O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Instável, sujeito a chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, moderados a frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Barão da Taquara, 20,3-15,0; Méier, 21,5-17,1; Penha, 21,9-14,8; Bangu, 20,4-15,8; Barão de Corumbá, 20,4-17,7; Jardim Botânico, 20,4-15,6; Ipanema, 20,2-16,2; Pão de Açúcar, 18,0-13,0; Praça 15, 20,6-17,5; e Laranjeiras, 20,7-17,6.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 7, e 2ª-feira, 8 de Agôsto de 1955

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.048

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manoel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00. Trimestre, Cr$ 80,00 EXTERIOR — Cr$ 320,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinella - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 11 SEÇÕES, 88 PÁGS. - Cr$ 1,50
INTERIOR: Cr$ 2,00

CAFÉ FILHO ASSEGURA ELEIÇÕES A 3 DE OUTUBRO

NEHRU ELOGIA O DOUTOR ALBERT SCHWEITZER

NOVA DELHI, 6 (AFP) — «A África está em marcha e se a exploração e a repressão continuarem isso terá por resultado a eclosão de uma guerra racial da maior amplidão», declarou principalmente o sr. Jawarhlal Nehru, primeiro ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros, num discurso pronunciado na inauguração da Seção de Estudos Africanos da Universidade de Nova Delhi. Depois de ter afirmado que se se continuasse «a dominar os povos africanos» essa atitude «constituiria um grande perigo para a paz mundial», o primeiro ministro fez alusão a certas alegações se-

(Conclui na 4.ª pág., 5.ª coluna)

VIOLAÇÕES QUE REVELAM INSEGURANÇA POLÍTICA

NOTA DO PARTIDO LIBERAL

BOGOTÁ, 6 — (A. F. P.) — A direção nacional do Partido Liberal Colombiano expediu o seguinte comunicado, assinado pelo secretário geral sr. Delio Enciso: "A direção Liberal Nacional considera gravemente lesiva aos direitos inerentes à liberdade de imprensa e às garantias de que devem gozar os jornalistas, o fechamento arbitrário, ordenado pelo govêrno da Colômbia, do jornal "El Tiempo", sem nenhum fundamento em leis e, pelo contrário, com excesso de coação e abuso de fôrça exercidas diretamente contra o grande jornal liberal e seus direitos. A transcendência funesta que a medida do govêrno da Colômbia tem no país pode medir-se pela invulnerável solidez moral de "El Tiempo" e sua altura como guia cultural e democrático na América. A direção liberal protesta contra essas violações que revelam a insegurança jurídica e política que prevalece na Colômbia".

REPERCUSSÃO NO PERU

LIMA, 6 — (U. P.) — Dois dos principais jornais desta capital condenam hoje, em enérgicos editoriais, o fechamento do jornal "El Tiempo", de Bogotá.

"El Comercio", décano da imprensa peruana, diz que o govêrno da Colômbia "deu mais um passo na estrada da violência e voltou as costas à opinião pública mundial".

Depois de outros comentários, acrescenta: "Com sua atual attitude, o govêrno da Colômbia revela os sintomas da ditadura, pois, quando desaparece a liberdade de imprensa, ergue-se prepotente a ditadura".

Concluindo, o jornal protesta contra o fechamento de "El Tiempo", em nome da solidariedade jornalística do continente.

"La Prensa", diz que "não se poderia imaginar pior afronta à honra, tradição republicana da Colômbia, nem maior descrédito para seu govêrno, do que a violência consumada contra "El Tiempo", pelo regime do general Rojas Pinilla.

NA QUESTÃO DE GOA ESTÁ O BRASIL COM PORTUGAL

ENTREVISTA DIVULGADA EM LISBOA

LISBOA, 6 (ASP) — Ouvido por um enviado especial da agência portuguêsa Lusitânia, no Rio de Janeiro, o presidente Café Filho, referindo-se à questão de Goa, declarou:

— A solidariedade entre Brasil e Portugal está baseada em sentimentos que se tornam dia a dia mais sólidos e profundos. O Brasil participa das preocupações de Portugal e há de estar sempre a seu lado.

• Garantidas as Eleições

Relativamente às eleições de outubro próximo, o sr. Café Filho disse:

— A minha convicção é que as eleições de 3 de outubro decorrerão regularmente. O govêrno está na firme disposição de cumprir o seu dever assegurando ao povo as condições e garantias para que possa manifestar livre, espontânea e soberanamente a sua vontade nas urnas.

• Convite a Craveiro Lopes

O presidente Café Filho falou também com entusiasmo sôbre o êxito alcançado pelo XXXVI Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro e sôbre a participação que nêle tiveram os portuguêses e, concluindo, renovou o convite feito ao presidente Craveiro Lopes, para que visite o Brasil ainda no atual govêrno. Frisou que a presença do presidente da República portuguêsa no Brasil seria um feliz ensejo para que o povo brasileiro reafirmasse de modo amplo e positivo os arraigados sentimentos de fraternidade que dedica à pátria de seus antepassados.

INCIDENTES EM GOA

LISBOA, 6 (AFP) — Causou enorme sensação nesta capital a divulgação do comunicado do Govêrno Geral do Estado Português da India sôbre os incidentes que a 3 do corrente custaram a morte de três indianos na fronteira indo-goanesa.

O Ministério de Ultramar divulgou o comunicado, pelo qual se repõem nos seus justos têrmos os referidos incidentes, contrariando a versão dada pelo govêrno da India, e mostra como vem sendo correto o procedimento dos portuguêses e das autoridades de Gôa, sempre cuidadosas em vitar tôda e qualquer ocorrência que mais enve-

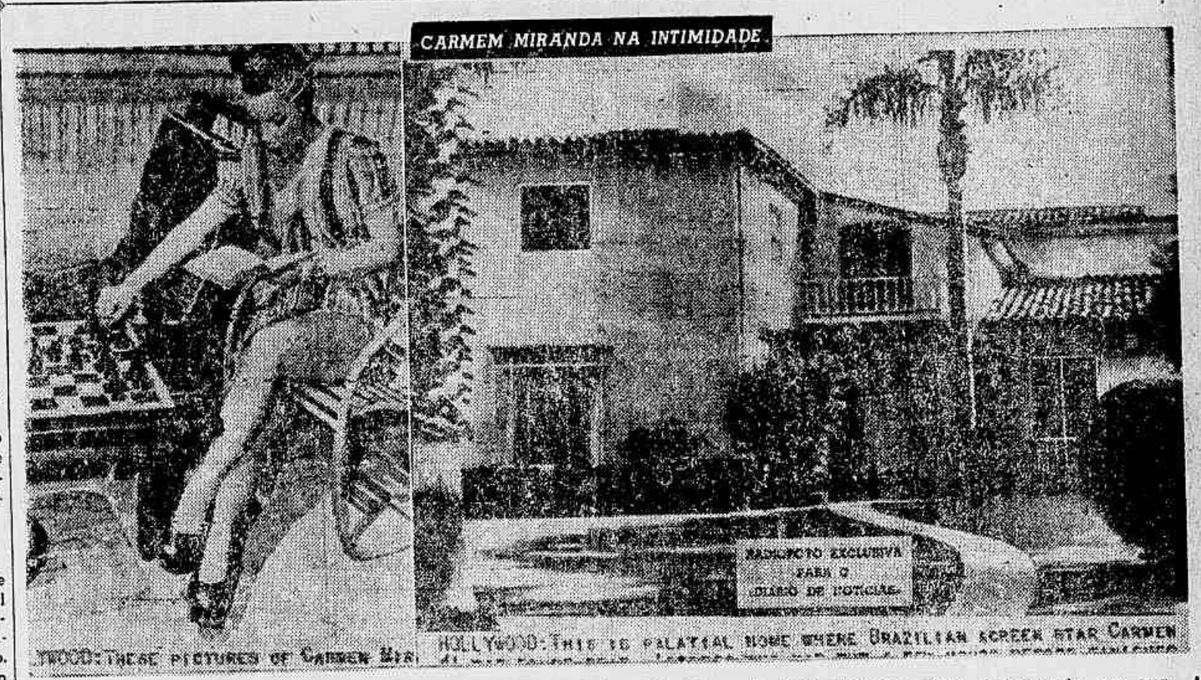
(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

PATOS DE MINAS TEM NOVO BISPO

Nomeado Por Pio XII

CASTEL GANDOLFO, 6 — (U.P.) — O Papa Pio XII designou hoje monsenhor José André Coimbra para o cargo de bispo de Patos de Minas, no Brasil. Monsenhor Coimbra é atualmente bispo de Barra do Pirai, no Estado do Rio. O prelado nasceu em Carbonitam de Itamarandiba, na diocese de Diamantina, Minas Gerais, em novembro de 1900.

CARMEM MIRANDA NA INTIMIDADE



HOLLYWOOD — Carmem Miranda, a famosa atriz brasileira, falecida anteontem, aparece acima, à esquerda, em sua residência em Beverly Hills, estudando uma partida de xadrez. À direita, um aspecto da mansão de Carmem, onde foi encontrada morta, após terminar um filme para a televisão com o cômico Jimmy Durante. Leia amplo noticiário na segunda seção, 1ª página. — (Radiofoto da U. P., exclusiva para o "Diário de Notícias")

SERÁ DE PORTAS ABERTAS A REUNIÃO INTERNACIONAL SÔBRE ENERGIA ATÔMICA

INSPIRADA NUM APÊLO DO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS FEITO EM 1953

DEZOITO DIAS DE REUNIÕES NO PALÁCIO DAS NAÇÕES

GENEBRA, 6 «Tôdas as informações que possam servir para a utilização pacífica da energia nuclear foram retiradas do dossier secreto dos Estados Unidos», declarou hoje, numa entrevista coletiva, o dr. George Weill, porta-voz da delegação americana à Conferência do Atomo Pacífico, e diretor do Programa Técnico e das Exposições. O dr. Weill acrescentou que isto não significava que o govêrno americano não guardasse mais segredos no que se refere a certas questões atômicas, mas que tudo o que não tinha interêsse estritamente militar não era mais catalogado como «secreto».

O porta-voz da delegação americana respondia, assim, a jornalistas americanos que tentavam saber se os Estados Unidos não se estavam preparando para revelar ao mundo mais segredos científicos e industriais do que outros países. Várias companhias particulares americanas, efetivamente, enviaram observadores à Genebra e parecem temer que certas revelações venham favorecer a concorrência estrangeira.

O dr. Weill fugiu à maior parte dessas perguntas e frisou, por duas vêzes, que a conferência era puramente técnica e que os Estados Unidos tinham vindo a Genebra, não para lutar pela conquista dos mercados mundiais, mas para colaborar. "Nossos esforços, disse êle, são feitos para fins de cooperação e não de competição." O dr. Weill forneceu, em seguida, um resumo da contribuição americana à Conferência do Atomo Pacífico: 1) apresentação de 180 memoriais técnicos, nos 18 dias da conferência; 2) construção de um reator nuclear em Genebra; 3) exposição ilustrando, uma a uma, tôdas as fases da produção de energia, desde o minério bruto até a utilização dos isótopos radioativos na medicina e na agricultura (principalmente o efeito das radiações sôbre as sementes e crescimento das plantas; 4) apresentação de sete filmes sôbre os reatores e isotopos projetados em quatro línguas, incluindo o russo; 5) abertura de uma biblioteca técnica no Palácio das Nações, oferecida às Nações Unidas, ao terminar a conferência.

O porta-voz americano distribuirá à imprensa, no início da entrevista, uma declaração escrita de Lewis Strauss, presidente da Comissão Americana de Energia Atômica, na qual êste lembra que a reunião dos cientistas do mundo inteiro em Genebra é a consequência direta da proposta feita em dezembro de 1953 pelo presidente Eisenhower, num discurso das Nações Unidas. Strauss frisa, igualmente, que os Estados Unidos já assinaram acordos com 27 países para ajudá-los em suas pesquisas sôbre a utilização da energia nuclear para fins pacíficos.

Censura à Imprensa Também no Paraguai

ASSUNÇÃO, 6 (U. P.) — O presidente do Paraguai, Alfredo Strossner, enviou à Câmara de Representantes, para sua consideração, um projeto de lei de segurança do Estado. O projeto estabelece penas de até 5 anos de prisão para os comunistas, e de 3 anos para os que enviem notícias falsas ao exterior. Uma pena de 6 meses a 5 anos, na Penitenciária, será imposta "aos que, por qualquer meio, preconizarem ou difundirem a doutrina comunista", e aos que constituam ou dirijam associações ou entidades que tenham como objeto, visível ou oculto, difundir a doutrina comunista.

No capítulo referente aos delitos contra as organizações jurídicas ou políticas da nação se inclui um artigo, que impõe a pena de 6 meses até 3 anos de Penitenciária, para os que "propagarem ou enviarem no estrangeiro, ou dêle, notícias tendenciosas ou falsas, destinadas a desacreditar a nação ou a perturbar a ordem, a economia ou a segurança nacional".

Emília Corrêa Lima, Chegará Hoje ao Rio

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A srta. Emília Correia Lima, «Miss Brasil», que participou do recente concurso para a eleição de «Miss Universo», partiu hoje de regresso, ao Rio de Janeiro.

«Miss Brasil» viajou num avião da Varig, que hoje iniciou seu primeiro vôo comercial regular entre Nova York e a capital brasileira, devendo chegar amanhã, por volta do meio-dia, ao Aeroporto do Galeão.

Jornalistas no Almôço Oferecido Por Bulganin

MOSCOU, 6 (U. P.) — Os correspondentes estrangeiros foram informados, hoje, de que também êles estão convidados, juntamente com os embaixadores e chefes de tôdas as missões diplomáticas em Moscou, a almoçarem amanhã com o primeiro ministro Nikolai Bulganin, em sua residência de Semenovskoye, «dacha» situada a 103 km ao sul da capital. Nenhum primeiro ministro havia, até agora, feito êsse assombroso convite aos diplomatas e jornalistas ocidentais em geral. Os convites são acompanhados de pequenos mapas das estradas que conduzem àquele local, para que os convidados tenham mais facilidade de atingi-lo.

Líderes Trabalhistas Inglêses em Belgrado

BELGRADO, 6 (AFP) — A sra. Edith Summerskill, presidente do Comitê Nacional Executivo do «Labour Party», e o sr. John Cooper, membro do Comitê Executivo das «Trade Unions» britânicas, chegaram hoje à tarde a esta capital, por via aérea, vindos de Londres.

A convite da Aliança Socialista dos Trabalhadores Iugoslavos, a sra. Edith Summerskill e o sr. John Cooper passarão 21 dias na Iugoslávia.

EDIÇÃO DE HOJE

11 Seções - 88 Págs.

(Inclusive o suplemento infantil a côres «Calunga» — Não podem ser vendidas separadamente).

Preço: Cr$ 1,50

LEIA HOJE

— PAGAMENTO DO ABONO JA' COM OS VENCIMENTOS DO MÊS DE AGÔSTO — Amanhã, a mensagem do prefeito pedindo o crédito — 2ª Seção, 1ª página.

— PONTOS ESSENCIAIS DAS DISCUSSÕES WHITAKER - VILLAVECES SÔBRE O CAFE' — Não entrará nas conversações o problema da reforma cambial — 2ª Seção, 1ª página.

— ATINGIRA' AS ALTURAS O CUSTO DE VIDA, EM VIRTUDE DO PROJETO 120 — Inconsistentes as alegações dos defensores da proposição — 2ª Seção, 1ª página.

— DEBATE DOS PROBLEMAS DO FUNCIONALISMO, AMANHA, COM O SR. JUAREZ TAVORA — O candidato da F. R. N. almoçará com os estudantes no restaurante do Calabouço — 1ª Seção, 3ª página.

SÍNTESE INTERNACIONAL

● José Ramon Guizado Júnior, filho de um ex-vice-presidente do Panamá, ora na prisão como cúmplice no assassinato do presidente José Antônio Remon, declarou em Washington, que seu pai «é completamente inocente», acrescentando que tudo fará para provar o que afirma.

● O presidente da República de Cuba, general Fulgêncio Batista, ao ter conhecimento de que o ex-presidente depôsto, Prio Socarras, havia decidido não regressar agora a Cuba, declarou textualmente: «Acho difícil acreditar nisso. Em nenhum lugar do mundo Prio poderia desfrutar das garantias que Cuba e govêrno cubano lhe oferecem».

● O Departamento de Agricultura informou, que os Estados Unidos não deixariam de ter café, apesar das geadas que acabam de atingir certas plantações do Brasil. Essa declaração visa acalmar a apreensão de certos meios, os quais receiam uma diminuição das exportações brasileiras e uma alta dos preços, como aconteceu em 1953.

● O Congresso Internacional de Cirurgia Estética, reunido em Estocolmo, decidiu constituir uma «sociedade internacional de cirurgia estética», que terá como presidente de honra sir Harold Gillies, da Grã-Bretanha.

● O Brasil, Bolívia, Peru, Venezuela, Equador e Colômbia concorrerão ao curso que, sôbre «armazenagem de grãos», será realizado em Bogotá a partir de 19 de setembro, de acôrdo com o programa organizado pela FAO. A duração do curso calcula-se em três semanas.

● Faleceu ontem, em sua residência de Peabody, Estado de Massachusetts, o antigo chefe da Seção de Imprensa do Departamento de Estado, Michael J. McDermott. O extinto, que fôra também embaixador dos Estados Unidos na República do El Salvador, aposentara-se há alguns meses.

(Telegramas da UP e AFP)

Sábios do Oriente e do Ocidente de Acôrdo Contra a Guerra Atômica

TERMINOU A REUNIÃO DOS CIENTISTAS EM LONDRES

LONDRES, 6 (De William Sexton, da United Press) — Os cientistas do Oriente e do Ocidente advertiram hoje que uma guerra atômica poderia significar o fim da humanidade. Em vista disto, exortaram todos os govêrnos a que reconheçam publicamente que seus objetivos não podem ser alcançados por uma guerra mundial. Numa resolução franca e realista, aprovada ao fim da conferência de três dias realizada nesta cidade, os cientistas concordaram em que não é grande a esperança de se impedir o emprêgo de armas nucleares no caso de que o mundo seja envolvido numa nova conflagração global.

Diz a resolução aprovada:

«Considerando que em qualquer guerra futura é provável que se utilizem armas nucleares e dado que tais armas ameaçam infligir sofrimentos incomensuráveis à humanidade, bem como destruição material, e, possivelmente, ainda o fim da humanidade, encarecemos os governos do mundo a que compreendam e reconheçam publicamente que seus objetivos não podem ser alcançados pela guerra mundial.

«Conseqüentemente, pedimos um exame completo e franco das inferências que para a humanidade em conjunto, têm os acontecimentos científicos recentes, bem como a promoção dos meios pacíficos para a solução de tôdas as disputas internacionais».

Lord Bertrand Russell, grande partidário da proscrição das armas atômicas, manifestou sua satisfação pelo fato de que os cientistas soviéticos, tal como os ocidentais, se tenham pôsto de acôrdo sôbre a versão final.

«Creio que é o início de uma cooperação que, tenho a esperança, se ampliará e intensificará com os anos, até que desapareçam como um pesadêlo as divisões até agora existentes», disse o filósofo inglês.

O professor A. V. Topchiev, chefe da delegação soviética, afirmou que a conferência «foi realmente um sucesso, que se trabalhou «dentro de um espírito de compreensão mútua» e «com sincero desejo» de se chegar a um acôrdo. «E' característico — acrescentou — que tanto as resoluções principais na conferência, como as decisões das comissões, foram aprovadas por unanimidade. O espírito da conferência, de que se pode chegar a um acôrdo se tôdas as partes desejam sinceramente encontrá-lo, reflete o novo espírito nas relações internacionais criado na Conferência de Genebra. Esta reunião é apenas o primeiro passo para se acabar com o perigo da guerra nuclear e para se fazer o átomo trabalhar pela paz. Podemos garantir que os cientistas russos participarão ativamente de tôdas as medidas com êsse objetivo».

O dr. R. Furth, antigo professor de Física da Universidade Alemã de Praga e atual professor da mesma cadeira na Universidade de Londres, assinalou que os cientistas estão agora em condições de dominar as fôrças da natureza em grau muito maior do que o comum dos sêres humanos. Em conseqüência, prosseguiu, chegou o momento de traçar regras de conduta e princípios que impeçam aos cientistas de todo o mundo, o emprêgo destas fôrças em detrimento da humanidade. Propôs o dr. Furth que os cientistas da Era Atômica adotem um padrão similar ao juramento hipocrático dos médicos.

O sr. M. L. Oliphant, físico britânico, advertiu que há perigo na aplicação da energia atômica para fins de paz. Afirmou que o motor destruído de um avião atômico poderá emitir uma irradiação mortal, e prognosticou que algumas nações poderiam recusar-se a receber em seus portos, os navios acionados pela energia atômica.

Depois de ouvir as palavras de Oliphant, a conferência aprovou, ràpidamente, uma proposta do delegado soviético, A. V. Kuzin, para a criação de uma comissão destinada a estudar os meios de se proteger o homem contra os efeitos perniciosos da energia atômica utilizada para fins de paz.

Socarras Decidiu Não Voltar a Cuba

MIAMI, 6 (AFP) — O sr. Carlos Prio Socarras, ex-presidente de Cuba, que atualmente se encontra exilado nos Estados Unidos, anunciou, hoje, que renunciou à sua intenção de voltar para o seu país.

Um porta-voz do sr. Prio precisou que o ex-presidente, que devia seguir hoje para Havana, tomara essa decisão «por medo de que o seu regresso provocasse uma revolta e uma efusão de sangue entre o povo cubano». O porta-voz acrescentou que o sr. Prio ficara muito chocado quando soube ontem à noite que a polícia cubana estava dando buscas em residências particulares e revistava veículos para verificar se não transportavam armas.

Soube-se ao mesmo tempo que um aparelho da Companhia Cubana de Aviação, que havia sido fretado para transportar o antigo presidente, sua espôsa e 52 membros do seu partido, desta cidade para Havana, fôra cancelado.

Regressam de N. York os Visitantes Brasileiros

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Um grupo de 60 visitantes brasileiros, inclusive altos funcionários do govêrno, destacados jornalistas e representantes do comércio e da indústria, partiram hoje, às 12h 12m, em avião da VARIG, para o Rio de Janeiro.

O aparelho da VARIG escalará também em Belém e deverá chegar ao Rio de Janeiro por volta do meio-dia de amanhã, domingo.

Entre os jornalistas que regressam ao Brasil figuram os srs. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; João Dantas, diretor do "Diário de Notícias" do Rio de Janeiro; Júlio Mesquita, diretor de "O Estado de São Paulo"; Lincoln Massena, de "A Noite", e vários outros.

Chegou a Caracas o Presidente M. Odria

CARACAS, 6 (AFP) — O presidente do Peru, general Manuel Odria chegou a esta capital às 10h55m, acompanhado por sua espôsa e pela sua comitiva integrada, especialmente, pelo primeiro vice-presidente do Peru e vários ministros, a bordo do super-«Constellation» «Simon Bolivar», escoltado por esquadrilhas de aviões das fôrças aéreas venezuelanas desde que atravessou a fronteira.

Ao desembarcar, foram prestadas ao presidente do Peru, honras militares por um batalhão de fuzileiros navais, sendo disparadas 21 salvas de artilharia.

O presidente Perez Gimenez e vários membros do govêrno venezuelano cumprimentaram o presidente Odria em

Dez Anos Depois Hiroshima Ainda Sofre Por Causa da Bomba Atômica

SEGUNDO O PREFEITO, ULTIMAMENTE AUMENTOU O EFEITO DA RADIAÇÃO

MENSAGEM DO MINISTRO

HIROSHIMA, Japão, 6 (U.P.) — O prefeito de Hiroshima, sr. Tadao Watanabe, declarou hoje que o povo de sua cidade ainda sente os efeitos da bomba atômica que a destruiu a 6 de agôsto de 1945. Numa declaração por motivo do décimo aniversário do trágico acontecimento, o prefeito Watanabe reconheceu que embora «tôda pessoa sensata quer ver o desaparecimento de tão terríveis fôrças destruidoras», a história ainda tem que seguir seu curso antes que isto ocorra. Manifestando sua esperança no futuro da humanidade, Watanabe também proclamou a esperança de que «o exemplo de Hiroshima, embora seja em pequeno grau, possa contribuir para ensinar os homens a viver em paz e fraternalmente».

Ao afirmar que ainda não desapareceram os efeitos da terrível explosão de há 10 anos, o prefeito disse que, «pelo contrário, vemos alarmantes indícios de morte prematura devida aos efeitos da radiação, que veem aumentando ultimamente».

Reiterando sua confiança no sentido comum do homem, o prefeito Watanabe terminou dizendo que «uma vez mais, com modestia e humildade, oramos para que não hajam mais Hiroshimas».

ESPERANÇAS DE HATOYAMA

HIROSHIMA, Japão, 6 — (U.P.) — O primeiro ministro Ichiro Hatoyama manifestou hoje a esperança de que a energia atômica «não seja um instrumento para destruir a humanidade e a civilização, mas seja empregada para o bem-estar da humanidade.

Numa mensagem dirigida às vítimas do ataque atômico a Hiroshima, que hoje completa dez anos, o chefe do Govêrno japonês manifestou seu pesar pelos que morreram e louvou os esforços dos habitantes de Hi-

(Conclui na 4.ª pág., 8.ª coluna)

Não Haverá Falta Imediata de Café

WASHINGTON, 6 (U. P.) — As geadas que se registraram no Brasil, aumentando ràpidamente os preços dêsse produto, no início desta semana, no Bôlsa de Café de Nova York, não diminuirão os abastecimentos mundiais de café, segundo declarou o Departamento de Agricultura. Os peritos brasileiros calculam que os danos causados pela geada à colheita de 1956/7, no Estado do Paraná, chegarão a 60%, mas acrescentaram que foram pequenos os danos sofridos pela safra de 1955/56, segundo informou o adido de Agricultura da Embaixada dos Estados Unidos no Rio.

Em consequência, não se espera nenhuma alteração nos abastecimentos de café brasileiro para o ano que começou a 1º de julho último. Segundo o Departamento de Estado, haverá pouca ou nenhuma redução na exportação do Brasil, calculada em 17.200.000 sacas.

Carta de Adenauer ao Presidente Eisenhower

WASHINGTON, 6 (AFP) — O presidente Adenauer enviara, ao presidente Eisenhower, uma carta datada de 25 de julho último para felicitá-lo pelo papel que desempenhou na conferência de Genebra. Nessa carta o chanceler declara principalmente:

«A porta está aberta a novas negociações. O Ocidente pode acordar essas negociações com as fileiras cerradas».

Em sua resposta datada de 1 do corrente, o presidente Eisenhower afirma que os progressos realizados não teriam sido possíveis «sem essa unidade de intenções pacíficas entre os aliados ocidentais que vós, sr. chanceler, tanto contribuistes para criar».

«e ora devemos esperar um período de negociações constantes árduas a fim de atingirmos os objetivos de paz e de justiça para todos numa atmosfera propícia ao desenvolvimento da liberdade. Como sabeis, considero que a reunificação do vosso país é de primeira importância no processo destinado a estabelecer as bases de uma paz duradoura.

Estou inteiramente de acôrdo convosco de que a manutenção da unidade ocidental é essencial para a realização final dêsses objetivos e agradeço-vos as garantias de cooperação nêsse sentido de parte do govêrno federal da Alemanha».

HÉRNIA
Cura sem operação e repouso
DR. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 — 13º andar (Ed. Moseoso-Castro). Tel.: 52-0032 (marcar hora 9 às 13 e 16 às 20 hs.)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BANCO DELAMARE
Expediente: 9 às 18 hs.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
em AMBIENTE CONFORTÁVEL
• Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.
Telefone: 22-7968

"CAFÉ SOCIETY em 4.ª DIMENSÃO"

A T. V. Tupí comunica ao seu distinto público, que amanhã segunda-feira, dia 8, às 22,10, estará no ar um novo e sensacional programa intitulado «Café Society em 4' Dimensão», patrocinado por Santos Vahlis, nome que revolucionou a indústria imobiliária do país. Estarão presentes à primeira apresentação dêste programa a Exma. Sra. D. ANNA AMÉLIA CARNEIRO DE MENDONÇA, Presidente e Fundadora da Casa do Estudante, e os jornalistas ELOY DUTRA e JOEL SILVEIRA.

Crônica de Joel Silveira

REDOMA

QUANDO o general Canrobert pinta a situação nacional, o faz com côres carregadas e sombrias, mas exatas. Os males que êle aponta aí estão diante dos nossos olhos. Idiota será escondê-los, e mais idiota ainda subestimar os perigos que êles encerram. Entre êsses perigos, dois, principalmente, poderão comprometer seriamente o processo eleitoral e, por conseqüência, o regime democrático. O primeiro é a exacerbação política, capaz de influir negativamente na manifestação das urnas; o segundo, resultado do primeiro, a possibilidade de uma retomada do poder do mesmo grupo que o 24 de agôsto parecia ter definitivamente alijado da vida pública.

Contra tais ameaças, há quem pregue o recurso drástico de uma solução extra-legal — e aqui estou eu a surpreender-me, meio espavorido, com certas passagens do discurso do general Canrobert, onde êle, parece afinar com o «golpismo» ortodoxo. Mas de que maneira uma solução fora da hermenêutica democrática poderia aplainar as controvérsias, harmonizar os espíritos e reconduzir o país à paz que há tanto tempo lhe falta?

* * *

Desmontado o regime, o golpe teria imediatamente que encontrar meios de anular o contra-golpe, sufocar pontos de resistência, pôr fora da lei a oposição. E isso só será possível com a instauração, no país, de um Estado policial. Não se governa discricionàriamente, sem delegação do povo, com a imprensa e a tribuna livres. Donde se conclui (e a conclusão, de tão óbvia, chega a ser um truismo) que golpe é ditadura — ditadura pura e simples como foi o Estado Novo de Getúlio.

Fala-se ainda de uma «ditadura de emergência», com duração apenas de alguns meses, ou seja, o tempo necessário para que o novo govêrno consiga impor à Nação reformas tais que a manifestação das urnas se apresente justa e honesta. Mas quem pode garantir que aquela «emergência» não se encompride indefinidamente, como tem acontecido tradicionalmente, no mundo inteiro, com tôdas as ditaduras? E a implantação de uma ditadura neste momento, no Brasil, com todo o seu aparelho repressivo, não redundará, contraproducentemente, no fortalecimento político e eleitoral daqueles que aos olhos do povo terão acentuada a sua condição de vítimas e de mártires?

O golpe não resolve coisa nenhuma. O golpe sufoca, mas não soluciona. Será uma redoma, nunca um ponto de partida para a conquista da Verdade eleitoral. Retire-se a redoma, após um ou dois anos de confinamento das liberdades, e a Verdade saltará ainda mais deformada e violentada a inflamar novos pregadores de uma nova solução extra-legal. E logo o Brasil se veria num círculo vicioso, a fazer voltas em tôrno de si mesmo como todos êsses inquietos perus do Caribe.

NOTÍCIAS DA MARINHA

INCORPORAÇÃO À ARMADA DA CORVETA «SOLIMÕES», CONSTRUÍDA NA HOLANDA

UMA DA SÉRIE DE DEZ ENCOMENDADAS

REALIZOU-SE, ontem, na Holanda a cerimônia de incorporação à Armada, da corveta «Solimões», da série de dez encomendada naquele país pela administração naval anterior. Essa nova unidade está sob o comando do capitão de corveta José Júlio de Sousa Gomes Galvão. Em comemoração à data, foi lida a bordo da «Solimões» a Ordem do Dia do chefe do Estado Maior da Armada.

«A MARINHA BRASILEIRA»

Esteve ontem no gabinete do ministro o professor Júlio Queiros Soares Andréa, a fim de oferecer ao almirante Amorim do Vale o livro de sua autoria, «A Marinha Brasileira, florões de glórias e de epopéias memoráveis». O trabalho é prefaciado pelo almirante César Augusto da Fonseca, diretor do Serviço de Documentação.

TEM NOVO COMANDANTE O «RIJO»

Realizou-se, ontem, a bordo do navio-tanque «Rijo» a cerimônia da transmissão do comando feito pelo capitão de corveta José Floriano Corseuil ao seu colega capitão de corveta Murilo Bastos Martins. O ato foi presidido pelo almirante Alberto Jorge Carvalhal, chefe do Serviço de Transportes Marítimos e contou com a presença de várias autoridades navais. Após a cerimônia, os dois oficiais apresentaram-se ao gabinete do ministro.

«A MARINHA EM REVISTA»

Está circulando o nº 98 de «A Marinha em revista», órgão do Serviço de Documentação Geral da Marinha.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou ontem os seguintes atos: ratificando a designação do capitão de fragata Paulo Berenger Sobral para exercer, cumulativamente, as funções de chefe do Departamento de Ensino de Náutica e instrutor de Navegação da Escola Naval; promovendo, na graduação de segundo sargento os terceiros reformados fuzileiros Manuel Ciríaco dos Santos e José Felix dos Santos e o taifeiro Osvaldo Barbosa; na graduação de terceiro sargento o cabo Antônio Martins da Rocha e os marinheiros Osvaldo Vieira da Silva, Alaído Macário da Costa e Hildo Antônio da Silveira; reformando, por invalidês definitiva, na graduação de terceiro sargento o marinheiro Romeu dos Santos e o taifeiro Osmar Jorge da Rosa; promovendo «post-mortem» na graduação de segundo sargento o terceiro reformado Nelson Ferreira de Queiroz; promovendo, na reserva, na graduação de primeiro sargento o segundo Augusto Serafim de Freitas; na graduação de segundo sargento o cabo Romeu Gil e transferindo-o para a reserva remunerada; expulsando do serviço ativo da Armada, a bem da disciplina, os fuzileiros Edmond Duek, José Teixeira e Osmar Pinto de Paiva; agraciando com o Distintivo de Comportamento o marinhiro João Castro de Oliveira, por possuir mais de cinco anos de exemplar comportamento; concedendo seis meses de licença especial ao cabo Antônio de Almeida.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

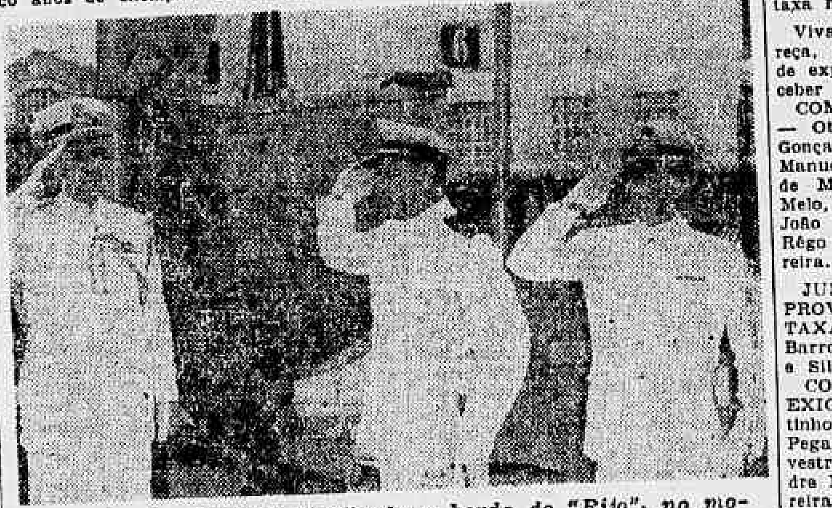
Suspendeu de Natal com destino ao Rio o navio-transporte «Barroso Pereira». O contratorpedeiro «Barra». O contratorpedeiro «Bertioga» chegou ao Rio procedente do Rio Grande. O contratorpedeiro «Bracuí» suspendeu para exercícios.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os caps. tens. Rubens Sérgio de Melo e Sousa, Francisco Heitor Ribeiro Pereira e os tenentes Eduardo Nunes da Costa, Alberto Altino Fernandes e Valdomiro Zaniolo.

MARINHEIRO CONDECORADO POR ATO HUMANITARIO

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Justiça, concedendo ao marinheiro João Santos Morais, da guarnição do navio faroleiro «Henrique Dias», a medalha de distinção de segunda classe de que trata o art. 2º do decreto n. 58, de 14 de dezembro de 1889 como recompensa do ato humanitário praticado na noite de 26 de dezembro de 1954, quando tentou, em vão, salvar uma senhora que se atirara ao mar de bordo da lancha «Lagoa», da Frota Carioca, durante a travessia entre o Rio e Niterói.



Aspecto da cerimônia realizada a bordo do "Rijo", no momento em que era recebido o almirante Alberto Jorge Carvalhal, vendo-se os comandantes José Corseuil e Murilo Martins.

"NOS GARIMPOS DA LINGUAGEM"

De Luiz Autuori & Oswaldo Proença Gomes

Repositório de inapreciáveis subsídios do vernáculo — Livro indispensável aos estudiosos do idioma pátrio e a todos os candidatos a exames, provas e concursos de português.

Alguns capítulos dêsse preciosíssimo trabalho indispensável em tôdas as bibliotecas: — O que se não deve ignorar — Diminutivos — Aumentativos — Superlativos — Masculinos e Femininos de animais — Conjugações irregulares — Plurais — Vocabulário poético — Coletivos — Vozes de animais — Gentílicos — Locativos do Brasil — Abreviaturas — Siglas — Gíria — Noções de revisão.

Preço do volume impresso em ótimo papel e contendo mais 300 páginas: Cr$ 100,00.

Pedidos à LIVRARIA S. JOSÉ — Rua S. José, 38

TEL.: 22-9207 — RIO DE JANEIRO

Remetemos para todo o Brasil pelo Serviço de Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

À PRAÇA

INDÚSTRIA DE MÓVEIS «ITÁ» e seus revendedores autorizados, levam ao conhecimento do público em geral e, particularmente, do comércio desta praça, e de todo o Brasil, que é a única proprietária da marca e expressão:

"Cadeira do Papai"

Reg. nº 149.799

A POLTRONA MAIS CONFORTÁVEL PARA DESCANSO

devidamente registrada no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, como insígnia comercial e expressão de propaganda, constituindo, portanto, o uso destas marcas e expressão, por terceiros, CRIME previsto no Código Penal (Arts. 192 e seguintes) e no Código de Propriedade Industrial, sujeitando contratar a responder civil e criminalmente pelo ato ilícito de concorrência desleal. A presente advertência é feita para que ninguém possa fazer uso da marca referida alegando boa-fé, êrro ou ignorância. Outrossim, solicita aos seus consumidores que, para se garantirem na compra dos legítimos produtos «PAPAI», evitando que lhes sejam impingidas imitações, exijam sempre a marca acima, que identifica os afamados e legítimos produtos da «ITÁ».

São Paulo, 30 de julho de 1955.

INDÚSTRIA DE MÓVEIS "ITÁ"
PAULO STRAUSZ

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Nomeação de Dactilógrafos em Virtude de Classificação em Concurso

Várias Escolas Com Novos Diretores

O prefeito assinou decretos nomeando, em virtude de classificação obtida em concurso, para o cargo de dactilógrafo, Adão Freire Meireles, Anatole Ramos, Maria da Conceição Barbosa Viana, Ile Antônio da Silva, Nilton Nunes da Costa Freire, Wilson Teixeira de Miranda, José Rodrigues Maia, Jamil Ward, Antônio Rocha, Edila Barbosa Paixão, Pedro Guimarães e Severino Jean-Jacques. Em outros decretos, o prefeito exonerou cinco servidores interinos, reprovados no referido concurso. Em portaria de ontem, o prefeito designou o dactilógrafo Adão Freire de Meireles, para servir no seu gabinete. No concurso para dactilógrafo, foram inscritos 2.168 candidatos, sendo entretanto aprovados apenas 22.

DEMISSÃO DE SERVIDOR

Em face das conclusões do inquérito administrativo apurado em processo, o prefeito Alim Pedro assinou ato demitindo, por abandono de serviço, o médico Benedito Filipini.

VÃO FAZER CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Os funcionários a seguir relacionados, freqüentarão cursos da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, em virtude do convênio firmado entre a Prefeitura e esta entidade: — Anovaldo da Rocha, Arquimedes Mariano de Azevedo, Carlos Alberto de Almeida Pinto, Célio de Castilho Ribeiro, Cid Quadros Junqueira, Cláudio Glauco Vereza, Dulce Goulart, Dulce Pescadinha, Elzia Pinto dos Santos, Francisco Antônio de Oliveira Bittencourt, Genival Soares de Araújo, Helena Correia Machado, Hermengarda Marcondes Armando, Jales Magalhães, Jair de Hhamnusia, Lambert Reis Ataide, Maria José Costa, Nelsina Rodrigues Sforza, Newton Pinto Monteiro, Neide Damázio, Nilson Delduque, Osvaldina Mães Brandão dos Santos, Osvaldo Feital Júnior e Valdir Castrioto.

RETIREM CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO

O chefe do Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal comunica aos candidatos habilitados no concurso para dactilógrafo, que deverão comparecer à sede do referido serviço à avenida Presidente Antônio Carlos, 607, 9º andar, a fim de retirarem os respectivos certificados de habilitação.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Vitorino Nogueira Leira — Junte comprovante de idade, título de nomeação efetiva anterior a 1934, decreto de provimento e 3 selos da taxa hospitalar.

Elda Maria Péres Lima — Compareça ao setor «I», a fim de ultimar o expediente de retificação de nome.

Augusto Teixeira da Costa — Compareça ao 3-PS, para prestar esclarecimentos.

Armando Alves Borges Júnior — Compareça, munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da PDF, a fim de receber a certidão requerida.

Clotilde Romana Jansen — Compareça ao setor «J», do 1-PS, das 12 às 16 horas, a fim de prestar esclarecimentos.

Maria de Lourdes Correia — Compareça ao 2-PS para prestar esclarecimentos.

Elpídio Gomes de Carvalho — Compareça pessoa da família do ex-servidor, a fim de receber documentos.

Alfredo Brás — Junte o título de gratificação adicional e um sêlo da taxa hospitalar.

Modestino Kanto — Junte o decreto de aposentadoria e um sêlo da taxa hospitalar.

Vivaldo Pereira Ricardo — Compareça, munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da PDF, a fim de receber a certidão requerida.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA: — Oterbal de Barros Smith, Nilton Gonçalves, Euclides Gomes de Aquino, Manuel Ferreira Simões, Peri Vitório de Melo, Artur Hisbelo Correia de Melo, Pérsio Brasil, Lourenço Mega, João Vitor de Melo Franco, Nataniel Rêgo Macedo e Wilson da Silva Pereira.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO E UM SELO DA TAXA HOSPITALAR: — Zoé Laet de Barros, Nazarita Schemkel de Melo e Silva e Antônio Maria Palhares.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA: — Antônio Paiva Martinho, Maria de Lourdes Vale, Atir Pegado Cherém, Antônio Cândido, Silvestre Rodrigues de Castro, Alexandre Márcio Néri Cardoso, Geraldo Pereira Barbosa, Antônio Gomes da Silva, Nélson Vaz, Orlando Gomes Feitosa e Arnaldo Maciel Soares.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Oscarina Trancoso de Souta, Ercília Freitas, Joaquim Luís Pizarro Filho e Antônio André de Sá Filho.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Sebastião Pereira Leite — Arquive-se; «Massias Marques — Autorizo; Ivone Nogueira de Araújo — Aguarde oportunidade; Válter Ramos Barbosa da Silva — Mantenho o despacho; Federação Espírita Brasileira — De acôrdo com o parecer; José de Fará Góis Sobrinho, Marcílio de Lima, Elizeu Péres Guerra — Proceda-se nos têrmos do parecer; Francisca da Costa Nova, Arido Geraldo Bacelat do Couto, Clóvis Geledá, Eduardo Hadas, Valdir Tavares, Osvaldo Franco de Gouveia, José Garlo, Linandro Dias, Manuel Monteiro Borges, Antônio José Pereira Rêgo, Mário Paladino, João de Oliveira Faria, Carlos Maria Cantão, Válter Percí Avali, César Leite de Freitas, José Régis Pacheco, Artur H. Figueiredo, Alberto Portela, oJsé Meneses Diaz, Sebastião Canhandorano, Bráulio F. Luz, Antônio M. Go da Fonseca, Albano V. da Silva, Tales G. M. Vieira, Benjamim Rubem, Divaldo F. D'Oliveira, Paulo Vieira, Mecenas P. Dourado, Gérson Borsoli, Maria A. M. Garcia, Belquis L. S. Fonseca, Luís Paulo, Antônio C. Leal, João Costa, Silvio M. Figueiredo, Severino P. Resende, Eraldo Guillaume Muto, Hamilton Fontoura, Júlio M. Sobrinho, Cesário J. Serejo, Licio V. C. Moleta, Ogesi E. Lisboa e Norberto Wolsker — Indeferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Ainéias de Assis, para o Serviço de Teatro e Diversões; e Adélia da Silva Gonçalves, para o Serviço de Administração.

Despachos: — Osvaldo D'Avila Furtado — Autorizo a desistência; Deusdedit de Sousa — Aprovo a escala; Caixa do Estudante Pobre do Brasil — Indeferido por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Removendo Marli Vidal Cardoso, para a escola 3-23; Lia Lana Quinn Lopes, para a escola 1-28; Deise Vieira de Araújo, para a escola 3-9; Celina Abrantes Coutinho, para a escola 3-2; Iolita Bertozi, para a escola 6-24; Emília Jacinta Pais, para a escola 9-18; Vita Moreira da Cunha, para a escola 3-2; Nilza Leite de Oliveira, para a escola 10-8; Marli Dias Cardoso, para a escola 5-22; Alaíde da Costa Paiva Domingues, para a escola ER-16; Elsa Helena de Araújo Machado, para a escola 8-13; Maria Vieira, para a escola 7-30; Eunice Cardoso Xavier, para a escola 10-30; Lígia de Morais, para a escola 3-8; Aída Martins Kirchner, para a escola 8-30; Celsa Nogueira Bezamat de Oliveira, para a escola 1-26; Maria Augusta Piquet Coelho Branco, para a escola 10-7; Aladir Santos Lopes, para a escola 6-1; Carlota Lázaro da Silva, para a escola 7-18; Diná Clapp dos Santos, para a escola 1-14; Maria Carolina Rodrigues Alves Bodstein, para a escola 5-14; Elisabete Vasconcelos da Costa e Silva, para a escola 1-7; Maria José Fragoso de Melo, para a escola 7-12; Tomásia Bastos, para a escola 4-15; Maria Lúcia Aires de Sousa, para a escola 3-25; Helena de Oliveira Galo Neto, para a escola 2-5 Angela Novell Leitão, para a escola 5-12; Honorina Domingues Machado, para a escola ER-20; Célia Araújo, para a escola 2-15; Edison de Carvalho Eusébio, para a escola 9-5; Aurea Leme, para a escola 1-1; e Beatriz Côrtes de Morais, para a escola 3-4.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário: — Lauro Gusmão Pereira, Hélio Henriques Faulhaber — Cancelo o auto de flagrante; Otávio Ferreira Paulo — Relevo a multa decorrente do auto de flagrante; Edison Alfena de Oliveira, Antônio Rocha e Salvador Amêndola — Mantenho o despacho recorrido.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Ato do secretário: — Removendo Heitor Estêves, para o Departamento de Edificações.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Ato do secretário: — Removendo Luís Augusto Abrunhosa Filho, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos: — Emília de Morais Rocha — Compareça; Fernando Teixeira de Carvalho — Certifique-se o que constar; Jorge Fernandes da Silva, Helena Teixeira Pinto, Sizenanda Alves Castilho — Autorizo as escalas de licença-prêmio.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Designando Alexandre Ferreira de Moura, para o Hospital Getúlio Vargas; Carlos Godinho, para o Hospital Carlos Chagas; e Cláudio Manuel de Meneses Rebêlo, para o Hospital Miguel Couto. Suspendendo Antônio Ribeiro da Silva, por cinco dias.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Atos do diretor: — Designando os engenheiros Augusto Maia Bittencourt Meneses, Henrique Medeiros Sabóia e Flávio Guimarães Barbosa, para, em comissão, emitirem parecer sôbre aceitação de obras; e Lina Pereira de Sousa, para o Serviço Social do Hospital Pedro Ernesto.

Despachos do diretor: — Federação Metropolitana de Remo, Guaratiba Iate Clube — Solicita-se o comparecimento; Associação Maternidade e Infância de São Cristóvão, Centro Catarinense, Tenda Espírita Jorge, Igreja Matriz de São Sebastião, e Associação dos Rádio-Ginastas — Cumpra o que determina a lei; Sociedade de Anestesiologia do Distrito Federal — Compareça no D. A. S.; Instituição Formação Infantil Lar de Israel, União dos Estudantes da Quarta Revelação, Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, Caixa Beneficente Teatral, Instituição das Cêgas «Helen Keller», Instituto de São Francisco de Sales, Casa S. J. B. da Lagoa — Cumpra as exigências da lei; Federação Columbófila do Distrito Federal — Compareça ao D. A. S.

CENTROS BENEFICENTES DR. PEREIRA PASSOS E CONSELHEIRO ANTONIO PRADO

Recebemos:

«As diretorias dêstes Centros sentem-se no dever de esclarecer aos seus quadros sociais e ao funcionalismo municipal em geral como atuaram na campanha do abono ao funcionalismo municipal, que, como já é do conhecimento público, foi iniciada a 9 de fevereiro do corrente ano, por iniciativa nossa, quando da entrega do primeiro memorial solicitando essa medida ao sr. prefeito do Distrito Federal. Posteriormente a Coligação das Sociedades de Servidores Municipais aderiu a essa campanha, e graças à coesão do funcionalismo em tôrno da entidade máxima, conseguimos a vitória parcial. Estas diretorias, juntamente com as diretorias das demais associações representadas na Coligação, vêm desenvolvendo árduo trabalho junto aos exmos. srs. senadores da República, a fim de conseguir a rejeição do veto apôsto pelo sr. prefeito ao artigo 154, da lei 820, que concede o abono a partir de janeiro do corrente ano. Outrossim, estas diretorias comunicam ao funcionalismo municipal em geral que o nosso presidente, em companhia da Diretoria da Coligação, estêve com o sr. prefeito, debatendo os principais problemas que afligem o funcionalismo municipal, destacando-se entre êstes o Estatuto do Funcionário da P. D. F., tendo o sr. prefeito autorizado o sr. secretário geral de Administração, a elaborar um anteprojeto, a ser enviado à Câmara do Distrito Federal. Posteriormente, estas diretorias, se baterão junto à Coligação e aos poderes competentes, pela Reestruturação, Reforma Geral do Hospital do Servidor, e a criação de um Conselho Diretor para o Montepio dos Empregados Municipais. Estas diretorias apelam para o funcionalismo municipal, no sentido de comparecer ao Senado da República amanhã, segunda-feira, quando irá a plenário os vetos apostos à Lei 820».

Novos Diretores de Escolas

O prefeito Alim Pedro, tendo em vista a classificação obtida em concurso, nomeou para o cargo de diretor de escola primária os seguintes professôres: Iracema Pessoa Coutinho, Maria Tahan Casado Lima, Zulmira de Oliveira Barbosa, Hercília Tôrres Cardoso, Helvécia Teixeira, Alba Enes de Almeida Seabra e Cenira Leal Carvalho.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Recebemos:

«Dia 9, têrça-feira, às 18 horas, haverá reunião do Conselho Deliberativo.

Por haver assunto de magna importância a ser resolvido, encarece o sr. presidente o comparecimento dos srs. conselheiros».

CLUBE MUNICIPAL

ESTATUTO DO FUNCIONARIO — A Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais comunica que a Comissão Pró-Estatuto está à disposição do funcionalismo, diàriamente, às 20 horas, e aos sábados, às 16 horas, na sede do Clube Municipal, à av. 13 de Maio nº 13, 23º andar.

SEGURO DE VIDA — A beneficiária do sócio falecido, João Alfredo Lopes Braga, foi pago a importância de cinqüenta mil cruzeiros, correspondentes ao seguro de vida em grupo, feito pelo citado sócio, na Equitativa, por intermédio do Clube.

VESPERAL INFANTIL — Domingo vindouro, dia 14, das 16 às 18 horas, será realizada uma grandiosa vesperal infantil, com apresentação do Teatrinho de Fantoches «O Vagalume», com as seguintes peças: «Uma aventura no Circo», «A fada encantada», «A môça da tôrre» e «O jabotí e a fruta».

BONIFICAÇÕES EM TEATROS — Mediante apresentação da carteira identificadora social, os srs. associados do Clube e as pessoas de sua família, que também forem portadoras da referida carteira, terão o desconto de 50% (cinqüenta por cento) no prêço dos ingressos do Teatro Copacabana, onde os Artistas Unidos estão levando à cena a consagrada peça «Diálogos das Carmelitas». Esta bonificação não será concedida aos sábados e domingos. Também a Emprêsa Ferreira da Silva ofereceu ao Clube 400 vales para ingresso no espetáculo «Não vou no golpe», em cena no Teatro João Caetano. Os portadores dos citados vales pagarão na bilheteria do Teatro apenas a importância de Cr$ 24,50, por pessoa. Os srs. sócios poderão procurar os referidos vales no Departamento de Comunicações do Clube, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS — Basquetebol — Clube Municipal x Escola Naval — Grande noite esportiva será levada a efeito no próximo sábado, 13 do corrente, na quadra de Haddock Lôbo, com a realização de um amistoso entre as representações de basquetebol do Clube Municipal e da Escola Naval. Neste jôgo será disputado o troféu «Mário Lago», devendo a referida Escola comparecer com a sua tradicional banda de música.

Setor Infanto-Juvenil — Encerram-se hoje as inscrições para o Torneio Interno de Futebol de Salão infantil.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

SERVIÇO DE PAGAMENTO

O próximo pagamento de aluguéis, referentes ao mês de julho de 1955, será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

1ª CHAMADA: Finais — 1 a 5, dia 8; 6 a 0, dia 9. 2ª CHAMADA: Finais — 1 a 5, dia 17; 6 a 0, dia 18.

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21 — PEDIDOS — 2.541 — 2.548
3.060 — 3|240 — 3.248 — 3.459
3.536 — 3.550 — 3.594 — 3.776
3.777 — 3.778 — 3.779 — 3.780
3.781 — 3.782 — 3.783 — 3.784
3.785 — 3.787 — 3.788 — 3.790
3.791 — 3.792 — 3.793 — 3.794
3.795 — 3.796 — 3.797 — 3.798
3.799 — 3.800 — 3.801 — 3.802
3.804 — 3.805 — 3.806 — 3.807
3.808 — 3.809
COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 22 — PEDIDOS — 3.137
3.362 — 3.547 — 3.622 — 3.742
3.743 — 3.744 — 3.745 — 3.746
3.747 — 3.748 — 3.749 — 3.750
3.751 — 3.752 — 3.753 — 3.754
3.755 — 3.756
COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 23 — PEDIDOS — 1.867
1.868
EMERGENCIAS — MATRICULAS —
29 — 2.108 — 2.162 — 2.200
2.293 — 2.406 — 2.763 — 3.042
3.094 — 4.115 — 4.122 — 5.198
5.708 — 6.242 — 6.537 — 7.015
7.462 — 7.935 — 8.404 — 8.444
8.671 — 9.284 — 9.783 — 9.930
9.828 — 10.281 — 11.580 — 11.847
11.927 — 12.060 — 12.824 — 12.900
12.910 — 12.938 — 12.959 — 13.283
14.252 — 14.632 — 14.647 — 14.749
14.779 — 15.110 — 15.252 — 15.432
15.803 — 16.250 — 16.456 — 16.993
17.334 — 19.761 — 20.061 — 20.303
20.493 — 20.979 — 21.188 — 21.515
21.598 — 22.038 — 24.201 — 25.020
26.123 — 27.364 — 27.562 — 28.205
29.893 — 29.930 — 30.074 — 30.188
30.551 — 31.980 — 31.998 — 33.321
35.696 — 36.134 — 36.217 — 36.588
39.781 — 41.229 — 41.545 — 43.173
43.451 — 43.862 — 43.876 — 44.465
46.015 — 47.253 — 47.503 — 48.361
48.775 — 49.440 — 49.775 — 50.526
50.541 — 50.654 — 50.687 — 50.845
61.573 — 51.744 — 51.780 — 52.118
52.317 — 52.410 — 53.181 — 53.507
53.807 — 53.817 — 54.527 — 54.557
54.588 — 54.959 — 54.984 — 56.125
56.878 — 57.335 — 57.650 — 57.690
57.823 — 59.791 — 60.100 — 60.533
60.873 — 61.674 — 64.276 — 64.435
64.491 — 64.532 — 64.711 — 65.959
67.586 — 67.598 — 67.821 — 69.421
70.988 — 71.016 — 71.493 — 72.611
72.734 — 74.000 — 75.555 — 76.580
77.286 — 82.933 — 500.053 — 99.059
99.061 — 99.396 — 99.463 — 99.222
99.735 — 500.008 — 500.011 — 500.032
CASAMENTO — MATRICULA —
23.950

Dr. Onaldo Pereira

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA

Mudou-se para Av. Marechal Câmara, 271 — 8º andar — Sala 804 — Fone: 52-1355 — Consultas com hora marcada.

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO e DR. ROBINSON ROUBACH

DOENÇAS DO CORAÇÃO

ELETROCARDIOGRAFIA

NA AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — GRUPO 804 — TEL.: 52-1355 — Consultas com hora marcada.

EDITAL

O Diretor da Divisão de Administração do SAPS faz saber ao servidor JOSE' MARIA PEREIRA DA SILVA que, de acôrdo com a determinação do Diretor Executivo, deverá o mesmo comparecer à Divisão Financeira ao Largo de São Francisco n. 34, 15º andar a fim de que seja regularizada a prestação de contas do Suprimento Especial de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) que lhe foi concedido pela D. S. Nº 121-54.

Em 29 de julho de 1955

Diretor da Divisão de Administração

Terminará Hoje a Jornada de Fome do "Faquir" Silki

«Show» Artístico no Maracanãzinho

TERMINA hoje o jejum de Silki. Sua jornada de mortificação espontânea fôra inicialmente fixada em 92 dias, até então o record mundial de jejum. Mas como, durante seu recolhimento no Cineac, outro faquir conseguiu atingir a 100 dias de abstinência de alimentos sólidos, Silki se viu forçado a prolongar para 101 dias o seu tempo de jejum, prazo que hoje se encerra. Dêste modo, até que surja um jejuador capaz de ultrapassar aquêle limite, Silki ostentará a faixa de campeão mundial do jejum.

NO MARACANAZINHO

quir» Silki será transportada para o Estádio de Basquetebol do Maracanãzinho, acompanhada por um cortejo de automóveis. No estádio, Silki deixará a urna, que será ocupada por Rossana, que, sôbre cacos de vidro e serpentes, se propõe a jejuar durante 60 dias.

Às 5h3m, a urna com o «fa-
Um «show» artístico terá lugar, ali, às 19 horas, com a participação, entre outros, de Emilinha Borba, Virginia Lane, Luz del Fuego, Vocalistas Tropicais, Aluísio Pimentel, Zé Coió, Otacílio Amaral e Rute Amaral.

ACUSADO O SINDICATO DE ATOS CRIMINOSOS

O sr. Sanches Duran, presidente da Federação dos Metalúrgicos, de São Paulo, encaminhou longo memorial ao ministro do Trabalho, no qual faz acusações aos dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos do Estado, notadamente o sr. Remo Forli, que ocupa a presidência dessa entidade.

As acusações referem-se a descumprimento do Estatuto, não recolhimento do impôsto sindical (cota da Federação), política subversiva, malversação de dinheiros, apropriação indébita, reeleição ilegal.

Diz, ainda, que o Sindicato gastou mais de 400.000 cruzeiros nas eleições, e prevê uma greve geral nas vésperas do pleito de outubro, com fins de agitação.

NOVO BISPO BRASILEIRO

Por decreto pontifício, o padre Edmnudo Kunz, reitor do Seminário do Viamão, no Rio Grande do Sul, foi nomeado bispo titular de Tolemaide de Fenícia e auxiliar da diocese de Pôrto Alegre.

VEM AO RIO?

Hospede-se no NOTEL SANTA TERESA, onde a higiene é um fato, a comida é magnífica, a água abundante. Ambiente confortável e rigorosamente familiar. Bar ao ar livre com maravilhosas vistas, a dez minutos do largo da Carioca. Preços incríveis. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, menos o Paula Matos. 22-4355, 42-0007 e 22-4088.

OS JUROS DAS APÓLICES MINEIRAS ESTÃO SENDO PAGOS ANTES DO VENCIMENTO

Os coupons de juros das apólices de Minas de tôdas as emissões vencidos e a vencerem-se até 30 de setembro próximo e as apólices sorteadas para resgate ao par, recebem-se fàcilmente com a máxima presteza e sem formalidade, no Centro Lotérico, travessa do Ouvidor, 9.

Nas livrarias

o grande e esperado livro de

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

UM ESTADISTA DA REPÚBLICA

(Afrânio de Melo Franco e seu tempo)

Monumental obra da Coleção Documentos Brasileiros que, além da biografia do eminente brasileiro, traça o panorama de largo trecho da nossa história republicana.

3 volumes — 1.740 páginas — com 60 ilustrações e farta documentação inédita

Índice onomástico com mais de dois mil nomes e índice de assuntos com centenas de verbetes.

Edição de *Livraria* **JOSÉ OLYMPIO** *Editora*

Rua do Ouvidor, 110 - Rio

OS ESTUDANTES E AS REFEIÇÕES DO SAPS

SERA' PAGA PELO GOVÊRNO A DIFERENÇA DE PREÇO

O coronel Ciro Abreu, diretor geral do SAPS, voltou a entender-se com o ministro do Trabalho a respeito dos novos preços das refeições nos Restaurantes Populares, que começarão a vigorar amanhã. Um dos àspectos do problema que mereceu mais atento exame foi o modo de cobrir a diferença de 3 cruzeiros entre o preço antigo e o novo, no Restaurante do Calabouço, destinado aos estudantes. Os estudantes argumentavam que o aumento no seu caso não obedecia ao critério de proporcionalidade observado em relação aos demais: pagavam apenas 2 (dois) cruzeiros e passariam a pagar Cr$ 15,00. O aumento, em verdade, não é êste. A refeição no Restaurante do Calabouço custava 12 cruzeiros. Os estudantes pagavam apenas dois, porque o govêrno, através do Ministério da Educação, cobria a diferença de 10 cruzeiros.

Do entendimento do diretor do SAPS com o ministro do Trabalho resultou a deliberação de que os três cruzeiros de diferença serão incorporados à quota do govêrno, continuando os estudantes a pagar a mesma taxa simbólica que vinham pagando.

APRESENTA:

PARA O DIA DO PAPAI

VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA PRESENTES

A TORRE EIFFEL
Uma tradição da cidade

De R. Magalhães Júnior

FÁBRICAS DE CEGOS

LEMBRA-SE o leitor do artigo que aqui escrevi, sôbre a fábrica de cegos existente num município brasileiro, o de Ubajara? Pois o de hoje é menos meu que do ministro da Saúde Pública, sr. Aramis Ataíde, que honrou o cronista com a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 27 de julho de 1955. — Prezado amigo Magalhães Júnior. Há vários anos sua assidua colaboração no "Diário de Notícias", desta capital, pelo louvável espírito público de que a mesma se reveste, pela maneira, realmente superior, com que o ilustre e brilhante periodista expõe e defende suas idéias e alto pensamento social, condições que tanto escasseiam nos dias presentes, encontrou no atual ministro da Saúde um dos seus mais atentos leitores. Merecendo-me assim, como jornalista e homem público, a máxima consideração e simpatia, resolvi, afastando-me um pouco do feitio discreto do meu estilo de ação, enviar-lhe, como colaboração, as informações abaixo, provocadas pela leitura de seu comentário "Um Dom Camilo caboclo", publicado a 22 do corrente: 1) Realmente, inquéritos epidemiológicos, efetuados na Divisão de Organização Sanitária do Estado do Ceará, para conhecimento da incidência do tracoma entre escolares, revelou a prevalência dessa endemia em tôda a Serra da Ibiapaba, incluindo o município de Ubajara, com o elevado percentual de 55%; 2) Em consequência, para atender ao problema daquela região, foram instalados e estão em pleno funcionamento os postos de São Benedito e Ipu; 3) E' de notar que, entre 41 postos que a referida Divisão mantém para o combate ao tracoma, 7 dêles se encontram situados no Estado do Ceará, ai abrangendo também outra zona super-endêmica, o chamado Vale do Cariri: Crato, Joazeiro, Barbalha, Jardim e mais uma unidade de atuação exclusivamente itinerante; 4) Com os escassos recursos orçamentários até então atribuídos ao serviço em aprêço, — Cr$ 4.000.000,00 — para atender a todos os Estados da União, excetuado apenas São Paulo, não tem sido possível ampliar a rêde de postos destinados à respectiva profilaxia, com a extensão necessária, a tôdas as zonas flageladas pela endemia; 5) Não obstante, o Ministério da Saúde se acha empenhado em obter e obterá maiores dotações para a cabal execução de um plano de maior envergadura, no qual se acha prevista a abertura de uma nova unidade especializada, na estratégica cidade de Tianguá, também com elevada incidência, o que propiciará a cobertura dos municípios vizinhos, inclusive Ubajara. Sendo o que, no momento, me ocorre, desejo assegurar-lhe que todos os departamentos e arquivos dêste Ministério estão, desde já, à inteira disposição do prezado amigo, para colher as informações e dados que julgar necessários ao bom desempenho de sua função jornalística, tão útil e tão democràticamente esclarecedora.

Subscrevo-me, com grande aprêço, seu patrício, admirador e amigo atencioso — (a.) *Aramis Ataíde*, ministro da Saúde."

Ao ilustre ministro agradeço as demonstrações de cortesia com que me honrou, a primeira das quais está em sua pronta resposta. Só agora a registro porque demorou a chegar-me às mãos.

A carta do titular da Saúde Pública não é senão uma confirmação, por outras palavras, do que me foi dito pelo padre Moacir, vigário de minha cidade natal, quando aqui estêve para assistir ao Congresso Eucarístico e gentilmente me honrou com a sua visita. Estou certo de que o Dom Camilo caboclo ficará satisfeito ao saber que está planejada a instalação de um pôsto de tracoma em Tianguá. Os tracomatosos de Araticum, povoação que não está plantada sôbre a serra, mas ao pé desta, a fim de se dirigirem ao pôsto de São Benedito, tinham que subir uma ladeira de mil metros e caminhar, depois, mais seis léguas. Com o pôsto em Tianguá, subirão aquêles mil metros de serra e caminharão duas léguas. Sempre são quatro léguas a menos. E' preciso, porém, que realmente seja instalado o pôsto em Tianguá. E por que não há de haver ali um unidade itinerante, que visitasse a capital do tracoma no Brasil, que é a povoação de Araticum?

Não se deve desdenhar de um mal grave porque êle atinge brasileiros humildes, numa humilde povoação dos confins de um Estado nordestino. Como o orçamento da União para 1956 está presentemente em fase de elaboração, chamo para êste assunto, principalmente, a atenção dos deputados e senadores do Ceará, a fim de que ampliem as verbas destinadas ao combate ao tracoma, o terrível fabricante de cegos, isto é, de brasileiros inúteis ou dificilmente recuperáveis.

Prazos Para os Serviços Eleitorais Referentes ao Pleito de 3 de Outubro

Decisões do TSE em Reunião de Ontem

O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, na sua reunião extraordinária de ontem, além de processos de consultas sôbre assuntos de menor importância, apreciou a questão do conflito de prazos estipulados pelo Código Eleitoral e a nova lei, número 2.550, sôbre qualificação e entrega de títulos, suscitada por consultas formuladas pelos presidentes dos Tribunais Regionais de Mato Grosso, Alagoas e São Paulo. Visando conciliar os dispositivos citados resolveu o Tribunal aprovar um calendário que deve ser observado por todos os órgãos da Justiça Eleitoral, e que está assim organizado: a) encerramento do alistamento e pedidos de transferência: 4 de agôsto (60 dias); b) entrega de títulos novos: até 24 de agôsto (40 dias); c) publicação das listas de eleitores: até 3 de setembro (30 dias); d) expedição de segundas vias: até 24 de setembro (10 dias). O número de dias referidos após as datas refere-se ao da eleição, 3 de outubro.

Apreciando consulta do Tribunal Regional de Minas Gerais sob a revisão do alistamento de eleitores inscritos "ex-officio", esclareceu o Tribunal Superior que está prejudicada, devendo ser feita oportunamente em execução da Lei número 2.550, na substituição dos títulos eleitorais pelas fôlhas individuais de votação.

Tomando conhecimento do processo em que o Partido Trabalhista Brasileiro pede a sustação da exigência do estado de residência para inscrição eleitoral, resolveu a alta côrte, por unânimidade, mandar sustar a exigência do atestado de residência para alistamento, mantendo-a quanto a transferência apenas.

Examinando a consulta do juiz eleitoral da 198ª zona de Minas Gerais, resolveu o Tribunal Superior que, tendo passado a competência dos juízes a exclusão de eleitores do alistamento, deve ser sustada a remessa dos processos aos Tribunais para êsse fim, cumprindo aos juízes decidi-los na conformidade da nova lei e do Código Eleitoral.

Apreciando consulta do juiz eleitoral da 79ª zona do Rio Grande do Sul, respondeu a alta côrte que, em vista do silêncio da lei número 2.550, pode ser aceita para prova de alistamento, certidão de registro de nascimento feito de acôrdo com a legislação que o permite fora do prazo.

PARTICIPAÇÃO DO EMPREGADO NOS LUCROS DAS EMPRÊSAS

Juarez Távora

A PARTICIPAÇÃO do empregado nos lucros da emprêsa não é invenção minha. Vem sendo discutida desde longa data, e até mesmo praticada por várias emprêsas em nosso país e no exterior. No Brasil, como todos sabemos, constitui objeto de disposição constitucional expressa. De fato, a Constituição Federal em pleno vigor preceitua, no inciso IV, do artigo 157, a "participação direta e obrigatória do trabalhador nos lucros da emprêsa, nos têrmos e pela forma que a lei determinar".

As minhas preocupações com êste assunto não decorrem sòmente do meu apêgo ao texto constitucional. Católico que sou, é na doutrina da Igreja que encontro a melhor orientação e o maior estímulo para as atitudes que assumi em face dêsse problema. A êsse respeito bastaria lembrar aqui os ensinamentos de S.S. o papa Pio XI, nas Encíclicas "Divini Redemptori" e "Quadragésimo Ano", e mais recentemente S.S. o papa Pio XII em suas apreciações sôbre a dignidade e prerrogativas do trabalho ("Problemas da Guerra e da Paz", Livraria Bertrand, Lisboa).

Ninguém poderia negar, em sã consciência, a importância do problema social cuja solução angustia o mundo moderno. E esta solução, não tenho dúvidas, só será encontrada quando e onde prevaleça um amplo sentimento de cooperação, de "solidariedade genuinamente humana e cristãmente fraterna", na expressão de S.S. o papa Pio XII, em contraste com os princípios de incompatibilidade e divisão que intoxicam atualmente o mundo.

As idéias que já expus, em diversas oportunidades, sôbre êste assunto, podem ser resumidas nos seguintes têrmos: cada fator de produção deve receber remuneração específica, a ser contabilizada nas despesas gerais da emprêsa. Parece-me necessário deduzir da receita bruta da emprêsa, antes de qualquer distribuição de lucros, cotas-partes para a constituição do que denominei fundos de garantia do capital e fundos de garantia do trabalho. Os fundos de garantia do capital compreendem: 1) fundo de substituição ou renovação do acêrvo, que visa assegurar a manutenção da capacidade produtiva do capital, contra os efeitos da usura e obsolecência; 2) fundo de reajustamento monetário do acêrvo, que visa manter o poder aquisitivo que o capital representava no momento de investir-se. Isto me parece de grande significação em um país de inflação pràticamente crônica como o nosso, em que a moeda se deprecia ràpidamente; 3) fundo de amortização do capital, que visa assegurar o seu resgate, ao fim de certo tempo, e garantir, ademais, o pagamento dos juros a que tiver direito, na eventualidade de "deficit" da emprêsa. Os fundos de garantia do trabalho compreendem: 1) fundo de reajustamento de salários e ordenados, que se destina a prover recursos para pagamento de aumentos de salário oriundos de variações do custo de vida; 2) fundo de assistência social, que objetiva o pagamento de salário-família e das diferentes formas de assistência social para todo o pessoal da emprêsa; 3) fundo de previdência social, com vistas a beneficiar os colaboradores da emprêsa, sem distinção, e sem prejuízo dos seus salários.

Parece-me conveniente ainda a criação de um fundo de melhoramento e ampliação da emprêsa, o qual poderia ser constituído deduzindo-se dos lucros líquidos — lucros, portanto, a distribuir — cotas-partes correspondentes ao capital e ao trabalho, na proporção das responsabilidades de cada um, representadas, respectivamente, pelo montante dos salários e pelo total dos lucros dos juros.

Aí está uma sugestão que faço à guisa de contribuição para o estudo do assunto.

Debate Dos Problemas do Funcionalismo Amanhã Com o Candidato Juarez Távora

Almôço Com os Estudantes no Restaurante do Calabouço

Novas Adesões à Renovação Nacional

DE REGRESSO de sua vitoriosa excursão a S. Paulo, o sr. Juarez Távora terá amanhã um dia movimentado nesta capital. Ao meio dia, o candidato da Renovação Nacional participará do almôço habitual dos estudantes, no restaurante (SAPS) do Calabouço, a fim de discutir com a mocidade universitária os problemas que a afligem. Sôbre os objetivos dessa reunião, informa a União Metropolitana dos Estudantes:

«A União Metropolitana dos Estudantes», com o propósito de fazer sentir às autoridades públicas os problemas que dizem respeito à classe universitária, promoverá entrevistas de todos os candidatos à presidência da República com os estudantes cariocas.

Para tanto, já no dia 8 do corrente mês, às 12 horas, fará realizar um almôço no Restaurante Central dos Estudantes — Ponta do Calabouço — em homenagem ao gal. Juarez Távora e dr. Milton Campos, quando serão debatidas questões do mais alto interêsse para a classe.

Ficam convidados, por intermédio dêste, todos os colegas do D. Federal. — Renan Fabiano Alves, presidente em exercício».

COM O FUNCIONALISMO

Ainda amanhã, às 17h30m, o sr. Juarez Távora comparecerá à sede da Associação dos Servidores Civis da União, à rua Pedro Lessa, 36, 2º andar (edifício do IPASE). A convite da diretoria dessa entidade, o candidato da F.R.N. discutirá com os presentes os problemas do funcionalismo.

APOIO DO DIRETÓRIO DO PTB DO MÉIER

Acaba de declarar seu apoio à chapa Juarez-Milton Campos o diretório do Méier do PTB, sob a presidência da sra. Velinda Crispim e instalado à rua 24 de Maio 1.247.

ADESÃO DE UM LIDER PETEBISTA PARANAENSE

O coronel Sílvio Van Erven dirigiu a seguinte carta ao presidente do Comitê Central Pró-Juarez-Milton Campos:

«Curitiba, 18-7-55 — Ilmo. sr. João Pedro Gebran — Comitê Central Pró-Juarez Távora.

Prezado senhor. Congratulando-me com os verdadeiros patriotas — nessa hora decisiva em que o Brasil exige definições — pelo desfêcho de pacífica e definitiva fase da Revolução Brasileira, que, em 1930, teve em mim humilde soldado, levo ao Comitê Central pelo meu amigo dirigido, a minha irrestrita solidariedade à candidatura emérita do general Juarez Távora.

Não é a sua campanha apenas um movimento eleitoral: é a superação do criminoso maquiavelismo aventureiro e cruel, em política de massas. A reta da sinceridade é o caminho do general e, nela atingirá o seu magnífico objetivo de recuperação moral, econômico e social os ideais outubrinos de redimir o Brasil de tudo que lhe obstaculiza a realização dos seus espléndido destinos. Expressam as idéias (porque o nosso candidato as tem firmes, exequíveis, coerentes) o autêntico trabalhismo, aquêle que pode realmente interessar às classes humildes tão exploradas pelos demagógos e irresponsáveis vendilhões do voto que lhes não pertencem.

Receba, pois, a manifestação de meu apoio e dos meus amigos a tão nobre causa. Só a revolução pelo voto conduzirá o Brasil à renovação dos métodos administrativos no sentido da moralização pública da prosperidade coletiva e da democratização do poder econômico, base da verdadeira soberania. A revolução de 1930, da qual somos veteranos, terá com o presidente Juarez Távora sua complementação social evolucionada.

Apresento-lhe, assim, os meus protestos muito cordiais de cooperação, querendo Deus, no interêsse da completa vitória juarezista na terra paranaense. — Coronel Sílvio Van Erven líder do PTB».

JUAREZ EM S. PAULO

Da caravana que acompanha o sr. Juarez Távora a São Paulo chegam-nos as seguintes notícias:

«A campanha em São Paulo está constituindo-se em verdadeira marcha triunfal dos candidatos da Frente de Renovação Nacional. E impressionante o espetáculo que presenciamos nas grandes como nas pequenas cidades do interior paulista. Às vêzes, realizamos seis comícios em um só dia e, qualquer que seja a hora em que se realizem êstes comícios, a massa de espectadores que acorre e vibra com as palavras dos nossos oradores é verdadeiramente impressionante.

Prefeitos e vereadores de diversos partidos, nos lugares por onde passa a caravana acorrem para ouvir e aplaudir a pregação municipalista de Juarez Távora e Milton Campos.

Depois de cada comício, é tam dificuldade para a caravana poder afastar-se do local, tal a quantidade de pessoas que querem ver de perto, dizer uma palavra, tocar ou apertar a mão do nosso candidato.

O povo paulista não quer saber de regimes de exceção, golpes, ou ditaduras. Quer escolher os seus governantes e quer paz para trabalhar e produzir. Quando Juarez declara que o Brasil de amanhã não pode ser constituído à coronhadas ou a golpes de baioneta, mas sim pela vontade do povo expressa nas urnas,

(Conclui na 4.ª página)

TANCREDO E TRANCADO

Xavier D'Araújo

CERTA vez um ministro da Justiça se queixou de não haver oposição. Era o sr. Tancredo Neves êsse homem estranho. Algum tempo depois, o mesmo Neves atacava a oposição, queixando-se de sua violência. Depois do suicídio do presidente da República, êle passou a responsabilizar por essa desgraça a oposição que não existia.

Acontece que, agora, o sr. Juarez Távora é candidato e o dr. Tancredo resolveu fazer outra gracinha: o assassino — diz êle — é Juarez.

Algum tempo atrás, não se lembrava o dr. Tancredo dessa pilhéria. Cheio da convicção de que o sr. Juscelino de Oliveira se elegeria fàcilmente, nem sequer dava atenção aos outros candidatos. Veio, porém, a candidatura Juarez, levantando entusiasmos por todo o país. Os que levavam na certa a vitória de Juscelino começaram a se preocupar. Neste momento, a situação já não é de medo: é de pânico.

Não direi que êsse pânico esteja levando o dr. Tancredo a uma atitude ridícula, pois todo mundo sabe que o ridículo é o seu natural; mas está acentuando aquilo que a Natureza já lhe dera. As pessoas bem informadas conhecem o esfôrço desesperado que o sr. Juarez Távora desenvolveu no ano passado, com o fim de impedir que a crise política e militar chegasse ao fim a que chegou. Esfôrço igual fêz êle logo depois — e ainda está fazendo — para uma saída pacífica e sem golpe da crise política atual. Se as coisas tivessem dependido de Juarez ou do brigadeiro, o sr. Getúlio Vargas estaria vivo e gordo. Mas o dr. Tancredo supõe que pode ganhar eleições mentindo, caluniando e espalhando caraminholas. Em 1945, êsse processo desonesto e sujo deu resultados contra o brigadeiro e foi uma das modalidades da fraude que acabou instalando no Catete o general Dutra.

Por falar nêle, continua o antigo presidente também zangado com a candidatura Juarez. Taciturno, calado, ou apenas resmungando, êle é, neste particular, o oposto de Tancredo. Será o Trancado? Seus amigos mais chegados não sabem o que fazer. Vejam o caso, por exemplo, do deputado Lopo Coelho. Tão simpático! Conversador alegre como êle, só mesmo o senador Gilberto Marinho, outro dutrista fiel. O marechal disse apenas uma frase: «meu voto êle não terá». E trancou-se na negativa dura, aderindo ao voto em branco, que é, afinal de contas, o voto dado ao golpe.

Sabe-se que o marechal tinha um candidato do peito, que é agora, segundo as más línguas, o candidato despeitado.

Em volta do candidato Juarez Távora, as intrigas, as calúnias, a má vontade dos fracassados, as reservas dos vaidosos. Enquanto isso, êle se atira aos caminhos, vai a cada homem do nordeste, conquista os eleitores de São Paulo, prepara-se para visitar o Rio Grande e o extremo Norte, fala aos trabalhadores com franqueza e lealdade, oferece sua vida de luta como garantia do seu govêrno futuro.

Trancado se tranca com os seus despeitos sem remédio. Tancredo se esparrama em hoçalidades. Mas a caravana passa.

Decretos no C. N. A. E. E.

O presidente da República assinou decretos, no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, do Ministério da Agricultura, autorizando a Emprêsa Hidrelétrica Jaguari S.A., com sede no município de Pedreira, Estado de São Paulo, a instalar um grupo Diesel Elétrico conjugado diretamente a um alternador trifásico, e, concedendo à Hidrelétrica Melhoramentos Paracatu S.A., com sede em Paracatu, município do mesmo nome, no Estado de Minas Gerais, autorização para funcionar como emprêsa de energia elétrica.

Libertados Pelos Russos 73 Cidadãos Austríacos

VIENA, 6 — (U.P.) — As autoridades soviéticas entregaram hoje ao govêrno austríaco 73 prisioneiros de guerra e civis que haviam estado em prisões russas como acusados de crimes de guerra.

Os russos exigiram que os referidos prisioneiros continuassem encerrados em prisões austríacas até o término de suas penas impostas pelos tribunais da Rússia.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 8 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 3º andar — Tel.: 22-3387.

PELES A LONGO PRAZO

APROVEITEM A TRADICIONAL VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO

CASAQUINHOS DE PELES IMPORTADOS

A PARTIR DE

100,00 mensais

PELETERIA FRANCESA LTDA

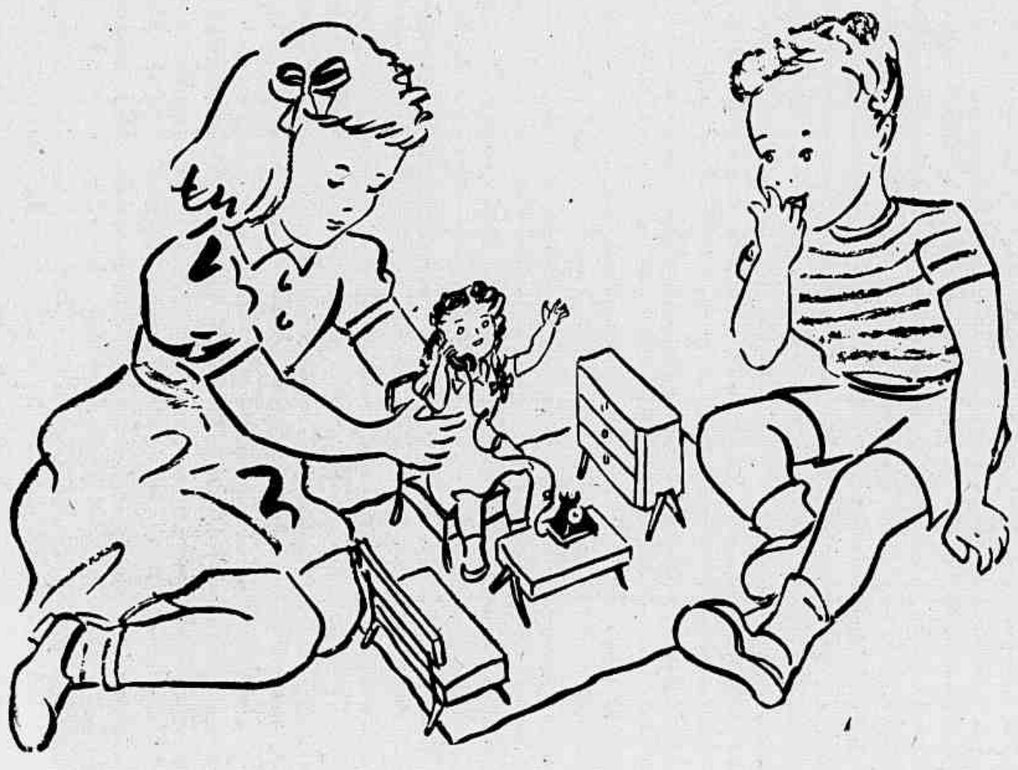
SENADOR DANTAS, 118-F

LOJA - Tel.: 52-0155 - Rio

Terão êles o serviço telefônico de que vão precisar?

A rêde telefônica precisa ser ampliada constantemente, para servir a um número cada vez maior de novos assinantes.

No entanto, só com a fixação de tarifas adequadas será possível manter a eficiência dos serviços telefônicos e obter os recursos indispensáveis à sua expansão.



COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor!

Será Você êsse homem?

Êsse homem tem uma cultura geral apreciável, mas trata sempre de *saber mais*; tem confiança na sua personalidade, mas procura sempre *ser mais*; tem consciência do valor da sua ação, mas deseja sempre *fazer mais*.

Êsse homem *vale muito* porque possui um caráter *dinâmico*.

Se você é ÊSSE HOMEM, não deve permanecer afastado de nós. Nossa Organização é uma associação de *valores* plenamente identificados entre si.

Saiba o que sabemos,
Seja o que somos,
Faça o que fazemos.

Nós lhe proporcionaremos todos os meios para que Você tenha um êxito rápido na atividade lucrativa e segura a que nos dedicamos.

Estaremos à sua espera, amanhã, das 8 às 10 e das 17 às 19 hs. à Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º and.

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELA R. DANTAS

AGÔSTO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

(15 - Assunção)

Aconteceu há 20 Anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

7 DE AGÔSTO DE 1935
(Quarta-feira)

Era inaugurado, na ilha do Governador, o dispensário «Gastão Guimarães», da Municipalidade.

Preocupava-se o Senado com a utilização do cinema na educação nacional.

8 de AGÔSTO DE 1935
(Quinta-feira)

Os aviadores Post e Easterwood e a aviadora Clyde Pangborn planejavam fazer a volta ao mundo, sendo que dois dêles buscando alcançar o recorde de velocidade.

Registava que a Universidade de Los Angeles, em reconhecimento aos méritos artísticos de Greta Garbo, lhe concederia o título de doutora «honoris causa», no seu regresso da Suécia.

PARA TODOS

— Fisiologia e natação
— Gordura
— Rebanho equino

FISIOLOGIA E NATAÇÃO — Dezoito nadadores que participarão da Travessia Internacional da Mancha, do Cabo Gris Nez, na França a Folkestone, na Inglaterra, serão objeto de estudos fisiológicos dirigidos pelo almirantado Britânico em colaboração com o Conselho de Pesquisas Médicas. As investigações visam determinar os efeitos da prolongada perda de energia do corpo humano imerso em água fria e estudar as consequentes alterações bio-químicas. Um dos fatôres mais importantes é a distribuição da gordura no corpo em relação ao longo exercício em água fria. As observações sôbre os participantes serão anotadas antes e depois das provas. Foram também tomadas providências a fim de que todo nadador forçado a abandonar a prova seja examinado por fisiologistas os quais estarão a bordo de uma lancha da marinha; trinta e seis sinaleiros, em barcos a motor, acompanharão os competidores, avisando, por meio de um rádiotelefone, tôda vez que algum dêles desistir da prova.

* * *

GORDURA — Membros da Associação Médica Norte-Americana após várias experiências, chegaram à conclusão de que a presença da gordura e colesterol, substância semelhante à gordura, no regime alimentar do homem, pode influenciar o sistema cardíaco. De cem pacientes que haviam sofrido ataques cardíacos, vinte e oito que se submeteram a uma dieta com redução de gordura, apresentaram sensíveis melhoras; ao têrmo de oito anos, dos outros setenta e dois enfermos, sòmente doze sobreviveram; entretanto os que se privaram de gorduras apresentavam maior capacidade de exercício e de trabalho.

* * *

REBANHO EQUINO — Na região meridional do nosso país, reúne-se quase a metade do nosso rebanho equino, avaliado em sete milhões de cabeças, e que figura entre os cinco maiores do mundo.

Bendita Teimosia

O CHEFE do Estado Maior das Fôrças Armadas classificou o atual regime político de «mentira democrática em que teimamos em viver».

Podemos dizer que, tanto quanto quem mais o faça nunca menos, êste jornal não se cansa de apontar os êrros e falseamentos de nossa vida republicana, combatendo-os com tôda a veemência.

Ante as palavras do general Canrobert Pereira da Costa, entretanto, o que devemos proclamar é — bendita, seja a teimosia.

Com tôdas as deformações que a comprometem e viciam, nossa democracia permite ao impetuoso cabo de guerra brilhar com a sua eloquente peça oratória, enquanto que, se, em vez dela, tivéssemos uma verdade menos democrática, ou o orador seria um dos régulos nacionais ou estaria reformado, convenientemente desarmado..

Graças a dita mentira, podemos concordar com todo o diagnóstico que faz o chefe do EMFA da triste realidade política e governamental, sobretudo no que se refere às omissões, relativamente à punição de tantos crimes, porém, discordar de uma solução anti-constitucional, imprecisamente esboçada e fatalmente perigosa.

Teimaremos, pois, nutrimos vivamente a teimosia, na esperança — e afora isso não há alternativa digna — de que todos os males irão sendo gradativamente corrigidos através mesmo do funcionamento daquilo que o general Canrobert chama uma mentira, porém que nos permite a fruição das liberdades públicas, a presença de minorias vigilantes e ativas nos parlamentos, a pregação esclarecedora das massas.

Em vez do processo normal, o de eleições disputadas tão corretamente quanto possível, para o qual estamos caminhando, só haveria duas soluções: uma, a da união nacional, seria uma utopia dentro da mentira, com a circunstância de não conciliar-se com a moralização, as punições que o presidente do Clube Militar muito justamente reclama; a outra seria essa incompreensível suspensão do sistema vigente sem que sigficasse a crua verdade de uma ditadura, idéia que só encontra a mais formal e absoluta repulsa.

Continuemos, pois, teimando na democracia.

Não será negando-a que conseguiremos aperfeiçoá-la, tirar dela os benefícios que pode e há de proporcionar. Será apontando-lhe os graves êrros e ampliando a união crescente dos homens e mulheres em todo êste país contrários à corrupção e animados de esperanças.

Para êsse fim, para o êxito de tão justos ideais, para o cumprimento daqueles objetivos pelos quais morreu o major Rubens Vaz e se batem os que o homenagearam, faz-se indispensável a união das classes armadas, na forma que o general Canrobert preconiza.

Apontando como fiadores dessa união e guias dos seus comandados os atuais ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, aliás, o chefe do EMFA, de certo modo anulou o que o seu discurso contém de mais grave, pois aqueles altos responsáveis pelas pastas militares estão continuamente a oferecer-nos solenes garantias de que o povo brasileiro poderá manter uma teimosia que não hesitaremos em considerar bendita e fecunda.

FINANÇAS E CALOTE

CONFORME foi noticiado, o presidente da República felicitou pessoalmente o ministro da Fazenda, pelo fato de não haver sido emitido papel-moeda durante os dois últimos meses.

A informação parece, à primeira vista, traduzir alguma surprêsa do chefe do govêrno diante do fato que deveria, na realidade, ter a sua participação ou mesmo resultar de sua exclusiva alçada. Legitimamente, o sr. Café Filho teria de felicitar-se a si mesmo, porque o titular daquela pasta, como os das demais, é simples auxiliar da presidência da República, nos têrmos da Constituição, e não pode, assim, tomar decisões próprias.

Mas bastará a circunstância de não emitir papel-moeda para caracterizar uma situação normal das finanças públicas? ou tal objetivo foi alcançado, não à custa de restrições nas despêsas evitáveis, mas no adiamento da solução de compromissos do Tesouro?

Respondem afirmativamente a esta última pergunta os credores do Estado. Seria, sem dúvida, admirável que êste, em dia nos seus pagamentos a credores de tôda natureza, não tivesse de recorrer, para isso, a emissões; mas a quanto montarão as dividas pendentes de liquidação, no Ministério da Fazenda, sujeitas a procrastinações que não se explicam apenas pelos embaraços da rotina burocrática, obedecendo, antes, a um sistema de retardamento proposital, como o utilizado pelos máus pagadores, que não deixam sair dos seus bolsos, hoje, o dinheiro que pode nêles ficar até amanhã?

Eis uma longa indagação que desafia resposta. Nem mesmo se poderá saber, provàvelmente, o número exato de processos que se amontoam nas dependências da Diretoria da Despêsa, empilhados nos armários, nos cantos das salas, nas mesas dos funcionários, oferecendo um panorama que resume o nosso cáos administrativo. As partes interessadas no andamento dêsses papéis — desde os procuradores de firmas poderosas às viúvas e órfãos de servidores humildes — são, aí submetidas a um «test» de paciência, de resignação, quando não de insensibilidade diante da inércia daquela máquina, que se transforma numa espécie de muralha erguida contra seu direito a entrar na posse do que lhe pertence.

A cada ministro da Fazenda que sái, substituem-se diretores gerais, que dão novos chefes às diretorias; mas as rotinas coloniais são mantidas intactas, o regime do papelório, com seus trâmites infindáveis, continua a ser um tabu. E o exemplo maior disso está na montanha dos processos de exercícios findos, suficientes para atestar, de maneira absoluta, a ausência de qualquer organização nos serviços fazendários.

Em conclusão: o govêrno não emitiu, mas também não pagou a quem devia — e isso não é fazer finanças: é, sim, calotear. —

OS NOVOS PREÇOS DO SAPS

A alta dos preços dos gêneros alimentícios vem, de algum tempo, preocupando a administração do SAPS, de vez que lhe cria dificuldades cada dia maiores com referência ao tabelamento das refeições fornecidas em seus restaurantes.

A propósito dessa situação, os dirigentes da autarquia acabam de apresentar ao ministro do Trabalho uma longa exposição, cuja finalidade é justificar a adoção de novos preços para aquelas refeições, a partir de amanhã. Alega o SAPS que «a majoração dos preços de tôdas as utilidades essenciais, do leite à carne e às frutas e legumes» impõe uma «solução imediata». «No SAPS» — diz o referido documento — que não foi feito para dar lucro, como uma casa comercial qualquer, o menor preço possível será aquele que simplesmente cubra o custo da produção de refeições». Nem há dúvida que deva ser assim. Entretanto, depois de informar que «há muitos anos, as refeições são vendidas aos frequentadores dos seus restaurantes por preço muito abaixo do custo», o que criou uma «situação permanentemente deficitária», que sugere a exposição em causa?

Propõe uma tabela que não resolverá tal situação.

Assim é que, segundo os próprios elementos oferecidos pelo SAPS, uma refeição no restaurante do I.A.P.C., ora vendida a Cr$ 10,00, subirá a Cr$ 15,00, embora o seu custo seja de Cr$ 16,33; outra, no restaurante da Imprensa, atualmente do preço de Cr$ 8, , passará a Cr$ 15,00, apesar de custar ao SAPS, em média, Cr$ 17,80. A diferença é menor no restaurante da Estiva: até agora, de Cr$ 10,00, será alterada para Cr$ 15,00, sendo o seu custo de Cr$ 15,03. «O mesmo» — custo maior que o preço de venda — esclarece o SAPS, «acontece em todos os outros restaurantes, que deram, consequentemente, só no mês de maio dêste ano, um prejuízo de sete milhões de cruzeiros».

No meio dêsses reajustamentos, entretanto, há um caso singular: o do restaurante Central, da praça da Bandeira, a respeito do qual se informa: a refeição, aí, é vendida a Cr$ 10,00, e custa, em média, Cr$ 13,00. A nova tabela, porém, eleva o seu preço a .... Cr$ 15,00!

Assim, enquanto, relativamente aos demais restaurantes, a revisão feita não atinge o fim colimado, isto é, a extinção do «deficit», no Central o SAPS quer obter certa margem de lucro, por motivos que terá, com certeza, mas não trouxe a público.

MICROSCÓPIO

Corrupção Inevitável

Raul Pilla

QUANDO outros defeitos não tivesse o sistema presidencial a condená-lo bastaria a eleição popular do presidente da República. Diz-se entre nós ser êste o ato democrático por excelência. Os que assim pensam têm da democracia um conceito grosseiro, pois, no atual sistema, o que faz o povo é eleger um ditador constitucional: govêrno verdadeiramente democrático é aquele em que, a todo momento, pode a opinião pública exercer direta influência sôbre êle.

Mas, ainda que assim não fôsse, tão graves são os inconvenientes da campanha presidencial, que bastantes seriam a condenar o sistema, já que essencial se lhe considera a eleição popular do presidente da República. Um dêles, e dos maiores, é o alto custo da campanha. Nos Estados Unidos, exprime-se êste por cifras astronômicas; no Brasil, país pobre, mais pesada se torna a carga. Nestes últimos dias tem a imprensa assinalado a escassez de recursos com que lutam os principais candidatos.

Dir-se-á que a democracia, como tudo o que é útil, deve pagar-se. E' certo. Mas o que tão altamente se paga, no caso, não é a democracia, senão a sua corrupção. A história política dos Estados Unidos desta anda impregnada. Tão escandalosa tem sido ali a influência do poder econômico nas eleições presidenciais, que se elaborou uma legislação especial para tentar contê-la. E, entre nós, se quisermos buscar a origem de certos escândalos que abalaram nos últimos anos a opinião pública, encontrá-la-emos em compromissos pre-eleitorais com homens de dinheiro. É verdadeiro negócio: financiam a campanha, a troco de fartas compensações no futuro govêrno.

Outra modalidade de corrupção, determinada pelas necessidades eleitorais próprias do presidencialismo, são as chamadas «caixinhas», constituídas pela contribuição do jôgo e outras contravenções, ou por polpudas comissões cobradas pela adjudicação ou pagamento de obras públicas ou fornecimentos. Há «caixinhas» presidenciais, isto é, destinadas à eleição do Chefe da Nação, e as há governatórias, isto é, prepostas à eleição de governadores. Não tenho notícias de «caixinhas» prefeitórias, mas é provável que já as haja.

E, assim, o presidencialismo fonte inevitável de corrupção política, num ato que lhe é característico: a eleição popular do chefe do Poder Executivo.

Data Nacional da Bolívia

O presidente da República enviou cumprimentos, ontem, por intermédio do sr. André Teixeira de Mesquita, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Frederico Gutiérrez Granier, embaixador da Bolívia, por motivo da passagem da data nacional daquêle país.

Agraciado Com a Ordem do Cruzeiro do Sul

O presidente da República assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial, ao sr. Ivor Richard Cox, presidente da «Metropolitan-Vickers Eletrical Export Co, Ltd.».

Nehru Elogia . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 4.ª coluna)

gundo as quais os estudantes africanos na Índia sofreriam discriminações e declarou «senti ouvir tais acusações e uma tal conduta ultrapassa os limites da decência».

Em seguida o sr. Nehru afirmou que os indianos na África não tinham nenhuma intenção de explorar os povos africanos, precisando: «nós lhes dissemos que êles não deviam esperar nenhum auxílio de nós se tentassem explorar as populações locais».

O primeiro ministro concluiu rendendo homenagem à obra do dr. Schweitzer que, disse êle, «dedicou-se às populações africanas».

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes fôlhas: aposentados da Viação: 4908. 5539-49

NOTAS POLÍTICAS

O Dilema do Gen. Canrobert

JÁ nos ocupamos ontem do discurso subversivo proferido pelo general Canrobert no Clube da Aeronáutica mas não é demais que voltemos a êle, para identificar, agora, em meio à perturbação do orador, a incongruência a que o levou a paixão política, tão menos nociva nos políticos do que no chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas. Apresentou êle às classes militares como que intimadas pela Nação a decidir diante de um dilema dramático: manter o que êle chamou, com grave transgressão da disciplina e flagrante ofensa à Constituição, uma «pseudo-legalidade, imoral e corrompida»; ou praticar uma intervenção «aparentemente ilegal». Por outras palavras: preservar as instituições contra a sanha e os apetites inconfessados dos golpistas, ou tomar a iniciativa de dar o golpe, logo ou depois das eleições, tendo-nos feito o orador a gentileza de esclarecer êle próprio o seu pensamento, ao deixar bem claro que depois de 3 de outubro, «sejam quais forem os resultados», subsistirão os motivos alegados neste momento para a mutilação do regime.

Que significa êsse dilema, na sua formulação dificultosa? Significa, simplesmente, que o general Canrobert distingue as instituições políticas das instituições militares, localizando naquelas a gangrena da corrupção ou sua causa; e nestas o único remédio capaz de cicatrizá-la e devolver a saúde ao corpo da Nação.

* * *

Simplifiquemos ainda mais: para o general Canrobert, de um lado está o Congresso, não o Congresso como uma corporação de eunucos, mas o Congresso com as suas prerrogativas simbólicas das próprias prerrogativas do regime democrático, no qual o antigo candidato da «união nacional» à presidência da República vê a fonte dos males «desta infeliz terra brasileira»; e do outro as fôrças armadas, mais precisamente o Exército a que êle pertence, indicado claramente como o poder supremo, acima da Constituição e das influências corruptoras. Um é o mal, o outro a salvação. Eis a síntese da pregação herética e subversiva.

O general Canrobert, entretanto, no afã de injuriar e denegrir o primeiro, atinge o segundo com a mesma injúria. Para justificar a sua doutrina golpista, lança mão dos argumentos vagos de um setor super-minoritário da imprensa, dizendo que se amontoam «obstáculos e mais obstáculos à marcha serena e prudente, como deve ser, da própria justiça». Caberia, de passagem, acentuar já esta incoerência: o orador reclama pressa de uma justiça cuja marcha deve ser «serena e prudente». Mas deixemos êste detalhe. Adiante, no mesmo período extenso e difuso, o general Canrobert refere-se aos responsáveis pelo crime hediondo de Tonelero, que escapam à justiça, «não tendo pejo de invocar privilégios desta natureza ou daquela».

Que responsáveis são êstes, que escapam à justiça invocando privilégios? São dois, mas o general Canrobert, aludindo a êles, dirige a sua crítica menos a êles que às instituições em cujos privilégios se estribam: o conhecido corruptor Euvaldo Lóli, que se escuda nas suas imunidades de deputado federal; e o general Angelo Mendes de Morais, que invocou os privilégios de sua patente e de sua condição de militar.

* * *

O general Canrobert investe, pois, contra a Câmara e contra o próprio Exército. Eis a que o levou a sua paixão de candidato malogrado à presidência da República. Não estivéssemos fora da sua atmosfera de paixão, com bastante lucidez para encontrar os elementos de defesa da Câmara e do Exército (que não podem ser confundidos com duas figuras más dos seus quadros respeitáveis), seríamos arrastados pelo orador a uma conclusão de loucura: o regime democrático teria falhado e nem as próprias fôrças armadas já estariam em condições morais para nos salvar.

A esta conclusão não chegaremos nunca. Bem sabemos o que significa o discurso do general Canrobert, como explosão de recalques pessoais. Acreditamos no regime e na sua capacidade de recuperação. E acreditamos nas fôrças armadas como sustentáculo constitucional dêsse regime.

★ Notícias Não Confirmadas

O caráter espantoso do discurso do general Canrobert levou os meios políticos a conjeturas lógicas: o presidente da República estaria na iminência (houve quem dissesse «o dever») de substituir o orador na chefia do Estado Maior das Fôrças Armadas; o sr. Café Filho, chefe supremo das mesmas fôrças, e que tantas vêzes se declarou isento diante das eleições e disposto a empossar o eleito, estaria com uma declaração pronta para ser publicada na segunda-feira, desautorizando o sr. Canrobert.

O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, que também repetidamente tem declarado a posição constitucional do Exército, teria pedido demissão e daria uma declaração aos jornais.

Tudo isto é muito lógico. Nenhuma dessas notícias, porém, foi confirmada até o momento em que fechávamos as «Notas políticas».

★ Reunião do P. S. D., Amanhã

Para fazer um exame da situação política, em face do discurso do general Canrobert, o Diretório Nacional do PSD se reunirá amanhã, cedo.

Ao mesmo tempo — diz-se que a pedido do general Canrobert — o sr. Manuel Novais, líder juscelinista, vai pedir à Câmara a transcrição do discurso nos anais, acompanhando-o de palavras elogiosas.

★ Perspectivas do Pleito no R. G. do Sul

PÔRTO ALEGRE, julho — (De um observador do «D. N.») — Uma viagem imprevista e outros afazeres forçaram-me a retardar a complementação das impressões já transmitidas sintèticamente sôbre as perspectivas de vitória do sr. Juarez Távora no Rio Grande do Sul.

Durante alguns dias estive em contacto com líderes políticos, jornalistas, elementos das várias classes sociais. Quase todos os observadores — excetuados naturalmente os partidários mais ardorosos do sr. Juscelino, propensos ao otimismo — consideram que há equilíbrio entre as fôrças e não haverá diferença grande em favor de um ou de outro dos principais competidores — os outros dois, Ademar e Plínio, não contam, sendo unânime o prognóstico de que as votações de ambos, somadas, não passarão muito ou nem chegarão a cem mil. E outra certeza existe: o chefe do PSP será ainda menos votado do que o integralista, pois este tem por si parte do elemento teuto-brasileiro e ítalo-brasileiro das colônias, saudosistas do nazi-fascismo. Ademar será aqui, sem a menor dúvida, o «lanterninha» com, talvez, menos de 30.000 votos.

* * *

Na Assembléia Legislativa, o deputado libertador Paulo Brossard de Sousa Pinto fêz em discurso, com a tradicional gentileza gaúcha, referências generosas à presença do representante do «Diário de Notícias», a quem o presi-

(Conclui na 6.ª página)

DIVERSAS

Novas Adesões ao Partido Libertador em São Paulo

Acaba de ingressar no Partido Libertador o sr. Antônio Duarte da Conceição, vice-presidente da Câmara Municipal de Campinas, eleito na legenda do P.S.D., a cujo partido pertencia.

Com o ingresso dêsse prestigioso político, está assegurada a eleição dos candidatos do P.L. à Prefeitura e Vice-Prefeitura de Campinas, srs. Rui Novais e Roberto Barbosa.

Atividades do PSB

Recebemos da secretaria do P.S.B., seção do Distrito Federal:

"Estão convocadas convenções locais do Partido Socialista Brasileiro, secão do Distrito Federal, para escolha de delegados à Convenção Regional, na 14ª Zona, a 13 de agôsto, às 18 horas, na sede do P.S.B., à avenida Rio Branco 173, 2º andar."

— "O Diretório da 11ª Zona do Partido Socialista Brasileiro comunica aos militantes socialistas e ao povo em geral, que inaugurará hoje, às 10 horas, um Comitê Familiar com Juarez, à rua Pacheco Teles nº 76 — Ramos, entrada pela estrada Engenho da Pedra 430, e pede o comparecimento de todos. — (a.) *José Ribeiro dos Santos*, secretário."

Dez Anos . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 6.ª coluna)

roshima para a reconstrução de sua cidade.

A mensagem de Hatoyama foi lida durante as cerimônias anuais realizadas em Hiroshima, diante do alvo Cenotáfio erguido perto do centro da explosão.

«Dez anos transcorreram desde que a trágica bomba atômica foi lançada sôbre esta cidade», disse o primeiro ministro. «Fixamos como objetivo nacional do Japão a construção de uma nação cultural baseada na democracia, tendo em mira a paz mundial permanente, e avançamos passo a passo nêste sentido».

Debate Dos . . .

(Conclusão da 3.ª página)

é a um verdadeiro delírio que presenciamos.

A campanha vem sendo conduzida em tom elevado, não se ouvindo uma só referência aos outros candidatos. Os assuntos dos discursos são os fatos, os programas, os princípios.

Nota-se que o sr. Ademar de Barros ainda é forte em São Paulo, mas os próprios ademaristas não subestimam a fôrça crescente e o avanço espetacular da candidatura Juarez, que está empolgando o povo paulista. O sr. Jânio Quadros é o grande eleitor em São Paulo. O seu prestígio popular é uma dessas coisas absolutamente indiscutíveis».

NOVOS PREFEITOS COM JUAREZ

Manifestaram sua adesão às candidaturas da Frente de Renovação Nacional, mais os seguintes prefeitos municipais: de Marco (Ceará); da Baixa Grande (Bahia); de Cachoeira do Sul; Erexim; Bagé; Vacaria; Caxias; São Leopoldo; Nova Hamburgo; Rio Grande; Pelotas; Santa Catarina; Santa Cruz; Santa Maria; Uruguaiana; Alegrete; Santo Angelo; Santa Rosa; Cruz Alta; Carazinho; Passo Fundo; Lages; Laguna; Pôrto Unido; Joaçaba e Tuberão; Emílio Arroyo Hernandes, de Tanabi (São Paulo), Otacílio Juraci de Cajazeiras (Paraíba), João Pimpão, de Mangueirinha (Paraná), Tarcílio Pacheco de Carvalho, de Apiaí (São Paulo), Eng. Guerino Mário Pescarini, de Vinhedo (São Paulo), Jaime Domingues da Silva, de Paraibuna (São Paulo), Sebaldo Haide, de Rio Negro (Paraná), Luís Couto, de Viana (Maranhão), José Peregrino de Souza, de Xique-Xique, Bahia), Francisco Batista Pedreira, de Caiabu (São Paulo) e Adelmar de Sousa Viana, de Vargem Grande (Maranhão). Manifestaram também apoio à candidatura da Frente de Renovação Nacional, o sr. Hugo Sodré Launa, presidente da Câmara Municipal de Cataguases, e o sr. Nicolau Pinfildi, presidente da Câmara Municipal de Conchas (São Paulo).

EXCURSÃO AO SUL

Os candidatos da Frente de Renovação Nacional, srs. Juarez Távora e Milton Campos, seguirão para o sul do país na próxima têrça-feira, 9 do corrente, acompanhados de numerosa comitiva, da qual fará parte o governador Jânio Quadros. Sua partida do Rio se realizará pela manhã, em avião que os conduzirá à cidade de Laguna. No mesmo dia ainda visitarão Tubarão e Lages, em Santa Catarina. Quarta-feira, 10, estarão em Vacaria. Caxias do Sul e Pôrto Alegre. Quinta-feira, 11, deixarão a capital gaúcha rumo a São Leopoldo, Novo Hamburgo, Rio Grande e Pelotas. Sexta-feira, 12, irão a Bagé, Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Santa Maria, sábado, 13, a Uruguaiana, Alegre e Santo Angelo. Domingo, 14, a Santa Rosa, Cruz Alta, Carazinho e Passo Fundo, segunda, 15, a Erechim, Joaçaba e Pôrto União, a 16, têrça-feira, chegarão os candidatos à Foz do Iguaçu, de onde partirão no dia seguinte para Mato Grosso.

Café Filho . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 2.ª coluna)

nene a situação entre Portugal e a Índia, em face das justas contestações de Portugal aos manejos indianos, que insuflam as chamadas reivindicações locais naquele Estado multi-secularmente português e que não se pode confundir com o regime das regiões coloniais pròpriamente ditas.

APOIO POPULAR AO GOVERNO

A opinião portuguêsa acompanha com o máximo interêsse todo o desenvolvimento da questão e não nega apoio, antes o proporciona crescentemente, à atuação intrinsecamente legal e baseada nos fatos históricos dos direitos de Portugal àquilo que o govêrno de Nova Delhi qualifica de «cunha portuguêsa» na Índia.

O comunicado precisa inicialmente que no dia 3 vários grupos compostos, cada um, de cêrca de 40 indianos, penetraram na comuna de Pernem, perto do pôsto fronteiriço de Patardec, na fronteira norte.

O comandante do pôsto e dois guardas se dirigiram de imediato ao encontro do primeiro grupo invasor, a fim de lhe cortar a passagem. «Mas — acrescenta o comunicado — diante da agressividade dos indianos, tiveram que bater em retirada. Nesse interim, os outros grupos de indianos haviam entrado em território português e atacavam o pôsto. De outra parte, centenas de indianos aglomeravam-se nas imediações da fronteira, ouviam-se gritos e sons de clarim em território indiano. Os membros dos grupos invasores se mostravam crescentemente excitados, renovando seus insultos contra Portugal e agitando bandeiras da União Indiana. Foi então que o chefe do pôsto e os dois guardas, depois de terem renovado suas intimações, dispararam suas armas para o ar. Não conseguindo fazerem-se obedecer, atiraram, depois, contra o grupo, e três pessoas caíram. Sòmente nesse momento, os outros curvaram-se às injunções dos guardas portuguêses. De seu lado, os guardas que tinham ficado no pôsto atiraram também para o ar. E os assaltantes então recuaram, e pouco a pouco se retiraram, levando consigo os companheiros feridos».

O comunicado do Estado Português da Índia diz ainda que «às 18 horas um outro grupo se apresentava para invadir também o território português. Foi então que a polícia indiana conseguiu impedir a nova invasão».

Em conclusão precisa o comunicado que a guarnição do pôsto fronteiriço português se compunha de 8 guardas aduaneiros, sendo 4 muçulmanos, 2 indús e 2 cristãos, todos êles entretanto, naturais de Goa.

O Novo Góis Monteiro

Osorio Borba

NÃO há de ter sido sem certa surprêsa que os leitores de jornal mais aptos à interpretação dos fatos deixaram de encontrar nos matutinos, juntamente com o discurso do presidente do Clube Militar, a notícia do seu afastamento da chefia do Estado Maior Geral. Porque nesse documento o general Canrobert assume, em face do momento político, uma posição chocantemente antagônica com a do govêrno e dos ministros militares, e, dentro da lógica mais elementar das atitudes, deveria sentir-se absolutamente incompatibilizado para continuar a servir a êsse govêrno, em pôsto tão eminente e de tão altas e delicadas responsabilidades.

O Govêrno, em reiteradas declarações do seu chefe, secundadas pelos ministros das pastas militares, assumiu com a Nação o compromisso de presidir ao pleito, e não imiscuir-se na competição partidária, de garantir o livre pronunciamento das urnas e reprimir quaisquer tentativas de interferência de fôrças alheias ao órgão por que se exerce, e sòmente por êle, a soberania popular, o corpo eleitoral; de manter inflexìvelmente o império da Constituição. E o presidente do Clube Militar, de cuja personalidade não é possível dissociar a qualidade de chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, aparece imprevistamente, nesse discurso espantoso, perfilhando a tese da intervenção militar.

Há mais. Quando se aproximava o aniversário do dramu da rua Tonelero os ministros militares e demais altas autoridades, cônscios de que havia grupos e indivíduos estranhos às corporações armadas empenhados em arrastá-las à luta partidária para a subversão da ordem constitucional, adotaram medidas enérgicas para que as homenagens à memória do oficial vítima inocente do monstruoso atentado não fôssem desviadas dêsse campo para se transformarem em fator de agitação. O objetivo do Govêrno e dos seus auxiliares imediatos foi conseguido. Atenderam a essa sábia e nobre orientação todos os participantes das comemorações, menos justamente o mais categorizado dentre êles. Nas Câmaras uniram-se as vozes de todos os partidos e correntes para a homenagem patriótica, apartidária, à memória do major Vaz. Todos os discursos — menos aquele — pronunciados nas cerimônias promovidas pelas classes armadas cingiram-se dignamente ao caráter sentimental e cívico da comemoração, fugindo a quaisquer manifestações capazes de atiçar ódios e reacender paixões.

A excepção surprendente, o contraste odioso com essa atitude de serenidade e ponderação partiu daquêle de quem menos, pelas suas responsabilidades e até pelo seu passado, se podia esperar tão insólito comportamento.

O sr. Canrobert, que sempre primou pela sua discreção e pacatez, que afinal poderiam ser a explicação para o prestígio que essa cinzenta mediocridade conquistou em certos círculos políticos, aparece-nos, na estranha homilia, como um anunciador de calamidades, descrevendo como sendo de iminência do caos uma situação que é apenas a de uma campanha sucessória que todos os partidos e todos os políticos nela interessados querem processada dentro da lei e da ordem. Surge-nos inesperadamente como um novo Góis Monteiro de um novo pretendido 1937, provocador alucinado, áugure de catástrofes imaginárias, fomentador do pânico artificial, tentando uma intriga entre a Nação civil, organizada em partidos para o exercício de sua soberania, e as classes armadas.

Do provocador-mor de 1937 imita até a soltura verbal, a confusão, a prolixidade.

Da longa arenga porejante de ódio, cheia de incongruências e incoerências, a gente extrai o pensamento subversivo através de uma ou outra referência tendenciosa à «pseudo-legalidade», à «intervenção aparentemente ilegal» (que pleiteia claramente) à «mentira democrática em que teimamos em viver», etc. Em português claro: o sr. Canrobert aderiu à tese do profeta paisano frustrado que, retirado do centro dos acontecimentos, intenta, em desespêro, aliciar militares para a fórmula mirabolante da supressão do regime democrático a pretexto de salvá-lo.

Dominado por essa obsessão, o general arvora-se em instância suprema das decisões eleitorais, perde-se em confusões sôbre «supostas maiorias» e «minorias detentoras do poder», e condena prèviamente o resultado de um pleito, que nem êle nem ninguém pode saber qual seja. E em Corregedor da Justiça, reprovando a marcha supostamente anormal e morosa do processo de Tonelero — morosidade que os próprios insuspeitíssimos advogados de acusação, Adauto Cardoso e Sobral Pinto, insuspeitos igualmente pela sua notória e intransigente posição de combate ao getulismo, depõem, com sua autoridade de velhos militantes dos auditórios cariocas, ser normal dentro do ritmo de todos os processos.

No mais puro estilo Góis, solta injúrias e increpações para todos os lados como pancadas de cego, sem alvo determinado. Aludindo vagamente a «partidos» e «grupos», denuncia tentativas de divisão e envolvimento das corporações armadas. Não se apercebe de que todos os observadores sensatos estão vendo uma verdade cristalina: a de que sòmente tentam, nesta hora, arrastar as corporações militares para aventuras impatrióticas, politiqueiras e subversivas, justamente os do pequeno grupo de golpistas cujo programa êle perfilha no seu discurso, isto é, a intervenção das classes armadas no problema político, o adiamento de um pleito cuja data está expressamente fixada pela Constituição, e portanto o rasgamento da lei básica

(Conclui na 6.ª página)

MOMENTO INTERNACIONAL

Homenagem a «El Tiempo»

ESTÃO de parabens os trovadores do golpe: menos um jornal livre deixa de viver na América do Sul. Estão de parabens todos os que desprezam o homem, descrêm da sua capacidade de aperfeiçoamento, da sua capacidade de intervenção na vida pública, da sua possibilidade de atingir a maioridade cívica, do seu direito de crítica, do seu dever de dignidade e assim negam a própria essência da civilização cristã.

Estão de parabens os que não suportam o confronto entre as suas palavras e a realidade dos atos; os anões que se pensam gigantes e que a imprensa reduz aos seus limites, os aventureiros de biografia sinuosa que desejam afundar o seu passado no silêncio e as suas contradições na noite escura; os frustrados, transformando ambições não cumpridas em sublimações marciais, os Diógenes de lanterna morrinhenta, conduzida pelos que não procuram o homem, mas apenas o reflexo de si próprios.

Estão de parabens os que não podem vender, sob o contrôle da imprensa livre, a doação de gerações, o futuro e a prosperidade, a alegria e o bem-estar dos nossos filhos. O silêncio da imprensa é a sua poesia épica, a censura à sua infalibilidade e a sua moralidade, pois ao não permitirem que os escândalos sejam denunciados criam a pureza decorativa e colocam uma grinalda sôbre a corrupção como medalha da suprema sabedoria.

Êsses, apontados simbòlicamente num desfile de tristes visões e de explícitas ameaças à democracia sul-americana, estão pois venturosos, piscando os olhos cúmplices, sorrindo, esperando aplicar aqui as façanhas do ditador Rojas Pinilha. Se perante os atentados à liberdade de imprensa na Colômbia, a nossa tristeza é grande, e o nosso protesto é veemente, nem por isso deixamos de assinalar que é uma batalha em curso e não uma batalha perdida.

A resistência exprimiu-se já pela nova posição do Partido Liberal que deixou de ter qualquer complacência para com o govêrno, enquanto o ministro do Trabalho se demite, criando um problema sério ao ditador, e Lleras Camargo se afasta também servindo pelo seu nome de expressão internacional, para levantar a opinião pública do continente e do mundo.

Isto foi possível porque o diretor de «El Tiempo» Roberto Garcia Peña, resistiu às imposições do govêrno, preferindo não publicar uma nota oficial, requintadamente falsa, como se fôra sua, arriscando as iras, o fechamento do jornal e a sua ocupação militar, a humilhar-se e com êle à própria dignidade da imprensa.

E' a resistência de Gainza Paz ao bandoleirismo de Peron, de Júlio Mesquita ao bandoleirismo de Ademar de Barros, de tôda a imprensa livre e desde já ao inevitável bandoleirismo do anunciado regime de «exceção».

* * *

Homenageamos em «El Tiempo» a luta contra os atropelos de um govêrno policial, a sua implacável determinação de servir à causa pública, o seu culto intransigente da liberdade contra tôdas as tentações do confôrto, da tranquilidade, da linha do mais fácil que é linha da capitulação subitânea ou gradativa.

Homenageamos a firmeza com que se dirigiu à Sociedade Interamericana de Imprensa, protestando contra os atos do govêrno Rojas Pinilla.

Homenageamos em «El Tiempo» a resistência de tôda a imprensa às tentativas de fazer calar a voz da opinião pública.

Homenageamos em «El Tiempo» a própria dignidade da América do Sul, o nosso direito de viver verticalmente, de construir novas estruturas econômicas independentes, de realizar em têrmos democráticos a reforma social, de preferir a tolerância à crueldade ideológica, a legalidade à ameaça cíclica de golpes, de amar a um Deus transcendente ou a um Deus inferior sem pedir salvo conduto a qualquer guarda pretoriana.

Homenageamos em «El Tiempo» a nossa vocação de povos civilizados que atingiram uma etapa histórica incompatível com deuses totêmicos e com a submissão às fôrças da irracionalidade.

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo professor Ernani Cailbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). — Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$ 100,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6º andar. Telefone 32-9361. São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 4ª página da 4ª seção)

NOVOS OFICIAIS DA RESERVA FORMADOS PELO C.P.O.R. DO RIO DE JANEIRO

No Estádio do Vasco a Cerimônia

TERÁ lugar às 10 horas de hoje, no estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama, a cerimônia da declaração dos novos aspirantes do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. A cerimônia comparecerão o presidente da República e altas autoridades civis e militares, pessoas das famílias dos novos oficiais e jornalistas. A propósito da solenidade, o general Floriano Peixoto Keller, diretor de Recrutamento, endereçou ao comandante daquele Centro, coronel Ladário Pereira Teles, um ofício no qual fêz considerações diversas salientando que «sem a garantia das Fôrças Armadas, Maquiavelli há quatro séculos proclamava que o Estado mais bem constituído acabaria por se esboar com êsses palácios magníficos, rebrilhantes de ouro e pedrarias mas, sem um teto para defendê-los contra as intempéries. Enquanto Deus não afastar da Terra o flagelo da Guerra, sem ou com as bombas têrmonucleares, sempre haverá Exército, Marinha e Aeronáutica». Mais adiante, disse ainda o general Keller: «Eis a razão pela qual Exército, Marinha e Aeronáutica em quase tôdas as nações previdentes e organizadas buscam, nas suas Universidades, os elementos para enquadramento de suas unidades de mobilização formando, periòdicamente, oficiais, sargentos e especialistas da reserva. Antigo instrutor do CPOR de Curitiba e à frente do Escalão Territorial da 2.ª Região Militar e do Estado Maior da Zona Militar do Centro, considerei que as Universidades devem estar sempre vinculadas com as Fôrças Armadas, ao serviço da Nação. Escolhendo seu patrono, o marechal Hermes da Fonseca, no ano de seu centenário, a turma do CPOR do Rio de Janeiro de 1955 tributa com justiça a maior homenagem ao criador do Serviço Militar Nacional, permanente e democrático. Declarada aspirante logo após a realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, possam os seus componentes, ao ingressar na Reserva do Exército, depois do compromisso regulamentar, bradar: minha honra me pertence, meu sangue pertence à Pátria, minha alma pertence à Deus».

As cerimônias da declaração da Turma Marechal Hermes da Fonseca terão o seu término no próximo dia 13, com a missa em ação de graças que será rezada às 11 horas na igreja da Candelária. A Secretaria Geral da Guerra marcou para as solenidades, o 4.º para o C. P. O. R. e o 3.º para os assistentes.

O GENERAL ALVES BASTOS E A SUA ATUAÇÃO NO COMANDO DA 8.ª R. M.

O ministro Teixeira Lott, ressaltando a atuação do general Joaquim Justino Alves Bastos, que deixou o comando da 8.ª Região Militar, em aviso de ontem, assim se expressou: «Na ocasião em que o general Joaquim Justino Alves Bastos deixa a 8.ª Região Militar, após quase 14 meses de efetivo comando, cumpro o dever de ressaltar, em especial, a atuação dêsse chefe militar nos acontecimentos recentes ocorridos na nossa zona fronteiriça com o Peru, na área dos rios Javari Curuça. Tendo, desde o início do seu comando, dedicado grande atenção à situação das nossas fronteiras, inspecionando-as através de repetidas e longas viagens aéreas e fluviais, pôde o general Alves Bastos, a partir de maio do corrente ano, quando se intensificaram os ataques aos seringais brasileiros, exercer uma atuação pronta, ponderada e eficiente.

Determinando, sem perda de tempo, o reconhecimento «in loco» das ocorrências e tomando as primeiras providências de patrulhamento dos rios e de proteção aos seringueiros, logo depois êle próprio, numa extensa viagem aérea de 7220 kms., assentava, em definitivo, as etapas sucessivas de uma ação normalizadora de maior alcance. É pois, com júbilo, que elogio o general Alves Bastos pela ardorosa e pronta iniciativa que revevou no restabelecimento da normalidade de vida na região dos rios Javari e Curuça.

CHAMADOS À J.C.S. DA DIRETORIA DE SAÚDE

A Junta Central de Saúde da Diretoria Geral de Saúde solicita o comparecimento, com urgência, do oficial e praças reformados seguintes, a fim de serem submetidos à inspeção de saúde: tenente-coronel Diógenes Anacleto Dias dos Santos, sargentos Ariston Rabêlo de Sousa, José Maria Souto, Manuel de Oliveira Gama, cabo Raimundo Tôrres dos Reis, soldados Laurentino Laureano dos Santos e Antônio Joaquim de Arruda, assim como os seguintes reservistas da F. E. B., sargento Carlos de Sousa Coelho, cabos Gustavo Tolentino Xavier e Teófilo Kuiva e os soldados José Bonifácio Mendes, José Vilela de Sousa, Osvaldo de Sousa, Jaime Pinto de Oliveira, Carlos Ferreira Acioli, Renato de Oliveira Mesquita e Hugo Nunes.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 9 do corrente, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme. Por outro lado, para o Baile do Espadim dos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, no dia 20 de agôsto, no Clube Militar, foi marcado o 3.º uniforme.

MUSEU MILITAR

O major José Maria Romaguera, ex-integrante da nossa Artilharia na Campanha da Itália, fêz doação ao Museu Militar do Exército, de várias peças de uniformes usados na Fôrça Expedicionária Brasileira.

O DIA MINISTERIAL

O general Teixeira Lott recebeu ontem, em seu gabinete, os generais Angelo Mendes de Morais, Anor Teixeira dos Santos, Leônidas Amaro, Armando Vasconcelos e Odílio Denis. Recebeu ainda o titular da Pasta, o marechal José Pessoa e a capelão da 6.ª R. M. D. Francisco Silva.

GRADUADO O TEN. CEL. LANGE

Por decreto presidencial, acaba de

(Conclui na 7.ª página)

Biblioteca do Exército

Durante o mês passado, a Biblioteca de Consulta da Biblioteca do Exército teve em sua sede a freqüência total de 346 consulentes de livros. Os empréstimos a domicílio totalizaram 303. Leitores que mais leram: Trajano de Azevedo, capitão; José Maria Nogueira Ramos, soldado; e Marina Dias Lopes Beja, escriturária. Autores mais lidos: José de Alencar, Eça de Queiroz e Aluísio Azevedo. Assuntos mais procurados: Literatura (romance), História e Arte e Ciência Militar. Obras mais procuradas: «Petróleo para o Brasil», de Juarez Távora; «Álgebra», de Sinésio de Farias; e U.R.S.S. e U.S.A., de Olímpio Guilherme.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

AVISO

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

Faço público que o concurso em epígrafe será realizado nos seguintes locais:

Inscrições de 1 a 500 — Administração Central do I. A. P. C. — Rua México, 128 — Provas de Português, Aritmética e Previdência Social.

Inscrições de 501 em diante — Delegacia do Distrito Federal — Avenida Rio Branco, 118|120 — Galeria dos Empregados no Comércio — Provas de Português, Aritmética e Previdência Social.

ESCOLA REMINGTON — RUA 7 DE SETEMBRO, 59 — PROVA DE DACTILOGRAFIA

HORÁRIOS

Prova de Português e Aritmética — Dia 13 de agôsto, sábado, de 14 às 18 horas.

Prova de Dactilografia — Dia 14 de agôsto, domingo, a partir de 8 horas.

Prova de Previdência Social — Dia 15 de agôsto, segunda-feira, às 20 horas.

NOTA IMPORTANTE: — Os candidatos deverão apresentar-se com uma hora de antecedência, munidos de lápis-tinta, caneta esferográfica ou caneta-tinteiro.

Não será permitida a entrada dos candidatos sem a apresentação do cartão de identidade fornecido pelo I. A. P. C.

Rio, 7 de agôsto de 1955.

as.) MIGUEL DE CASTRO
Chefe Div. Doc. e Concursos

Visto:

as.) REMO MIRANDA FIGUEIREDO
Diretor do Departamento de Serviços Gerais

No primeiro gole, delicioso... Do segundo em diante, ainda melhor! Nada como um cafèzinho feito na hora, no próprio local de trabalho, graças ao delicioso e reconfortante Nescafé, sempre uniforme no sabor e na pureza. Um cafèzinho feito com Nescafé é fácil de fazer... e é puro café!

Café de alta qualidade! Nescafé é café bem brasileiro, 100% puro, feito com café das melhores procedências. Por isso, Nescafé tem aquêle sabor característico do melhor café do Brasil.

Na xícara ou no bule! Na xícara, basta uma colherinha... No bule, para meio litro de água em primeira fervura, adicione 7 colherinhas de Nescafé. Dá para 7 pessoas, sem desperdício.

Bom e puro, em qualquer lugar! Onde quer que Você esteja, pode tomar sempre um excelente café. O acondicionamento de Nescafé, em latas, garante-lhe sabor uniforme e pureza absoluta!

Diga para onde quer ir

a CRUZEIRO DO SUL o levará

A rêde aérea do CRUZEIRO DO SUL cobre o Brasil inteiro, de norte a sul, de leste a oeste. Todos os Estados e Territórios Nacionais são escalados pelos magníficos aviões da CRUZEIRO DO SUL.

A Maior Rêde Aérea Doméstica do Mundo!

"CONVAIR-340"

SERVIÇOS AÉREOS

Cruzeiro do Sul LTDA.

Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel.: 37-7000

Condenado a 11 Anos o Professor Goulart

Acusado Como Mandante do Crime da Barra da Tijuca

Amanhã, o Julgamento de Pedro Grande

O 1º TRIBUNAL do Júri, em sessão que se iniciou às 10 horas de sexta-feira e terminou às 8h15m de ontem, condenou o professor Raul d'Ávila Goulart a 11 anos de reclusão: 8 anos como autor intelectual do crime em que perdeu a vida Tomás de Oliveira, e 3 anos por ter concorrido, embora indiretamente, no atentado contra membro da família do lavrador assassinado. Pedro Grande, empregado de confiança do professor Goulart, também envolvido no hediondo crime, deverá ser julgado amanhã.

MOTIVO DO CRIME

O assassinio do lavrador prende-se à questão da posse de terras na Barra da Tijuca, questão essa discutida pelo professor Goulart, no Fôro Cível, em dezenas de processos. Só em tôrno da ilha dos Cabritos, onde o professor Goulart instalou a sua residência, existem, na Oitava Vara Cível, 8 ações, pendentes ainda de julgamento, embora ajuizadas há 3, 4 e até 5 anos atrás.

O motivo do crime, debatido no Júri, em 22 horas de trabalho, consistiu na resistência oferecida pelo lavrador Tomás de Oliveira, às ameaças do professor Goulart, o qual intitulando-se dono do terreno ocupado pela vítima, pretendia desocupá-lo com o fim de, posteriormente, vendê-lo.

TESE

A tese sustentada pelos patronos do acusado foi a negativa de autoria. Os jurados rejeitaram por 6 votos a 1, quanto ao crime de homicídio, e 4 a 3, no tocante à tentativa de homicídio. Os advogados Carlos de Araújo Lima e José Bonifácio de Andrade e Silva, entendendo que a decisão do Júri contrariou a prova dos autos, apelarão da sentença.

DESAFÔGO E AGITAÇÃO

O professor Goulart acompanhou os debates visivelmente agitado. Seus patronos, a todo o instante, procuravam contê-lo. Num dos intervalo porém, Goulart dirigiu-se à bancada da imprensa, no Júri, declarando, citado: «Sou o homem mais processado do mundo, perseguido pelo poder econômico dos meus inimigos». Em outra fase do julgamento, disse à reportagem forense: «Sei de antemão que serei condenado. Embora não confie nêstes jurados, quero ser julgado hoje. Assim terei uma experiência a mais da natureza humana...»

RAZÃO DO LUTO

Além do seu temperamento irritadiço, e da sua alva cabeleira, no dizer do promotor «a maior inimiga da sensação», um dos traços marcantes da ansiosa personalidade do réu é a sua invariável preferência pela roupa preta. Os advogados justificaram, porém, aquêle traje, dizendo que Goulart assim se trajava desde a mocidade, em sinal de luto, depois que matou uma jovem, numa briga de estudantes.

O professor Goulart, por sinal, chorou, ao ser evocado, nos debates, esse episódio da sua juventude.

DETIDO O AUTOR DA TENTATIVA DE MORTE

Estaqueara «Mindinho» o Desafeto

NO dia 1º do corrente, o pedreiro José Avelino Tavares da Silva, de 39 anos, casado, residente na travessa Esperança, 23, foi agredido a facadas, em frente ao prédio nº 37 da rua Cica, em Padre Miguel. Sofreu graves ferimentos, sendo internado no Hospital Rocha Faria, onde, até hoje, se encontra.

PRÊSO O CRIMINOSO

José Avelino nada pôde esclarecer a respeito do crime, deixando, assim, as autoridades do 27º distrito policial em dificuldades para esclarecer o fato.

Ontem, entretanto, o detetive Edson, da Seção de Investigações Criminais, depois de algumas diligências, conseguiu localizar e prender o criminoso. Trata-se de Jonatas Leão Correia, de 37 anos, morador na rua Cica, 37, fundos, mais conhecido pela alcunha de «Mindinho». Contou êste que, no interior do Armazém São Sebastião, em Padre Miguel, ambos travaram acalorada discussão, por questão de futebol. Em meio à desavença, José tentou golpeá-lo com uma faca, Jonatas, entretanto, conseguiu desarmá-lo e o esfaqueou várias vezes.

Depois de devidamente autuado, o criminoso foi recolhido ao xadrez.

LATARIA AMASSADA

O «taxi» 5-98-24 trafegava, pouco atrás, do caminhão da Companhia Brahma, próximo à praça Onze, êste parou bruscamente dando-se então o desastre.

ABALROADO O TÁXI PELO AUTO-CARGA

DOIS FERIDOS NO DESASTRE

VIOLENTA colisão de veículos ocorreu, na tarde de ontem, na av. Presidente Vargas, próximo à praça Onze de Junho. Cêrca das 16 horas, o auto de praça 5-98-24, guiado por Manuel Pereira da Silva, de 25 anos, casado, residente na rua Maxwell, 580, trafegava com destino ao centro da cidade. Na altura do prédio 1.245, o caminhão de chapa 7-90-93 pertencente à Companhia Brahma, que corria à frente do carro, parou bruscamente, não podendo, assim, o motorista do táxi evitar o desastre.

DOIS FERIDOS

Do choque resultou sairem feridos o chofer do carro de praça, Manuel Pereira da Silva, com contusões na frontal e suspeita de fratura do crânio, e sua passageira, Isaura Ferreira de Sousa, de 25 anos, solteira, escriturária, moradora na rua Carvalho de Almeida, 439, apto. 301, que sofreu escoriações generalizadas. Ambos receberam os curativos no Pôsto Central de Assistência, sendo Manuel, posteriormente, removido para o Hospital do I. A. P. T. E. C., onde ficou internado.

Dirigia o caminhão da Brahma o motorista Ananias Ferreira Mota, que foi prêso em flagrante e autuado no 13.º distrito policial, pelo comissário Ferreira.

ASSASSINADO A GOLPES DE FOICE O COMANDANTE DO PÔSTO POLICIAL

EM MIGUEL COUTO, O CRIME

O CABO DA P. M. do Estado do Rio de Janeiro, Evandro de Oliveira, casado, 25 anos, comandante do Pôsto Policial de Miguel Couto, no Estado do Rio, foi assassinado, à traição, pelo indivíduo José Nunes da Rocha, preto, casado, sem profissão, residente na rua Ermelinda, sn., quando interferiu em violenta briga do criminoso com sua companheira, Ana Maria da Conceição.

FULMINADO O MILITAR

José Nunes da Rocha, ou «Zé Grande», como era conhecido, espancava barbaramente a companheira, quando recebeu ordens de prisão do cabo. O desordeiro, ainda a fustigar a vítima, desacatou a autoridade dizendo: «Com você eu não vou prêso...» O militar, ao tentar prender o criminoso, entrando por outra porta, deu as costas, ocasião em que «Zé Grande», aproveitando a oportunidade, desferiu, rápido e violento golpe de foice na cabeça do militar, que caiu fulminado. O frio assassino conseguiu empreender a fuga apesar da presença de algumas pessoas no local.

NÃO QUER A LAVANDARIA INDENIZAR O BANCÁRIO

Estêve, em nossa redação o bancário Antônio Carlos Sousa e Melo de Oliveira, residente na rua Comandante Cordeiro de Farias, 39, queixando-se contra a lavandaria Neve Ltda., estabelecida na rua Conselheiro Mayrink, 236. Disse-nos o bancário que, há cêrca de dois anos, adquirira uma cortina por 1.849 cruzeiros, mandando lavá-la em fins de junho naquela lavandaria por 200 cruzeiros; entretanto, quase 2 meses depois, é que recebeu a cortina completamente inutilizada.

Tendo sido inúteis as reclamações dirigidas à emprêsa, vai hoje o bancário, conforme petição que nos mostrou, apresentar queixa ao delegado da Economia Popular para obter a indenização de sua cortina.

MORREU A SENHORA AO SALTAR DO TREM

Ontem à noite ao saltar de um trem na estação de Quintino Bocaiuva, a sra. Maria Augusta de Sousa, de 50 anos, casada, residente na rua Emílio de Meneses, 84, sofreu violenta queda de conseqüências fatais. Conduzida imediatamente em uma ambulância para o Pôsto de Assistência do Méier, apresentando fratura do crânio, foi ali medicada, falecendo, momentos depois, ao ser transportada para o Hospital de Pronto Socorro.

DESAPARECIDO

O pedreiro Felipe Joaquim da Costa, português, de 60 anos, solteiro, residente na rua General Caldwell, acha-se desaparecido desde o dia 12, do mês passado. Seus amigos preocupados com o que lhe possa ter acontecido, pede a quem souber de seu paradeiro, telefonar para 43-8851, chamar o sr. Nilson. Ao sair de casa, o desaparecido trajava roupas de trabalho.

Intensificam-se as Investigações Sôbre o Latrocínio do Eng. Novo

NOVA PISTA ESTÁ SENDO SEGUIDA PELA POLÍCIA

Amanhã, Inquirição de 2 Suspeitos

DURANTE o dia de ontem, o detetive Armando e o investigador Wilson, da Seção de Investigações Criminais da Polícia Técnica, estiveram, em diversos pontos do subúrbio da Central, na expectativa de esclarecer as circunstâncias em que foi assassinado o funcionário da Central do Brasil, Paulo Augusto Vieira. Conforme noticiamos, quando se dirigia para a sua residência, na rua General Clarindo, 715, no Engenho de Dentro, fôra a vítima atacada a tiros, nas proximidades da igreja São Pedro, tendo morte instantânea. Seus matadores teriam feito uso de um «Cadillac», cuja chapa, entretanto, não pôde ser anotada pelas pessoas que, momentos antes do crime, viram o veículo rondando o local.

O DINHEIRO DA «CAIXA»

Apuraram os policiais que Paulo Augusto, sendo tesoureiro de uma caixa particular de seus colegas de trabalho, denominada «Natalina», efetuava, no início de cada mês, vultosos recebimentos. Um dos cobradores da Caixa, de nome Castro, e que era companheiro de serviço da vítima, arrecadara, naquele dia a importância de 56 mil cruzeiros, tendo prestado contas na tesouraria, pouco depois das 19 horas. Naquela noite, Paulo Augusto embora costumasse conduzir para sua casa tôda a cobrança efetuada, teria pedido a um outro colega de serviço, de nome Pedro, que lhe guardasse aquela importância. Assim, apenas Pedro e Castro sabiam da vultosa soma que havia sido cobrada, naquele dia, dos associados da Caixa. Posteriormente, entretanto, os policiais encontraram os 120 mil cruzeiros em poder de Pedro.

SUSPEITOS

Estando desaparecida a pasta do funcionário, no interior da qual costumava êle carregar elevadas quantias, os policiais da Seção de Investigações Criminais admitem que Paulo Augusto teria sido assassinado pelos próprios companheiros de trabalho.

Possivelmente, amanhã aqueles funcionários serão ouvidos pelas autoridades da Divisão de Polícia Técnica.

Agrediu o Vizinho por Causa do Porco

As primeiras horas da tarde de ontem, deu entrada, no Hospital Carlos Chagas, Antônio Oliveira Nunes, casado, de 40 anos, residente na rua Arapiranga, 11, em Ricardo de Albuquerque, apresentando ferida penetrante na região costal, produzida por faca. Ao ser medicado, declarou ter sido vítima de uma agressão pelo seu vizinho, Antônio Vicente, por causa de um porco de sua propriedade, que vinha, uma vez ou outra, penetrando no quintal da residência do agressor. Êste, porém, foi imediatamente prêso e autuado no 25º distrito policial.

QUASE MORTO A PUNHALADAS O CHEFE DA "CASA VITALE"

SUSPEITAVA O CRIMINOSO QUE O PATRÃO QUERIA DESPEDI-LO

BRUTAL tentativa de homicídio ocorreu às 11h45m de ontem, no interior da casa «Vitale Música Ltda.», na rua do Ouvidor, 121.

Henrique Ferraz de Campos, de 36 anos, solteiro, morador na rua do Resende, 21, apto. 609, empregado daquela firma há 1 ano e 10 meses, desconfiara que seu patrão, Vicente Vitale de 52 anos, casado, residente na avenida Rui Barbosa, 80, apto. 2.201, iria demiti-lo sem indenizá-lo.

PREMEDITOU O CRIME

Com essa suposição, o comerciário resolveu eliminar o patrão. Comprou um punhal, dirigindo-se para o local do emprêgo. Ali encontrou o seu chefe trabalhando e, sem proferir palavra, desfechou-lhe quatro golpes, um no abdome e três na região costal, deixando-o prostrado em estado grave.

PRÊSO

Cercado por populares, que testemunharam o crime, Henrique foi prêso em flagrante e conduzido para o 5º distrito policial. Ali mostrou ao comissário de serviço, dois bilhetes dirigidos ao pai e a um irmão, nos quais comunicava a deliberação que havia tomado.

Com tal ato, confirmava aquilo que as circunstâncias indicaram: a premeditação do delito.

INCOMPETÊNCIA

Gravemente ferido o editor de música foi medicado no Hospital de Interrogado pela polícia, disse que estava mesmo disposto a demiti-lo. Pronto Socorro e, em seguida removido para o Hospital São José, mas com indenização, porque se tratava de um funcionário incompetente. Acredita que outro empregado tenha informado ao criminoso, das suas pretensões. Também o criminoso apresenta sintomas de debilidade mental, não apenas pela calma e sangue frio, como pelas declarações prestadas quando era autuado, afirmando que era também autor dos livros «A evolução do macaco» e «A gôta de chuva».

CRIMINOSO

Henriques Ferraz de Campos, fotografado na delegacia do 8º distrito policial.

INCÚRIA CONDENÁVEL

É inadmissível o que está ocorrendo com o prédio nº 20, da rua Alcindo Guanabara, onde funcionou um ambulatório clínico do IAPC. Há várias semanas que não cai uma só gota dágua nos depósitos do edifício, obrigando a paralisação do importante serviço médico. Ali funcionam a seção de otorrinolaringologia, a Farmácia e o Laboratório do IAPC, onde eram atendidas, diàriamente, centenas de pessoas. Com a falta do precioso líquido, tudo parou. A direção da autarquia aceitou a situação com a maior simplicidade, colocando junto do elevador um retângulo de papel, mal colado à parede, com o aviso desolador: «O serviço não está funcionando por falta dágua». As autoridades competentes não tomaram providências, mas é voz corrente que a Câmara Municipal tem uma bomba que puxa tôda a água que deveria abastecer os outros prédios. Tal situação não pode nem deve perdurar. Será que o IAPC e a Prefeitura não são capazes de sanar a irregularidade?

O LEITOR TAMBÉM OPINA

CLIMA DE REVOLUÇÃO

Escreve-nos o general Valério Braga: — «Contrastando com a temperatura ambiente, com êste frio intenso, o termômetro da política vem acusando altas ondas de calor, que podem levar a nossa Pátria até ao grave perigo da combustão espontânea. Há um descontentamento geral, principalmente ocasionado pelo aumento constante e alarmante do custo de vida. A carne, hoje, nos açougues era vendida a quarenta cruzeiros o quilo e, no entanto, todos sabem que ela é o alimento fundamental da nossa população. Todos sabem que o comércio da carne é inteiramente dominado, entre nós, por três companhias estangeiras, que organizaram um «trust» perfeito, que vai desde a invernada até o açougue. São elas as únicas compradoras do produto, as únicas que têm frigoríficos, que podem armazenar o artigo por tempo indeterminado; impõem o preço no mercado e têm tamanha fôrça econômica que conseguiram da COFAP inteira liberdade para cobrarem o que quiserem do que vendem... Todos sabem que a tal COFAP é uma organização composta, de um lado, do representante do Comércio, da Indústria, da Lavoura, do Varejista, do Atacadista, do Vendeiro da esquina etc., etc, e de outro lado de um ou dois representantes dos interêsses do Povo... Faz jôgo sujo de 6 de um lado, contra 2 do outro... Com o jôgo de 6 a 2 será possível pôr alguma bola no «goal»? Não. Todo o mundo sabe disso perfeitamente. Ela existe para aumentar os preços dos produtos dos tubarões, como ficou, agora, perfeitamente às claras, com o caso da baixa dos ovos. Alarmada com a baixa, a COFAP logo se reuniu para tratar do assunto. E descobriu a solução: exportar dois ou três milhões de dúzias de ovos para o estrangeiro, por qualquer preço, nem que fôsse a dez cruzeiros a dúzia... Sou inteiramente favorável ao contrôle dos preços; mas não com o jôgo de 6 a 2...

Pois, meus senhores, num ambiente dêsse, com feijão a 15 cruzeiros, com manteiga a 90 e arroz a 18, com firmas ganhando, ou por outra, roubando ao povo, lucros até de 9,375% ao ano, como o provou, com o «Diário Oficial» nas mãos, o deputado Aliomar Baleeiro, na sessão da Câmara de 4 de agôsto corrente; num ambiente carregado, com ministros do Trabalho acusados, com documentos, de serem ladrões do Fundo Sindical; com o Congresso se negando a aprovar uma lei eleitoral, que iria moralizar e destruir o poderio econômico, nas eleições; com sessões solenes, como a que se realizou, no dia 5 do corrente mês, no Clube de Aeronáutica, onde as mais altas patentes das Fôrças Armadas nacionais mostraram as possibilidades de graves convulsões nos nossos meios políticos e sociais; numa situação grave como a que estamos vivendo, pretende a Prefeitura Municipal do Distrito Federal desafiar o espírito de tolerância do povo carioca, com a adoção de um novo processo de tráfego urbano, extremamente nocivo aos interêsses da população!... Quer a Prefeitura, que um operário que trabalhe, por exemplo, em Bangu, que vem dependurado num trem da Central e que deva chegar às 7 horas da manhã numa obra em Copacabana e que agora se levanta às 4 horas da madrugada, deva baldear de condução no centro comercial da cidade, entrar em nova fila, «pagar, novamente, 5 cruzeiros ao tubarão» e só então, ter o direito de ir para o seu trabalho!...

O meu filho, aluno do Colégio Militar, tinha duas linhas de ônibus para ir ao seu educandário; a Prefeitura cortou-lhe uma e agora o vai obrigar, absurdamente, a descer no centro da cidade, para enfrentar nova fila e poder ir ao seu destino. Atualmente gasta mais de uma hora no percurso; mas irá gastar tempo muito maior, porque os tubarões dos transportes lhe querem cobrar duas vêzes, em cada viagem. Se a medida tiver de ser aprovada pela COFAP, certamente passará, porque lá se faz o jôgo de 6 a 2!... Para quem apelar, então? Para o Cardeal, que teve fôrça para conseguir êsse estupendo e lindo espetáculo de fé, que foi o Congresso Eucarístico, onde tudo funcionou bem, e principalmente a Prefeitura.

Sabe muito bem o meu amigo, o digno prefeito Alim Pedro, que o transporte coletivo duma cidade é função da topografia da mesma e que a nossa Capital se desenvolveu em tôrno de praias ou de vales, portanto, em grandes extensões.

Geogràficamente, a rua de Santana é muito mais central que a avenida Rio Branco. Porque será, então, que um passageiro que quer ir de Copacabana à Tijuca deve passar pelo centro da cidade, perdendo, assim, o seu tempo precioso? Porque não se utiliza o túnel das Laranjeiras para essa viagem? Eu sei a razão: o tubarão quer passar pela avenida, porque o seu veículo não faz bem e descem passageiros... Sempre o tubarão ganhando de 6 a 2...

Mas, caro leitor, não se assuste: conheço, há mais de 30 anos o prefeito Alim Pedro, com quem, em época da minha mocidade, trabalhei junto, em serviços de engenharia. Confio no seu critério. Estou certo que êle não irá perder êsse grande e justo cartaz que ganhou com o Congresso Eucarístico!...».

Dia 18 a Conciliação no Dissídio dos Radialistas

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho marcou para 18 do corrente, às 13 horas, a audiência de conciliação do dissídio entre o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão do Rio de Janeiro e o Sindicato das Emprêsas de Radiodifusão, para aumento de salários daquela categoria profissional.

Depois de amanhã, os radialistas realizarão uma assembléia geral, na A. B. R., para tratar de assuntos da entidade, inclusive o dissídio.

Queixas e Reclamações

Com a Saúde Pública

32.377 FEDENTINA — Várias reclamações estamos recebendo de leitores que estranham a fedentina no Jardim do Méier, esclarecendo que procede, certamente, dos vasos e instalações sanitárias do local, onde a limpeza tem sido deficiente.

—

Com o Departamento de Concessões e o Serviço de Trânsito

32.378 ABUSO DO MOTORISTA — Durante os dias da reunião do Congresso Eucarístico — reclama um leitor — o motorista do autolotação de chapa 44473 — Linha Circular da Penha-Cosme Velho — encontrou meios de obter maior fôrça, embora ilicitamente, fazendo o carro trafegar apenas até o Largo do Machado. As reclamações apresentadas pelos passageiros não eram atendidas pelo motorista que respondia agressivamente.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1954	466	
Total até julho	226	
AGÔSTO 1	..	1
AGÔSTO 2	..	2
AGÔSTO 3	..	2
AGÔSTO 4	..	1
AGÔSTO 5	..	1
AGÔSTO 6	..	0
AGÔSTO 7	..	
AGÔSTO 8	..	
AGÔSTO 9	..	
AGÔSTO 10	..	
AGÔSTO 11	..	
AGÔSTO 12	..	
AGÔSTO 13	..	
AGÔSTO 14	..	
AGÔSTO 15	..	
AGÔSTO 16	..	
AGÔSTO 17	..	
AGÔSTO 18	..	
AGÔSTO 19	..	
AGÔSTO 20	..	
AGÔSTO 21	..	
AGÔSTO 22	..	
AGÔSTO 23	..	
AGÔSTO 24	..	
AGÔSTO 25	..	
AGÔSTO 26	..	
AGÔSTO 27	..	
AGÔSTO 28	..	
AGÔSTO 29	..	
AGÔSTO 30	..	
AGÔSTO 31	..	

Colisão de Veículos na Presidente Vargas

Na tarde de ontem, em frente ao cinema Centenário, na praça 11 de junho, o caminhão, chapa 7-90-93, pertencente à cervejaria Brahma, chocou-se violentamente com o auto de praça, chapa 5-98-24, dirigido pelo motorista Manuel Pereira da Silva, português, de 25 anos de idade, casado, domiciliado na rua Maxwell, 580. Em conseqüência do impacto, saíram feridas duas pessoas: — Isaura Ferreira de Sousa passageira do táxi de 25 anos, solteira, comerciária, residente na rua Carvalho Alvim, 439, apto. 301, sofrendo contusões generalizadas, e o profissional do volante, que teve fratura do crânio, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro. O motorista do auto-carga entrou em fuga. As autoridades do 13º distrito policial tiveram ciência do fato, tomando as providências necessárias.

NOVA PAVIMENTAÇÃO

A Prefeitura, por intermédio do Departamento de Estradas de Rodagem, vem experimentando novo sistema de pavimentação à base de macadame e alcatrão de Volta Redonda, no sentido de facilitar o melhoramento das estradas e vias de comunicação, principalmente as que servem a zona rural. Essa inovação, além de prática é sensivelmente econômica. A Municipalidade já a empregou em mais de 100 quilômetros em suas rodovias. O sr. Alim Pedro inspecionou as estradas da ilha e da Matriz, principais vias de comunicação do sertão carioca, bem como a avenida Cesário de Melo. No clichê, aspecto da nova pavimentação na estrada da Matriz, em Bangu.

Furtaram Mais de 1 Milhão de Cruzeiros os Empregados

Queixa na Delegacia de Falsificações

O ENGENHEIRO eletricista Armin Lechthaler, presidente da Companhia Arco Calefação Industrial S. A., sediada na rua Bruno Seabra, 156, apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações contra seus antigos empregados, o contador João Paulo de Melo, morador na rua Luiz Gama, 14, casa 18, e o auxiliar de escritório Augusto Cândido de Sousa, residente na rua Maxwell, 395, casa 7, que atualmente é industrial. Disse o engenheiro eletricista, em sua longa petição inicial, que foi vítima dos dois espertalhões, a quem considerava amigos, em prejuízo superior a um milhão de cruzeiros.

ABUSO DE CONFIANÇA

Tratando-se de funcionários com mais de 10 anos de casa e sendo muitas as atividades do presidente da companhia que planejava e fiscalizava serviços, o trabalho rotineiro do escritório não era examinado, daí surgindo a facilidade de fraudar documentos.

Além disto, — prossegue o queixoso em sua petição, — os livros eram escriturados com grande atraso pelo contador, que não escriturava duplicatas vencidas e não resgatadas, dando-lhes quitação sem estar credenciado e recebendo vales por conta de cobranças ao encargo dos bancos.

Enquanto assim agia o contador, o outro auxiliar arrecadava, sem qualquer autorização, quantias devidas à emprêsa e, deixava de anotar no livro de contas assinadas, não fazendo o seu recolhimento. Também falsificava assinaturas do queixoso e, ràpidamente, melhorou o seu padrão de vida.

Pelo delegado Mário Lucena foram tomadas providências para que João Paulo de Melo e Augusto Cândido de Sousa prestem depoimento no cartório daquela especializada.

Fugiu Após Esfaquear o Operário em Niterói

Na noite de ontem, o indivíduo Almir Dias, vulgo «Madeirão», de 24 anos, solteiro, morador no morro da Penha, em Niterói, após altercar com o operário Antônio dos Santos, de 27 anos, solteiro, também residente naquêle morro, desferiu-lhe vários golpes de faca. Com diversos ferimentos penetrantes pelo corpo, foi Antônio internado em estado grave, no Hospital Antônio Pedro.

Após praticar a agressão, o criminoso pôs-se em fuga.

Opinião Italiana Sôbre o Discurso de Bulganin

ROMA, 6 — (A.F.P.) — O sr. Gaetano Martins, ministro dos Negócios Estrangeiros, deu à imprensa italiana suas impressões sôbre o recente discurso do marechal Bulganin e, de um modo geral, sôbre a conferência de Genebra.

Julga o sr. Martins que as declarações do presidente do Conselho soviético perante o Soviet Supremo estão cheias de «serenidade». Sem dúvida, disse êle em substância, o marechal Bulganin, como se poderia esperar, não abandona nenhuma das posições tomadas pela delegação russa em Genebra, mas a atmosfera continua propícia a «progressos concretos».

NOTAS POLITICAS

(Conclusão da 4.ª página)

dente, o udenista Vitor Graef, veio saudar no recinto, deixando na direção dos trabalhos a deputada Consuelo, petebista.

O vice-líder pessedista, sr. Ariosto Jaegger, o vice-presidente em exercício da UDN, deputado Poti Medeiros — um sul-rio-grandense filho de norte-rio-grandenses, primo de José Augusto — um petebista ilustre, o catedrático universitário, deputado Temperani Pereira, o ex-deputado federal udenista, hoje 1º suplente, Osório Tuiuti, coronel reformado e advogado, o deputado socialista Candidato Norberto, o presidente do PSB, Germano Bonow Filho, e líderes outros dêsses e de outros partidos forneceram-me, ali e em diversas outras oportunidades, suas impressões. Não foram entrevistas formais, mas simples trocas de idéias, francas e sem maiores compromissos.

* * *

Entende o sr. Vitor Graef que persistem os motivos e fundamentos da campanha passada, a de que resultou a vitória da Frente Democrática, com o sr. Ildo Meneghetti. E assim essa campanha terá continuação no pleito do próximo 3 de outubro.

A luta continua a ser contra a demagogia e pela moralidade política e administrativa. E é de esperar — dada a estabilidade da vida partidária, que aqui funciona sem as flutuações excessivas do eleitorado, que se verificam em outros Estados — que cada agremiação leve às urnas aproximadamente o mesmo contingente dos últimos pleitos.

O PSD vem mantendo sem quase oscilações os seus cêrca de 200.000 votos. O PL e a UDN somam perto de 150.000.

Se é verdade que agora existe uma dissidência no PSD, tida por todos como insignificante em fôrça eleitoral, esse pequenino destaque será largamente compensado pela contribuição de um novo aliado, o Partido Socialista, e pelo contingente que o prestígio do nome de Juarez, conhecido aqui dos tempos de tenente, pois aqui lutou ao lado dos gaúchos, atrairá no eleitorado flutuante.

Por outro lado, devem os juscelinistas contar com larga margem de defecções ou ao menos abstenções no eleitorado petebista. A parte do operariado filiada ao PTB é muito sensível à presença dos «tubarões», aqui como em todo o país, na campanha pro Kubitschek. Essa «cristianização» do ex-governador de Minas terá necessàriamente sua contra-partida na prevenção de muitos pessedistas contra o sr. João Goulart que os reacionários, como se sabe, consideram muito... «revolucionário».

* * *

A UDN estará coesa, afirma o sr. Graef. Êsse partido, aqui, apoiaria a candidatura Etelvino sem manifestações ostensivas de indisciplina nos órgãos dirigentes mas com uma sensível retração do seu eleitorado. Agora está absolutamente coesa. E mesmo é sabido que muitos diretórios udenistas municipais já estavam com Juarez Távora quando o candidato do partido ainda era o sr. Etelvino Lins.

Mostrou-se o sr. Vitor Graef preocupado com a escassez de recursos para a campanha Juarez. Para o problema das cédulas, sugere que em todos os municípios onde haja seções fortes dos partidos juarezistas e imprensa, a impressão das cédulas fique a cargo dos correligionários locais. Essa contribuição aliviará decisivamente o Fundo da campanha no Estado e no país; caber-lhe-ia apenas fornecer o material de votação aos municípios onde não há essas condições de auto-suficiência, onde a F. D. não dispõe de elementos abastados nem de tipografias. Insiste também o presidente da Assembléia em que se organize urgentemente no Estado um Comitê Inter-partidário para a conjugação de esforços pró Juarez.

Na próxima correspondência, registrarei outras declarações de líderes políticos.

O Novo Gois Monteiro

(Conclusão da 4.ª página)

e a implantação de uma ditadura a praso...

Todos os três competidores da sucessão e seus partidários sòmente querem, pedem, reclamam, exigem é que as Fôrças Armadas se mantenham no seu papel constitucional, e não se deixem iludir pelas intrigas e provocações dos recentes ditatorialistas, e não consintam que qualquer de suas corporações e dos seus quadros se deixe arrastar a um novo 10 de novembro.

* * *

Já se recorreu, à psicologia, ou à psicanálise, nos primeiros comentários, para a explicação da estupefaciente transformação do sr. Canrobert: de dentro do antigo chefe militar, sereno, disciplinador, fiel aos deveres de sua classe, pula de súbito um demagogo da ilegalidade, um panfletário destemperado, um profeta de desgraças, um pregoeiro da interferência militar nas eleições.

A interpretação é aceitável. Não falou o general Canrobert como chefe militar. Falou como aspirante malogrado à presidência da República, desde 1950. Nestes últimos meses e até chegar a data fatal da desincompatibilização, o sr. Canrobert esperava ser candidato, admitia ser eleito sob êsse mesmo regime de fraude, tão monstruoso, a seus olhos, que justifica a destruição do regime.

Resta-nos a certeza de que os chefes militares e toda a oficialidade das classes armadas, sem terem por que participar das desesperanças e decepções do político Canrobert, se manterão firmemente dentro dos sagrados deveres das suas corporações na defesa da Constituição.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

PROMOÇÕES, NA RESERVA, DE DIVERSOS SOLDADOS, CABOS E SARGENTOS DA FAB

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo reformar «ex-ofício», na graduação de terceiro sargento, o taifeiro de segunda classe — Manuel Mamede Lopes, e considerando promovido à graduação de terceiro sargento o soldado de segunda classe reformado — Antônio Capano; à graduação de terceiro sargento o soldado de segunda classe reformado — Jurandir Favoretto; à graduação de terceiro sargento o soldado de primeira classe reformado — Oton dos Santos, promovendo-o ainda à graduação de segundo sargento; à graduação de terceiro sargento, o taifeiro de primeira classe reformado — Osvaldino Sodré, promovendo-o ainda à graduação de segundo sargento; à graduação de terceiro sargento o taifeiro de primeira classe reformado — Antônio Costa, promovendo-o ainda à graduação de segundo sargento.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica assinou os seguintes atos: designando por necessidade do serviço, o primeiro tenente aviador Rudolfo Kusel, para exercer as funções de prefeito de Aeronáutica de Santa Cruz; dispensando por necessidade do serviço, das funções de instrutor da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, o segundo tenente — Flávio Norais; tornando sem efeito a designação do sargento Francisco Maissner, para exercer as funções de monitor da Escola de Especialistas de Aeronáutica.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: cabo reservista — Inaldo Ferreira Reis, solicitando reinclusão no serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira — «Indeferido»; sargento Carlos Ramalho Brunet, solicitando cancelamento de punições — «Cancelem-se»; sargento Joel Alfredo de Omena, solicitando inspeção, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde — «Deferido»; Mozart Freitas, solicitando inspeção, em grau de recurso pela Junta Superior de Saúde — «Deferido»; Miguel Arcânjo da Silva solicitando uma segunda via do seu diploma da campanha do Atlântico Sul — «Deferido»; sargento reservista — Sebinel Chokiti Koga, solicitando promoção ao pôsto de segundo tenente para a reserva de segunda classe primeira linha da Aeronáutica — «Indeferido»; sargentos Renato Monteiro de Barros Carvalho Homem, Valdemar de Barros, Humberto Dias Aranha, solicitam serem nomeados segundo tenentes da reserva de segunda classe, de primeira linha da Aeronáutica — «Indeferido»; Carlos de Meneses Quintanilha, solicitando reinclusão no serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira — «Indeferido»; sargento Jurandir Chaes, solicitando reconsideração do despacho exarado em seu requerimento no qual solicitava ser nomeado segundo tenente da reserva de segunda classe de primeira linha da Aeronáutica — «Indeferido»; Jaime Cardoso Zagalo, Hélio Cabral de Moura, Virgílio Domingues da Silva Filho, e Michel Couri, solicitando averbação de tempo de serviço em dôbro prestado, em zona de guerra — «Indeferido»; Francisco Pereira Cardoso, solicitando anulação da portaria baixada pelo diretor do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, que o dispensou da função de extranumerário-diarista, em 1947 — «Indeferido»; José Alves Neto, por si e pelos outros possuidores de lotes nos quarteirões 7 e 8 da «Vila Isabel», em Pampulha Belo Horizonte, solicitando seja alterada uma das divisas dos terrenos desapropriados — «Indeferido»; sargento asilado, Agêo Correia Dias, solicitando transferência dessa situação para a de reformado — «Arquive-se»; ex-sargento Volard da Cunha Borba, por intermédio de seu advogado dr. Ramis Rahal, solicita anulação de sua expulsão feita pelo comandante da Segunda Zona Aérea e em consequência, reinclusão, promoções e vencimentos em atraso — «Indeferido».

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

ser graduado no pôsto de coronel o tenente-coronel I. E. Saturnino Lange, servindo atualmente nesta capital.

HOMENAGEADO O CORONEL MORAIS E BARROS

Os oficiais do gabinete do Departamento Geral de Administração, tendo à frente o general Otávio Sandanha Mazza, chefe daquele Departamento, prestaram ao coronel José Maria de Morais e Barros, por motivo de seu natalício, ontem decorrido, uma homenagem, tendo usado da palavra o coronel Wallenstein Teixeira de Mendonça, interpretando o pensamento de seus companheiros.

GENERAL EMILIO MAURELL FILHO

Chega hoje a esta capital o general Emílio Maurell Filho, novo secretário geral do Ministério da Guerra. O general Maurell viaja em avião da Cruzeiro do Sul, sendo esperado às 19 horas.

PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

O Chefe do Estabelecimento Central de Finanças avisa por nosso intermédio, que as simplificações introduzidas na «Demonstrações do Ofício-Requisição», refletem no balancete do respectivo «Processo de Prestação de Contas de Pessoal», isto é, as Rúbricas Orçamentárias: Gratificações para o Pessoal Militar, Diárias para o Pessoal Militar e Etapas para Militares, serão inscritas pelo seu respectivo total, sendo que do verso das folhas atinentes às referidas vantagens, deverá constar da respectiva classificação consoante as alíneas e número das mesmas.

Outrossim, aos Processos de Prestação de Contas, quer de Material, quer de Pessoal, será anexada mais uma via do respectivo Balancete, tendo em vista a necessidade que tem o Estabelecimento de satisfazer em tempo útil, não só às prescrições regulamentares, como também às ordens dos Escalões Superiores.

CHAMADOS À DIRETORIA GERAL DO SERVIÇO MILITAR

A Diretoria Geral do Serviço Militar solicita o comparecimento, ao seu gabinete, do ten. R/1 — Sérgio Sousa Borges, para tratar de assunto de seu interêsse.

Solicita, também, o comparecimento à D/5 dos reservistas, abaixo relacionados, para tratarem de assuntos de seus interêsses: Alexandre Luís da Silva, Bento Chaves Lopes, Altamirante Magalhães Tinoco, Amaro Nunes da Costa Pinto, Arnaldo Gross, Assir Bertoldo dos Santos, Bonnerges Barbosa de Freitas, Carl Henning Schink, Carlos da Silva Guedes, Cícero Fernandes, Clarindo Clemente de Sousa, Felinto Laurentino da Silva, Floriano Alves das Neves, Francisco Xavier da Silva, Jaime Galdino da Silva, João Franco de Sá, João Gualberto Carneiro de Amorim, João Rosa dos Santos, José Alexandre de Carvalho Marinho, José Cristino, José da Silva Cavalcante, Júlio Maria Resende, Lauro Solani da Silva, Levi José Ferreira, Luís Barbosa da Silva, Mário Cavalcanti de Melo, Maurício Marzullo, Milton dos Santos, Onofre Dias de Avelar, Orlando de Sousa Carvalho, Orlando Barbosa, Oto Coelho Fanti, Procópio Gomes de Oliveira Belchior, Raimundo Alexandre Bezerra, Raulino Rodrigues Veneno, Sansão Mariela, Secundiano Ferreira Guimarães, Serapião Jorge Sebastião, Vilar Alves, Valdir dos Santos, Alexandre Augusto da Mota, Antônio Luís Miranda, Camel Simão, Cantuária Ferreira Lemos, Carlos Barbosa de Sousa, Crispim Ferreira Avelar, Damásio José de Sousa, Darci Gonçalves Montani, Galileu Nunes, Ítalo Crispino, Jacinto Jorge Freire, João Matias Gomes, Joaquim Alves do Couto, José Ferreira da Silva, Leôncio Barreto Filho, Leonardo Cornelli Henrique, Backy van Buggenhout, Manuel César de Freitas, Orival Leite de Matos, Oto Coelho Fank, Otoniel Vieira de Melo, Paulo Neves de Barros Falcão, Pedro José da Silva, Raimundo Gregório Coelho, Roberto Bastos de Campos, Sebastião Nascimento, Antônio José de Lima, Antônio Lavandoski, Clóvis Correia de Araújo, Erodis Ferreira dos Santos, Glader Barbosa de Macedo, João Conceição Santos, Mário Inácio de Lima, Esperidião de Castro e Silva, João Batista Câmara, Manuel do Vale, Laudelino Farinelli e Pedro Ferreira de Santana.

C. H. I. DO CLUBE MILITAR

A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar solicita o comparecimento à Seção Imobiliária (Av. Graça Aranha, 71, 2º — s| 210), a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os seguintes associados: Antônio Carlos Mourão Raton, Eugênio Wetzel, Francilio Pais Leme, Gaspar Guimarães Júnior, Ildefonso Soares Cardoso, José Brito da Silveira, José Freire Filho, Pedro Pessoa de Almeida, Rodolfo Gustavo da Paixão Neto, Zamir de Barros Pinto.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

«PAGAMENTOS DE SEGUROS — Aos beneficiários dos sócios falecidos, Alm. Francisco José Pereira das Neves e gal. João da Rocha Maia, foram pagos os Seguro de Vida em Grupo de Cr$ 100.000,00 cada um, instituídos pelos mesmos neste Clube em favor daqueles.

SINISTROS PAGOS ATÉ A PRESENTE DATA — Desde a instituição do Seguro de Vida em Grupo neste Clube até a presente data já foram pagos diversos sinistros num total de Cr$ 13.100.000,00.

SEGURO DE VIDA EM GRUPO — Está quase completo o Grupo de 3.000 sócios Segurados neste Clube. Para que nossos companheiros não percam esta oportunidade de melhor amparar o futuro de suas famílias, avisamos que uma vez completado êsse Grupo, cessarão as vantagens que estão sendo concedidas, e a idade limite estipulada será reduzida. Atualmente, a idade limite para o ingresso no Seguro é de 56 anos incompletos. Entre outras vantagens que vêm sendo proporcionadas a Diretoria resolveu dispensar o pagamento da Jóia do Clube».

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

Comunicam-nos:

«1. — A diretoria da CME iniciou os trabalhos de organização do programa da Semana Mauricia dêste ano, de 15 a 22 de setembro.

2. — Aos Cruzados e Cooperadores residentes nesta Capital, a Secretaria da CME solicita que atualizem seus endereços a fim de facilitar a troca de correspondência, a distribuição do «O Cruzado» e dos convites para Semana Mauricia. As comunicações poderão ser feitas para o endereço rua do Lavradio nº 74, 1º andar, ou pelo telefone 42-6901, às quartas e quintas-feiras, das 15 às 17 horas».

SERVIÇO MILITAR

APROVADO O PLANO GERAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ANO DE 1956

O ministro Teixeira Lott acaba de assinar portaria aprovando o Plano Geral de Convocação para 1956, cuja íntegra será publicado em Diário Oficial.

Serão convocados para a prestação do Serviço Militar inicial, em 1956, os cidadãos da classe de 1937 e aquêles, de classes anteriores, ainda em débito com o Serviço Militar.

Os convocados deverão apresentar-se para seleção (inspeção de saúde e provas de habilitação), na sede dos municípios tributários, entre 20 de setembro e 10 de dezembro do corrente ano. Aquêles que deixarem de fazê-lo serão tidos como refratários, sujeitos à multa de Cr$ 50,00 e às sanções do artl. 140 da Lei do Serviço Militar, «por não serem considerados em dia com suas obrigações militares». O referido art. 140 prescreve que nenhum brasileiro, entre 17 e 45 anos de idade, popedrá, sem fazer prova de que está em dia com suas obrigações militares:

a) ser nomeado funcionário público ou extranumerário federal, estadual ou municipal, ou ingressar como funcionário ou empregado em Institutos Parestatais, Autarquias, Associações ou Emprêsas oficiais, oficializadas ou subvencionadas ou cuja existência e funcionamento dependam de autorização ou reconhecimento pelo Poder Público. b) Assinar contrato de qualquer natureza com o Govêrno Federal, Estadual ou Municipal. c) Obter passaporte ou prorrogação de sua validade. d) Obter carteira profissional. e) Obter licença para o exercício de qualquer indústria ou profissão. f) Matricular-se ou prestar exame em qualquer Estabelecimento de Ensino. A incorporação, no Exército, se processará em duas épocas, a saber: de 7 a 20 de janeiro de 1956, e de 7 a 20 de junho do mesmo ano.

Ao terminar a seleção, os convocados habilitados, que forem designados para incorporação, terão conhecimento da época e do local, onde deverão apresentar-se. Aquêles, nessas condições, que deixarem de apresentar-se no prazo e local determinados, serão declarados «insubmissos», sujeitos a processo e às penas do artigo 159 do Código Penal Militar (detenção de 4 meses a 1 ano).

Os convocados que mudarem de domicílio de uma para outra Região Militar, mesmo já tendo destino de incorporação fixado, serão incorporados em organização militar da Região onde passarem a residir.

O Plano regula as condições a que devem satisfazer os convocados para poderem ser dispensados de incorporação, incluídos no excesso do contingente ou terem a incorporação adiada.

Desde que haja excesso no contingente a incorporar, os arrimos de família gozarão de prioridade para inclusão nesse excesso, ficando dispensados de incorporação. Para êsse efeito, os interessados deverão requerer sua inclusão no excesso do contingente ao Comandante da Região Militar, por ocasião de sua apresentação para seleção, apresentando os seguintes documentos comprovantes exigidos: — atestado de autoridade policial do Distrito em que reside, comprovando ser o convocado «único arrimo» e residir em companhia dos que carecem do seu auxílio;

— declaração, sempre que possível, do prefeito Municipal e do Juiz de Direito, confirmando o alegado pelo convocado;

— certidão de óbito;

— certidão de nascimento;

— certidão de casamento, conforme o caso.

Os convocados incluídos no excesso do contingente da classe de 1937 e os dispensados de incorporação receberão certificados de reservista de 3ª categoria, a partir de 31 de dezembro de 1956.

Os alunos das Escolas de Medicina, Farmácia e Odontologia prestarão o Serviço Militar no Serviço de Saúde das Fôrças Armadas, na forma estabelecida pela Lei nº 1842, de 13 de abril de 1953.

O Anexo nº 1 ao Plano relaciona todos os Municípios brasileiros dispensados de incorporação em 1956.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Hoje, domingo 7, às 16 horas — Cinema infantil — Desenhos, Comédias e filmes de Far West.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Realizar-se-á no auditório do Clube Militar, 3º andar, no dia 13 de agôsto corrente, às 17 horas, a audição de piano de D. Ana Maria Pedreira de Barros. São convidados os sócios do Clube para assistirem à referida audição.

Curso de Inglês — Método Yázigi

O professor Yázigi comunica aos seus alunos que deverão ser estudadas as 11ª, 12ª, 13ª e 14ª lições, para a aula de amanhã, segunda-feira 8.

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIÁRIA — Financiamento — Prorrogação

Tendo em vista proporcionar ao maior número de sócios os benefícios de financiamento pela C. H. I. do Clube Militar, o exmo. sr. general Canrobert Pereira da Costa solicitou ao senhor ministro da Fazenda a prorrogação dos financiamentos, isto é, de 1955 a 1959.

Acompanhada de exposição de motivos do Ministério da Fazenda, o presidente Café Filho acaba de enviar mensagem ao Congresso Nacional, submetendo ao legislativo projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a prorrogar por mais cinco anos os financiamentos da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, previstos na lei nº 1.086, de 19 de abril de 1950.

TURMA DE ARTILHARIA DE 1945 10º aniversário de Formatura

A Turma de Artilharia reunir-se-á no próximo dia 13 de agôsto (sábado), para comemorar o 10º aniversário de formatura em um almôço ou churrasco.

As adesões deverão ser comunicadas aos capitães Sousa Carvalho (fone 34-5835), Mário Branco (57-7340) Neodo e Maciel, e mais ràpidamente possível.

SECRETARIA — Convida-se o senhor capitão reformado Antônio Júlio do Espírito Santo para comparecer à Secretária do Clube Militar, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

CONDUÇÃO DIFÍCIL

Não possui o populoso bairro de Vila Isabel, linhas próprias de ônibus ou lotações. Os ônibus que trafegam pela avenida 28 de Setembro, são os de linhas: 86, «Engenho Novo-Lapa»; 104, «Lins Vasconcelos-Urca», e o 28, que ali passam lotados, o mesmo ocorrendo em relação aos lotações que vêm do Engenho de Dentro, Taquara ou Lins Vasconcelos, completamente lotados. Cumpre, assim, às autoridades do Departamento de Concessões, solucionar o embaraço em favor dos moradores de Vila Isabel, criando uma linha de ônibus independente que tenha seu ponto terminal ali mesmo no bairro, como seja a praça Sete de Março. A providência se recomenda como um benefício prestado ao populoso bairro sem transporte.

AR CONDICIONADO - REFRIGERAÇÃO
CEIBRASIL
R. Lopes de Souza, 45 - Cx. Postal 1269 Fone: 48-6868 - Rio de Janeiro
Vinte Anos de Experiência
WORTHINGTON
Emblema de Valor no Mundo Inteiro

BRIM GABARDINE
TRIUMPHADOR
Um produto da Cia. Nacional de Tecidos Nova América
— o melhor tipo fabricado no Brasil
- Usado pelas principais corporações militares do país
- Para uso civil e uniformes colegiais
- Em branco e 10 côres firmes (indanthren)
À venda nas boas casas
Distribuidores para todo o Brasil
JOSÉ SILVA - TECIDOS S.A.
Rio de Janeiro

more em casa própria

e pague-a com o aluguel que o Sr. desembolsa mensalmente para residir em casa alheia!

ÚLTIMOS APARTAMENTOS À SUA ESCOLHA:

EM COPACABANA
Rua República do Peró, 72 (a alguns metros da Av. Atlântica). Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabamento de alto luxo.
Entrada a partir de Cr$ 120.000,00.

NA LAGÔA
Av. Epitácio Pessoa, 1662. Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento.
Entrada a partir de Cr$ 115.000,00.

NO FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76. Quarto, banheiro e pequena cozinha.
Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.

EM BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127. Grande sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais.
Entrada a partir de Cr$ 82.000,00.

Preços fixos, sem quaisquer acréscimos futuros.

SISTEMA DE PAGAMENTO
LAR BRASILEIRO
10% no ato da compra
20% durante a construção
70% financiados em 15 anos, ao juro de 10% a. a. - Tabela Price.

FAÇA HOJE MESMO UMA VISITA EM COMPANHIA DE SUA SENHORA À SEÇÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS, NO 5.º ANDAR DO
PEDRA E CAL
Banco Hipotecário
Lar Brasileiro S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90
Horário ininterrupto, das 8,15 às 17 hs.
Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

VILA MAR de GUARATIBA
passa pelo teste dos 10 pontos

Eis as 10 condições básicas para que um loteamento situado no Distrito Federal possa ser considerado um ÓTIMO EMPRÊGO DE ECONOMIAS:

1. Segurança absoluta dos títulos de propriedade, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 58, de 1937.
2. Localização vantajosa, em relação à cidade.
3. Terreno plano, ao lado do mar, sêco e ventilado pelas brisas marinhas.
4. Meios permanentes e cômodos de transporte para a cidade.
5. Preços acessíveis, para possibilitar o maior lucro dos que compram para revender.
6. Existência de luz, água e fôrça no local.
7. Pagamento a longo prazo, SEM JUROS.
8. Propriedade, pela emprêsa loteadora, de um parque completo de máquinas e de suas respectivas oficinas permanentes, situadas no local.
9. Facilidade de abastecimento das residências construídas.
10. Execução do plano urbanístico do loteamento dentro do menor prazo possível!

IA-1287
MAIS UM EMPREENDIMENTO DA
Cia. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO
Avenida 13 de Maio, 13 - 17º and. Tels. 57-9538 e 47-7745
Organização de Vendas do PLANIL
Reserva de condução gratuita aos interessados pelo telefone: 52-4330

Teatro — Cinema — Rádio

ENCERROU-SE O FESTIVAL

COM os espetáculos do Teatro Nacional de Atenas, encerrou-se o Segundo Festival Internacional de Arte Dramática de Paris, que se vinha realizando há dois meses, naquela cidade. O conjunto grêgo encenou o «Édipo Rei», de Sófocles, e a «Hécuba», de Euripedes.

Na opinião do crítico do semanário «France-Observateur», essas admiráveis representações chamaram a atenção, sobretudo pela beleza visual, tendo o diretor Alexis Minotis evidenciado grande preocupação plástica, tanto na escolha das côres, e no desenho do vestuário, como na idealização das marcações e na iluminação. Os cenários extremamente simples, limitavam-se a um pórtico ao fundo e alguns praticáveis, desenrolando-se a representação sôbre um estrado. Nas roupas dominavam o branco, o cinza, o azul claro, o amarelo e o castanho.

Todavia, essa intenção de dar ao espetáculo um sentido plástico, não foi obtida com prejuízo da parte propriamente dramática. Segundo o comentário referido, ao contrário, a realização se caracterizou pela unidade de todos os elementos, pela sua homogeneidade, sem que qualquer dos seus aspectos dominasse os demais. E a linha geral do espetáculo não seria de grandiloquência, mas de sobriedade, de simplicidade, de harmonia.

Depois de enumerar várias marcações de rara beleza, tanto individuais como dos coros, o crítico elogia calorosamente a interpretação, salientando o nome de Katina Paxinou, conhecida do público barsileiro através de sua atuação no cinema, «Por quem os sinos dobram», e que, nos espetáculos de Paris, foi a protagonista de «Hécuba», e a Jocasta, em «Édipo».

Terminado o Festival e fechados muitos teatros, a capital francesa, todavia, ainda apresenta vários espetáculos, alguns dos quais, como os de revista, destinados, sobretudo, aos turistas, mais numerosos no verão que em outras épocas do ano. Alguns cartazes atuais do teatro declamado, são inclusive conhecidos do nosso público, como «Êste casal é de morte», de Roussin, representado por Eva; «A cegonha se diverte», do mesmo autor, encenado pelos Artistas Unidos, no Copacabana; «Os ovos do Avestruz», idem, idem; «Ingênua até certo ponto», que Nicete levou em São Paulo, e deverá representar no Follies, e vários outros, ainda...

Henrique Oscar

ACABA DE SURGIR O PRIMEIRO NÚMERO DA REVISTA «TEATRO»

EDIÇÃO DA CASA DOS ARTISTAS

ACABA de sair o primeiro número da revista «Teatro», mensário editado pela Casa dos Artistas e que tem como diretor Nei Machado. As seções foram confiadas, respectivamente, a Lúcia Benedetti, a de teatro; a Van Jafa, a de cinema; a de boate a Mister Eco; a de musica, a Francisco Tôrres, e a Vargas Júnior, a de rádio. Além das citadas seções, contém êsse primeiro número de «Teatro», várias interessantes reportagens e entrevistas, tais como: «Alda Garrido, a maior fortuna do teatro»; «Como fazer um «show» (com Carlos Machado), sôbre Tônia Carrero, como rainha do cinema brasileiro; sôbre Válter Pinto, com Raul Roulien, Aldo Calvet, Laura Suarez e com Dulcina e Odilon. Há, ainda, artigos de R. Magalhães Júnior, sôbre Artur Azevedo; de Liuba Vatnick, sôbre Pirandello, e outros de Nei Machado, apresentando a revista, de Castro Meneses, Djalma Bitencourt e Rocha Mendes. A revista é fartamente ilustrada e contém bastante publicidade, o que é bom sinal, num primeiro número.

«CENAS E BASTIDORES» HOJE ÀS 12,30 NA PRA-2

Hoje, às 12h 30m, no programa teatral da Rádio Ministério da Educação, «Cenas e bastidores», serão transmitidas reportagens com o elenco do music-hall «Lido», de Paris, que se exibirá no Rio em setembro, sôbre a despedida do ator Jardel Filho, que parte para os Estados Unidos, e uma entrevista com Adolfo Celi.

CÉLIA BIAR

Célia Biar (no clichê), é a comediante paulista que já divertiu o público carioca em «Inimigos Intimos», que o T. B. C. apresentou, tá tempos. Agora, tem ela outra feliz atuação cômica em «Santa Marta Fabril S. A.», de Abilio Pereira de Almeida, atualmente em cartaz no Ginástico, e cujo êxito, no Rio, repete o verificado em S. Paulo.

Brevemente Revista no Teatro Follies

Na segunda quinzena do próximo mês de setembro, depois que a Cia. Nicete Bruno houver encerrado a temporada que atualmente realiza no Teatro Follies, deverá estrear ali uma companhia de revistas, de cujo elenco farão parte Violeta Ferraz, Ariston, Pituca e outros. O espetáculo será dirigido por Armando Couto, que, todavia, não tomará parte no mesmo.

VEM AO RIO A CIA. DO PALAIS ROYAL

PARIS, 6 (U. P.) — Com destino a Buenos Aires, partiu hoje a companhia teatral do Palais Royal de Paris, a qual viaja de avião. A companhia atuará também em Rosario, Montevidéu, S. Paulo e Rio de Janeiro.

CAPAS DE PELES

Boleros e Capas de 270 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglezas e francesas por
Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO.
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26 6 and. Sala 624 - Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)

FILMADORA ALEMÃ 8 M/M
Último modêlo objetiva 1.2 e teleobjetiva 2.8 e fotômetro acoplado. Vendo, Cr$ 25.000,00. Preço ocasião. Hallicrafter SB-38, vendo por Cr$ 4.500,00
Tel.: 47-7165

Venda Especial de Peles
POR MOTIVO DO 8.° ANIVERSÁRIO
Fabricação Própria
ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS e CASACOS DE PELE
Boleros desde .... Cr$ 270,00
Casacos desde ... Cr$ 850,00
Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA. Oficina especializada em reforma e consertos. Reformam-se casacos de peles para lindas capas ou estolas.
Av. 13 de Maio, 23 — 19° andar — Salas 1.903 - 1.915 — Tel.: 32-0305 —
EDIFICIO DARKE (próximo ao largo da Carioca)

"O MUNDO É DA MULHER"

A REVELAÇÃO das qualidades de líder de emprêsa, para que importante vaga (de gerente-geral) em importante organização (uma fábrica de automóveis — a Ford, ao que tudo indica) seja preenchida, é o principio que aciona "Woman's World". Três chefes de sucursais, os melhores (Cornell Wilde, Fred MacMurray e Van Heflin), são convocados à sede pelo diretor-presidente (Clifton Webb), para que, com as respectivas espôsas (June Allyson, Lauren Bacall e Arlene Dahl), sejam submetidos ao teste do "homem ideal", para a vaga.

Nesse acionamento, mobiliza duas das maiores instituições do U.S.A.: a emprêsa e a familia, e, conquanto não pareça ter tido intenção de mostrar como se interpretam, o fato é que a primeira absorve a segunda, cujo mecanismo de produção e vendas é o que realmente interessa à narrativa.

Tal história é veiculada, então, num clima de sátira ao provincianismo, "suspense", comédia e melodrama doméstico, no qual, por fôrça de um texto intelectualistico — é até certo ponto brilhante — há combinações hibridas de fordismo e belvederismo. Todavia, é sôbre essas três bases que assenta a possivelmente melhor seqüência do filme (e a única que pode justificar suas ambições): mr. Webb mostrando aos três candidatos o sistema de produção, e, aparentemente desinteressado, imperturbável, formando juizo a respeito de cada um, segundo os seus pronunciamentos.

O diálogo, que se estabelece entre os quatro homens, além de corresponder aos objetivos temáticos de "Woman's World", fá-lo com inteligência e vivacidade, caracteristicas que a direção de Jean Negulesco surpreende com um golpe feliz de "mise-en-scène".

O fato de se tratar de vaga deixada por um "big-man" impõe uma comparação com "Um homem e dez destinos" (Executive Suite), esplêndido lançamento do semestre anterior. Outro ponto de contacto entre as duas fitas é dado pelo delineamento da personalidade do morto no curso da aventura. Fora daí, porém, o confronto deve ser evitado, pois os fatores principais de "Woman's World" não o autorizam. Como tratamento e realização, fica a respeitável distância daquela. Diverte, sem dúvida, mas não tem o mesmo poder de concentração e de unidade, e ainda por cima se perde em banalidades que não encontram guarida na circunspecção de "Executive Suite". Em ambas, os atores são "astros" de primeira grandeza, mas enquanto os de lá se conduzem, todos, como verdadeiros "performers", entre os de cá sòmente C. Webb atinge nível especial.

* * *

"Woman's World", 20th, Cinemascópio (54), no Paláció. Dir.: J. Negulesco. Prod.: Ch. Brackett. Cen.: Claude Binyon, Mary Loos e Richard Sale. Orig.: Mona Williams. Fot.: Joe Mac Donald. Mus.: Cyril Mockridge. El.: Clifton Webb, June Allyson, Van Heflin, Lauren Bacall, Fred MacMurray, Arlene Dahl, Cornell Wilde, Elliott Reid e Margalo Gilmore.

* * *

COTAÇÃO: 3 — razoável. Ritmo: seguro. Enrêdo: apreciável. Fotografia (tecnicolor): comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcellos

Melodias Admiráveis do Folclore Peruano na Magnífica Interpretação de Yma Sumac

UMA VOZ QUE É UM FENÔMENO POIS ALCANÇA ACIMA DAS CINCO OITAVAS

«O SEGRÊDO DOS INCAS»

DIZEM as crônicas que em algum lugar dos Andes peruanos havia escondida uma pequena princesa dos incas, com bonitos olhos amendoados e uma fabulosa voz. Ainda jovem, costumava ela errar pelas montanhas, imitando pássaros e sons da floresta. Quando cresceu, a melodia folclórica de seus ancestrais começou a fascinar a pequena cantora, cujo nome era Yma Sumac. Pouco se sabia a seu respeito até que um dia um jovem da capital a descobriria e revelaria o tesouro de sua garganta. Êle se chamava Moises Vivanco e não acreditou em seus ouvidos, pois a voz de Yma Sumac alcançava acima de cinco oitavas, um fenômeno, sem dúvida, quando duas oitavas era considerado um grande feito para uma cantora. Não satisfeito em ser seu gerente, casou-se com a cantora quando ela atingiu os treze anos de idade. O casal vive atualmente em Los Angeles. A Paramount apresentará amanhã a cantora Yma Sumac na aventura em tecnicolor «O segrêdo dos Incas», com Charlton Heston, Nicole Maurey, Robert Young e Thomas Mitchell em papéis de relêvo.

«A Virgem do Deus Sol», «Andes Elevados» e «Terremoto» são alguns dos números musicais interpretados por Yma Sumac.

«Sua Única Saída»

«Sua única saída» (Pursued) é um drama produzido pela Warner Bros., com direção de Raoul Walsh, com Robert Mitchum e Teresa Wright. «Sua única saída» estréia amanhã.

«Esquadrão Heróico»

«Esquadrão heróico», com Van Johnson e Dewey Martin, é a história de um esquadrão de aviões a jato pilotado por homens intrépidos e de seus feitos gloriosos nos céus da Coréia. «Esquadrão heróico», que conta em seu elenco com Walter Pidgeon, Louis Calhern, Frank Lovejoy Keenan Wynn. A direção é de Andrew Marton.

YMA SUMAC, EM TECNICOLOR

No elenco de «O Segrêdo Dos Incas» figura ao lado de Charlton Heston e Nicole Maurey o nome consagrado da cantora Yma Sumac. Aqui a vemos numa cena dêsse tecnicolor.

A DUNA NO DESERTO

Famosa duna portátil da "Universal International" foi utilizada, recentemente, pela vigésima vez, na rodagem de um filme. A duna foi transportada ao deserto de Mojave, na Califórnia, por um vagão da Estrada de Ferro, numa distância de 450 quilômetros, tendo desempenhado importante papel na fita colorida "A Senda do Sangue", protagonizada por John Payne, Mari Blanchard e Dan Duryea. Os dois últimos aparecem na gravura.

Anselmo Duarte Volta à Tela Num Grande Papel Dramático

«O DIAMANTE»

SERA' apresentada dentro de breves dias a película «O diamante», produzida por Alipio Ramos e dirigida por Euridès Ramos. «O diamante», nos contará a história de uma familia que luta nos sertões nordestinos à cata de pedras preciosas nos garimpos. Ao encontrar uma gigantesca, a maior até hoje vista, desenfreia-se também a maior ambição por parte dos homens e mulheres daquela vila. Ódio, amor e aventura passam a imperar naquela terra onde só o silêncio reinava. Anselmo Duarte volta à atividade nesta película interpretando um papel dramático ao lado de Gilberto Martinho, Lídia Mattos, Teresinha Amaio, José Policena, Sadi Cabral, Jackson de Sousa, Carlos Duval, Rodolfo Arena, Armando Braga, Armando Rosas, Costinha e Grijó Sobrinho.

«ESTA NOITE, NADA DE NOVO»

Nos estúdios romanos da Ponti-De Laurentiis foi iniciada, na primeira quinzena do passado mês de junho, a filmagem de «Stasera niente di nuovo», em Vistavision, sob a direção de Mario Mattoli. Trata-se de uma película dramática relatando a história de um jornalista italiano em Túnis, durante a última guerra, onde é salvo por uma jovem mulher, a qual, por sua vez, depois de regressar à Itália, êle procura salvar da uma existência aventurosa. A interpretação está a cargo de Amedeo Nazzari, May Britt, Nino Besozzi e Frank Latimore.

Cr$ 600,00
Ternos Usados
Compro a Domicilio
Tel. 52-1982

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO FESTIVAL DE EDIMBURGO

«HOPE IS ETERNAL»

LONDRES — No próximo Festival Cinematográfico de Edimburgo, que começa em 21 do corrente, dar-se-á ênfase, no que concerne às películas de países latinos, ao tema da arte levada à tela. Quatro dos filmes chegados da América do Sul e Espanha tratam das obras de artistas famosos. Até agora não recebeu nenhuma película mexicana, coisa pouco comum, mas os outros países que normalmente enviam filmes já estão representados. Da Argentina chegou um documentário em côres intitulado «The Story of a River», que dura oito minutos e relata a história do rio Paraná. Pôrto Rico apresentou uma película em preto e branco, também documentário, com o titulo «The Little Piece of Land». Nela se descrevem as dificuldades de um agricultor e seu êxito graças ao estímulo e aos conselhos que recebe.

A fita brasileira «Hope Is Eternal» trata das obras de Lasar Segall, um dos mais destacados artistas do país.

Três filmes espanhóis têm por tema as galerias de arte. Intitulam-se «Hunting in the Prado Museum», «A Romantic Trip to Granada» e «La Tauromaquia», êste último apresentando variações de uma corrida de touros com gravuras de Goya.

O Festival foi organizado pelo Grêmio Cinematográfico de Edimburgo com a colaboração do Instituto Cinematográfico Britânico e conta com o apoio de governos e organismos cinematográficos de 30 países. Celebrar-se-á conjuntamente com o Festival Internacional de Música e Teatro de Edimburgo. — (B. N. S.)

FILMES DE ARTE FEITOS NA ITÁLIA

Foram concluídos na Itália, por «Sele Arte Olivetti», três documentários de arte, realizados com a supervisão do crítico C. L. Ragghianti, um dos mais conceituados estudiosos italianos dos problemas das artes figurativas. Intitulam-se «Comunità millenaria», «Il Cenacolo di Andrea del Castagno» e «Stile di Piero della Francesca». Nos três documentários a finalidade não é meramente cinematográfica; Ragghianti entendeu aplicar no setor cinematográfico o programa já realizado em outra forma, e com êxito, na revista «Sele Arte», isto é, tornar acessível a um público mais amplo os resultados críticos das pesquisas e da cultura artística internacional.

DOLORES DEL RIO SERÁ ESTRÊLA DE «FRENESI»

PARIS — A famosa artista mexicana Dolores Del Rio vai ser, no fim dêste ano, a «estrêla» do «Frenesi», realização de Ernest Arancibia, segundo a peça de Charles Peyret-Chappuis.

O filme argentino, ao que se presume, está destinado a sucesso, devido à sua distribuição, pois, além de Dolores Del Rio, que encarnará a personagem feita no palco por Germaine Dermoz, figuram nele vários outros artistas franceses e argentinos de nomeada. (SII).

PARA FIXAR AS NOSSAS PAISAGENS FILME JAPONÊS RODADO NO BRASIL

«UM IDÍLIO NO RIO»

LIMA — Cêrca de duzentos membros da colônia japonêsa desta cidade acorreram ao aeroporto de Limatambo, para cumprimentar um grupo de artistas e cinematografistas japonêses que regressavam do Rio de Janeiro, depois de terem filmado as cenas exteriores da película «Um idílio no Rio», que tem como protagonistas Kioka Anzai e Minoru Ohki.

A Canadian Pacific Airlines, em um dos cujos aviões o grupo viajou diretamente para o Japão, organizou uma entrevista à imprensa durante os três quartos de hora que os artistas japonêses permaneceram na capital peruana. A atriz Kioko Anzai, uma beleza oriental de 21 anos, conhecida em sua terra como a Pier Angeli japonêsa, devido à sua grande semelhança com a estrêla italiana, causou grande admiração aos jornalistas.

O Brasil foi escolhido pela companhia Shin Tojo, produtora do filme, devido ao interêsse dos japonêses em conhecer as paisagens e costumes da América do Sul. Depois de vários meses de trabalho na «Cidade Maravilhosa», ficaram terminadas tôdas as cenas, que tinham como ambiente a terra carioca e sòmente faltam os interiores do filme, que será lançado no Japão e logo em seguida, nos países latino-americanos.

Kioko Anzai foi bailarina do «Ballet de Tóquio» e há dois anos estreou no cinema, já tendo feito vinte filmes. Minoru Ohki, o galã do filme, faz o papel de um imigrante de modestos recursos, que se apaixona pela bela Kioko e com a qual finalmente se casa, depois de ter demonstrado a sinceridade de seu amor e desbancado um pretendente rico, mas desleal.

No filme aparecem apenas três atores brasileiros. O resto do elenco regressou ao Japão pelo Atlântico, com escala na Europa.

CARMEM MIRANDA

QUASE oito horas da noite, quando eu terminava o trabalho no Municipal, chegou-se a mim o guarda de plantão, e disse:

— Sabe quem morreu?
— Quem? — perguntei, aflita.
— A Carmem Miranda.
— Carmem Miranda? repeti, num espanto. Será possível?
— Todos estão falando...

Voltei para casa, numa angústia. O rádio do automóvel deu a confirmação da notícia. E me ficaram, até agora, aquêle espanto, aquela angústia. E, sobretudo, revolta contra o destino.

Posso afirmar que o Brasil acaba de perder a sua melhor cantora popular, de todos os tempos. Poucos, até agora, conseguiram, como Carmem Miranda, fazer do samba uma expressão de arte.

Eu digo aos brasileiros: silêncio. Carmem Miranda morreu. E, agora, quem dirá coisas bonitas do Brasil na América? Quem dirá, mais uma vez, o que é que a baiana tem? Quem fará tilintar balangandãs ao ritmo alucinante do samba?

Que, ao menos, tragam ao Brasil os restos mortais de Carmem Miranda, para receber a homenagem do povo, dêsse povo que tanto a amou, e jamais a esqueceu, apesar da distância.

Tenho lágrimas nos olhos. E escuto, com uma grande orquestra de violões, o primeiro sucesso de Carmem Miranda no rádio brasileiro:

«Tá í, eu fiz tudo prá você gostar de mim...»

O resultado foi êsse, a dor imensa, a surprêsa dolorosa, a saudade de Carmem Miranda, agora que sabemos que não cantará mais, nunca mais!

Carmem Miranda levou o nome do Brasil a todos os recantos do mundo. Graças a ela, turistas de nossa terra encontravam o ritmo do samba no México, em New York, Havana, Europa, no mundo inteiro. E ela morreu, de repente, ainda moça, quando cumpria contratos fabulosos na televisão de Hollywood. Podia ter ficado no Rio, depois de sua última estada aqui. Foi recebida com o carinho de todos. Partiu, depois. Para morrer. Que coisa estúpida é a morte. Ninguém compreende. Só temos lágrimas, uma inutilidade. Mas, as lágrimas nascem da dôr. E nós, brasileiros, sentimos na alma a morte de Carmem Miranda. Depois que ela partiu, o samba começou a morrer, também. Deus, estamos de luto.

Mag.

Pelos Estúdios

SUPLEMENTO DOMINICAL — A Rádio Jornal do Brasil, continua apresentando em sua programação um «Suplemento de letras e artes». Esse programa conta com a participação dos nomes exponenciais de nossa literatura, faz uma cobertura completa através de entrevistas e reportagens de todo movimento cultural brasileiro. Devido ao êxito na audição que se denomina «Suplemento Dominical», — passou a ser irradiado em melhor horário, isto é, de 21h5m às 22 horas, continuando sob a direção de Reinaldo Jardim.

MUSICA E POESIA — Música e Poesia, produção de Silvio Moreaux, para a Rádio Roquete Pinto, apresentará no próximo domingo, a poetisa Dilma Cunha de Oliveira, o deputado e poeta Auréo Melo, e a compositora Nasia Jabor. Música e Poesia estará em seu receptor às 14 horas.

TEATRINHO INTIMO DA BBC — Hoje, às 20h30m (hora do Rio de Janeiro), o Teatrinho Intimo da BBC de Londres, apresentará a comédia radiofônica de E. A. Maguire — «Curiosidades», a qual o autor descreve como sendo uma viagem de Londres a Liverpool. No compartimento de um

(Conclui na 2.ª seção, 2.ª página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), Uma noite feliz, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), Diálogos das Carmelitas, 16 e 21.30.
Dulcina (32-7581).
De Bôlso (27-1037), S. Exa. em 26 poses, 20 e 22.
Duse (22-1259).
Follies (27-8216), Ingenuidade, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Santa Marta Fabril S.A., 16, 20 e 22.30.
Glória (22-9146), O golpe, 16, 20 e 22.
João Caetano (43-4276), Não vou no golpe, 16, 20 e 22.
Rival (22-2721), Mulher de briga, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6412), Sabrina, 16, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Jornais, desenhos, comédias.
Império (22-9349), Mãos sangrentas.
Metro-Passeio (22-6490), Bem no meu coração.
Odeon (22-1508), Mãos sangrentas.
Palácio, Lei do Bravo.
Pathé (22-8797), Inimigo público n. 1.
Plaza (22-1067), Amor de minha vida.
Rex (22-6327), Aventuras do Padre Brown.
Rivoli.
Vitória, Ratos humanos.

Centro

Centenário (43-8543).
Cinear-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Amor de minha vida.
Floriano (43-9074), Outra face do homem.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Corações divididos.
Iris, Carnaval Atlântida.
Marrocos (22-7979), Ardida como pimenta.
Mem de Sá (42-2332), Corações divididos.
Presidente (42-7125), Inimigo público n. 1.
Primor (43-6687), Amor de minha vida.
São José (42-0592), Costa do Castelo.

Zona Sul

Alaska, Aventuras do Padre Brown.
Alvorada (27-2936), Aventuras na China.
Art-Palácio, Roma, Paris e Amor.
Astória (47-0166), Amor de minha vida.
Azteca, Com o céu no coração.
Botafogo, Mãos sangrentas.
Caruso Copacabana, Com o céu no coração.
Copacabana (37-8134), Corações divididos.
Floresta (26-8237), Escuna do diabo.
Guanabara, Ratos humanos.
Ipanema, Mãos sangrentas.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980), Viva Zapata e Obrigado, doutor.
Leblon, Mãos sangrentas.
Metro-Copacabana (37-9797), Bem no meu coração.
Miramar, Ratos humanos.
Nacional, Selva nua.
Paz (27-6621), Inimigo público n. 1.
Pirajá (47-2667), Corações divididos.
Politeama (25-1143), Três horas para matar.
Rian (47-1114), Mãos sangrentas.
Ritz (27-7224), Amor de minha vida.
Roxy, Lei do Bravo.
Royal, Sessões passatempo.
São Luiz (25-7679), Corações divididos.

Tijuca

América (48-4519), Mãos sangrentas.
Carioca (28-8178), Ratos humanos.
Metro-Tijuca (48-8840), Bem no meu coração.
Olinda (48-1032), Amor de minha vida.
Santo Afonso.
Tijuca (48-4518), Rei do movimento.

Outros Bairros

Abolição, Ratos humanos.
Avenida (47-1667), Aventuras do Padre Brown.
Bandeira (28-7575), Aviso aos navegantes.
Estácio de Sá (32-2923), Loucos de Nova Iork.
Fluminense (25-1404), A princesa e o plebeu.
Grajaú (38-1511).
Haddock Lôbo, Amor de minha vida.
Madrid, Lei do Bravo.
Maracanã (48-1910), Corações divididos.
Santa Alice, O mundo se diverte.
Santa Alice, Mãos sangrentas.
Vila Isabel (38-1310), Três horas para matar.

Subúrbios da Central

Água Santa.
Alfa (29-8245), Tenho sangue em minhas mãos.
Bandeirantes.
Baronesa, Tarzan e os selvagens.
Bento Ribeiro, Nem Sansão nem Dalila.
Boria Reis (29-4251).
Cachambi.
Campo Grande, Festa brava.
Coliseu (29-8753), Com o céu no coração.
Del Castilho.
Irajá, Tesouro africano.
Guarani, Inimigo público n. 1.
Madureira (29-8733), Aventuras do Padre Brown.
Moça Bonita, Carnaval Atlântida.
Moderno (ENG-842), Último beijo.
Monte Castelo (29-8250), Mãos sangrentas.
Natal, Belo e indomável.
Palácio Santa Cruz, Cidade sem lei.
Primavera.
Para Todos (29-5191), Inimigo público n. 1.
Pilar, Trabalhou bem, Genival.
Ridan (49-1632), Aviso aos navegantes.
Santa Cruz, Forte da sorzazem.
Todos os Santos, Três vagabundos.
Trindade, Canção do Brasil.
Vaz Lôbo (29-5198), Aventura na China.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Ratos humanos.
Braz de Pina.
Mauá, Inimigo público n. 1.
Rosário (30-1559), Aventura na China.
São Geraldo.
São Pedro, Com o céu no coração.

Ilha do Governador

Guarabu, Rainha Virgem.
Jardim, Rei do movimento.

Duque de Caxias

Caxias, Coração indômito.
F. N. M.
Paz, Aventuras de Hali Babá.
Popular, Mãos sangrentas.

Nilópolis

Imperial, Herança sagrada.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Os tambores rufam ao amanhecer e Floresta misteriosa.
Brasil (1716), Prata maldita.
Cassino (4551), Ivanhoé.
Central (3807), Almas selvagens.
Grill-Room do Cassino (4553), Roma, Paris e amor.
Icaraí (3346), Aventuras do Padre Brown.
Imperial (3120), Romance de minha vida.
Mandaro (2-0285), Os saltimbancos.
Nanci (5048), Entre a espada e a rosa.
Neves (2-2476), Isto sim, é que é vida e Marca rubra.
Odeon (2-2707), Mãos sangrentas.
Palace (6285), Belo e indomável.
Para Todos (2-2114), Pirata sangrento e Triste aniversário.
Paraiso (5174), Nem sangue nem areia.
Rio Branco (2-0334), Duelo de morte e No Planeta Marte.
São Bento (2-4329), Inimigo público n. 1.
São Jorge (2-2934), Ivanhoé.
São José (6011), Sentinelas do deserto.
Santa Rosa — (Em obras).
Vera Cruz (2-7641), Dança proibida.
Vitória (5772), O tigre sagrado.

Petrópolis

Bogart.
Capitólio, Mãos sangrentas.
D. Pedro (3400), Amar-te é meu destino.
Esperanto, Os brutos também amam.
Imperador (Fechado).
Petrópolis, Ratos humanos.
Santa Teresa, Roma, Paris e amor.
Vitória (5772), Vingança brutal.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

AUMENTO NO PREÇO DE TODOS OS ARTIGOS

ATINGIRÁ AS ALTURAS O CUSTO DA VIDA EM VIRTUDE DO PROJETO 120

Inconsistentes as Alegações dos Defensores da Proposição

EM face dos múltiplos aspectos de nocividade do projeto 120 não eliminados pelo veto do prefeito Alim Pedro — é impossível dar-se como encerrada a discussão em tôrno do assunto, já que, em futuro bem próximo, virá a população carioca a sofrer as consequências ruinosas daquela absurda proposição. Tais erros foram, há poucos dias, analisados pelo vereador Wilson Leite Passos, em discurso proferido da tribuna do Legislativo municipal e, ontem, em palestra com a nossa reportagem, aquêle edil voltou a tratar da questão, apontando as falhas do projeto, no que se refere aos seus efeitos sôbre a economia popular.

MISTIFICAÇÃO

O argumento que os defensores do 120-B consideram mais poderoso é o de que o montante a ser conseguido, mediante o aumento exorbitante do impôsto de vendas e consignações, se destina a proporcionar recursos à Prefeitura, deixando-a em condições de realizar obras de grande vulto, no interêsse da coletividade. Trata-se, porém, de simples mistificação, porque nem os próprios vereadores que aprovaram o

(Conclui na 2ª página)

«THÉO-FILHO E SEU NOVO ROMANCE»

O artigo sob o título acima, publicado na Seção Feminina, 8ª página do Suplemento Literário, saiu, por equívoco, com a assinatura da sra. Esther de Viveiros.

O trabalho em questão é da autoria da nossa colaboradora Else Machado.

DISPENDIOSO O SERVIÇO FUNERÁRIO DA STA. CASA

A Santa Casa de Misericórdia, contrastando com sua própria denominação e, certamente, com seus legítimos fins, vem-se excedendo na cobrança dos percalços relativos ao serviço funerário que explora, de acôrdo com convênio firmado com a Prefeitura. Nesse sentido, muitas reclamações nos têm chegado, querendo-nos parecer, pela procedência e justiça das queixas, que aquêle órgão de misericórdia deseja transformar a aludida tarefa em exuberante fonte de renda.

Um fato que ontem nos foi comunicado bem demonstra êsse estado de coisas.

Uma família carioca contratou com a Santa Casa, a Capela da Real Grandeza, para abrigar segunda-feira última, durante doze horas, o corpo de pessoa falecida em Salvador da Bahia, e que deveria, naquele dia, chegar por via aérea. Para isso teve de efetuar, adiantadamente, o pagamento de 1.800 cruzeiros. Ocorreu, porém, que, devida a um atraso do avião, o corpo sòmente ontem chegou a esta capital. Comunicado o fato à Santa Casa, esta ponderou que, para a cessão da capela no dia que não o preestabelecido, mister se fazia novo pagamento.

E não é só. Para o transporte do corpo, do aeroporto para a Capela da Real Grandeza, aquêle órgão explorador do serviço funerário cobrou nada mais nada menos do que 6.080 cruzeiros.

Dêste modo, possuímos, no Distrito Federal, um serviço funerário que é, paradoxalmente, privilégio das classes abastadas.

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURAS

Av. Almirante Barroso, 72, s. 507

Tel.: 52-1039 — Hora marcada

VISITA AO H. S. E.

O ministro da Saúde Pública do Uruguai ouve explicações do dr. Raimundo de Brito sôbre a organização e o funcionamento do modelar Hospital dos Servidores Públicos.

CONSIDERA O MINISTRO URUGUAIO ESTABELECIMENTO MODÊLO O HSE

ENTREVISTA COLETIVA E BANQUETE DE DESPEDIDA

"A VISITA ao Hospital dos Servidores do Estado deixa a impressão de um estabelecimento exemplar: Ciência, ordem, disciplina e perfeita mecanização. Produto, sem dúvida, das qualidades de seu primeiro e atual diretor, o dr. Raimundo de Brito, que reune, numa rara coincidência, seus valores científicos a uma bem temperada vontade e espírito coordenador, sem abandonar um instante o espírito humanitário que como cirurgião exerce» — assim se expressou, ontem, após demorada visita que realizou ao Hospital dos Servidores do Estado, o ministro da Saúde Pública do Uruguai, dr. Julio Cesar Estrellas.

Com essa visita, o ilustre homem público deu por encerrada a série delas, realizadas em sua curta permanência entre nós. Como noticiamos, o dr. Estrellas estêve, dias atrás, no Ministério da Saúde, onde foi apresentado a todos os diretores de serviços federais sanitários, no Centro Psiquiátrico Nacional, no Instituto Osvaldo Cruz, e no Serviço Nacional de Malária.

VISITA DEMORADA

Ontem, penúltimo dia de sua permanência no Rio, pois seguirá amanhã, às primeiras horas, para São Paulo, o dr. César Estrellas, em companhia do dr. Alfredo Lepetina e dr. Lino Machado Filho, estêve no Hospital dos Servidores do Estado, onde foram recebidos pelo dr. Raimundo de Brito, diretor, e dr. Rosa e Silva, vice-diretor. Os visitantes percorreram às diversas dependências do Hospital, demorando-se na parte nova, onde ficaram localizados o Arquivo Central, as acomodações para médicos residentes, a lavandaria, além de outras dependências auxiliares. Estiveram em alguns serviços, visitando, por fim, a Biblioteca do H.S.E., atualmente com cêrca de dois mil volumes, além de seiscentas publicações periódicas em coleção atualizada.

ALMOÇO COM O MINISTRO ARAMIS ATAIDE

Após a visita, presente então o ministro da Saúde, professor Aramis Ataide, teve lugar o almôço na sala do Centro de Estudos do Hospital, dêle participando, além do ministro Estrellas o dr. Lepetina, os auxiliares imediatos do diretor. O dr. Raimundo de Brito, em palestra, teve oportunidade de relatar fato recente: técnicos norte-americanos em organização hospitalar, representantes da mais importante associação mundial de organização e administração hospitalar, estiveram «checando» o H. S. E. Fizeram várias provas, tendo o nosso principal estabelecimento de assistência médica aos funcionários se saído perfeitamente bem do exame.

O PROGRAMA DE HOJE

Hoje, domingo, às 10 horas da manhã, no Hotel Glória, onde se acha hospedado, o ministro Júlio César Estrellas concederá uma entrevista coletiva à imprensa carioca. E às 21 horas, no Copacabana Palace, o ministro Aramis Ataide oferecerá um banquete de despedida ao seu colega uruguaio, que seguirá amanhã, às primeiras horas, por via aérea, para São Paulo.

Pagamento do Abono já Com os Vencimentos do Mês de Agôsto

O prefeito enviará, amanhã, mensagem à Câmara Municipal solicitando o crédito para pagamento do abono ao funcionalismo da Prefeitura, a partir de 1º de julho último.

Estamos seguramente informados de que o pagamento referente ao mês de agôsto já será efetuado com o respectivo abono tendo em vista as providências que, a respeito, está determinando a administração municipal.

Proibida a Exportação de Couro de Jacaré

O presidente Café Filho sancionou lei do Congresso que proíbe a exportação, para o exterior, do couro de jacaré, em bruto.

Chegada Ontem do Prof. Jean Papier

Procedente de Paris, chegou ontem a esta capital, o professor Jean Papie, da Ecole des Mines de Saint Etienne, que vem ao Brasil a convite da Companhia Siderúrgica Nacional. Especializado em metalurgia, o professor Papier pronunciará doze conferências, a partir de amanhã, segunda-feira, na usina de Volta Redonda. Foi êle recebido, à sua chegada no aeropôrto do Galeão, pelo general Edmundo de Macedo Soares e o engenheiro Ismael de Sousa, presidente e vice-presidente da C. S. N., respectivamente, além de outras pessoas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE. Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1513.

DENTADURAS IMPLANTADAS

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns, podemos citar: a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc.); b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa; c) — céu da bôca livre (sem paladon ou gengiva artificial); d) higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.

CLÍNICA DE DENTADURAS IMPLANTADAS

FOCOS DENTÁRIOS

Diagnóstico com raios X — Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes. — Instituto Rádio Dentário Dr. Benjamin Bello — Paulo George — Rua do Ouvidor, 162 — 2º andar — Tel.: 43-6324.

Dr. Orlandino Fonseca

Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257,S|511 — Tel.: 22-8757 —
HORA MARCADA

Modelos PIERRE BALMAIN para o próximo Verão

apresentados por Etam

Os convites para o grandioso desfile em que serão apresentados modelos inéditos na América do Sul — a realizar-se no próximo Dia 11, às 17 horas — no Golden Room do Copacabana Palace Hotel, em beneficio da Casa do Estudante do Brasil, podem ser retirados nos endereços abaixo:

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL
Rua Santa Luzia, 305

e nas LOJAS ETAM
Ouvidor, 155
Av. N. S. de Copacabana, 637-A
7 de Setembro, 135

RUA CARMEM MIRANDA

Esta é a travessa do Comércio, situada nas imediações da praça 15 de Novembro, nas Barcas, e onde a «Garota Notável» se criou, ali residindo desde o primeiro dia em que pisou o solo brasileiro. A sugestão é que se dê à travessa o nome da estrêla.

ALBUM DE RECORDAÇÕES

Barbosa Júnior mostra ao repórter dêste jornal um velho album de recordações, em que êle aparece ao lado daquela que o povo consagrou como «O Samba em Pessoa», bem como de Chico Alves, Ari Barroso, César Ladeira e outras figuras marcantes do rádio carioca

DESAPARECE COM CARMEM MIRANDA O RITMO ALEGRE E BREJEIRO DO SAMBA

Um Belo Gesto Que Bem Traduz a Alma Simples Que Animou a Pequena Notável

★

Evocações Emotivas de Barbosa Júnior

QUE poderei dizer, eu, seu companheiro, que com ela tive a ventura de privar de muito perto, numa amizade fraternal, intima e sincera? Apenas que com ela, o ritmo do samba brejeiro e alegre, também morreu».

Foi assim, com estas palavras tocadas de saudade, que Barbosa Júnior o grande e querido humorista do «broadcasting» carioca, que produziu tantas e tão belas gravações juntamente com Carmem Miranda, além de deliciosos e inimitáveis programas em que trabalharam de parceria, se exprimiu sôbre aquela que a alma popular consagrou como «O Samba em Pessoa».

E prosseguiu, emocionado e triste, o velho Barbosa:

— «Carmem Miranda, minha velha amiga dos tempos em que a harmonia no Rádio Carioca era alguma coisa de notável, só ela, ùnicamente ela, com seu jeito gracioso, contagiava as platéias e os ouvintes de rádio. Carmem jamais teve substituta, e, boa e alegre, simples e brejeira, jamais se tornou orgulhosa, apesar de sua popularidade imensa. Eramos, eu ou o meu velho amigo Almirante, quem apresentava os seus formidáveis espetáculos, aqui ou em São Paulo. Que delírio!»

«BEAN GESTE» DE CARMEM

E contou que, certa ocasião, em um recital na capital bandeirante, estava o teatro com a lotação esgota-

(Conclui na 2ª página)

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 7 de Agôsto de 1955

Comove-se Hollywood Ante a Morte de Carmem Miranda

GRANDE REPERCUSSÃO EM NOVA YORK

HOLLYWOOD, 6 (Por Henry Gris, da UP) — A trágica e prematura morte de Carmen Miranda causou grande consternação em Hollywood, onde a atriz brasileira era muito querida e admirada. Numerosas «estrêlas» choraram ao ter conhecimento da notícia. Jane Powell, a cantora, exclamou, prêsa de incredulidade e angústia: «Não posso acreditar! Como é possível que uma pessoa tão graciosa e cheia de vida já não exista...» Joe Pasternak, um dos diretores de Hollywood responsáveis pelo êxito de Carmen Miranda, na tela, disse que pensava dar-lhe o papel principal no filme «Meet me in Las Vegas».

Daryz Zanuck, chefe dos estúdios da 20th Century Fox, também se mostrou profundamente comovido.

«Carmem Miranda foi uma grande atriz, que trouxe um novo estilo profissional ao teatro e à tela. Sua personalidade era tão viva e deslumbrante que dificilmente poderá ser substituída no teatro, disse Zanuck.

O ator George Murphy, falando como porta-voz da indústria cinematográfica, assim se expressou: «Carmem era uma das atrizes mais destacadas de nossos tempos. Causa profunda dôr que aquela que representou com tanta graça um grande país latino-americano se haja retirado de cena, para sempre».

Pasternak estava a ponto de chorar, quando disse: «Não sei o que pensar, é demasiada surprêsa. Porém Carmem continuará sempre conosco: viverá eternamente na recordação dos milhões de pessoas a quem deleitou com sua arte e sua personalidade».

REPERCUSSÃO NA IMPRENSA AMERICANA

NOVA YORK, 6 (AFP) — Todos os jornais da manhã de hoje informam sob grandes títulos a morte de Carmem Miranda.

Fotografias da artista tão conhecida e amada nos Estados Unidos são publicadas por todos os jornais. Carmem Miranda é representada sempre com o famoso «taboleiro de frutas» que a tornou famosa aqui. Os jornais

(Conclui na 2ª página)

PUBLICADA NESTE JORNAL A PRIMEIRA REPORTAGEM COM A "PEQUENA NOTÁVEL"

FOI EM FINS DE OUTUBRO DE 1930

HOUVE um jornal que primeiro se preocupou em entrevistar para os seus leitores a inigualável Carmem, quando ela ainda ensaiava os primeiros e incertos passos na caminhada que, muito mais tarde, haveria de conduzi-la ao fastígio da glória. Êste jornal foi o «Diário de Notícias». Esta fôlha imprimiu e multiplicou milhares de vêzes a primeira entrevista de Carmem Miranda, através da qual ela transmitiu ao público suas declarações mais remotas a propósito de sua vida, sua voz, seu modo de existência, sua arte. Isto foi exatamente em fins de outubro do ano de 1930, pouquíssimo tempo depois de o «Diário de Notícias» haver sido fundado por Orlando Ribeiro Dantas.

A CÉLEBRE REPORTAGEM

À época, era secretário do «Diário de Notícias» o jornalista Figueiredo Pimentel que, notando o grande talento que se escondia por detrás daquela cantora original que começava a surgir no cenário artístico do Rio, determinou ao repórter Mauro do Carmo — então chefe do Departamento de Reportagem — para que mandasse fazer uma ampla reportagem com Carmem Miranda. A escolha do Mauro recaiu no repórter Odilon Silva, hoje decano da reportagem marítima, o qual, acompanhado de um dos nossos fotógrafos, se dirigiu à residência da mãe da grande cantora, situada na travessa do Comércio, número 13, onde aquela senhora explorava o negócio de pensão.

HORA DE ALMÔÇO NA PENSÃO

Quando Odilon Silva chegou ao local, era hora de almôço. Aurora Miranda, a irmã de Carmem, servia aos pensionistas, enquanto o professor Josué de Barros — dedilhando um violão — ensinava à futura «Garota Notável» os primeiros acôrdes de uma qualquer música de sua autoria. Carmem, que o ouvia religiosamente, tinha na mão direita um pandeiro. Feita a reportagem, foi publicada no dia posterior com grande e merecido destaque. Desde então, a saudosa cantora

(Conclui na 2ª página)

Hoje a Festa de N. S. Das Neves

A Venerável Irmandade de N. S. das Neves fará realizar a tradicional festa da sua padroeira hoje, em Paula Matos, constante de missa solene às 10 horas com sermão. Às 19 horas te-Deum. No adro haverá barraquinhas, leilão de prendas, bandas de música etc.

QUATRO GRANDES DA MÚSICA POPULAR

A foto reune o estado maior da música brasileira, vendo-se da esquerda para a direita, Barbosa Júnior, Francisco Alves, Carmem Miranda e Ari Barroso. Foi tirada em 1938, após o veredicto que os consagrou «Os melhores do Rádio».

Pontos Essenciais Das Discussões Whitaker-Villaveces Sôbre o Café

Não Entrará nas Conversações o Problema da Reforma Cambial

Ontem os Contactos Preliminares

ENQUANTO se reforçavam ontem os rumores (conforme veiculara há tempos o «Diário de Notícias») de que o ministro da Fazenda iria proceder a um reajustamento nos preços do café, desde que essa providência fôsse feita com critério justo e dentro da atual situação cambial, os srs. José Maria Whitaker e Carlos Villaveces mantinham, assessorados pelo seu «staff» técnico, os primeiros entendimentos sôbre o projetado Acôrdo Internacional do Café.

Pela manhã, o titular da Fazenda da Colômbia estêve em visita de cortesia aos ministros José Maria Whitaker e Raul Fernandes. À tarde, no Palácio da Fazenda, durante cêrca de duas horas, traçaram o esquema das conversações, que se desenvolverão em ritmo intenso na próxima semana. Terminado êsse contacto inicial, o ministro Whitaker declarou à imprensa (embora se recusasse a re-

(Conclui na 2ª página)

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino

Consultório: Av. Ruy Barbosa, 582, 1º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

DAS 16 ÀS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 73
Tels.: 42-1155 e 58-1059.

NÃO BEBA ÁGUA SUJA

Mande limpar suas caixas e reservatórios de água, evitando os perigos de doenças do aparelho digestivo.

HITEC — TELEFONES: 25-7731 E 49-9040.

Clínica de Olhos Santa Luzia

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DOENÇA DO FÍGADO - PRISÃO DE VENTRE

INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

DR. JOSÉ GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas.

Consulta: Cr$ 80,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. Hora marcada. — RUA SENADOR DANTAS, 76 — 2º andar — Sala 206 — Tel.: 22-9507 — Atende-se chamados a domicílio, pelo telefone: 27-4357.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após às refeições e outras manifestações da má digestão.

«Gotas Analepticas Digestivas»
De O. KNEIPP

PARA PEDIDOS DO INTERIOR:
REEMBÔLSO POSTAL, À CAIXA POSTAL Nº 1.177 — RIO.

Colchão de Molas EPEDA

ATENDE-SE A DOMICÍLIO
PRONTA ENTREGA
EXPOSIÇÃO:
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173.
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558.

O Centro Cultural Brasil-Itália

comunica que a sua sede foi transferida para a praia do Flamengo, 396 — Tel.: 45-6782, onde continua com as suas atividades culturais e sociais e os cursos de língua, literatura e conversação italiana, curso de história da arte e curso de português para italianos.

MÚSICA DO «LITTLE CLUB»

Ontem houve um coquetel no «Little Club» oferecido aos jornalistas, no qual Mário e Pino quiseram mostrar a decoração, o serviço e a música da nova casa. Há um pianista, Raul Mascarenhas e um acordeonista, Otelo Zuccolo. O primeiro é o marido da cantora do Copacabana, Carminha, uma das mais apreciadas vozes da noite. O «Little» pretendeu botar uma pista de danças mas acabou se convencendo que não era bom negócio. Talvez contratem uma cantora.

J. FOMM

Tudo Diferente

CONFORME noticiamos, a «boite» Casablanca trabalhará diferentemente a partir de amanhã, passando a ser um misto de teatro e «boite». Abrirá suas portas às nove horas da noite, apresentando o primeiro «show» às onze horas, oferecendo também jantar; mais tarde a uma meia da manhã a segunda sessão com o mesmo espetáculo, isto é, «O Samba Nasce no Coração». O preço também foi reduzido de mais de trinta por cento, passando a ser cobrado o «couvert» de duzentos cruzeiros e a consumação da mesma importância. Essa medida de Zilco Ribeiro visa combater a inegável crise que estamos atravessando e ao mesmo tempo levar à «boite» um novo público, o que gosta de dormir mais cedo e gastar o menos possível. Agora com apenas quatrocentos cruzeiros uma pessoa poderá jantar num bom ambiente e apreciar o espetáculo da Velha Guarda.

Consuelo Leandro, interpretando D. Música no «show» do Casablanca; ela é uma das maiores atrações de «O Samba, Nasce no Coração»

TRABALHARAM MUITO

Neste último fim de semana, o Vogue, Sacha's, Drink, Casablanca e Night and Day trabalharam demasiadamente até avançada hora da manhã. O pessoal que veio para o «Sweepstake» frequentou de verdade a noite.

«De Pedro a Pedro»

A nova produção de Silveira Sampaio e Eduardo Tapajoz para a Beguin «De Pedro a Pedro», cujo «script» é de autoria do primeiro, está com data marcada para sua «première», isto é, dia 3 de setembro. Os ensaios estão avançados e cremos que não haverá adiamento; salvo qualquer imprevisto...

MAXIM'S

Já está passando a fase de curiosidade do Maxim's, com a sua nova pista de dança e a orquestra de Aragonez com a cantora Maria Helena. A casa está cobrando a consumação mínima de cento e cinquenta cruzeiros por pessoa, e a frequência está bastante reduzida, conforme observamos na última sexta-feira.

NOTAS

— O Clube de Paris está atualmente mais fraquinho por não apresentar nenehuma cantora, mas apenas um cantor, o Alberto Moreno. — Miltinho, elemento do grupo «Quatro Ases e Um Coringa» deixou o seu trabalho no Clube 36, mas vai, juntamente com seus companheiros estrear na Rádio Nacional. — Do 36, também deverá sair em quinze de outubro Verônica Beck, que ficou mais de um ano e meio naquela casa. Já têm muitas casas interessadas em contratá-la. — E finalizando, o Baccará, com crise, com frio, com chuva e etc. continua com a mesma frequência, sem variações na sua receita; é inegàvelmente o melhor bar do Rio.

Desaparece Com Carmem Miranda o Ritmo Alegre...

(Conclusão da 1ª página)

da, quando um bando de estudantes, querendo forçar a entrada para ver com os próprios olhos a «Pequena Notável», fazia um alarido dos diabos. Então Barbosa explicou a Carmem o que se estava passando. E Carmem, pródiga, com admirável espontaneidade:

— «Deixe entrar todo mundo»...

Al Barbosa não conversou: abriu os portões laterais e mandou que o pessoal invadisse o teatro, de graça. Foi uma ovação extraordinária!

— «Gestos como êsse, poderia eu contar dezenas, tantos foram os espetáculos em que com ela tomei parte» — confessou Barbosa.

O humorista faz ligeira pausa, os olhos distantes, como que fitando o passado. E continua:

— «Resta-me agora uma saudade profunda daquela amiga leal, que não esqueceu o «velho Barbosa das beijócas», e se manteve fiél à nossa grande amizade. Foi com surprêsa e mágoa que recebi a trágica notícia do seu falecimento tão prematuro».

HOMENAGEM DO CORAÇÃO

Hoje, Barbosa Júnior vai dedicar o seu programa das oito às nove, na Rádio Mundial, em homenagem àquela que elevou tão alto e com tanto sucesso, a música popular de nossa terra. Nesse número, serão evocadas, dentre outras, as seguintes produções: «Pensão de dona Estela», «Quem é?», «O casaquinho de tricô», «Jinga-jinga», «Black-Black» e «Disso é que eu gosto».

— «Que Deus guarde a sua bonissima alma, e do céu receba ela, Carmem Miranda, a expressão de minha saudade imorredora» — concluiu Barbosa Júnior.

Filmes de Que Carmem Participou

Eis algumas informações sôbre Carmem Miranda, a «Garota Notável».

Seu verdadeiro nome era: Maria do Carmo Miranda da Cunha. Nasceu em Marco Canavozes, em Portugal. Estreou no cinema em 1940, aparecendo no filme «Down Argentine Way». Representou, a seguir, mais nas seguintes películas: «That night in Rio», «Weekend in Havana», «Springtime in Rockies», «The girl he Left Behind» «Something for the boys», «Come back to me», «If Im' lucky», «Copacabana», «Date with Judy», «Nancy goes to Rio» e, finalmente, «Scared stiff». Este, foi seu último filme, feito em 1954.

RUA CARMEM MIRANDA

Carmem Miranda criou-se na casa n. 13 da travessa do Comércio, situada nas adjacências da praça 15 de Novembro. Ali, a mãe da «Garota Notável» explorava o negócio de pensão, cuja renda mal dava para as grandes necessidades. Juntamente com Carmem residiam também todos os seus irmãos: Aurora, João, Oscar e Amaro, êste último, o mais velho de todos. Aqueles tempos, jamais Carmem poderia supor que, muito mais tarde, iria trocar sua sóbria residência por uma das mais ricas e modernas de Hollywood.

Não mais justo, pois, que modificar o nome da travessa do Comércio para rua Carmem Miranda, em que pese o aspecto acanhado daquela via pública. Este detalhe, entretanto, estará plenamente superado se meditarmos na circunstância importantíssima de ter sido ali que a criadora de «No taboleiro da Baiana» viveu a sua meninice.

Aqui deixamos a sugestão, cuja execução pelas nossas autoridades — sempre prontas a homenagear os ídolos do povo, às vêzes, até, imerecidamente — será louvada por todos que conheciam a insuperável intérprete da música popular brasileira.

Monazita Rádio-Ativa na Fronteira Brasil-Guiana

GEORGETON, 6 — (A.F.P.) — Foi localizada, de bordo de um avião, na fronteira entre o Brasil e a Guiana, uma rica jazida de monazita radio-ativa, minério muito rico em urânio.

RUTHE VAREJÃO SOUZA

(PEQUETITA)

(Falecimento)

Manoel Francisco Souza, e demais parentes cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida espôsa, irmã, cunhada e tia PEQUETITA e convida para o sepultamento hoje, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

AVISOS FÚNEBRES

(Outros avisos fúnebres na 6.ª página do suplemento Esportivo)

A. CAVALCANTI

(1º ANIVERSÁRIO)

Conceição Martins Cavalcanti, Conceição M. Cavalcanti (Irmã Maria Helena O. P.), Sandra M. Cavalcanti, Maria da Graça M. Cavalcanto convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu inesquecível espôso e pai DJALMA CAVALCANTI, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 8, às 9 horas, na Igreja de Santo Inácio, à rua São Clemente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

CORONEL JESUINO CORRÊA DE SA'

(1º ANIVERSÁRIO)

Seus filhos convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa que fazem celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 8, 1º aniversário de seu falecimento, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Franklin Teixeira de Matos

(MISSA DE 30º DIA)

Anibal da Silva Matos e família, Brasilino Pinto da Silva e família e demais parentes agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe porque passaram e os convidam para assistirem à missa de 30º dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, dia 7, às 9h30m, na Igreja de N. S. dos Navegantes, à rua Luís Ferreira (transversal à av. Brasil), em Bonsucesso.

VIÚVA GENERAL JOSE' LUIZ PEREIRA DE VASCONCELLOS

(MISSA DE 7º DIA)

Seus filhos e demais parentes, agradecendo sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada IRACEMA, convidam os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, será rezada na Igreja da Santa Cruz dos Militares, têrça-feira, dia 9, às 10 horas. Antecipadamente agradecem também reconhecidos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Cristina da Silveira Nunes

(ZIQUITI)

(MISSA DE 7º DIA)

Elvira da Silveira Lara Filha, Alexandre da Silveira Lara e família, Carlos da Silveira Lara, Maria Pereira Falque, Maria da Gloria Costa, Barbara Eugenia da Costa e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida ZIQUITI e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 8, às 10h30m no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agrade-

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — «Letras Fluminenses», Jornal de Letras niterôiense, dirigido por Luís Magalhães, com farta colaboração; neste número, que é o décimo-segundo, a terceira página são poemas de Arino Pêres — ou seja, o Evaristo Manuel Pereira que obteve menção honrosa no concurso de romance promovido anualmente pelo «Diário de Notícias». Título do trabalho premiado: «O Homem e o Trapézio».

* * *

REVISTA BRASILEIRA DE FILOLOGIA — Edição da Livraria Acadêmica, Rio. Revista semestral de nível universitário, destinada ao estudo científico da língua portuguêsa, contendo artigos de filologia portuguêsa e românica, ensaios metodológicos, resenhas e notas bibliográficas, num total de cêrca de cento e cinquenta páginas por volume. A direção da revista está a cargo do professor Serafim da Silva Neto, autor de uma espécie de prólogo ao primeiro número, que acaba de sair.

CIDADES DO BRASIL — O Serviço de Divulgação, da Secretaria Geral, do Conselho Nacional de Estatística, acaba de lançar mais cinco de suas simpáticas monografias sôbre cidades do Brasil: Vitória da Conquista, na Bahia, Itajaí, em Santa Catarina, Diamantina, em Minas Gerais, Caçapava e Itaporanga, em São Paulo. Os operários do Serviço Gráfico do IBGE, mais uma vez, capricharam.

FRANKEL — E por falar em capricho, primou por isso a edição de «Frankel, a play in three acts», versão em inglês da peça de Antônio Callado, edição do Serviço de Documentação do M. E. C., sob a direção de Simeão Leal. Parabéns ao Simeão e à turma da Imprensa Nacional.

Geir Campos

JOCELYN SANTOS — Remete-nos o autor um exemplar do que deu, em letra de fôrma, sua palestra realizada na A. B. I. em junho do ano passado, sôbre o tema «Atividade social e cultural na U. R. S. S.».

SLOGAN — Da Campanha do Livro: «O homem que lê, vale mais!»

* * *

O PREÇO DA PAZ — Um compromisso ultramarino, ou ultra-guanabarino, impediu-me de ficar para o último ato da peça de Adolphina Portella Bonapace, que estavam levando no Teatro Duse (rua Hermenegildo de Barros, 161, Santa Teresa) sábado à tarde. Até o segundo ato, pareceu boa a estréia de B. de Paiva como diretor, assistido por Orlanda Carlos Magno, também estreante. Glória Cometh, fazendo Maria Madalena, dá idéia de muito talento e pouco estudo. Guilherme Sias, como Valério, não me pareceu tão seguro quanto das outras vêzes. Mas o elenco aguenta-se bem. Veronika Lebedeff dá uma bossinha, como Sira, com o seu sotaque estrangeiro. A propósito, talvez Sira ficasse melhor sem tomar parte ativa nos diálogos, dizendo as suas coisas sem interferir no andamento do enrêdo — que tal, Adolphina? E o texto parece um tanto beletrizado com aquelas referências de salão a Lucrécia e Epicuro, fora de propósito e sem naturalidade... Aliás êsses detalhes, a autora, que estava então presente, há de ter notado também. Um conselho, que aliás não é meu, mas do meu amigo Lisboa: «Escreva de pé, as suas peças». A explicação dêsse conselho, dada pelo próprio José Carlos, é a de que o brasileiro, em pé, fala brasileiro; sentado, escreve português. Parece razoável, e eu acho bom o conselho.

* * *

OLLY — Na Galeria de Arte, do Henrique Klyscz, expõem-se, até o dia 12 de agôsto, pinturas de Romani e cerâmicas de Olly. Dos quadros de Romani há uns bem bons, uns demasiado influenciados pelo seu mestre Malagoli, outros já a caminho da libertação. De Olly há uma porção de jarros, cinzeiros, pratos, colares, jóias, tudo, e em tudo a preocupação das novas descobertas. Todo mundo sabe que os artesãos não ensinam aos colegas os seus segredos, os mestres guardam sempre na algibeira o seu pulo do gato. Mas Olly não ficou esperando por isso: arranjou o seu forninho, as suas massas, os seus esmaltes, coisas que todo artista pode adquirir, e abriu luta com o material: trabalha, queima, quebra, perde, estraga, suja, trabalha outra vez, queima, estraga, trabalha mais, inventa misturas, quebra tabus, e o resultado é que às vêzes, consegue coisas de se tirar o chapéu. Tiro o chapéu a você, Olly. Parece que você pegou bem o conselho de Rodin, quando Rilke perguntou a êle como empregar a vida: «trabalhando».

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO — NOMEAÇÃO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 6 de agôsto de 1955.

BOLETIM INTERNO Nº 178

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARTILHARIA:

— Coronel Henrique Geisel, do Q. E. M. A., por ter regressado de Londres, em virtude de ter sido exonerado do cargo de Adido Militar à Embaixada Brasileira.

— Capitão Ari Falcão Macedo, do 6º G.A. 75 Dôr, por ter vindo a esta cidade em dispensa do serviço.

SAÚDE:

Farmacêutico: — Segundo tenente José Machado Orneias de Oliveira do H.G.S., por ter sido transferido para o H.G.S., vindo da 1ª-6ª G.A.Cos., estar em trânsito e gozar o restante em Salvador.

INFANTARIA:

— Coronéis: Osvaldo Paço Matoso Maia, da D.M.M., por seguir, via aérea e a serviço da D.M.M., para Recife e Natal; Ciro Perdigão de Sousa Silveira, da D.G.P., por ter entrado em férias, no período relativo a 1954.

— Majores: Carlos Stefan, da Es. T.E., por ter sido tornado insubsistente o decreto que o nomeou para a F.I. e ter sido reincluído no estado efetivo da Es.T.E., com recondução até o fim do corrente ano, nas funções de professor em comissão; Rodim Holanda de Sj, da 23ª C.R., por ter de regressar a João Pessoa, por término de dispensa do serviço.

— Capitão Ubirajara Maribondo Vinagre, do 16º B.C., por se achar transferido do 15º R.I., para o 16º B.C., e ter vindo a esta capital em gôzo do restante do trânsito, a que tem direito.

— Primeiro tenente Luís Paulo Fernandes de Almeida, do Nu. Div. Aé. T., por término de Instrução Básica Aéreo Terrestre, ter sido qualificado Pára-quedista Militar e ter sido transferido, por necessidade do serviço, do 1º B.C.C.L. para o Nu. D. Aé. T.

— Segundos tenentes: Péricles Lins da Costa, do Nu. Div. Aé. T., por ter sido transferido do 28º B.C., para o Nu. D. Aé. T.; Zei Bezerra de Melo, do 2º R.I., por ter entrado em oito dias de dispensa do serviço, para desconto em férias e vir gozá-las nesta capital; Vandir Monteiro, da Es. I.E., por ter regressado de Cuiabá, onde se encontrava em gôzo de licença especial.

CAVALARIA:

— Capitães: José Iraci Brandão Pereira, da D.G.P. por ter entrado no gôzo de 6 meses de licença especial, a partir de 2 de agôsto de 55, e ficar adido à D.G.P., para efeito de vencimentos e alterações; José da Costa Carvalho, da 5ª C.R., por término de férias e de 4 dias de licença e regressar à sua Unidade.

— Segundo tenente Otávio Carvalho Silva, da Es.M.M., por término de férias e regressado de S. Paulo.

ARTILHARIA:

— Coronéis: Henrique Geisel, do Q.S.G., adido ao E.M.E., por ter sido transferido do 2º G.Can. 40 para o Q.S.G., continuando adido ao E.M.E., e ter entrado em licença [illegible] tratamento de saúde, por mais 90 dias, em prorrogação; Breno [illegible] Fortes, da Es.P.S.P., por ter vindo a esta capital a serviço e regressar.

— Tenente-coronel Moisés da Fontoura Pinto, do I-6º R.C. 105, por ter vindo a esta capital com dispensa do serviço e regressar a 8 de agôsto de 1955.

— Majores: Olinto de Mesquita Vasconcelos Filho, do 3º G.Can.A.Aé. 88, por ter sido desligado dia 5 de agôsto de 55 e seguir destino dia 9 do corrente; Isnard Pereira de Almeida, do E.M.E., por haver sido transferido do Q.G.-2ª D.I. para o E.M.E. e recolher-se.

— Primeiro tenente Carlos Alberto Salim Duailibe, do 3º G. Can. 88 A. Aé., por término de dispensa e regressar à sua Unidade.

ENGENHARIA:

— Tenente-coronel Raul da Cruz Lima Júnior, da Es.A.O., por seguir a 8 para Pôrto Alegre, chefiando a turma que vai realizar um estágio técnico de estradas no sul do país.

— Major Josias Ferreira Gomes, da D.E., por ter sido nomeado para a D.E., por ter vindo da 7ª R.M. e por ter que passar parte do trânsito, nesta capital.

— Primeiros tenentes Jamil Gedeão, da 1ª Cia. Dep. Met. Eng., por seguir a 6 de agôsto de 55 para Cururó com permissão do ministro da Guerra; Pedro Pereira de Oliveira, do 1º B. Rdv, por ter vindo de Caicó, a serviço, sem ônus para a Fazenda Nacional, e com permissão do cmt. do 1º Grupo Eng.

MOVIMENTAÇÃO

INFANTARIA:

Classificação por necessidade do serviço: — 20º Regimento de Infantaria, tenente-coronel João Augusto Los Reis, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

Transferência por necessidade do serviço: — Quadro de Estado-Maior da Ativa, coronel Rafael de Sousa Aguiar, do Quadro Ordinário. Decreto de 27 de julho de 1955, D.O. de 4 de agôsto de 1955.

— 1º B.C.C.L., segundo tenente João Luís Barcelos Lessa de Azevedo, da 2ª Cia. de Fronteira, devendo ser desligado a partir de 11-8-155.

Retificação de transferência, por interêsse próprio: — Batalhão de Guardas, segundo tenente Nidervad da Rocha Lima, do 2º Regimento de Infantaria, e não 1º Pelotão de Fronteira, conforme publicou o B.I. de 6 de julho de 1955, desta D.G.P.

Retificação do nomeação por necessidade do serviço: — 7ª DR-30ª CR, segundo tenente do QAO Aperlino Loureiro, da D.G.E.M., e não na 7ª CR, conforme fêz público o B.I. de 16 de julho de 1955, da D.G.P.

CAVALARIA:

Nomeação por necessidade do serviço: — Ajudante de ordens do general Edgar do Amaral, o capitão Clóvis Cunha Viana, do Q.O., sendo, em consequência, transferido para o Q.S.G.

Exoneração: — Funções de chefe de seção do Estado-Maior do Exército, o coronel Adalberto Pereira dos Santos.

ARTILHARIA:

Inclusão por necessidade do serviço: — Quadro Suplementar Geral, os tenentes-coronéis Carlos de Castro Tôrres e Fernando Montagna Meireles.

Transferência por interêsse próprio: — Regimento Escola de Artilharia, primeiro tenente Jair Fialho Fernandes, do 3º R.A. 75 Cav.

ENGENHARIA

Transferência sem ônus para a Fazenda Nacional: — 1ª Companhia de Comunicações, capitão Sebastião Halfeld, do Depósito Central e Parque de Material de Comunicações, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário.

— Depósito Central e Parque de Material de Comunicações, capitão

(Conclui na 7.ª página)

Comove-se Hollywood Ante a . . .

(Conclusão da 1ª página)

informam como o costume das «baianas» brasileiras, que levam nas cabeças cestas carregadas com frutas, a tinha levado a se vestir igualmente com tantas côres brilhantes.

A «exuberância» da artista é posta em relêvo pelo «New York Herald Tribune», que consagra à sua carreira um artigo de duas colunas, na primeira página.

O «Daily Mirror», que anuncia em manchete, em tôda a largura da primeira página, a morte da artista, acentua o fato de que a mesma tinha sido, em 1946, «a mulher mais bem paga nos Estados Unidos».

O «Daily News» diz que «a estréia de Carmem Miranda na Broadway, no cabaré «Les Rues de Paris», tinha sido um sucesso imediato. Ela nada falava de inglês, e suas canções eram em português, língua pouco familiar aos ouvidos americanos. Entretanto, essas canções, acompanhadas de revirar de olhos e gestos sugestivos, fizeram de Carmem uma sensação teatral».

«New York Times» fala da maneira «explosiva» de dançar de Carmem Miranda, de seus «vestidos vistosos», tornados um «protótipo do dinamismo feminino latino» e recorda que a atriz tinha sido chamada de «Brazilian Bombyhell». (AFP).

«FOI DOLOROSO» — DIZ JIMMY DURANTE

BEVERLY HILLS (Califórnia), 6 (AFP) — Jimmy Durante, que vinha de terminar um filme para televisão, com Marmem Miranda, ontem falecida, declarou à imprensa: — «Que choque! Ela havia vindo aqui na segunda-feira, queixando-se de que tinha tido de trabalhar fora durante 16 dias, em Cuba.

— «Deitou-se em um sofá, enquanto falávamos, e se queixou de não poder dormir. Ela tossia tôda a noite, disse-me. Mas era feliz. Eu lhe disse que se ela estava doente, nós contratariamos outra pessoa, porém ela não quis.

«Estávamos quinta-feira a preparar um filme de televisão para o ano próximo.

«Iamos fazer um número intitulado «Jackson, Miranda e Gomez» — Gomez, sou eu. Após a canção, damos alguns passos de dança. Carmem caiu sôbre um joelho. Pensei que ela tivesse escorregado. Porém Carmem se levantou, queixando-se de falta de ar. Eu lhe pedi para saltar suas réplicas, porém ela não quis. Terminamos cêrca das 23 horas, e ela parecia muito feliz. Que menina fenti! Foi doloroso! — concluiu o grande comediante americano.

INCONSOLÁVEL, ARACI DE ALMEIDA

S. PAULO, 6 — Causou a mais dolorosa repercussão, nesta capital a notícia do falecimento de Carmem Miranda nos Estados Unidos. Não Miranda nos meios artísticos e radiofônicos, como também no seio da população em geral a notícia foi recebida com tristeza e desolação.

Entre os que se mostram inconsoláveis com o fato está a veterana cantora Araci de Almeida, ora atuando aqui. Araci assinalou que está desaparecendo a «Velha Guarda», com a morte de Custódio Mesquita, Noel Rosa, Francisco Alves, e, agora, Carmem Miranda.

Silvio Caldas, que também se encontra nesta capital, lamentou profundamente a morte da «pequena notável». — (ASP).

CHEGADA DO CORPO

HOLLYWOOD, 6 (U. P.) — Dave Sebastian, viúvo de Carmem Miranda, anunciou que, em princípio, ficou decidido que os restos mortais da famosa cantora brasileira serão enviados, amanhã, de avião, para o Rio de Janeiro.

N. R. — Informações colhidas pela nossa reportagem, todavia, indicam que sòmente na quinta-feira deverão chegar os despojos da querida cantora. Amanhã, está de partida marcada para os EE. UU. a irmã de Carmem, Aurora Miranda, que trará, em avião especial a chegar na quinta-feira, o corpo da famosa cantora.

Aumento no . . .

(Conclusão da 1ª página)

projeto sabem ao certo quanto custarão, em cruzeiros, as aludidas obras. Disso não cogitaram, porque o que havia, realmente, era o interêsse de aprovar o projeto a qualquer preço, para beneficiar, por exemplo, os bancos, que tiveram reduzida a taxa fixa de indústria e profissões em 12.000 cruzeiros por ano, visto que antes pagavam Cr$ 36.000,00, devendo agora pagar apenas Cr$ 24.000,00. Nesse particular, o projeto concedeu, ainda, retroatividade de 3 anos... Com isso, pode-se ter uma idéia ligeira do prejuízo sofrido pelos cofres municipais, em consequência da aprovação do 120-B.

VIDA MAIS CARA

Demonstram estatísticas da Fundação Getúlio Vargas e as elaboradas pela publicação «Conjuntura Econômica» que, atualmente, 67,2% dos salários são consumidos em alimentação, restando para o vestuário e outras despesas obrigatórias pequenas percentagens. Como o aumento do impôsto de vendas e consignações, autorizado pela projeto, incidirá sôbre todos os artigos, sejam êles de luxo ou de consumo popular, tem-se como certa a elevação do custo da vida, na base até de 100%, em alguns casos. Isso porque o impôsto recairá sôbre os produtos, não apenas uma vez, mas em tôdas as fases da sua trajetória, desde o centro de produção até a entrega ao consumidor. Nessas condições, é esperada nova onda altista, para dentro de muito pouco tempo e, como consequência imediata, surgirão, por certo, movimentos visando ao reajustamento dos salários, o que agravará, mais ainda, o problema social.

PUBLICADA . . .

(Conclusão da 1ª página)

passou a frequentar as páginas dos jornais.

PRIMEIRO EMPREESÁRIO

Nessa reportagem Carmem contou numerosas fases de sua vida artística (recém-iniciada) e particular. Revelou, então, ter sido o seu primeiro empresário o jornalista Mário Nunes, do «Jornal do Brasil», que hoje ainda vive e que foi quem a lançou no antigo Teatro Lírico, localizado no largo da Carioca, em frente ao Taboleiro da Baiana e onde funcionou, também por muitos anos, a sede da Imprensa Nacional.

Foi, pois, o «Diário de Notícias» que primeiro lançou Carmem Miranda na imprensa, passando ela, anos depois, a integrar o conjunto dos «oito batutas». Dêstes, ainda hoje vivem Donga e Pixinguinha.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª página)

trem expresso que deixa a estação de Euston, em Londres, encontram-se cinco passageiros: uma mulher, seu companheiro de viagem, um velho dorminhoco e dois faladores. Que motivo leva estas pessoas em viagem a conversar? Curiosidade. E de pergunta em pergunta, graves revelações surgem à tona. Serão tôdas elas verdadeiras? Será a nossa curiosidade que nos levará ao fim da comédia, para saber se são ou não. «Curiosidade», será interpretada por Pontes de Paula Lima, Válter Ouro Alves, Lucy Ward, Nick Amon, Sérgio Luís Viotti e Rupert White, tendo sido produzida por Sérgio Luís Viotti.

GLÓRIA DANNEMANN EM «ONDAS MUSICAIS» — A cantora patrícia Glória Dannemann voltará a apresentar-se no programa «Ondas Musicais». Em sua audição de despedida, Glória Dannemann, que terá a colaboração, ao piano, do professor Valdemar Navarro, interpretará as seguintes peças: — Sen correl'agnelletta, de Domenico Sarri; S'inganna chi crede (da ópera «Medoro»), de Giuseppe Sarti; Ich liebe dich, de Beethoven; Schneeglockchen, de Schumann; Zueignung, de Richard Strauss; Mariae Wiegenlied, de Max Reger; Triste, de Ginastera; Dos canciones: Cancion del grumete, Trovadoresca, de Joaquin Rodrigo; Corazon porque pasais, El Molondron, de Obradors. Esta audição será transmitida às 22 horas e 5 minutos simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá.

«CENAS E BASTIDORES» — Essa produção de Lavinia Soares e Souto de Almeida para a Rádio Ministério da Educação estará no ar às 12h30m apresentando uma reportagem gravada no «Lido» de Paris, cujo elenco visitará o Brasil dentro em breve, além de uma entrevista com o diretor Adolfo Celli e palavras de despedida de Jardel Filho, que embarcou recentemente para os Estados Unidos.

«MÚSICA PARA A JUVENTUDE» — A Rádio Ministério da Educação, transmite hoje, às 10 horas, diretamente do Teatro Municipal mais um concêrto a cargo da orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de Eleazar de Carvalho.

«PORGY AND BESS» NA PRD-5

Ontem, às 20h05m, a Rádio Roquete Pinto transmitiu em gravação feita nos seus estúdios, o programa de que participaram os principais componentes do «Porgy and Bess». Nesta transmissão os ouvintes tiveram ensêjo de ouvir relatos apresentados por elementos daquele «Broadcast» sôbre obras musicais e diversos aspectos pitorescos da vida de Gershwin. E' desta visita aos estúdios da PRD-5 a gravura acima.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KS.) — 10 — Música Para a Juventude — (Orquestra Sinfônica Brasileira — Regente: Eleazar de Carvalho) — diretamente do Teatro Municipal. — 12. — Doce França. 12.30 — Cenas e Bastidores. 13. — Música Para o Almôço. 14. — O Dia de Hoje há Muitos Anos. — Música Para o Almôço. 15 — Vesperal Sinfônico. 17. — Boris Godunov — de Mussorgsky (Ópera Completa). 20. — Atendendo aos Ouvintes. 21. — Em Resposta a Sua Carta. 21.10 — Atendendo aos Ouvintes (segunda parte). 22. — Você Conhece Esta Música? 22.15 — Atendendo aos Ouvintes.

ROQUETE PINTO — (1.400 KS.) — 12. — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito Musical. 13. — Cinema. 13.30 — Retreta. 13.45 — Canções de Portugal. 14. — Música e Poesia. 14.45 — Remanário Rádiofônico da Câmara do Distrito Federal. 15. Páginas Musicais. 15.30 — Santuário do Brasil. 15.45 — Coral. 16. — Concêrto Vesperal. 17. — Coletânea Espiritualista. 17.30 — Música de Filmes. 18. — Ave Maria. — Contando histórias. 18.30 — A Voz da Profecia. 19. — Orquestra Afro-Brasileira. 19.30 — Suplemento Esportivo. 20. — Semana Musical. 21. — Fiasheta Semana. 21.30 — Ronda Literária. 22. — Discoteca em Sua Casa.

J. BRASIL (940 KS.) — 13. — Suplemento Musical do Programa de Jóquei (Irradiações dos Páreos Diretamente do Hipódromo da Gávea). 18. — Ave Maria. — Palestra do Monsenhor Magalhães. 18.30 — Solos Instrumentais. 19. — No Mundo da Ópera. 20. — Sociais Príncipe. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente Musical. — Suplemento Dominical do Jornal do Brasil. 22. — Grande Concêrto. 22.30 — Ritmos da Panair.

NACIONAL — (980 KS.) — 18.30 — A Felicidade Bate à Sua Porta. — 19.25 — Preferência Musicais. — Tancredo e Tancrado. 19.55 — Preferências Musicais. — Cancioneiro Romântico. 20.25 — Repórter Esso. — Variedades. 20.55 — Preferências Musicais. — Papel Carbono. 22.10 — Discos Impossíveis. 22.35 — Resenha Esportiva. 23. — Grande Informativo. 23.30 — Música Dentro da Noite. — 24. — Ritmos da Panair no Ar. — 00.30 — Seresta.

GUANABARA — (1.360 KS.) — 9. — A Voz de Umbanda. 9.30 — No Mundo da Valsa. 10. — Saudade do Carnaval. 11. — Programa dos Subúrbios. 11.55 — Repórter Guanabara — Seleções Portuguêsas. 15. — Vesperal. 17. — Tangos e Boleros. 17.30 — Melodias Internacionais. 18. — As Favoritas da Semana. 18.30 — Concertos Populares. 18.55 — Repórter Guanabara. — Cantores. 20. — Baile.

TUPI — (1.280 KS.) — 18. — Caleidoscópio. 20. — Calouros em Desfile. 21. — Alvarenga e Ranchinho 11. 21.30 — Nos Quatro Cantos do Mundo.

VERA CRUZ — (1.430 KS.) — 10. — Voz Traço de União. 12. — Saudação do Meio-Dia. — Programa dos Astros. 15.05 — Vesperal E-2. 16.20 — Futebol. 18.10 — Palestra do Cardeal. 18.20 — Minutos Melódicos. — 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 19. — Sirio Libanez. 19.30 — Aurora. 20.05 — Domingueiras Portenha. — 21. — Melodias do Passado.

M. VEIGA — (1.220 KS.) — 12. — Programa Luís Vassalo. 19. — Nós os Gatos. 19.30 — Aí Vem o Barulho. 20 — Parque de Diversões. 20.30 — Programa Variado. 21. — Espetáculos. 21.30 — Prá Cabeça. 22. — Ondas Musicais. 22.30 — Discoteca do Maurício. 23. — Taverna Esportiva. 23.30 — Vai da Valsa. — 24. — O Mundo em Sua Casa.

BBC — (LONDRES) — 20. — Sumário das Notícias. — Sumário dos Programas. — Interlúdio Musical. — 20.15 — Crônica Londrina, de Vamberto Morais. 20.30 — Rádio-teatro: «Curiosidades», de E. A. Maguire. — 21. — Noticiário.

TELEVISÃO TUPI (CANAL 6) — 13. — Clube do Guri. 14.10 — E' Proibido Falar. 14.30 — Grande Prêmio Brasil. 18.15 — Atualidades Francesas. 18.45 — Ajudemos a Servi-lo. 19.30 — Lony Eversong. 19.50 — Aí Neto Comentando. 20.10 — Resenha Esportiva. 20.40 — Tele Semana. — 21.50 — Dalva de Oliveira. 22.10 — Atualidades.

Pontos Essenciais das . . .

(Conclusão da 1ª página)

velar quais os pontos a discutir) que «tudo correu muito bem, num ambiente bastante amistoso».

Segundo apuramos extra-oficialmente, não será incluída nas conversações a questão da reforma cambial, que vem sendo estudada pelas nossas autoridades. Esperava-se aliás que no plano dos entendimentos fôsse focalizado o problema da reforma, que se baseia na eliminação do chamado confisco cambial para o café, fato êsse que certamente trará profundas modificações no mercado. Dessa forma, tem-se como certo que os srs. Villaveces e Whitaker conduzirão as conversações apenas dentro das alterações que o ministro do Brasil entende devam ser feitas ao esquema do acôrdo internacional aprovado na reunião de Nova York. Essas alterações são: 1) a inclusão dos estoques do IBC (3.200 sacas) na quota comum de retenção; e 2) a inclusão dos produtores africanos no acôrdo (ao que não estaria alheia a presença no Rio do sr. René Monet); e 3) o problema da fiscalização do acôrdo, de difícil execução. Removidos êsse obstáculos, nos contactos entre os representantes do Brasil e da Colômbia, seriam novamente convocados os produtores de café centro e sul-americanos, para a recomposição final do convênio.

CONTACTO PRELIMINAR

Flagrante tirado durante a visita feita ao ministro Whitaker, durante a manhã de ontem, pelo sr. Carlos Villaveces. A tarde, os dois titulares voltaram a se encontrar, para discutir as preliminares das conversações

Música

UMA CANTORA POPULAR

A RIGOR, se levarmos a sério a diferença que distancia a música erudita da música popular, não vemos por que dizer neste canto de página uma palavra sôbre a grande perda que acaba de sofrer a segunda dessas expressões musicais, com o desaparecimento inesperado de Carmem Miranda.

Convimos, no entanto, que nunca, na realidade, elas se distanciaram. Os grandes músicos de tôdas as épocas procuravam no rico filão da música do povo motivos de inspiração para a sua obra. E é êsse sentido amplo e coletivo da arte popular que hoje, mais do que nunca, se incorpora à criação musical elevada, desde que se pretendeu buscar para ela novos rumos de caráter nacionalista capazes de refletir, em seu significado próprio, as tendências e os sentimentos de cada povo, expandindo-se em matizes estéticos os mais diversos.

Carmem Miranda se enquadra no primeiro plano dos intérpretes dessa música singela, despretensiosa que é a nossa música popular, no entanto esplêndida como retrato a traduzir os encantos de nossa natureza e o caldeamento misterioso das raças que construíram a nossa formação.

E como intérprete, fêz-se a artista desaparecida um exemplo de como se pode dignificar a obra de arte, quando a inteligência, o bom gôsto, o espírito natural e personalíssimo envolvem a interpretação e quase absorvem a criação, tais as particularidades introduzidas numa espécie de co-autoria, que se aceita e aplaude.

E' o seu caso. Carmem Miranda deu vida nova, côr diferente, aspecto inédito a tudo quanto cantou. Foi intérprete e criadora, ao mesmo tempo, o que poucos conseguem ser.

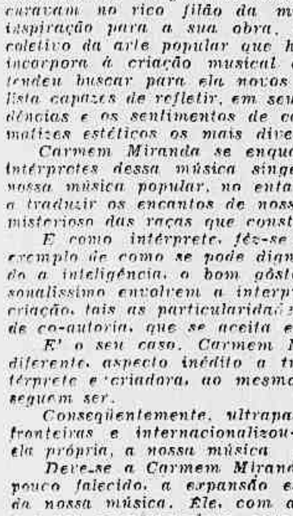
Conseqüentemente, ultrapassou os limites das nossas fronteiras e internacionalizou-se, internacionalizando, com ela própria, a nossa música.

Deve-se a Carmem Miranda e a Fon-Fon, também há pouco falecido, a expansão espantosa, no mundo inteiro, da nossa música. Êle, com a sua orquestra; ela, com a sua voz, seus requebros, seus trejeitos, seus trajes característicos e exageradíssimos, seus sapatos espetaculares e que fizeram época, suas mãos bailando no ar, numa apoteóse à volúpia e à graça, foram, é forçoso reconhecê-lo, os verdadeiros embaixadores da nossa sensibilidade, através de todos os países onde, como pudemos observar pessoalmente, a nossa música popular é cantada, tocada e ouvida com entusiasmo, levando em suas melodias amoráveis e em seus ritmos quentes, os reflexos da nossa terra.

Este serviço deve o Brasil a Carmem Miranda. É justo é proclamá-lo, quando nos deixa repentinamente, sem ter quem lhe assuma o lugar e empunhe o cétro de "rainha do samba", cuja coroa manteve com o mesmo brilho durante tantos anos.

D'OR

Em Setembro, no Rio, os Bailarinos Nora Kovach e Istan Rabowski



Nora Kovach e Istvan Rabowski, em "Pássaro Azul"

Anuncia-se para o dia 27 de setembro, a estréia no Teatro Municipal, com o Corpo de Baile do Teatro, dirigido pela coreógrafa Tatiana Leskova, dos bailarinos Nora Kovach e Istvan Rabowski.

Húngaros de nascimento, formaram-se profissionalmente na Rússia, e, após se exibirem na Zona Oriental de Berlim, resolveram ir para a Inglaterra, onde atuaram no «Festival Ballet de Londres».

A revista norte-americana «Time» publicou uma nota encomiástica sôbre êles, e o famoso empresário Hurok foi especialmente a Londres, contratá-los para uma temporada na América do Norte.

Istvan Rabowski tem sido, também, «partenaire» da não menos famosa Ostanova, e possui tanta virtuosidade que fará o papel de Nijinsky, em um filme feito em Hollywood, sôbre a vida do incomparável criador de «L'Aprés Midi d'un Faune».

HOJE, DOMINGO, NOVAMENTE «HANS E GRETEL», EM VESPERAL ÀS 16 HORAS

«Hans e Gretel», (João e Maria), a ópera de Humperdinck que tão grande êxito obteve em sua apresentação de quinta-feira, voltará hoje à cena do Municipal, às 16 horas, na segunda vesperal cumulativa da ópera alemã.

Sua interpretação está a cargo do mesmo conjunto da estréia, sob a regência do maestro Hugo Balzer.

Os Próximos Concertos

AGÔSTO

Hoje — O. S. B., Teatro Municipal, às 10 horas.

Quarta-feira 10 — A. B. C., Pianista Blackhaus, Teatro Municipal, às 21 horas.

Estréia Hoje, em João Pessoa, o Coral «La Faluche»

JOÃO PESSOA, 6 — Depois da inesquecível temporada do Corpo de Baile do Teatro Municipal, estamos às vésperas de outro grande acontecimento artístico, com a estréia, amanhã, em João Pessoa, do Coral "La Faluche", da Unevirsidade Católica de Paris.

O famoso conjunto coral, que veio ao Brasil participar do Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro, está excursionando pelas principais cidades dêste país, tendo incluído nossa capital e Campina Grande em seu itinerário, graças ao empenho do governador José Américo, que também proporcionou as apresentações do "ballet" carioca.

A viagem do "La Faluche" à América do Sul realiza-se sob os auspícios da Prefeitura de Paris, sendo esta a primeira vez que o referido grupo vocal visita nosso continente. — (ASP.)

Temporada Lírica Oficial

QUINTA-FEIRA PRÓXIMA: «FALSTAFF», DE VERDI

Com a sexta récita de Gala, na próxima quinta-feira, terá início, com «Falstaff», a série de espetáculos que, com o concurso de artistas italianos, em parte já conhecidos pelo nosso público, constituem o repertório italiano da atual temporada.

«Falstaff» terá um «cast» de categoria, a começar pelo protagonista, o barítono Giuseppe Taddei, considerado pela crítica italiana como o melhor intérprete atual do pitoresco personagem, criado por Shakespeare na comédia «As alegres comadres de Windson» e imortalizado pelo gênio musical de Giuseppe Verdi.

No elenco, além de Elena Nicolai e do tenor Alvinho Misciano, já nossos conhecidos de Temporadas anteriores, serão apresentados o soprano Margaret Mas, francesa de origem, mas de carreira italiana, e o baixo Italo Tajo, elemento, há vários anos, do «Scala» de Milão e do «Metropolitan» de Nova York.

A orquestra será regida pelo maestro Nino Verchi. A «mise-en-scene» a cargo do maestro Salvatore Ruberti; e a coreografia será de Tatiana Leskova.

Atividades da Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Será realizado hoje, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, o 8º concêrto da série «Juventude Escolar» da Orquestra Sinfônica Brasileira, promovido pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura. O regente será o maestro Eleazar de Carvalho e o programa está assim constituído: Henrique Oswald — Festa; Debussy — Festa; Debussy Prelúdio de l'pres-midi dun faune e a 4ª Sinfonia de Tschaikowsky.

SÁBADO PRÓXIMO OITAVO CONCÊRTO PARA O QUADRO SOCIAL DA O.S.B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo sábado, dia 13, às 16h30m, no Teatro Municipal, o seu 8º, concêrto desta temporada, para o seu Quadro Social.

A regência estará a cargo do maestro Lamberto Baldi, e o programa está assim constituído: Bach-Baldi — Sonata; Stravinsky — Circus; Wagner — Tannhauser, ouverture e Walter Schultz Portoalegre — Macumba.

Informações: avenida Rio Branco, 137, 8º andar, sala 803, tel.: 22-5842.

Próximos Concertos da Pro Arte e da «ABC»

Chega da Europa pelo avião da K.L.M. o célebre pianista Wilhelm Backhaus, que dará o seu recital Beethoven, para os sócios destas sociedades, quarta-feira, 10 de agôsto, às 21 horas, no Teatro Municipal ("ticket" nº 7.)

Na próxima semana será apresentado o grande violinista Mischa Elman, que acaba de se apresentar no Teatro Colón, tendo a sala completamente esgotada e 80 cadeiras no palco. Diante dêste sucesso extraordinário e do entusiasmo do público de Buenos Aires, a Pró Arte e a A.B.C. resolveram contratá-lo para um recital.

Ainda em agôsto, segunda-feira, 29, será a apresentação da grande pianista patrícia Guiomar Novais, o que será um acontecimento artístico esperado há longos anos.

Sedes da A.B.C. e da Pró Arte: rua México nº 74 — sala 601, telefone 22-1076.

Juventude Musical Brasileira

Cumprindo o seu programa de atividades sociais, a Juventude Musical Brasileira fará realizar hoje, às 17 horas, na sede da A.S.E.S., à rua Lauro Muller nº 1, o baile habitual, para o qual convida todos os sócios.

DR. MARIO FILIZZOLA
Aparelho Digestivo

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Sra. Maria de Sousa Sobreira**, viúva do escultor José de Sousa Sobreira.
- **Dr. Francisco Alberto Soares Filgueira**, médico.
- **Sr. Guilherme da Silveira Filho**, industrial.
- **Sr. Rencoli Carlo.**
- **Sr. Léo de Afonseca.**
- **Sr. Anésio Frota Aguiar.**
- **Sr. Amorim Neto.**
- **Sr. Artur Brasil Viana.**
- **Tte. Sérgio Grácia Sereno.**
- **Sra. Albertina de Oliveira Rocha.**
- **Menina Odaléia**, filha do casal sr. Horácio Ernani Thompson Melo e sra. Paulette Thompson.
- **Menino Ricardo**, filho do dr. Jaime Mauri Juliá e da sra. Lourdes Varela Juliá.

Farão anos amanhã:

- **Sr. Jaques Leonardo Mongruel.**
- **Dr. Levi Carneiro.**
- **Sr. Castilhos Goycochéa.**
- **Sr. Raul Ruff.**
- **Sr. Edgar Freitas.**
- **Fêz anos ontem o jornalista José Irineu de Sousa, presidente do Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados. O aniversariante foi homenageado em sua casa, pelos seus colegas, amigos e admiradores.**

NASCIMENTOS

LUCIANA — Está em festas o lar de nossos confrades sr. César Augusto Mesquita e sua espôsa, sra. Clara Ramos Mesquita, com o nascimento, ontem, de sua filhinha Luciana.

ALMOÇOS

Realizou-se, ontem, no restaurante Azteca, o almôço de confraternização dos dentistas do Serviço Odontológico do IPASE. Discursaram na ocasião os drs. Sebastião Ferreira, chefe do Serviço, Hamilton Guimarães, Sílvio Moura e Moacir Vieira.

HOMENAGENS

JORNALISTA CANDIDO LEAL — Amigos e admiradores do nosso confrade sr. Cândido Leal, aproveitando o ensejo de seu aniversário natalício no dia 9, vão homenageá-lo com um drinque.

FESTAS

CASA DE GALICIA — Esta Associação programou para o mês corrente as seguintes festividades: hoje, tarde-dançante; dia 13 — Noite cinematográfica; dia 20 — Grande baile; e dia 28, almôço, em homenagem ao seu associado sr. Antônio Sanchez Barreiro.

VIAJANTES

JORNALISTA ALAN PRYCE JONES — Em visita ao nosso país, chegará ao Rio, segunda-feira o conhecido jornalista britânico Mr. Alan Pryce Jones, editor do suplemento literário de «The Times» de Londres. Na têrça-feira, às 10 horas, o jornalista inglês dará uma entrevista aos seus colegas brasileiros, no 7.º andar da A. B. I.

FALECIMENTO

PROF. JOSÉ VERÍSSIMO — Quando viajava para o norte do país, a bordo de um avião da Panair do Brasil, na altura de Manáus, faleceu, vítima de um colapso cardíaco, o professor José Veríssimo da Costa Pereira, geógrafo do Conselho Nacional de Geografia, que até há pouco tempo exerceu o cargo de secretário-assistente daquele Conselho.

O professor José Veríssimo é autor de vários trabalhos geográficos, inclusive de uma geografia humana, elaborada de parceria com o professor Afonso Vórzea e foi presidente da Associação de Geógrafos Brasileiros.

Está sendo esperado o corpo, amanhã ou têrça-feira, para sepultamento nesta capital.

MISSAS

Sr. José Justiniano de Magalhães — Sua família mandará celebrar, amanhã, às 8 horas, na igreja de N. S. das Mercês, em Ramos, missa em sufrágio de sua alma.

O Valor das Palavras

A ESPÔSA de um diplomata, desquitada, pretendeu obter passaporte no Itamaratí. Não o obteve, por ser "desquitada". Recorreu à Justiça. E o magistrado opinou favoràvelmente à concessão do documento, sob a alegação, inclusive, de que o mesmo fôra fornecido a uma "mulher que vive" com o referido diplomata.

Nesta fôlha, sexta-feira, na seção "A Pepidos", sob o título "A concubina não tem direito a passaporte diplomático", foi reproduzido o texto dêsse parecer do 3º Curador de Família; e, na página reservada a ocorrências, divulgava sentença proferida por outro juiz, em outro caso, epigrafando-a: "Legal o pagamento do seguro instituído para a companheira", sentença na qual se declara que "concubina não é a mulher que se une ao homem já separado da espôsa e que a apresenta à sociedade, como se legitimamente casados fôssem". A isso, acrescenta, se chama de "companheira", classificação, aliás, diz, consagrada na "técnica legislativa". E o ilustre prolator da sentença fala em "evolução dos costumes" e em "determinadas idéias já ultrapassadas", para concluir dando razão à "companheira".

Como se vê, as palavras continuam a ter muito valor, apesar do desprêzo com que quis desacreditá-las o atormentado Hamlet.

Em nossos tempos de criança e até mesmo de adolescente, havia uma designação para as mulheres e os homens que se "uniam" assim; mas aprendemos de tal maneira, então, a não pronunciar êsse vocábulo, corrente apenas na vaza social, que nem hoje, sem embargo da "evolução dos costumes" e das "idéias ultrapassadas", o escreveremos aqui.

Também por antigas concepções, entendíamos que os códigos fôssem feitos para disciplinar a sociedade, e não para serem disciplinados por ela.

Como envelhecemos! Aquêle "nome feio" tem, agora, as galas da Lei e da Justiça, as quais preferem fingir que progrediram, a confessar, honestamente, sua impotência em face da enxurrada. — L.

CONGRESSO DE SALVAÇÃO

Apoiado por destacadas personalidades, deverá reunir-se, brevemente, o Congresso de Salvação do Nordeste, organizado para debater teses em tôrno dos mais importantes problemas da região nordestina, como, por exemplo, as sêcas, a energia elétrica, as indústrias, comércio e transporte, o trabalho nas cidades e no campo, enfim, no conclave, tôdas as questões de interêsse daquelas populações serão abordadas minuciosamente, a fim de auxiliar os poderes públicos a dar-lhes solução satisfatória.

A comissão executiva do Congresso já se encontra em funcionamento na capital pernambucana, estando atualmente no Rio, para tratar de assuntos ligados à grande reunião, o sr. Sousa Barros, secretário geral do Congresso de Salvação do Nordeste.

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem ...	11.106.596,90
A Alfândega arrecadou ontem ...	1.127.388,60
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem ...	86.031.421,90

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Ruys	7	B. Aires	23-6010
Andrea «C» .	7	B. Aires	43-7691
A. Dodero .	7	B. Aires	43-1093
G. Cesare .	8	Gênova .	43-8860
E. Peron ..	8	Londres .	43-1093
A. Star	8	B. Aires	42-4156
La P. Mard .	9	Japão .	23-2000
17 Octubre .	9	B. Aires	43-1093

CATOLICISMO

TESTEMUNHO VALIOSO

PADRE Álvaro Negromonte, escritor, orador consagrado, vigoroso catequista, diretor do departamento de ensino religioso na Arquidiocese, escreveu estas palavras especialmente para «Catolicismo». É uma satisfação contar com o testemunho valioso do padre Negromonte, de franqueza tão conhecida quanto a sua extraordinária cultura.

«Uma seção religiosa faz falta a qualquer grande jornal que deseja informar cabalmente os seus leitores, que entre nós são católicos em sua absoluta maioria. E uma seção religiosa informativa, bem orientada e apresentada é a única que cabe a um jornal com as características do «Diário de Notícias». Sempre lastimei neste jornal tão amplo e completo noutros setôres a falta desta seção que agora se inicia com muita felicidade.

Quem lê um órgão destas proporções quer encontrar tôdas as indicações de que precisa. E o leitor católico tem o direito de achar nele as informações que lhe interessam, tanto no âmbito local como no nacional e internacional, tal como o comerciante, o esportista ou o político. Congratulo-me com a seção religiosa do «Diário de Notícias» e faço votos para que ela se torne cada vez mais interessante e segura, mais ampla e perfeita, acompanhando o ritmo que o grande matutino imprime a tôdas as demais seções».

VARIAS

Exposição Missionária: Acha-se aberta, diàriamente, das 11 às 21 horas. As 15 e 16 horas, há guias para visitas coletivas. Escolas, colégios, catecismo, grupos mais numerosos de crianças, têm entrada gratuita. Funcionará até o dia 15 do corrente.

Curso de formação catequética: O padre Negromonte está dando um curso de metodologia da formação para professôras e catequistas, com aulas às quintas-feiras, de 14 às 15 horas, no Instituto de Educação.

Direção da Cruzada: A Cruzada Pró Dia Universal da Ação de Graças tem como presidente de honra d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo e, como assistente eclesiástico, o padre José Alves Mota Filho. Na comissão executiva: comendador João Batista Ianard, presidente; sra. Alice Gerin I. Távora, secretária geral e diretora de «Deo Grtias»; sra. Maria Lúcia Sampaio Pinto, tesoureira. Redatores oficiais: dr. E. Vilhena de Morais, Maria Lúcia Sampaio Pinto, Jeanne Contela, D. J. Corbett, Camino de Blas.

A Catedral da Paz, em Hiroshima: O padre Sebaldo Bruxel, SJ, escreveu para a revista «Deo Gratias» uma carta interessante, acusando o recebimento do apêlo para que se juntasse ao dia Universal da Ação de Graças. Depois de outras considerações em que aquêle jesuíta afirma que é o único missionário para 140 mil pagãos, diz êle da Catedral da Paz: «Neste templo, dum estilo todo especial e que foi construído para nêle se impetrar sem interrução a paz, e para que não haja segundas bombas atômicas, queremos êste ano, pela primeira vez, celebrar solene Te Deum em ação de graças pelas coisas que Deus tem concedida e está continuamente dando a êste país, 90% ainda nas trevas do paganismo.

Fé em Deus e nos Destinos da Pátria: O primeiro ministro do Vietnam, sr. Ngo Dinh, em entrevista exclusiva para o padre Patrick O Conor, disse depois de recordar sua chegada ao país em 25 de junho de 1954 duas semanas após a Conferência de Genebra, qu entregou aos comunistas mais da metade do território do Vietnam: «Cheguei numa hora azlaga. O programa de reconstrução nacional que trauxera foi julgado muito ousado. Mas não me detive, iluminado pela fé em Deus e nos destinos de minha pátria».

Liturgia de Hoje:

São Caetano — «O Deus que concedeste ao bemaventurado Caetano a graça de imitar a maneira de viver dos Apostolos». Com estas palavras da Oração da sua missa bem se explica que a gente do seu tempo o chamasse de «conçador de almas, anjo no altar, apóstolo dos pulpitos». Comemora a Igreja, hoje ainda, a S. Donato, bispo e mártir, mandado decapitar por Juliano Apóstata.

Futura Sede do IHGB

O presidente da República sancionou lei que autoriza o Poder Executivo a ceder ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro o terreno em que foi edificado o Silogeu e a abrir, pelo Ministério da Educação e Cultura, o crédito especial de oito milhões de cruzeiros para auxiliar a construção da futura sede do mesmo Instituto.

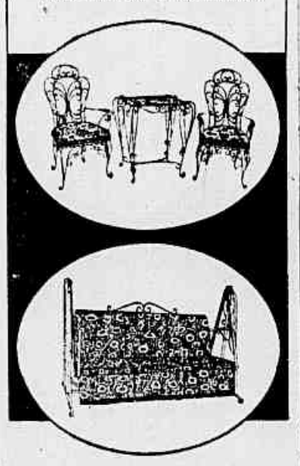
SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações, na Casa de Saúde São Luís. — Rua Ibituruna n. 97 — Telefone: 28-1921.

Compre na fábrica

Tarzan

POR PREÇO MENOR VOCÊ OBTEM O MELHOR!



TARZAN - O Máximo Em Ferro Batido - possúe em móveis tudo o que você desejar para o ENCANTO e o BEM ESTAR de sua casa.

Por Cr$ 1.590,00 compre um conjunto Tarzan

Fábrica e Exposição: Rua Souza Barros, 547 e 586 — Fône: 29-5230

Loja e Exposição: Rua do Catete, 134 Fône: 25-1824

Visite nossa Exposição à Av. Nilo Peçanha, esq. São José

PENAM CASA DE AMIGOS

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR

Sardinhas GRÁ-FINA

para **REFEIÇÕES LIGEIRAS...**

Sim-ples-mente **deliciosas!**

penam - casa de amigos

Maternidade São Luiz

PARTOS, DOENÇAS DE SENHORAS

DR. AUREO LINS

Rua Ibituruna, 97, tel.: 28-1921

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

DRA. ISMAELITA P. GONÇALVES DA SILVA

AV. N. S. DE COPACABANA, 709 — APTO. 1205

Altos da Casa Barbosa Freitas

Marque hora pelo fone: 57-3928, diàriamente.

CRIAÇÕES DA ALTA MODA PARA O PRÓXIMO VERÃO

O Grande Prêmio «Brasil» e o desfile de Modelos do dia 11

Michele Morgan, artista francesa, que figura entre as mais elegantes clientes de Pierre Balmain, o «ditador» da moda.

A mulher elegante brasileira tem neste momento suas atenções voltadas para o Grande Prêmio «Brasil», já que a notável competição turfística é, também, a mais importante reunião social do ano. Com o Grande Prêmio inicia-se o florescer da moda, a grande parada da elegância para o próximo verão que terá também seu ponto alto no desfile de modas que se realizará no próximo dia 11, em benefício da Casa do Estudante do Brasil, no «Golden Room do Copacabana Palace».

Esse desfile será promovido por Modas Etam, organização internacional de modas, com filiais na França, Inglaterra, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Alemanha, Canadá, Grécia, Egito, Israel, Argentina, Brasil e numerosos outros países. E trata-se de um desfile sem precedente no país, uma vez que serão lançados os modelos inéditos de Pierre Balmain, o célebre costureiro da casa real inglêsa e das mais famosas atrizes do cinema, como Michèle Morgan, Elizabeth Taylor, Gina Lollobrigida, Danielle Darrieux e outras. O elevado número de modelos Balmain que Modas Etam apresentará na grande festa beneficente com a qual gentilmente colabora, constitui, assim, o primeiro e mais importante movimento da moda de verão, para a qual se prepara a mulher brasileira.

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

MITRÍDATES

Verdadeiro precursor da Toxicologia foi êsse rei do Ponto que zombou da grande arma política de sua época: o veneno

1 — Era no ano de 60 antes de Cristo. No seu magnífico palácio ornado de mármores preciosos, Mitrídates, rei do Ponto, cismava, naquela hora triste em que o dia se despedia e a noite principiava a abraçar a terra, semeando intranqüilidade e sombra. Haviam-lhe dado o título de «Grande» devido à resistência que opusera, sempre, às fôrças de Roma. Tôdas as nações da Ásia Menor reconheciam-lhe o talento e a personalidade poderosa, festejando-lhe a cultura e o discernimento.

2 — Com efeito, sua educação era tipicamente grega, dominava vinte e dois idiomas diferentes e seu espírito preocupava-se com os problemas culturais que a Grécia tanto apreciava, através dos seus filósofos e dos seus artistas. Mas Mitrídates não se sentia feliz, nem tranqüilo. E' que receava os inimigos que tinha, inclusive em seu próprio palácio. Em qual daqueles homens que o serviam e o adoravam como a um deus, poderia confiar? Até que ponto era sincero o sorriso daquelas mulheres que o afagavam com as esguias mãos brancas como lírios fidalgos?

3 — O envenenamento era, então, uma arma política empregada com grande frequência e não menor eficiência. E Mitrídates cismava. De há muito estavam recolhidos os palacianos. Sòmente a Guarda velava. Quando a madrugada começou a tingir de rosa as montanhas do reino do Ponto, o monarca chegara a uma decisão: dominar o veneno, pelo conhecimento.

4 — E Mitrídates deu-se, a partir de então, a sérios estudos de botânica, apreciando os efeitos nocivos e benéficos dos diferentes vegetais. Verdadeiro precursor da Toxicologia, estudou, profundamente, venenos e antídotos, realizando tôda uma longa série de experiências. Fêz mais: experimentou em si mesmo o efeito de diferentes fóxicos, conseguindo adquirir notável imunidade que se tornou lendária, na antiguidade.

5 — Quando foi vencido por Pompeu, o romano, que se apoderou de Nicópolis, devastando-a, Mitrídates, desesperado e abandonado, envenenou as espôsas e os filhos, tentando desaparecer do número dos vivos pelo mesmo processo. Refere a lenda que o veneno não lhe causou mal algum, tão perfeitamente imunizado estava. Recorreu êle, então, ao auxílio de um soldado, que o abateu. Mas Pompeu não se tranqüilizou. Tão grande era a fama de Mitrídates, que o orgulhoso general romano, receou, durante muito tempo, que estivessem envenenados os próprios objetos em que tocava naquela terra em que Mitrídates fôra senhor e mago...

PARA PESSOAS IDOSAS

CASA ESPECIALIZADA — ALIMENTAÇÃO APROPRIADA

Assistência médica, inclusive noturna.

RUA CANDIDO MENDES, 271 — GLÓRIA — TEL.: 42-2752.

O Centro Cultural Brasil-Itália

comunica que a sua sede foi transferida para a praia do Flamengo, 396 — Tel.: 45-6782, onde continua com as suas atividades culturais e sociais e os cursos de língua, literatura e conversação italiana, curso de história da arte e curso de português para italianos.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

RECREAÇÃO

DOS mais oportunos é o curso de fundamentos e técnica da Recreação que, sob o patrocínio da Escolinha de Arte do Brasil, será realizado no corrente mês. A parte de fundamentos inclui o estudo de sua moderna conceituação, do binômio interêsse e prazer, sôbre o qual se alicerça, e das necessidades bio-psico-sociais da criança, do adolescente e do adulto; a parte de técnica diz respeito às atividades hedônicas de natureza física, intelectiva, artística e social, abrangendo, assim, a recreação no seu sentido mais amplo.

Antigamente, a criança permanecia na escola maior número de horas, tendo, portanto, menos oportunidades deseducativas; hoje, a criança passa na escola três ou no máximo quatro horas, dispondo, portanto, de maiores oportunidades de lazer, quase sempre mal aproveitado. A influência da rua, o uso inadequado das horas de recreação e muitos outros fatores ameaçam constantemente o êxito da obra educativa da escola.

Os parques de recreação, tão difundidos nos países de civilização mais adiantada, se propõem justamente a dois objetivos bastante próximos: preservar o trabalho educativo da escola e propiciar à criança a oportunidade para satisfazer à sua necessidade de brincar. Assim, as crianças que vão à escola pela manhã, frequentam o parque pela tarde, e vice-versa. Escola e parque se complementam para realizar a obra de educar integralmente a criança.

O curso de fundamentos e técnica da Recreação, a cargo do prof. Inezil Pena Marinho, incluirá uma parte de recreação hospitalar, de grande interêsse para assistentes sociais, além da parte geral destinada a professôres e orientadores educacionais.

Prof. Jean Dausset

Está no Rio, a convite da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e da Seção de Investigação Científica do Banco de Sangue da P.D.F., o prof. Jean Dausset, chefe de Laboratório de Imuno-hematologia do Centro Nacional de Transfusão Sanguínea, da França.

Durante a semana, o prof. Dausset trabalhará na Seção de Investigação Científica do Banco de Sangue, executando técnicas sôbre imunohematologia dos leucócitos e das plaquetas e realizará duas conferências, sendo: têrça-feira, dia 9, às 18 horas, no Pavilhão de Microbiologia, na avenida Venceslau Brás nº 49, promovida pelo Instituto de Microbiologia e Sociedade Brasileira de Patologia Clínica sôbre: Imuno-hetologia de plaquetas e leucócitos"; quinta-feira, dia 11, no Hospital dos Servidores, "Aspectos imuno-hematológicos das doenças de auto-agressão".

Universidade do Brasil

Diretório Central de Estudantes

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O colega presidente convoca os colegas representantes no D. C. E. — U. B. para uma reunião ordinária que será realizada, na próxima têrça-feira, dia 9, às 20 horas em primeira convocação e às 20h30m em segunda convocação. Assunto do dia: Estatutos do D. C. E.

Arquitetura

SEGUNDA CHAMADA DA 1ª PROVA PARCIAL — 1º ANO — Matemática Superior — Dia 12 às 8 horas. História da Arte — dia 9 às 8 horas; Modelagem — Período de 10 a 12, às 8 horas.

CURSO DE URBANISMO — 1º ANO 1955 — Iniciadas as aulas no dia 1º. Exige frequência.

2º ANO — Composição de Arquitetura — dia 8 ao dia 12 às 9 horas; 3º ano — Composição de Arquitetura, dia 8 a 12 às 9 horas. 4º ano — Higiene da Habitação — dia 12 às 14 horas; 5º ano — Sistemas Estruturais — dia 10, às 9 horas.

URBANISMO ARQUITETURA PAISAGISTA — dia 8 às 8 horas a prova escrita da 2ª chamada desta matéria. Logo a seguir terá início a prova gráfica, até o dia 16 (dezesseis).

GRANDES COMPOSIÇOES DE ARQUITETURA — Terá início a 2ª chamada da 1ª P. P. no dia 22, às 8 horas.

EVOLUÇAO URBANA — Exame oral, têrça-feira às 15 horas — Para Renato Sá Júnior e Wit Olaf; quarta-feira, às 15 horas — para Renato Sá Júnior Wit Olaf; quarta-feira, às 15 horas para Nestor de Paula Ribeiro; segunda-feira dia 1º às 15 horas — Trabalho suplementar para os alunos Tupi e Silvio Proença.

CONFERÊNCIA — Professor Thedin Barreto, dia 10, às 11 horas, na sala de cadeira de Arquitetura no Brasil, sôbre o tema: «Evolução da Forma da Arquitetura Religiosa do Brasil. Haverá projeções.

CURSO DE URBANISMO — 1º ano da turma de 1954 para segunda chamada da 2ª prova parcial escrita da cadeira Urbanologia-Estatística Documentação Urbanística, dia 11, às 9 horas na sala de urbanismo. O as-

(Continua na 5.ª página)

Prorrogada Até Amanhã a Inscrição ao Grande Concurso "Dia do Papai"

Dezenas de Alunos do Admissão Esperam Interessar Seus Cursos

ADMISSÃO E QUINTAS SÉRIES

RECEBEMOS, ontem, diversos telefonemas de alunos de cursos de admissão e de quinta série primárias, interessados em participar do grande concurso que as Lojas Ducal, em colaboração com o «Diário de Noticias», promovem para que possam muitos filhos, obter com o próprio esfôrço, um presente para o «Dia do Papai». De todos êsses presentes ressalta uma bôlsa de estudos para o curso secundário completo que será oferecida ao vencedor do concurso. A inscrição, porém, só poderá ser feita pelos diretores de cursos de admissão, ginásios que os mantenham, ou escolas primárias que possuam a quinta série, inclusive as municipais.

Em virtude disso, prorrogamos até amanhã o prazo para recebimento das inscrições, a fim de que essas crianças tenham tempo para dizer do seu interêsse na participação aos professôres, os quais, naturalmente, levarão o assunto ao conhecimento da direção do curso.

INSCRIÇÕES

Para um curso de admissão ou uma escola serem inscritos, basta que o diretor do estabelecimento telefone para o redator do "Diário Escolar", amanhã, no horário de 15 às 20 horas, telefone 42-2910.

BASES DO CONCURSO

Os cursos e escolas já inscritos e os que desejarem fazê-lo amanhã, devem realizar nesta segunda-feira, dia 8, uma prova sôbre o "Dia do Papai", redação livre a critério do professor da turma ou do diretor do estabelecimento.

O aluno que fôr classificado em primeiro lugar, nessa prova interna, será considerado o representante do curso ou escola e deverá ser encaminhado no "Diário de Notícias" com um "memorandum", do diretor do curso ou escola, a fim de participar da competição geral.

APRESENTAÇAO DO ALUNO

O aluno representante do curso de admissão ou da escola deverá procurar, na redação do "Diário de Notícias", nos dias 9 e 10, o redator do "Diário Escolar", encarregado do assunto, no horário de 15 às 20 horas, telefone 42-2910.

O redator orientará cada um sôbre a prova que será feita no dia 11 e também sôbre o assunto, o local e a hora.

E' importante êste primeiro contacto antes da prova para que as crianças não se sintam em meio estranho no dia da competição.

COMPETIÇAO

Da prova de quinta-feira participarão todos os representantes de cursos de admissão e escolas inscritas.

Será também um trabalho de redação, sôbre assunto semelhante ao já feito no estabelecimento e organizado por uma comissão de professôres e técnicos de educação, habituados a lidar com crianças.

O vencedor ganhará uma bôlsa de estudos para curso secundário completo, ginasial e colegial.

INFORMAÇOES

No horário de 15 às 20 horas são prestadas quaisquer informações, pelo redator do «Diário Escolar», telefone 42-2910 ou, pessialmente, rua da Constituição n. 11.

Os cursos ou escolas que não puderem realizar a prova amanhã, poderão realizá-la têrça-feira, dia 9, e encaminhar seus representantes até quarta-feira, dia 10.

HOMENAGEM AO PROFESSOR DO PREMIADO

As Lojas Ducal homenagearão o professor do aluno que obtiver o primeiro lugar na prova de quinta-feira, homenagem essa que será realizada no dia da entrega dos prêmios e que coincidirá com a data do «Dia do Papai», 14 do corrente.

OUTROS PREMIOS

Todos os representantes de cursos de admissão que participarem da competição de quinta-feira receberão prêmios para oferecerem aos seus pais, no dia 14.

De Administração Hospitalar

Sob os auspícios do Centro de Estudos da Secretaria Geral de Saúde da Prefeitura e organizado pelo Departamento de Assistência Hospitalar, terá início amanhã, dia 8, às 21 horas, no anfiteatro do Hospital Sousa Aguiar (antigo Pronto Socorro), o primeiro curso para médicos sôbre Administrapão e Organização Hospitalar.

De Treinamento de Supervisores

MÉTODO T.W.I.

A Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI) está programando para o mês de agôsto novas apresentações das três fases do treinamento de supervisores para a indústria, pelo método T.W.I.

Tais apresentações são feitas a grupos de dez pessoas sob forma de mesa-redonda e têm a duração de uma semana, sendo realizadas no horário de 18h30m, às 20h30m, à avenida Marechal Câmara, 271, 9º andar, sala 904.

As inscrições podem ser feitas em qualquer época, pelo candidato, pessoalmente ou pelo telefone 32-8912. Não há taxas.

BANCO DO BRASIL

Para o próximo concurso em novembro, prepara-se. Professôres do Banco. Aulas diárias. Praça Saenz Peña, 35 — 2º (altos Palácio da Música) — ESCOLA UNDERWOOD.

DIREITO — FILOSOFIA
CURSO PROCACI

DIREÇAO DE EX-SEMINARISTA — (8 anos)
Aceitamos contadores e normalistas. Sòmente até o dia 15. (Turma aberta em 1º-8-55).
APOSTILAS DE TÔDAS AS MATÉRIAS
Mensalidade: Cr$ 300,00 — Últimas vagas para a
FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
Edifício Darke — Sala 433 — Cinelândia — Tel.: 52-6040 — Ramal 120 — (De 12 às 18 horas).

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS

Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos.

DIREITO, FILOSOFIA, NORMAL

Milhares de alunos reprovados, último ano. Não façam, precipitadamente, as suas matrículas. Prepare-se melhor em aulas individuais ou em turmas até 5 alunos, restritas. (Direito e Filosofia) a cada uma das Faculdades que o candidato deseje cursar. Obtivemos as mais altas classificações (10, 10, Inglês 10, 8,83, Português). 100% de aprovações em Latim (alguns alunos, que nunca tinham estudado Latim, preparados em 4 meses). — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Etudes Latines de France; Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — AVENIDA 13 DE MAIO, 13 - 18º ANDAR — EDIFICIO MUNICIPAL — CINELANDIA.

ADMISSÃO

Ao Pedro II. Aulas intensivas. ATENEU PEDRO II. Av. Presidente Vargas, 866. Tel.: 43-9319

ADMISSÃO
PEDRO II e MILITAR

Orientação do Prof. PASTORINO (do Pedro II e Militar). Testes impressos correspondentes a cada aula. — Inscrições abertas para turmas reduzidas, à av. Rio Branco, 181, 16º andar, salas 1603-4, tel. 22-6112 (Ed. Cineac), diàriamente de 14 às 19 horas.

PROFESSÔRA PARTICULAR — Especializada nos cursos primário e admissão prepara para qualquer ginásio. Vai a domicílio. — Tel.: 48-0480.

MATEMÁTICA — Aulas particulares — Prof. formada pela Faculdade de Filosofia. Tratar pelo tel.: 48-7565.

ZONA SUL -- FLAMENGO
CURSO SÃO JUDAS TADEU

ADMISSÃO AOS GINÁSIOS — (Crianças)
PRÉ-VESTIBULAR — Filosofia e Direito.
TAQUIGRAFIA — Adaptável a 4 línguas.
LÍNGUAS — Francês — Inglês — Alemão. (Mét. direto).
PROFESSÔRES NATOS E ESPECIALIZADOS
Fornecimento de súmulas.
RUA ALMIRANTE TAMANDARE', 47.

TAQUIGRAFIA Pitman semi mestre. Inglês, Cr$ 100,00. Adaptação portuguêsa, Cr$ 25,00 — Pedidos a C. P. 26 — Penha. Procura-se sócio para explorar cursos por correspondência.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização - Eficiência - Sucesso
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

VESTIBULAR PARA DIREITO

CURSO A PÔRTO SILVEIRA — Sob a orientação dos professôres:
LUIZ HASSELMAN — MACIEL PINHEIRO FILHO — MARIO LOBO — WALTER MARANHÃO.
Curso intensivo de segunda a sexta-feira, no horário de 14 às 17 horas.
Informações: — Rua México, 11 — Sobreloja — Tel.: 22-6649.

BANCO DO BRASIL

CURSO ESPECIALIZADO
PROFESSÔRES DO BANCO
Turmas novas reduzidas para o concurso de novembro.
Horários: — Manhã — Tarde e Noite.
Apostilas novas, completas e gratuitas.
Provas periódicas — Contrôle de aproveitamento.
Mensalidade: Cr$ 280,00 (não há jóia).
Assista a uma aula sem compromisso e comprove a eficiência de nossos métodos.
I. B. C. M. — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — I. B. C. M. (Entre Avenida e Uruguaiana).

INGLÊS

O novo Método Áudio-Mecânico
Turmas e Particular
O mais avançado processo, adaptado nas Universidades dos Estados Unidos. O aluno escutando a sua própria voz. PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS. Pequenas turmas selecionadas. AULAS INDIVIDUAIS.
CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Tel.: 52-9619 — Castelo.
Uma vez por semana CLUBE DE CONVERSAÇAO. — DIA TODO.

REGISTROS DE DIPLOMAS

Tratamos de qualquer assunto referente ao ensino em geral.
REGISTRO DE PROFESSÔRES C. SECUNDÁRIO: (Artigo 4º do Decreto-lei nº 8.777/45)
REGISTRO DE PROFESSÔRES DO C. COMERCIAL (Decreto nº 27.848, de 2-3-1950).
VALIDAÇAO DE CURSO ESTADUAL: — (DENTISTAS e FARMACÊUTICOS): (Decreto-lei nº 7.718/45 e 6.811/46, respectivamente)
VALIDAÇÃO DE DIPLOMAS INDUSTRIAIS: Portaria nº 329, de 30 de agôsto de 1945.
PROJETO nº 2.535/53: — Não foi aprovado.
EXAMES DE MADUREZA — (Artigo 91) — Organização de turmas para os próximos exames.
DIPLOMADOS EM COMÉRCIO: — Façam os seus registros como Economistas Profissionais, não diplomados: — Decreto nº 31.794/1952, prazo prorrogado por 180 dias.
FACULDADE LIVRE DE UBA': — Diplomados de 1934 a 1937. — Procurem-nos com urgência.
BUREAU UNIVERSITÁRIO
Direção: — DR. PEDRO OLAVO DE MENEZES
Rua Álvaro Alvim, 21 — 12º andar — Salas 207/8 — Tels.: 42-5191 e 32-0159 — Caixa Postal 3932 — RIO DE JANEIRO.

Atenção!

Para candidatos a emprêgo não habilitados e os já empregados que desejam melhorar ràpidamente seus conhecimentos, mantemos os
Cursos TÉD de Treino Rápido (20 ou 40 aulas)
com garantia de emprêgo
Contabilidade, Dactilografia, Auxiliar de Escritório, Inglês, Correspondência Comercial, Auxiliar de Contabilidade, Estenografia. Jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
ORGANIZAÇÃO TÉD DE SERVIÇOS — Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — (Entre a avenida Rio Branco, e à rua Uruguaiana). — Tels.: 23-4376, 43-9523 e 43-8024. — Não fechamos para almôço.

CURSOS ACME

ATENÇÃO!

INSCRIÇÕES GRATÚITAS

OS CURSOS ACME AMPLIAM E PREPARAM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES — OS ALUNOS QUE SE INSCREVEREM NESTE PERÍODO FICAM ISENTOS DO PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO.
DESENHO DE ARQUITETURA
DESENHO DE PROPAGANDA
DESENHO TÉCNICO ARTÍSTICO
CONSTRUÇÃO CIVIL
INSTALAÇÕES HIDRAULICAS E ELÉTRICAS.
Av. Erasmo Braga, 255 — 11º andar — Tels.: 22-4800 e 22-2797.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

O CAMINHO CERTO PARA O SERVIÇO PÚBLICO passa pela
SERVIÇO PÚBLICO — ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

Concursos do IPASE

Auxiliar de Escritório . . .	3.240,00
Escriturário	3.520,00
Oficial Administrativo . .	4.580,00

Inscrições a partir da próxima semana. Concurso em novembro.
AULAS: — Manhã, tarde e noite.
MENSALIDADE: — Uma única para todo o curso ou parceladamente.

ESCRITURÁRIO DOS MINISTÉRIOS — D.A.S.P.
Concurso dentro de 3 meses
A partir de amanhã, procure programa gratuito
CENTENAS DE VAGAS
POSTALISTA DOS CORREIOS
1.950 VAGAS: Cr$ 4.990,00
OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO DA P. D. F.
189 VAGAS: Cr$ 8.000,00
BANCO DO BRASIL
CONCURSO EM NOVEMBRO
Muito mais que uma aprovação: Colocação nos primeiros lugares
ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
(Cinco anos de experiência comprovada)
RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — SALAS 807 e 808 — TEL.: 32-7888 — D. F.

IPASE - 300 VAGAS

ESCRITURÁRIO
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
OF. ADMINISTRATIVO
Inscrições muito próximas
PREPARAÇAO POR UM GRUPO DOS MELHORES PROFESSÔRES DO DASP:
Luís Simões Jesus — Nilo Fernandes — Celso de Magalhães — Sérgio Mariano — A. G. Vilaça — Anatólio Wainstok — Alcides Tôrres.
INICIO DAS AULAS: — DIA 12.
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO — Rua 7 de Setembro, 107 - 1.º

ATENÇÃO!

Sua aprovação poderá depender ùnicamente da preparação que lhe fôr ministrada. Não ingresse em curso algum antes de conhecer-lhes os professôres. Assista a algumas de suas aulas, sem compromisso, para inteirar-se de sua competência.

Banco do Brasil - Taxa única: Cr$ 500,00 (todo curso)

Aux. de Escriturário — Venc. Cr$ 5.050,00
TURMAS EM FORMAÇÃO — Início das aulas: 15 de agôsto
Testes típicos para treino dos candidatos. Professôres do Banco e do DASP. Informações: Na Secretaria da A. S. C. B. — Rua México, 148 - 11º andar - Tel.: 22-0007
Diàriamente das 9 às 22 horas

ACABA DE SAIR EM 4.ª EDIÇÃO AUMENTADA

MANUAL PRÁTICO DE DESENHO

DE RENATO SILVA

O melhor método de desenho já editado no Brasil à venda nas livrarias ou pedidos ao autor por vale postal
Caixa Postal, n. 2.575 — RIO. — Preço para Todo o Brasil — Cr$ 200,00

CURSO SALGADO FILHO

(ANEXO AO GINASIO PROGRESSO)
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208. — Horário: 18 às 22 horas.
E.P.C. DO AR
DO EXÉRCITO E DA POLÍCIA MILITAR
COLÉGIOS NAVAL E MILITAR
ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA
Para os cabos e soldados da FAB, turmas especiais para os exames de Suficiências.
MATRICULAS ABERTAS
Em [illegible], início dos programas de tôdas as turmas das Escolas Preparatórias de Cadetes.

ENGENHARIA

NOVA TURMA
Revisão Intensiva Somente Com Problemas e Exercícios — Aulas Práticas Com Provas e Arguições Sôbre Todos os Assuntos do Programa
INÍCIO: 16 DE AGOSTO
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
Av. Graça Aranha, 81, 10º — Tel.: 52-4926

CASA APIS ALFANDEGA, 212 — V. S. já conhece as vantagens que estamos oferecendo? Então verifique. Segundas-feiras -- Camisas, cuecas e pijamas — 10% de desconto. Quartas-feiras - Meias para homens, lenços e gravatas 10% de desconto. Quintas-feiras — Artigos para senhoras em geral — menos 10% Sextas-feiras e sábados — Cama e mesa em geral — menos 10% Vendemos com 10% de desconto porque compramos em grande quantidade diretamente das fábricas. **CASA APIS** (LUCRO EXAGERADO E' ROUBO)

INGLÊS AMERICANO EM DISCOS LONG-PLAY

Leitura na velocidade natural da conversação, por locutores americanos natos. Só para aperfeiçoamento da pronúncia de quem já conhece a língua. Disco avulso, acompanhado do têxto em mais de 12 páginas, a Cr$ 250,00. Procure o PROF. VEIGA, à rua da Assembléia, 58 — 1º andar — Tel.: 32-1194. Mandamos pelo reembôlso, por mais Cr$ 20,00.

CONCURSO
Banco de Crédito da Amazônia

Prepare-se convenientemente com as apostilas de Júlio Cunha (funcionário do Banco do Brasil), já na 12ª Edição. Três volumes: 1º Português: Cr$ 150,00; 2º Matemática: Cr$ 150,00; 3º Contabilidade, Inglês, Francês e Dactilografia: Cr$ 200,00.

À VENDA NA

LIVRARIA FREITAS BASTOS — Largo da Carioca

Pedidos de outras praças devem ser feitos à SOCIEDADE PAULISTANA DO LIVRO LTDA. Caixa Postal 12.912 — São Paulo — Remessas pelo Reembôlso.

BANCO DO BRASIL
34 APROVADOS

O SATÉLITE - CURSO — Único que se dedicada EXCLUSIVAMENTE ao preparo de candidatos ao Banco do Brasil e que INSCREVEU 34 DOS 176 ELEMENTOS APROVADOS NO ÚLTIMO CONCURSO, conforme relação publicada em 10-7-1955 neste matutino — comunica aos interessados que iniciou, DIA 5 DO CORRENTE, duas novas turmas: Das 8 às 10 horas — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — 1º andar e — Das 20 às 22 horas — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 4º andar — Sala 428.

Informa, outrossim, que acaba de organizar seu CURSO POR CORRESPONDÊNCIA, em moldes totalmente diversos dos comumente apresentados pelos estabelecimentos similares.

SATÉLITE-CURSO — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — 1º andar — TEL.: 22-6766 — CX. POSTAL N. 4.017.

PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO — APROVEITEM AS ÚLTIMAS VAGAS

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

UNIVERSIDADE DO BRASIL

(Continuação da 4.ª página)

sunto é o mesmo da primeira chamada da 2ª prova parcial. Maiores esclarecimentos procurar o representante da turma arquiteto Nélson Machado. Reunião, às 10 horas, amanhã, 2º ano de Urbanismo.

EVOLUÇÃO URBANA — O prof. Alberto Ziiard, está dando as aulas a partir de 8 horas, às têrças e quintas-feiras.

INAUGURAÇÃO DO BAR — Inauguração das novas instalações do Bar da Faculdade Nacional de Arquitetura, amanhã, às 11h30m.

Veterinária

DIRETÓRIO ACADÊMICO

HORÁRIO DAS PROVAS DE SEGUNDA CHAMADA — dia 13 — Fisiologia, Anatomia Patológica, Farmacologia, Zootecnia Especial; dia 9, Higiene e Alimentação; Dia 10, Parasitologia, Zootecnia Geral; dia 11 — Química Biológica.

PRESIDÊNCIA DO D. A. — Responde o colega Hermann Gonçalves Schatzmayr, vice-presidente.

ELEIÇÃO PARA REPRESENTANTES DE TURMA — O colega presidente em exercício marcou amanhã, a eleição para representantes de turma nas várias turmas.

HOMENAGEM AO PROF. FRANKLIM DE ALMEIDA — Na próxima quarta-feira será realizada na Universidade Rural uma homenagem ao prof. Franklim de Almeida recentemente falecido. Na mesma ocasião será inaugurada a placa de homenagem em sua sala de aula, como reconhecimento de seus serviços à Veterinária Brasileira. A referida homenagem está marcada para às 14 horas.

CURSO PRÉ-VESTIBULAR — Tiveram início as aulas do curso pré-vestibular. O D. A. se coloca à disposição de todos os interessados, a fim de fornecer as devidas instruções para o próximo vestibular, bem como tôdas as questões caídas nos anos anteriores.

BOLSAS DE ESTUDOS — Encontra-se afixado no quadro de aviso do D. A. a portaria Ministerial que regulamenta a distribuição das bolsas de estudos do corrente ano, tendo já o D. A. tomado as devidas providências no tocante a sua distribuição.

Filosofia

CURSO SÔBRE TEATRO CONTEMPORÂNEO — Terão início na próxima semana os seguintes cursos, a cargo do professor Robert Garric.

1 — Dia 9 — Curso de conferências sôbre «Teatro Contemporâneo» — têrças-feiras, às 17 horas, no salão nobre, 4º andar e

2 — Dia 10 — Curso de explicação de textos — quartas-feiras às 17 horas, no Centro de Estudos Franceses 3º andar, (início no dia 10 do corrente).

Além de crítico, ministra o professor Garric a cadeira de Literatura Francesa em Nimegue, Holanda, sendo também autor de vários livros, dentre êles «Lyrantey» e «Belleville».

Os cursos acima são franqueados a todos os estudantes e ao público em geral.

SEGUNDAS CHAMADAS DAS PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS — A Divisão de Ensino da Faculdade informa que as provas, para os alunos que não as prestaram ainda, terão início amanhã, segunda-feira, estando afixados no quadro do saguão do 4º andar os respectivos horários.

Odontologia

CENTRO ACADÊMICO COELHO E SOUSA

PROVAS EM SEGUNDA CHAMADA — 1º ANO — Anatomia — dia 8 às 13 horas; Histologia — dia 11, às 10 horas; Fisiologia — dia 12, às 8 horas; Metalurgia — dia 12, às 9 horas. 2º ANO — Técnica Odontológica — dia 6, às 8 horas; Microbiologia — dia 11 às 10 horas; Prótese, dia 11, às 13 horas; 3º ANO — Clínica — dia 11, às 8 horas. Ortodontia — dia 12, às 9 horas; Patologia — dia 9, às 14 horas; Terapêutica — dia 9 às 15 horas; 4º ANO — Clínica — dia 12 às 8 horas; Odontopediatria, dia 13 às 9 horas.

CONFERÊNCIA NO «GRUPO DE ESTUDO FLEMING» — Pelo dr. Rui Oscar da Cunha, será proferida no anfiteatro da Faculdade sôbre o tema: «O ensino Odontológico na Universidade de Michigan».

TREINAMENTO DA EQUIPE DE REMO — O presidente da Associação Atlética, por intermédio do diretor de Remo, convoca os colegas para o treinamento que se realizará no C. R. Flamengo, a partir do dia 9 do corrente. Outras informações com os colegas José de Carvalho Filho, Amílcar Viana ou Armando d'Almeida Júnior.

AVISO AO 4º ANO — Comunica-se aos colegas do 4º ano, aos quais ainda não foi distribuído a gaveta para instrumental de clínica que deverão procurar o sr. Neves para tal fim.

Engenharia

PROVAS PARCIAIS E EXAMES FINAIS — HORÁRIO

1º ANO — Dias 8, às 10 horas — Geologia (p. parcial — segunda chamada); 9 às 10 horas — C. Analítica (p. parcial — segunda chamada); 9, às 10 horas — C. Analítica (ex. oral e p. escrita exa. vago); 9, às 7 horas — G. Descritiva (p. parcial — (segunda chamada); 11, às 7 horas — Física I (p. parcial — segunda chamada); 2º ANO — Dias 8, às 14 horas — Q. Tecnológica (p. parcial — segunda chamada); 9 às 10 horas — Eq. Diferenciais (p. parcial — segunda chamada); 12, às 8 horas — Estatística (p. escrita de exame vago); 17, às 8 horas — Mec. Nacional (p. parcial — segunda chamada); 11 às 7 horas — Física II (p. parcial — segunda chamada); 3º ANO — Dias 8, às 15 horas — Mat. usados em Electrotécnica exame oral); 9, às 14 horas — Tec. Mecânica (p. parcial — segunda chamada); 10, às 15 horas — Noções de Eletrotecnica (p. parcial). 10 às 15 horas — Eletrotécnica Geral (p. parcial — segunda chamada); 12, às 7 horas — Metalografia (p. parcial — segunda chamada); 16, às 15 horas — Fis. Industrial (p. parcial — segunda chamada); 26, às 8 horas — Resistência (p. parcial — segunda chamada); 4º ANO — Dias 16, às 13 horas — Mec. Solos (p. parcial — segunda chamada); 9, às 20h30m — Estradas (p. parcial — segunda chamada); 10, às 8 horas — Hig. e Saneamento (p. parcial — segunda chamada); 10 às 8 horas — Hig. e Saneamento (p. escrita exame vago); 10, às 15 horas — Noções Eletrot. (p. parcial — segunda chamada e p. esc. exame vago); 12 às 8 horas — Economia (p. parcial — segunda chamada); 17, às 8 horas — Estabilidade (p. parcial — segunda chamada); 5º ANO — Dias 10, às 8 horas — Higiene (p. parcial — segunda chamada); 12, às 8 horas — Economia (p. parcial — segunda chamada); 16, às 8 horas — Pontes (p. parcial — segunda chamada) 17, às 15 horas — Construção Civil (p. parcial — segunda chamada). Observação: As relações de chamadas para essas provas e exames finais estão afixados nas Portarias da Escola e não publicadas nos jornais.

Medicina

4º ANO — Clínica Prop. Cirúrgica — Exames finais, dia 9, às 9 horas, no Hospital Moncorvo Filho, alunos do curso oficial e equiparado: Docentes: Lúcio V. Nova Galvão e Cristóvão Xavier Lopes, ns. — 29 — 37 — 54 — 80 — 145 — 152 — 164 — 168 — 180 — 196 — 210 — 217 — 328 — 254 — 255 — 278 — 294 — 297 — 306 — 307 — 309 — 310 — 329. Clínica Dermatológica — Exames finais, dia 12, às 9 horas

(Conclui na 6ª pág.)

U. CATÓLICA

AVISO

Amanhã, dia 8, serão reiniciadas as aulas de todos os cursos das diversas Faculdades, obedecendo o horário do primeiro período letivo: Faculdade de Filosofia, Direito e Engenharia — rua Marquês de São Vicente, 263. Escola de Serviço Social, Curso de Jornalismo e Instituto de Ciências Políticas e Sociais, rua São Clemente, 240.

Direito

FACULDADE DE DIREITO

HORÁRIO DAS PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS — SEGUNDA CHAMADA — 1ª série: Dias 10 — Teoria Geral do Estado; 11 — Introdução à Ciência do Direito; 12 — Direito Romano (incl. dep.); 13 — Economia Política (inc. dep.); 18 — Religião. 2ª série: Dias 10 — Direito Constitucional (incl. dep.); 11 — Ciência das Finanças; 17 — Direito Penal; 18 — Religião; 20 — Direito Civil (incl. dep.). 3ª série: Dias 11 — Direito Internacional Público; 12 — Direito Civil; 13 — Direito Penal; 17 — Direito Comercial (incl. dep.); 18 — Religião. 4ª série Dias 10 — Medicina Legal; 11 — Legislação do Trabalho; 12 — Direito Coomercial (incl. dep.); 13 — Direito Judiciário Civil; 16 — Direito Canônico; 19 — Direito Civil. 5ª série: Dias 10 — Direito Internacional Privado; 11 — Direito Judiciário Civil; 16 — Deontologia Jurídica; 17 — Direito Judiciário Penal; 18 — Direito Administrativo; 19 — Filosofia do Direito; 20 — Direito Civil.

OBESERVAÇÃO — Tôdas as provas terão início às 8 horas da manhã.

ESTUDANTE DE ENGENHARIA
Leciona Matemática e Física. Tratar pelo fone 47-6788.

INSTITUTO LIMA E SILVA
(Anexo ao Ginásio S. Francisco)
RUA MARIZ E BARROS, 1.107 — TEL.: 28-8244
DIREÇÃO — PROF. JULIO ALVES DE LIMA
CURSOS

Admissão:
Academia Militar das Agulhas Negras
Escola Preparatória de Cadetes do Exército
Escola Preparatória de Cadetes do Ar
Colégio Naval
Colégio Militar (Ginasial e Científico)
Colégio Pedro II
Instituto de Educação
Admissão ao Ginásio

UM BOM EMPRÊGO

é o que lhe garante a CIT, após um rápido estágio de 25 ou 50 dias, durante o qual você trabalhará com todos os livros, e fomulários existentes numa firma comercial. Na CIT v. ESTUDA TRABALHANDO, certo de que ao final do curso terá uma boa colocação garantida!

Auxiliar Escritório — Contabilidade Prática — Datilografia — Estenografia (Treino)

Funciona das 8h15h às 21h15m, diàriamente.
CIT — Empregos e Cursos — Av. Pres. Vargas, 435 — 10º andar.

LEIA ISTO
O INSTITUTO RIVER,

sob nova direção, oferece aos candidatos a concursos diversas vantagens: Professôres especializados — Horário rigorosamente obedecido — Aulas objetivas — Eficiência absoluta. Turmas especiais para

OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO
(Legislação: Prof. CARDOSO FILHO)
Banco do Brasil — Postalista — Telegrafista
Escriturário do IPASE — Art. 91 —
Turmas intensivas para:
Escolas preparatórias: Cadetes do Ar — Especialistas de Aeronáutica
Curso de secretariado em 10 meses

DIREÇÃO GERAL
Prof. J. Navarro de Castro
AV. RIO BRANCO, 114 — 14º AND. — FONE: 42-3269

DIREITO E FILOSOFIA
Novas Turmas a 9 de Agosto
CURSO TERZELLA-PIERRE
AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 11º ANDAR — SALA 14.

BANCO DO BRASIL
I. P. C.
EFICIÊNCIA COMPROVADA
CURSO ESPECIALIZADO PROFESSÔRES DO BANCO

Orientadores: Profs. Eurycles L. Pereira e Benjamim Sterenkrantz. A partir de agôsto, turmas novas, reduzidas para o concurso de novembro. Horários: Manhã e noite — Aulas diárias.

APOSTILAS COMPLETAS E GRATUITAS DE TODAS AS MATÉRIAS

Mensalidade: Cr$ 280.00 — Não há Jóia.

Assista a aulas sem compromisso e comprove a segurança de nossa orientação.

I.P.C. — Praça 15 de Novembro, 21 - 1º andar — Tel.: 42-5230.

APROVAÇÃO GARANTIDA!
ART. 91 — COMECE HOJE. TURMAS NOVAS PARA O PRÓXIMO ANO.
Prof. Kolber
O maior índice de aprovação do Brasil
Rua Juan Pablo Duarte (Marrecas), 50 — Sob.

ADMISSÃO AO
COLÉGIO MILITAR
Direção: — Professôres do Colégio Militar. Matrículas abertas até o dia 5, das 14 às 18 horas. — Praça Saenz Peña, 35 — 2º andar — Sala 301 — (Altos Palácio da Música) — Entrada: — E. Underwood.

POSTALISTA
I. P. C.
CURSO ESPECIALIZADO
EFICIÊNCIA COMPROVADA
PROFESSÔRES DO D.C.T.

Turmas novas a partir de agôsto. Inscrições por abrir. Horários: Manhã e noite. Aulas diárias.

APOSTILAS COMPLETAS GRATUITAS DE TODAS AS MATÉRIAS

Mensalidade: Cr$ 280,00 — Não há Jóia.

Assista a aulas sem compromisso e comprove a segurança de nossos métodos.

I.P.C. — Praça 15 de Novembro, nº 21 - 1º andar — Ed. das Barcas — Tel.: 42-5230.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S

Medicina e Odontologia
TURMAS NOVAS
INÍCIO: DIA 1 DE AGÔSTO
Para os candidatos à F. N. de Medicina, aulas extras de PORTUGUÊS, INGLÊS e FRANCÊS
MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA: Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Tel.: 52-8659 — Edifício Inúbia.

PRÓXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL
ESPERADO PARA NOVEMBRO

ÚLTIMA TURMA NOVA EM 8-8-55, 18 ÀS 20 HORAS.

Turmas novas do PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil e VALDEMAR GONÇALVES, iniciadas esta semana (de 8 às 10 — 15 às 17 e 20 às 22 horas — 10 vagas).

Em 8-8-55, iniciaremos mais uma turma, de 18 às 20 horas.

GRANDE VITÓRIA! — 38 APROVAÇÕES

Apesar da dificuldade da prova de Matemática em maio último, o professor LUIZ ALVES conseguiu, como sempre, aprovar a maior percentagem no Rio! Já temos na Secretaria a honrosa relação dos nossos aprovados.

Venha tomar conhecimento de fatos.

Não leia sómente anúncios.

LIVROS, DO PROF LUIZ ALVES — Adaptados ao novo e diferente programa do Banco do Brasil: Matemática — Cr$ 70,00. Contabilidade Bancária — Cr$ 60,00. «Português, Inglês e Francês» (1 só livro): Cr$ 100,00. Vendemos pelo reembôlso, para o interior.

PREFEITURA
OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO

Iniciaremos amanhã (8-8), a primeira turma de 18 às 20 horas, para êste importante concurso, o maior de todos na Prefeitura. Estamos de posse de todos os elementos. Orientação dos grandes professôres do Papini, que conseguiram a maior percentagem de aprovações no recente concurso de Oficial Administrativo da Prefeitura (venha ler a nossa relação). A turma de 8 às 10 horas, será iniciada dentro de alguns dias.

POSTALISTA

Iniciamos 3 turmas novas em 1-8-55, sob a orientação do técnico: PROF. PLINIO PRATA.

ESCRITURÁRIO DO IPASE

Grande concurso. Iniciaremos turma de 18|20., amanhã, 8-8. Abatimento para os interinos.

NÃO SE ILUDA: sem grandes professôres é muito duvidosa a sua vitória. Eis os mestres do Papini: — Carlos Sales — Waldir Oliveira — Luiz Alves — Alcides Tôrres — Carlos Chaves — Geraldo Gurgel — Waldemar Gonçalves — Manoel Maurício — Sebastião Lopes — Anatólio Wainstock — Zaíra Meireles, etc.

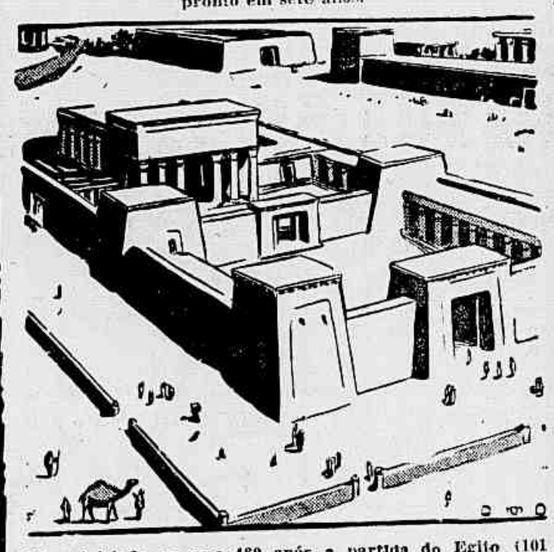
INSTITUTO PAPINI — Av. Rio Branco, 173 - 7º andar - Tel.: 52-8424

A Bíblia

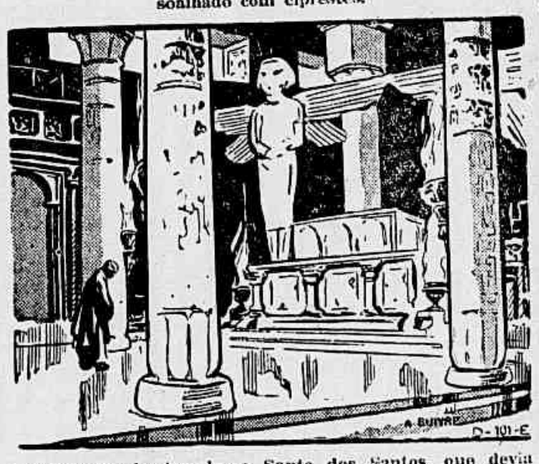
CI

Quando Salomão fêz saber que chegara a hora de edificar ao Eterno um templo digno da sua glória, que êle não permitira que Davi edificasse, dirigiu-se primeiro ao seu velho amigo, Hiram, rei de Tiro, que não demorou a dar-lhe a resposta. «Terás tôda a madeira que quiseres. Meus marinheiros colocarão em nossas praias os cedros e os ciprestes que meus lenhadores terão cortado nas margens do Líbano. Êles acompanharão essas jangadas preciosas até o lugar que indicares para receber a madeira. Em troca, tu me mandarás víveres para os meus». Foi nessa base que foi concluído o acôrdo. Cedros e ciprestes em número ilimitado em troca de 8.000.000 de litros de trigo e de barricas de óleo, pagáveis todo ano aos marinheiros de tiro. Salomão recrutou 30.000 operários, que partiam para o Líbano de três em três meses para ajudar os lenhadores e transportadores fenícios.

Ao lado dêsses 30.000 homens, mais 70.000 transportavam para o pé do Sion as pedras, que eram cortadas por 90.000 entalhadores, enquanto que 2.300 contramestres e guardas vigiavam e animavam a atividade dos operários. Ao redor de Jerusalém, durante 90 meses, houve uma atividade sem igual na história. Mas o resultado, aliás, mui justamente, encheu Israel de orgulho, visto que se considerava que tal esfôrço não fôra inútil. O templo ficou pronto em sete anos.



Fôra iniciado no ano 480 após a partida do Egito (101 A.C.), e quarto ano do reinado de Salomão, que subira ao trono em 1.016. Foi concluído no décimo primeiro ano de reinado. O templo tinha 30 metros de comprimento, por 10 de largura e 15 de altura. O pórtico diante do Santo dos Santos tinha 10 metros de comprimento e 5 na fachada (a Bíblia, por R. Tamisier, Ed. Fayard, p. 259). O templo era cercado por andares circulares. Quando isso ficou terminado, o rei mandou revestir de tábuas de cedro o interior e o exterior, do chão ao teto. O chão foi assoalhado com ciprestes.



No coração do templo, o Santo dos Santos, que devia abrigar o Arco da Aliança, com 10 metros de comprimento, por 10 de largura e 10 de altura. Salomão mandou fazer um revestimento de ouro fino. O altar, de cedro, foi também recoberto de ouro. Dois querubins, em madeira de oliveira, da altura de cinco metros, velavam sôbre o Arco. Êles também estavam revestidos de ouro, como o Santo dos Santos. Suas asas, estendidas, tinham cinco metros de uma ponta à outra.

ADMISSÃO - COLÉGIO MILITAR
Pequena turma ou Aulas particulares
MAJOR OLYNTHO DE SOUZA
TEL.: 54-1721 — TIJUCA.

FISCAL DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
INICIAL SUPERIOR A Cr$ 15.000,00
CURSO BARCELOS — Niterói
Único especializado no preparo de candidatos a cargos da administração fluminense.
TURMAS PERMANENTES
Agente Fiscal — Oficial Administrativo — Escriturário-datilógrafo — Banco do Brasil — Postalista — Artigo 91.
RUA VISCONDE DO URUGUAI, 565 — SOBRADO — (Em frente à Prefeitura).

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 35 — 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

Colégio Naval — Escolas Militares

CURSO WERNECK

Orientação pedagógica: — PROF. ALTE. WERNECK
O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames no Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. — Matrículas abertas para NOVAS TURMAS. Dois turnos diários: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas. — RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

CURSO PIMENTEL - Admissão

RUA CONDE DE BONFIM, 86 — TEL.: 28-4000

Instituto de Educação, ginasial e normal — Colégios Militar e Naval — Escolas Preparatórias — Pequenas turmas — Aulas intensivas.

ESCRITURÁRIOS

Serão prorrogadas até dia 9 de agôsto, têrça-feira, as inscrições para SELEÇÃO DE ESCRITURÁRIOS (salário: Cr$... 3.500,00), para uma Companhia de Seguros do Rio de Janeiro, no INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (I. S. O. P.), da FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS.

CONDIÇÕES:

a) — Sexo masculino
b) — Idade de 18 a 30 anos;
c) — 2 retratos 3 x 4;
d) — Carteira de reservista;
e) — Taxa de Cr$ 30,00.

Apresentar-se, diàriamente, de 9h30m às 12 horas e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados, à rua da Candelária, 6 — 2º andar.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

VESTIBULARES

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

Matrículas abertas para novas turmas a se iniciarem em 16 DE AGÔSTO.
O curso mantém aulas de PORTUGUÊS, FRANCÊS e INGLÊS.
RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFICIO REX — CINELANDIA — TEL.: 22-5475.

«A EMPRÊSA — SUA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO»

Curso da Fundação Getúlio Vargas

PROFESSOR: — Aluizio Peixoto — Professor da Faculdade Nacional de Filosofia e da Escola Técnica de Comércio da F. G. V.
INICIO DO CURSO: — 16 de agôsto.
HORÁRIO: — Têrças e quintas-feiras, das 18 às 19 horas.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V. — Edifício Darke de Matos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, diàriamente, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados.
TELEFONES: 22-3159 e 52-0258.

Concurso de Representação de Teatro Escolar

Acham-se abertas na Divisão de Educação Extra-Escolar, Ministério da Educação, no 11º andar, até 31 do corrente mês, as inscrições de escolas interessadas em participar do concurso de representação de Teatro Escolar, no Distrito Federal, instituído por aquêle órgão.

As inscrições serão feitas por ofício do diretor da escola interessada, dirigido ao diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar, com menção da peça escolhida livremente e indicação do local onde ocorrerá a representação.

BASES DO CONCURSO

O regulamento do concurso prevê as seguintes condições:

1 — A representação constará de duas partes: de peça indicada pela comissão de Teatro da D.E.E.E. e outra de livre escolha do estabelecimento de ensino.

2 — As peças deverão ser lavores literários de assunto atraente, de preferência ocorrido no Brasil, e com o propósito de educar moralmente, consoante as tradições nacionais.

3 — As peças serão para o mínimo de três personagens, no máximo em três atos e não poderão conter cenas deprimentes ou que amesquinhem nações, raças ou classes.

4 — As peças não deverão contrariar as tradições nacionais, como o sentimento da liberdade e as convicções democráticas e também a consciência nacional e os deveres para a Pátria e a sociedade, e estarão redigidas em condições artísticas capazes de desenvolver a sensibilidade estética dos estudantes.

5 — Haverá os seguintes prêmios, para as representações classificadas boas: medalha de ouro, à melhor; medalha de prata, à classificada em segundo lugar; menções honrosas às demais.

6 — Os prêmios serão concedidos às escolas.

7 — As escolas concorrentes se inscreverão na Divisão de Educação Extra-Escolar até o dia 31 de agôsto corrente, por meio de ofício no diretor da Divisão, e assinado pelo diretor da escola, com menção da peça escolhida livremente e indicação do local onde ocorrerá a representação.

8 — As representações serão em outubro vindouro, em dia e hora determinados pela comissão de Teatro da D.E.E.E.

9 — O julgamento das representações será feito pela comissão de Teatro da D.E.E.E.

10 — A entrega de prêmios será em solenidade do Ministério da Educação e Cultura.

LATIM E INGLES PARA O GINÁSIO

CURSO ESPECIALIZADO

Segue-se de perto o aluno em suas dificuldades de classe — Aulas homogêneas para cada série. — LATIM PARA VESTIBULAR DE DIREITO E FILOSOFIA. Duas aulas semanais R. Alvaro Alvim, ed. Rex, 5.º, s/ 503 — Fone: 22-5475 — Cinelândia

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Universidade do Brasil

(Conclusão da 5.ª página)

no Serviço da Cadeira. Atenção: Deverão ter início no próximo dia 11 do corrente, às 9 horas, as aulas do 2º período da cadeira de Clínica Propl Cirúrgica (curso Oficial), no Hospital Moncorvo Filho, 5º ANO — Clínica Cirúrgica — Segundo período — professor Alfredo Monteiro. Alns. de ns. — 21 — 22 — 26 — 28 — 35 — 36 — 38 — 39 — 44 — 45 — 44 — 45 — 47 — 49 — 131 — 139 — 143 — 147.

Professor Ugo Pinheiro Guimarães alunos de ns. — 58 — 65 — 71 — 72 — 75 — 76 — 77 — 78 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87.

Professor Mariano de Andrade, alunos de ns. — 19 — 88 — 89 — 90 — 95 — 100 — 110 — 117 — 119 — 123 — 130 — 143 — 136 — 150. Clínica Ginecológica — Dia 8, às 8 horas, alunos de ns. — 1 — 2 — 4 — 9 — 12 — 15 — 22 — 29 — 30 — 37 — 46 — 47 — 50 — 52 — 54 — 60 — 61 — 64 — 70 — 71 — 74 — 75 — 76 — 77 — (Exame final, no Serviço da Cadeira).

Dia 9, às 8 horas, alunos de ns. — 78 — 79 — 80 — 81 — 86 — 87 — 89 — 91 — 94 — 100 — 105 — 110 — 119 — 120 — 122 — 127 — 129 — 130 — 131 — 136 — 137 — 41 — 144 — 150. Clínica Médica — Exame final — professor Feijó — Dia 9, às 10 horas, alunos de ns. — 9 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 43 — 46 — 47 — 50 — 52 — 53.

Dia 10, às 10 horas, alunos de ns. — 54 — 56 — 57 — 60 — 61 — 63 — 65 — 68 — 71 — 72 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 88 — 89 — 97 — 98 — 100 — 103 — 105 — 107.

Dia 11, às 10 horas, alunos de ns. — 108 — 109 — 112 — 113 — 117 — 119 — 120 — 121 — 122 — 127 — 128 — 129 — 132 — 134 — 137 — 139 — 143 — 44 — 146. Clínica Obstétrica — Início das aulas, dia 8, às 14 horas para o curso oficial e também o curso equiparado do professor Sertã.

Clínica Tropical — Início das aulas, dia 8, às 14 horas, alunos de ns. — 1 a 150. Dia 9, às 14 horas, alunos de ns. 151 ao fim. 6º ANO — Higiene — Exame final dia 8, às 14 horas alunos de ns. — 76 — 77 — 83 — 103 — 104 — 122 — 152 — 206 — 207 — 220 — 231 — 233 — 188 e 124. Medicina Legal — Exame final, dia 8, às 14 horas, alunos de ns. — 33 — 55 — 114 — 140 — 141 — 146 — 170 — 174 e 196.

Direito

SECRETARIA

CONCURSO PARA PROVIMENTO DA CATEDRA DE DIREITO JUDICIÁRIO CIVIL — Amanhã, segunda-feira, às 19 horas, prosseguirão as provas do concurso para preenchimento da cadeira de Direito Judiciário Civil. Será arguido o 1º candidato prof. Pedro Lins Palmeira, catedrático da Universidade do Recife. Têrça-feira, dia 9 as mesmas horas, será arguido o 2º candidato, docente livre desembargador Guilherme Estellita. Sexta-feira, dia 12, serão realizadas, às 13 horas, as provas didáticas de ambos os candidatos, seguindo-se a leitura das provas escritas e julgamento final do concurso.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CURSO PRÉ-VESTIBULAR — Já se acham abertas as matrículas. Este curso abrange a preparação de candidatos para os vestibulares dos cursos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, e Ciências Atuarias. O Pré-Vestibular funcionará de segunda-feira à sexta-feira das 20 às 22 horas, e as aulas terão início no dia 10 do corrente. Para maiores esclarecimentos a secretaria ou o telefone: 46-3828.

Farmácia

CENTRO ACADÊMICO

QUIMICA BROMATOLÓGICA — Amanhã haverá aula teórica às 13 horas e em seguida aula prática para a segunda turma.

FARMACIA GALENICA — Amanhã às 16 horas aula teórica seguida de aula prática para a primeira turma. Assunto: preparação da solução de arsenito de potássio F. Bras.

QUIMICA INORGANICA — Será reiniciado amanhã, no horário comum, o curso de química inorgânica do 1º ano.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA — Levamos ao conhecimento dos colegas do 3º ano, os assuntos que serão tratados amanhã, às 15 horas: a) eleição para homenageados e o paraninfo; b) inscrição para orador da turma. c) pagamento das mensalidades atrasadas. d) nomeação de uma comissão para eleição de um patrono.

DRA. IOLANDA JARDIM — Assistente de Farmácia Química e Química Inorgânica, fará uma palestra no dia 12, às 21 horas na Associação Brasileira de Farmacêuticos, rua dos Andradas 96, sobre a Cromatografia na identificação das sulfas.

DR. JEAN DAUSSET — Realizar-se-á no dia 9, às 18 horas no Laboratório de Microbiologia, na av. Venceslau Braz, 49, uma conferência pelo dr. Jean Dausset, sôbre: «Imunohematologia de plaquetas leucócitos».

HIGIENE — Têrça-feira às 8h30m haverá aula teórica para as duas turmas e em seguida aula prática para a segunda turma. Assunto: Exame bacteriológico da água; êste assunto abrangerá 3 aulas práticas para a mesma turma.

MATEMÁTICA

Oficial do Exército dá aulas particulares para alunos e alunas de:
Ginásio — Científico — C. P. O. R. — E. P. C. — Col. Naval — Col. Militar — Instituto de Educação — Telefone: 58-2781.

CURSOS

De Obstetrícia e Ginecologia

Terá início amanhã o curso de extensão dos profs. Jorge de Resende e F. Vitor Rodrigues. A lição inaugural e a de encerramento serão professadas à convite pelos profs. A. de Morais e Rodrigues Lima. As aulas serão dadas às 20h30m, das segundas e quartas-feiras, no anfiteatro Paulo César de Andrade, na Santa Casa. E' o seguinte o programa: Aulas de Obstetrícia (Prof. Resende); 1) Doença hemolítica peri-natal (Eritroblastose fetal) — 2 aulas; 2) Valor atual do fórceps; 3) Indicações atuais da operação cesariana abdominal; 4) Morte súbita em clínica obstétrica; 5) Indução do parto. Aulas de Ginecologia (Prof. Vitor Rodrigues); Diagnóstico endocrinológico em Ginecologia; 2) Diagnóstico e tratamento dos miomas uterinos (orientação atual); 3) Diagnóstico e tratamento da endometriose; 4) Tratamento racional dos tumores do ovário; 5) Tratamento do câncer do colo do útero; 6) O problema da esterilidade conjugal.

As matrículas continuam abertas na reitoria da Universidade para médicos e doutorandos.

MATEMÁTICA

AULAS PARTICULARES
Tel.: 38-0446
PROF. LEO ALMEIDA
(Especializado)

MATEMÁTICA

Grajaú

Explicadora para ginasianas. Aulas individuais ou em pequenos grupos a preços acessíveis. Tel.: 58-4969

AULAS PARTICULARES

QUALQUER MATÉRIA
PROFESSÔRES DA P. D. F.
CR$ 100,00
Prof. Ferreira — 28-1798.

MATEMÁTICA

Oficial dá aulas particulares a alunos (as) do Curso Ginasial. Resolução de Exercícios. Aulas individuais ou em pequenos grupos. Tel.: 27-4683 — Gávea.

ITALIANO

Aulas particulares de literatura e conversação. — Tel. 23-3447

PROFESSÔRA DE MATEMÁTICA

Aceita alunos de nível primário e ginasial — Tel.: 28-2231

MEDICINA
ENGENHARIA
ODONTOLOGIA
FARMÁCIA

CURSO S. SALVADOR — VESTIBULARES

TURMAS A INICIAR EM AGÔSTO.
RUA MÉXICO, 98 - 5º - TEL.: 22-4512.

Abono para os que acumulam

Relativamente à ação que será intentada contra a União Federal para pleitear o pagamento dos abonos aos funcionários que acumulam, pede o Prof. Alcias Martins Attayde se apressem os professôres que já assinaram suas procurações em remeter os documentos pessoais necessários à propositura da ação, ao escritório do Prof. MACHADO PAUPERIO (Av. Rio Branco, 128, s. 506), das 16h30m às 18 horas. Informações pelo telefone 22-0441, dentro do mesmo horário.

CURSOS DE LÍNGUAS DO INSTITUTO HANS STADEN

Comunica a reabertura das aulas em 1º de agôsto e abertura de novos cursos de:
ALEMÃO-PORTUGUÊS
e outras línguas
TAQUIGRAFIA
MATRÍCULAS E INFORMAÇÕES:
COLÉGIO CRUZEIRO, rua Carlos de Carvalho, 76 esq. Av. Mem de Sá, Tel.: 32-0881, das 16 às 20 horas (exceto aos sábados)

Taquigrafia e Dactilografia

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO, mantém aulas em qualquer dia e hora, à escolha dos alunos, PORTUGUÊS E INGLÊS para qualquer fim. — Aperfeiçoamento taquigráfico para todos os sistemas (turmas homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Há 20 anos preparamos taquigrafos, encaminhando-os às melhores colocações no Comércio e nas Casas Legislativas do País — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — CINELANDIA — TELS.: 52-0618 e 52-2972.

POSTALISTA

VENCIMENTO: Cr$ 4.990,00
PROGRAMA NOVO NA SECRETARIA
Professôres do D. C. T.
Dario Diniz — Legislação
Arnaldo Muxfeldt — Matemática
José Ricardo — Português e Francês
Hugo Weis — Geografia
CURSO SANDER
Av. Passos: Entrada: Rua Senhor dos Passos 108-A sob.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RÁPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
CANTO--PIANO
CURSOS: — POPULAR E CLÁSSICO
Aulas individuais — Métodos modernos.
HORÁRIO: — Das 7 às 22 horas — Matrículas abertas.
IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM.
Filial: — Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 10º andar.

INGLÊS — BÁSICO

O CURSO ROOSEVELT INAUGUROU ÊSTES CURSOS AO PREÇO POPULAR: — Cr$ 100,00 POR MÊS
O INGLÊS BÁSICO, patrocinado por Churchill e Roosevelt, consiste de 850 palavras selecionadas, suficientes para falar em inglês sôbre qualquer assunto. Aprenda 20 palavras por aula.
AVENIDA CHURCHILL, 129 — GRUPO 1.203 — TEL.: 52-9649.

CURSOS DE LÍNGUAS COM PROFESSÔRES NATOS

Rua da Assembléia, 93 — Sala 2.005.
INGLÊS — ALEMÃO — ITALIANO — PORTUGUÊS.
Novas turmas de principiantes: ainda há lugares para adiantados. Inscrições abertas, diàriamente.

ESPERANTO
LÍNGUA INTERNACIONAL

Falada em todos os países da Europa, nos Estados Unidos, Japão e Austrália.
NOVAS TURMAS À TARDE E À NOITE
Informações: — ASSOCIAÇÃO ESPERANTISTA DO RIO DE JANEIRO — Rua Juan Pablo Duarte, 19 — 2º andar — Diàriamente, de 13 às 17 e de 19 às 21 horas.

ADMISSÃO

INST. EDUCAÇÃO E COL. MILITAR
Cursos Regulares de
ALEMÃO — FRANCÊS — INGLÊS
INSTITUTO COPACABANA
RUA CINCO DE JULHO, 254

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

Curso Vestibular — Instituto Lima e Silva
Profs.: Celso Franco de Albuquerque, Júlio Alves de Lima e Gustavo Bandeira de Mello
Rua Mariz e Barros, 1107 — Tel.: 28-8244

DIREITO E FILOSOFIA

Turmas funcionando, pela manhã, tarde e noite.
CURSO NORMAL
(INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA)
Turma funcionando, diàriamente, das 14 às 17 horas, exceto sábados.
PROFESSÔRES: — Português e Latim (Pôrto Carreiro, Sebastião Lopes e José de A. Barreto). Francês (Deborah Toledo). História e Geografia (Carlos Teixeira e M. A. Prado Valle). Inglês (Sebastião Lopes). Matemática (Bayard Boiteux).
Revisão dos principais assuntos para os novos alunos. — Súmula dos assuntos mais importantes. — SEM TAXAS.
C. E. S. A. — Rua São José, 50 — 6º andar — Tel.: 22-6793.

CURSO DE TÉCNICA DE
PUBLICIDADE

Para os que ambicionam entrar nesta fascinante e rendosa carreira. Para negociantes e chefes de Vendas que precisam ter uma ideia exata da Publicidade como fôrça de Vendas e Relações Públicas. Curso rápido e prático em 32 aulas, 2 por semana, com apostilhas. Matrículas abertas. Informações sem compromisso. Para o interior também por correspondência.

INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO

(Em colaboração com a A B P)
Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - 11.º and. s/ 1109 - tel. 52-5875

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

CURSO PRÉ-VESTIBULAR

Matemática, Física, Química História Natural, Filosofia, Anglo-Germânicas, Neolatinas, Letras Clássicas, Geografia e História, Pedagogia, Jornalismo e Ciências Sociais.
Matrículas: 9 às 19 horas — Início do Curso: 10 de Agôsto.
Av. Antônio Carlos, 40 — 3º andar — Diretório Acadêmico — Tel.: 22-8613.

Ganhe fama... prestígio... dinheiro!

Trace no papel um futuro melhor!

Um edifício... uma máquina... um vestido... um móvel — tudo enfim que melhora a vida e possibilita o progresso está passando agora pelas mãos de uma pessoa que poderia ser Você: um desenhista!
Profissão das mais rendosas e ao alcance de todos — "quem sabe escrever, pode desenhar" — o desenho precisa constantemente de novos elementos... e Você pode ser um deles. Homens e mulheres que nunca pensaram pudessem ser desenhistas — estão hoje ganhando muito dinheiro como Você poderá constatar em nosso Departamento de Empregos
Mesmo que Você não sinta inclinação para a carreira de desenhista.. faça uma tentativa - muitos alunos de nossos cursos "se revelaram" em apenas algumas aulas.
E uma coisa é certa: aprendendo a desenhar — Você poderá traçar no papel um futuro melhor.. ganhar fama, prestígio, dinheiro!

- Em 10 meses V. pode ser desenhista.

CURSOS:

- Desenho de Modas
- Desenho de Decoração de Interiores
- Desenho de Máquinas
- Desenho de Topografia
- Desenho de Arquitetura
- Desenho de Propaganda

TURMAS:

De manhã: para bancários, funcionários públicos e estudantes.
De tarde: para donas de casa, senhoritas e estudantes.
De noite para os que trabalham durante o dia.

GRÁTIS:

Você pode fazer um teste na Divisão Vocacional do Instituto Técnico Oberg e saber qual é o Curso mais indicado para o seu temperamento.

DEP. EMPREGOS

O Instituto Técnico Oberg mantém contacto direto com firmas que usam os serviços de desenhistas, decoradores, engenheiros e figurinistas, para a colocação de seus alunos.

Secretaria aberta até às 21 horas

Instituto Técnico Oberg

— onde Você traça as novas linhas do seu futuro!

Rio: Avenida Presidente Vargas, 529 - 22.º and. — Niterói: Rua José Clemente, 41 - 2.º and. — São Paulo: Rua da Consolação, 65 - 2.º and. — Belo Horizonte: R. da Bahia, 570 - 7.º and. — Pôrto Alegre: Rua José Montauri, 167 - 2.º and.

6001

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço .	4,4269	4.2834
Franco fr. ..	0.0538	0.0525
Pêso bol. ...	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6329
Franco belga .	0.3799	0.3639
Coroa sueca .	3.6402	3.5513
Coroa dinm. .	2.7499	2.6340
Coroa tcheca .	2.6139	2.55
Florim	4.9233	4.8030
Pêso arg. ...	1.3510	1.3152
Pêso urug. ..	5.7204	5.5052
Marco	4.4810	4.3714

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 4 de agôsto:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	74,96
Alemanha — Marco ...	17,00
Bélgica-Franco belga ...	1,40
Dinamarca — Coroa	9,20
Inglaterra — Libra	203.99
Portugal — Escudo	2,6733
Suécia — Coroa	12,70
Suíça — Franco	17,53

Mercado oficial

América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4810
Bélgica — Franco-belga .	0,3799
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6402
Suíça — Franco	4,4269

Moedas

América do Norte-Dólar	76.03
Alemanha — Marco	18,20
Argentina — Pêso	2,43
Austria — Shilling	3,00
Espanha — Peseta	1,84
França — Franco	0,2119
Inglaterra — Libra	204,73
Itália — Lira	0,1235
Portugal — Escudo	2,64
Suécia — Coroa	13,40
Uruguai — Pêso	23,00
Venezuela — Bolívar ...	23,00

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	74,00	—
Dólar (comp.)	72,00	—
Libra (vend.)	205,00 a	205.00
Libra (comp.)	196,00 a	197,00

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	74,00	—
Dólar (comp.)	72,00	—
Libra (vend.)	202,00 a	203,00
Libra (comp.)	196,00 a	197,00

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2ª Cat.	3ª Cat.	4ª Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88,780
Suíça	4,3608	5,760	7,3024
US$, Convênio	17,19	22,05	28,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4661	3,2924	4,2505
Suécia	3,8249	4,4390	5,7338
Libra, Islândia	48,132	61,260	83,076

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 6.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£ ..	2.7875/2.7881	2.7875/2.7887
	2.7875/2.7887	2.7868/2.7875
	974.00/974.25	973.75/974.00
Canadá — p/$	2.7425/2.7431	22.7425/2.7437
Copenhague — KL.	19.3387/19.3412	19.3375/19.3425
R. Janeiro — p/Cr$	206/213.00	206/213.00
Amsterdam — p/£	10.6275/10.63	10.6287/10.6340
Oslo — LK	19.9975/20.00	19.9975/20.00
Estocolmo —LK ..	14.3937/14.3950	14.3887/14.3912
Gênova — p/L. ..	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim, marco bloq.	11.7062/11.7075	11.7025/11.7050
Madrid — p/P. ..	30.66	30.66
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.00	79.95/80.05
Montevidéo — p/P.	9.04/9.09	9.04/9.09
Bruxelas — p/F	139.15/139.20	139.12/139.17
Praga — p/K ..	20.00/20.25	20.00/20.25
Berna — p/F. ..	12.1762/12.1775	12.1712/12.1737
B. Aires — p/L.P.	38.75/39.00	38.75/39.00

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

DISPONIVEL
SANTOS, 6.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos ..	—	425.00
Número 4:		
Santos Riado ..	—	401.50
Número 4:		
Sem descrição ..	—	366.50
Mercado	—	Estável
Embarques	11.977	2.987
Entradas	30.672	35.921
Existência	1.839.207	1.820.512
Saídas	14.693	—

NO ESP. SANTO
VITORIA, 6.
Tipo 7-8, Cr$ 236,40, por 10 quilos. Mercado estável.
— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 6.
Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380,00
Demerara	n/c.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	—	7.008
Do 1º setembro..	6.791.651	6.791.651
Exportação	—	9.250
Existência	75.913	77.913
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 6.
«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 510,00; sertões, tipo 5, Cr$ 530,00.
Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	—	1.300
Do 1º setembro	447.256	447.256
Exportação	—	—
Existência	4.757	5.457
Cons. local	700	700
.. b5444 seashrdlu uonouonou		

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Por sacos:		
Arroz	1.400	—
Feijão	2.166	—
Açúcar	3.000	—
Milho	933	—
Fardos:		
Charque	200	—

Movimento Aéreo

Aeropôrto Internacional do Galeão

DOMINGO

PARTIDAS PARA A EUROPA — Às 17h30m Panair.

CHEGADAS DA EUROPA — Às 11h20m Aerolineas Argentinas, 14 horas KLM, e 23h35m SAS.

PARTIDAS PARA OS EE. UU. — Às 21 horas Pan American.

CHEGADA DOS EE. UU. — Às 9h25m Pan American, 20h45m Braniff.

PARTIDAS PARA BUENOS AIRES — Às 12h25m Aerolineas Argentinas, 14h45m KLM, e ... 10h30m Pan American.

CHEGADAS DE BUENOS AIRES — Às 14h50m Varig, ... 16h35m Panair, e 19h10m Pan American.

2ª FEIRA

PARTIDAS PARA A EUROPA — Às 16 horas KLM.

CHEGADAS DA EUROPA — Às 8h55m Iberia, 9h10m Air France, 9h50m Alitalia, e 14h10m Panair.

PARTIDAS PARA OS EE. UU. — Às 9h50m Braniff, 17h30m Real-Aerovias, e 22h30m Pan American.

CHEGADAS DOS EE. UU. — Às 10h15m Pan American, e 20h45m Braniff.

PARTIDAS PARA BUENOS AIRES — Às 0h30m SAS, 8 horas Cruzeiro do Sul, 10h10m Iberia, 10h25m Air France, 10h40m Alitalia, 12 horas Pan American, e 15h10m Panair.

CHEGADAS DE BUENOS AIRES — Às 15h15m KLM, ... 16h10m Real-Aerovias, e 21h30m Pan American.

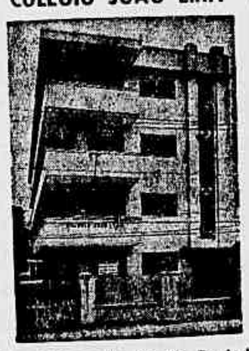
SRS. PROFESSÔRES — Sala para Cursos — Ampla, muito bem iluminada, com instalações confortáveis. Poltronas «Kastrup». Cedo horas disponíveis. Av. Rio Branco, 151 — 15º and. sala 1.507, PESSOALMENTE.

PROFESSOR FRANCÊS
Registrado no D.E.S., dá aula a domicílio — PROF. HENRI. Rua Santa Cristina, 19, Glória. Tel.: 45-6907

EXPLICADOR
Aprenda com facilidade latim, francês, português e italiano em aulas individuais. — Prof. Júlio Cesar, form. e registrado e com prática nos melhores colégios da Europa e do Brasil. Telef.: 29-4962

SÓ!
Sòmente no estudo o senhor encontrará a solução dos seus mais sérios problemas. Estude por correspondência, em sua própria casa, a disciplina que seja do seu agrado. Escreva solicitando informações para a «ESCOLA ESPECIALIZADA EM CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA» — Rua Carandaí, 160 — Marechal Hermes — Rio de Janeiro, D.F.

ADMISSÃO
ao NORMAL e ao GINASIO
Direção do
Prof. HÉLIO MOURA
Anexo ao
COLÉGIO JOÃO LIRA



Rua Visc. de Santa Isabel, 34 — Fone: 38-4299

ACADEMICO de Filosofia — Aulas de português, frances e latim para qualquer fim e qualquer série.
PROF. SAUL
Rua de Santana, 156, apto. 903
Tel.: 43-5328

Especialista Aeronáutica
Turmas novas, intensivas, de preparação para os próximos exames. Professôres especializados
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar. — Tel.: 42-1144

TED
NOVAS TURMAS
Iniciamos novas turmas de:
ESTENOGRAFIA
INGLÊS
CONTABILIDADE PRÁTICA
AUX. DE CONTABILIDADE
AUX. DE ESCRITÓRIO
CORRESPONDENCIA COMERCIAL
LACTILOGRAFIA
Aulas diárias de 8 às 21 horas (20 ou 40 aulas).
Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes.
*
CURSOS TED DE TREINO RÁPIDO
Av. Presidente Vargas, 529 - 18º
Telefones: 43-8024 e 43-9523

ADMISSÃO PRIMÁRIO
Turmas novas
Professôres especializados
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2.º and. — Tel.: 42-1144

CANETAS
PARKER
SHEAFFER
MONT BLANC
E OUTRAS
VENDAS E CONSERTOS
PAN-OTICA
Av. Nilo Peçanha, 31-A Rio

SÚMULAS

Curso de Português	140,00
Curso de Redação	70,00
Curso de Matemática	70,00
Curso de Geografia	70,00
Curso de D. Administrativo	70,00
Curso de D. Civil	70,00
Curso de D. Penal	70,00
Curso de D. Constitucional	70,00
Curso de D. Comercial ...	70,00
Técnica de Arquivo	70,00

ESCOLA PREPARATÓRIA
MÉXICO, 148 — 8º — 808
TEL.: 32-7888

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA

INGLÊS--ALEMÃO
Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00 MENSAIS.
MÉTODO DIRETO — ENSINO RAPIDO — CONVERSAÇÃO.
IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM.
Filial: — Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 10º andar.

COLÉGIO NAVAL
E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO
57-8426 CURSO TAMANDARÉ 28-3256
RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR
Pela manhã e à tarde.
Máxima dedicação do corpo docente, especializado.
Eficiência comprovada por excelentes resultados.
Êste é o CURSO que maior número de aprovações tem obtido.
15 AULAS SEMANAIS — TODAS AS MATÉRIAS EXIGIDAS.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola Israelita Brasileira Scholem Aleichen

Realizará, hoje, às 15h30m, no auditório do Instituto La-Fayette, rua Haddock Lôbo, 253, uma festa infanto-juvenil, com apresentação do Teatro de Marionetes. Convites no local.

De Teatro e Crítica

Encerram-se, dia 12, as inscrições para êste curso da ASA, cujo programa abrange aspectos da história, técnica, escolas (realismo, simbolismo, surrealismo), crítica e ensaio sôbre o Teatro. Sob a orientação do professor Miranda Neto, com a colaboração dos professôres Santa Rosa, Acioli Neto, Frei Lucas, etc. Horário: têrças-feiras, das 18 às 20 horas. Local: sede da ASA, à avenida Franklin Roosevelt, 137, 5º andar, telefone: 22-9270.

De Recreação

Terá início, esta semana, a 17h15m, no auditório do SENAC, à rua Santa Luzia n. 735, 3º andar, o «Curso de Fundamentos e Técnica da Recreação». A aula inaugural, a cargo do professor Inezil Pena Marinho, versará sôbre o tema «Recreação — Conceituação e papel social na vida do Estado Moderno».

As pessoas interessadas no referido curso poderão obter o programa e demais informações na sede da Escolinha de Arte do Brasil, à rua México, 148, 11º andar, das 12 às 18 horas.

Boletim da...

(Conclusão da 2.ª página)

Darci de Azevedo Ramos, da 1ª Cia. de Comunicações, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo.

INTENDÊNCIA:

— Primeiro tenente Manuel Pereira da Silva, da D.P.S., por conclusão de férias.

— Segundo tenente Asclepiades Alves de Oliveira, do 5º R.I., por regressar a Lorena ainda em férias.

SAÚDE:

Médico: — Primeiro tenente médico dr. Orbens dos Santos Soares, do 1º B.C., por ter obtido 8 dias de licença para visitar pessoa de sua família.

Dentista: — Segundo tenente Alberto Costa de Amorim, do 19º B.C., por ter sido transferido para o 19º B.C., entrar em gôzo de trânsito e seguir destino.

Farmacêutico: — Segundo tenente Tácito Ovídio e Silva, do 4º Btl. Fv., por ter concluído o estágio, por autorização do ministro, no 2º Btl. Fv. e aguardar embarque.

VETERINARIA:

— Segundo tenente Genésio Vieira Gomes, do 25º B.C., por término de licença e regressar à sua Unidade.

TÉCNICO:

— Major José Mendes Lira, do Pq. C.M.M., por ter sido transferido da F.I. para o Pq.C.M.M.

LICENÇA:

— Seis meses, para ser gozada em parcelas de 3 meses por ano civil, nos seguintes oficiais, desde que não haja impedimento legal: major de Infantaria Hélio da Silva Miranda, do Q.G. da I.D.-3; segundo tenente do QAO de Infantaria Arlindo Flores, da 9ª C.R.

— Em consequência o gen. cmt. da I.D.-3 e o chefe da 9ª C.R. participam ao D.G.A. e a esta D.G.P., via rádio, a data em que os citados oficiais entrarem no gôzo das referidas licenças.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

INTENDÊNCIA:

— Orlando Moreira, 1º C.D.M.I., estágio na 1ª C.D.M.I.

— Hamilton Agripino de Alcântara, 1º C.D.M.I., estágio na 1ª C.D.M.I.

MOVIMENTAÇÃO

Transferência por necessidade do serviço: — 2º G.A. 75 Cav., asp. a oficial Constantino Van Boekel, do 4º R.C.

General de Divisão José Alves Magalhães, Diretor Geral do Pessoal.

Mário de Carvalho Vale — Coronel Chefe do Gabinete.

ACADEMIA MUSICAL DE ACORDEON CLIDENOR
Fiscalizada pela Secretaria de Educação — Cursos de Formação Profissional e Formação de Professôres — Av. 13 de Maio nº 44-A — Tel. 22-2625 (Centro)

BANCO DO BRASIL
Concurso em novembro. Turmas novas. Professôres especializados. Esta semana início de mais 2 turmas
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2.º and. Tel.: 42-1144

Policlínica Geral do Rio de Janeiro

CONCURSO NA CLINICA ODONTOLÓGICA

Serão encerrados no dia 31 do corrente mês, as inscrições à prova de habilitação de auxiliar, sem remuneração, dêste Departamento, para diplomados e alunos da última série odontológica. Informações na avenida Nilo Peçanha, 38 — 3º — andar no horário de 9 às 11 horas.

De Cinema e Crítica

Continua mabertas as inscrições — Horário habitual: segundas-feiras, das 18 às 20 horas. Programa básico: fundamentos morais da arte, aspectos técnicos, interpretação crítica, história do cinema e cinestética. Condições: ter curso secundário completo. Duração: doze semanas. Informações pelo telefone 22-9270.

De Preparação Para o Casamento

Continuam abertas as inscrições destinado a moças em geral e no qual são estudados os aspectos médicos, sociais, jurídicos do casamento assim como a sua doutrina moral. Condições: ter mais de dezoito anos. Informações: avenida Franklin Roosevelt, 137, 5º andar, telefone 22-9270 Horário das aulas: às quartas-feiras das 18 às 20 horas.

ADMISSÃO PRIMÁRIO
MATRICULAS ABERTAS
COLÉGIO VASCO DA GAMA
O mais central da cidade
RUA SENADOR DANTAS, 118
Em frente ao Tabuleiro da Baiana — Tel.: 42-3789

Aniversário de Fundação do I. S. O. P.

Amanhã, o Instituto de Seleção e Orientação Profissional, da Fundação Getúlio Vargas, completará nove anos de existência com um já brilhante acervo de atividades em prol dos objetivos para os quais foi criado.

Aproveitando êste ensejo, o dr. Mira y Lopez, diretor Técnico do Instituto, pronunciará uma conferência, cujo tema versará sôbre as impressões obtidas durante o Congresso Internacional de Psicotécnica, levado a efeito em Londres, no mês passado, no qual estêve presente o conferencista.

Esta palestra deverá realizar-se às 17 horas, na sede do I. S. O. P., à rua da Candelária, 8.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 - loja
Tel.: 23-6074
Caixa Postal, 1.741. — End. Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil.
Reservas e Vendas de passagens
AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771.
Passagens: Avenida Rio Branco, 44|46. Tel.: 43-1247.

NORTE

RODRIGUES ALVES (Paquete) (Vg. 86-Ida)
Sairá a 9 do corrente, às 10 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

D. PEDRO II (Paquete)
Receberá cargas no Armazém 13, até 10 do corrente. Sairá a 12 do corrente, às 14 horas, para: Salvador e Recife.
Nota: Solicitamos comparecer à Seção de Pasagens até o dia 8 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes, os portadores das seguintes inscrições:
Recife: 2ª chamada: ns. 75 — 76 — 80 a 84 — 87 a 92 — 94 — 95 a 109 — 113 a 115 — 120 a 126 — 128 a 132 — 135 a 139 — 141 — 144 a 149 — 151 — 152 — 153 — 154 — 156 a 159 — 161 — 162 — 163 — 164 — 166 a 171 — 173 a 178 — 180 a 182 — 184 — 185 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 195 — 196 — 198 — 200 a 202 — 205 — 206 — 207 a 209 — 211 — 214 — 216 — 221 — 223 a 226 — 229 — 234 — 236 — 237 a 239 — 240 — 242 — 244 — 245 — 251 — 253 — 254 — 255 — 256 — 257 — 1ª Chamada: ns. 260 — 261 — 266 — 269 — 270 — 274 — 276 — 278 — 280 — 281 — 284 — 285 — 288 — 291 — 289 — 294 — 295 — 296 — 297 — 299 — 300 a 304 — 308 — 313 — 314 — 317 — 320 — 322 — 324 — 326 — 328 — 321 — 323 — 325 — 326 — 329 — 331 — 332 — 337 — 336 — 339 — Salvador: 2ª Chamada: ns. — 117 — 119 — 122 — 124 — 125 — 126 a 132 — 134 — 135 — 140 — 141 — 143 — 145 — 146 — 149 — 152 — 160 — 161 — 163 — 164 — 167 — 168 — 169 — 170 — 1ª Chamada: ns. 172 a 174 — 176 — 179 — 181 — 182 — 184 — 185 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 194 — 195 — 197 — 199 — 202 — 204 — 206 — 210 — 211 — 217 — 220 — 221 — 224 — 226 a 229 — 232 — 233 — 234 — 236 — 239 — 242 — 243 — 244 — 245 — 255 — 262 — 265 — 266 a 270. Nota: Os demais portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer dias 9 e 10 do corrente.

RAUL SOARES (Paquete) (Vg. 89-Ida)
Sairá dia 12, às 18 horas, para: Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza e São Luís.
Nota: Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até o dia 9 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes, os portadores das seguintes inscrições: Vitória 1ª Chamada: n. 4. Maceió 1ª chamada: ns. 6 — 8 — 11 — 12 — 13 — 17 — 18 — Fortaleza 2ª Chamada: ns. 16 a 31 — 34 — 35 — S. Luís 2ª Chamada: ns. 13 — 14 — 16 e 19 — 1ª Chamada: ns. 22 — 24 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 — 33 t— 34 — 35 — Belém 2ª Chamada: ns. 18 a 21 — 25 — 26 — 28 — 29 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42.

ALEGRETE (Cargueiro) (Vg. 55-Volta)
Sairá a 13 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió - Recife - Natal e Cabedelo.

CARIOCA (Cargueiro) (Vg. 74-Ida)
Sairá a 12 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

BARBACENA (Cargueiro) (Vg. 73-Ida)
Sairá a 17 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Belém e Manaus.

EUROPA

LÓIDE CUBA
Sairá a 13 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza — Leixões — Havre — Antuérpia — Roterdam e Hamburgo.

LÓIDE URUGUAI
Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

América do Norte
Saída de Santos

LÓIDE CANADA
Sairá a 25 do corrente, para: New Orleans e Houston.

LÓIDE AMÉRICA
Sairá a 12 do corrente, para: Trinidad — New York — Baltimore e Filadélfia.

Bilhetes à venda no Teatro e nos hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O. K., Embassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor • Casa Gebara Ouvidor. — HOJE AS 16 AS 20 E 22 HORAS.

TEATROS E BOITES

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

«O Samba Nasce no Coração»

(A VELHA GUARDA)

O espetáculo máximo da música brasileira.
RESERVAS: — TELS.: 26-1788 e 26-7437.

NO TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4090.

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.

A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO

«SANTA MARTA FABRIL S. A.»

De Abilio Pereira de Almeida

UMA SATIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA.

Com o elenco permanente do T. B. C. — Direção geral de Adolfo Celi.

BILHETES À VENDA — Proibido até 18 anos.

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.
UM ESPETÁCULO NUNCA VISTO

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

TEATRO MUNICIPAL
A.B.C. e PRÓ ARTE

7º Concêrto para os sócios — Ticket nº 7
QUARTA-FEIRA — 10 DE AGÔSTO — 21 HORAS

BACKHAUS

RECITAL BEETHOVEN
SEDE: — RUA MÉXICO, 74 — SALA 601 — TELEFONE: 22-1076

A PEDIDO: Único concêrto extraordinário do pianista BACKHAUS — Dia 16, às 21 horas — Ingressos à venda na Bilheteria do Teatro a partir do dia 11.

Próximo concêrto para o quadro social
MISCHA HELMAN
TICKET Nº 8

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística • Cultural

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

HOJE — Domingo, 7 — As 16 horas — HOJE

QUINTA RECITA DA ASSINATURA DE VESPERAIS E SEGUNDA DAS 2 VENDIDAS CUMULATIVAMENTE

HANSEL E GRETEL

Ópera em 2 atos e 3 quadros de HUMPERDINCK
COM OS MESMOS INTERPRETES DA RECITA DE GALA
Bilhetes à venda — Preços do costume

QUINTA-FEIRA próxima, 11 - As 21 horas - QUINTA-FEIRA

SEXTA RECITA DA ASSINATURA DE GALA

Apresentação do Soprano MARGARET MAS e do Baixo ITALO TAJO e «reentrée» do GIUSEPPE TADDEI, ELENA NICOLAI e ALVINIO MISCIANO, em

FALSTAFF

Ópera cômica em 3 atos de GIUSEPPE VERDI
com ANTÉA CLAUDIA, CARMEN PIMENTEL, PETER GOTLIEB, NINO CRIMI e GERALDO CHAGAS.
Regente: — NINO VERCHI
«Mise-en-scène» de SALVATORE RUBERTI. Maestro do Côro: — SANTIAGO GUERRA.
Coreografia de TATIANA LESKOVA. Cenotécnico: — MARIO CONDE. Diretor de cêna: — CARLOS MARCHESE. Cenários de ÉRCOLE SORMANI.
Bilhetes à venda — Preços do costume.
Nas Récitas de Gala é obrigatório o traje a rigor nas Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres «A» e «B». Nas Récitas Noturnas é proibido o ingresso aos menores de 14 anos.

TEATRO CARLOS GOMES

TEL.: 22-7581
EMPRÊSA VICENTE CELESTINO-CUNHA FILHO

ÚLTIMOS DIAS DE

"UMA NOITE FELIZ"

Com VICENTE CELESTINO
380 REPRESENTAÇÕES
Proibido até 18 anos.
HOJE: — As 16, 20 e 22 horas. A seguir: — «O ÉBRIO».

TEATRO FOLLIES

Reservas: — TEL.: 27-8216

TEMPORADA DE COMÉDIA

«INGENUIDADE»

De JOHN VAN DRUTTEN
Com NICETTE BRUNO, PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO.
HOJE: — AS 16, 20h20m E 22h20m.

TEATRO DE BÔLSO

TEL.: 27-1037 — (A partir das 13 horas)

4º MÊS DE

«S. EXCIA. EM 26 POSES»

SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
HOJE: — AS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA

DEVIDO AO GRANDE SUCESSO
"OS ARTISTAS UNIDOS"
manterão em cartaz até DOMINGO, 14.

«Diálogos das Carmelitas»

Hoje: — As 16 e 21h30. Vesperais, às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas. A seguir: — «E' PRECISO VIVER». Estréia de GRAÇA MELLO.

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS —

EVA NO SERRADOR

HOJE: — Às 16, 20 e 22 horas.

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto.
Direção de HENRIETTE MORINEAU

ESTREIA: — DIA 10 — QUARTA-FEIRA — AS 21 HORAS.
EM BENEFICIO DA A. B. T.

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 7 DE AGOSTO DE 1955

ECONOMIA E FINANÇAS

Anistia Para as Divisas Clandestinas

ESTUDOS a que a Presidência da República mandou proceder, permitem avaliar em um mínimo de 860 milhões de dólares os depósitos à ordem de particulares e firmas brasileiras no estrangeiro. E' provável que êsse total, referente a diversas moedas, não corresponda ainda à realidade, pois não foi possível obter informações sôbre tôdas as contas bancárias e, como é natural, uma boa parcela dos depósitos está em nome de clientes locais de firmas brasileiras. Mesmo assim, basta a menção das cifras que acabamos de citar, para se ter uma idéia dos rendimentos exorbitantes que pelo super-faturamento na importação e o sub-faturamento na exportação essas firmas e êsses indivíduos conseguiram amealhar nos últimos anos.

São divisas a que o mercado livre de câmbio recorre constantemente. Com elas se custeiam viagens, estadias no estrangeiro, compras de presentes, etc. Ainda há quem possa utilizá-las para desenvolver os chamados pequenos-grandes negócios, que proporcionam lucros elevadíssimos, fugindo ao contrôle cambial. Entretanto, devido à instabilidade da nossa moeda, o grosso dessa soma permanece depositado em bancos estrangeiros, simplesmente à espera de melhores oportunidades, ou como reserva para futuras operações.

Afora alguns protestos e ameaças vagas, poucos recursos foram tentados para captar êsse capital imobilizado. Apelos ao patriotismo e ao espírito de cooperação têm-se defrontado com o natural receio de sanções, que de uma ou outra forma viessem a incidir sôbre os seus donos (confisco, processo penal, etc.), quando os tivessem trazido para o Brasil. Tais como se encontram, êsses depósitos fogem inteiramente ao conhecimento do Tesouro, não entram no nosso orçamento de câmbio, são grandezas sem a menor relação oficial com a economia brasileira. E se não foi possível impedir que se acumulassem em contas particulares tantas divisas, em última análise sonegadas à nação. Também agora não se revela viável tentar pela fôrça reobtê-las em proveito do país. Isso é pràticamente inútil.

Até que nossas finanças voltem a pisar firme, novamente, e a fim de apressar êsse momento, somos da opinião que a única solução viável para incitar êsses capitais à emigrarem para o Brasil — e note-se que representam quase 3/4 do montante de divisas que rende um ano normal de exportação — está em estudar-se, sem demora, as condições de uma ampla anistia. Para bem da economia nacional, esqueçam-se os desagravos e as fraudes, permitindo que, digamos, no espaço de um ano possam entrar no país, vindos de onde vierem, e sem cobertura cambial, êsses cobiçados dólares, libras, escudos, florins, etc. Evidentemente que só se deve encarar a transferência sob a forma de bens de equipamento. E para incentivar ainda mais os seus possuidores, não vemos que houvesse desvantagem alguma em permitir o govêrno que êsses bens concorressem no mercado interno, podendo aqui ser revendidos pela maior oferta.

Ao abrigo da anistia, os donos das divisas depositadas ilegalmente no estrangeiro adquiririam máquinas, por exemplo, que teriam entrada franca na alfândega, e uma vez desembarcadas seriam vendidas ou não, em cruzeiros, conforme a vontade do seu dono. O lucro certo em moeda nacional, aliado à possibilidade de acabar com a delicada situação de ilegalidade em que estão êsses depósitos, não deixaria de exercer o efeito favorável que a anestia teria em vista. E o país receberia um afluxo de capitais no valor de muitos milhões de dólares.

E' condição óbvia, entretanto, que para assegurar pleno êxito da medida, teríamos que contar com um cruzeiro mais senhor de si mesmo, mais protegido contra a inflação, mais fortalecido no exterior. Esse continuará sendo um objetivo de importância primordial, sem o qual não há anistia que possa convencer alguém.

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Em vista das notícias sôbre danos causados pela geada nos cafezais do Paraná, tornou-se muito instável o mercado cafeeiro, entrando os preços em alta.
- Chegou ao Rio o ministro da Fazenda colombiano, sr. Carlos Villaveces, que veio entender-se com o sr. Whitaker sôbre o Convênio Internacional do Café.
- Entrou em vigor o novo acôrdo comercial e de pagamentos com a Alemanha.
- Iniciadas no Itamarati as negociações com a missão holandesa, com vistas ao acôrdo multilateral de pagamentos.
- Anuncia-se que ainda êste ano estará funcionando em Santa Catarina um novo estaleiro naval, pertencente a um consórcio italiano.
- Seguiu para Buenos Aires uma delegação brasileira, para tratar de assuntos relacionados com o intercâmbio de frutas entre os dois países.
- O Conselho Nacional de Economia submeteu ao presidente da República um longo parecer sôbre possibilidades de implantação de várias indústrias no Nordeste.
- Teve grande repercussão um discurso do deputado Altomar Baleeiro focalizando os lucros excepcionais de firmas estrangeiras entre nós radicadas.
- A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil está apurando as denúncias que levaram à suspensão das licitações de divisas em Fortaleza.
- Comunica o ministro da Fazenda que não houve emissões em julho.
- Em entrevista a vários jornais, o ministro Barbosa da Silva afirmou não estarem fechadas as portas ao comércio com a União Soviética.

Vinte e Duas Operações Diferentes Para Pôr a Bordo um Saco de Café

ROTEIRO AMARGO DO EXPORTADOR CARIOCA ★

Para estarrecimento dos que julgam que o café, pelo fato de ser o nosso maior produtor de divisas cambiais, é bem tratado pelas autoridades e pelas leis do país, divulgamos, hoje, o roteiro do processamento de um embarque daquele produto pelo pôrto do Rio de Janeiro, segundo recente protesto feito pelos comerciantes, no «Informador Econômico». Nada menos do que vinte e duas operações diferentes são necessárias para que um exportador brasileiro consiga colocar a bordo de um navio um lote de café.

Presentemente, mesmo contando com equipes de funcionários exclusivamentte destinados ao serviço de processamento nas repartições, não pode um exportador fazer um despacho em menos de 48 horas, assim mesmo tudo correndo bem e quando as partes são atendidas com presteza e urbanidade pelos servidores públicos. Em razão do excesso de exigências reinante, muitos negócios deixam de efetuar-se, porque o importador solicita oferta para embarque em navio que se encontre no pôrto, não podendo, dessa forma, o nosso exportador, dispôr de tempo material necessário para correr todos os canais competentes da malfadada e famigerada burocracia indigna.

Convém assinalar que, entre as exigências feitas, muitas há que são ociosas e deveriam ser de pronto eliminadas. E também registrar que a exportação do café só ocorrerá de maneira rápida e eficiente quando depender, no máximo, destas três repartições: Instituto Brasileiro do Café, Fiscalização Bancária e Alfândega.

«VIA-CRUCIS» DO CAFE'

Vejamos o roteiro, verdadeira «via-crucis» do café:

1) INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE' — Rua Sacadura Cabral — Horário: 12 às 16 horas. — Levar a registro a declaração de venda para o estrangeiro.

2) BANCOS — Centro da cidade — Horário: 12 às 15h 45m — Venda do câmbio.

3) FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA — Esq. da av. Rio Branco, com a av. Pres. Vargas — Horário: 12 às 15h 45m — Registrar a venda do câmbio feita aos bancos particulares.

4) DESPACHANTE OU MESA DE RENDAS DOS ESTADOS DO RIO, MINAS GERAIS E ESPIRITO SANTO — Rua Vic. de Inhauma — horário: 11 às 15 horas — Deixar com o despachante os dados para o despacho, juntamente com as guias do Impôsto do Estado produtor do café a ser embarcado, ou então, solicitar da mesa de Rendas do Estado do qual se possui as guias do Impôsto, o despacho para exportação.

5) BANCOS — Centro — Horário: 9 às 15h45m — Pedir do Banco ao qual o câmbio foi negociado, o visto na guia de câmbio, fornecida pela Fiscalização Bancária.

6) JUNTA DE CORRETORES — Rua Vic. de Inhauma, 39 — Horário: 9 às 11h 30m e de 13h30m às 16 horas — Entrega das amostras do embarque para classificação, na Bôlsa de Mercadorias, entrega na parte da manhã e, normalmente, recolhimento no segundo expediente. Caso haja necessidade de recolhimento no mesmo expediente da entrega, é requerido um memorando explicando o motivo da urgência.

7) FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA — Esq. da av. Rio Branco com av. Pres. Vargas — Horário: 12 às 15h40m — Entregar a guia de câmbio, visada pelo Banco negociador de câmbio, juntamente com o contrato de câmbio, ou o contrato provisório, assinado pelo corretor.

8) BANCO DO BRASIL — Rua 1º de Março — Horário: 12 às 12h40m — Fazer o despacho correspondente ao pagamento da taxa fixa de Cr$ 10,00 por saca em favor do Instituto Brasileiro do Café.

9) INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE' — Rua Sacadura Cabral, 208 — Horário: 12 às 16 horas — Entregar guia com todos os dados da declaração de venda.

10) INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE' — Rua Sacadura Cabral, 208 — Horário: 12 às 16 horas — Deixar o recibo de depósito e a guia da taxa fixa «I. B. C.»

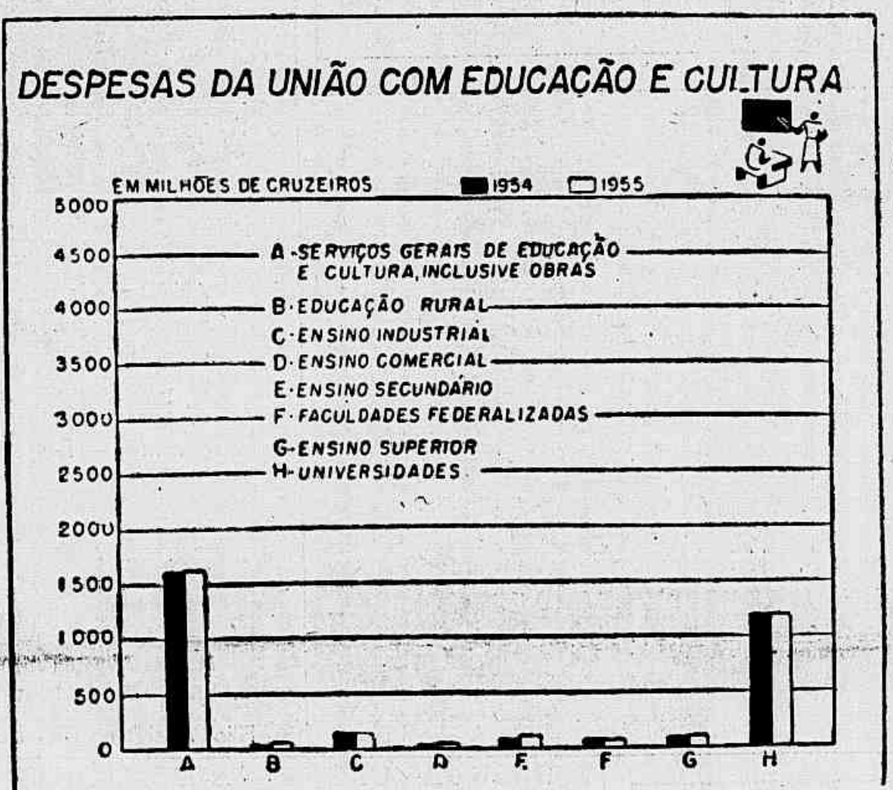
11) MINISTERIO DA AGRICULTURA — Seção de Economia Rural — Entre os armazéns 8 e 9 do Cais do Pôrto — Horário: 11 às 14 horas — Entregar o requerimento para fiscalizar o café, nos termos do Art. 71 do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 2.739, de 29 de Maio de 1930 e expedir o respectivo certificado.

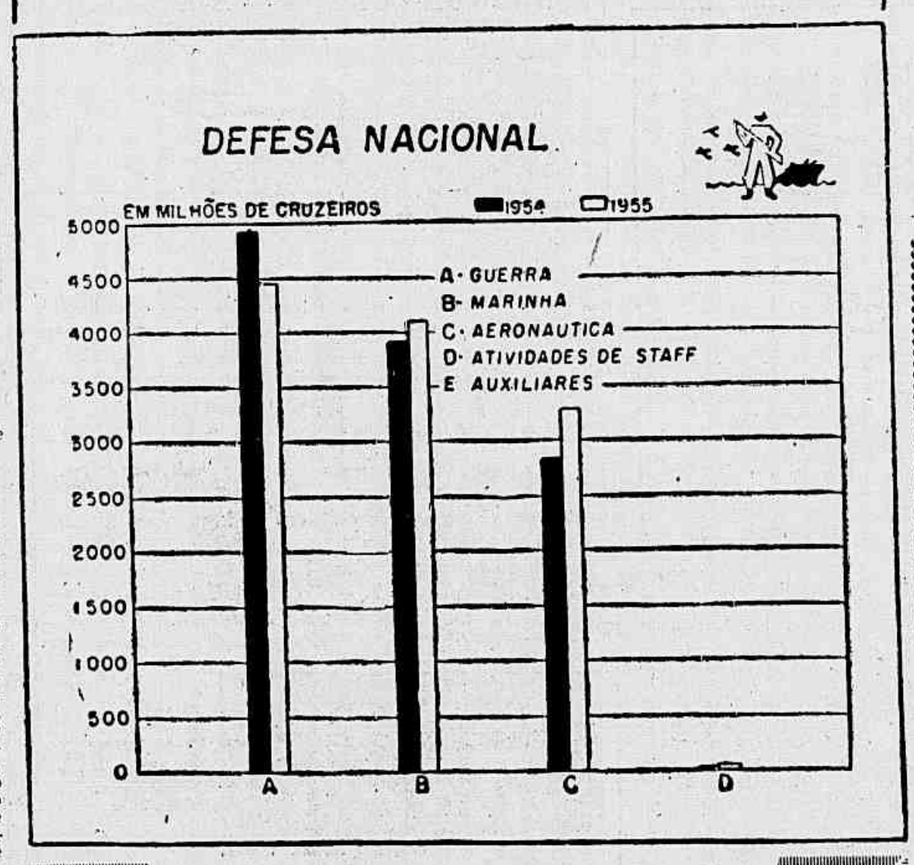
12) MINISTERIO DA AGRICULTURA — Seção Defesa Sanitária Vegetal — Av. Barão de Teffé — Horário: 11 às 13 horas — Apresentar o requerimento para fiscalizar o embarque e receber as guias para efetuar o pagamento da taxa correspondente.

13) ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO — Av. Rodrigues Alves — Horário: 11 às 15 horas — Efetuar o pagamento da taxa de Cr$ 0,06 por saca referente a seção de Defesa Sanitária Vegetal.

14) FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA — esp. da av. Rio Branco com a av. Pres. Vargas — Horário: 12 às 14h45m — Recolher guia de câmbio, devidamente

(Conclui na 2.ª página)





No seu último suplemento «Comercial e Industrial», o confrade «Estado de São Paulo» reproduziu os gráficos que estampamos, também, nesta página, para salientar a grande disparidade entre os gastos federais com a defesa nacional e com a educação e cultura. Êsses gráficos foram tirados de «O orçamento em resumo», uma publicação do DASP. Ao fazer o confronto das verbas apenas se pretende demonstrar como são realmente exíguas as despesas do govêrno da União, em matéria de educação. Entretanto, devido ao sub-desenvolvimento da nossa economia, as despesas com a defesa nacional pesam sobremaneira no total orçamentário, que está em função direta da arrecadação dos impostos e taxas, assim como estas, por sua vez, na dependência do crescimento da renda nacional. Em 1954, os três ministérios militares tiveram uma dotação global de 11,4 bilhões de cruzeiros; em 1955, a dotação elevou-se a 12,9 bilhões. O orçamento da educação e cultura foi, em ambos os anos, de menos de 3,1 bilhões de cruzeiros.

QUASE 62 BILHÕES DE CRUZEIROS CIRCULANDO COMO PAPEL-MOEDA

EM 30 de junho, o papel-moeda em circulação no país elevava-se a mais de 61,6 bilhões de cruzeiros, isto é, houve um acréscimo de 13 bilhões sôbre o montante certificado pelas estatísticas do Ministério da Fazenda em igual mês de 1954. No ano passado, a diferença, em junho, com relação a 1953, fôra de 7 bilhões, e, no penúltimo ano, em relação a 1952, registrou-se uma diferença de 8 bilhões. Desde o golpe de 24 de agôsto, o papel-moeda aumentou em cêrca de 8,6 bilhões de cruzeiros, sendo essa a maior diferença observada nos últimos anos para os período de agôsto a junho imediato, cujos valores foram, respectivamente: agôsto 1952/junho 1953 — 5,4 bilhões; agôsto 1953/junho 1954 — 5,9 bilhões de cruzeiros.

PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO EFETIVA NO FIM DO MES

MES	1955	1954
Janeiro	57.838.651.574	46.002.498.000
Fevereiro	57.757.229.560	46.901.270.000
Março	58.386.609.560	46.898.192.000
Abril	59.670.607.275	47.597.991.533
Maio	61.665.746.920	48.097.112.303
Junho	61.665.985.000	48.696.733.201
Julho	—	49.944.654.283
Agôsto	—	53.142.473.324
Setembro	—	54.142.295.304
Outubro	—	54.540.950.803
Novembro	—	55.440.227.071
Dezembro	—	55.039.212.000

REDUZIDA PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO MERCADO MUNDIAL DE ÓLEOS VEGETAIS

• *Julio Poetzscher* •

Estando na ordem de nossos trabalhos na qualidade de Caixeiros-Viajantes o estudo e as possibilidades tidas pelo Brasil na exportação de óleos vegetais foram recentemente realizadas reuniões na CACEX, sob orientação do dr. Inácio Tosta Filho, das quais participaram, além das autoridades, vários exportadores e produtores, visando o estudo das exportações de amendoim, óleo de amendoim, óleo de mamona, baga de mamona, caroço de algodão e óleo de caroço de algodão, ficando ainda para posterior reunião os demais óleos vegetais como óleo de babaçu e amêndoas de babaçu.

A fim de dar uma visão completa do que representa o mercado mundial de óleos vegetais, o qual, pela palavra de um cientista inglês, representa «sol acumulado», vamos dar a seguir as exportações que se processaram no mercado mundial dêstes produtos em 1953. Exportaram-se, em toneladas, neste ano:

Amendoim descorticado e em casca	820.000
Amêndoas de palmeiras	800.000
Copra (côco sêco)	1.310.000
Soja	1.360.000
Caroço de algodão	320.000
Colza	340.000
Sésame	175.000
Girassol	75.000
Semente de linho	280.000
Bagas de mamona	160.000
Total	5.440.000

Tomando os anos de 1934 a 1938 com o índice 100, as cifras acima apresentadas representam sòmente 57% do consumo mundial havido então, o que indica uma contração do mercado mundial de sementes oleoginosas, se bem que desde a última guerra se registrem grandes progressos.

Simultâneamente com as exportações de sementes acima indicadas fizeram-se ainda as seguintes exportações de óleos vegetais, em toneladas:

Óleo de amendoim	210.000
Óleo de semente de palmeira	55.000
Óleo de côco	315.000
Óleo de palmeira	570.000
Óleo de soja	70.000
Óleo de caroço de algodão	99.000
Óleo de colza	59.000
Óleo de sésame	7.000
Óleo de girassol	35.000
Óleo de oliva	100.000*
Óleo de linhaça	249.000
Óleo de ricino	75.000
Total	1.830.000

O índice de 100, observado para o período de 1934 a 1938, se acha hoje em 114, o que traduz o esfôrço dos países produtores de exportarem óleo, de preferência à matéria prima, justificando-se assim, de certo modo, a redução no volume de vendas evidenciada na tabela precedente. Ora, a participação do Brasil nas exportações mundiais foi, em 1953, a seguinte, em toneladas:

	Matéria prima	Óleo
Soja	26.100	—
Amendoim	100	—
Óleo de caroço de algodão	1.000	—
Bagas de mamona	21.400	26.749
Tortas e farinhas	11.700	—

Por estas cifras se evidencia que exportamos, em 1953, cêrca de 1% do consumo mundial de sementes e tortas oleoginosas e cêrca de 1.5% do consumo mundial de óleos vegetais. A situação, porém, nem sempre foi assim, pois no passado já tivemos participação bem mais efetiva nas vendas mundiais de óleos vegetais. Em 1951, exportamos só de soja 40.000 toneladas, de amendoim chegamos a exportar 3.300 toneladas o que é deprimente, considerando que a produção e exportação de amendoim pelos preços do mercado internacional de 175 a 192 dólares por tonelada FOB e à taxa do câmbio de 50 cruzeiros por dólar representa excelente negócio para o produtor e também para o exportador. De caroço de algodão chegamos a exportar 78.600 toneladas em média de 1934 a 1938. Mesmo de sésame exportamos mil toneladas por ano e de bagas de mamona nada menos de 126.600 toneladas (1948 a 1950, média anual). De tortas oleoginosas exportamos em média nos anos de 1934 a 1938 a cifra de 158.600 toneladas anuais. De óleo de amendoim vendemos para o exterior ainda em 1951 o total de 2.253 toneladas e de óleo de algodão antes da guerra em média 18.295 toneladas e assim por diante.

A falta de exportação adequada do Brasil tem suas origens em vários fatores. Em primeiro lugar a produção não acompanhou o desenvolvimento do consumo no mercado interno, que nestes últimos anos aumentou muito, a ponto de receiar já a falta de alguns produtos em certas zonas, como óleo de mamona em São Paulo, tendo sido também absorvido pelo mercado interno, totalmente, a produção de babaçu que nestes últimos anos passou de 18.000 para 85.000 toneladas.

DESAJUSTE DE PREÇOS

Em segundo lugar vem o desajuste dos preços do mercado interno e do mercado externo, o qual sòmente foi corrigido com a Portaria 112, que garante um tratamento mais adequado a êstes produtos desde a sua publicação em 17-1-55. Como não se estabelece um mercado internacional a não ser em longos e árduos anos de trabalho, devemos procurar nestes dois motivos a razão principal de nossa pequena participação de supridores do mercado internacional de óleos vegetais ou de suas matérias primas. Pelos estudos procedidos na CACEX, sob a orientação do dr. Inácio Tosta Filho, conclui-se pela impossibilidade que atualmente temos em competir com os preços de óleo de amendoim no mercado mundial, todavia, ficando patenteado grande possibilidade existente para a exportação de amendoim descorticado e em natura. Tendo em vista os estoques existentes em nosso país e que provem de mais de uma safra e ainda a colheita futura, foi deliberada, na reunião, que mantivemos na CACEX a exportação de 25.000 toneladas de amendoim. Esta quantidade, de fórma alguma, vai influir no suprimento do mercado interno, e pode, a nosso ver, ainda ser duplicada no ano corrente. Como já foi dito anteriormente, a produção e exportação, nas atuais circunstâncias, de amendoim é promissora para o produtor, devendo o seu cultivo ser bastante incrementado, haja visto as possibilidades de venda no mercado mundial.

INDUSTRIAIS V. EXPORTADORES

No que respeita à exportação de bagas de mamona e óleo de mamona, ficou evidenciada a luta existente entre os industriais e os exportadores de bagas de mamona. Os primeiros têm que enfren-

(Conclui na 2.ª página)

FÁBRICA DE CIMENTO PARA A VENEZUELA

Setecentas toneladas de peças para a construção de um forno, material para um hangar e maquinaria destinada à construção de uma fábrica de cimento em Caracas, seguiram de Roma para a Venezuela, segundo informa o Boletim Econômico e Financeiro Italiano. Êsse material, junto com outro que já se acha no país vizinho, destina-se à terminação da fábrica para produção de 1.000 toneladas, que no primeiro semestre de 1956, passarão a 2.000. O custo do equipamento eleva-se a 8 milhões de dólares.

ELETRICIDADE E RENDA NACIONAL

• *Pimentel Gomes* •

NOSSO país é economicamente subdesenvolvido. Temos progredido. E' certo. Nossos índices atuais de crescimento são em regra maiores que os dos Estados Unidos. E' absolutamente incontestável, em face dos dados estatísticos. Mas estávamos tão em baixo, tão no fundo do vale, que muito, muitíssimo ainda há a fazer. Ademais, concordemos que o Congresso concorre para o tardigradismo de nosso desenvolvimento em alguns setôres essenciais, como o da eletricidade. Trabalha, não raro, com uma morosidade incrível. O anteprojeto que cria a Eletrobrás, essenciálíssimo, rola nas gavetas há anos. Está bolorento. O público vê, entristecido, que não há tempo para os problemas vitais. Retardando a criação da Eletrobrás, o Congresso trava a industrialização e mantém o brasileiro na humilhante situação de subdesenvolvido.

GRAUS DE RIQUEZA

Há uma correlação entre produção de energia e renda nacional. Os países de maiores rendas nacionais são, em regra, os que produzem mais energia per capita. No Brasil, as regiões mais ricas, as economicamente comparáveis à França, por exemplo, são justamente as que produzem e consomem maior quantidade de eletricidade. Ademais, já dizia o norte-americano Strasz-Hupé há uma década, aos países industrializados cabe o domínio do mundo.

A renda nacional brasileira tem crescido firmemente, de ano para ano. Era de Cr$ 141 bilhões, frações desprezadas, em 1947; Cr$ 179 bilhões em 1949; 249 em 1951; 298 em 1952 e de 400 bilhões em 1954.

(Conclui na 2.ª página)

URGE APROVAR O PROJETO QUE CRIA A ELETROBRÁS

TERCEIRO EXPORTADOR MUNDIAL DE TRIGO

A Argentina exportou ..... 3.482.000 toneladas de trigo durante o período comercial de 1954/55 — informa «La Nación». Acrescenta que tais algarismos colocam a Argentina no terceiro lugar entre os países exportadores de trigo no mundo, depois dos Estados Unidos e Canadá. A informação diz ainda que também a Argentina aumentou as exportações de milho, passando de 1.294.000 toneladas em 1953/54, para 1.675.000, em 1954/55. (SINB).

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

Mais Que Triplicou a Produção Africana de Café Desde 1934

No ano passado, a produção de café na Africa, elevou-se a 5.778.470 sacas de 60 quilos. Representa êsse total um aumento de 4.1 milhões de sacas nos últimos vinte anos, pois em 1934 não passava de 1.670.430 sacas. Por regiões, foi a Africa Ocidental Francesa a que mais desenvolveu a sua produção, nesse espaço de tempo, conforme demonstra a tabela que publicamos abaixo.

A colônia portuguêsa de Angola inscreve-se em segundo lugar, calculando-se em um milhão de sacas a produção de 1954. As colônias inglesas registram crescimento moderado, bem como a Etiópia, que era em 1934 o primeiro país produtor e hoje se encontra em quarto lugar.

PRODUÇÃO DE CAFE NA AFRICA
(sacas de 60 quilos)

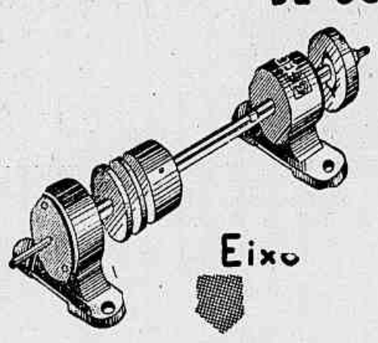
	1934	1954
Africa Francesa:		
Territórios ocidentais	45.466	1.400.000
Territórios equatoriais	11.051	80.000
Camerum e Togo	14.496	240.000
Madagascar	238.925	660.000
TOTAL	309.938	2.380.000
Africa Portuguêsa:		
Angola	192.220	1.000.000
São Tomé e Principe	12.574	5.000
Cabo Verde	1.121	3.470
TOTAL	205.915	1.008.470
Africa Inglêsa:		
Uganda	130.018	585.000
Tanganica	250.052	250.000
Quênia	150.257	210.000
Territórios ocidentais	402	50.000
TOTAL	530.729	1.095.000
Africa Belga:		
Congo e Ruanda Urundi	205.486	570.000
Africa Espanhola:		
Guiné espanhola	5.500	100.000
Países independentes:		
Etiópia	374.756	620.000
Libéria	34.102	5.000
TOTAL	408.852	625.000
TOTAL GERAL	1.670.430	5.778.470

FONTE: «Revista do Comércio do Café».

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Muito Util!

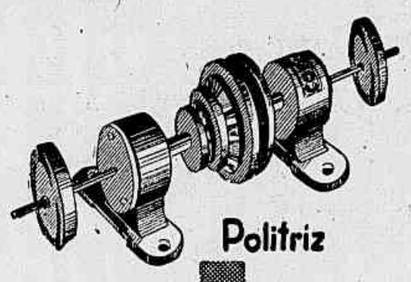
MAQUINAS PEQUENAS!... GRANDES POSSIBILIDADES DE USO EM SUA OFICINA



Eixo

Para Serra Circular com cone para mandril Jacobs. Também discos para lixar, polir, etc.

Carpintaria · Marcenaria mecanica em geral



Politriz

Com polia de 3 degraús também adaptação de haste rosca, cone próprio para mandril Jacobs.

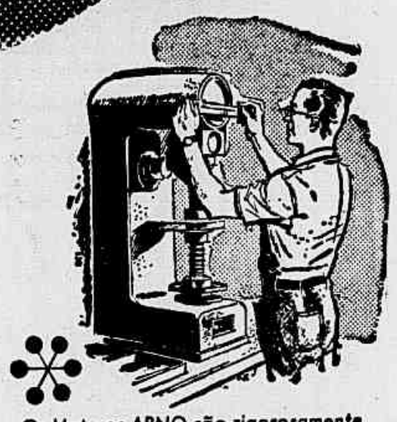
Oficina de Polidor - Protético mecanica em geral

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 TEL: 43-2968 * Av. GOMES FREIRE, 275A TEL: 22-0155 (ESQ. DA RUA DO SENADO)

END. TELEGRAFICO - COFERMAT - RIO

ARNO rende mais e resiste melhor ao uso intensivo e prolongado. A sua bomba d'água puxará mais, durará mais... com um Motor ARNO. O funcionamento perfeito do Motor ARNO – fruto de uma construção criteriosa, cientificamente controlada, peça por peça – garante vida longa e maior eficiência para a sua bomba!



Os Motores ARNO são rigorosamente controlados pelo sistema C. I. Q. – Contrôle Integral de Qualidade – o único que assegura perfeição máxima na produção em série.

ARNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E DE APARELHOS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA!

Matriz: Avenida Arno, 240 (Moóca) - Telefone: 33-5111 - Cx. P. 8.217 - São Paulo - Est. de São Paulo

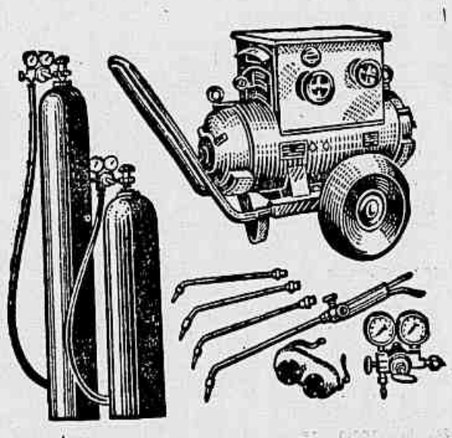
S. PAULO • RIO DE JANEIRO • P. ALEGRE • RECIFE • B. HORIZONTE • CURITIBA • CAMPINAS • SANTOS • RIB. PRÊTO • SOROCABA • BAURU • S. J. RIO PRÊTO

Filial ARNO no **RIO DE JANEIRO:** Rua do Rosário, 113 - 7.º andar - Telefones: 43-1205 e 43-7678

Eletrodos e máquinas para soldar

AGA *tudo para solda*

Materiais, conjuntos e peças para soldagem oxi-acetilênica



FORNECEMOS: Carbureto, Acetileno, Oxigênio, Azôto

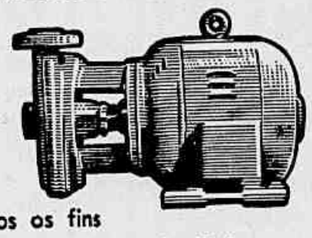
COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GÁS ACUMULADO

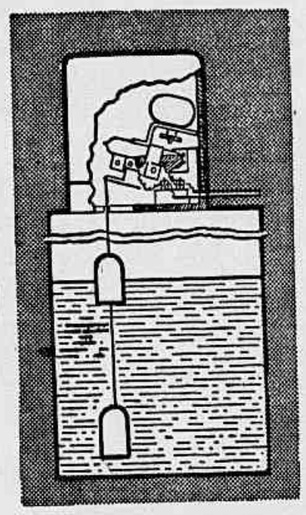
Av. Brasil, 8201 - Tel. 30-0256 - Rio de Janeiro

BOMBAS

hidráulicas e automáticos sem boia

Material garantido





para todos os fins industriais, agrícolas e domésticos.

BOMBAS AVELAGUS LTDA.

Rua Fernandes Guimarães, 91 - Tel.: 26-2349 - Botafogo

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS

INSTALAÇÕES

ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.

Próximo à rua dos Andradas.

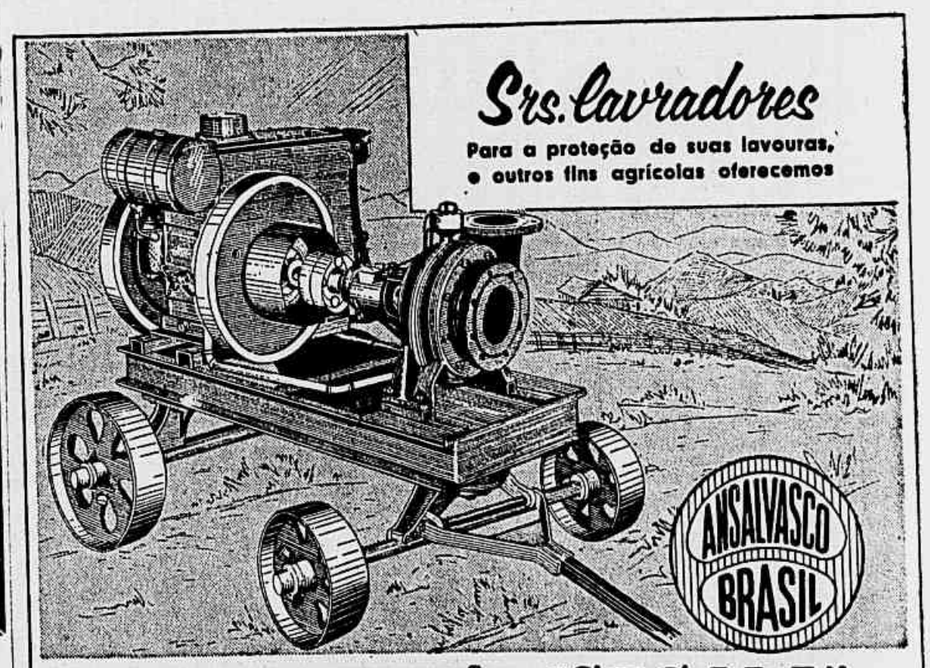
BETONEIRAS

VIBRADORES — GUINCHOS

Diversas capacidades, elétricas ou à gasolina, permanente estoque. Também tôrres e caçambas para elevação de concreto. Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Av. Mem de Sá, 77 — Cx. Postal, 3.031 — Rio — Telefones: 22-0055 e 42-3827.

Srs. lavradores

Para a proteção de suas lavouras, e outros fins agrícolas oferecemos



BOMBAS DE IRRIGAÇÃO "SIGMA"

Fabricação tchecoslovaca. Construção robusta e esmerada. Rendimentos garantidos.

A mais completa linha de bombas hidraulicas para todos os fins.

Peça informações e detalhes com

ANSALVASCO COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

MATRIZ: R. Visconde de Inhaúma, 37 C. P. 3608 - Rio de Janeiro

FILIAL: Praça Iguatemi Martins, 132 - Santos - S. Paulo

End. Telegráfico: ANSALVASCO

Bocais 5" - Acionada por acoplamento direto por motor Diesel 7 HP — 1.300 RPM. Partida manual. Montada sôbre carreta de 4 rodas facilmente manobrável, com varal para reboque. O motor possue polia podendo ser usado tambem como fonte de fôrça independente.

Quando é necessária operação suave e silenciosa...

WORTHINGTON

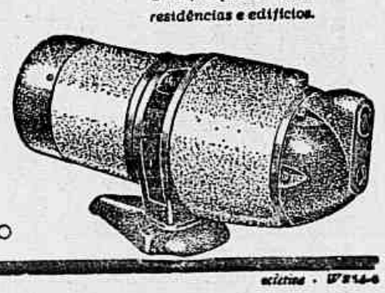
é a bomba que se impõe!

Operação suave e silenciosa, precisão, segurança, baixo custo de manutenção e assistência técnica permanente e perfeita, são caracteristicas que tornam as bombas WORTHINGTON ideais para residências e edifícios em geral. Instale WORTHINGTON, para ter a certeza de que instala a melhor bomba — e a mais durável!

WORTHINGTON

Emblema de valor no mundo inteiro!

"Jato-bomba", de 1/2 a 5 P., especial para residências e edifícios.



WORTHINGTON, S. A. (MÁQUINAS)

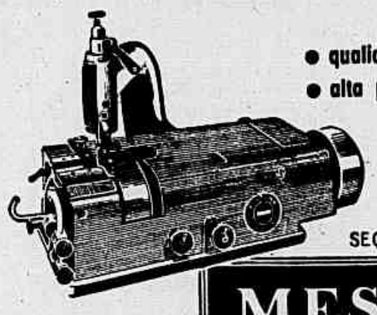
RIO · S. PAULO · P. ALEGRE RECIFE

R. Sta. Luzia, 685 - Tel. 32-4394

FÁBRICA Av. Suburbana, 5451 · RIO DE JANEIRO

máquinas Fortuna para CHANFRAR COURO

fabricação ALEMÃ legítima



• qualidade garantida
• alta precisão

SEÇÃO DE MÁQUINAS

MESBLA

Rua das Marrecas, 18/20

CRAVADEIRAS

MOINHOS ENGENHOS

Cravadeiras para latas cilíndricas de 1/4 a 10 quilos. Moinhos a martelo para fubá e ração. Engenhos para cana, fôrça, animal. Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Av. Mem de Sá, 77 — Loja — Caixa Postal, 3.031 — Telefones: 22-0055 e 42-3827.

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Tornos mecânicos — Vibradores

Fôlhas de fibras de madeira para divisões

ENTREGA IMEDIATA

CARVALHO S. A.

Av. R. Branco, 35-37 - Tels.: 43-8329 e 23-0368

ELETRICIDADE E RENDA NACIONAL

(Conclusão da 1.ª página)

Esta renda se distribuiu, e se distribui, com extrema irregularidade. Em 1952, para ela São Paulo contribuia com Cr$ 107,0 bilhões; o Distrito Federal, com 45,7; Minas Gerais, com 32,6; Rio Grande do Sul, com 26,4; Paraná, com 15,9; Rio de Janeiro, com 13,2; Bahia, com 12,1, Pernambuco, com 11,1 bilhões. Estes foram os grandes contribuintes. Os sete menores foram: Piauí, Cr$ 1,7 bilhões; Sergipe, com 1.891 milhões; Amazonas, com 2.232; Alagoas, com 2.725; Rio Grande do Norte, com 2.824; e Mato Grosso, com Cr$ 2.862 milhões. O carioca tem a maior renda nacional per capita. O paulista vem em segundo lugar. Na bacia do Paraíba do Sul e pequenas áreas anexas, o brasileiro consegue, per capita, maior renda nacional que o francês. Tal não se deve à agricultura. E' consequência da indústria, por sua vez função do consumo de quilowatts-hora.

AUMENTO DE PRODUÇÃO

De fato, o aumento da renda nacional tem acompanhado o aumento da produção de eletricidade. Em 1940, havia, no Brasil, 1.243 887 quilowatts instalados, que eram ..... 1.341.633 em 1940, 1.883.007 em 1950 e 2.088.473 em 1953. Em dezembro de 1955, a potência das usinas geradoras girará em tôrno dos 8 milhões de quilowatts.

A distribuição dêsse potencial é irregularíssima: Adensa-se onde a renda nacional é elevada. Reduz-se consideràvelmente, quase desaparece, onde a renda nacional é baixa.

Ao Estado de São Paulo, em 1953, tocava a parte de leão — 862.350 quilowatts instalados. O Estado do Rio de Janeiro vinha em segundo lugar com 495 948 quilowatts instalados. Grande parte da energia produzida era consumida no Distrito Federal. Além de receber eletricidade fluminense, o carioca dispunha de geradores com 40.696 quilowatts de potencial. Minas Gerais tinha 261.272 quilowatts instalados. O Maranhão, terra sem govêrno, 2.501 quilowatts. O Ceará, muito mais adiantado, ... 13.019 quilowatts. Pernambuco, a província mais adiantada ao norte do Rio de Janeiro, 60.952 quilowatts. Era o maior potencial elétrico ao norte da Guanabara. No setor Rio-São Paulo, numa área correspondente a 1% do Brasil, 60% da produção de eletricidade. Neste setor, o brasileiro não é subdesenvolvido. Tem maior renda per capita que o francês, porque consomem mais eletricidade: o inglês, 1.100 quilowatts-hora por ano, o brasileiro do setor Rio-São Paulo, 1.000; belga, 954; alemão ocidental, 935; francês, 745; austriaco, 733; holandês, 589; italiano, 455; brasileiro (média de todo o país), 270; português, 160.

DUPLICAR O VOLUME

Para que o brasileiro deixe de ser subdesenvolvido necessita pelo menos duplicar a atual produção de eletricidade (talvez 15 milhões de quilowatts-hora, êste ano) num lustro). Só a Eletrobrás permitirá tal desenvolvimento. O Congresso necessita, portanto, atender com presteza à necessidade número um do Brasil. Enquanto tal não suceder, faz-se mister que o Banco de Desenvolvimento Econômico financie ao máximo a eletrificação do Brasil.

Vinte e Duas Operações...

(Conclusão da 1.ª página)

autorizada para efetuar o embarque.

15) DESPACHANTE OU MESA DAS RENDAS DOS ESTADOS DO RIO, MINAS GERAIS E ESPIRITO SANTO — rua Visc. de Inhaúma — Horário: 11 às 15 horas — Receber o despacho.

16) MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — Seção de Economia Rural — Entre os armazens 8 e 9 do Cais do Pôrto — Horário: 11 às 15 horas — Pagar a taxa de 1/10% sôbre o produto cambial.

17) MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — Seção de Defesa Sanitária Vegetal — av. Barão de Teffé — Horário: 11 às 15 horas — Apresentar o recibo de pagamento da taxa fito-sanitária de Cr$ 0,06 por saca e pedir o visto nas guias de câmbio e da taxa fixa do IBC.

18 ARMAZEM Nº 3 — Cais do Pôrto — Horário: 11 às 15 horas — Solicitar do conferente da Alfândega o desembaraço do despacho, anexando tôda a documentação com os respectivos carimbos.

19) ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO — av. Rodrigues Alves — Horário: 11 às 16 horas — Pagar a taxa de fiscalização da policia do Cais do Pôrto (0,06% por quilo).

20) ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO — av. Rodrigues Alves — armazem 1 — Horário: 11 às 15h30m — Pagar a taxa de Capatazias, Cr$ 8,00 mais 2% mais Cr$ 5,00 por 1.000 quilos, etc.

21) ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO — av. Rodrigues Alves — Horário: 12 às 17 horas — Levar todo o despacho para numeração e visto.

22) GUARDAMORIA (PARA CABOTAGEM) — av. Rodrigues Alves — Horário: 11 às 16 horas — Solicitar ao sr. Ajudante do Guarda-mor, visto no despacho.

Conforme exposição, são necessários no mínimo dois dias para ter tôda a documentação pronta para o embarque, se não houver demora em uma das repartições e se, também, todos os formulários preenchidos pelo exportador entregues às repartições competentes para a sua legalização, estiverem em ordem.

Pode-se observar conforme demonstração feita, que a maioria das repartições são distantes umas das outras. Poucas as que têm condução. Os horários do expediente são bem diversos.

CANCELAMENTOS DE PRONTO

Afim de simplificar o processo do despacho do café e ser possível, ao exportador, aceitar uma oferta para embarque imediato, estando o vapor no pôrto, (o que atualmente é inteiramente impossível) seria necessário simplificar os trâmites podendo, sem prejuízo algum serem cancelados os seguintes:

NA FISCALIZAÇÃO CAMBIAL

1º — Extinguir o visto do Banco que negociou o câmbio, (quadro 5), uma vez que, à apresentação da guia, junta-se o contrato de câmbio assinado pelo Banco comprador, comprovando assim, ter o exportador negociado o câmbio para o respectivo embarque.

No caso, porém, de ser pedida a guia com o contrato provisório, êste deverá, não só, ser assinado pelo corretor, mas também, pelo Banco em que foi feita a transação.

NO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

2º — O depósito da taxa de Cr$ 10,00 por saca, (quadro 8) em vez de ser feito no Banco do Brasil, passaria a ser feito na própria Agência do Instituto Brasileiro do Café, pois já existe ali uma «Caixa». Os pagamentos dessa natureza podem ser feitos em cheques, o qual será emitido, se conveniente, a favor do Banco do Brasil.

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

3º — Isentar o café da fiscalização do produto (quadro 11) e da fiscalização do embarque (quadro 12) nas repartições do Ministério da Agricultura, Serviço de Economia Rural e Defesa Sanitária Vegetal, pois essas atribuições podem ser transferidas ao Instituto Brasileiro do Café.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

4º — Suprimir o visto do Conferente (quadro 18), cuja finalidade é verificar se todos os impostos e taxas foram pagos. Essa incubência deverá caber ao sr. Ajudante de Guarda-mór, o qual já visa os documentos, e, uma vez visados pela Guarda-Moria, o embarque não poderá ser suspenso por nenhum fiscal no Cais do Pôrto, pelo simples fato de haver um lapso no preenchimento dos formulários a não ser que haja, uma irregularidade no embarque.

NA AGENCIA DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE'

5º — Seria de tôda conveniência modificar o horário da Agência do Instituto Brasileiro do Café, pois o horário em vigôr, das 12 às 16 horas, é muitíssimo exíguo. Para atender, o serviço de exportação o expediente deveria ser das 10 às 16 horas.

De resto, o expediente do comércio é das 9 às 18 horas.

Reduzida...

(Conclusão da 1.ª página)

tar no mercado mundial o maior concorrente que neste setor temos, que é a Índia, e que exporta, anualmente, quantidade idêntica a nossa (ou seja: 28.500 toneladas de óleo de mamona, em 1953) o que fêz com que o nosso govêrno garantisse ao exportador industrial de óleo de mamona uma remuneração de Cr$ 12,50 por quilo de óleo «FOB» para as exportações futuras limitadas, porém, em 25.000 toneladas. Nenhuma limitação foi feita quanto à exportação de bagas de mamona, a qual se exporta principalmente pelo pôrto da Bahia por não possuir êste Estado ainda instalações industriais com capacidade suficiente para absorver tôda sua produção de bagas de mamona.

Uma grande melhoria no cultivo e produção de mamona será obtida uma vez que o diretor da CACEX consiga realizar o seu programa constituído num grande conclave a ser promovido na Bahia, visando a aplicação de tipos de sementes de mamona que venham econômicamente contribuir para uma maior colheita de bagas. As primeiras experiências realizadas no sentido, deram resultados os mais promissores, garantindo, na mesma área de plantio, um rendimento mínimo de 50% mais elevado do que o obtido até então. Com os preços em vigor para o amendoim e o óleo de mamona, sòmente podemos aconselhar um grande aumento de produção, pois, como foi dito, o produtor se acha garantido no que respeita à sua situação econômica.

Acha-se em movimento uma coordenação para que os industriais e produtores dêste setor promovam a ida de um caixeiro viajante junto com a nossa missão para o exterior.

BELO DOMINGO, NÃO?

— disse o distribuidor — chefe de serviço — «Tempo bo para um descanso». E sem dúvida o era, mas não para os dois pobres diabos, aos quais foram necessárias 8 horas para consertá-lo — A dama também fêz alguns comentários, mas tomariam todo o nosso espaço nesta página! Por que não evitar TODOS êsses casos? Não esqueça que dirigir com segurança, produz confiança e confiança vale muito mais do que custam as Bancas de Serviços Elétricos. — EMET.

EXPORTADA POR:

MOGURT — Emprêsa Húngara de Comércio de Veículos a Motor

Budapest, 62 — Caixa Postal 1.249 — Hungria.

PARA REPRESENTAÇÃO ACEITAMOS PROPOSTAS DE BOAS FIRMAS DO RAMO.

FERRAGENS E FERRAMENTAS DE QUALIDADE

COFERMAT

AVENIDA GOMES FREIRE, 275-A — (FILIAL)

(Esquina da Rua do Senado) — Tel.: 22-0155

SORTIMENTO COMPLETO DE:

Ferramentas — Máquinas — Artigos sanitários — Materiais para Construção — Tubos — Conexões — Arames — Chapas — Vergalhões — Barras — Molas para portas — Metais, etc., etc.

ENTREGAS RÁPIDAS, PELA NOSSA FROTA DE CAMINHÕES

MATRIZ: — RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968

Telegrama: — COFERMAT — RIO

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano, 55, às 16 horas

Tel.: 22-1293

DR. COSTA JUNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. — Rua México, 98 - 4º - Tel.: 22-1587.

Arame Farpado

ESTRANGEIRO

De 13,½ em rolos de 20 quilos. Pronta entrega.

CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Av. Mem de Sá, 77 — Caixa Postal, 3031 — Telefones: 22-0055 e 42-3827.

CASA DAS POLIAS

VARIADO «STOCK» DE POLIAS

Madeira — Ferro ou Alumínio

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

ÁGUA

Moto-Bombas elétricas, à gasolina e a óleo Diesel, para ABASTECIMENTO, DRENAGEM e IRRIGAÇÃO. BOMBAS ESPECIAIS SUGADORAS E PARA POÇOS. Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Av. Mem de Sá, 77 — Rio — Cx. Postal, 3.031 — Tels.: 22-0055 e 42-3827

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

Gac... para qualquer tipo de bombas de água, ... óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado - Tel.: 43-2116 - Rio de Janeiro.

PARA SUA

LUZ FLUORESCENTE

EXIJA REATORES

ELETROMAR

DE ALTO FATOR DE POTÊNCIA

FABRICADOS SOB LICENÇA

"Westinghouse"

O MELHOR SAI MAIS BARATO!

BETONEIRAS, francêsas e dinamarquêsas até 623 litros

MAQUINAS DE SOLDA, alemãs, de 350 ampéres

TRATORES alemães de 28HP e 40HP

CARVALHO S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 35/37

Tels.: 43-8329 e 23-0368 — Seção Técnica

Hime- COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

52 — Rua Teófilo Otoni — 52

RIO DE JANEIRO

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Telefone: 23-1741

Depósito de Ferro e Aço: — RUA SACADURA CABRAL N. 108 A 112 — Tels.: 43-6282 e 43-0396.

Filial em São Paulo: AVENIDA ANHANGABAU', 702 — 8º ANDAR — Telefone: 4-7206.

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS.

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620 Tel.: 43-6591 — Res.: Tel.: 28-6917.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no Iarco da Carioca, 8 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6860 — Tel.: Res.: 37-6513.

DESQUITES

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 257 — 7º andar — Sala 705 — Telefone: 42-1151.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.

Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936 — HORA MARCADA

TRABALHADOR AMIGO

EIS OS DOIS ARTIGOS DA SEMANA

Para você: — SPOKE SHAVES (raspador) «STANLEY»: Cr$ 38,00

Para seu lar: — COPOS DE VIDRO LISO REFORÇADOS. Dúzia: Cr$ 36,00

NÓS TEMOS A FERRAMENTA QUE VOCÊ PRECISA PELO PREÇO QUE LHE CONVÉM. FERRAMENTAS PARA TÔDAS AS PROFISSÕES, MANUAIS E ELÉTRICAS, SIMPLES E DE PRECISÃO. LOUÇAS — CRISTAIS — PIREX — ALUMÍNIOS — TALHERES.

VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS.

FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.

INVÁLIDOS, 23 — TEL.: 22-3637

(Entre a rua do Senado e à praça da República)

300 KVA

GRUPOS GERADORES

CREPELLE-G. E. — SIMMERING-ELIN

ENTREGA IMEDIATA — 50 ou 60 ciclos

UNICOM — Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Teleg.: «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro — Tels.: 22-3072 e 52-2424.

Tubos de cobre para refrigeração suecos

Tubos galvanizados s costura 1/2" até 6"

Arame preto recozido 18

Arame liso galvanizado 10 até 18

Arame cobreado para molas

Arame farpado 13 1/2 x 20 quilos

Grampos para cêrca 1 x 9

Chapas galvanizadas francêsas 26, 28, 30

PAUCKER LIEBERMAN FERRAGENS LTDA.

Rua Buenos Aires, 48 — Sala 508 — Tel.: 23-2593

Telegrama: «MAPAR».

GRUPOS GERADORES

MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.

OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 KVA.

GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATE' 5.000 KVA. — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação. ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA — ATENÇÃO INTERIOR.

UNICOM — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012/14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

End. Telegráfico: — «IMPEXPUNI» — RIO DE JANEIRO.

Preços excepcionais a revendedores, instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

TRATAMENTO DE ÁGUAS PARA CONSUMO, PISCINAS, INDÚSTRIAS, ETC.

EQUIPAMENTOS ORGATECO

Os mais perfeitos para

Filtração, decantação, abrandamento, desferrização, desmineralização total.

Material puramente nacional, com exceção das resinas. Estoque permanente.

BOMBAS AVELAGUS LTDA.

Rua Fernandes Guimarães, 91 - Tel.: 26-2349 - Botafogo

VIAJE UTILIZANDO SEU CRÉDITO

SEJA A NEGÓCIO OU A PASSEIO, SEJA QUAL FÔR O MOTIVO

Dê um pequeno sinal e faça sua viagem. Pague o resto quando regressar, em suaves prestações mensais.

PASSAGEM DE CHAMADA

Também fornecemos passagem de chamada, nas mesmas condições.

Riviera

AGENTES DE VIAGENS

Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419

Tels.: 22-2280 e 52-1708

Esplanada do Castelo

Consultas e Respostas

INSEMINAÇÃO
Leitor anônimo
CRUZ ALTA (R. G. SUL)

A propósito da nota por nós publicada, a respeito do emprêgo da quantia de sete milhões e quinhentos mil cruzeiros na inseminação artificial, pelo Departamento Nacional de Produção Animal, remete-nos de Cruz Alta «leitor assíduo» recorte extraído do jornal local, noticiando a instalação, em breve de um pôsto naquela cidade gaúcha, destinado à melhoria dos rebanhos vacuns, suínos e ovinos. A providência será apoiada pela Cooperativa de Leiteiros, sob a presidência do sr. Otto Baschoren, com a colaboração direta do major Rosber Brandão, fazendeiro em Cadeado, o qual, diz a nota, adquiriu conhecimentos técnicos em estágio realizado na cidade de Pôrto Alegre. Nada mais oportuno e útil do que a iniciativa tomada pelos fazendeiros gaúchos, exemplo que deveria ser seguido por todos quantos têm interêsse em melhorar o gado. A inseminação artificial, realmente, proporciona facilidade que outro meio não possui, sendo mais barata e conveniente do que a monta ordinária, nem sempre realizada com reprodutores de alta classe.

POEDEIRAS
Sr. T. R. Mendes
S. GONÇALO (R. J.)

Nosso colaborador avícola, dr. Valdetrudes dos Santos Monteiro, já explicou nestas colunas as características da «boa poedeira», bem como a escolha dos reprodutores. A boa poedeira é em princípio galinha de ótima saúde, possuindo bico e tarso brilhantes, cloaca grande e úmida, crista e barbelas desenvolvidas e sanguíneas, linha abdominal baixa, abdome cheio e flocoso, quilha curta, polvinas bem separadas, etc. A seleção da boa poedeira é geralmente feita por meio de ninho-alçapão ou das gaiolas individuais, pelos quais o avicultor pode fàcilmente controlar a postura e estabelecer o volume ou quantidade da deposição. Quanto à escolha dos reprodutores, adianta o técnico que só animais de «pedigree» devem ser empregados, porque tanto as boas como as más qualidades podem ser transmitidas de pais a filhos. Um bom galo reprodutor é aquêle que já foi contrastado, isto é, cujos filhos e netos já mostraram quanto valem, perpetuando, assim, princípio muito conhecido de genética.

EROSÃO
Sr. A. Pinto
MAGE' (R. J.)

Pergunta-nos o senhor se pode combater a erosão plantando no terreno o capim Kudzu e o feijão soja. Nada mais acertado. A cobertura do terreno erodido pelas águas ou pelo vento (não diz o senhor a espécie de erosão que martiriza as suas terras) tem sempre que obedecer a um princípio de utilidade. O Kudzu e o soja podem recobrir a área plantada sem prejuízo das espécies aí fixadas. Pelo contrário, o feijão é ótima leguminosa e fixará o azoto através dos nódulos de suas raízes, podendo, outrossim, ser cortado e incorporado ao solo com tôda a sua abundante folhagem. Os técnicos aconselham que se deve cobrir a área desnuda com vegetação que forme tapete mais ou menos denso, a fim de evitar que a erosão realize todos os seus terríveis desígnios. Plante, assim, a margaridinha ou botão-de-ouro, a sensitiva, a grama das roças, o capim Gengibre, a grama Seda ou a Grama Portuguêsa. Sòmente os solos que se apresentam sem cobertura são os mais estéreis. Isto é geralmente observado pela própria natureza.

CRIAÇÃO DE PORCOS
Sr. Afonso Silva
RIO (D. F.)

Pede-nos o senhor que lhe indiquemos um bom livro que o ensine a criar porcos com finalidade industrial, pois está decidido a inverter alguns cobres nessa atividade, aproveitando, ao mesmo tempo, propriedade que acredita ser muito adequada para o caso. Podemos recomendar-lhe o livro do professor Nicolau Athanassof, já em 5ª edição, «Manual do criador de suínos», trabalho gráfico excelente das Edições Melhoramentos. Trata-se de obra completa sôbre o assunto, enfeixando nas suas 392 páginas informações e ensinamentos quanto a plantas de pocilgas, chiqueiros, raças, fórmulas de rações e tudo que diz respeito ao sucesso que se espera da criação dos porcos. Peça-o à caixa postal 8120, São Paulo. Pode ser remetido por reembôlso postal. Custa 150 cruzeiros o exemplar encadernado. Talvez encontre nas livrarias do Distrito Federal. Há trabalhos menores sôbre o mesmo assunto, mas para a finalidade em vista êsse reune melhores informes técnicos. E' realmente obra de orientação segura.

TULIPAS
Sra. Arminda S.
RIO (D. F.)

As lindas tulipas, que na Holanda fazem a alegria dos olhos dos viajantes, não são privativas daquele país. Podem ser cultivadas no Brasil com real sucesso. Dependem, porém, das condições em que forem plantados os bulbos. Em São Paulo, por exemplo, já existem jardins embelezados com plantios magníficos de tulipas, as quais vicejam como se estivessem na Holanda, sem falsa modéstia. Dá trabalho a ornamentação dos jardins com as flôres magníficas. A terra deve ser bem leve, rica em humus, com alguma porção de estrume de curral bem curtido e fragmentado como terra. Os bulbos não devem ser enterrados muito fundos, mas a cêrca de meio palmo de profundidade. A distância entre uns e outros não deve ser maior do que uns 22 centímetros até 25 no máximo, nas fileiras ou mesmo sem simteria alguma. Regas e cultivos permanentes são exigidos por essa espécie de cultura, a fim de que se consiga a formação de um maciço capaz de tornar realidade a produção por muitos anos, continuadamente, como convém a todos.

GALINHA
Sra. L. Garcia
MADUREIRA (D. F.)

Diz a senhora em sua carta que possui uma galinha, a qual deixou de andar inexplicàvelmente, pois a tomou no colo e quando a deixou no chão não mais se equilibrou, movimentando-se para trás, não ficando em pé. Está, porém, disposta, sem demonstrar maiores dificuldades. Pergunta, então, se pode sacrificá-la ou se é necessário fazer algum tratamento para salvar a ave, que é boa poedeira, apesar de não ser nova. A nossa opinião a respeito tem que se basear na realidade. Um tratamento talvez fôsse muito problemático e não seria por simples informe de um sintoma que iríamos receitar algo para livrar a galinha do mal que a castiga. Tratando-se de um animal já avançado em idade, o melhor que a senhora deve fazer, para não ter maiores prejuízos, é sacrificar a galinha e fazer um excelente assado de forno, depois de ferventá-la cuidadosamente.

Esquecida Por Fôrça da Ignorância a Maior Riqueza do Solo Brasileiro

HUMUS, MATÉRIA PRIMA ESSENCIAL

QUANDO geralmente se fala ou se escreve a propósito das riquezas do solo brasileiro, apontam-se sempre o ouro, os diamantes, o ferro, a prata, o cobre, etc. Pois bem, a maior riqueza do nosso solo fica esquecida, não obstante a sua importância, pois de sua existência depende a nossa própria sobrevivência. Essa riqueza incomparável é o humus.

Quantos países no mundo, riquíssimos de minerais valiosos, têm sofrido períodos de calamidades, com populações inteiras atingidas pela fome por falta de humus? Povos na penúria, civilizações arrazadas, extensas migrações, tiveram como causa principal a fuga do humus.

Oswaldo Valpassos
Agrônomo

(Especial para o "Diário de Notícias")

A parte que nos toca já é bem apreciável para darmos o devido apreço ao momentoso problema.

Nenhum solo, por mais fértil que seja, uma vez perdido o humus e abandonado, entregue às vicissitudes do intemperismo, pode escapar de se transformar num deserto. A história dos povos está cheia dessas calamidades. Esses exemplos crúeis bastariam para que na época atual, quando fervilham sôbre o nosso pobre globo terreno mais de dois bilhões de sêres humanos, fôssemos mais previdentes, olhando para o futuro.

Diante da extensão territorial brasileira, fraca ainda é a densidade da população. Por isso mesmo, a imprevidência é a moeda corrente em nosso meio.

O fenômeno chamado laterização, consequente da forte combustão do humus sob o rigor tropical, tem sido responsável pelo rápido empobrecimento de muita terra fértil no Brasil, dada a incúria ou impossibilidade do homem em não ter podido ou sabido conservá-la. Infelizmente, não é fácil fazer por tôda parte a reposição da matéria orgânica, para compensar o desaparecimento do precioso humus. Daí a ruína das terras, o aumento de sua acidez, terminando pela invasão das samambaias e sapezais, conforme se observa em tantos lugares do país.

As manchas de terra roxa em zonas tropicais, terras ricas de ferro, são as mais sensíveis ao fenômeno de laterização, porque, nesse clima, o grau de calor apressa o consumo da matéria orgânica podendo subir a sua perda a muito mais de dois quilos por metro quadrado, anualmente.

Só o suprimento de matéria orgânica pode evitar que essas terras cheguem à completa esterilidade fato corrente em muitos pontos do nosso território.

A propósito da fuga da matéria orgânica, vale a pena lembrar que em plena região tropical, o seu consumo pode alcançar até seis quilos por metro quadrado, anualmente. Isso dá idéia da luta que é mister ao lavrador, para conservar as suas culturas em terra fértil, concluindo-se quanto é precária, por exemplo, a vida de um cafezal a pleno sol.

Sabe-se que a riqueza humífera de boa terra roxa coberta de matas é considerável, pois, só à superfície, numa profundidade de cêrca de trinta centímetros, pode atingir a mais de 15 quilos, por metro quadrado! Derrubada, porém, a vestimenta florestal, sujeita a terra à ação do fogo e do tempo, essa considerável riqueza orgânica, acumulada em centenas de anos, vai se transformando, se consumindo e, em pouco mais de 15 ou 20 anos, poderá reduzir-se a menos de um quilo por metro quadrado!

Com êsse verdadeiro sistema de saque, tão comum em nosso país, muito difícil será a recuperação da terra empobrecida ao extremo.

Como recurso, vemos então o nomadismo das culturas, principalmente a cafeeira, que, como se sabe, é tão exigente de matéria orgânica. Mas, sendo grande o território, avança-se, então, nas últimas reservas florestais, numa verdadeira fúria predatória, pondo o futuro no dilema de reagir ou perecer.

Desde já, urge procurar-se outra fonte de humus para os cultivos agrícolas, que necessitam ser cada vez mais extensos, dado o crescente aumento da população. Assim, teremos que recorrer mais e mais às fontes abundantes de matéria orgânica, como sejam a adubação verde, os compostos, os resíduos industriais, o estrume dos animais e tudo quanto é resíduo orgânico.

OS QUATRO «S»

Durante os dois últimos anos, a Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR), que tem sede em Minas Gerais, vem organizando clubes para a juventude que vive nos campos, congregando jovens de oito a vinte e um anos de idade. Esses clubes, que são uma cópia dos 4—H dos Estados, são chamados no Brasil 4—S, significando: Saber, Sentir, Servir e Saúde. Têm por finalidade criar no espírito dos jovens os princípios básicos de uma agricultura mais adiantada e de uma vida melhor, além de acordar nêles o senso de responsabilidade e o interêsse pela vida rural, desenvolvendo-lhes as habilidades naturais, o talento e a personalidade. Seus membros elegem a diretoria do clube a que pertencem, e levam a efeito projetos atinentes à vida rural, tais como cultivo de milho híbrido, horticultura, avicultura, carpintaria, costura ou sozinha. — (Foto da ACAR).

Assembléia e Exposição Mundial do Arado, em 57

A Organização Mundial de Arado, grupo internacional que trata do progresso dos métodos de exploração do solo, escolheu os Estados Unidos para local da sua próxima Assembléia e Exposição Mundial. O duplo acontecimento terá lugar em Peebles, no Estado de Ohio, de 19 a 20 de setembro de 1957.

Aspectos técnico-econômicos da produção de trigo no país

Realizar-se-á na próxima têrça-feira, dia 9, às 17 horas, no auditório da Casa da Agricultura, na avenida General Justo nº 171, 2º andar, uma conferência sôbre "A produção triticola brasileira — Aspectos técnicos e econômicos".

Será conferencista o prof. Alberto Boerger, diretor do Instituto Filotécnico y Semillero Nacional, de Estanzuela, no Uruguai, que virá ao Brasil, especialmente convidado pela Sociedade Nacional de Agricultura.

O prof. Alberto Boerger, técnico de reconhecida capacidade e profundo conhecedor dos problemas triticolas, abordará, portanto, na Casa da Agricultura, tema do mais alto interêsse para o desenvolvimento econômico do país.

Produção Mundial de Carne No Decorrer do Ano de 954

Maior 3% do Que a de 1953

A PRODUÇÃO mundial de carne, em 1954, nos principais países do mundo, excluindo o Oriente, foi aproximadamente 3 por cento maior do que o recorde de 1953, de acôrdo com os dados do Departamento Agrícolas dos Estados Unidos; 24 por cento maior do que a produção média de 1946 a 1950, e 20 por cento maior do que a produção anual média depois da Segunda Guerra. A produção nos 42 países, onde foram feitos cálculos detalhados, atingiu o total de 37.648.800.000 quilos, ou seja 93 por cento da produção mundial.

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DA EXTENSÃO AGRICOLA

OS PROBLEMAS de extensão agrícola no Brasil não têm sido atacados, até agora, como é do desejo patriótico de muitos estudiosos, que vêem no exemplo americano a melhor demonstração de sua alta utilidade. Realmente, o que temos feito até aqui não serve como elemento de ilustração dos esforços já realizados. A própria organização do Ministério da Agricultura é defeituosa e como tal não encara a questão pelo lado mais fácil. Por outro lado, a imensidão territorial do País é outro fator de dificuldades fàcilmente previsíveis.

O que se poderia fazer, e até certo ponto vem sendo feito, era a instituição de demonstrações tipo pilôto, em áreas prèviamente estabelecidas, quer para a educação dos fazendeiros e agricultores, quer para a revelação dos métodos mais modernos usados na obtenção de maiores rendimentos das searas. Isto as semanas ruralistas vêm procurando esclarecer com algum sucesso, o que não se pode desconhecer.

O slogan americano «ajude os fazendeiros a ajudar-se a si mesmos» encontra de parte do govêrno dos Estados Unidos a cooperação desejável, dando em consequência o adiantamento que se nota ao visitar os trabalhos rurais realizados na grande República do norte, como acaba de acontecer com os agricultores russos que estão em visita àquele país, os quais já tiveram oportunidade de se confessarem maravilhados com o que observaram com olhos que não eram de amigos, mas de pessoas naturalmente resistentes.

Ensinar a fazer fazendo, de que resultou «aprenda a fazer fazendo», é tarefa que não se restringe no Brasil a providências de ordem burocrática, algumas delas consequentemente entravadas pelo anacronismo de regras e preceitos que já deviam ter sido abolidos há muitos anos, mas estão em vigor como se novos fôssem. Exige, sobretudo, meios e modos de positivar a sua acertada configuração prática, de que se originam enormes benefícios.

Surge, assim, o associativismo rural como o ponto de partida natural nessa campanha de recuperação e desenvolvimento, tão justamente defendida por quantos acreditam na capacidade do homem brasileiro e não o acusam de defeitos insanáveis e perigosos.

A cooperação do clero, que ora se anuncia, será não apenas apostolar, mas objetiva e concreta, pela forma com que seus abnegados componentes levam a sério todos os empreendimentos de que se responsabilizam, como foi prova eloquentíssima a realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, recém efetuado nesta capital.

Caminha-se, pois, para a etapa decisiva de extensão agrícola, cujos frutos não tardarão em aparecer.

ASSOCIATIVISMO RURAL COMO BASE DA EXPANSÃO AGRÍCOLA NACIONAL

NADA FÁCIL ARREGIMENTAR HOMENS NÃO ESCLARECIDOS

NO momento em que se congregam tôdas as classes produtoras do país para debelar a crise em curva ascendente, tem inteiro cabimento abordar algumas considerações em prol das associações rurais. Devemos organizar e arregimentar as classes rurais brasileiras, para no momento preciso saber qual o rumo a seguir, agrupados nas suas associações. E' verdade que a Confederação Rural Brasileira já vem realizando trabalho digno de todo apoio, uma vez que reune em tôrno de seu programa algumas centenas de associações rurais, e tudo fêz crer que prosseguirá no seu trabalho de defesa da classe que representa. Arregimentar homens do campo, ainda não suficientemente esclarecidos de seus direitos e de seus deveres, não é uma tarefa tão fácil como parece, porque a principal preocupação de quem se lança a êsse esclarecimento deve consistir, principalmente, em despertar o interêsse das populações rurais, para os problemas e programas que se deseje estudar e resolver.

Honorato de Freitas
Engenheiro-agrônomo

(Especial para o "Diário de Notícias")

A motivação, pois, que o líder rural precisa despertar no ambiente em que vive, deve ser de tal maneira concisa e precisa que a consequência lógica resulte na participação das populações rurais, nos programas elaborados para a solução dos problemas locais, regionais e estaduais, podendo chegar mesmo aos nacionais, se para tanto a coordenação resultar em bom entendimento.

Não há dúvida que, no particular à organização da vida rural, os Estados Unidos desempenham papel dos mais importantes, através das Comunidades Rurais que são as unidades da Federação que correspondem aos nossos distritos municipais.

Daí a razão por que a política municipalista entre nós poderia constituir caminho de salvação para o problema político-administrativo, porque ao lado de soluções locais mais harmônicas com a mentalidade dominante, tornar-se-ia mais fácil a difusão de conhecimentos capazes de aparelhar os produtores para um trabalho de fomento e melhoria da produção.

A soma de esforços dos líderes das associações rurais com os técnicos dos serviços oficiais dará resultados incontestáveis, porque a função dos técnicos não é — como muita gente pensa — a de resolver os problemas privados de cada um, mas precisamente a de auxiliar a cada um na solução dêsses problemas, como bem acentuou o autor do livro «Expansão Agrícola», do agrônomo Miguel Bechara, na parte referente aos princípios americanos: «to help farmers to help themselves» e ainda «learn to do by doing», que em nossa língua seria

(Conclui na 5.ª página)

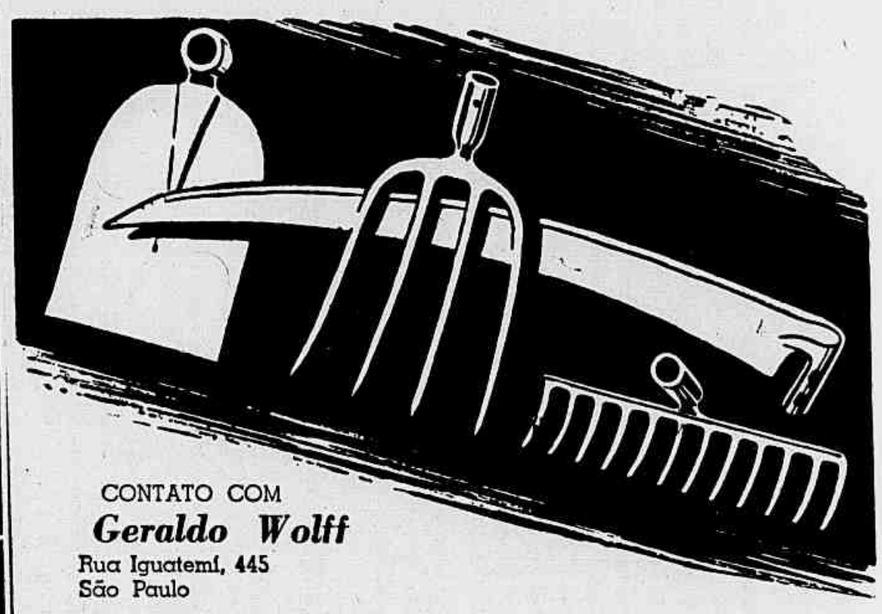
DROGARIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490

ADUBOS CADAL
PARA TODAS AS CULTURAS.
CADAL — «Cia. Industrial de Sabão e Adubos»
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o D. F., Est. Rio e Espírito Santo.
Pça. Monte Castelo, 22 - Sobrado - Telefone: 43-7092 - Rio - D.F.

JACAZINHOS
de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de Café, Cítrus, Eucaliptos, etc. Temos para pronta entrega qualquer quantidade nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS — AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO. — PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO — TEL.: 43-7092 — CAIXA POSTAL 875 — RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL.

O SR. É CRIADOR? AGRÔNOMO?
LAVRADOR? VETERINÁRIO?
INDUSTRIAL? TÉCNICO RURAL?
Ou apenas um amador, um curioso, um estudioso, da vida da terra, da vida das plantas, da vida dos animais?
NAS 100 PÁGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE
"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
EXEMPLAR: Cr$ 5,00. ASSINATURA ANUAL: Cr$ 50,00
SEDE: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

FERRAMENTAS AGRÍCOLAS HÚNGARAS
Cavadeiras, Pás, Garfos, Enxadas, Picaretas, Ancinhos, Alfanjes e Foicinhas
Atenção pessoal será dada aos seus pedidos especiais!
ESCREVA PEDINDO CATÁLOGO ILUSTRADO!



CONTATO COM
Geraldo Wolff
Rua Iguatemi, 445
São Paulo
Martin Fiesch
Av. Júlio de Castilhos, 352
Pôrto Alegre
Exportadores:
FERUNION
Budapest 51 — C. Postal 21 — Hungria

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Melhorado Consideravelmente o Solo Cultivado Com Feijão

EVITA-SE O CRUZAMENTO

Luiz Noguchi
Engenheiro-agrônomo
Copyright do SIA

O FEIJÃO — Phaseolus vulgaris — planta anual, da família das leguminosas, melhora consideràvelmente o solo onde é cultivado, pela fixação de azôto do ar, feito pelas bactérias que formam nódulos nas suas raizes. Embora sendo planta típica de autofecundação, deve-se evitar por todos os meios o cruzamento de variedades — a fim de que o produto colhido seja uniforme — plantando-se sòmente uma delas. No caso de serem feitas culturas de variedades diferentes, as respectivas plantações devem ficar bem distanciadas umas das outras.

CLIMA — Pela rapidez de seu ciclo vegetativo, o feijão pode ser cultivado nas mais diferentes condições climáticas do Brasil.

VARIEDADES — O feijão comum apresenta um caule volúvel nos feijões trepadores, e erecto nos anões ou de arrancar. E' muito grande o número de variedades de feijão comum e a sua classificação feita geralmente pela côr: prêto, mulatinho, branco, amarelo, etc.

SOLOS — Embora o feijão possa ser cultivado em quase todos os tipos de solos, mesmo os de fertilidade regular, o melhor tipo para esta cultura é aquêle nem muito arenoso nem muito argiloso e com uma reação próxima da neutra, isto é, nem ácido nem alcalino. Os terrenos de baixada, mal drenadas, não são próprios para sua cultura.

PREPARO DO SOLO — E' uma operação necessária ao bom desenvolvimento da planta, uma vez que o feijão não se desenvolve bem em terras mal preparadas, cheias de torrões e mal trabalhadas. Uma aradura rasa, seguida de uma gradagem antes da semeadura, é suficiente.

ADUBAÇÃO — O aumento da produção dos feijoais compensa o emprêgo da adubação orgânica com estêrco de curral, na proporção de 20 a 30 metros cúbicos por hectare. A suplementação com 300 quilos de superfosfato e com 150 quilos de cloreto de potássio por hectare, também se recomenda. Esta deve ser realizada também antes da semeadura, quer seja feita em sulcos ou em covas.

SEMEADURA — Da escolha criteriosa das sementes depende em grande parte a produtividade desta planta, devendo-se, por isso, só usar sementes de plantas de elevada produção e cuja escolha e secamento tenham sido feitos com cuidado. A plantação se faz à mão ou à máquina, em sulcos ou em covas. O espaçamento deve ser de uns 60 centímetros entre as linhas férteis, e um pouco menos nas de média fertilidade, deixando-se de 25 a 30 centímetros entre as plantas.

ÉPOCAS DE PLANTIO — Em regiões de chuvas regulares, pode ser feito duas vêzes ao ano. A primeira ou da «sêca» de janeiro a março e a segunda ou «das águas» de setembro a novembro.

TRATOS CULTURAIS — O feijão necessita obrigatòriamente de duas capinas. A primeira deve ser feita quando os feijoais atingem de 20 a 25 centímetros de altura e a segunda quando estiverem florescendo, fazendo-se nessa oportunidade a chegada de um pouco de terra ao pé das plantas.

COLHEITA — Deve ser feita com tempo bom e quando as plantas amarelecerem e as vagens se apresentarem sêcas, evitando-se contudo que sequem demasiado, a fim de evitar também a debulha na ocasião da colheita. Faz-se o arrancamento dos pés, que são deixados a secar pendurados em varais de bambu ou no terreiro. Em seguida, faz-se a batedura com manguais ou varas longas e flexíveis ou então em máquina apropriada como as debulhadoras. No caso da batedura manual com varas, após ter ficado bem batida a camada superior, faz-se a virada do material, a fim de poder bater convenientemente as vagens que estiverem por baixo. A palha grossa é separada com forcados ou à mão e o feijão junto com o cisco miúdo é amontoado para, em seguida, ser ventilado, com a tarara (ventilador) ou à mão, lançando-se pasadas de feijão contra o vento. Com máquinas apropriadas, também pode ser batido e limpo o feijão, como com a Batefeijão, à venda em São Paulo.

PRODUÇÃO — Varia consideràvelmente, em função de clima, fertilidade do solo, sementes, tratos culturais, processos de cultura, etc. Dando em média 1.000 a 1.500 quilos por hectare, embora em culturas não consorciadas e com terreno bem adubado, tenha sido atingido o rendimento de 2 a 3.000 quilos por hectare, com tôdas as condições favoráveis.

CONSERVAÇÃO — O gorgulho ou caruncho é o maior inimigo do feijão armazenado, sendo necessário proceder-se ao expurgo dos grãos, que devem estar bem secos antes do armazenamento. Na pequena lavoura, um dos processos comuns, é o do engorduramento dos grãos com banha de porco ou sebo derretido, após o expurgo. Êste e outros processos também rudimentares, não podem ser empregados nas grandes safras, a fim de protegê-las do gorgulho. Nestas, devem ser empregados insetícidas que, ao se volatilizarem, produzam gases venenosos que atinjam os insetos, onde êles estiverem. O expurgo em pequena escala pode ser feito em caixotes ou pequenas câmaras, com as juntas bem calafetadas para evitar a saída dos gases. Derrama-se no caixote os grãos e sôbre êles coloca-se um prato com o inseticida (bissulfeto de carbono, por exemplo), tapando-se em seguida o caixote. Para o feijão de consumo, a quantidade deve ser de 250 a 300 gramas por metro cúbico de câmara, que permanecerá fechada aproximadamente 48 horas. Para o feijão destinado à semente, 150 gramas por metro cúbico de câmara de tratamento são suficientes.

MOSCAS EMPREGADAS NA DEFESA DE CANAVIAIS CONTRA INSETOS

ORIGINÁRIA DA AMAZONIA UMA DELAS

O DEPARTAMENTO de Agricultura dos Estados Unidos noticia a importação de duas espécies de môscas parasitas, para defender a cana de açucar contra larvas e insetos daninhos. Depois de dois anos de experiências, os entomologistas afirmam que as môscas poderão controlar êstes insetos destruidores da cana de açucar. Alguns plantadores de Louisiana já importaram e soltaram as môscas em seus campos. Uma das môscas, a «Metagonistylum Minense», é originária da região amazônica, no Brasil.

A outra, «Lixophaga Diatraeae», vem de Cuba. Ambas atacam a larva da mesma maneira. Instintivamente depositam os ovos perto do buraco feito pelas larvas. As larvas das môscas saem dos ovos quase imediatamente, penetram nos furos e matam a larva daninha. Num programa executado em cooperação com o Departamento de Experiências Agrícolas de Louisiana, o Serviço de Pesquisas Agrícolas dos Estados Unidos importou môscas de Trinidad e as espalhou sôbre umas quatro plantações de açucar de Louisiana. Um ano depois a môsca já atingia 75 por cento de contrôle sôbre a larva daninha. Novas gerações de môscas já emigraram para uma distância de duas milhas do ponto de origem.

Venda recorde de laranja assinalada nos Estados Unidos

Apesar da quantidade de laranjas, sem precedente, consumida no mercado interno, a exportação dessa fruta nos Estados Unidos aumentou em 1954 e atingiu o récorde de mais de 272 milhões de quilos ou seja 36 milhões mais do que em 1953. O recorde de laranjas para consumo interno é o resultado da grande popularidade do suco de laranja gelado e do aumento de venda do suco de laranjas frescas transportadas com mais rapidez.

Produção elevada de cacau no mundo

A produção de cacau nas Américas Central e do Sul elevou a produção mundial de 1954-1955 a 777 milhões de quilos. Êsse aumento compensou o decréscimo de produção no Camerum Francês e na Nigéria. No México e na República Dominicana também houve diminuição.

Crescimento dos porcos face à hereditariedade

Experiências realizadas em larga escala nos Estados Unidos provaram que apenas 25 por cento do crescimento dos porcos dependem da hereditariedade. Os outros 75 por cento dependem da alimentação durante o período pre-natal, da alimentação e do devido trato, durante os primeiros meses de crescimento e engorda.

À SUA DISPOSIÇÃO
MAIS DE MEIO SECULO DE EXPERIÊNCIA
NA FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS

Carroceria Grassi
1904 - 1955

Transformamos seu "jeep" em moderna e confortável vagoneta para 6 pessoas e ampla bagageira. A utilidade do "jeep" aliada à comodidade do automóvel

GRASSI S. A. — Indt. e Comércio
AGÊNCIA RIO
Telegrama — GRASSI RIO
Praça Pio X, 98 — 8º andar — Salas 801|803

Energia Irradiante no Desenvolvimento da Agricultura de Alimentação Humana

INFLUÊNCIA DA LUZ SÔBRE AS PLANTAS

A CAPACIDADE de se assegurar, futuramente, produção adequada de víveres poderá depender, em parte, da capacidade do homem aumentar a produção com a aplicação de energia irradiante, escreve de Nova York o especialista John Leland. E acrescenta: Os cientistas já estão se utilizando da iluminação para aumentar a capacidade de potencial de produção, em fazendas e estufas, segundo declarou o sr. J. P. Ditchman, especialista em engenharia aplicada dos Laboratórios de Iluminação da General Electric, de Nela Park, Estado de Ohio.

"Estamos muito interessados nêsse sentido, assim como está o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos — disse êle. Os cientistas a serviço do govêrno verificaram, por exemplo, que, com a iluminação noturna, pode-se impedir o florescimento da cana de açúcar, o que permite que a planta continui crescendo. Também se verificou que se pode trabalhar à noite nos campos, sem causar perturbações ao crescimento e ao ciclo de floração das plantas, desde que a iluminação seja feita com luz verde, que não tem efeito sôbre os vegetais".

Vários outros fatos ficaram revelados nos estudos feitos. Por exemplo: controlando-se, ritmicamente, a iluminação e a escuridão, podem se produzir cebolas, de semente a semente, sem a formação de bulbos. Também o sexo de cânhamo, assim como a quantidade e a qualidade das fibras, podem ser controlados do mesmo modo.

"A influência da luz sôbre as plantas — explicou o técnico — se manifesta através de um processo denominado fotossíntese, isto é, a produção de carboidratos, do dióxido de carbono e da água, na presença da luz, pelo mecanismo da clorofila. Todos os animais e plantas dependem da fotossíntese para se alimentarem. Trata-se, na verdade, do processo básico de alimentação na natureza".

Segundo o sr. Ditchman, as lâmpadas fluorescentes ocupam o lugar mais importante entre as fontes de luz artificial no processo para o crescimento das plantas.

"As experiências realizadas pelo Departamento de Agricultura — salientou — revelam que os melhores resultados são obtidos numa proporção de nove lúmens de fontes fluorescentes para um lúmen de fontes incandescentes".

MUITO PRÁTICO

A mecanização da lavoura na França vem obedecendo, no após-guerra, a um desenvolvimento no sentido da mais alta praticabilidade, isto é, tornando os instrumentos e aparelhos agrícolas fáceis de manejar pelos lavradores. A gravura mostra a nova plantadeira mecânica em atividade no Centro Nacional de Pesquisas Zootécnicas. O trabalho de dois homens faz o serviço que numa hora deveria ser efetuado por vários dêles. — (Foto do S. F. I.).

TÊM CERTOS ASPECTOS DESCONHECIDOS OS PROBLEMAS DA ECONOMIA AGRÁRIA

SURPREENDIDOS OS AGRICULTORES RUSSOS

NÃO se sabe se nos Estados Unidos existe algum «mestre planejador» em matéria de agricultura, mas se na realidade existe, a delegação de agricultores soviéticos, que se encontra naquele país, já conseguiu, através de perguntas persistentes, tirar a limpo o nome dêsse planejador: «Ninguém». No Colégio Estadual de Iowa, onde o grupo de 12 agricultores soviéticos estêve em visita, o reitor Floyd Andre explicou aos russos como funciona êsse centro de ensino. Disse êle que o Estado de Iowa custeia a parte principal dos gastos do Colégio, mas que 12% das suas despêsas são pagas com fundos fornecidos pelo govêrno federal.

Vladimir Matskevich, ministro interino da Agricultura da União Soviética, e porta-voz da delegação, perguntou: «A que funcionário de Washington êsse colégio presta informações?»

«A nenhum... a nenhum», respondeu Floyd Andre, acrescentando: «Um dos funcionários da Secretaria de Agricultura dos Estados Unidos passa por aqui todos os anos para ver como o colégio inverteu as subvenções federais destinadas a pesquisas. Mas, nós não prestamos informações a ninguém, com exceção da nossa própria junta de sindicos».

O correspondente do «The New York Times» em Ames, Iowa, disse o seguinte:

«A produção das fazendas agrícolas de Iowa, os lucros que os fazendeiros têm, e a prosperidade das regiões rurais de Iowa causaram um impacto de incalculáveis proporções sôbre a delegação soviética, que se encontra em visita aos Estados Unidos... Os agricultores soviéticos estão se inteirando de que os problemas da economia agrária têm certos aspectos, que nem sequer foram sonhados por Karl Marx».

ADOÇÃO DE TÉCNICAS MECANICAS

Algumas das técnicas agrícolas, que os peritos agrícolas russos observaram em sua excursão pelos Estados Unidos, serão postas em prática na União Soviética, segundo informou em Iowa, o sr. Vladimir Matskevich, subministro auxiliar de Agricultura soviético, e chefe da delegação russa que ora visita os Estados Unidos.

O jornal «Des Moines Register» diz que as técnicas que Matskevich se propõe recomendar para introdução na agricultura soviética são as seguintes: maior uso de milho híbrido, maior uso de maquinária agrícola, e dar ao gado vacum maior quantidade de alimentos concentrados.

Enquanto a delegação russa prossegue na sua visita pelos Estados Unidos, a delegação de agricultores norte-americanos que se encontra na União Soviética já chegou a Odessa, no Mar Negro.

O jornal soviético «Pravda», numa informação que cobre meia página, sobre a excursão dos agricultores russos nos Estados Unidos, diz que êste intercâmbio de visitas é um grande triunfo para a causa da paz.

Numa notícia publicada pelo mesmo «Pravda», o sr. E. Litoshko, um dos russos que se encontram em excursão em Iowa, diz que «mesmo no curto tempo em que aqui estamos, já nos demos conta do sentimento profundamente cordial que o povo norte-americano nutre pelo povo soviético».

Litoshko acrescentou que a acolhida cordial dispensada à delegação de agricultores russos, nos Estados Unidos, «é a maior prova da necessidade de fortalecer os laços de amizade, cooperação e compreensão mútua em todos os setores da vida política, comercial e cultural das duas grandes nações».

Associativismo Rural Como Base...

(Conclusão da 4.ª página)

«ajude os fazendeiros a ajudar-se a si mesmos» e «aprenda a fazer, fazendo».

Ora, através do associativismo rural, vemos que, ajudar a alguém a ajudar-se a si mesmo, significa a necessidade de se esclarecer aos líderes rurais para que êsses, no âmbito local de sua influência, criem uma mentalidade capaz de reunir os produtores rurais em tôrno de sua associação, para que um grupo de associações, pugnando pelos mesmos objetivos, tome corpo e alcance as soluções buscadas.

Por outro lado, ensinar alguém a fazer alguma coisa fazendo essa coisa, é dar oportunidade a que a coisa apreendida seja difundida em benefício de todos.

Estão aí dois princípios fundamentais de extensão agrícola, por meio dos quais muito se poderá conseguir das populações rurais brasileiras, num trabalho de fomento da produção baseada na capacidade de cada um de produzir mais e melhor, como é preciso.

Façamos, pois, de cada associação rural uma instituição sempre disposta a defender os legítimos interêsses das populações campesinas.

Aumentados os Preços das Terras de Plantio

O aumento da produção e outros fatôres resultaram num aumento dos preços das terras de plantio nos Estados Unidos, principalmente na área centro-norte e nas grandes planícies do sudoeste e centro-oeste. Espera-se para o futuro a estabilidade dêstes preços.

Esta predição do Departamento de Agricultura foi feita baseada nas fazendas que mudaram de proprietário. Êste ano, o tempo tem ajudado e as perspectivas para os proprietários são favoráveis.

COMUNICADO AOS INTERESSADOS EM AVICULTURA

Carlos Mendes de Oliveira Castro, avicultor industrial e técnico do Ministério da Agricultura, estará à sua disposição para orientação técnica, economica e planejamentos de granjas avícolas, tôdas as 3as e 5as das 9.00 às 10.30 hs., graciosamente, como cooperação à classe, na SCAL-RIO S. A. Andradas, 96-A esq. Marechal Floriano — Tel: 23-5099.

CAFE' CATURRA
Vendem-se mudas da melhor origem, selecionadas e garantidas. Preços e informações: GUSTAVO G. WITTE
Rua Buenos Aires, 90 — 5º andar - Sala 511-B - Tel.: 26-5991.

RAÇÕES BALANCEADAS
SCALVITA
SCAL-RIO S. A.
O magazine agrícola do Brasil
Andradas, 96 A Esq. Mal. Floriano - Tel.: 23-5099 - Rio
NOVOS POSTOS DE VENDAS
GRANJA BRANCA: Est. Santa Maria, 517 - Campo Grande - D.F.
NA AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 182 - Tel.: 30-7536
PRONTA ENTREGA
ENTREGA A DOMICILIO

Cooperativismo EM AÇÃO

VISCERALMENTE DEMOCRÁTICO O REGIME NAS COOPERATIVAS

Direitos e Deveres Iguais a Todos

O REGIME cooperativo é, assim, visceralmente, democrático, tendo cada associado um só voto, qualquer que seja o capital que possua. Todos os associados nelas têm os mesmos direitos e os mesmos deveres. São as cooperativas administradas pelos próprios associados, como associações livres e autônomas.

• Formas Fundamentais

As formas fundamentais são: consumo, crédito, produção e seguros destas decorrendo tôda uma gama de sociedades cooperativas, tornando multifária a flora cooperativa, como já acentuamos.

Tendo por centro a idéia do consumidor, como o assinala Gide, o cooperativismo assim define seu pensamento social: sendo feito o cooperativismo para os consumidores livremente associados, deve ser êle aberto a todos, sem discriminações políticas, religiosa, raciais ou de nacionalidade ou regiões.

• Concretização das formas fundamentais

As formas fundamentais de cooperativas são assim concretizadas:

1 — Cooperativas de consumidores: as que têm por fim a distribuição de coisas ou a prestação de serviços para o consumo, o uso, pessoal ou doméstico, dos seus associados e de suas famílias, como já vimos.

2 — Cooperativas de produtores em geral: aquelas cujos membros, de profissões idênticas ou afins e de interêsses homogêneos, se associam com o objetivo de trabalhar em comum produção de mercadorias, na sua venda ou aquisição, ou em prestação de serviços ao público.

3 — As cooperativas de crédito, ou as seções desta espécie, têm por objetivo receber depósitos, fazer adiantamentos, empréstimos e descontos, cobranças e pagamentos por conta dos associados, assim como prestar-lhes os serviços bancários de que necessitem, e realizar quaisquer operações que sejam complementares ou sirvam para sua melhor efetivação.

Os empréstimos ou créditos e descontos se farão unicamente aos associados, tendo em consideração as suas necessidades, sua capacidade, garantias oferecidas; nas de crédito agrícola, sempre para fins reprodutivos.

4 — As cooperativas de seguros operarão com seus associados, em regime de mutualidade. No caso de estabelecerem prêmios fixos, o retôrno será na proporção dos prêmios pagos.

5 — Não se exclui a possibilidade da criação de cooperativas de outras modalidades não incluídas na enumeração acima, as quais serão consideradas de categorias indeterminadas e assemelhadas àquelas que oferecam mais aproximada analogia, entre elas as cooperativas de funções múltiplas, que serão classificadas pela atividade central, quando esta tiver predominância; não o tendo serão classificadas de mistas. (Vejam os interessados o decreto 22.239, no seu artigo 21).

Vimos as de consumo, que ainda podem ter:

• Outros objetivos das cooperativas de consumo

A cooperativa de consumo poderá ainda ter em vista outras atividades de interêsse dos seus associados, como sejam: lavanderia, escolas profissionais, clínicas, panificação, fábrica de massas, etc.; mas, para levar a cabo tão elevadas realizações carece de adesão de todos os moradores de sua área de ação.

As suas operações deverão ser processadas de acôrdo com um regimento interno, que deverá adotar, em tese, os seguintes princípios:

a) — as aquisições serão feitas, sempre que possível, por concorrência;

b) — o armazenéiro, ou superintendente do armazém, terá o contrôle direto do pessoal a seu cargo e do armazém, e ficará subordinado ao gerente, cujas atribuições são pormenorizadas;

c) — a venda se processará a dinheiro, a um justo preço, podendo, excepcionalmente, ser concedido um crédito mensal equivalente a 2|3 do capital realizado (mediante as garantias necessárias, sòmente renovável após quitação plena do débito anterior), quando as condições da Cooperativa o permitirem. (No caso de não pagamento, cobrar-se-á um juro de mora de 6% ao ano a partir do 31º dia do saldo devedor, suspendendo-se o crédito até liquidação final).

d) — organização de escrituração, de modo que cada associado, conhecendo o montante e suas compras na sociedade, possa controlar suas percentagens de retôrno;

e) — fiscalização no sentido de evitar o abuso de aquisição em demasia em relação ao consumo pessoal ou doméstico;

f) — os artigos que interessem apenas a determinados associados, só serão adquiridos mediante encomenda, sob responsabilidade dos interessados.

• Pequenas cooperativas de consumo

Para pequenas cooperativas de consumo, o regimento disporá sôbre as atribuições do encarregado do armazém, que fará, sob as vistas do gerente, as compras necessárias, mediante amostras, etc.; atribuições do gerente; sistema de vendas; modo de estabelecer os preços; pessoal e distribuição de mercadorias; proibição de negócios com pessoas ligadas comercialmente à cooperativa, etc.

O Conselho de Administração poderá autorizar no gerente que seja concedido crédito a associados em absolutas condições de miserabilidade decorrente de desgraças de família.

Êsse crédito deverá ser liquidado mensalmente e não deverá ser superior aos dois tôrços do valor das quotas-partes dos associados necessitados. Ver regimentos internos.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 — 3º and. — Apto. 304 — Méier — Telefone: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

MINUCIOSOS
Testes de Laboratório

Porisso, avevita é submetida a rigorosos e constantes controles de laboratório especializado, em tôdas as fases de sua fabricação.

Moinho Fluminense S.A.
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

Dr. Paulo Périssé

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 - Hora marcada - Telefones: 23-4531 e 52-0251.

CHEFE S. PROT. H. GAFREE GUINLE

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

TRANSFORMA-SE O PAÍS NUM EXTENSO DESERTO

Adverte o Naturalista José Vidal

«ESTAMOS transformando o Brasil num extenso deserto» — foram palavras que nos transmitiu o naturalista José Vidal, diretor da Divisão de Botânica do Museu Nacional, a propósito da campanha que o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura empreende, no momento, para a defesa de nossas reservas florestais. «Chamo a atenção de todos — acentuou — para a necessidade de se apoiar essa campanha, ante as graves conseqüências que poderão advir do desmatamento indiscriminado que se está fazendo no país». Lembrando a importância das florestas para a vida das populações, disse o naturalista José Vidal que a devastação provoca, entre outros males, uma tremenda erosão que prejudica, muitas vêzes, até a navegabilidade dos rios, como etapa final do carreamento de grandes quantidades de terras que vão procurar os cursos d'água. Além do empobrecimento do solo, determinado pela lavagem da matéria orgânica, os rios, ao receberem essa massa de terra, sofrem uma diminuição no seu leito.

DEVASTAÇÃO DE NORTE A SUL

Após destacar os prejuízos causados pelas «queimadas», declarou o técnico:

— Se não conseguirmos catalogar e arquivar nos museus diversas espécies características da flora brasileira, dentro em breve não encontraremos uma só para mostrar aos visitantes estrangeiros. Os que vivem no Rio pensam que a devastação só atinge esta capital. Mas eu, que, na qualidade de naturalista, tenho percorrido as mais diversas regiões do país, observo entristecido que a destruição das florestas não se faz apenas no Distrito Federal. Desde o Amazonas no Rio Grande do Sul, o que se verifica é o desrespeito pela árvore, que tem uma função econômica e social das mais importantes na vida de tôdas as comunidades.

NO DISTRITO FEDERAL

E continuou o naturalista José Vidal:

— Estão arrasando as florestas brasileiras, e posso dizer que o lugar onde menos se devasta é no Distrito Federal, apesar da atuação de um grupo de elementos perniciosos, na sua maioria desocupados que, se valendo de crianças abandonadas, organizaram uma rêde de coleta para arrancar das matas cariocas as espécies de maior interêsse comercial. Êsses elementos vão às florestas e não se contentam em retirar as espécies que desejam. Promovem verdadeira devastação. Ainda há pouco presenciei, nas imediações da Tijuca, cargas enormes de bromélias sendo transportadas em jumentos para venda nas feiras.

ARQUIVAR AS PLANTAS TIPICAS

Recordou o naturalista José Vidal que, no Império, José Bonifácio já alertava as autoridades responsáveis para o criminoso desmatamento.

— Em nossos dias — adiantou — além da proteção das reservas de matas, impõe-se arquivar as plantas típicas de nossa flora, a fim de que possam ser estudadas mais tarde. Porque não é sòmente o interêsse social e econômico que vem sendo prejudicado pela devastação, mas também o das pesquisas científicas, do mais alto valor para os pesquisadores.

E para terminar, encareceu, mais uma vez, a conveniência de se juntarem esforços públicos e particulares em apoio à campanha do Serviço Florestal.

Necessário o Planejamento Para Atividades Agrícolas

«SERVIÇO PÚBLICO É CONTINUIDADE»

IPANEMA, São Paulo (S.I.A.) — Na reunião dos chefes de serviço de fomento agrícola, que acaba de encerrar-se na Fazenda Ipanema, neste município paulista, foram planejados os trabalhos do Ministério da Agricultura a serem realizados em todo o país, num período de cinco anos, e referentes à mecanização da lavoura, irrigação e drenagem, conservação do solo, produção de sementes e assistência aos agricultores.

Falando aos técnicos, na abertura da reunião, o ministro Munhoz da Rocha salientou a necessidade de um planejamento seguro para as atividades do Ministério, manifestando a seguir a convicção de que serviço público é continuidade e esta é garantida pelos técnicos, que permanecem quando saem os ministros». E frisou: «Eu seria muito feliz se pudesse dar essa continuidade à ação do Ministério».

Entusiasmado com o trabalho que se está efetuando na Fazenda Ipanema, de preparo de especialistas em mecânica agrícola e engenharia rural, revelou o ministro a sua intenção de convidar numerosos deputados para visitarem aquêle modelar estabelecimento, a fim de testemunhar e estimular o que ali se realiza.

TRANSFORMAÇÃO DO PANORAMA AGRICOLA

«Ipanema vai revolucionar o Brasil — disse o sr. Munhoz da Rocha — acabando com suas velhas e cansadas rotinas agrícolas. E esta escola, que deve ser conhecida de todos os brasileiros, irá formando um autêntico estado-maior. Os seus primeiros frutos já se fizeram sentir, pois que está quase extinta aquela desconfiança com que antigamente agricultores recebiam o agrônomo, que consideravam como um homem do asfalto. Hoje, o agricultor já ouve o agrônomo, como um homem que, além da prática, também faz a pesquisa científica. E' através do trabalho anônimo das pesquisas e no campo e nos laboratórios que têm surgido as grandes revoluções econômicas»

ASSISTENCIA TAMBEM AO HOMEM

Recordando a atuação da Secretaria de Agricultura do Paraná, nos três últimos anos, em favor dos que trabalham e produzem no campo, salientou o sr. Munhoz da Rocha que o Ministério da Agricultura deverá, além da assistência técnica e material, amparar também o homem. Para isso, afirmou, «a função do Ministério é hoje mais fácil que há 15 anos, porque o lavrador já aceita o conselho dos técnicos».

BOM QUADRO TÉCNICO

«Sem um bom elemento humano não se pode realizar uma boa obra — prosseguiu o ministro. Quero crer que tenho do elemento humano do Ministério da Agricultura a melhor das impressões e que levo de Ipanema a certeza de que aqui está se formando um Brasil novo, diferente e bem distanciado daquele simples imediatismo da nossa natureza. Devemos nos orgulhar disso, porque assim estamos nos aproximando do que de fato é a realidade nacional.

Com um quadro técnico de primeira ordem, embora pouco numeroso e o espírito de trabalho que o anima, estou certo que poderemos fugir às deficiências e corrigir as falhas».

E concluiu: «Contando com a colaboração geral do seu funcionalismo, e afastados os excessos da burocracia que o tolhem, o Ministério poderá dar um passo à frente na grande missão de restaurar o Brasil nas suas fontes de produção».

ANIMAIS CONSIDERADOS NOCIVOS

A Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, autoriza o abatimento, em qualquer época, dos seguintes animais, que são considerados nocivos: serpentes venenosas; lebres, no Rio Grande do Sul; ratos silvestres e preás; morcegos hematófagos; e pardais.

Também poderão ser abatidas outras espécies que exerçam ação daninha, em zonas pastoris e agrícolas.

CALÇAMENTO ESBURACADO

A estrada Automóvel Clube teve sua pavimentação restaurada, há pouco tempo, melhorando consideràvelmente as condições do tráfego. Há trechos, entretanto, que já reclamam indispensáveis e urgentes consertos. A camada de asfalto não parece ter sido preparada em base sólida e já se desfez no trecho compreendido entre os números 711 e 1321, onde os buracos e depressões do terreno já dificultam o tráfego, o que é de lamentar, considerado que, excetuado êsse trecho a estrada pode ser trafegada livremente sôbre leito asfaltado, em tôda sua extensão.

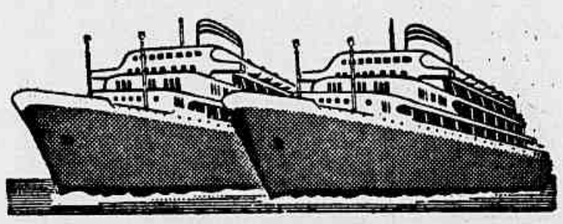
SEM ELEVADORES O EDIFICIO

Moradores do Edifício 26 de Agôsto, na rua Santana, 124, reclamam que, embora possuindo o prédio 4 elevadores nenhum dêles está funcionando, obrigados os que ali residem a subir escadas de mais de 15 andares. Além disso, não há luzes nos corredores, ocasionando embaraços aos inquilinos, que reclamam providências à direção do IAPC, proprietária do imóvel.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

VERA CRUZ

Partirá em 12 de Setembro para:

SANTOS - MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES

Partirá em 21 de Setembro para:

SALVADOR - RECIFE - LAS PALMAS - FUNCHAL - VIGO e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	2 de dezembro	11 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

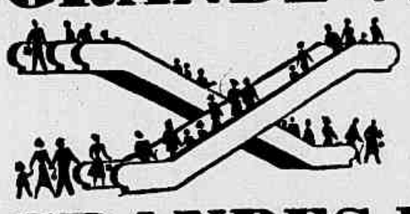
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

GRANDE VENDA DA



Escada Rolante

GRANDES REMARCAÇÕES DE PREÇOS

QUINZENA DE ARTIGOS DE USO PESSOAL

Sweaters

VENDA ESPECIAL DE SWEATERS

Sweater clássica, de 287, por 167,

Fantasia ou lisa, de 397, por 197,
Modêlo italiano, de 363, a 447, por 247,
Grande variedade, de 347, a 447, por 297,
Pura lã, mgs. compridas, de 495, por 347,

Diversos

CASACO DE MALHA — Tipo jersey
De 947, (sòmente algumas peças), 697,

BLUSAS DE NYLON C/POIS
De 397, por 297,

BLUSAS DE MALHA BOUCLE
De 250 a 397, por 197, e 297,

CONJUNTO — SAIA E BLUSA
De 870, a 1.350, por 397, e 897,

BLUSAS — MALHA DE LINHA MERCERIZADA
De 198, a 325, por 97, e 197,

SAIA DE LONITA, de 380, por 297,

JAQUETTE EM TECIDO OCELOT
De pura lã, de 987, por 497,

Vestidos

VESTIDOS DE LÃ
De 490, por 270,
De 530, por 370,
De 870, por 570,
De 770, por 670,
De 930, por 770,
De 1.350, por 1.170,

VESTIDOS
De 650, por 370,
De 770, opr 470,
De 1.130, e 1.250, por 870

VESTIDO DE VELUDO
De 770, por 670,

Costumes

COSTUMES DE TROPICAL
De 870, por 470,
De 1.530, a 1.230, por 970,
De 1.670, por 1.370,
De 1.790, por 1.570,
De 2.090, por 1.870,

COSTUME DE LÃ
De 1.090, a 1.230, por 870,
De 1.430, a 1.530, por 970,
De 1.590, a 1.750, por 1.270,
De 1.870, por 1.370,
De 1.990, por 1.470,
De 1.970, a 2.450, por 1.570,
De 1.990, a 2.350, por 1.670,
De 2.170, a 2.350, por 1.870,

COSTUME
De 1.250, por 970,
De 1.970, por 1.570,

MAGAZINE *Mesbla*

ABERTO AS TERÇAS E SEXTAS ATÉ AS 22 HORAS

HOMENAGEM JUSTA

J. C. Pedro GRANDE

(Do Conselho Nacional de Geografia)

ENCABEÇADO pelo ilustre general Jaguaribe de Matos e com a franca simpatia dos demais brasileiros reconhecidos aos que trabalham pelo bem da Pátria, vem seguindo seus trâmites o pedido de que seja alterado para Rondônia o nome do Território Federal do Guaporé. Na escolha dos nomes para os territórios federais criados em 1944, cujo estudo definitivo coube ao engenheiro e erudito geógrafo Fábio Macedo Soares Guimarães, presidiu o critério geográfico-histórico e assim se justificam suas denominações. No Território do Guaporé, o rio dêsse nome não é de fato o maior, porque superado pelo Madeira e Mamoré, mas o que em maior extensão ali assinala a fronteira do Brasil.

Isso, de modo algum, impede que se preste com a alteração do nome do território a planejada homenagem mais do que justa ao grande brasileiro Cândido Mariano da Silva Rondon, o marechal da Paz. Da Paz, sim, porque militar, soube conquistar por meios pacíficos e integrar na comunhão brasileira a população aborígene até então arredia, infensa mesmo ao contacto com o branco «invasor». E' forçoso reconhecermos que a ação do marechal Rondon e dos seus dedicados colaboradores que êle soube formar, se estendeu sôbre um território três vêzes a superfície do atual Guaporé. A tarefa aparentemente trivial de estender o fio do Telégrafo Nacional por aquela solidão e com êle chamar à comunhão nacional tôda a região até o Acre longínquo, demonstrou em seu desenvolvimento a magnitude da incumbência e o empenho dedicado na sua realização que deu ao Brasil o conhecimento cabal daquela enorme extensão do território nacional. Nada mais justo, portanto, que a homenagem ao marechal Rondon à qual nos associamos, de dar o nome de Rondônia ao atual Território Federal do Guaporé.

Poucos anos antes de começarem os trabalhos da penetração eficiente e pacífica do norte e nordeste de Mato Grosso, realizara-se outra epopéia que merece permanecer gravada na memória nossa e dos nossos filhos: a libertação do Acre, torrão legitimamente brasileiro, pelos acreanos tendo à sua frente o caudilho gaúcho Plácido de Castro.

Não nos permite o espaço limitado esboçar o prólogo dessa luta heroica de um punhado de patriotas acreanos — e deram prova de bons brasileiros — nem tanto contra a Bolívia à qual a própria diplomacia brasileira, em boa parte devido à impossibilidade de um estudo detido, no local, da questão — pois estava o Brasil em guerra com o Paraguai — deu o direito a êsse extenso território, já então palmilhado e povoado como natural complemento do Amazonas, por brasileiros, principalmente cearenses que sêcas impiedosas haviam expulso de seu torrão natal.

Pois perto de cem anos atrás, essa região, tanto para o Brasil como para a Bolívia, sua vizinha, era desconhecida, de «terras no descubiertas». Tanto os delimitadores portuguêses como os espanhóis andaram às cegas quando nesse trêcho convieram determinar a fronteira entre as possessões de Suas Majestades Católicas «da nascente mais alta do Javari por uma linha geodésica à confluência dos rios Beni e Mamoré».

O que chamou sobremaneira a atenção sôbre essa região foi a descoberta das qualidades da borracha e seu emprêgo cada vez mais avultado. E nessa região existia a seringueira árvore da qual se extraía a seiva que fornecia êsse material maravilhoso. Era essa a razão por que insistia na demarcação dêsse trêcho de fronteira a Bolívia que ao que parece, sabia que era realmente ao norte — sete graus e pouco de latitude sul — que uma determinação errada fazia supor pelos dez graus e vinte minutos a latitude da referida nascente. Apenas uma «leve» diferença: a nascente do Javari aos dez graus e vinte minutos incluiria quase todo o atual território do Acre; aos sete graus separa o Acre para o sul e portanto entrega-o à Bolívia...

Foi o que verificou o general Taumaturgo de Azevedo, incumbido em 1895 por parte do Brasil após muita insistência da Bolívia, de demarcar a referida geodésica. Lembra êle ao govêrno que «as coordenadas do marco da nascente do Javari, calculadas por estimativa, não constituem por certo a expressão da verdade», e que «assim o Brasil perde uma zona explorada e povoada por nacionais... com seringais cujos donos se acham de posse há longos anos, sem reclamação da Bolívia».

Terminada, após a demissão de Taumaturgo, a demarcação pelo capitão Cunha Gomes, é sua consequência imediata a ocupação do território pelos bolivianos que junto à linha Cunha Gomes estabelecem a 1º de janeiro de 1899 o pôsto aduaneiro Puerto Alonso, depois Puerto Acre, a vila atual de Pôrto Acre.

Não obstante a atuação persuasiva e cortês do delegado boliviano Santivañez neste pôsto, já em 30 de abril rebenta a primeira insurreição acreana que fêz aquêle cônsul da Bolívia abandonar seu lugar.

Pouco depois se sabia que o fundador de Puerto Alonso tramara a constituição de uma sociedade de aventureiros sem escrúpulo sob a firma «The Bolivian Sydicate of New York in North America», à qual, em arrendamento do território, a Bolívia dava direitos absolutos de administração fiscal e policial; exclusividade para explorar o território e poderes para manter um exército e uma pequena esquadra.

Desbaratada outra tentativa de expulsão dos bolivianos, que haviam voltado, parecia consolidada de vez a posse boliviana.

Não se apagara, porém, o espírito de revolta dos acreanos sob o domínio estrangeiro, acirrado, pelo contrário, com a perspectiva do domínio do «Syndicate». A procura de um chefe com conhecimentos militares escolhem os acreanos Plácido de Castro, conhecedor da região e familiarizado com os seus habitantes.

Ainda mais exacerba os ânimos dos acreanos a vinda do «delegado nacional en el Território del Acre», Dom Lino Romero, pois mal chegado, lança impostos e mais impostos, além da imposição do registo de tôdas as propriedades brasileiras dentro do prazo de seis meses, improrrogável e propositadamente insuficiente.

Ajustada a revolução, ficou o seu início marcado para o dia 6 de agôsto — fêz ontem 53 anos. Deflagrada em Xapuri, a «Mariscal Sucre» dos bolivianos, tem princípio vitorioso com a deposição do intendente e a prisão dos demais bolivianos. Dirige-se em seguida a coluna de Plácido de Castro para o norte a fim de expulsar os bolivianos de Puerto Acre. Embora derrotados por que atacados de surprêsa, o encontro com fôrças bolivianas aguerridas sob o comando do coronel Rojas, refazem-se os acreanos e a 15 de outubro de 1902 rendeu-se a mesma fôrça boliviana. Recebem os vencidos tratamento cavalheiresco por parte do vencedor que não aceita a espada do comandante adversário.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇA
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-5. Tel.: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7º andar. tel: 22-7010. Das 16 às 19 horas.

Sirva-se sempre do Seu Revendedor Esso

... para obter o máximo em produtos e serviços!

O seu Revendedor Esso é um homem *especialmente treinado* para desempenhar todos os serviços necessários ao seu automóvel. Êle é o especialista que sempre sabe do que o seu carro necessita. Os seus serviços, que em muitas oportunidades ultrapassam a obrigação profissional, estão sempre à sua disposição, garantidos pelos melhores produtos de petróleo à venda em todo o mundo!

Para ser atendido com cortesia e presteza... para a conservação do seu automóvel, que representa um grande investimento... para que você sinta um real prazer em dirigir... pare sempre sob o Oval Esso e obtenha para o seu carro, os melhores produtos de petróleo e os mais atenciosos serviços!

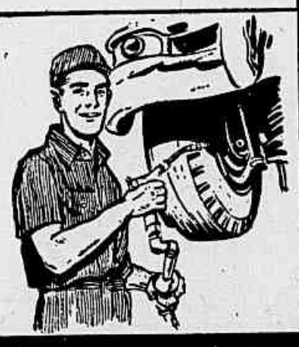
Em cada serviço ESSO, mais presteza e segurança!

Abastecimento de Gasolina Esso
O seu Revendedor Esso atende prontamente às suas ordens, enchendo o tanque do seu carro com a poderosa gasolina Esso com Ação Vito-Motora.

Verificação do Óleo
O seu Revendedor Esso verificará o nível de óleo do cárter e o completará com Esso Extra Motor Oil.

Verificação de Pneus
Os pneus de seu carro receberão a pressão recomendada pelo fabricante e você será avisado do seu estado. Você encontrará Pneus e Câmaras Atlas no seu Revendedor Esso!

Serviço Esso de Lubrificação
O conceituado Serviço Esso de Lubrificação, executado com lubrificantes especiais que protegem de fato o seu carro!



Limpeza de Pára-brisas
Para que você dirija com mais segurança, o seu Revendedor Esso limpará os pára-brisas e os vidros dos faróis e das lanternas, verificando o estado do limpador de pára-brisas.

Serviço de Radiador
O seu Revendedor Esso verificará sempre a água e as mangueiras do radiador e ainda o estado da correia do ventilador.

Produtos ESSO e ATLAS para sua maior satisfação em dirigir!

Gasolinas ESSO

ESSO EXTRA MOTOR OIL

ESSOLUBE HD

Pneus e Câmaras ATLAS

Baterias ATLAS

Fluido ATLAS para freios hidráulicos

VOCÊ OBTÉM SEMPRE MAIS NO SEU REVENDEDOR Esso

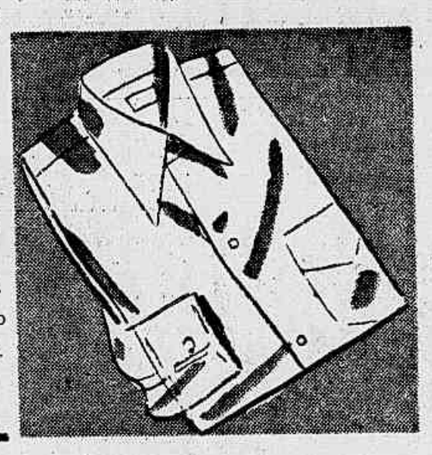
Tratamento das doenças anorretais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

SEARS Lembre-se do papai...

CAMISA BRANCA
TRICOLINE 2 x 2

Agora por apenas **329**

Mangas compridas com 3 tamanhos. Botões de madrepérola e colarinho americano. Tamanhos: de 35 a 44. finíssima tricoline.



CAMISA ESPORTE
RAYON — FASHION TAILORED

Compre agora por **349**

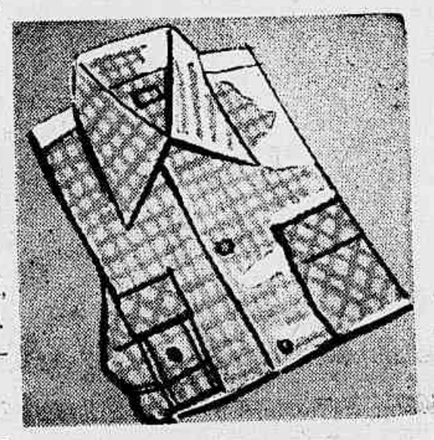
Côres: bege, azul, verde e amarela. Mangas compridas e botões de madrepérola. Tamanhos de 1 a 4. Rayon especial. Aproveite!

CAMISA ESPORTE
«FASHION TAILORED»

Aproveite êste preço **289**

* Tecido xadrezinho

Tamanhos: de 1 a 4. Nas côres: azul, cinza e amarela. Mangas compridas. Tecido de superior qualidade. — Compre agora!



Sim... lembre-se do papai oferecendo-lhe esta ótima camisa... aproveite!

CAMISA BRANCA
"FASHION TAILORED"

Preço regular 119
Economize..... 20

99

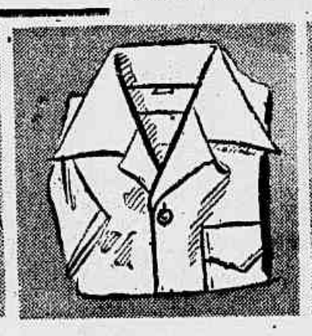
* Fashion Tailored — a roupa feita que veste como sob medida — é a garantia desta camisa branca
* Em tecido cambraia de algodão

Elegância inconfundível e grande distinção... oferece-lhe esta ótima camisa branca, agora com redução de Cr$ 20,00. Com mangas compridas e colarinho com barbatanas. Tamanhos: de 36 a 44. Em ótimo tecido cambraia de algodão. Venha amanhã mesmo comprar o presente para o papai... e escolha esta camisa branca!

CAMISA DE MALHA
GOLA MARINHEIRO

APENAS **129**

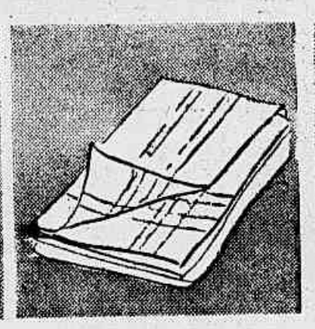
Côres: branca, verde, bege e azul. Mangas curtas. Moderna. Tamanhos: de 1 a 4.



CAMISA ESPORTE
FASHION TAILORED

APENAS **198**

Tecido cambraia de algodão. Nas côres: verde, azul e amarela. Tams.: de 1 a 4.



LENÇOS DE LINHO
ÓTIMO PRESENTE

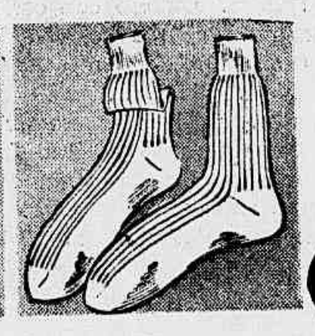
APENAS **79**

Linho Irlandês. Roié à mão. Tamanho: 0,46 x 0,46. Extra-finos. Compre agora!

MEIA SOQUETE
PARA HOMEM

DE 45 POR **37**

Punho sanfona e cano curto. Malha de algodão com refôrço. Tôdas as côres. Tamanhos: de 9 1/2 a 11.



ÓTIMAS MEIAS
RAYON OU ALGODÃO

APENAS **25**

Malha Derby. Tams: 9 1/2 a 12. Côres: branca, azul, verde, cinza, prêta e marron.

CONSERTE O SEU RELÓGIO NA SEARS. TEMOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS.

BLUSÃO FADED DENIN
TIPO UNIVERSITÁRIO — TAMANHO: 44/54

Compre agora pagando apenas **249**

Côres originais. Smoked Tone. Gola e punhos de malha. Reforçado. Costuras duplas.

CALÇA WEEK-END

De 179 por apenas **144**

Tecido Faded-Denin. Cintura boxer com elástico. Fêcho eclair na abertura. Tms. 38|54

CAMISA ESPORTE
TAMANHO: 36/44

De 598 por **477**

Novo veludo cotelet fino. Div. côres. Tams.: 36|44.

CALÇA ESPORTE
DE VELUDO

De 669 por **588**

Norrow-Wale corduroy. Lavável — côres firmes. Tamanhos: 40 a 54.

Lindos e variados padrões modernos...
...um belo presente para o papai

GRAVATAS
DIVERSOS TECIDOS

69

TEMOS GRANDE SORTIMENTO DESDE 12,00 A 219,00

VENHA VÊ-LAS NA SEARS

Em rayon, linho, lã, tropical e seda pura estas lindas gravatas proporcionam um presente inesquecível... Venha você mesmo, escolher a gravata que vai oferecer no dia do papai...

Economize Cr$ 240,00 comprando nesta oferta!...
É muito fácil adquirir agora seu...

COSTUME DE
TRICOTINE — PURA LÃ

Preço regular 1.795
Economize 240

1.555

INICIAL 320
MENSAL 250

* Corte moderno
* Fino acabamento

Modêlo paletó — 3 botões. Nas côres: marron e cinza. Tecido decatizado. Com perfeita adaptação grátis. Aproveite êste preço excepcional.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 7 de Agôsto de 1955

No Mundo dos DISCOS

Discos Urânia, Vox e Westminster

Aluizio Rocha

MERECE especial referência o lançamento dos primeiros discos long playing, de música erudita, das marcas Urânia, Vox e Westminster prensados e editados no Brasil, pela Companhia Brasileira de Discos, antiga Sinter. Contêm os primeiros suplementos dessas três marcas nada menos de 60 discos, alguns dos quais completamente inéditos para nós, pois são de data posterior à última importação efetuada pela Suebra.

Representa êsse feito um belo «tour de force» da referida companhia, que dá, assim, magnífica prova de sua pujança e de sua confiança na cultura de nosso povo, e, ao mesmo tempo, um exemplo às demais.

Para que o leitor possa fazer idéia do que acabamos de dizer, basta que se diga conter o suplemento da Westminster trinta discos, o da Vox, dezessete, e o da Urânia, treze, todos com obras da mais alta categoria artística, dos mais antigos compositores clássicos aos contemporâneos.

Guiomar Novais aparece em várias obras de Chopin, em gravações completas, o que é excelente notícia para os seus inúmeros admiradores e para os jovens pianistas.

Sob o ponto de vista material, os discos que já ouvimos nada ficam a dever ao similar de fabricação americana, tanto pelo aspecto do produto, como pela qualidade da reprodução, sendo raros os casos de presença de ruídos, defeito que ainda se nota em muito disco importado.

Está, pois, de parabens o discófilo brasileiro, pela possibilidade de enriquecer sua discoteca com obras do mais alto padrão musical, interpretadas por artistas de renome das novas gerações e gravadas pelos mais modernos processos.

PARA A SUA DISCOTECA

CONCÊRTO HEKEL TAVARES — «Concêrto em formas brasileiras para piano e orquestra, Op. 105, n. 2» — PADEREWSKI: — «Fantasie Polonaise» — Felicia Blumental, piano e a Orquestra Sinfônica de Londres. Regente: Anatole Fistoulari — Lojas Palermo — Cr$ 300,00. Em uma de suas recentes «tournées» pela Europa, incluiu a pianista polonêsa Felicia Blumental, hoje naturalizada brasileira, em seu repertório, o «Concêrto em formas brasileiras para piano e orquestra, Op. 105, n. 2», de Hekel Tavares, obra até então completamente desconhecida fora do Brasil. De como a crítica e as platéias dos mais importantes centros musicais do Velho Mundo receberam essa obra nova e exótica, para pelas, dá-nos idéia o fato de a Decca, de Londres, a ter gravado logo em seguida, fazendo-a aparecer em seu suplemento de novembro do ano passado, conjuntamente com a «Fantasia Polonesa», de Paderewski.

No «Concêrto», como, aliás, em tôda sua obra, não emprega Hekel Tavares nenhum tema folclórico; pelo contrário, todos os temas são originais, porém, impregnados de brasilidade, inspirados nos motivos e nas características da música brasileira. Os três movimentos, em que está dividido, intitulados: «Modinha», «Ponteio» e «Maracatu», representam três tipos de canção folclórica brasileira; urbana, rural e negra. Modinha é uma melodia cantada muito expressiva, de caráter dolente e sentimental. Ponteio é uma forma de canção do nordeste, com acompanhamento binário ou ternário executado por um instrumento. Maracatú é dança de origem africana, aqui empregado no conceito de cerimonial de intensa atmosfera religiosa, como os escravos do Norte do Brasil faziam nos maracatus ou coroação dos seus soberanos.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.836-1.840. De segundas a sextas-feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 22-3233. À tarde, atende à chamada pelo telefone: 25-4072. Envia-se gratis o folheto HEMOTERAPIA.

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES
TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática.
Dr. Bruno Levy. RIO: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-7025, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas e às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

25% Mais potentes!
BATERIAS Firestone
GARANTIDAS POR 1 ANO
Para trocar sua bateria, venha até o nosso Pôsto. Temos estoque completo de baterias Firestone e amplo aparelhamento para testes. Oferecemos preços especiais.
LEMBRE-SE: mesmo usada, sua bateria ainda tem valor!
Distribuidor das Baterias Firestone
NICOLAU GHEORGHE & CIA. LTDA.
Rua do Lavradio, 174 - Fone: 52-1399 e
Pôsto Colorado - Av. Brasil, 7.380 - Tel. 30-9117
Rio de Janeiro

Deve Ter Melhor Aproveitamento o Atêrro da Enseada da Glória

No Projeto Oficial Não se Traz Solução ao Problema do Tráfego

Eng. Pedro Coutinho
(Especial para o "Diario de Notícias")

Lições do Congresso Eucarístico

O CONGRESSO Eucarístico Internacional veio demonstrar, mais uma vez, a necessidade de estudos os mais sérios para o encontro da melhor solução para os problemas relacionados com o tráfego no Rio de Janeiro. Positivou mais uma vez que êsses problemas só terão solução adequada se analisados detidamente, e que sempre sejam olhados mais como problemas de tráfego, do que como problemas de urbanismo. Mostrou, também, que a circulação se faz nesta capital obedecendo ao traçado radial, como não podia deixar de ser, tratando-se de uma cidade semi-circular. Mostrou, ainda, a separação nítida das correntes das zonas residenciais, que penetram no centro urbano em dois troncos separados, para aí se misturarem, permanecendo ou se dirigindo para outros destinos, já diferenciadas ou divididas.

DUAS CORRENTES PRINCIPAIS

E' baseado nessas conjecturas que não vemos como poderá ser solucionado o problema da interpenetração dos diversos fluxos que compõem as duas correntes principais sem que haja um sistema de vias interligadas, que possa, de um lado, diferenciar o tráfego de um sentido e do outro lado, reunir o que lhe fica oposto, proveniente do outro tronco.

Além disso, uma parte das duas seções opostas, por assim dizer, permaneço estacionária por um certo período, no centro, para em seguida tomar qualquer dos dois destinos anteriormente citados.

FASES DO PROBLEMA

Há, dêsse modo, três fases do problema que devem ser convenientemente encaradas. Uma que compreende o tráfego partindo de uma área para a outra área; a segunda que compreende o tráfego estacionado por determinado período e a terceira que ocorre em sentido oposto ao primeiro.

Em um gráfico de volume, teríamos a superposição de figuras, tôdas mostrando a interligação dos sistemas.

ÁREA PARA CRUZAMENTO

Esta é a principal razão da necessidade de haver no Rio, uma área para cruzamentos, para permitir essa interligação, que, conforme vimos, se faz de três formas nítidas, e diferenciadas, não podendo ser resolvida apenas com uma via longitudinal ou com uma circular em tôrno do centro, porque nenhuma dessas poderá efetuar, prontamente, as três funções citadas de interligação e dispersão das correntes de tráfego, muitas vêzes de sentido oposto ou contrário.

A existência de um sistema de cruzamentos permitirá que o tráfego possa se deslocar, não só em sentidos opostos, como após permanecer estacionado, por algumas horas, no centro, voltar a se movimentar, sem interrupções ou engarrafamentos, para qualquer dos destinos desejados.

PROJETO APRESENTADO

Esse é o espírito do projeto que apresentamos e que esquemàticamente mostramos no desenho junto, baseado em aerofoto de Carlos Botelho.

Este projeto já foi apresentado anteriormente, e repetimos hoje para mostrar mais uma vez a importância do mesmo e a conveniência de ser levado a efeito, em substituição ao projeto oficial e em execução.

COMPARAÇÃO COM O OFICIAL

Para uma fácil comparação estampamos aqui também uma foto com o projeto da Prefeitura, em construção, onde poderá ser melhor esclarecido o que afirmamos. Nesse projeto, tôda a área conquistada será reservada para um parque contornando a enseada artificial e para uma via de contôrno, marginando a avenida atual, com igual efeito, será a única artéria nova a ser construída. De Avenida Rio Branco ou da Avenida Presidente Antônio Carlos, não haverá qualquer acesso para essa artéria projetada, destinada a ligar o Aeroporto à Zona Sul. Assim o tráfego da área do Castelo e do Centro Urbano continuará a sofrer os entraves e resistências hoje observados, no Obelisco e imediações, além de outros pontos, como reflexo dêsses engarrafamentos.

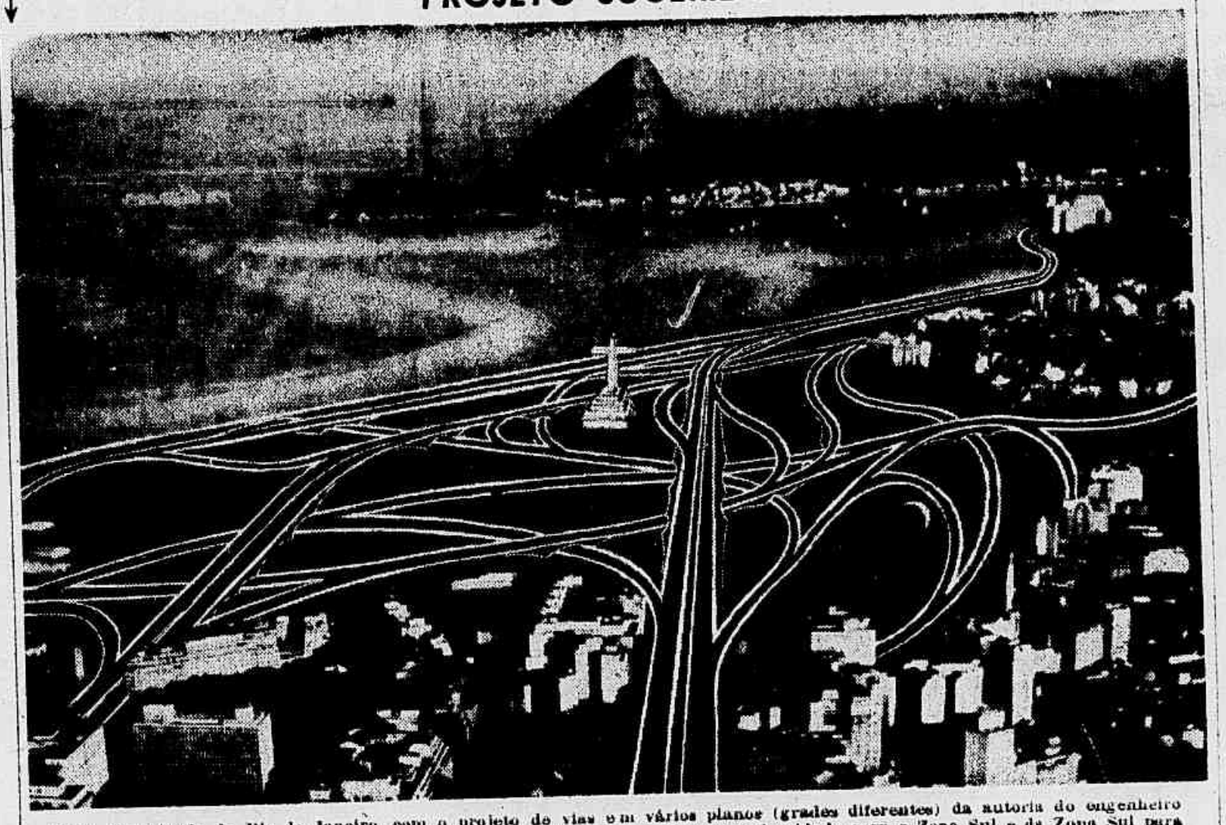
Essa por si só seria uma razão suficiente para a modificação do referido projeto; mas existem outras que como vimos, pela sua importância, comprometem o projeto, porque não oferece solução adequada para

(Conclui na 2.ª página)

PROJETO OFICIAL

O projeto oficial, em execução. Uma lagoa artificial, um jardim e uma praia de águas turvas. Tráfego é caso de Polícia e a Polícia que resolva na hora, se quiser. Êste é o espírito que predominou neste projeto.

PROJETO SUGERIDO



Visão da entrada do Rio de Janeiro, com o projeto de vias em vários planos (grades diferentes) da autoria do engenheiro Pedro Coutinho, destinado a promover o escoamento do tráfego do centro da cidade para a Zona Sul e da Zona Sul para o Aeroporto e Zona Norte, sem qualquer cruzamento de nível, aproveitando o atêrro da enseada da Glória e do Flamengo. Estão localizados nos espaços intermediários das pistas, o Altar da Pátria, com o Panteon dos Pracinhas, o Museu de Arte Moderna e o Anfiteatro ao ar livre. Havendo área para outras finalidades. As vias principais são a Avenida Rio Branco, a Avenida Presidente Antônio Carlos e a Avenida Beira-Mar. — (Foto Carlos Botelho).

A TIA EDNA

Pitigrilli

BUENOS AIRES (APLA) — Molière lia suas comédias para a empregada, e Beaumarchais para a cozinheira. Como a geladeira, a cozinha elétrica, os produtos enlatados, a panela de pressão, a nivelação social e as fábricas suprimiram estas desusadas trabalhadoras de casa, das quais se conserva uma recordação nostálgica — como da lâmpada a óleo e do bonde de burro — o comediógrafo inglês Terence Rattigan arranjou uma tia. Uma tia simbólica. E' a tia Edna. Quando escreve para o teatro, o popularíssimo autor inglês pensa na tia Edna, que não existe. E' a espectadora média, uma tia abastada, bem vista pelo pastor presbiteriano e o farmacêutico local, nem velha nem jovem, conservada de corpo e de espírito, cujos gostos não são demasiado fáceis, nem refinados, assídua frequentadora dos teatros, e que no teatro quer rir, comover-se e divertir-se. A tia Edna é a síntese do público, baseado no princípio de que um espetáculo deve ser, essencialmente, um espetáculo e não uma tribuna para lançar idéias revolucionárias, nem uma cátedra para fabricar doutores, nem um museu de deformações psíquicas, nem um quebra-cabeça em três atos, cuja solução se saberá quando os "vagalumes" abrirem as portas de saída. Representa o grande público, para o qual trabalhamos todos nós, todos os que têm de vender uma página de música, uma estátua, uma novela, e o qual temos a tendência ruinosa de esquecer.

A tia Edna não possui uma vasta cultura, mas ao mesmo tempo não quer passar por ignorante e não tolera que a façamos de tal. E sem embargo, o autor, nutrido dos livros que leu, tem uma tendência alarmante a fazer alarde de erudição, a adornar suas obras com uma citação histórica, alusões mitológicas, ditos famosos; e esquece que tôda alusão incompreendida, tôda comparação inoperante, todo rodeio ineficaz deixa um vazio na emoção do público, como um fio elétrico pelo qual de vez em quando não passa a corrente, como um carburador pelo qual de vez em quando não passa a gasolina. Se o público não compreende uma frase, o ritmo da atenção se faz mais lento, o interêsse diminui. Com demasiada freqüência o escritor e o comediógrafo se comportam como se o seu público fôsse composto por vários milhares de Arturo Cancela, de Giovanni Papini e de Edouard Herriot, para os quais a alusão erudita é familiar, como o são para o público as preferências históricas da travessia do Rubicão, o memorável dito "in vino veritas" ou a admoestação higiênica "Bacco, tabacco e Venere".

Mesmo os artistas que não perdem de vista a clientela no fundo terminam por escrever para si mesmos, para seus amigos, contra os inimigos. A pena tem tendência a deslizar e o teclado da máquina de escrever recorda demasiado o teclado do piano para o artista que não se abandona à inspiração. Cada um de nós sabe que ao cliente deve-se oferecer aquilo que o cliente exige, mas termina por impor-lhe aquilo que lhe agrada. Daí o fracasso de tantas obras dignas e daí o grito desesperado: "o público não compreendeu"; em

(Conclui na 4.ª página)

Sempre o 1º com Anéis de Pistão
PeCê
Abreviatura brasileira da famosa marca americana
PERFECT CIRCLE
MAIS COMPRESSÃO
MAIS FORÇA
MENOS ATRITO
MENOS DESGASTE
Um produto da
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
A venda nas boas casas do ramo

POR DAREY

VIDA E MORTE DE UM POVO...

Deve Ter Melhor Aproveitamento o Atêrro da Enseada da Glória

(Conclusão da 1.ª página)

as interligações existentes e necessárias no centro do Rio.

SOLUÇÕES MEDIOCRES

E' necessário que os responsáveis pelo Poder Público pensem bem na responsabilidade que assumem adotando soluções mediocres para obras de vulto, a fim de que, amanhã, não venham com desculpas infelizes e ridículas, para justificarem o ponto de vista adotado, como aconteceu com a av. Brasil, que segundo afirmaram não foi projetada para o «tráfego que possui hoje», por essa razão a placa de concreto não resistiu à solicitação do «volumoso tráfego». Isso dito dez anos depois de construída e com muitos trechos ainda não concluídos. Não previam que o tráfego viesse a ser êste de hoje apesar da largura da via, e de servir de tronco ao sistema de acesso ao Rio.

EXEMPLOS DE INCAPACIDADE

Conhecido técnico estrangeiro referindo-se aos processos brasileiros de execução de obras ou aos projetos, disse que nós resolviamos sempre adotando soluções de terceira categoria. De fato, temos exemplos sobejos da nossa incapacidade para as grandes soluções. Ai está a av. Brasil, construída no nível das ruas transversais, transformada em via secundária quando poderia ter sido projetada e construida em nível diferente, elevado ou rebaixado, de acôrdo com a topografia e a geologia local, a exemplo das grandes «expressways» americanas ou da av. General Pais, de Buenos Aires, tôdas construídas de tal modo, que as vias transversais não afetam o seu tráfego. Ai está a ligação entre os túneis do Pasmado e Coelho Cintra, ligação esta feita no mesmo nível das transversais, quando poderia ter sido em nível diferente, para permitir o cruzamento em dois planos, como já mostramos em artigo anterior, aproveitando inclusive o «grade» favorável dos referidos túneis. Esta ligação em nível diferente, suprimiria os dois sinais dos cruzamentos e permitiria a separação do tráfego de bondes e de pedestres.

ENSEADA DA GLÓRIA

Poderiamos citar inúmeras outras; iriamos, entretanto, nos alongar em demasia. O que acabamos de mostrar, entretanto, se ajusta perfeitamente ao projeto em execução para a enseada da Glória. Ao invés de uma solução definitiva para o tráfego do Centro Urbano, vamos construir uma baía artificial, uma praia artificial e um ambiente artificial, e o tráfego, a circulação dos veículos, continuará a mesma que temos hoje. E' a solução de terceira categoria sobrepondo-se à solução definitiva. E' a solução fantasista, a solução poética em detrimento da solução orgânica, da solução funcional por excelência.

NAO HAVERA' MELHORA

Dizemos de terceira categoria, porque destinada a satisfazer aos desejos náuticos ou esportivos de alguns, se sobrepõe aos interêsses da coletividade, que anciosamente espera, dia após dia, pelo transporte fácil e desembaraçado, seja por meio de veículos coletivos, seja por meio de carros particulares. E êsse transporte não sofrerá modificação sensível após a construção projetada, porque continuará a se escoar pelas mesmas vias atuais ou em vias iguais, paralelas e no mesmo nível das ruas e praças existentes.

UMA SOLUÇAO DEFINITIVA

Ao contrário disto, propomos uma solução destinada, não só à solução definitiva do tráfego, atualmente, como quando a cidade dispuser de dez vêzes o número de veículos que possui no momento.

E' uma solução de envergadura e cujo projeto, depois de detalhado convenientemente, poderá ser executado por etapas e na medida das necessidades.

APROVEITAMENTO DE AREAS

Permitirá, como vimos, o aproveitamento das áreas intermediárias para os fins mais aconselhados, como também haverá suficiente espaço para grandioso parque, servindo de verdadeiro pulmão para o centro da cidade, como, aliás, já fizemos notar em outro trabalho, com 520.000 metros quadrados, a exemplo do Central Park, de Nova York, ou do Bois de Bologne, de Paris, e de tantos outros existentes em tôdas as grandes cidades da Europa ou da América.

CRUZ MONUMENTAL

Lembramos, neste trabalho, a construção, em uma das áreas intermediárias, de uma cruz monumental em homenagem à primeira missa celebrada no Brasil e ao Congresso Eucarístico, que acaba de ser realizado. Também, êsse local poderia ser aproveitado para mausoléu dos Pracinhas. Tudo estudado rigorosamente em planta de detalhe.

A construção de um altar monumental teria muito maior efeito que a simples designação de uma praça. Além do mais, êsse monumento ficaria localizado em uma praça suntuosa, cercada por um parque de grandes proporções, onde as vias expressas, pelas suas disposições, permaneceriam em grande parte encobertas pelas árvores. As proporções da área permitem a ereção de um monumento de fé e esperança, no futuro da Pátria.

TRAFEGO MELHOR

Esta é, em linhas gerais, a solução que imaginamos para o tráfego no centro do Rio de Janeiro, e que, se de um lado contraria as idéias de alguns, virá indiscutivelmente atender aos reclamos gerais, que em unissono pedem, por um tráfego melhor para o futuro, sem os entraves e resistências atuais, como está se fazendo em tôdas as grandes cidades, com o projeto de vias independentes, expressas e cruzamentos em vários planos, para permitir as facilidades necessárias ao tráfego de superfície.

P. S. — Recebi uma carta de um leitor, que, entre outras coisas, perguntou se havia razão técnica para a ausência de arborização em tôda a extensão da avenida Brasil. Não, não há. O que deve haver é falta de boa vontade ou de árvores... Aliás, a arborização das avenidas é hoje recomendada como auxiliar valioso para evitar acidentes e foi inicialmente adotada com rigor científico nas auto-estradas alemãs.

MODAS «TOUTEMODE»

A maior Organização para o preparo completo da mulher, no lar e na sociedade. As matrículas estão abertas para os cursos bases: CORTE — ALTA COSTURA — CHAPÉUS — e agora os novos cursos: DECORAÇÃO DOLAR — ECONOMIA DOMÉSTICA — ETIQUETA SOCIAL — CULINARIA — DESENHO PARA MODAS — ESPECIALIZADO PARA «TAILLEURS» e ALFAIATES.

Tôdas as aulas são ministradas por professôras habilitadas e de longa prática. Direção geral do PROF. J. DIAS PORTUGAL.

Convidamos a V. Exa. a fazer uma visita, sem compromisso, às nossas amplas instalações, na Academia «TOUTEMODE», à avenida 13de Maio, 13 — 16º andar — Salas 1 a 6 — Edifício Municipal — Tels.: 22-6835 — 52-9969 e 38-7812 — Rio.

CLINICA DR. COSTA JUNIOR

RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Da Academia Nacional de Medicina

DR. J. A. VILLELA PEDRAS — Diplomado pelo «American Board of Radiology»

DR. FABIO PENALVA COSTA — Da Clínica Dermatológica da F. N. de Medicina

RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407|8|9 — TEL.: 22-1587.

PASSOU DOS 40 ANOS?

FAÇA SEU CHECK-UP, QUE COMPREENDE: EXAME CLINICO, PROVAS DE LABORATÓRIO (SANGUE, FESES, URINA, etc.), ELECTROCARDIOGRAMA E RADIOGRAFIA DO CORAÇÃO E PULMÕES.

DRS. WALDER STUDART e LAURO STUDART

EDIFICIO DARKE — (22º ANDAR) — SALAS 2.214 — 2.215 — 2.216 — TEL.: 42-3037.

Compre o famoso

Brastemp

na loja especializada

Tão grande tem sido a aceitação do novo e luxuoso Refrigerador Brastemp que foi instalada, no Rio, uma nova loja especializada para vendê-lo exclusivamente na Rua da Assembléia, 92.

Venha buscar seu Brastemp de 6,5 ou 9,5 pés e pague em suaves prestações

desde Cr$ 800, mensais

LOJA DE REFRIGERADORES **Brastemp**

Rua da Assembléia, 92

e também no

PALÁCIO das GELADEIRAS

Rua da Assembléia, 105

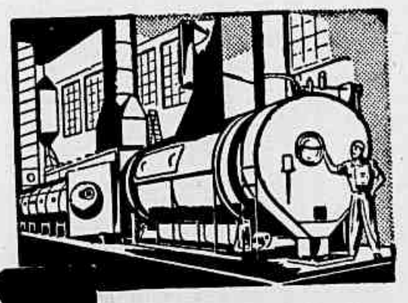
CAFÉ GLOBO

1º em Pureza!

Sòmente Café-Café de Verdade!

Você sabia que, se não fôsse absolutamente puro, o seu CAFÉ GLOBO não poderia ser torrado? É que o torrador de alta precisão de Bhering, Companhia S/A. torna obrigatória a eliminação total das impurezas que existem em mistura com o grão. Quaisquer detritos, por menores que sejam, provocam irregularidades na torrefação - e o gigantesco torrador, sob contrôle eletrônico, pára automàticamente.

★ E além da sua absoluta pureza, o seu CAFÉ GLOBO, suave mistura de cafés selecionados, é realmente torrado, moído e entregue no mesmo dia. É por isso que o seu CAFÉ GLOBO concentra maior riqueza de aroma e sabor do verdadeiro café!



CAFÉ GLOBO

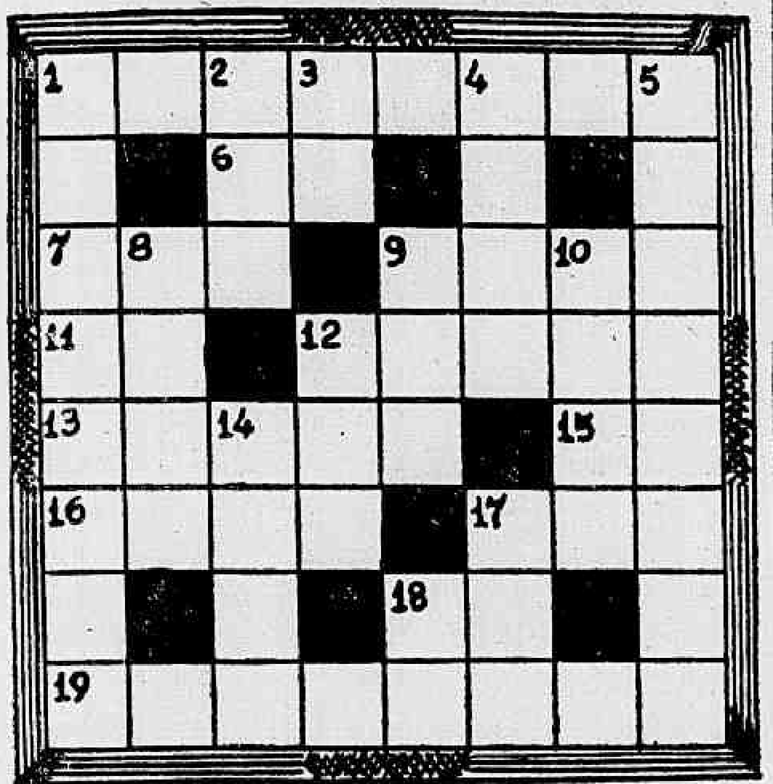
BOM ATÉ A ÚLTIMA GÔTA

PARA VOCÊ RECORDAR — Aos domingos, das 9 às 10 horas da manhã, na RÁDIO MUNDIAL

RÁDIO MUNDIAL — Emissora da Organização Victor Costa — Gentileza da PERFUMARIA FLORAMELIA

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — AGÔSTO DE 1955
Problema n.º 1, de «KSAR», Rio



HORIZONTAIS

1 — Assembléia de fiéis entre os hebreus; templo hebraico.
6 — Conde de Orléans.
7 — Ilha da Africa.
9 — Baía, ancoradouro.
11 — Símbolo químico do Érbio.
12 — Praia.
13 — (Mit.) Filha de Tântalo, mulher de Anfion.
15 — 16ª letra do alfabeto grego.
16 — Aumento.
17 — Arrás.
18 — Passava.
19 — Planta herbácea, aromática e amarga da família das Compostas.

VERTICAIS

1 — Composição musical.
2 — Nome próprio masculino.
3 — Símbolo químico do Ouro.
4 — Esfera, globo.
5 — Hino dedicado à Virgem cantado à noite na igreja grega.
8 — Ereo.
9 — Unidade das medidas agrárias.
10 — Jôgo de dados.
12 — Bispo maronita.
14 — (Bras.) Índios que habitavam a região situada entre os rios Paranapanema e Peixe (Estado de São Paulo) e cuja língua é considerada separada.
17 — Cidade da Índia.
18 — Sufixo significa: não.

ENIGMARA N.º 22

Forme com as letras constantes do quadro abaixo, o nome de uma cidade no Estado de São Paulo. Envie a solução para MARA LTDA., Av. Presidente Vargas, 509 e fim de participar do grande concurso MARA na Rádio Mayrink Veiga.

DR. FLAVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE S. MIGUEL
R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 — Residência: Telefone: 52-0036.

DR. ALHEIRO DA SILVA
Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. Rua Lucídio Lago, 90 - Sala 201 - Méier. Diàr. das 10 às 12 e 1 às 18 horas. Hora marcada pelo telefone: 29-0495.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º andar — Tel.: 22-3367

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV.
30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900

SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA
¡DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

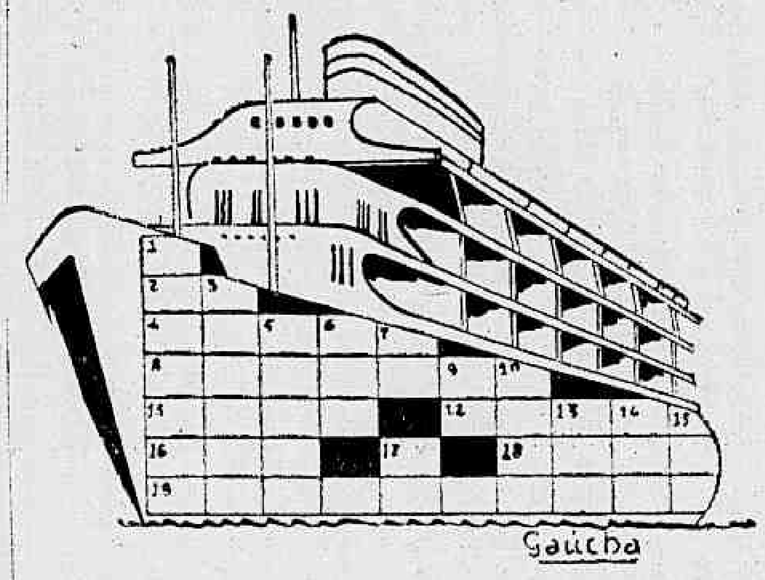
	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	130,00
Saquinhos de 5 quilos	120,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	130,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	110,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	24,00
Em latas de 18 quilos	200,00
LIQUIDOS PARA LAVATORIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	120,00
Suavemente perfumado	220,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	70,00
AMARELO EXTRA:	
Em caixas de 5 quilos	50,00

OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO

PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	80,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	90,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	110,00
Para lavanderia	130,00

ENTREGA A DOMICILIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS — PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2291.

(EXTRA-TORNEIO)
Problema de GAÚCHA, Distrito Federal



Dentre os leitores que decifrarem e enviarem a solução dêste problema até 20 de agôsto de 1955, será sorteada uma assinatura anual da revista «Seleções Recreativas», oferta da editôra Tûa, desta capital.

HORIZONTAIS

2 — Tumor também chamado artieira.
4 — Impedira.
8 — Desordem; grande perturbação moral.
11 — Após.
12 — Nome próprio masculino.
16 — Nome próprio masculino.
18 — Ostentação; jactancia.
19 — Fadigas.

VERTICAIS

1 — Membro da Academia Brasileira de Letras.
3 — Engatilha.
5 — Do feitio do ovo (pl.)
6 — Filho de Benjamim.
7 — O mais.
9 — Tua.
10 — Confusão.
13 — Palavra hebraica que significa **felicidade, bôa ventura**
14 — Pronome pessoal masculino da 3ª pessoa.
15 — Título abissínio.
17 — Sétima nota da escala musical.

AVISOS

— O torneio mensal é constituído dos problemas publicados aos domingos.
— O concorrente, poderá enviar soluções das charadas ou sòmente dos enigmas de Palavras Cruzadas.
— Os autores dos problemas aproveitados receberão CERTIFICADO DE MÉRITO. Entre os solucionistas será feito o sorteio de um livro, como «lembrança» do torneio.
— Aceitamos problemas e charadas baseados no PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LÍNGUA PORTUGUESA, ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA (2 volumes) e VOCABULÁRIO ANTROPONÍMICO, de Lidaci.
— Aceitamos charadas novíssimas, casais, em verso, sincopadas, logogrifos, enigmas por iniciais, pitorescos e Palavras Cruzadas.
— Cada espécie de charada deve vir em papel separado, com a respectiva solução, indicação do livro utilizado, assinatura e endereço do colaborador.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA EXTRA DE 22 DE MAIO DE 1955

HORIZONTAIS: — Mar, mor, iracundo, ob, al, al, la, al, tu, rl, Ur, pé, Se, monódico, asa, ras.
VERTICAIS: — Mio, árbitros, ra, Mn, odalisca, rol, ca, ui, au, ar, uma, po, ad, cos, na, ir.

SOLUCIONISTAS que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria Federal de ... 13-8-1955:

Aires Paula, 011-010; Agaas, 011-020; Alda Riedlinger, 021-030; Alfe, 031-040; Atein, 041-050; Amil, 051-060; Avlis, 061-070; Aumar, 071-080; Ascânio Lemos, 081-090; Abd-Ul-Aziz, 091-100; Arlindo Spisso, 101-110; Avacar, 111-120; Arapuan, 121-130; Aneir, 131-140; Aquiles Pinto Ribeiro, 141-150; Abrahão, 151-160; Aprendiz, 161-170; A. R. Mouta, 171-180; Antônio José, 181-190; Altair Dias, 191-200; Aníbal Rocha, 201-210; A. M. Oliveira, 211-220; Artur Gomes, 221-230; Antoninha de Araújo, 231-240; Ana V. A. Silva, 241-250; Almirante Negro, 251-260; Anamar, 261-270; América, 271-280; Anita H., 281-290; Barros, 291-300; Botafogo, 301-310; Bitoca, 311-320; B. Zouro, 321-330; Buridan, 331-340; Belda, 341-350; Beheto, 351-360; Cila, 361-370; Cadil, 371-380; C. B. de Oliveira, 381-390; Caloura do Rio, 391-400; Carlos Vaz, 401-410; Colombo, 411-420; Carioca Mentiroso, 421-430; Celis, 431-440; Cida, 441-450; Celson Carneiro, 451-460; Donatila dos Passos Cardoso, 461-470; Dalva, 471-480; Djalma, 481-490; Déia Gomes, 491-500; Delmar, 501-510; Dadi, 511-520; Enedina Azeredo, 521-530; Edison Mandarino, 531-540; Edward Pinto Ribeiro, 541-550; Eiragaé, 551-560; E. Bocchat, 561-570; Ettewy, 571-580; Edíala, 581-590; Estrêla, 591-600; Eduardo, 601-610; Efigênia Rebêlo Jenz, 611-620; Frabelo, 621-630; Fan, 631-640; Fariazus, 641-650; Fernão Mendo, 651-660; Flôr do Campo, 661-670; Fedoca, 671-680; Giltus, 681-690; Gil Rob, 691-700; G. Bit., 701-710; Gumercinda P. Ferreira, 711-710; Hilton C. Loureiro, 721-730; H. M. Smith, 731-740; Humorado, 741-750; Hamilton Batista, 751-760; Haidée Castro, 761-770; Heleno Machado de Aguiar, 771-780; Henedino F. Teixeira, 781-790; Imara, 791-800; Irso Mota Pais, 801-810; Ires, 811-820; Inês, 821-830; Irani Nascimento, 831-840; Isarol, 841-850; Icnáton, 851-860; Ignotus, 861-870; Ivone B. de Sousa, 871-880; Iracar, 881-890; Ismar, 881-890; Ivan Elísio Gondim, 891-900; Julieta Marques, 901-910; Jomasil, 911-920; Judéx, 921-930; Juca Teles, 931-940; Jotacê, 941-950; Jamelo, 951-960; Juju, 961-970; Jopê, 971-980; Jaci de Barros A. Tavares, 981-990; Jotta, 991-1000; J. V. Mouta, 1001-1010; Janota Rosais, 1011-1020; José Carlos Veloso de Sousa, 1021-1030; João Pinto, 1031-1040; Jamg, 1041-1050; José Alcântara Pinto, 1051-1060; Jaomasil, ... 1061-1070; Jofecê, 1071-1080; Janoneza, 1081-1090; K. K. Reco, 1091-1100; Kiapp., 1101-1110; Lélia, 1111-1120; Lola Py., 1121-1130; Luís Maria Sarmento, 1131-1140; Llagiba, 1141-1150; Liege, 1151-1160; Lídice, 1161-1170; Libovar, 1171-1180; Leonam, 1181-1190; Luís F. Almeida, 1191-1200; Miss Iva, 1201-1210; Mique, 1211-1220; Magus, 1221-1230; Mister V., 1231-1240; Marcial, 1241-1250; Mário Mesquita Filho, 1251-1260; Maria C. Costa Sol Zettel, 1261-1270; Marcos de Arruda, 1271-1280; Mabell, 1281-1290; Mariucha, 1291-1300; Maria de Lourdes Campos da Eira, 1301-1310; Margô, 1311-1320; Marli Barroso, 1321-1330; Marceu, 1331-1340; Maria de Almeida, 1341-1350; Melagro, 1351-1360; Mário Ferreira, 1361-1370; Marques, 1371-1380; Mapinguari, 1381-1390; Maria José Tosta, 1391-1400; Milton Nel, 1401-1410; Maria Dolores Palmério, 1411-1420; Maria Soares, 1421-1430; Norberto Gomes Estêves, 1431-1440; Nélson de Carvalho, 1441-1450; Noelista, 1451-1460; Nicope, 1461-1470; Nebur, 1471-1480; Nand, 1481-1490; Nilton Peçanha, 1491-1500; Nélson V. da Costa, 1501-1510; O. C. L., 1511-1520; Osmith, 1521-1530; OLD, 1531-1540; O. A. Ribeiro, 1541-1550; Odysseus, 1551-1560; Olarico, 1561-1570; Omberlais, 1571-1580; Ozanam (Uberaba), 1581-1590; Opa, 1591-1600; Podalírio, 1601-1610; Pinheiro, 1611-1620; Papalo, 1621-1630; Piaga, ... 1631-1640; Paulino Ferreira Lopes, 1641-1650; Polidamas, 1651-1660; Real, 1661-1670; Raporto, 1671-1680; Rido, 1681-1690; Ricamo, 1691-1700; Ramsl, 1701-1710; Rossl, 1711-1720; R. Chaves, 1721-1730; Rubens Bois, 1731-1740; Roberto G. Soares, 1741-1750; Ranzinza, 1751-1760; Silva Júnior, 1761-1770; Sefton, 1771-1780; Sérgio Rubens, 1781-1790; Serval, 1791-1800; Sérgio F. Oliveira, 1801-1810; Santos Filho, 1811-1820; Sílvio W. N. Machado, 1821-1830; Serluiz, 1831-1840; Said, 1841-1850; Sílvio de Paiva von Paumgunter, 1851-1860; Sire, 1861-1870; Tiana, 1871-1880; Talita Vieira, 1881-1890; Teantropo, 1891-1900; Valadares (Viçosa), 1901-1910; Vaguiar, 1911-1920; Valteiro, 1921-1930; Valdir Bittel, 1931-1940; Válter Medeiros, 1941-1950; Vanda G. Bayma, 1951-1960; W. Annaiv, 1961-1970; X. P. T. O., 1971-1980; Zia, 1981-1990; Zumall, 1991-2000; Iara Iens Carneiro, 2001-2010; Viana, 2011-2020; Man, 2021-2030; Maria Flora da Conceição Reis, 2031-2040.

Duas listas deixaram de ser apuradas, por falta de assinatura.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

SELEÇÕES DE PALAVRAS CRUZADAS — oferta dos Editôres Irmãos Pongetti; BRASIL ENIGMISTA N. 3, dirigida por Irineu Vilas Boas; SELEÇÕES RECREATIVAS N. 56, sob a direção de **Sílvio Alves, Ernesto Auvray e Dorthys Agrícola.**

159º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome: ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

Colchões de molas PLUMA
Servindo ao público há mais de 12 anos
★ DOBRÁVEL
★ INDEFORMÁVEL
★ VENTILADO

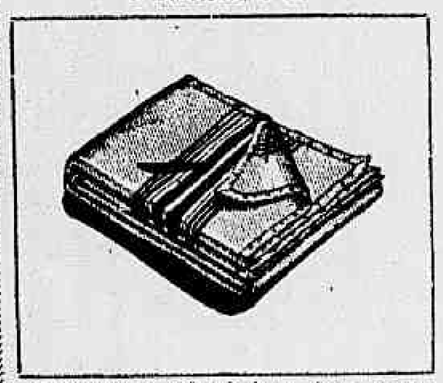
PATENTE n.º 15/46
UNICO COLCHÃO de MOLAS PATENTEADO
Rua do Senado 108 Tel. 32-6111
Vendas à vista ou a prazo ★ RIO

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

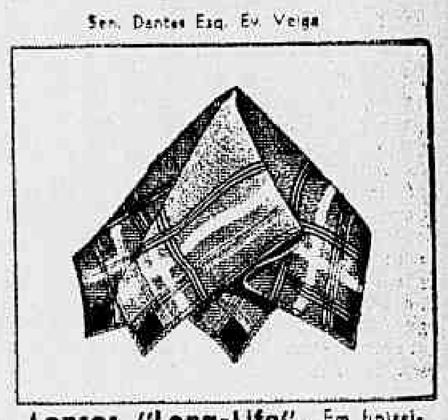
A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
A Exposição SENADOR — Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga

AGÔSTO — 2ª FEIRA — DIA 8



Cobertor "Estêrla". Para solteiro. Em lã mesclada. Perfeito acabamento em vistoso moirée. *Macio, sedoso e confortável.* Tamanho: 1,40 x 1,90.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 8: **225,**

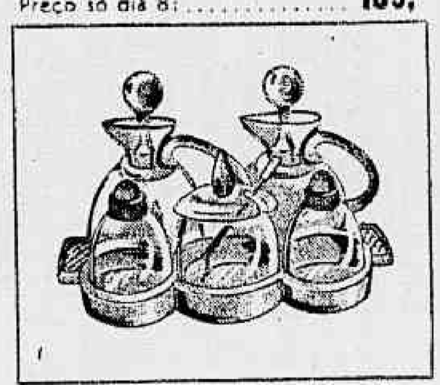
Jôgo de Cristal para Whisky. Um balde e 6 copos cilíndricos grandes. Finamente lapidados. *Um conjunto útil e decorativo no seu lar.*
Preço da Praça: 220,
Preço só dia 8: **159,**



Lenços "Long-Life". Em finíssima cambraia de algodão. Tamanho normal. Lindas padronagens em côres e branco.
Preço da Praça: 25,
Preço só dia 8: **15,**

AGÔSTO — 3ª FEIRA — DIA 9

Bôlsa de Palha. Em palha de trigo trançada em côres. Modêlo com alça. *Muito útil para compras, passeios, picnics etc.* Tamanho 0,40 x 0,30.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 9: **42,**



Galheteiros em Cristaline. Fino jôgo lacidado com 5 peças e bandeja para servir na mesa: azeite, vinagre, pimenta, sal e mostarda ou môlho. *De grande utilidade para o lar, bares e restaurantes.*
Preço da Praça: 580,
Preço só dia 9: **145,**

Pasta "Comercial". Em matéria plástica tipo nylon. Tamanho normal 38 x 27 cm. Com fêcho-éclair e divisão interna para documentos. Nas côres: marron, havana e azul.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 9: **98,**

AGÔSTO — 4ª FEIRA — DIA 10

Colcha de Fustão Branco. Para cama de casal. Tecido de superior qualidade. Lindo desenho em relêvo. *Muito resistente e vistosa.* Tamanho 1,80 x 2,20.
Preço da Praça: 198,
Preço só dia 10: **135,**

Aparelho de Jantar. 42 peças, em meia porcelana: 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Tôdas as peças filetadas e com lindos desenhos de rosinhas gravadas a fogo.
Preço da Praça: 850,
Preço só dia 10: **790,**

Porta-Notas de Luxo. Em vinilite especial na côr havana. Padrão marmorizado. Com placa folheada a ouro garantido. Um produto "Trevoli".
Preço da Praça: 70,
Preço só dia 10: **45,**

AGÔSTO — 5ª FEIRA — DIA 11

Combinação de Crepe Cetim. Com delicada aplicação de renda à volta do busto. *Tecido de ótima qualidade.* Côres firmes "Indanthren": branco, rosa, salmon e azul. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 160,
Preço só dia 11: **98,**

Faqueiro "Royplat". Com 48 peças em vistoso estôjo. Com lâminas de aço inoxidável. Modêlo exclusivo d'A EXPOSIÇÃO.
Preço da Praça: 950,
Preço só dia 11: **750,**

Aparelho Elétrico de Barbear "Hispano-Suiza". Com os mais modernos aperfeiçoamentos. 12.000 rotações por minuto. *Para fazer a barba em casa, ou no escritório.* Em lindo estôjo de couro.
Preço Normal: 1.950,
Preço só dia 11: **1.390,**
ou em 10 meses pelo Crediário

AGÔSTO — 6ª FEIRA — DIA 12

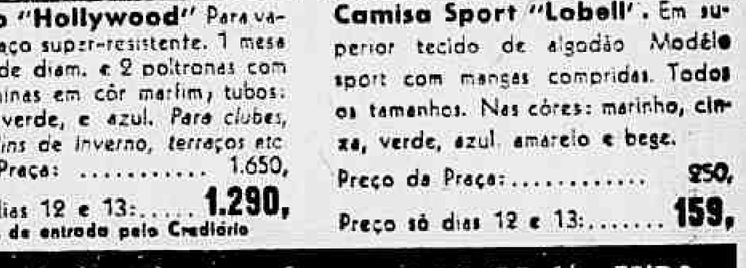
Peça de Morim com 10 metros. Marca "Douro". Qualidade superior. Alvejado, macio e resistente. *Grande utilidade.* Ideal para fronhas, fraldas e faixas. Largura 70 cm.
Preço da Praça: 195,
Preço só dias 12 e 13: **159,**

Conjunto "Hollywood" Para varanda. Em aço super-resistente. 1 mesa com 0,60 de diam. e 2 poltronas com braço. Lâminas em côr marfim; tubos: vermelho, verde, e azul. *Para clubes, hotéis, jardins de inverno, terraços etc.*
Preço da Praça: 1.650,
Preço só dias 12 e 13: **1.290,**
ou 100, de entrada pelo Crediário

Camisa Sport "Lobell". Em superior tecido de algodão. Modêlo sport com mangas compridas. Todos os tamanhos. Nas côres: marinho, cinza, verde, azul, amarelo e bege.
Preço da Praça: 250,
Preço só dias 12 e 13: **159,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição



UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — CARIOCA — OUVIDOR — SENADOR

A TIA EDNA

(Conclusão da 1.ª página)

quanto é êle o que não foi compreendido, é o público que paga.

•

Então, dirão, basta saber interrogar o público.

Em teoria, sim. O público é o grande mestre, mas um mestre que não sabe ensinar. E' como os grandes iniciados em ciências esotéricas, que possuem os segredos mas não os revelam. E' necessário perceber. Nunca se deve perguntar ao leitor médio como é o livro que está lendo ou o jornal ilustrado que comprou na estação. Não dará uma opinião. Para formular uma opinião deve-se ter lido outros dez mil livros ou vinte revistas nacionais e estrangeiras por semana. Tudo o que se poderá saber dêle é se deixa o livro na metade ou se o devora, e se voltará a comprar a revista dentro de oito dias ou não. Dirá, no melhor dos casos, «interessante» ou «aborrecido». Temos de parar aí. A opinião é justa e definitiva. Não se deve pedir explicações.

Durante a representação de uma comédia nova na qual o grande ator Frederick Lemaitre interpretava o papel principal, seu tom de voz e seus gestos não agradaram ao público. Êle mesmo tão pouco estava convencido da comédia e não se explicava o por quê. Na metade do terceiro ato, uma cena demasiado comprida foi recebida com vaias.

O célebre ator avançou até onde estavam as luzes, palidíssimo, e, dirigindo-se à sala, disse friamente:

— Imbecis!

Nova carga de assobios, acompanhada por gritos:

— Desculpas! Exigimos desculpas.

Fréderick saiu do palco e declarou que não terminaria a comédia. Enquanto isto, o tumulto aumentava. O diretor entrou no camarim do ator e disse que êle devia pedir desculpas aos espectadores.

— Jamais! — respondeu Lemaitre.

O comissário de polícia entrou por sua vez no camarim para confirmar que, por razões de ordem pública, devia pedir desculpas.

— Nunca!

— Está bem, mas como os regulamentos de polícia são formais sou obrigado a prendê-lo, senhor Lemaitre.

A perspectiva não era alegre. Com um belo gesto teatral, o ator fêz levantar o pano e depois de uma inclinação, disse:

— Senhores, eu os chamei de imbecis e peço desculpas. Estava equivocado.

Suas palavras foram acolhidas com um aplauso geral.

Restabelecida a atmosfera de cordialidade, acrescentou:

— Com permissão dos senhores, terminaremos o terceiro e último ato. Mas antes de sairem, tenham a bondade de esperar cinco minutos pois tenho algo a dizer-lhes.

A comédia terminou, entre aplausos tíbios e incertos. O ator tirou a peruca, apanhou uma cadeira, aproximou-se das luzes e, como se estivesse conversando com velhos amigos num café, disse:

— Agora que todos os personagens se foram e só ficaram vocês e eu, escutem-me. Como a vida é uma escola contínua e se deve aprender uma coisa cada dia, digam-me porque não lhes agradou esta comédia. Por que assobiaram na metade do terceiro ato? O senhor, na segunda fila — disse, dirigindo o dedo indicador para um dos espectadores, com aspecto de pessoa inteligente — responda-me: qual é o defeito? Quais são os erros do autor? Onde se enganaram os comediantes?

O interrogado voltou-se para seu vizinho, enrubecido, como para ceder-lhe a palavra. Lemaitre, para não perder tempo, indicou um camarote ocupado por três senhores.

— Querem os senhores dizer-me?

Um dêles tomou a palavra, sentiu-se confuso e gaguejou. A platéia começou a esvaziar-se. Alguém começou uma frase e não a terminou...

A tia Edna, às 2.000 tias Ednas que formam o público de um teatro, deve-se perguntar se lhes agrada ou não, mas não porquê.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8º andar, grupo 802, às 14 horas.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº

CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels. 42-5053 e 57-9125.

a Casa José Silva ... lança:

LIQUIDAÇÃO de ALTA BAIXO

Tudo mais barato nos 7 pavimentos da Casa José Silva

CAMISAS
Tecido pré-encolhido. Colarinho indeformável.
Em popeline mercerizada: de Cr$ 170, por Cr$ 155,
Em superior cambraia: de Cr$ 190, por Cr$ 175,
Em popeline extra-fina: de Cr$ 240, por Cr$ 198,

CUECAS
Abotoando em 3 tamanhos. Com abotoadura de pressão.
Em fina cambraia: de Cr$ 55, por Cr$ 49,50
Em cambraia extra: de Cr$ 70, por Cr$ 62,

PIJAMAS
Em cambraia. Várias côres lisas. Com frizos.
de Cr$ 250, por Cr$ 215,
Em superior popeline: de Cr$ 370, por Cr$ 315,

MEIAS
Modêlo soquete. Tipo "Derby". Côres modernas. Muito resistentes.
de Cr$ 25, por Cr$ 22,

GRAVATAS
Lindos padrões. Grande variedade.
de Cr$ 35, por Cr$ 28,
de Cr$ 50, por Cr$ 39,50

CAMISAS SPORT
Da marca Epsom. Modêlo italiano.
1/2 manga: de Cr$ 250, por Cr$ 195,
m/ comprida: de Cr$ 280, por Cr$ 210,

ROUPA J. S.
Em tropical. Pura lã. de Cr$ 1.650, por Cr$ 1.480,
Em tricotine. Pura lã. de Cr$ 1.850, por Cr$ 1.690,

ROUPA "Custom-Fit"
Em tropical. Fio inglês. de Cr$ 2.800, por Cr$ 2.450,

ROUPAS PARA MENINOS E RAPAZES

ROUPA "EPSOM JR."
Em cambraia. Pura lã. Calça Curta. de Cr$ 840, por Cr$ 765,
Em tropical. Pura lã. Calça comprida. de Cr$ 1.150, por Cr$ 980,

CALÇA EPSOM
Em tropical. Pura lã. Fio inglês. Modêlo sport e clássico. de Cr$ 620, por Cr$ 495,

PALETÓ EPSOM
Em pura lã. Vários padrões. Estilo londrino. de Cr$ 1.600, por Cr$ 1.180,

7º PAVIMENTO — ROUPAS
6º PAVIMENTO — ROUPAS ESPORTIVAS — CALÇAS
5º PAVIMENTO — UTILIDADES DOMÉSTICAS
4º PAVIMENTO — DEPARTAMENTO JUVENIL
3º PAVIMENTO — MODAS — CAMA e MESA
2º PAVIMENTO — ROUPAS RENNER
1º PAVIMENTO — CAMISARIA

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na Casa José Silva — SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e rua Arquias Cordeiro, 30 - Méier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

DEP. PROP. J. S.

a Casa José Silva ... lança:

LIQUIDAÇÃO de ALTO BAIXO

Tudo mais barato nos 7 pavimentos da Casa José Silva

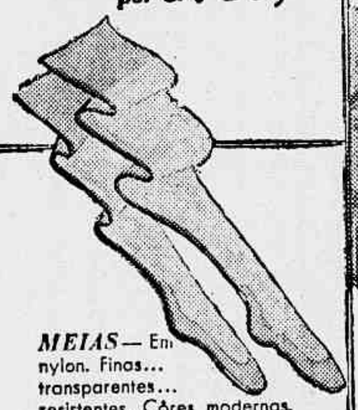
BOLSA — Em fino cromo. Fêcho moderno. Artigo de qualidade. Várias côres.
de Cr$ 3,0, por Cr$ 290,

TOALHAS FELPUDAS Muito absorventes. Tecido de superior qualidade.
para banho: de Cr$ 6,, por Cr$ 59,
para rosto: de Cr$ 19, por Cr$ 17,

COSTUME "Noveau Tailleur" Em superior shantung. Modêlo clássico. Criação 1955. Muito elegante e distinto. Várias côres. Tamanhos: de 42 a 50.
de Cr$ 1.500, por Cr$ 980,

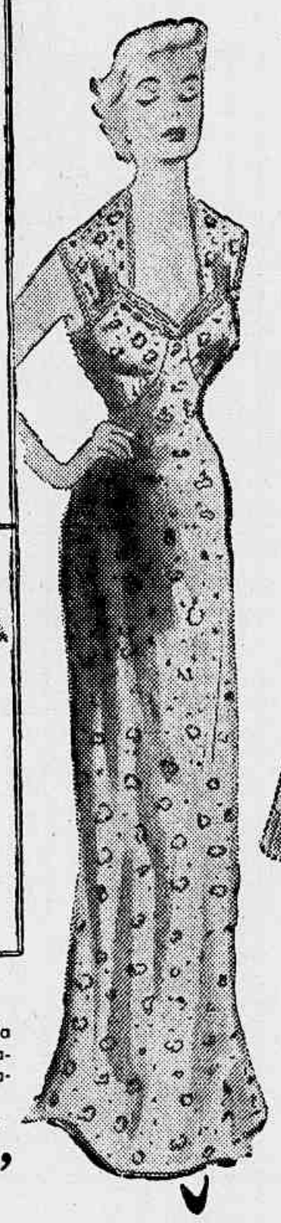
CALCINHA - Em malha de fio penteado. Com graduador na cintura e sanfona nas pernas. Várias côres.
de Cr$ 16, por Cr$ 13,

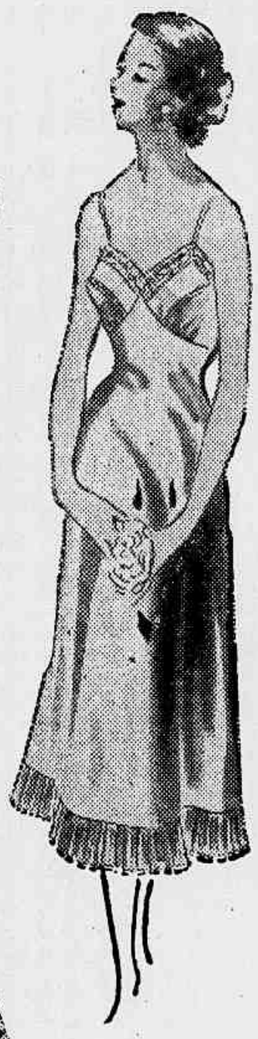
COBERTOR "Rheingantz" Em pura lã, macio e confortável.
para solteiro: de Cr$ 250, por Cr$ 215,
para casal: de Cr$ 320, por Cr$ 280,



MEIAS — Em nylon. Finas... transparentes... resistentes. Côres modernas.
de Cr$ 60, por Cr$ 50,

GUARNIÇÃO DE MESA Para almôço. Em tecido xadrez. Tamanho: 1,40 x 1,40. Com 6 guardanapos.
de Cr$ 105, por Cr$ 95,





COMBINAÇÃO — Em cetim lingerie. Com renda no busto e babado plissado. Várias côres.
de Cr$ 170, por Cr$ 145,

CAMISOLA — Em fina opala estampada. Corte amplo. Criação moderna. Muito bem talhada. Côres variadas.
de Cr$ 150, por Cr$ 125,

PIJAMA Em fina opala estampada. Várias côres. Criação modernissima.
de Cr$ 150, por Cr$ 120,

CONJUNTO "SAIA E BLUSA"
SAIA em superior tropical. Pura lã. Muito prática e elegante. Várias côres.
de Cr$ 400, por Cr$ 298,
BLUSA em fustão extra. Manga 3/4 e meia manga. Côres modernas.
de Cr$ 300, por Cr$ 225,

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 • Rua Ouvidor, 118 • Rua Arquias Cordeiro, 320 — Meier

Queixas e Reclamações

Com a Polícia e a Prefeitura

32.369 LEI DO SILÊNCIO — Há, na avenida Mem de Sá n. 198 — reclamam leitores — um prédio em demolição, cujos operários iniciam o trabalho às 5 horas da manhã, fazendo enorme barulho, o que perturba o sono dos moradores próximos. Como a estranha prática constitui violação flagrante da Lei do Silêncio em vigor, pedem providências a quem de direito.

Com a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

32.370 O ENDEREÇO DADO COMO INEXICTENTE — No dia 20 de julho último, uma leitora residente na rua Aires Saldanha n. 136, apto. 401, expediu um telegrama urbano, na Ag. de Copacabana, sob o n. 109, destinado ao sr. Valdir Morais, na rua Costa Lôbo n. 404, em Triagem, na Estação de Riachuelo. Dias depois, a expedidora receberá um aviso da Agência do DCT, em Riachuelo, informando que o telegrama estava retido por não existir o endereço indicado. Comparecendo a esta redação, o sr. Valdir Morais, já informado do que ocorrera, mostrou-nos o aviso do Correio de Riachuelo n. 40115|22|7, dirigido a remetente, declarou que reside, há mais de um ano, no prédio mencionado no telegrama — Rua Costa Lôbo, 404, que figura, aliás, no Catálogo de Telefones. Não havia, pois, razão para reter o despacho, sendo falsa a informação de inexistência do número. O caso merece ser examinado pela direção dos Correios e Telégrafos.

Com a Prefeitura

32.371 LIXO EM TERRENO BALDIO — Moradores da rua José Vicente, no Grajaú, reclamam que há um terreno baldio, ao lado do antigo Cine Grajaú, que está servindo de depósito de lixo exalando insuportável mau cheiro.

Com o Departamento de Concessões e a Emprêsa Alípio Ltda.

32.372 MUDANÇA DE ITINERARIO — A leitora Elza de Oliveira congratula-se com a Emprêsa que acaba de inaugurar nova linha de micro-ônibus servindo ao bairro do Rio Comprido, com destino à Praça 15 — Via Candelária. Entretanto — observa — existindo outra linha com o mesmo destino e itinerário, que atende às necessidades do bairro, seria mais conveniente que a nova linha fizesse percurso diferente, lembrando a via Riachuelo, Gomes Freire, Carioca, Almirante Barroso ou avenida Rio Branco, voltando pela rua 7 de Setembro, Gomes Freire, Mem de Sá, de onde seguiria o percurso normal.

Com o I. A. P. I.

32.373 ADMINISTRAÇÃO FALHA — De um leitor que nos envia seu nome e endereço, recebemos extensa carta, tecendo reparos em tôrno da ausência de administração do Conjunto Residencial do IAPI, na Penha, permitindo a ocorrência de fatos desagradáveis, merecedores da atenção da diretoria do Instituto. Não existe, pràticamente, fiscalização, pelo que grande parte dos moradores não observam o regulamento, fazendo cada qual o que entende, com prejuízo da maioria. As escadas permanecem em alguns pontos, entulhadas de detritos de tôda espécie. Embora não seja permitido possuir cães nos apartamentos — vários moradores não observam a proibição, como ocorre no apto. n. 502 da rua Dois, de onde despejam detritos na escada, cumprindo acentuar que o morador já teve no seu apartamento mais de uma dezena de galinhas, não tendo curso as reclamações encaminhadas à Administração. Depois de referir outras deficiências, diante das quais se alheia a Administração do Conjunto, pede providências às autoridades superiores do Instituto.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.374 FALTA D'ÁGUA — Insistentes reclamações vimos recebendo de moradores da Penha contra a falta d'água, durante largo período. Salientando que a falta ocorre mais acentuadamente no Conjunto Residencial, apelam para quem de direito, pedindo providências para normalizar o abastecimento.

Com o Departamento de Concessões e o Touring Clube do Brasil

32.375 INOBSERVANCIA DE HORÁRIO — Escrevem-nos leitores, reclamando contra o que vem ocorrendo com os ônibus da Emprêsa «Única» da linha Rio-Petrópolis, saindo com atraso de horário da Estação Mariano Procópio. Esclarecem ainda que, em alguns casos, o atraso se verifica quando o carro não está lotado, demorando o veículo além do horário, à espera de passageiros. Como a fiscalização pertence ao Touring Clube do Brasil, reclamam a observância do regulamento.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.376 CANO FURADO — Em frente ao prédio n. 412, na Estrada do Portela — reclamam — há um cano furado, jorrando água, com grande disperdício.

—

Sôbre a Queixa Número 32.309

DEMORA EXCESSIVA NA SOLUÇÃO DE PROCESSOS CRIMINAIS

A propósito de uma reclamação que publicamos há poucos dias com vistas ao Corregedor Geral, relativa à demora nos julgamentos de processos dependentes de exame e sentença por parte de seus julgadores, recebemos a carta que publicamos a seguir:

«Com referência à queixa n. ..., 32.309, inserida na edição de 9-7-55, dêsse conceituado órgão, em abono à oportuna e justíssima reclamação nela contida, peço vênia para apontar, como exemplo, a situação do signatário desta: José Ricardo dos Santos Filho, R.G. 77.868, condenado pelo MM. Juiz de Direito da **15.ª Vara Criminal** à pena de 3 anos de reclusão e Cr$ 3.000,00 de multa, APELOU da sentença condenatória em janeiro de 1954 — **Apelação Criminal n. 18.949, distribuída à 1.ª Câmara Criminal.** Até a data presente, decorridos 18 meses, não foi julgado êsse recurso. Tendo sido requisitado pelo juízo de Direito da **10.ª Vara Criminal** a fim de ser interrogado em processo no qual é acusado pelo mesmo fato em que já fôra condenado pelo juízo da 15ª Vara Criminal, impetrou uma ordem de «habeas-corpus», em 16-8-54 — **«Habeas-corpus» n. 11.845, distribuído à 1.ª Câmara Criminal.** Segundo Diário de Justiça de 14-9-54, no dia 2 daquele mês o referido «Habeas-corpus» entrou em pauta para julgamento, tendo sido, porém, **convertido em diligência,** para requisição dos autos originais do processo da 10.ª Vara Criminal. Já lá se vão **10 meses** e nada de ser julgado o «Habeas-corpus», o que constitui, não resta dúvida, uma verdadeira aberração, — em se tratando de um recurso que pela sua natureza exige a mais rápida solução.

a) **José Ricardo dos Santos Filho.**

ORIENTAÇÃO TÉCNICA PARA AGRICULTORES DO PARANÁ

1ª Semana Rural do Estado

SERA' realizada, no município de União da Vitória, no período de 7 a 14 do corrente, a Primeira Semana Rural do Paraná. Promovem êsse certame o Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, a Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural, a Federação das Associações Rurais do Paraná e a Diocese de Ponta Grossa, em colaboração com a Secretaria de Agricultura do Estado, Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas, Serviço de Expansão do Trigo e Quimbrasil.

A Semana, que terá caráter volante, além dos principais Distritos de União da Vitória, se estenderá aos municípios vizinhos de Cruz Machado, Paulo de Frontin e Mallet, que pertencem à mesma zona agrícola.

Do programa elaborado por entidades representantes do Ministério, através de entendimentos diretos com as autoridades do Estado, constam demonstrações em campo de modernos processos agrícolas e conferências sôbre a erva-mate, defesa e conservação do solo, crédito supervisionado, seleção de sementes, cooperativismo, reflorestamento e outros problemas de particular interêsse para a vida rural da região.

Técnicos especializados do S. I. A. orientarão os trabalhos, devendo seguir, com êsse fim, para União da Vitória, o veterinário Wilson Cardoso Alves, o técnico agrícola José Cordeiro e a técnica em economia doméstica Ecilda Cesconetto.

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRÚRGICA-GINE OBSTÉTRICA

Rua do Ouvidor, 183 - 2º - sala 313 — Têrças, quintas e sábados às 15 horas — Telefone: 23-1038

Rua Barão de Bom Retiro, 1.254 — Segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas — Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE SANTA TERESINHA e da CLINICA N. S. AUXILIADORA — Rua Carlos Vasconcelos, 95 — Telefone da Residência: 48-1277.

APLICAÇÕES: BANHO DE VAPOR, ALTA FREQUÊNCIA ULTRA-SOM, BANHO DE LUZ CONTRA: OBESIDADE

DORES — (Reumatismo, Lumbago, Nevralgias, Ciática).
FRIAGENS — (Rouquidões, Bronquite, Gripe crônica, Otite).
MOLÉSTIAS DA PELE — (Eczemas, Micose, Furúnculos, etc.).
Conjunto I. M. P. Direção: — DR. ARAUJO LOPES.

RUA BOLIVAR, 54 — 10º ANDAR — GRUPO 1.004 — Das 8 às 21 horas. — COPACABANA — TEL.: 47-6997.

LUSTRES DE CRISTAL

COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$ 900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$ 1,200,00
Lustres "Especiais", 3 luzes	Cr$ 1,400,00
Lustres "Especiais", 4 luzes	Cr$ 1.800,00
Lustres "Especiais", 5 luzes	Cr$ 2,250,00
Lustres "Especiais", 6 luzes	Cr$ 2,700,00
Lustres "Especiais", 8 luzes	Cr$ 3.600,00

Variado e belo sortimento de lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.

LUSTRES VASCONCELOS LTDA.

R. Santana, 77-2º andar Sala 202 - TEL. 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto dos 8 da manhã até as 18 horas

ANAPYON

O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra gengivite e o mau hálito.

Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diàriamente, e confie em seu hálito.

E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos, você também propalará.

VENDE-SE EM TODO O BRASIL

Finalmente! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO PARA APRENDER COM CORREÇÃO

O INGLÊS

Mais Fácil e Ràpidamente Em Sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR ... UMA POSIÇÃO MELHOR!

Existe agora uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L.

OUVE E VÊ

Escutará agora por meio das lições gravadas em discos fonográficos as vozes dos seus professores com um sotaque perfeito e uma impecável dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá desta maneira duas impressões duradouras através do ouvido e da vista.

MANDE O CUPOM HOJE MESMO

Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que lhe explicará melhor o método exclusivo Audio Visual da H.S.L.

Novo e Exclusivo Método AUDIO-VISUAL — Ouve LIÇÕES EM DISCOS FONOGRÁFICOS — Vê Mais LIÇÕES ESCRITAS

Livro GRÁTIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BN - 61
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

É favor enviar-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o inglês em casa.

Nome _____ (Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)
Endereço _____
Cidade _____ País _____

VERIFIQUE COMPARE

e APROVEITE

os preços dos

15 dias de SALDOS SEGADAES

DEPARTAMENTO MASCULINO

ROUPAS

Casemiras Xadrez, fio inglês de, 2.400, ... por 1.987,00
Cambraia Santa Branca de, 1.900, ... por 1.975,00
Tricotine Risca de Giz de, 1.950, ... por 1.447,00
Casemira Olho de Perdiz de, 2.350, ... por 1.790,00
Puro linho, fio inglês de, 1.600, ... por 1.380,00
Puro Linho, fio Inglês. De, 2.300, por 1.947,00

CALÇAS SPORT

Tropical Pura Lã ..... de, 380, por 298,00
Cambraia Mohair Kid .. .... de, 520, por 465,00
Gabardine, Pré encolhida de, 580, .. por 437,00
Mescla Cheviot de ..... 580, ... por 498,00
Cambraia Saxônia de, 480, ... por 398,00
Tricotine Masber de, .. 750, ... por 650,00

CAPAS E GUARDA CHUVAS

Em matéria plástica de 250, ... por 218,00
Chantung Impermeável de, 880, ... por 728,00
Chapéu Ramenzoni de 170, ... por 148,00
Guarda-Chuva em Tricoline de, 140, ... por 98,00
Em Rayon Especial de, 220, ... por 198,00

CAMISAS

Cambraia, col. moderno de, 130, ... por 119,00
Linhel de, 150, ... por 125,00
Tricoline Sanforizada de, 190, ... por 155,00
Popeline super sanforizada 1.ª de, .. 260, ... por 158,00

CUÊCAS

Cambraia, c/3 botões reguláveis de, 35, por 29,00
Cambraia com pressões de, 40, por 35,00
Popeline resistente de, 48, ... por 43,00

LENÇOS

Mousseline, vários padrões de, 14, ... por 9,00

MEIAS

Tipo Escócia, Punho Remontado de, 16, ... por 12,00
Tipo Derby, bem resistente de, 18, ... por 15,00
Rendada de, 22, por 18,00
Escócia Fio Duplo de, 29, por 23,00
Nylite Novidade de, 28, por 18,00
Escócia c/ punho de, Nylon de 55, ... por 23,00

CAMISETAS

Malha Resistente de, 20, por 14,00
Fio Escócia de, 32, ... por 25,00

PIJAMAS

Cambraia, calça curta, ½ manga de, 170, ... por 139,00
Popeline super de, .. 180, ... por 149,00
Linhel c/ e s/ gola de, 195, por 168,00
Cambraia fina c/ e s/ gola de, 290, ... por 255,00
Flanela pelúcia de, 340, ... por 298,00

GRAVATAS

Padrões do momento de, 32, ... por 23,00
Tropical linho, várias côres de, 45, ... por 35,00
Jaquard bem moderna de, 58, ... por 48,00
Jaquard super de, 85, ... por 70,00

ARTIGOS DE COURO

Porta-notas, couro liso de, 100, ... por 89,00
Porta-notas londrino c/ escudos de, 130, .. por 109,00
Porta-notas crocodilo 100% de, 190, ... por 155,00
Porta-niqueis vários tipos de, 28, por 18,00
Cinto Couro Liso Brilhante de, 38, ... por 32,00
Cinto Couro Vaqueta Super de, 45, ... por 39,00
Cinto Couro Vaqueta c/ fivela Mola de. 68, ... por 55,00
Cinto Naco Super de, 65, ... por 55,00

Cinto Cromo Nacional de 98, por 87,00
Cinto Naco c/dobrum de, 100, por 17,00
Cinto Couro de porco de, 90, por 75,00

ARTIGOS SPORT

CAMISAS SPORT em cambraia, várias côres de, 150, por 109,
Em cambraia super de, 220, .. por 158,00
Em rayon chantung, côres variadas de, 300, ... por 218,00
Em Albene, mod. Italiano de 320, por 229,00
Em rayon algodão de, 250, . por 178,00
PALETÓS SPORT em casemira xadrez de, 1.300, ... por 849,00
Jaqueta em chantung c/ fecho, de, 590. .... por 349,00
COLETES em pura lã c/ mangas e botões de, 550, ... por 428,00
SHORT em gabardine, c/ suporte de, 110, ... por 89,00
Em gabardine, tipo calção de, 180, ... por 128,00

DEPARTAMENTO FEMININO

COSTUMES

Tropical ½ lã de... 950, ... por 598,00
Tweed, 2 côres de, 1.300, por 890,00
Puro linho, enfeite de ráfia de, 2.100, ... por 1.280,00
Linho c/ friso de, 1.100, .. por 680,00
Puro Linho fio Inglês de, 1.650, por 980,00

LENÇOS

Lencinhos de pura sêda de 60, po 28,00

SAIAS

Tropical pura lã de, 250, ... por 149,00
Cambraia, modêlo justo de, 420, ... por 285,00
Failee modêlo clássico de, 420, ... por 285,00
Tropical brilhante, c/ botões de, 320, por 175,00
Cambraia, modêlo macheado de, 650, ... por 420,00

CASACOS

Modelos variados 2/4 de, 550, por 398,00
Em Saxônia, Ôlho de Perdiz 2/4 de, 1.200, ... por 870,00

BLUSAS

Opala branca de, 110, ... por 68,00
Cambraia, tipo suíço de, 135, por 78,00
Nylon Americano de, 350, ... por 198,00
Popeline, Várias Côres de, 210, ... por 118,00

MALHAS DE INVERNO

Blusas de lã m/longa de, 380, por 195,00
Cardigans c/santona estreita de, 310, ... por 189,00
Blusas Tricot-lã de, 470, por 395,00

MAILLOTS

Maillot Tecido Estampado de, 580, ... por 389,00
Maillots Jantzen de, 850, ... por 597,00

CALÇAS SPORT

Tropical, pura lã ¾ de, 280, ... por 97,00
Mescla de lã de, 380, ... por 229,00

CAPAS E GUARDA-CHUVAS

Capa Godet Double-face de, 850, ... por 598,00
Guarda-Chuva Rayon c/cabos modernos de, 125, ... por 85,00

DIVERSOS

Bolsas em nylon, modernas de, 150, por 9,500
Bolsas de diversos modelos em várias côres de, 320, por 149,00

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 — 7 DE SETEMBRO, 126

1A-748

A Amamentação

(Conclusão da 8.ª página)

dade dependem não sòmente das necessidades do bebê mas também do regime alimentar e da higiene da mãe e da sua vontade de amamentar o bebê.

«O seio e o carinho materno são insubstituíveis...»

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telef.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas, Limpa e aformoseia o rosto.

DR. RIBEIRO DA SILVA

DENTISTA ESPECIALIZADO

Gengivas sangrentas dentes abalados e Piorréia

Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2746.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Tel.: 25-4524.

DR. I. J. DOBBIN

ESPECIALISTA EM

Dentaduras e Bridges móveis (Roach)

Só atendo com hora marcada. Peça pelo telefone: 22-5212.

DESQUITES

ANULAÇÃO DE CASAMENTOS e demais assuntos de família — Inventários.

DR. CAUBY MAYRINK

ADVOGADO

Rua do Rosário, 113 — 5º andar — salas 503-4 — Tel. 43-0628 (Das 15 às 18 horas)

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8º, apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

COCEIRA DOS PÉS

A causa Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Das Fabricas CIMO para o confôrto do seu escritório

MÓVEIS CIMO

RUA INVÁLIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER

casacos de chinchilla por apenas Cr$ 100,00 mensais

Casaco de Visonete Inglesa Cr$ 950,00
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 270,00 a 440,00
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23 1.º andar - Tel.: 43-3998 (Começo da Rua do Teatro) RIO DE JANEIRO

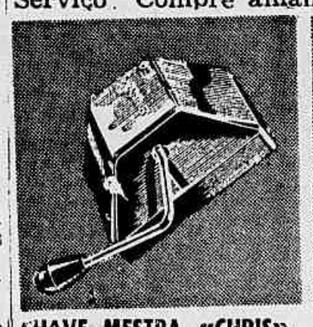
SEARS — Compre agora — para seu carro, esporte ou trabalho...

PNEUS E CÂMARAS DE AR

COM GARANTIA DAS FÁBRICAS

* Preços pelas tabelas dos fabricantes — pelo Plano Sears: 20% no primeiro pagamento e o restante em 6 prestações

Rodagens comum e super-Cushion. Pneus com câmara, sem câmara ou recauchutados. Com faixa preta e branca para carros americanos e europeus. Colocação grátis em nosso Pôsto de Serviço. Compre amanhã mesmo!..



CHAVE MESTRA «CHRIS» PARA BATERIA — DE 595 POR **533**

Contra defeitos de origem elétrica. De metal, sem alarma. Acompanha 1 folheto.

MACACO TESOURA IMPORT. DA DINAMARCA — DE 498 POR **444**

Aço de 1ª qualidade. Com capacidade de 1/2 ton. Para qualquer tipo de automóvel.

BOMBA DE PE TIPO PAR ÓTIMO RENDIMENTO — DE 349 POR **299**

Artigo indispensável no seu carro — evita estôrço. Grande facilidade de uso.

TAPETINHO ALLSTATE TAMANHO UNIVERSAL — APENAS **45**

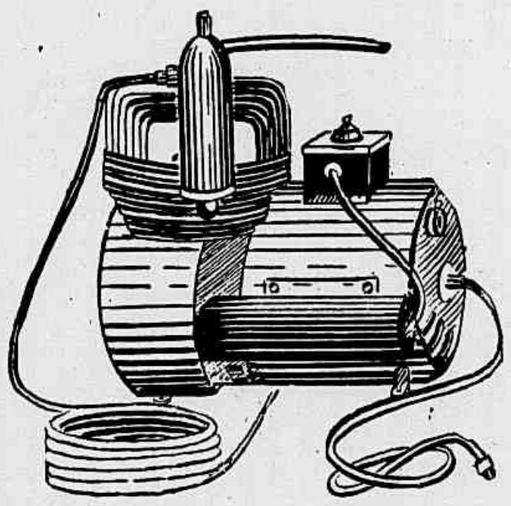
Todo quadriculado. Protege o tapete original. Fácil de limpar. Tamanho: 0,38|0,45.

CALIBRADOR DE AR PARA PNEUS — APENAS **129**

Calibre de 5 a 50 libras. Tipo lapiseira. Acompanha 1 certificado de garantia.

LANTERNA «VACUMLITE» DE EMERGÊNCIA — APENAS **198**

2 tipos de acendedor e bateria. Segura à vácuo. Gancho embutido para dependurar.



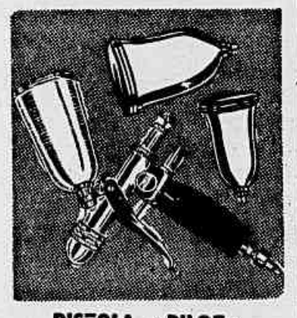
Compressor «SS Barrit»

DINAMARQUÊS — 1/4 H. P.

MENSAL **630**

PREÇO 9.995
INICIAL 2.000

50 ciclos — 110 volts — ar direto 50 libras. Tem válvula de segurança e 5 metros de mangueira. Compre pelo Plano Sears.



PISTOLA «PILOT» ALEMÃ - P| PINTURA — APENAS **1.995**

Acompanha: 1 caneco avulso, no valor de Cr$ 369,00.
INIC. 400 — MENS. 140

ESCADA DE MADEIRA COM 2 DEGRAUS — DE 69 POR **49**

Tipo americana. De madeira selecionada. Degraus firmes e resistentes. Venha ver!

Acerte sempre...

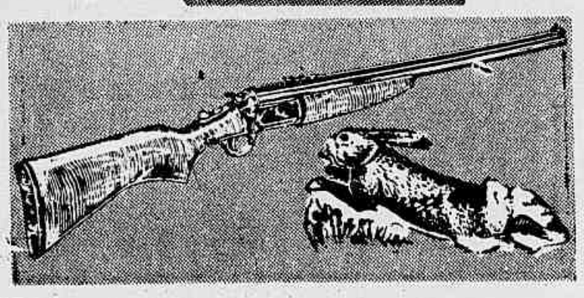
"ASTRA

Todos os calibres
INICIAL APENAS 640
MENSALIDADE 680

Para boas caçadas prefira espingarda ASTRA agora por apenas... **6.395**

* 2 canos — com extratores mecânicos
* Tipo retrocarga — choke e full choke

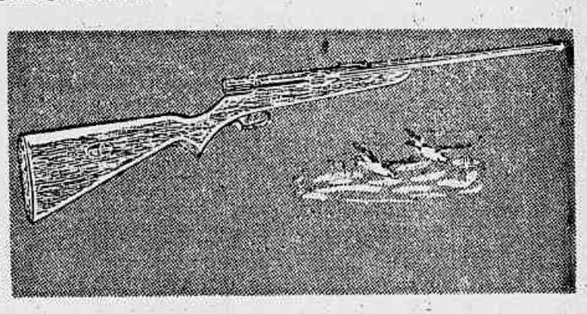
A espingarda Astra tem têmpera de aço especial para maior segurança. E' desmontável. Coronha com fino acabamento. Compre a sua pelo Plano Sears — o Crédito Suave!



CARABINA-ESPINGARDA SAVAGE P| BALAS CAL. 22 E CARTUCHOS CAL. 36

Tipo retrocarga. 2 canos sobrepostos. Desmontável. **3.995**

INIC. 400 — MENS. 420

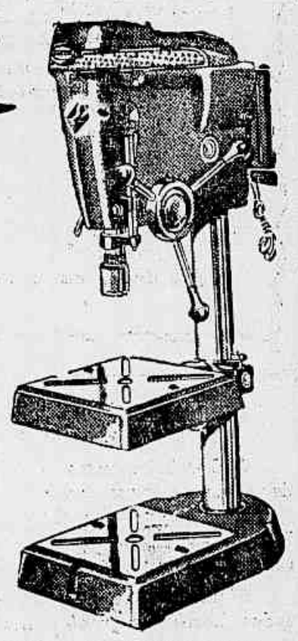


CARABINA «WINCHESTER» AUTOMÁTICA — MODELO 74

15 tiros. Long-rifle. Com trave de segurança. Desmontável. **5.195**

INICIAL 520 — ENSAI 550

Para sua Oficina



COLUNA PARA FURAR «CRAFTSMAN»

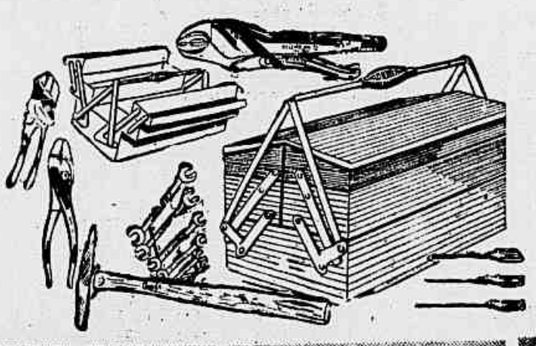
Mandril «Jacobs Chuk»

MENSAL **570**

PREÇO 8.995
INICIAL 1.800

* Compre a sua pelo Plano Sears — o Crédito Suave

Com capacidade de 0 até 1|2". Polias com 4 velocidades. Uma mesa inclinável e outra fixa. Muito precisa e eficiente. Bom acabamento. Venha ver!



SOCKETS «GEDORE»

JÔGO CONJUGADO

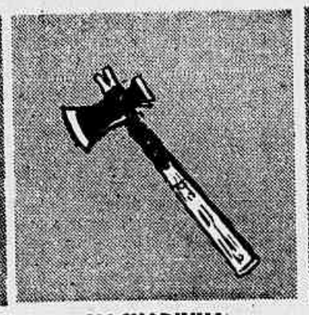
MENSAL **300**

Preço 4.695
Inicial 940

Fabricação Alemã. 10 sockets medidas de 7|16 a 1 1|4", 7 chaves de boca de 1|4 a 1", 6 chaves de estria, 3 de fenda, alicates, etc.

MARTELO DE UNHA «HAMARE» — DE 89 POR **77**

Fabricação sueca. Em aço especial. Pêso de 1 libra. Cabo de madeira de 1ª.



MACHADINHA FABRICAÇÃO ALEMÃ — DE 129 POR **99**

Doméstica. Lâmina em aço especial. Saca-pregos e martelo. Muito resistente.

PLAINA WEYERSBERG FABRICAÇÃO ALEMÃ — DE 298 POR **233**

Para madeira. Tamanho 9". Lâmina de 1 3/4" largura. — Cabo e encôsto especiais.

SERROTE INOXIDÁVEL «TROLHATTAN» — DE 479 POR **388**

Fabricação Sueca. Lâmina de 22", cabo em madeira de tei e é garantido. Aproveite!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040. ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 7 de Agôsto de 1955

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE da Semana

ELA se delicia saboreando o seu refrigerante. Papai sabe que os sucos de vitaminas são mais indicados. Acompanha tudo que se tem dito de mal dos refrigerantes artificiais, tão de agrado das crianças. Êle deverá proibir a filhinha de tomá-los? Resposta no quadro de «Solução», nesta página

A AMAMENTAÇÃO MATERNA

É O MELHOR SEGURO DE VIDA PARA O FILHINHO

E' muito importante o modo pelo qual deve ser dado o seio ao bebê. Muitas vêzes a posição defeituosa é a causa da recusa do seio.

Não se dá o leite materno enquanto o bebê e a mãe não tiverem descansado pelo menos 6 a 12 horas depois do parto, conforme ordene o médico. Durante os primeiros dias os seios da mãe secretam um fluido amarelado, consistente, chamado colostro. Quando se dá a princípio o peito ao bebê, êste suga o colostro. Depois da primeira amamentação deve dar-se o peito ao bebê periòdicamente de 4 em 4 horas, a não ser que o médico indique amamentações mais frequentes.

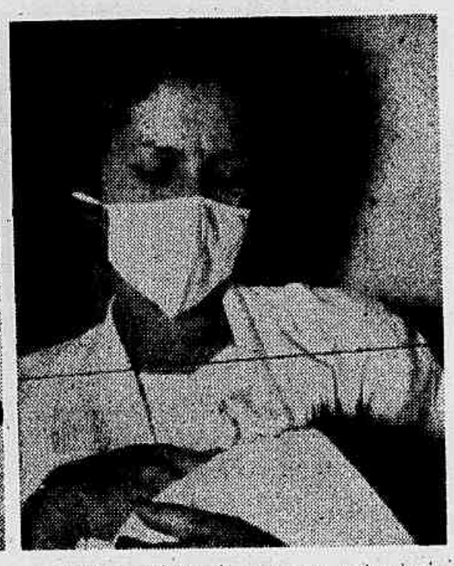
O esvaziamento completo do seio contribui mais que qualquer outro fator para produzir leite.

A quantidade de leite produzido e a sua quali-

(Conclui na 7.ª página)

Não é preciso deixar a criança ao seio mais de dez a 15 minutos. Nesse prazo êle deverá ter recebido a dose de que necessita.

O braço que ampara o bebê deve ser colocado de tal modo que o corpo da criança fique em sentido oblíquo, evitando-se uma posição defeituosa, capaz de dificultar o ato de aleitamento.



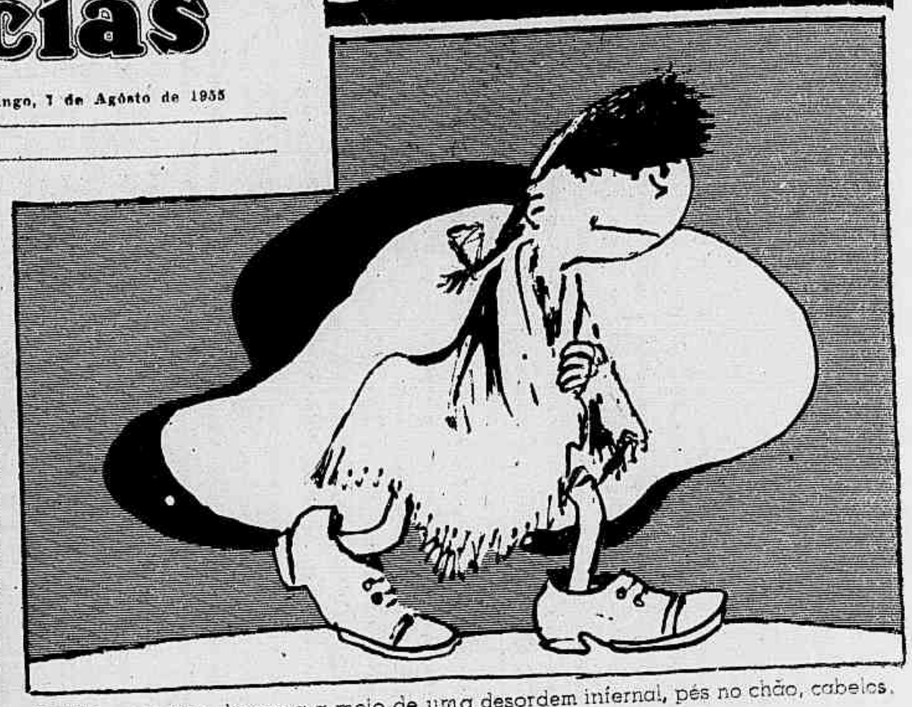
Máscara feita de gaze ou outro tecido leve, de uso indispensável quando a nutriz se resfria. Máscara de proteção e higienização das mãos, medidas que evitam, quase sempre, que o bebê se contamine.

Mantendo o mamilo (bico) entre os dedos indicador e médio e fazendo uma pequena pressão com os mesmos, impede-se que o seio obstrua a respiração do bebê, conservando o nariz desimpedido.

Cuidados com o mamilo, a fim de evitar possíveis rachaduras e dificuldades na amamentação, não significam a aplicação constante de preparados e drogas capazes de acabar produzindo irritações no seio.

Uma posição defeituosa pode ser a causa de recusa da mamada. Quando estiver sendo dado um seio, o pé correspondente a êste deverá estar apoiado sôbre um pequeno banco, para maior comodidade de mãe e filho.

EVITE SE PUDER



SALTA a criança da cama a meio de uma desordem infernal, pés no chão, cabelos revoltos, roupas pelo chão...

Sòmente depois de algum tempo, mamãe começa a protestar em altos brados, contra a «bagunça» do filhinho, que «mal acordou, começa a fazer anarquia»... No entanto, mamãe estará com tôda razão?

Muitas vêzes, esta «bagunça» não começa pela manhã. Não começa pela criança. Mas pelo método empregado em educá-la: Quando uma criança vai se deitar, é preciso que tudo esteja preparado para a manhã seguinte. A começar, a criança não deverá ser levada para cama, quando já não aguenta mais de sono, quase que carregada aos braços. Mas, deve ir para o quarto quando está em sua hora de dormir. Acompanha-se a criança a fim de que ela mesma disponha tudo em ordem. Guarde as roupas, ainda que mal dobradas, guarde sapatos e meias, ponha os chinelos à beira da cama, escove os dentes e tenha escôva toalha, sabão e pente já preparados para usá no dia seguinte. Êste trabalho psicológico para o dia imediato é o primeiro caminho para os bons costumes matinais. E depois de bons hábitos da manhã, naturalmente que bons hábitos poderão seguir-se depois, com mais facilidade...

Erros e Crendices

NATURALMENTE que a medicina de hoje contraria muitos princípios que antem eram dados como certos, da mesma maneira que amanhã novas técnicas substituirão as de hoje, mais aperfeiçoadas e melhor documentadas com a experiência e métodos novos que dia a dia surgem. Todavia, através dos anos, perduram crenças arraigadas, na alma popular, que, sem nenhum apoio científico, vão sendo transmitidas de mãe a filha. E sòmente combatendo tais erros através de esclarecimentos especializados é que tais místicas vão perdendo a sua razão de ser. O ataque de bichas por exemplo é uma «instituição» das vovós que aos poucos vai desaparecendo.

Sempre que surgia uma convulsão em uma criança, o diagnóstico era imediatamente feito por uma comadre:

— «E' ataque de bichas»...

Mas geralmente, a coisa não ficava sòmente no diagnóstico porque a «terapêutica» leiga entrava também em cena. Era o clássico purgante e a lavagem intestinal...

* * *

No entanto, não se pode classificar assim arbitràriamente como «ataque de bichas», tôda convulsão que uma criança apresente. E' mesmo até temerário êsse diagnóstico, pois, tratando-se, como em grande parte das vêzes, de uma convulsão epileptóide ou de fundo neuropático, o prognóstico pode ser excelente quando cedo cuidado e bem cedo diagnosticado.

* * *

E' preciso combater esta suposição de que são as bichas as únicas responsáveis pelas convulsões.

Há crianças de constituição neuropatia em que qualquer intoxicação é capaz de produzir convulsões, da mesma maneira que uma alta de temperatura, mesmo sem haver febre muito elevada, pode provocar também estado convulsivo.

* * *

E' preciso ter-se em mente que existem milhares de crianças portadoras de vermes. Casos mesmo em que tais vermes são até mesmo expelidos pela bôca. No entanto, poucos são os casos em que há convulsão por elas provocada. Assim como, milhares de crianças são acometidas de febre alta, sem contudo entrarem em estado convulsivo.

Portanto, ante uma convulsão, não se deve concluir que se trata de um ataque de bichas, uma vez que milhares de crianças são portadoras de vermes e não sofrem nenhuma convulsão, da mesma maneira que milhares de crianças podem ter alta temperatura sem que entrem também em estado convulsivo. Tanto no caso dos vermes, como no caso da febre, depende do estado físico e constitucional da criança o diagnóstico correto da causa da convulsão. E, êste, só o médico poderá fazê-lo.

ALIMENTO

Se o bebê tiver febre, deve reduzir-se a concentração da mistura láctea, eliminando do regime alimentar todos os alimentos sólidos enquanto não se conhecer a natureza da doença. Se o bebê alimentado artificialmente vomitar ou tiver diarréia, deve suspender-se tôda a alimentação e dar-lhe, de hora em hora, um pouco de água fervida. Deve consultar-se o médico, se fôr possível, antes de começar a dar-lhe alimentos outra vez. Não se podendo consultar logo o médico, e tendo cessado o vômito ou diarréia, pode começar-se a alimentá-lo um pouco. Se o bebê amamentado ao peito vomitar ou tiver diarréia, deve suspender-se uma mamada.

A medida que o leite vai sendo engrossado, é preciso aumentar-se o orifício do bico, a fim de facilitar a sucção do líquido que é mais espesso.

Uma mucilagem de arroz deve ser preferida para as crianças que têm tendência para a diarréia, ao passo que a mucilagem de aveia é indicada no caso de crianças sujeitas a prisão de ventre ou obstipação.

PROTEÇÃO AO RECÉM-NASCIDO

DR. ALVARO AGUIAR

O 1º mês de vida, fase denominada do recém-nascido ou recém-nato, constitui o período crucial da infância.

Tendo se desenvolvido durante 9 meses na cavidade uterina, em condições excepcionais de proteção e num ambiente sempre o mesmo, o recém-nascido, imediatamente após haver sofrido os traumatismos do parto, cheio de grandes riscos, vê-se repentinamente exposto ao meio externo, intensamente variável. Muitos, em geral nascidos em más condições, não resistem e sucumbem logo nos primeiros dias. Só no Distrito Federal mais de 1.500 crianças morrem anualmente no 1º mês de vida.

Moriquand, grande mestre da pediatria francesa, esquematizou em 4 grupos os «perigos» que enfrenta a criança: congênito, obstétrico, infeccioso e alimentar, particularmente ameaçadores em relação ao recém-nascido.

O 1º, representado pelas taras degenerativas, doenças hereditárias e males congênitos de origem tóxica, infecciosa ou traumática, pode ser minorado, ou mesmo completamente afastado, através da higiene pré-natal. **A consulta periódica a um médico pré-natalista** (parteiro) **não é apenas recomendável: é uma obrigação, um dever, de tôda a gestante para com seu filho e para com a Pátria.**

O perigo obstétrico, diz resfeito aos acidentes durante o parto. O único meio de evitá-los é o parto em Maternidade, onde a parturiente encontrará as condições técnicas ideais para a sua proteção e do nascituro. A elevada mortalidade materna e o espanhoso obituário de recém-nascidos, especialmente por hemorragia intra-craneana, em nosso país, só descerão a cifras condizentes com o nosso nível de civilização, no dia em que tôdas as mulheres brasileiras compreenderem que o lugar de ter filhos é na Maternidade.

Quanto ao perigo infeccioso é representado pelos micróbios que ameaçam a vida do recém-nascido, merecendo atenção especial os cuidados com os olhos e com a ferida umbilical. E' quase inacreditável que ainda tenhamos, na capital do país, todos os anos, mais de 150 óbitos por tétano do recém-nascido, o famigerado «mal de 7 dias», consequente à falta de higiene no curativo umbilical.

E' ainda nos primeiros dias de vida que se deve fazer o B.C.G., vacina contra a tuberculose, cujo valor hoje não mais se discute, aplicada em todos os países do mundo.

Mas é principalmente através da alimentação, cujos erros constituem o 4º perigo de Moriquand, que se combate o perigo infeccioso. A criança bem nutrida tem elevada imunidade para muitas infecções e, quando atacada pelos micróbios, seu organismo reage adequadamente, vencendo-os com facilidade.

Só existe um alimento que protege 100 por cento o recém-nascido contra o perigo alimentar: o leite de mulher, em particular o leite da própria mãe.

A natureza, sábia como em tudo o mais, coloca à disposição do recém-nato, no seio materno, um alimento que contém tôdas as substâncias de que êle necessita para seu desenvolvimento, em quantidade e proporção adequadas à espécie humana, isento de micróbios, de digestão fácil e assimilação integral pelo seu aparelho digestivo que só neste instante vai principiar a funcionar.

Em nosso meio, dia a dia, infelizmente, é maior o número de mães que, por qualquer dificuldade mínima, abandona o aleitamento ao seio, substituindo seu próprio leite, pelo de vaca, fresco ou em conserva, aparentemente mais fácil de ser administrado mas cheio de perigos para a criança. As estatísticas mostram que, enquanto morrem 10 crianças alimentadas artificialmente, morre apenas 1 alimentada ao seio. Será necessário argumento mais forte que êste em favor do leite materno?

Ignorância ou lei do menor esfôrço são os motivos mais frequentes do abandono do aleitamento materno: nervosismo da nutriz, especialmente se se trata do primeiro filho, suposição de que o leite é «fraco», rachaduras e defeitos do bico do seio, reaparecimento da menstruação, preguiça de mamar, sapinho e obstrução nasal do recém-nascido, eis as razões mais comuns.

Tôdas essas pequenas dificuldades são fàcilmente resolvidas pelos médicos, com tratamentos ou medidas simples. A menstruação não é motivo de suspensão do aleitamento ao seio e não existe «leite materno fraco» ou «de má qualidade»: o leite de mulher tem uma composição pràticamente invariável, só se modificando no correr do primeiro mês, quando passa de colostro — cinco primeiros dias — a leite de transição — até quinze dias mais ou menos — e leite definitivo ou «maduro». Sua composição, daí por diante, é constante.

O leite materno só não será satisfatório para a criança se fôr em pequena quantidade, que não preencha suas necessidades nutritivas. Aí sim, é necessário ajudar, instituir a alimentação mista, sempre sob orientação de um pediatra.

Entretanto, apesar de todos os progressos da dietética, continuamos afirmando, com Mertagão Gesteira: **«Coisa alguma equivale, para a criança que acaba de nascer, ao leite da própria mãe».**

E rematamos com a advertência de Morquio, o grande mestre uruguaio: **«A verdade é esta — o menino criado ao peito raramente adoece e só excepcionalmente morre».**

Banho do Prematuro

Tratando-se de bebês muito pequenos e débeis, recomenda-se que não se lhes dê banho por dois ou três dias, a menos que seja necessário ao médico ou à enfermeira recorrer ao banho quente, para estimular a respiração. Depois, quando a respiração estiver bem estabelecida, e a temperatura normal, pode dar-se diàriamente um banho parcial de azeite; lavam-se sòmente as nádegas, órgãos genitais e dobras da pele — sem remover o bebê da cama aquecida e sem expôr o resto do corpo. O óleo deve estar morno, mas não quente, e deve expôr-se sòmente uma parte do corpo de cada vez, para evitar o resfriamento. Deve tomar-se o cuidado de aplicar o azeite delicadamente, com algodão, sem esfregar a pele. Aos bebês prematuros maiores e mais robustos, pode-se dar um banho completo de pois dos primeiros dias, azeite, diàriamente, de-

O quarto do bebê deve estar, sempre escrupulosamente limpo. Se a família se mudar para uma casa velha, o quarto deverá ser pintado de novo.

Quando o soalho é liso, é fácil de manter-se limpo. Se fôr velho, pode cobrir-se com linóleo, que se limpa fàcilmente.

SOLUÇÃO

Também propugnamos por um intenso consumo de refrigerantes à base de sucos naturais, tais como a laranjada, limonada, cajuada etc. Porém, quando se estuda e se doutrina, sempre há o perigo de se tornar exageradamente rigoroso e o resultado é tornar-se mais um «moralista» a falar sózinho...

Há males que não se podendo extinguir, deve-se regulamentar... Assim é no que diz respeito aos refrigerantes artificiais. Pode-se dar, uma vez por outra, uma dessas bebidas à criança, sem que haja mal. O que de fato é prejudicial, podendo produzir mesmo perturbações várias, é o abuso com que são ingeridos. Não proíba, pois o seu uso. Mas não permita, em hipótese alguma, o seu abuso, ou deixe-a converter-se, em costume. Nem tão pouco consinta em que o refrigerante artificial tome o lugar do leite ou do suco de frutas, principalmente quando se trata de um lanche escolar.

AS FRALDAS de tecido impermeável ou os calções de borracha só devem ser usados durante pouco tempo, como para uma visita, um passeio breve, etc. Seu uso constante é prejudicial à criança.

* * *

ATÉ a queda do cordão umbilical é conveniente o uso de fraldas «esterilizadas», fàcilmente encontradas no comércio.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

No último "Suplemento de Puericultura" foi levantado o problema do ciume na ocasião do nascimento de novo irmão; vimos que havia pais que cultivam o ciume pensando estimular a criança enquanto só desenvolvem medo e angústia. Muito antes do nascimento os irmãos têm de ser preparados para o acontecimento; o melhor é ainda lembrar quando fôr o caso, que a criança tinha pedido um irmãozinho; "você me pediu um irmãozinho há algum tempo; você se lembra? Então papai e mamãe resolveram lhe fazer um presente; você vai ter o irmão que você queria". No caso da criança nunca ter feito o pedido, pode-se apresentar a notícia como sendo um presente; para as meninas, dizer: "Você gostaria de uma boneca viva! Uma boneca que anda, chora e fala de verdade! Então você vai receber uma daqui há algum tempo".

Conheço uma professôra que, no momento de sua filha entrar na clínica para ver o seu irmão recém-nascido estendeu-lhe uma boneca e disse: "Isto é presente para você; o seu irmãozinho ao nascer deixou isto para você".

O principal, neste assunto, é fazer tudo para mostrar que o carinho e a atenção não foram diminuídos devido ao recém-nascido; o perigo é que os pais tornam tôdas as suas vistas sôbre o bebê, o que acontece frequentemente em virtude da dependência muito grande em que fica o recém-nascido em relação ao adulto. (Mudar as fraldas, mamar).

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

Um dos métodos mais eficazes na prevenção da cárie dentária é a higiene bucal. A criança e o adolescente precisam escovar os dentes após cada refeição e procurar não se alimentar nos intervalos das mesmas, a fim de evitar as fermentações bucais que formam os ácidos causadores da cárie. A escovagem dos dentes para dar o resultado desejado precisa ser feita com escôva e dentifrício adequados com a técnica necessária. A boa escôva deve ser pequena para poder ser manejada com facilidade sôbre tôdas as faces dos dentes. Os pêlos devem ser curtos para que passa ser levada entre os dentes posteriores e as bochechas. Quanto à dureza deve ser média, pois as escôvas duras ferem e irritam as gengivas e as muito moles não removem com perfeição os restos alimentares. Os dentifrícios precisam ser indicados pelo dentista assistente, que o faz de acôrdo com a saliva, a higidez das gengivas, a alimentação do paciente, etc., sendo que na criança em geral, são os sabões neutros os mais indicados, pois dissolvem com eficiência as gorduras que ficam sôbre e entre os dentes.

Na criança de 1 a 6 anos a escovagem deve ser feita pela mãe, para que alcance sua verdadeira finalidade. A escôva deve ser passada regularmente sôbre tôdas as superfícies expostas dos dentes, em tôdas as direções e principalmente no sentido do comprimento, podendo chegar até à gengiva de modo a fazer pequena massagem que reativa a circulação sanguínea e evita a inflamação e tendência a sangrar. Após a escovagem deve a bôca ser enxaguada com bastante água, o que vem colaborar para uma limpeza o máximo perfeita.

★ SÃO UNS ANJINHOS...

—E se, enquanto vocês vão para o Hospital, a cegonha trouxer o irmãozinho, que devo fazer?

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 7 de Agôsto de 1955

Ruas e Bairros da Cidade

Permanece Abandonada a Plataforma Erguida Entre Bangu e Padre Miguel

NÃO FOI SEQUER INAUGURADA

HÁ cêrca de cinco anos foi construída uma plataforma de cimento armado, coberta numa das extremidades na extensão de 200 metros, entre Bangu e Padre Miguel, destinada sua construção a desafogar o tráfego de passageiros nas duas estações. A iniciativa teve a melhor repercussão, constituindo um benefício inestimável para os moradores dos populosos subúrbios, considerando a existência, na área mencionada, de um núcleo residencial que abriga cêrca de 30.000 pessoas que se utilizariam, por ser o ponto mais próximo, da referida plataforma denominada Guilherme da Silveira, localizada em frente ao campo do Bangu Futebol Clube. Entretanto, pasmem os leitores!, a plataforma não foi sequer inaugurada pela direção da E. F. Central do Brasil. Está abandonada, caindo aos pedaços e coberta de mato, servindo de dormitório a desocupados e malandros, ponto de jogatina, havendo animais que pastam no capinzal em tôrno do imóvel, quando poderia prestar excelente serviço aos moradores, como ponto de parada dos trens, desafogando os embarques nas estações de Bangu e Padre Miguel. Não se justifica o abandono da plataforma pela direção da Central, devendo ser considerado em favor de uma solução acertada, o custo da obra e a conveniência de sua utilização.

OBRAS INTERMINÁVEIS

O clichê apresenta um aspecto da rua Bonfim, no bairro de São Cristóvão, onde a Prefeitura executa obras, há longos meses, numa lentidão enervante, ocasionando sérios embaraços aos moradores

EXCESSIVA LENTIDÃO NAS OBRAS DA RUA BONFIM

INTERROMPIDO HÁ MESES O TRÁFEGO DE VEÍCULOS

Apêlo dos Moradores ao Prefeito

HÁ longos meses, com lentidão enervante, vem a Prefeitura realizando obras na rua Bonfim, em São Cristóvão. Procedendo a escavações, em ambos os lados, a terra retirada foi colocada à margem das valas abertas, atingindo os passeios, das residências e estabelecimentos comerciais. O tráfego de veículos ficou, então, interrompido até agora e, quando chove, a dificuldade atinge os transeuntes, seus moradores, obrigados a transpor o lamaçal para entrar ou sair de suas casas. Não dando passagem aos veículos que ali passavam, encurtando distância para atingir a avenida Brasil, devido à obstrução, o tráfego está sendo feito através da rua Sá Ferreira. Numerosos motoristas que julgam abrir passagem entre os montes de barro e valas, avançam até certo ponto, de onde são obrigados a recuar em difícil e arriscada marcha-à-ré, pela impossibilidade de transpor os obstáculos. Uma comissão de moradores apela, por nosso intermédio, para o prefeito, pedindo para mandar apressar a obra, que já vai tomando aparência daquelas de Santa Engrácia.

ALTERAÇÃO NO PERCURSO DE ÔNIBUS

Apenas uma linha de ônibus vinha servindo aos moradores do bairro dos Pilares, desprovidos de outros meios fáceis de condução. Os veículos procedentes de outras linhas ou bairros passam ali superlotados, tornando angustioso o problema da condução. E foi diante desta contingência que, inexplicàvelmente, os ônibus da linha de Pilares-Candelária passaram a trafegar até o largo da Abolição, deixando pràticamente sem condução os moradores do populoso bairro dos Pilares porque os carros voltam lotados da Abolição. Em face, pois, da dificuldade, apelam para o Departamento de Concessões pedindo que os ônibus voltem a fazer ponto terminal nos Pilares.

OFICINA DE CONSERTOS NA VIA PÚBLICA

A rua São Braz, no subúrbio de Engenho de Dentro está transformada em garagem, havendo numerosos carros estacionados na rua, dificultando a passagem. Fazendo esta observação, esclarecem leitores que os carros ali permanecem para consêrto, havendo ali uma oficina instalada num galpão que não tendo espaço para abrigar os carros consertam-nos mesmo na via pública, encostando-os ao meio-fio, onde permanecem dias sucessivos, interrompendo o trânsito. Depois de consertados — acentuam — ocorrem as experiências, com enorme barulho dos motores em funcionamento, descarga aberta, prejudicando o sossêgo dos moradores que pedem providências.

Encontra-se em Decadência e Ruínas o Campo de S. Cristóvão

ONDE SE REALIZOU, EM 1922, A PARADA DO CENTENÁRIO DE NOSSA INDEPENDÊNCIA

DESAPARECEU ATÉ O GRAMADO

O CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, outrora limpo e bem conservado, local onde se realizou a grande Parada da Independência, no dia 7 de setembro de 1922, apresenta hoje, aspecto desolador. A vasta área que forma a praça está em completo abandono. Grupos de desocupados jogam futebol livremente, tendo desaparecido o gramado verdejante, surgindo agora o chão vermelho, que é a côr do barro, de onde saem nuvens de pó quando sopra o vento. Outra parte da praça serve de ponto de concentração dos retirantes, passageiros dos «paus de arara» que ali desembarcam dos caminhões e ônibus vindos do Nordeste. Parte da instrução da cavalaria do C. P. O. R. e de outros corpos, é dada dentro do Campo. A grande arquibancada de onde o ex-presidente Epitácio Pessoa, o rei Alberto, da Bélgica, o ex-presidente Antônio José de Almeida e outros chefes de Estado e representantes de tôdas as nações assistiram à parada militar do Centenário, encontra-se em ruínas, não havendo mais o corrimão e parte da escadaria que dá acesso ao recinto interno, transformado agora em montões de madeira enegrecida, onde outrora havia bancadas sólidas, alinhadas e bem conservadas.

E' êste o estado deplorável em que se encontra o campo de São Cristóvão que já teve sua época de fastígio, quando o bairro que lhe deu o nome, abrigava a grande aristocracia e o Palácio da Quinta era a residência do Imperador do Brasil.

Por todos os motivos, seria conveniente que as autoridades municipais levassem a cabo um plano de remodelação e embelezamento do tradicional campo, ajardinando-o e arborizando-o devidamente para que viesse a servir melhor aos moradores do bairro, sobretudo às crianças, que nêle encontrariam aprazível local de recreio.

CAMPO DO SÃO CRISTÓVÃO

O Campo de São Cristóvão, que é mostrado em parte no clichê acima, merece melhor aproveitamento.

Prejudicados os Moradores Pela Supressão da Parada de Bondes

TÊM DE ANDAR 200 METROS

NÃO cessam de reclamar contra a supressão da parada de bondes existente na rua Conde de Bonfim, em frente à rua dos Araújos. Alegam os moradores prejudicados que a retirada do poste vem ocasionar-lhes sérios embaraços, obrigando-os a andar cêrca de 200 metros para encontrar a condução no outro poste de parada, junto à igreja do Bom Jesus do Calvário, na esquina da rua Visconde de Figueiredo. A medida inexplicàvelmente adotada pela Light atinge ainda centenas de colegiais, alunos de estabelecimentos de ensino que contavam com a condução mais próxima, no ponto de parada agora extinto. Os colegiais são agora obrigados a transitar longo trecho de movimento intensivo de veículos, expostos à sério perigo de acidente quando atravessam a rua para alcançar a nova parada. Apelam, assim, para o Departamento de Concessões e a direção da Light, no sentido de restabelecer o poste de parada, em frente à rua dos Araújos, por consultar melhor à conveniência dos moradores daquele trecho da rua Conde de Bonfim e ruas adjacentes.

Caminhões na Via Pública Não Observam a Lei do Silêncio

NA RUA DOS INVÁLIDOS

NO TRECHO da rua dos Inválidos compreendido entre a avenida Mem de Sá e rua Riachuelo, os moradores só podem dormir até às 5 horas da manhã. Fazendo esta observação, esclarece um leitor que são dispertados àquela hora pelo barulho ensurdecedor de numerosos caminhões a serviço de uma indústria que ali tem sua sede. Os condutores dos pesados veículos aceleram os motores, batem as portas, acionam buzinas e, quando aberto o portão trafegam sôbre uma grande chapa de ferro existente à entrada, mal colocada, aumentando ainda mais o barulho que é o tormento diário dos moradores. Pedem uma providência às autoridades incumbidas de fiscalizar e fazer observar a Lei do Silêncio em vigor.

Selos Comemorativos do Congresso de Estatística

Foi aprovado, há dias, pelo Congresso e sancionada pelo presidente da República, uma lei concedendo franquia postal e telegráfica à Comissão Nacional de Geografia Internacional, que promove, juntamente com uma comissão organizadora, o XVIII Congresso Internacional de Geografia, a realizar-se em agôsto de 1956, no Brasil.

Ainda de acôrdo com a lei ora sancionada, o Departamento dos Correios e Telégrafos emitirá um sêlo de propaganda alusivo ao XVIII Congresso Internacional de Geografia, cujo valor e desenho serão fixados pelo referido Departamento em colaboração com a Comissão Organizadora do certame. Esta lei vem atender um objetivo importante para a realização do próximo Congresso, dado o volume de correspondência que tem a seu cargo a Secretaria Executiva da Comissão Organizadora.

Construção do Novo Edifício do Senado

A Comissão Mista de arquitetos, engenheiros e senadores que examina e estuda os projetos apresentados para a construção do novo edifício do Senado Federal, pediu uma prorrogação do prazo de sessenta dias marcado para a decisão pretendendo finalizar seus estudos e publicar os resultados no próximo dia 15 do corrente.

Continua ao Desamparo o Bairro de Higienópolis

Parece Localidade do Interior

HIGIENÓPOLIS é, como muitos outros, um bairro abandonado. Quem por ali transita, tem a impressão de encontrar-se em local bem distante do interior longínquo. Cabritos, bois, cavalos e cabras, vivem soltos, pastando, sem quaisquer embaraços, nas ruas Pacheco Jordão, José Roberto, Astréia, Andiara, Acapuva, Francisco Medeiros, Carneiro da Rocha e Darke de Matos, onde, também, galinhas soltas e cães em grande número. O capim viceja e cresce à grande altura, nos terrenos baldios, não murados.

MUITOS VASAMENTOS

A canalização de água apresenta inúmeros vazamentos, perdendo-se o líquido em criminoso desperdício, notadamente na avenida dos Democráticos, entre o Caminho Itaoca e a rua Abel Cunha, formando-se espesso lamaçal, resultando em vão os apêlos dirigidos às autoridades para consêrtos.

E', como se vê, uma situação desagradável, merecendo providências por parte das autoridades competentes.

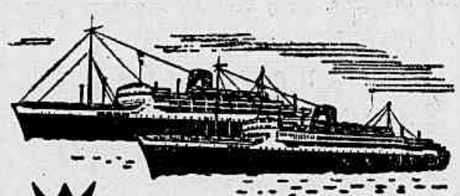
UMA PISCINA NA VIA PÚBLICA

Informa, ainda, um leitor que, no cruzamento das ruas Carneiro da Rocha e Francisco Medeiros, formou-se uma piscina com água do vazamento de um cano furado, cujo consêrto tem sido reclamado, pelo telefone, mas ainda não foi providenciado.

Úlceras do Estômago e Duodeno Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido em 30 ou 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir, em jejum, ou 5 horas após a última refeição. — INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e das 14 às 18 horas. — RUA DO CARMO, 9 — 7º ANDAR — TEL.: 52-4861. — RAIOS X.

TELEVISÃO DE 21"

Importadas: Admiral Big 21, Emerson, Zenith e General Electric — Flórida e Invictus, todos com garantia e instalado com antena canal 13 — Preço a partir de Cr$ 32.000,00. — RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA.



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 16 de Agôsto
PROVENCE 13 de Setembro
BRETAGNE 4 de Outubro
PROVENCE 1 de Novembro
BRETAGNE 22 de Novembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 1 de Setembro
BRETAGNE 22 de Setembro
PROVENCE 20 de Outubro
BRETAGNE 10 de Novembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

GELADEIRAS — Cr$ 500,00
PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — Telefone: 30-6998 — WALTER

SERVIÇOS MECÂNICOS E ESTAMPARIA EM GERAL
EXECUTAM-SE COM PERFEIÇA E RAPIDEZ ORÇAMENTOS EM 24 HORAS, BASEADO EM PLANOS E DESENHOS.
RUA BRUNO SEABRA, 261 — TELEFONE: 29-0133
SR. ARY.

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 313, sobrado.

ESCRITURÁRIO
ORDENADO INICIAL: Cr$ 3.100,00
A «SUL AMÉRICA» — Companhia Nacional de Seguros de Vida, está selecionando candidatos do sexo masculino para um concurso a realizar-se brevemente, devendo os candidatos contar entre 18 e 30 anos e ser reservista.
As inscrições serão feitas na Divisão do Pessoal, à rua do Ouvidor, 70 — 1º andar, das 9 às 11 horas.

Dê mais confôrto ao seu lar!
INSTALE O CHUVEIRO ELÉTRICO REI!
Após um dia de trabalho, nada mais reconfortante do que um delicioso banho quente! O chuveiro REI proporciona êsse confôrto... a qualquer hora... com grande economia!
um banho quente de 5 minutos por 10 centavos!
E LEMBRE-SE DE QUE SÓ O CHUVEIRO REI LHE OFERECE
Garantia de 10 anos e assistência permanente!
desde a instalação em sua casa!
Adquira o Chuveiro Elétrico
REI nas boas casas do ramo
produto das indústrias rei - h. wacker s. a. - rio

Dorme filhinha do meu coração
bem agasalhada... bem bonitinha com um lindo pijama d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

Visite o Depto. de Crianças d'A Exposição Carioca que lhe oferece a maior variedade em roupinhas de dormir, para bebês e crianças até 6 anos!
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS
CAMISOLA DE DORMIR Em fina opala "Materazzo". Lastex na cintura e cintinho. Amarelo, branco, azul e rosa. Tam 2 a 6 anos. 110, - Tam 8 a 14 anos. 140, - PIJAMAS EM MALHA DE ALGODÃO. Blusão com rendinha formando pala. Gola com renda e laço de "rolotê". Branco, azul, amarelo e rosa. Tams. 2 a 6 anos 185, - Tam 8 a 10 anos. 198, MACACÃO "DORMINHOCO", para bebê. Em fina malha sucdine tôda trabalhada. Branco, rosa ou azul. Tam. até 3 anos. 100,

OFERTA TRIUNFAL

Sòmente esta semana... agora nas 3 lojas

A TRIUNFANTE

AGOSTO
De 8 a 13

TOALHAS LUDOL
Brancas, bem felpudas e macias
Para rosto:
de Cr$ 10,80 por Cr$ 7,90
Para banho:
de Cr$ 34,00 por Cr$ 26,80

Aproveite esta oportunidade! Cada semana V. encontrará um novo artigo, a preço sensacionalmente baixo, na Oferta Triunfal das 3 lojas

A TRIUNFANTE

LIGHT: onze portas em frente à Light e nove portas para a Av. Presidente Vargas

PASSOS: Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões

ARSENAL: Rua 1.º de Março, 149 a 151 - em frente ao Arsenal de Marinha

DESEMPREGADOS CHAMADOS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Encaminhamento de trabalhadores, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 12 das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Jorge Coelho, Rindo Maia de Andrade, Antônio José de Magalhães, José Cardoso da Silva, José Neri, João Mácimo Nascimento, Geraldo Egídio da Costa Erito da Conceição Santos, José Rocha, Pedro Moreira Dantas, Sebastião Luis de Sousa, Manuel Ricardo de Oliveira, João Alves de Sousa Filho, José Matias da Costa, Hélio Correia Gomes, Manuel Claudino da Silva, Sebastião da Silva Cunha, Augusto Fábio da Silva, Serafim Lourenço Inocêncio Soares, Artur Ferreira da Silva, Francisco Rodrigues de Andrade, Francisco Miguel de Sousa, José Evangelista, Valdri da Sil, José dos Santos, Sebastião Sérgio Martinez, Antônio José da Silva, Alcides Francisco Tavares, Genésio Andrade Fernandes, Adauto Vieira de Oliveira, Deusdedst Carvalho dos Santos, Eurico Peixoto Guimarães, João Norberto Luciano, Gumercindo José da Silva, João de Deus da Silva, Milton Gomes de Sousa, Jorge de Castro Freitas, Aureliano Alves, Jorge da Silva, Angelo Evangelista, José Ildefonso Nunes, José Chagas de Oliveira, José Antônio Soares, Vitorino Perdomas, Manuel Francisco Camião, José Francisco de Medeiros Filho, Adir da Silva Serrano, Nélson Batista de Oliveira, Joana Batista dos Santos, Jesuina Faria, Manuel Antônio Felix, Francisco Gabriel Barbosa Filho, Percilmo de Sousa Santos, Irani Neto Paraiba, Zeferino da Silva Meireles, João Gomes da Silva, Sebastião Moreira, João Gomes da Silva, João Inácio de Alcântara, Eurípedes Hilário do Nascimento, José Aprigio Domingos de Araújo, Serafim Gonçalves Coelho, Hernani Mendonça Alves, Moacir Duarte Fernandes, Hortêncio Pereira Silva, Luiza José Caldas, Maria Emilia Lopes, João Alves de Oliveira, Benedito Cravo de Oliveira, Adenor José de Oliveira, Jorge dos Santos, Elsemberg Pereira da Silva, Amauri Garcia de Sousa, Manuel de Maia Filho, Valdir de Castro, Armando Jospe da Silva, Climério Sacramento Praxedes, Paulo de Almeida Monteiro, Oniedio Ferreira Pinto, Napoleão Caetano Melo, Antônio José de Sousa, Antônio Guimarães Sousa, Domingos Fonseca, José Trindade de Melo, Nicolau Viana Neto, Francisco José Alves, Domenico Florino Launia, João Batista dos Santos, Albertino Rosa Couto, Valdemar Pereira de Sousa, Antônio da Silva, José Thomé Júnior, Manuel Cruz, Sebastião da Rocha Costa, Iraci Pires de Azevedo, Claudionor Lopes de Almeida, Raimundo Gonçalves de Mesquita, Sebastião Pereira de Carvalho, Antônio Rodrigues Mocho Filho, Luis de Oliveira Mateus, Hugo Augusto Barros, Francisco da Silva Caldeira, Sebastião do Carmo Carvalho, Maria Melo, Luis Gonzaga da Silva Freitas, César Alberto Sampaio, Aluisio Almeida Silva, Verônica Silveira dos Santos, Nilson Rocha, Nilton de Sousa Dias, Bento da Oliveira Alvarenga, Armide Félix, Francisco de Andrade, Silvia Sidnei da Silva Mota, Maria de Salete Rodrigues Alves, Chavica Kador, Edite Tomás, Josélia Simões de Oliveira, Iracema Casado da Silva, Paulo Henrique dos Santos, Flávio Angelo, Hirton Rodrigues, Juraci da Silva Faria, Zeferino Vicente Dantas, Oscar Adão de Vargas, Sebastião das Chagas, Sebastiana Vieira de Abreu, Wilson de Oliveira e José Machado.

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto. **Glória** — Rua do Rússel.

Amanhã

Governador — Rua Combu.

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

* * *

NÃO HAVERÁ FEIRA NA GLÓRIA — Conforme já noticiamos, a feira da rua do Rússel não funcionará, hoje, em virtude da realização do Congresso Eucarístico.

INGLÊS
Professôra especializada
TEL.: 48-4665

Análise do Problema Sôbre o Êxodo do Homem do Campo

A Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística estêve reunida, ontem, sob a presidência do sr. Elmano Cardim. Depois de tomar uma série de deliberações, de natureza administrativa, aquele órgão tomou conhecimento da iniciativa tomada pela Secretaria Geral, relativamente a sua contribuição técnica a ser oferecida ao Congresso de Salvação do Nordeste, que se realizará ainda êste mês na cidade do Recife. Será preparado um estudo especial sôbre o movimento demográfico do Nordeste, com uma análise do problema do êxodo rural.

Foram objeto de apreciação as recomendações aprovadas recentemente pelo Congresso do Ensino Comercial, recentemente levado a efeito em São Paulo, a respeito da criação de cursos especiais para professôres na Escola Nacional de Ciências Estatísticas. Essas recomendações refletem o alcance da obra que o IBGE vem realizando no campo da educação estatística.

Durante a reunião, foram ainda apreciados os entendimentos verificados com o objetivo de possibilitar a ampliação e melhoria dos quadros de pessoal dos serviços federais de estatística.

uma síntese de bom gôsto
abrangendo tôdas as épocas...

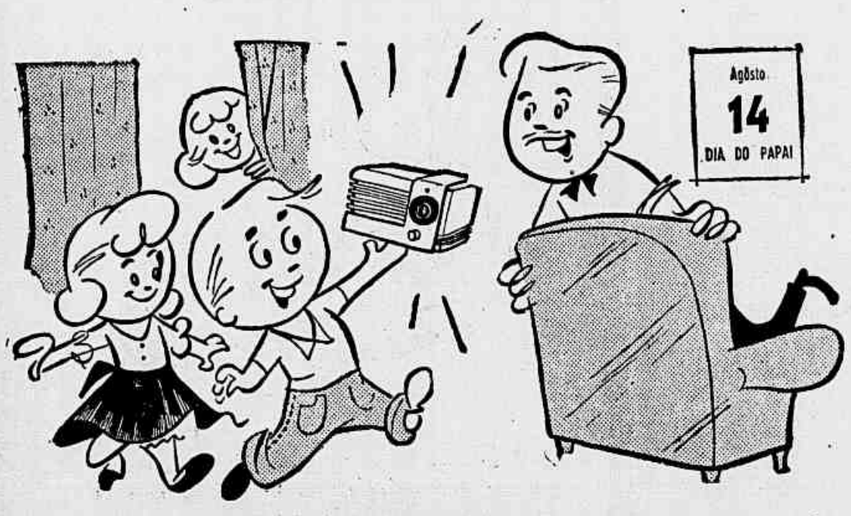
Móveis modernos ou clássicos, para a criação de ambientes refinados; cortinas, estofamentos e forração de pisos, constituem os serviços oferecidos pela A RENASCENÇA, que dispõe de qualquer artigo do gênero, já pronto, além de famosos artesãos para a confecção do que V. S. idealizou.

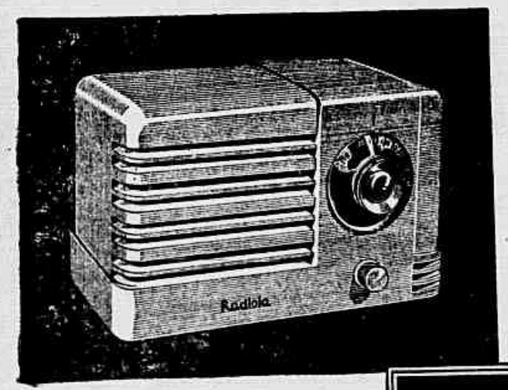
- *Móveis*
- *Decorações*
- *Tapeçaria em geral*
- *Decoração arquitetônica*

Visite as exposições de
A RENASCENÇA
Rua do Catete, 55/9 — Tels: 25-6951 - 45-7159

Veja Publicidade

Papai... nós temos uma "coisa" para V.!





Radiola*
RÁDIO DE CABECEIRA
Modêlo BRX-151
5 válvulas; ondas longas; 110 volts; caixa em baquelite; dimensões: 28 x 18 x 15 cm; diversas côres.

apenas 138, por mês

* Marca registrada pela Radio Corp'n of America e fabricada pela RCA-Victor Rádios S. A.

MESBLA
Rio: Rua do Passeio, 42/56 — Niterói: R. Visc. Rio Branco, 521/23

SALDOS
DA VENDA DE ANIVERSÁRIO DA
CAMISARIA PROGRESSO

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Em Agosto, além dos artigos de sua Venda de Aniversário, a CAMISARIA PROGRESSO apresenta grandes lotes de saldos... e para maior vantagem, a Camisaria Progresso oferece todo o estoque de mercadorias das lojas ns. 72, 74 e 76 da rua Carioca, para onde fará a ampliação de suas instalações.

Praça Tiradentes, 2 e 4
esq da r. Carioca, desde o n. 72

NOS DOMINIOS da Filatelia

SEMANA DO FILATELISTA

Tôdas as organizações internacionais têm um distintivo que identifica os seus membros em qualquer parte do mundo, e temos como exemplo os rotarianos.

Só os filatelistas não possuem, ainda, um emblema que os identifique. E' necessário que se crie um distintivo para os amadores da filatelia.

Esta seção «Nos domínios da filatelia» resolveu, atendendo a sugestão do sr. Snelder, de Vitória do Espírito Santo, patrocinar a causa. Assim sendo, pedimos a todos os desenhistas do país que nos enviem sugestões. E o desenho que fôr aprovado, por uma comissão de renomados filatelistas brasileiros, para servir de «distintivo do filatelista», terá um prêmio de Cr$ 1.000,00.

O prazo do recebimento de desenhos terminará a 15 de setembro do corrente ano.

Tôda correspondência sôbre êste concurso deverá ser dirigida ao cronista desta seção.

Carimbo comemorativo da «1ª Exposição Filatélica Estadual de Santa Catarina», usado na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Florianópolis, no período de 30 e 31 de julho e 1º e 2 de agôsto do corrente ano.

Prejuízos Causados Aos Filatelistas Pelo DCT

No dia 17 de julho p. findo, entrou em circulação a série de três selos comemorativos do «XXXVI Congresso Eucarístico Internacional». Neste mesmo dia foram usados dois carimbos postais também comemorativos, alusivos ao certame e à Exposição Filatélica Internacional de Motivos Religiosos.

NA AGÊNCIA DO CORREIO CENTRAL — Desde às 6h 30m, no portão principal do edifício sede da Diretoria Regional do D. C. T., um aglomerado de filatelistas aguardava o início da venda dos referidos selos e o momento de poderem obliterá-los com o carimbo da Exposição, autorizado para ser usado na 4ª seção daquela D. R.

Precisamente às 7 horas foi iniciada a venda dos selos e conseqüentemente a carimbação dos mesmos, pelo postalista João de Deus da Cunha, sob a orientação do dr. Júlio César da Fonseca, chefe geral da 4ª seção da D. R. do Distrito Federal. Aí os trabalhos se prolongaram até às 19 horas, sendo todos os filatelistas atendidos em suas pretensões, não havendo, portanto, qualquer motivo que os descontentasse.

NO DEPARTAMENTO DE TURISMO DA P. D. F. NA A. P. 1. — Conforme Edital da Comissão Filatélica, o carimbo comemorativo do Congresso foi autorizado para ser usado na Agência Postal Provisória instalada na sede do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, cedido pelo seu diretor, dr. Alfredo Pessoa. Os funcionários do D. C. T. designados para esta Agência foram os titulares da APT e da A. B. I.

Exatamente às 8 horas foi iniciada a aplicação do carimbo em selos, quadras, envelopes, folhinhas filatélicas e tudo mais que servisse de lembrança para os colecionadores.

A chefia da referida Agência — teve confiada à funcionária possuidora de boa vontade, mas sem a experiência necessária para atender à qualidade e quantidade de pessoas interessadas no referido carimbo. Ao ver o grande número de filatelistas que se alinhavam em fila que parecia interminável, ficou extremamente nervosa e determinou que cada pessoa só poderia carimbar meia dúzia de peças, prejudicando desta forma quantos pretendiam obliterar maior número a fim de atender a amigos e clientes. Acresce ainda a circunstância de não ter o funcionário designado para aplicar o carimbo a prática necessária, não somente para atender a todos como também para carimbar como do desejo de todos os filatelistas conscienciosos. O auxílio que pretendeu dar a chefe da Agência ao seu auxiliar não foi proveitoso, pois possuindo pouca ou nenhuma prática, as peças saíram com o carimbo mal aplicado e borrado, o que promoveu reclamações dos interessados, que pagando o sêlo tinha direito a ser bem servidos.

Observando com inteira isenção de espírito tudo que vimos, achamos que não é possível um único carimbo resistir ao trabalho de obliterar peças durante tanto tempo, conseqüentemente, apesar da boa vontade de servir do citado funcionário, bem como não se justifica ter havido dois carimbos para a Exposição Filatélica e apenas um para o Congresso, êste ainda, deveria ter havido vários carimbos de Congresso, em diferentes agências, a fim de facilitar aos filatelistas.

Registramos, entretanto, que o dr. Vieira da Cunha, diretor geral dos Correios e Telégrafos, tendo comparecido mais tarde à A. B. I. e verificado o prejuízo que estavam tendo os filatelistas, determinou que fôsse requisitado outro funcionário, bastante experimentado, é verdade, mas que teve também que enfrentar durante horas seguidas o trabalho de carimbação, chegando a ver suas mãos sangrando ao fim da sua tarefa.

O fato é que o carimbo foi aplicado, na parte da manhã, «a tôrto e a direita», causando aos filatelistas, em geral, prejuízos superiores a 50 mil cruzeiros, prejuízos decorrentes da desastrosa carimbação das peças. Tudo foi feito sem a mínima atenção ao público.

Acrescentamos, finalmente, que se maior confusão e distúrbios não houve, deve-se, exclusivamente, à guarda da Polícia de Vigilância, que com a urbanidade a que já se habituou a população carioca, soube contornar as dificuldades e manter em disciplina os que tão mal servidos estavam sendo pelo D. C. T.

Juntando esta ao fracasso da Brapex III, fica o Brasil definitivamente desacreditado perante o mundo filatélico e ainda desta vez, por culpa do D. C. T., um órgão do Govêrno Federal.

MOYSÉS GARABOSKY

RESPONDENDO À SUA CARTA

Domingos C. Bertone — Caixa Postal 81 — Lins — Estado de São Paulo. — A melhor maneira de conseguir selos para a sua coleção é por intermédio do Clube Filatélico dessa cidade, recentemente fundado. Procure o prof. Jacob Jacobsen que poderá orientá-lo pessoalmente.

Sr. César de César — Agente postal de Pindamonhangaba — S. Paulo — Recebemos todos os selos devidamente carimbados. — Agradecemos a sua atenção e presteza.

Sr. Isidoro Correia Lima — Agente postal de Bagé — Rio Grande do Sul — Todos os selos chegaram em perfeita ordem. Já agradecemos por via postal.

Sr. Augusto Fritzman (D. F.) — O melhor é deixar os selos com a sua goma original. E' um assunto que requer muita paciência. Ainda não se chegou a uma conclusão.

Carimbo comemorativo dos «VI Jogos Abertos da Alta Sorocabana», realizado na cidade de Botucatu, no período de 13 a 17 de julho findo.

Particular a Folhinha Comemorativa da Exposição Filatélica Religiosa

Para mostrar os gastos da Exposição Filatélica Internacional de Motivos Religiosos, levada a efeito entre os dias 17 e 24 de julho último, a Federação Internacional São Gabriel, seção brasileira, emitiu uma folhinha comemorativa, com papel filigranado.

Alegaram os organizadores da citada mostra que a «folhinha era oficial», no entanto queremos chamar a atenção dos filatelistas que uma folhinha filatélica só é oficial quando emitida e vendida pelo Departamento dos Correios e Telégrafos. A folhinha em causa é particular.

Já que estamos tratando da Exposição gostaríamos de ver publicado o balancete das despesas e rendas com a mesma, pois só assim o público ficará sabendo se uma exposição filatélica, quando não subvencionada pelos poderes públicos, dá renda ou prejuízos à entidade promotora.

Mesa Redonda de Filatelistas na Rádio Ministério da Educação

O programa «Forum Educacional», irradiado tôdas as quintas-feiras, das 22 às 23 horas, sob a direção do dr. Miécio de Araújo Jorge Honkis, teve no dia 28 de julho último, um dos mais movimentados dias. E' que se reuniram seis filatelistas para debaterem o tema «O valor educativo da filatelia». Os componentes da mesa redonda, senhores prof. Roberto Peixoto, diretor da revista «Brasil-Filatélico», prof. Cândido Mendes, redator filatélico do «Correio da Manhã», prof. Ovídio Correia Cunha, sr. Hugo Fracaroli, vice-presidente do Clube Filatélico do Brasil, dr. Benjamim C. Camozato, redator filatélico do «Correio do Povo», de Pôrto Alegre, e Moysés Garabosky, redator filatélico do «Diário de Notícias», responderam aos ouvintes tôdas as consultas telefônicas e mostraram que tôda criança que coleciona selos adquire vastos conhecimentos da história e da geografia e não prejudica aos estudos. Nesta ocasião foram lançadas as bases do «Curso de Filatelia», para professôres primários dos estabelecimentos escolares da Capital da República.

O dr. Miécio de Araújo Jorge Honkis que tão bem comandou os debates, merece os nossos aplausos.

Tôda correspondência para a seção «Nos domínios da Filatelia» deve ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro

V. S. DESEJA CONSTRUIR?

A CONSTRUTORA STANDARD está à sua disposição para ajudá-lo a projetar e construir sua residência ou edifício de apartamentos AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 2, 4.º andar sala 404, tel.: 42-8566 (Tabuleiro da Baiana)

50,00 DE ENTRADA

Máquina de Costura ELITE
15 ANOS DE GARANTIA
Máquina de Costura ELGIN
20 ANOS DE GARANTIA
CASA MIGUEL D. AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 51 — Centro.
Rua Nerval de Gouveia, 31 — Quintino.
Rua Figueiredo Camargo, 137-A - Padre Miguel.

Simultaneamente
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
E N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

DIVANBEL ARCA MÁGICA

COM 3 ALMOFADAS!

a mais moderna versão de confôrto na mais revolucionária criação "PROBEL" para você resolver o problema de espaço em seu apartamento!

VÁ EXAMINAR o surpreendente confôrto deste luxuoso divan estofado com FLEX-O-LOC – o novo estofamento, mais macio e confortável, que lhe dá a sensação de estar deitado sôbre plumas!

Todas estas vantagens estão agora ao seu dispôr no DIVANBEL ARCA MÁGICA — um móvel de TRIPLA UTILIDADE que resolve o problema de espaço em sua casa e que as DUAS lojas d'A EXPOSIÇÃO apresentam com as maiores facilidades pelo Crediário!

VERIFIQUE as suas amplas dimensões que acomodam facilmente 4 pessoas!

VEJA como a arca embutida é facil de abrir e fechar, com um só movimento, graças ao novo SUPORTE-MAGICO!

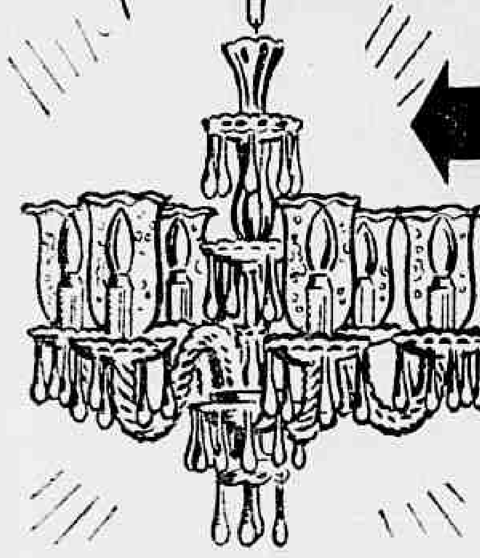
E DE NOITE ... é uma cama confortável!

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
a Exposição OUVIDOR
a Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

Uma rara oportunidade

Seu lustre
Pelo
CREDILUSTRE
10 mêses
Sem juros e sem fiador
À vista
10% DE DESCONTO



ÊSTE LUSTRE DE CRISTAL
com 6 luzes, de
Cr$ **2.480,00** com apenas
Cr$ **480,00** de entrada e 10
prestações de Cr$ **200,00**
Todos os tamanhos, todos os tipos e para todos os preços.
Lustres, "apliques" lanternas, castiçais e espelhos Venezianos etc. Diretamente da fábrica. Prontos ou sob encomenda.

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELLOS
Rua do Senado, 67 - Sobrado - Tel. 42-7450 - Rio de Janeiro
Rua da Consolação, 2.124 - São Paulo

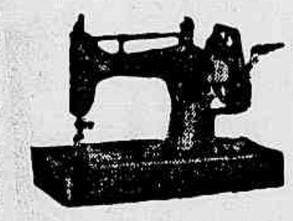
ACEITAMOS REPRESENTANTES PARA O INTERIOR

UTILIDADES DOMÉSTICAS

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — Tel.: 54-2349

SERRARIA
Vendo uma serraria, montada e funcionando, com estoque. Prédio e terreno, 1.300 m2 — Junto à avenida Brasil. — NILO COSTA — TEL.: 48-8542

SINGER USADAS
Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca. RUY MAFRA & IRMÃO. Rua Aristides Lôbo, nº 134 — Tel.: 28-7547 — Bondes «Estrêla» e «Santa Alexandrina» à porta. — «Cumprimos o que anunciamos».

MÁQUINAS DE COSTURA


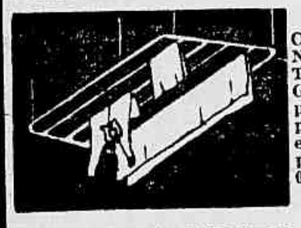
A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá).
Telefone: 32-2930

Suas Cortinas Estão Sujas?
CHAME THEREZINHA
Lava e coloca com rapidez — Confecção de capas, colchas e cortinas.
DECORAÇÃO EM GERAL — TEL.: 26-3594

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA DE 5 KGS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

A VERDADEIRA COZINHEIRA «BAIANA»
(Filha da melhor cozinheira do mercado modêlo — Salvador — Bahia).
Especializada em quitutes baianos legítimos, aceita chamados para banquetes, jantares, aniversários, batizados, reuniões sociais, etc. Tratar pelo telefone: 43-8711 — SR. CARVALHO — Orçamento sem compromisso.

TINTAS «MIMOSA»
CORRÊA LEITE & CIA.
COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUÁ - Estrada de Jacarepaguá, 7.680 - Freguesia
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16
CENTRO: — Matriz e Escritório: RUA BUENOS AIRES, 290, próximo ao Campo de Santana, e RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flores.
O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta «MIMOSA», embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1956. Aproveite a oportunidade.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS


CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60, por apenas Cr$ 600,00, instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
NÃO TENHO TELEFONE PRÓPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706, DA CERVEJARIA MAURIN, LTDA.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para dôces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. — Casa ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9661.

ENXUGADOR IDEAL

Esmaltados branco e de alumínio. 15 metros de corda em 90 cm.
PATENTE 30.376
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR N. 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110
Suspenso ao teto por cordas e roldanas

OMBREIRAS
Aprimoradas, leves e flexíveis, que dão perfeito ajuste ao ombro e à roupa só :Tarzan». FABRICA DE OMBREIRAS TAZAN LTDA.
Rua da América, 68, sobrado. Telefone: 43-8740

Roupas Usadas
Venda a uma casa série que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — telefone — 22-5551, paga-lhe por um costume, até 400 cruzeiros.

VESTUÁRIO

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinho de Fraida	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755
ALFREDO.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo. Virando pelo avêsso. Consertos e reforma em geral. Aceita-se cortes a feitio. Rua da Alfândega 260, sob.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180.

CAMISEIRA
PRECISA-SE uma competente interna. Paga-se bem. Rua Senhor dos Passos, 98, sobrado.

RÁDIO E ELETRICIDADE

TELEVISÃO CONJUGADA
VENDE-SE GE, importada, com garantia e instalada com antena canal 13. Preço: Cr$ 45.000,00. — Largo de São Francisco, 26 — Sala 713 — Edifício Patriarca.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio
PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso — Telefone: 43-9755 — ALBERTO P. COSTA.

O MAGO DA TV
CONSERTA CONSERVANDO O SEU TELEVISÃO
Equipes de técnicos especializados
ATENDE-SE CHAMADOS URGENTES — 28-7369

VÁLVULAS PHILIPS
DESCONTO ESPECIAL 30%
AF7 - CBL1 - CY2 - EAF41 - EF22 - EM34 - KC1 - UCH42
DEMAIS TIPOS PHILIPS — DESCONTOS 10%
A. Camarão & Cia. Ltda.
RUA ACRE, 88 — Tel.: 23-6387

GELADEIRAS
Oficina Especializada em Máquinas fechadas. Damos garantia em nossos serviços. Refrigeração em geral. Praça da República, 64 — Loja — Tel.: 22-2874 (Entre Constituição e Búenos Aires).

FIOS NIQUEL CROMO E MAGNÉTICOS — REFRIGERADORES, BEBEDOUROS, LUSTRES, FERROS DE ENGOMAR, ABAT-JOURS, ENCERADEIRAS E MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

CASA LUCAS
CASA D. R. MOURA ELETRICIDADE LTDA.
RUA MIGUEL COUTO, 34 — TELS.: 52-9555 — 52-6882

Radiola G. Elétrica
Vende-se, em perfeito estado, 7 válvulas, 3 rotações. Preço: Cr$ 12.000,00 (aceita-se oferta). Ver e tratar: dias úteis, de 18 horas em diante; sábado, de 15 às 18 horas, e domingo, de 11 às 18 horas.

PLEXIGLASS
em chapa de 1/16", 1/8", 3/16" e 1/4" de espessura, cristal transparente. Telefones: 32-2696 e 52-1889.

FILMADORA ALEMÃ 8 M/M
Último modêlo objetiva 1.2 e teleobjetiva 2.8 e fotômetro acoplado. Vendo, Cr$ 25.000,00. Preço ocasião. Hallicrafter SB-38, vendo por Cr$ 4.500,00
Tel.: 47-7165

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
LONG-PLAYING — 3 ROTAÇÕES
Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. — Rua Barata Ribeiro, 308. Fone: 37-5432. Das 8 da manhã, às 9 da noite: 37-5432.

LINHOS-ENXOVAIS
Cr$
Linho puro, legítimo belga, branco «00» - larg. 2,20 metro 240,
Linho puro, legítimo belga, em côres «00» - larg. 2,20 metro 260,
Linho puro, fio belga, branco — larg. 2,20 metro 175,
Linho puro irlandês, para vestido, côres - larg. 0,90 metro 125,
Cambraia linho irlandêsa, côres — desde 125,
Cambraia irlandêsa, branca — larg. 0,90 — desde 110,
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou «ajour», lenços, cretones e linhos em diversas larguras. Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. Facilita-se o pagamento — LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 106|108 — 2º andar — Salas 207 e 208 — Tel.: 22-3153 — Ao lado do «Jornal do Brasil» — Remetemos para o interior, pelo reembôlso postal ou aéreo, para compras acima de Cr$ 1.000,00.

CARBAR - O REI DAS MEIAS
VENDE SÓ ÀS TERÇAS-FEIRAS
Meias para homem tamanho único (espuma) — saldo, à 55,00.
Rua Gonçalves Dias, 74, sob — (Entre Ouvidor e Rosário).

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fraida	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida	Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

Alerta sabidos

	Cr$
Blusões de Linso	295,00
Blusões de Albene	130,00
Blusões de Algodão	65,00
Blusões de Nylon	200,00
Camisas Italianas	150,00
Camisas Motorista	85,00
Calças Americanas	75,00
Pijamas	110,00
Meias (Dúzia)	100,00
Espuma de Nylon	80,00
Corte de Tropical	280,00
Slaks Veludo	500,00
Camisa tricoline	100,00
Calça de linho	200,00
Blusões de couro	750,00

Descontos especiais para Revendedores. — Envia-se pelo Solicitem relação completa.
Reembôlso Postal.
GAULLIER
Rua da Alfândega, 333
— Sob. — Tel.: 43-7241

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-9232

PERFUMARIA

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

INSTRUMENTOS MUSICAIS

REFORMAS DE PIANOS
Evite biscateiros, procure uma casa de confiança. — CASA SANTANA, fundada em 1889 — Preços módicos.
Rua Santana, 105-107 — Telefone: 46-0929

DISCOS LONG-PLAY
ÚLTIMAS NOVIDADES — CLÁSSICOS E POPULARES
R. FURTADO DE MENDONÇA
RU ADO ROSARIO, 152 — 1º AND. — FONE: 52-9931.

AULAS DE VIOLÃO
Folclore, canções internacionais
Tel.: 47-6649

PROFESSÔRA DE PIANO
ANA MARIA CICCO — Rua São Clemente n. 458 — Botafogo — Tel.: 26-0346.

Massagens e Cinta Vibratória
MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino. — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 18 horas.

CANTO
Professôra diplomada aceita alunos em sua residência, à praça João Pessoa, 9, apt. 402. Telef.: 22-2408 — Mme. Odaléa.

ELETROLIXA
O melhor e o mais perfeito aparêlho para raspagem de assoalhos, aplicado em tôdas as enceradeiras de três escôvas. Procure conhecer o moderno, prático e econômico aparêlho ELETROLIXA, e aplique-o em sua enceradeira. Evite as imitações. À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO. Fornecemos acessórios para enceradeiras em geral, inclusive Lustrene. Solicite uma demonstração. — Escritório e depósito da FÁBRICA ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — RIO. — Enviamos gratuitamente instrutivo catálogo ilustrado para o interior.

COMPRO 1 PIANO
57-0960
Particular compra com urgência, mesmo precisando reparos. Pago em e à vista.

CRISTAIS DE MURANO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

COMPRO 1 PIANO
32-3857
Pagamento à vista — mesmo que necessite consêrto não faço questão de preço e nem de marca.

ESMEROLIXA
E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável, pode ser confeccionada em borracha dura e almofadas maleáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca de enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em tôdas as casas do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 22-2193.

COMPRO 1 PIANO
47-2361
Tenho urgência, embora precise reparo. Urgente — 47-2361

MÓVEIS E DECORAÇÕES

TAPETES E CORTINAS
Retiro e coloco — Lavagem de tapetes e cortinas em geral ou químicas em salas forradas — Avivamentos de côr, tintura, debruns, cordões e franjas — Confecção de cortinas e capas para estofados — Reforma de grupos ESTOFADOS — Orçamentos sem compromisso — Tratar pelo telefone: 47-3491.

ESTOFADOR FILGUEIRA
Móveis estofados em qualquer estilo, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, Sumiers, Bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de «CAPAS», cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade. Sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à rua José Vicente, 107 — TEL.: 38-6844.

ESTOFADOR B. LOPES
Fábrica de móveis estofados, Grupos, Sumiers, Bergers, Poltronas, Colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamento sem compromisso, dentro e fora do Rio. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Telefone: 38-9648.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço	Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço...	Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim .	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço	Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês.....	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento.
A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

MÓVEIS TROCAM-SE
25-3223-45-4896

Grupo Colonial
Vende-se com quatro peças, Cr$ 5.000,00 — TELEFONE: 28-4277

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», na rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale, todos em cedro, peroba e Pequiá Marfim. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

LUSTRES DE CRISTAL
Lustres, lanternas e apliqués em cristal. Facilidade de pagamento sem fiador. Fabricação própria.
RUA RIACHUELO, 48 — SALA 904 — TEL.: 22-7325.

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale....	Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

Colocamos qualquer máquina usada neste móvel, inclusive Elna. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. — Rua Catumbi, 13 — Tel.: 22-4329. — Chamar Orlando.

CR$ 990,
«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres; idem com mala, Cr$ 1.290; idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590; idem tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800; almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 150; poltronas tipo futurista, Cr$ 1.200; sofá idem, Cr$ 1.600; cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550; colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. Rua Senador Furtado, 30 — Tel.: 28-4186 (Maris e Barros, defronte Inst. de Educação).

Antes de comprar seus imóveis
FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório rústico, peroba	Cr$ 5.000,00
Sala de jantar rústica, peroba	Cr$ 4.800,00
Dormitórios franceses, desde	Cr$ 8.000,00

Facilitamos o pagamento
9 — RUA FREI CANECA — 11

TAPETES — PASSADEIRAS — CORTINAS
TINGE-SE qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. — Queira telefonar 48-5526 ou 54-0918. — Orçamentos sem compromissos — Rua São Luís Gonzaga, 851 (São Cristóvão)
JOSÉ TINTUREIRO

O Senhor Sabe

Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado, consertos em geral, aceito cortes, para feitio sob medida. SILVA ALFAIATE — R. Assembléia, 115 — 2º andar — Sala 14.

DIVERSÕES

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais, de todas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 80
(Junto à Buenos Aires, 190)

INDÚSTRIA MONTADA FUNCIONANDO. VENDEMOS CONJUNTA OU SEPARADAMENTE

Caldeira a vapor 200 libras, 2 autoclaves para 6.000 litros, 2 moinhos gigantes de martelo, elevadores de caçamba elétricos, elevadores automáticos, ciclones, tachos de ferro com serpentina para 12.000 litros, grupo aerotérmico ZAULLI, novo, com radiador, balança FILIZOLA para caminhões, 15 toneladas, transformador CHARLEROY para 100 K. W. A., grande quantidade de ferramentas e motores elétricos de 1 HP até 33 HP, com chaves de partida e bombas d'água de diversos tipos. Vendemos junto ou separadamente, instalada em terreno que mede 32.000m2 no Distrito Federal, ocupando os prédios da Indústria apenas 6.000m2 de área pavimentada. Ver, na estrada do Rio do Pau, 421, entre Anchieta e Pavuna. Fábrica IBACOL. Tratar com o SR. FERNANDO, à rua da Assembléia, 51 — Sobreloja — TELS.: 42-8205 e 42-5531.

TAPETES OFICINA
LIMPEZA PASSADEIRAS

Lavagem e consertos de TAPETES Persas, Chineses, Aubussons, Santa Helena, Nacionais, etc. Limpeza de PASSADEIRAS a sêco, no local, com máquinas Americanas. — A mais antiga e conceituada oficina do ramo.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.
RUA SANTO AMARO, 121 - TEL.: 25-7756

DISTINTIVOS Randal
CONDECORAÇÕES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

MÓVEIS E DECORAÇÕES

VENEZIANAS Shangri-Lá

Fábrica: R. Almte. Oliveira Pinto, 156 • Fone: 29-8042. Alumínio em côres, instalamos em Niterói, Petrópolis e qualquer bairro.
Pintamos suas venezianas usadas, ficam novas.

VENDE-SE

Equipo S. S. White, Equipo Siemens, esterilizador Elco, armário de madeira, bureau de aço e outros artigos.
DENTAL RYT
Rua Alcindo Guanabara, 17-21 16º, sala 1.609 — Tel.: 52-6336.

COELHOS, COBAIAS E SAPOS BUFU-MARINUS

das melhores raças para reprodução e laboratórios, coelhos para carne, peles e pêlos, remetemos para qualquer parte. CUNICULTURA BRASILEIRA — Rua Montevidéu, 746 — PENHA — FONE: 30-4575.

Móveis modernos «SONATA»

Dormitório estilo moderno em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças ..... Cr$ 9.400,00
Sala apartamento, com 6 peças ..... Cr$ 8.800,00
Colchão de Molas «Luiz XV», casal ..... Cr$ 2.200,00
EXPOSIÇÃO - Praia de Botafogo, 218 - Tel.: 46-0095

Como Aprender a Dançar

3ª EDIÇÃO AMPLIADA
Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, wsing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 55,00, Caixa Postal, 649, São Paulo, aulas: Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. À venda nas livrarias do Rio.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º and. — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

CADEIRAS ANATÔMICAS

Fabricação do Rio G. do Sul para Bares — Restaurantes — Clubes e etc.
A Cr$ 130,
Descontos Especiais para quantidades.
S.A.R.C. — RUA ACRE, 55
SALA 803 — TELEFONE: 23-2335

CONTADOR PROFISSIONAL

organizou recentemente seu escritório aceitando escritas avulsas, até mesmo atrasadas. Preços convidativos. — Procurar sr. Luiz Gonzaga, na avenida 13 de Maio, 23 — 15º andar — Sala 1.527 — Edifício Darke — Tel.: 32-5486.

VENEZIANAS + ALUMIFLEX +

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira, Cia.
RUA SACADURA CABRAL, 29
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL, para JANELAS, PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis.
TEL. 43-0026

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL

CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

PEDICURO

R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

VAI CASAR?

Com apenas Cr$ 400,00 uma organização especializada prepara o seu casamento, para o dia que desejar. Fornece, ainda, outros serviços adicionais grátis. — RUA 7 DE SETEMBRO, 81 — 9º andar — sala 904. Telefone: 52-6421

CALAFETO

Lixamento a máquina elétrica ou gasolina, enceramento, lustre, conservação de escritório, etc. — Tel.: 29-3400 — NORONHA.

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS
REFORMA, RETIRA e RECOLOCA
Fone: 28-1326

Pastor Alemão

Filhotes — vendem-se. Ótimos pedigrées. Pai e avós premiados pelo B.K.C. Telef. 32-3019. Rua Maia Lacerda, 462.

FAMÍLIA de 3 pessoas precisa com a maior urgência de empregada para cozinha e arrumações ligeiras que trabalhe por hora. Horário: das 8 da manhã às 5 da tarde. Tratar na rua São Clemente, 45, auto. 504

EMBRULHO

Pede-se à pessoa que segurou no ônibus da linha Tijuca-Ipaneba, o favor telefonar para — 34-7695. —

LIMOUSINE DODGE 1942

Vende-se por Cr$ 70.000,00, bom motor, precisando consertos funterneiro. Tel. 22-5478 até 13 hs.

NOIVOS? — Se nos confiarem a impressão dos convites, serão bem servidos e pagarão preços justos. Cartões de linho, martelados, pergaminho, carrara e outros. Impressão comum ou em relêvo. Papelaria «Propers». Largo São Francisco, 19, loja 2 (Passagem do lado direito da igreja)

BOLAS DE ANIVERSÁRIO — Com ou sem dizeres vendemos a preço de atacado. Assim como formninhas, pratos de papelão, papéis de bala e todos os artigos para festas. Trazendo êste anúncio damos 10% nas compras. — Papelaria «Propers». Largo de São Francisco, 19, loja 2 (Na passagem do lado direito da igreja)

COM VISTAS AO COMÉRCIO — Blocos otaquigrafia, repórter, rascunho pautados e sem pautas — de jornal — blocos em todos os tamanhos, inclusive para carteirinhas, encontram pelos melhores preços na Papelaria «Propers». Largo São Francisco, 19, loja 2 (Na passagem ao lado direito da igreja). Entramos em concorrência. Fone: 23-8260.

MÁQUINA de escrever Royal, modêlo KMM, estado de nova, carro grande, vende-se por Cr$ 15.500,00 e outra Remington modêlo «12», por Cr$ 10.500,00. Motivo: outros negócios. Rua Andradas, 44, 1º and. Tel. 23-4194.

CONGRESSO EUCARISTICO — Lápis comemorativos ainda a Cr$ 2,50; flâmulas lindas a Cr$ 25,00; terço a Cr$ 50,00 e lindas vistas do Rio, avulsas ou em álbuns, Cr$ 2,50 e Cr$ 25,00, respectivamente. Papelaria «Propers». Largo de S. Francisco, 19, loja 2 (Na passagem do lado direito da igreja). Pedidos do interior acrescentem mais 20% e remetam em vale postal. Não atendemos por reembôlso.

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

Radiografia Dentária a Cr$ 15,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-Dentista. Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — Tel.: 22-4966.

RADIOGRAFIA A CR$ 20,

COM RESULTADO IMEDIATO
DENTADURAS
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos. Av. Rio Branco, 142, 3º. Tel.: 52-6540, lado da Tabacaria Londres.

DENTADURAS E PONTES

Fixas e móveis — Especialista Dr. Alvaro de Moraes, com mais de 45 anos de prática. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Cons. e resid.: rua Conde de Bonfim, 770 — Fone: 38-9786

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN
Especialista
PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL

(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

TRATEM SEUS DENTES

e paguem em 10 MESES
DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos
RADIOGRAFIAS
Com resultado imediato a Cr$ 20,00. Os trabalho são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º. Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 — 3º (esq. de Assembléia, ao lado da Tabacaria Londres)

ORTOPEDIA HOEGEMANN

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionada em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Aptº 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria. — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.
ATENÇÃO! — Médicos e Hospitais do interior peçam nosso catálogo.

REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.

Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Grupo 1211 (Sede Própria)
Tels.: 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

5 RETRATOS 5 MINUTOS

*CÓPIAS *FOTOSTÁTICAS HELIOGRÁFICAS
FOTOCÓPIA * LIDICE *
RUA S. JOSÉ 66 TEL

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. — Quebrou sua dentadura? Calram os dentes? Não tem pressão? — Consertamos rápido. — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 219 — 1º ANDAR — TELEFONES: 43-2364 e 49-0232.

COLEÇÃO — SELOS

COMPRAMOS — VENDEMOS — FILATELICA J. COSTA
CATALOGO SELOS DO BRASIL — CR$ 35,00 —
RUA BUENOS AIRES, 30.

KEN MARTENS

Aulas de Acordeon até alta virtuosidade.
Escola Italiana — Tel.: 23-2277.

EMPREGOS

MERCADINHO

Mercearia — Café
Ótima oportunidade para quem queira desenvolver negócio de grande futuro. Bem instalado e bem localizado, vende-se, à rua Conde de Bonfim, 867-C. Informações no local com o sr. João, ou à rua Barão de São Félix, 12, com o sr. Albano.

TAC OS SÃO 3 TACOS

Sim, os 3 tipos de diferentes formatos e tamanhos em ótimas madeiras combinadas dão à sua residência mais valor e beleza.
Parquet Maravilha Ltda.
Oferece-lhe tacos de encaixe em linhas curvas de sua exclusividade, em várias côres, a preços bem razoáveis. — ALTO LUXO. QUALIDADE E BELEZA INIGUALÁVEL. — Projetamos ambientes sem compromisso.
EXPOSIÇÃO: — Rua Frei Caneca, 51 — RIO — TEL.: 32-1255.
NOTA: — Outras vantagens: substitua os seus tacos pôdres ou sôltos sem necessidade de mexer na superfície dos pisos.

COLEÇÃO

Caixinhas de fósforo, cada CR$ 1,50
(UM CRUZEIRO E CINQUENTA CENTAVOS)
VARIADO SORTIMENTO
PÔSTO REVENDEDOR
PAN ÓTICA
AVENIDA NILO PEÇANHA, 31-A — TEL.: 42-6986.

ATENÇÃO, FEIRANTES!

Vende-se, urgente, uma licença para duas barracas de legumes em feira-livre, 15.000 cruzeiros. Aceitam-se ofertas. Procurar, pessoalmente, o sr. Trino, eletricista, à rua Campo da Botija, 152-F — Piedade

FIQUEI RICO!!!

VENDENDO jóias de fantasia nas horas vagas. Se V. S. dispõe de 300 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil por mês, venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijouteria sem consultar nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Damos estôjo grátis. — BLUEMOON Import. Ltda. — Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

BICICLETAS

DA AFAMADA MARCA
BRISTOL
Duráveis e de excelente apresentação
Consultem os nossos preços!
CARVALHO S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 35 | 37
Telefones: 43-8329 — 23-0368.

LIVROS USADOS

COMPRO AVULSOS e em Bibliotecas. Pago bem. Atendo a domicílio.
Fone: 32-6036 — SR. PEREIRA

CASAMENTO

Certificado, Certidões, Identidade, Registro de Nascimento com qualquer idade de acôrdo Lei. Trata B. Brito, av. Mal. Floriano 35 — Tel.: 43-7112.

QUÍMICOS-INDUSTRAIS E ENGENHEIROS

Precisamos de alguns, podendo ser recém-formados, para integrar equipe de pesquisa tecnológica, em usina pilôto a 5 horas do Rio de Janeiro, pertencente a uma indústria em fase de desenvolvimento.
Salário durante o período de treinamento de seis meses: 8.000 cruzeiros mensais.
Cartas para Caixa n. 83.712, neste Jornal.

JÓIAS E RELÓGIOS

ÔNIBUS PARA VITÓRIA

Viação Itapemirim Limitada tem o prazer de informar que já estão circulando os seus luxuosos e confortáveis ônibus com destino a Vitória, via Campos e Cachoeiro.
Partidas do Rio, diàriamente, às 6 horas.
Informações e vendas de passagens: — «Guichet» nº 26, da Estação Rodoviária Mariano Procópio — Tel.: 43-5855.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093
Telefone: 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais. — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

CASA HILDA

CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINÊS, TURCO, STA. HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas C/Passadeiras
Móveis estofados
Lavagens a Sêco no Local
C/máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Tel.: 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromisso.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º ANDAR
Perto da avenida Rio Branco

JÓIAS RELOGIOS

ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

PASSAGENS PARA RECIFE

Aceitam-se passageiros para o Recife, em auto-lotação a sair desta cidade no próximo dia 9 de agôsto, têrça-feira, pela manhã. Fone: 45-6137.

DOCES E CONFEITADOS

BÔLOS, DOCINHOS E SALGADINHOS ARTÍSTICOS

MADAME LEITÃO
Aceita encomendas para festas em geral, a preços módicos. Bôlos de casamento desde Cr$ 600,00, com os melhores recheios e glacês amanteigados. Aula: — Quarta-feira, dia 10, da glacê hidrogenada e dos camafeus em açúcar, cuja massa leva uma composição química muito útil para se pôr nos glacês. Essa massa não é glacê! — Sexta-feira, dia 12, aula de balas de licôr e como pentear e vestir uma boneca. Uma aula. Cr$ 40,00; as duas: Cr$ 70,00. Início das aulas: às 14 horas. Dou aulas individuais e noturnas. Preço e horário a combinar. — Rua Queiroz Lima, 46-A — TEL.: 52-7375.

COSME E DAMIÃO

Já começamos a venda dos saquinhos de balas a preços de atacado. Largo de São Francisco, 19, loja 2. Papelaria «Propers» (Passagem do lado direito da igreja).

Quadros Inquebráveis - Celulóide

PARA: alvarás, horários, seguros e outros tipos.
VENDAS POR ATACADO
"UTINGA"
RUA FREI CANECA, 53 — SOBRADO.

MANTEIGA REAL

Entregas a Domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

Alugam-se Camas de Hospital a Domicílio

LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

DOCEIRA "BEM"

NÉA MENDES — LUXO E PERFEIÇÃO.
ENCOMENDAS: — TEL.: 27-9921

TV ADMIRAL 21"

VENDE-SE, na embalagem original, importado e com garantia total — Preço Cr$ 37.000,00, instalado com antena para os dois canais. Rua Ramalho Ortigão, 12 s/loja.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação e Movimentação de Oficiais — Estágio de Transporte

Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 5 DE AGÔSTO DE 1955
BOLETIM INTERNO . 177

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESTAGIO DE TRANSPORTE

De acôrdo com a letra «b» do artigo 30 das Instruções para Organização e Funcionamento do Sistema de Transportes Militares, designo para realizarem estágio de transporte na Diretoria de Engenharia, sem prejuízo de suas funções, os seguintes oficiais da 4ª Seção dêste Estado Maior:

Tenentes-coroneis José Brito da Silveira, José Carneiro de Oliveira e major José Maria Romaguera.

A Diretoria Geral de Engenharia tomará as providências decorrentes sôbre o início e o término do estágio, bem como a organização dos trabalhos propostos.

Designo os tenente-coronel Q. E. M. A. Alípio Alves de Carvalho e major Q. E. M. A. Brasílio Marques dos Santos Sobrinho, ambos do Estado Maior da 5ª Região Militar, para realizarem o estágio de Transporte, de acôrdo com a letra «b» do artigo 29 e letra «b» do artigo 30 das «Instruções para a Organização e o Funcionamento do Sistema de Transportes Militares».

Anulação de designação:

Torno sem efeito a designação do tenente-coronel Q. E. M. A. Osvaldo Colares de Novais, para realizar o estágio de transporte, na Diretoria de Engenharia, constante do Bol. Int. n. 62, de 9 de julho de 1954, dêste Estado Maior.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronel Francisco Mindelo Carneiro Monteiro, do 11º R. I., por ter de seguir a 8 de agôsto de 1955, para São João Del Rei.

Majores Wilson Quadros de Oliveira, do 7º R. I., por ter vindo a esta cidade em gôzo de férias; Edgar Hecker de Abreu, do 1º R. I., por conclusão de Curso de Classificação do Pessoal.

Primeiros tenentes Gastão Fuhr, do Nu. D. Ae. T., por ter sido classificado no Batalhão de Infantaria Aeroterrestre, por necessidade do serviço; Osvaldo Moreira de Sousa, do 16º R. I., por ter sido desligado de adido, término de férias e seguir destino.

Segundo tenente Leônidas de Carvalho, do 23º B. C., por ter sido transferido e ter permissão para gozar parte do trânsito.

— CAVALARIA:

Tenente-coronel Emanuel Alves da Costa, do 5º R. C., por ter de seguir para Uruguaiana.

Capitães Atílio Palermo Júnior, da 3ª D. C., por não seguir mais destino e continuar em trânsito para a 3ª D. C.; Portugal de Bustamante Fontoura, do 3º R. C. C., por término do Curso de Classificação do Pessoal.

Primeiro tenente Hugo Werner Bleicker, do 2º R. C. Mec., por ficar adido a esta D. G. P. e ter obtido mais 90 dias para tratamento.

— ARTILHARIA:

Major Valmiki Ericksen, do 1º G. Can. Au. A. Aé., por ter sido matriculado, sem prejuízo do serviço, no Curso Bt. do C. I. D. A. Aé.

Capitão Fernando Oscar Weibert, da A. D.-4, por seguir, acompanhando o general Pedi Constant Bevilaqua, para Pôrto Alegre, por término de férias.

— ENGENHARIA:

Coronel Alberto Ribeiro Paz, do 5º Btl. Rodv., por ter que se recolher à Unidade, por conclusão de férias.

Major Eutímio Ferreira Lima, do 1º Grup. Eng., por conclusão de trânsito e ter de seguir destino.

Segundo tenente Q. A. O. José Carlos Dias Ferreira, da 12ª C. R., por ter de regressar à sua Unidade e ter sido desligado de adido.

— INTENDÊNCIA:

Capitães Dejalma de Ramos Caolo, da 14ª Cia. Int., por ter sido classificado na 14ª Cia. Intendência; Geraldo Monteiro Guia, do E. C. F., por ter sido retificada sua classificação para o E. C. F.

— SAÚDE:

Dentistas:

Primeiros tenentes Pedro Barbosa Maciel, do 1º R. O. 105, por ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar classificação; Antônio Marques de Almeida, do 3º G. A. Costa, por ter sido promovido, ficado adido, aguardando nova classificação; Ivens de Albuquerque, do R. E. I., por ter sido promovido ao pôsto atual, ficando adido, aguardando classificação.

Passagem à disponibilidade:

Por ordem do ministro, Estabelecimento Central de Material de Intendência, o 1º tenente Q. A. O. Aires da Rosa Rocha, da D. G. S., sendo, em consequência, exonerado das funções naquela Diretoria.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA.

Transferência:

Por interêsse próprio:

19º Regimento de Infantaria, 1º tenente Sadi Antônio de Araújo, da 1ª Cia. de Guardas.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

1º Regimento de Infantaria, sendo, em consequência, transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o o quadro Ordinário, o coronel Anfrísio da Rocha Lima.

13º Regimento de Infantaria, o tenente-coronel Antônio do Amaral Bragança, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

20º Batalhão de Caçadores, coronel João Bina Machado, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

13º Regimento de Infantaria, major Nélson Guanabara Santiago, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

Comando de Elementos de Fronteira, o major Oscar Dantas Moura, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço:

Q. S. G., capitão Luís da Silveira Pouman, adido ao C. P. O. R. do Rio, e não Q. O., conforme fêz público o Boletim Interno de 12 de julho de 1955, desta D. G. P., e nomeio-o para servir na E. M. M.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Chefe do Estado Maior da 8ª Divisão de Infantaria sendo, em consequência, incluído no Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel Floriano da Silva Machado, ficando, assim, insubsistente o decreto de 15 de junho de 1955, relativo ao mesmo oficial.

Departamento Técnico e de Produção, o coronel Roberval Osório, ficando, assim, insubsistente o decreto de 14 de maio de 1955 relativo ao mesmo oficial.

22ª Circunscrição de Recrutamento, major Algedi Ubiraci de Sousa, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

Campo de Instrução Marechal Hermes, o major Laudo Meireles de Miranda, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

2ª Divisão de Levantamento, major Mário Mendes de Andrade, sendo, em consequência, incluído no Q. S. G.

8ª Circunscrição de Recrutamento, o coronel Válter de Andrade, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

Quartel General da 6ª Divisão de Infantaria, tenente-coronel Amilton Barreto de Barros, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

Comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belém, o tenente-coronel Ovídio Abrantes, sendo, em consequência, incluído no Quadro de Estado Maior da Ativa.

Decretos de 28 de julho de 1955, de 8 de agôsto de 1955.

1ª Circunscrição de Recrutamento, capitão Fernando de Albuquerque Meneses, adido à Inspetoria Geral do Exército.

Por interêsse próprio:

De ordem do ministro, Q. G. da I. O. 8, o 1º tenente do Q. A. O. José Manuel Teixeira, da D.G.S.M.

Retificação de nomeação:

Por necessidade do serviço:

22ª Circunscrição de Recrutamento, 2º tenente Q. A. O. José Raimundo de Lima, adido ao 14º Regimento de Infantaria, e não C. I. M. E. A., conforme fêz público o B. I. de 12-8 de 1955, desta D. G. P.

Inclusão:

Por necessidade do serviço:

Quadro de Estado Maior da Ativa, tenentes-coronéis Manuel José Correia de Lacerda, Raimundo Gomes Alves.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

R. E. C., capitão Ricardo Murilo Rocha de Melo, do 2º R. C. M.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

6º Regimento de Cavalaria, coronel Homero Laydner, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

3º Batalhão de Carros de Combate, o tenente-coronel Firmino Barreto Lima Ferreira, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

4º Regimento de Cavalaria, o tenente-coronel José Peres de Albuquerque Maranhão, sendo, em consequência, transferido ao Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário.

3º Regimento de Cavalaria, tenente-coronel Moacir Avelar Aquistapace, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral (ZMS) para o Quadro Ordinário.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Chefe da 23ª Circunscrição de Recrutamento, coronel Gastão Ananias da Silva Filho, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

Chefe da 28ª Circunscrição de Recrutamento, coronel José Soledade Neves, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

Quartel General da Zona Militar do Sul, o coronel Paulo da Silva Leão, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

Diretor da Coudelaria de Tindiquera, o tenente-coronel João Batista Mendes Filho, sendo, em consequência, transferido do Quadro Privativo.

15ª Circunscrição de Recrutamento, major Breno Doglia de Brito, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

Quartel General da 2ª Região Militar, major Nélson de Abreu Mader, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

Inclusão:

Por necessidade do serviço:

Quadro de Estado Maior da Ativa, coronéis Mário Vieira Loureiro, Benedito Hamilton Planchão de Carvalho, Alcibíades Patrício de Azambuja Filho; tenente-coronéis Geraldo da Silva Rocha, Oscar Tôrres Paranhos e Ivanhoé Oliveira.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço.

— De ordem do ministro, 3ª Circunscrição de Recrutamento, 2º tenente do QAO Arlindo Tomé, da 15ª D. R.

— Cia. Es. de Guerra Química, 1º tenente Oscar Fernando Sampaio Vilas Boas, do 2º R. O. 105.

Por interêsse próprio:

— 30 R. A. 75 Ar. 1º tenente Dirceu Pivatto da Silva, do 2º G. A. — 75 Cav.;

— 1º R. O. 105, 1º tenente Paulo Latadete Bezerra, do R. Es. A.;

— 1-60 R. O. 105 1º tenente Vital Ribeiro, do 2º G. Can. Au. Aé.

Classificação:

Por necessidade do serviço.

— 9º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, o coronel Newton Barra, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

— 3º Regimento de Artilharia Auto-Rebocado, o tenente-coronel Moisés da Fontoura Pinto, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

Nomeação:

Por necessidade do serviço.

— Departamento Geral de Administração, coronel Antônio Pereira Lopes Júnior, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

— Quartel General da 8ª Região Militar, major Nicanor de Sá Oliveira Filho, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

— Chefe da 4ª Circunscrição de Recrutamento, coronel Henrique Marcos Rabelo de Melo, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

— Inspetoria de Artilharia de Costa e Artilharia Antiaérea o coronel Paulo Joaquim Lopes sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo.

— ENGENHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço.

— Por ordem do ministro, 1º Grupamento de Engenharia, 2º tenente Paulo Sérvio Rutowitsch Horta Rodrigues, da Cia Com. Blindada.

Classificação:

Por necessidade do serviço.

— 6º Batalhão de Engenharia, o tenente-coronel Boris Bronitsky, sendo, em consequência incluído no Quadro Ordinário.

Nomeação

Por necessidade do serviço.

— Quartel General da Zona Militar do Sul, coronel Amando Faria da Silva Pereira, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Privativo.

— Chefe de Seção do Estado-Maior do Exército, o coronel Artur Duarte Candal Fonseca.

— Quartel General da 1ª Região Militar, tenente-coronel Newton Pereira de Oliveira, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Privativo.

Exoneração:

— Funções de chefe de gabinete da Diretoria Geral de Engenharia o coronel Haroldo do Paço Matoso Maia.

Inclusão:

Por necessidade do serviço.

— Quadro de Estado-Maior da Ativa, coronéis Zenon Silva e João Guerreiro Brito e tenente-coronel Gentil Nogueira Pais.

— INTENDÊNCIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço.

— Diretoria de Suprimentos, o tenente-coronel Cantídio das Neves Leal Ferreira, ficando, assim, ratificado o decreto de 27 de maio de 1955, relativo ao mesmo oficial.

— Diretoria Geral de Intendência, tenente-coronel Denoric de Paula Gonçalves.

— Quartel General da Zona Militar Centro, o tenente-coronel Levindo Corrêia Wisebral.

— Diretoria de Suprimentos major Antônio Gomes de Magalhães Bastos.

— Diretoria de Suprimentos, major Valdemar Artur Teixeira Campos.

— Diretoria de Transportes, tenente-coronel Cassiano Pacheco de Assis.

— Estabelecimento de Finanças da 9ª Região Militar, tenente-coronel Custódio Armelim Guanães, ficando, assim, retificado o decreto de 11 de março de 1955, referente ao mesmo oficial.

— Quartel General da 9ª Região Militar, tenente-coronel Gellobes Pereira da Rosa.

— SAÚDE:

Médico:

Inclusão:

— De acôrdo com o disposto no artigo 1º da lei nº 1832 de 2 de abril de 1953 combinado com a alínea B, do artigo 6º da Lei nº 1125, de 7 de junho de 1950, capitão da segunda Linha dr. Silvério Carpinelli, no Quadro de médicos do Serviço de Saúde do Exército, como agregado, e transferi-lo para a Reserva remunerada, no mesmo pôsto, nos têrmos da alínea A, do artigo 14 e artigo 16 da Lei nº 2370, de 9 de dezembro de 1954.

— TÉCNICOS:

Nomeação

Por necessidade do serviço

— Diretoria de Fabricação, major Engenheiro Metalúrgico Salvador Gonçalves Mandis.

— Chefe do Serviço de Obras da segunda Região Militar, o coronel engenheiro Construtor Haroldo de Avila Paes.

— Serviço de Obras da quarta Região Militar, tenente-coronel engenheiro Construtor José Custódio.

General de Divisão JOSÉ ALVES MAGALHÃES
DIRETOR GERAL DO PESSOAL
MARIO DE CARVALHO VALLE
Coronel Chefe de Gabinete

Dr. Rêgo Barros
Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo, 106, 1º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente, das 16 às 18 horas.
Farmácia Silveira.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
Pernas Infiltrações duras, Erisipela e Flebites, Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO. SEM DOR, SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos nos sábados. Operários de 9 às 12, têm 50% de abatimento. RUA DO CARMO, 9 — 7º andar — Tel.: 52-4861 — RAIOS X.

BARBANTES
CORDAS — TÔDAS ESPESSURAS E QUALIDADE
CABOS — VENDAS ATACADO E VAREJO
CASA DOS BARBANTES
R. MATOSO, 52-A — TEL: 48-1724 — PÇA. BANDEIRA

AGORA MAIS FÁCIL DO QUE NUNCA
ANUNCIAR PARA MILHARES
PROCURE O DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DO
Diario de Noticias
AV. RIO BRANCO 133 · DEFRONTE À GALERIA DOS COMERCIÁRIOS

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO
(3 A 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS)
NAS HORAS DE FOLGA, SEM PREJUDICAR A SUA OCUPAÇÃO ATUAL
Venda entre seus amigos e conhecidos, lindas jóias de fantasia. Experimente o mais rendoso e mais divertido passatempo.
Você pensa que não dá p'ra isso? . . Nós lhe ensinaremos a negociar
Temos mais de 300 colaboradores, Senhores e Senhoras, das mais diversas camadas sociais, ganhando, em sua maioria, mais de 3.000 cruzeiros mensais, sem prejudicarem a ocupação habitual.
VENHA AMANHÃ MESMO — NÃO PERCA TEMPO — FAÇA UMA TENTATIVA JÁ PARA CONVENCER-SE SÔBRE ESSA OFERTA VANTAJOSA.
Você ganhará um estôjo de veludo, cheio de lindas jóias de fantasia, sem deixar depósito, carta de fiança ou outra qualquer garantia
TRAGA SOMENTE 2 RETRATOS E LEVE O NOSSO MOSTRUARIO
ATENDE-SE A QUALQUER HORA. TEMOS QUARENTA E DUAS MOÇAS PARA ATENDER OS NOSSOS COLABORADORES
Os Senhores deverão ter emprêgo fixo e as Senhoras nem emprêgo precisam ter. Por favor, queiram recortar êste anúncio e entregá-lo à Srta. Letícia, em nossos balcões.
C. KELLEMEN
AV PRESIDENTE VARGAS, 446 — GRUPO 1 202 — TELEFONEES: 43-8761 E 43-2244
Comunicamos aos nossos representantes, atualmente parados que recebemos muitas novidades e esperamos reiniciem suas atividades

A INSUBSTITUÍVEL AUXILIAR-MECÂNICA DE SEU LAR
Ela presta serviços inestimáveis e proporciona dupla economia: evita os enormes gastos da lavagem de roupa manual e protege as peças que, lavadas mecânicamente, duram o dobro.
AQUECE
LAVA SECA
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
Características inigualáveis.
Lava, aquece, seca. Garantia real de 2 anos
Preços e condições excepcionais, à vista ou a prazo
Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA AS SUAS COMPRAS
URUGUAIANA, 107/9 — OUVIDOR, 137
Vega Publicidade

A RÁDIO ELDORADO
Apresentará hoje às 19 horas
"Fantasias Guerlain"
A BELEZA MÁXIMA DA CANÇÃO FRANCESA NAS VOZES MAIS BELAS DE PARIS
OFERTA DOS
PERFUMES GUERLAIN
AVZ-22
550 Kcs.
Radio Eldorado
"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

Pagamento de Atrasados ao Lóide Brasileiro

O ministro da Viação solicitou ao Ministério da Fazenda a distribuição, ao Tesouro Nacional, da importância de Cr$ 45.371.064,90, correspondente ao pagamento de transportes efetuados pelo Lóide Brasileiro, por conta do govêrno federal, nos exercícios de 1950, 1951 e 1952. Esses pagamentos foram feitos por antecipação, tornando-se no entanto, necessária a providência agora solicitada, para regularizar a despesa.

Ligação Campina-Grande a Patos

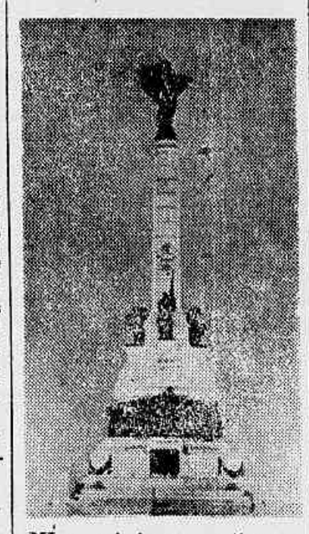
Até janeiro do próximo ano deverá estar aberto ao tráfego provisório a ligação ferroviária Campina Grande a Patos, na Paraíba — informou o Ministério da Viação ao presidente da Confederação Nacional de Comércio, que solicitara urgente prosseguimento das obras da citada ferrovia. Esclareceu também o Ministério que já foram determinadas medidas para o assentamento da via permanente, além de Pocinhos os estudos da variante no trecho do viaduto da Serra da Viração, para possibilitar o tráfego em situação provisória, até conclusão da obra principal.

A SÃO JUDAS TADEU agradeço a graça alcançada.
MARINA

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

Abandonado e Sofrendo Depredações o Monumento Aos Heróis da Laguna

Abandonado



Mãos criminosas retiraram pedaços de bronze do grandioso monumento aos heróis de Laguna e Dourados — Numerosos riscos a giz e carvão sôbre os quadros de fundo patriótico.

Além dos Maus Tratos do Tempo, a Ação Criminosa de Malfeitores

Urgem Providências das Autoridades

A RETIRADA da Laguna foi um episódio trágico e emocionante da Campanha do Paraguai, constituindo um acontecimento que veio pôr em evidência o heroismo, a abnegação, o patriotismo e a resistência do soldado brasileiro. A Nação prestou reverente homenagem àqueles heróis, tendo erigido um monumento que perpetuou no bronze a memória dos que tão abnegadamente elevaram à altura do supremo sacrifício, o dever do soldado e o amor da Pátria.

O monumento aos heróis de Laguna foi construido na Praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha formando sua base numa circunferência de 53 metros em granito branco. Na ordem histórica, em detalhes nítidos, vão desfilando as cenas culminantes da marcha daquele Exército faminto e semi-nu, castigado pela perseguição tenaz do inimigo e pelo bloqueio impiedoso dos elementos em permanente hostilidade. O sacrifício heróico de Antônio João, o coronel Camisão, mártir do dever e do brio militar, o guia Lopes, a defesa do Forte de Coimbra, a retirada de Oliveira Melo, enfim, tôdas as façanhas gloriosas da grande epopéia, receberam, ali, a merecida consagração.

SEM DEVIDA CONSERVAÇÃO

A guarda e conservação dos monumentos da cidade, entretanto, não está atenta ao dever que lhe cumpre, de preservar êstes belos marcos da história pátria contra a ação criminosa dos que lhes causam danos materiais, como ocorre em relação a diferentes monumentos que se erguem na cidade. O grandioso monumento aos heróis de Laguna foi alvo da ação criminosa de malfeitores que lhe causaram danos materiais, apresentando agora falhas que cumpre consertar para não desvirtuar a beleza do conjunto. Várias peças desapareceram. Os soldados que formam o expressivo conjunto da «Marcha Forçada», estão sem as armas, construídas em metal, retiradas por malfeitores. O tenente Antônio João está sem a espada, desaparecendo outras peças em bronze dos diferentes quadros históricos. O pedestal, pela falta de limpeza e cuidados de conservação, não oferece o aspecto de outrora, com várias inscrições a giz e carvão, merecendo melhor atenção por parte das autoridades incumbidas de sua guarda.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257 — Salas 503-4-5 — Tel.: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS — RADIOSCOPIA
LARGO S. FRANCISCO, 26, S. 414, 2 às 6 horas — AV. COPACABANA, 540, 8 às 11 horas. Tels.: 43-3801 e 57-7413

Dr. Moisés Fisch
Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

A ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA MARA LTDA.
Comunica que o sorteio do concurso «ENIGMARA» será realizado no auditório da Rádio Mayrink Veiga, através do programa «Trem da Alegria», segunda-feira, dia 15 de agôsto, às 15 horas. O Prêmio será um terreno em Teresópolis.

JIRAU-BAR
a partir das 18 horas com aperitivos e especialidades de Sylvia Autuori.
Pianista — José Luiz
Barman: DAVID
Rua Rodolfo Dantas, 91-A — Telefone: 57-0616.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS OU MECANOMÁTICA
5 ANOS DE GARANTIA
VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES
RIO DE JANEIRO: CX. P. 5322-TEL. 25-7687
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

14 — 8
Para o dia do Papai
VOCÊ
POR CR.1.200,00 - no MÁXIMO, PAGÁVEIS EM TRÊS VÊZES PODE COMPRAR O PRESENTE DO SEU PAPAI
LEVE 400 CRUZEIROS e a FONTE DE REFERÊNCIAS QUE NOS LHE ENTREGAMOS UM CORTE DE TROPICAL, SARJA OU GABARDINE DO melhor fio inglês, da melhor TECELAGEM.
Casa Flori
Rua Evaristo da Veiga, 35-13.º and. sala 1309
Esquina de Senador Dantas

Proteja-se contra a onda de frio

O CRUZEIRO
A Maior Camisaria do Rio
TEM PARA VOCÊ, UM DEPARTAMENTO COMPLETO DE AGASALHOS, NUMA PRIMOROSA LINHA DE MODELOS. AS MAIS RECENTES CRIAÇÕES NAS MAIS LINDAS E MODERNAS CÔRES!

Maravilhoso casaco de malha Suedine lisa com bonita guarnição listrada. Grande variedade em côres e tamanhos — ..... Cr$ 145,00

Sweater para homens, modêlo colete com fecho-Eclair, double-côr. Superior fio de lã. — . Cr$ 365,00

Cache-Col de pura lã em linda padronagem e em côres lisas. A partir de .... Cr$ 79,50

Lindo Cardigan em malha finíssima. ifinissima. Pura lã. Diversas côres e tamanhos — 268,00

Linda blusa Cardigan em superior lã de fio duplo. Várias côres. Grande oferta por — 275,00

Sweater para homens, modêlo esporte. Pura lã mangas compridas — 298,00

Agasalho para colegiais em superior fio de lã. Côres: Azul marinho e cinza. 8 a 12 anos — 225,00 — 2 a 6 anos — 195,00

TRINDADE
Oferece 30 dias DE VENDA EXCEPCIONAL!
Diretamente na Fábrica sem intermediários
LUSTRES artisticamente confeccionados com PINGENTES LAPIDADOS do melhor cristal TCHECOSLOVACO
3 LUZES Cr$ 1.400,00
4 LUZES Cr$ 1.800,00
5 LUZES Cr$ 2.100,00
Colocados em sua residência sem mais despesas
a vista e a prazo
RUA DA CARIOCA, 55
Uma organização de conceito nacional significa para sua compra uma garantia real

Exclusivamente: O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
RUA ASSEMBLÉIA, 50 - 54 A 60 — RUA DA QUITANDA, 15 E 17 — (CASA DA ESQUINA)

VENDE-SE

MAGNIFICA RESIDÊNCIA de dois pavimentos em centro de terreno, com 5 quartos, 3 salas, jardim de inverno, dois banheiros sociais, garagem, lavanderia, instalações para empregados e grande terreno. Ver, no local, à rua Santa Alexandrina, 915, e tratar à rua México, 148 — 2º andar — Grupo 201 — TELS.: 52-7663 e 52-9653.

CASAS FINANCIADAS

JARDIM AMÉRICA — CAMPO GRANDE

VENDE-SE casas recém-construídas ou a construir, constando de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha revestida de azulejo branco e piso de ladrilho, varanda, jardim e quintal. Condições: — Entrada 10% e o restante financiado a prazo de 15 anos. Ver e tratar, com o sr. Domingos Paciencia, nos dias úteis, à avenida Farroupilha, 146 — Jardim América. Maiores detalhes, pelo telefone: 37-1450.

Façam uma visita sem compromisso, à Fábrica dos

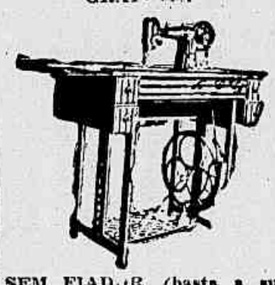
LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.

Rua de Santana, 77 - 2.º andar - Tel. 43-4694 - Rio

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — Unico na capital —

VANTAGENS PARA O LAR...

TODAS AS MARCAS COM GARANTIA DE 20 ANOS COM ASSISTÊNCIA MECANICA GRATUITA



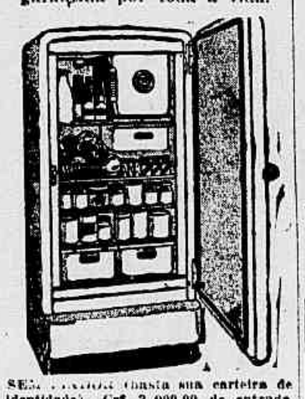
SEM FIADOR (basta a sua carteira de identidade). — Cr$ 350,00 por mês = Cr$ 5.450,00 (Sistema Universal com bobina central).

x

MOTORES COM FAROL GARANTIDOS — Cr$ 150,00 por mês = Cr$ 1.200,00.

x

GELADEIRAS ELÉTRICAS — 7 pés — motor Tecumseh (USA) garantida por tôda a vida.



SE[illegible] (basta sua carteira de identidade). Cr$ 3.000,00 de entrada e Cr$ 800,00 por mês ou Cr$ 1.000,00 por mês sem entrada — Cr$ 12.500,00

Aproveite estas grandes vantagens sòmente êste mês. Tudo com grande desconto. CREDIBARAN — RUA DA CONCEIÇÃO n. 31, 7º ANDAR, SALA 705 (Esquina de Buenos Aires). Atenção: Nossa firma não cobra publicidade nem luxo e sim o justo preço. Traga êste anúncio para confirmar esta realidade.

SANOTAIL

ultra-resistentes ao desgaste, dispensam o enceramento, dando grande economia de manutenção!

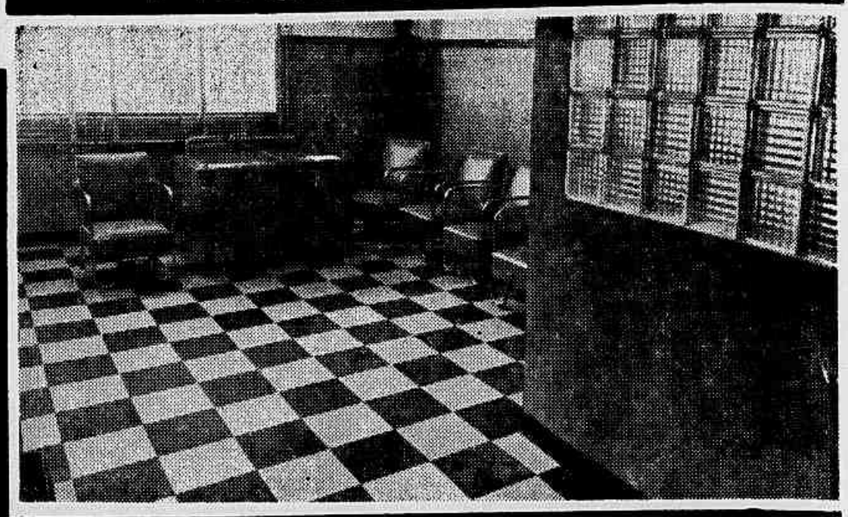
SANOTAIL já cobre enormes áreas; muitas das instituições mais importantes — Hospitais, Bancos, Fábricas, Hotéis, Restaurantes e residências — preferem êste material elegante e agradável, que se limpa fàcilmente com água e sabão sem perder o lustro natural.

SANOTAIL é ideal para pisos e paredes em escolas, hospitais, escritórios, lojas de quaisquer tipos, halls e corredores, bem como em residências particulares.

SANOTAIL, o piso brasileiro termo-plástico, é fabricado em 32 côres e padrões diferentes.

Peçam amostras e catálogos na nossa exposição permanente à rua Miguel Couto nº 45 — loja

TERMO-PLASTICO PARA PISOS E LAMBRIS



COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

RUA MIGUEL COUTO, 40
Tel.: 23-1966 - C. Postal, 1.924 - End. Tel.: «Sanos»
RIO DE JANEIRO

PISO E LAMBRIS COLOCADOS NO COLÉGIO PIEDADE

OUTRAS REFERÊNCIAS: — Ministério da Agricultura — Dep. Prod. Mineral; Ministério da Guerra — Fábrica de Realengo; Fortaleza de São João; Ministério da Marinha — Depósito Naval; Centro de Armamentos; Escola Naval; Corpo de Fuzileiros Navais; 10 Navios da Marinha de Guerra; Ministério das Relações Exteriores — Palácio de Itamarati; I. A. P. M. — Edifício Sede e Hospital; Hospital dos Radialistas; Hospital dos Estrangeiros; Colégio Piedade; Clube Naval; Clube de Regatas do Flamengo; Itatiaia Country Club; Emprêsa Campista de Cinemas; Decorações Xavier; General Electric, Fábrica Mazda, S. A.; Moinho Fluminense; Lavandaria Confiança S. A.; Segurança Industrial, S. A.; Casa do Povo — Loja; Plastilona, idem; Confeitaria Vindobona Ltda., 1 loja; Verri & Cia., idem; Walter Kidde, S. A.; Cooperativa Banco de Crédito Federal Ltda.; Passamar Turismo, Ltda., loja; Vulcan Art. de Borracha e Mat. Plást. Deltec S. A., investimentos e Administração, Restaurante «Jorges» e inúmeras residências apartamentos, etc.

REPRESENTANTES NOS ESTADOS: Amazonas, Ceará, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

SINTONIZE COM OS 550 KLCS.

DA

RÁDIO ELDORADO

E OUÇA ENTRE MUITOS PROGRAMAS DE BOA QUALIDADE ESTAS GRANDES ATRAÇÕES MUSICAIS:

12 HORAS
"SELEÇÕES DE REVISTAS E OPERETAS" -
Oferta Produtos Sevy

13 HORAS
"SOB O CÉU DA ITÁLIA" -- Oferta Jardim Martinelli

20 HORAS
"REVISTA SONORA BEMOREIRA"
Oferta Bemoreira Máquinas S/A

21 HORAS
"CORTINA LÍRICA" - Oferta DE CAROLIS
Petrópolis e Copacabana

22 HORAS
"CONCÊRTO ELDORADO" Apresentando: Sinfonia n.º 5, de Beethoven e Concêrto em Mi Maior, para violino e orquestra, de Bach

23 HORAS
"RÍTMOS DE BOITE" -- Oferta Meias Setter

24 HORAS
"MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO" -
Oferta Produtos Probel

Há sempre um bom programa, a qualquer hora do dia ou da nnite, quando se procura a Faixa dos 550 quilociclos da RÁDIO ELDORADO.

ZYZ-22-RÁDIO ELDORADO-550 KLCS.

RIO DE JANEIRO

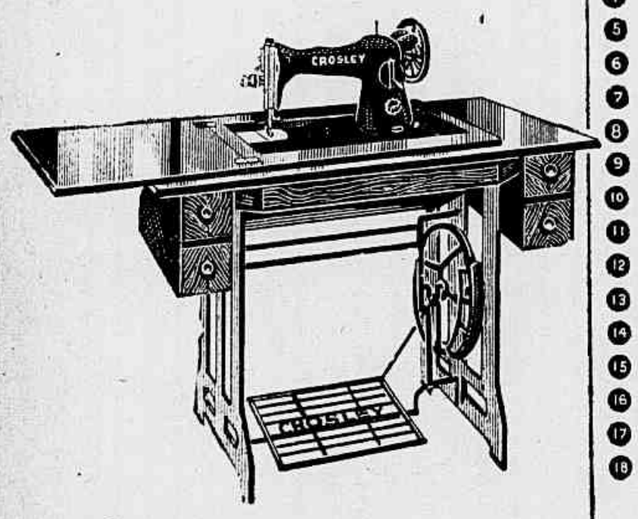
«O Mínimo de Palavras, o Máximo de Prazer Para os Ouvintes»

Extra

Um jôgo completo de peças para bordar

Com absoluta exclusividade, TELEGEL oferece o modernissimo CROSLEY com o conjunto mágico de peças para bordar. E isto sem qualquer aumento!

SÒMENTE *Cr$ 375,00*



1. Franzidor
2. Pé embainhador
3. Embainhador 1/4"
4. " 3/8"
5. " 5/8"
6. " 7/8"
7. Embainhadeira
8. Pregueador
9. Cortador de viés
10. Debruador
11. Acolchoador
12. Pé franzido
13. Pregador de feixe
14. Guia de costura
15. Guia de ourelas
16. Chave (grande)
17. Chave (pequena)
18. Chave (agudo)

Adquirindo esta moderníssima

CROSLEY

FAÇA UMA EXPERIÊNCIA

Perfeita em cada ponto, Crosley é a única máquina de costura com garantia de 15 anos! Venha experimentar a sua Crosley em nossa loja

RUA BUENOS AIRES, 139
Entre Uruguaiana e Andradas

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 7 de Agôsto de 1955

AINDA E SEMPRE SÔBRE O TURISMO

Nuno Simões

VOLTO à questão do turismo porque a considero primacial para a economia dos povos e até para a paz do mundo. Calculou-se já que a deslocação turística nos países ocidentais, durante o ano que corre, irá a uns 26 milhões de viajantes. Mas para se fazer idéia da qualidade dêles, das suas predileções e das suas necessidades que importa ter em conta, basta referir que os alemães que, êste ano, projectam participar, em grande escala, no movimento turístico, se mostram preocupados em conhecer prèviamente as zonas de «camping» em Portugal e Espanha, ao mesmo tempo que quereriam saber se existem e onde, postos para reparação e aquisição de sobresselentes de marcas alemãs de automóveis. Isto prova que não exagerei ao afirmar que o turismo médio, de férias pagas, tem exigências especiais que não são as do turismo rico mas que interessa tanto ou mais satisfazer do que as dêste último, dispondo de outros recursos para procurar suprir as suas carências ou vencer os seus embaraços.

Os meios de transporte dos novos turistas dos países sul-europeus, além do caminho de ferro podem ser o automóvel e o avião, mas serão também, sem dúvida o auto-carro, a moto e a bicicleta. E aqui se explica a utilidade e vantagem de multiplicar os postos de fornecimento de carburantes e os de reparação de veículos, à margem das estradas.

Tanto como os hoteis — e mais os médios do que os de luxo — as pousadas, as estalagens e os pequenos restaurantes, há que contar com o abastecimento dos veículos de tôda a ordem em que circulam os turistas e com as avarias que podem dificultar a sua circulação e que importa reparar e suprimir ràpidamente.

Uma estatística, há pouco, divulgada da distribuição do turismo americano, dá-lhe os seguintes números e percentagens por destino: 30% viajam para o Canadá; 24% para a Europa; 22% para o México; 11% para as Bermudas, Hawai e Caraíbas; 4% para a América do Sul e 9% para outros destinos.

O sr. U. G. Chalk do departamento de tráfego e vendas do P. A. W. A. acha que, em matéria de turismo internacional, há muito que fazer ainda.

Pensa êle que só o Brasil poderia ser o destino de cinco a seis vêzes todo o turismo norte-americano que hoje procura a América do Sul.

Penso, também, que temos muito que fazer para aumentar multas vêzes o número dos estrangeiros que nos visitam.

Ainda agora não me passou despercebido o êxito duma exposição realizada numa das mais importantes galerias de arte de Nova York, por um aguarelista americano que nos visitou e que levou para lá, em algumas dezenas de quadros, mostras excelentes das nossas paisagens e folclore, que serão um chamariz magnífico à curiosidade dos seus compatriótas, mais cultos.

Como êsse, precisamos de conseguir a atenção e o interêsse de outros pintores estrangeiros que reproduzam, para a pupila educada dos seus concidadãos, as coisas belas e características que a natureza oferece em Portugal aos que o visitam.

Artistas e cineastas têm uma tarefa reveladora importante a realizar na divulgação de paisagens, monumentos e costumes da nossa terra.

Escrevi, aqui, da atração que a Espanha está procurando exercer sôbre uns e outros e da utilidade com que o tem conseguido.

E com prazer salientei que a nossa ocupação turística está também evoluindo de modo sensível e animador.

Não há dúvida de que se multiplicaram, em prazo relativamente curto, os estabelecimentos de hospedagem e de alimentação em todo o país.

E se se tem abusado dum «maneirismo» arquitetónico e decorativo que está uniformisando demasiado salas de hoteis, pousadas e restaurantes, não há dúvida de que podemos considerar essa ocupação turística a caminho dum têrmo satisfatório, construídos que sejam os novos hoteis, pousadas e estalagens que estão projetadas e que, há poucos dias, o «Diário de Notícias», autorisadamente por certo, enumerou.

O estado encontra-se, hoje, habilitado não só a auxiliar poderosamente tôdas as iniciativas locais em matéria de hospedagem mas a auxiliar a transformação e melhoria de tudo o que seja julgado desatualizado e insuficiente.

Para isso se criou a Lei de fomento e crédito hoteleiro que,

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE PORTUGAL

MODESTA EM ALTITUDES, MAS BELA E VARIADA É A OROGRAFIA PORTUGUÊSA

Diferenças e Características de Sintra, Gerez, Arrábida e Bussaco

A Serra e Um Serrano do Gerez

Jaime Cortesão

EXTREMAMENTE modesta em altitudes, a orografia de Portugal não oferece nada que de longe se compare com os Pirineus ou a Serra Nevada, no país vizinho. Em compensação, dentro da sua mediania orográfica, há dêste lado uma variedade e riqueza, quer em beleza natural e primitiva, quer em sublimação humana e religiosa de paisagens serranas, que vales a grandiosa majestade do relêvo para as outras bandas da fronteira. A comprovar o asserto, bastaria lembrar as serras tão ricas de caráter próprio e tão diferentes entre si, de Sintra, do Bussaco, da Arrábida e do Gerez».

Têm-se afirmado, quase sempre ao calor de preferências bairristas, que a mais bela das serras portuguêsas é esta ou aquela das quatro mencionadas. A escolha estará certa na medida em que se ajusta a um critério pre-estabelecido. Serras há, como a de Sintra ou do Bussaco, em que o sentimento da beleza mana duma paisagem profundamente humanizada.

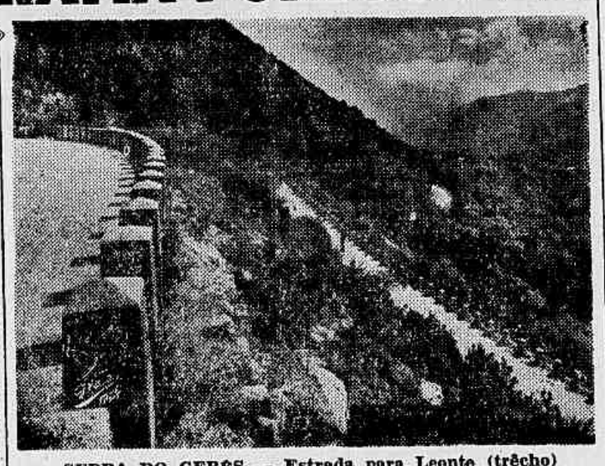
A primeira tornou-se, acima de tudo, uma estância heráldica para sibaritas régios ou fidalgos. Quebradas e alcantis da serra, já de si maravilhosos, foram, ao travez de muitas gerações, acrescentadas de palácios, castelos, conventos e belvederes, a ponto de que Sintra se ergueu às culminâncias de uma obra-prima de arte e expressão nacional. Ao Bussaco os carmelitas descalços de Seiscentos afeiçoaram em naves de catedral e ermidas, escaladas pelos cumes e recessos da mata, para extase religioso de cenobitas, por sua vez a Arrábida foi sempre um varandim, arrebatado à Costa Azul italiana, suspenso sôbre o mar, o vale do Tejo e o estuário do Sado, para empolgar o espírito com um dos mais surpreendentes e variados espetáculos, que possam desfrutar-se em terras de Portugal.

Mas, se querem ver uma serra bem serrana, em que a beleza se desprende apenas dos panoramas que se rasgam desde alterosas balcões de rocha sôbre os vales e as fitas de prata dos rios, coleando nos abismos; da abundância tumultuosa e da frescura das águas, palrando em jorros e cascatas nos declives abruptos; do silvestre e bucólico das matas, em que predomina o carvalho roble, o pinheiro bravo e a urze em flor; da fauna brava, onde se contam, embora rareando, a côrça, a cabra selvagem, o javali, o lôbo e a águia; e onde o próprio habitante, longe de afeiçoar a serra, é moldado por ela a ponto de tornar-se uma rude e vigorosa imagem de humanidade pré-histórica, então venham à Serra do Gerez penetrar-se da sua essência primitiva e cândida.

Há dias, por lá andamos. Subimos o rio Gerez até aos manadeiros; baixamos o Leonte até ao Homem, que subimos entre paredões estereis e dramáticos, remontando às suas fontes, junto dos Carris; e ali, já no recinto da mina de volfrâmio e do penedo da Saudade, a 1.500 metros, divisamos as Terras de Barroso e Montalegre e os infindáveis planaltos de Trás-os-Montes. Recuamos até à Pedra Bela, a 900 metros, a pique sôbre os abismos do Gerez e do Cávado, e dali passeamos o olhar embevecido no profundo anfiteatro que vai da Serra de Fafião, passando pelo Laspedo e a Bargiela ao Pé de Cabril, eriçado de cristas.

Novas manchas de um verde escuro, macio, de pinheirais vastíssimos atestam a obra meritória dos Serviços Florestais e dão profundidade e matizes oceânicos à paisagem.

Foi em Leonte, junto das represas, onde aquêles Serviços mantêm os viveiros de trutas, que tivemos a fortuna de encontrar e tratar com o autêntico serrano do Gerez. Trazíamos o desejo de ver as matas de carvalhos seculares que por ali perto se encontravam. Sôbre uma pequena altura, junto do «chalet» dos Serviços Florestais divisamos um tipo serrano que, apoiado ao bordão e imóvel como uma estátua de granito, nos seguia os movimentos. Chamamo-lo e perguntamos-lhe onde e como ver os velhos carvalhais. Prestou-se a servir-nos de guia. E de conversa em conversa, soubemos que se tratava de José Lourenço Fecha, um dos mais típicos representantes da aldeia comunitária de Vilarinho da Furna, situada no vale do Homem, entre as serras Amarela e do Gerez.



SERRA DO GERÊS — Estrada para Leonte (trêcho)

Inteirados da sua identidade, falamos-lhe de Jorge Dias, o autor da monografia etnográfica sôbre a sua aldeia. Alegraram-se-lhe os olhos. O etnólogo estivera em sua casa e fôra José Lourenço que lhe fornecera a maior parte dos elementos do seu estudo. Quando mais tarde folheamos a monografia de Jorge Dias, comprovamos a verdade da informação e tivemos o gôsto de rever o nosso serrano, furnense, com mais frequência representado nas fotografias que ilustram aquela obra.

José Lourenço Fecha, chefe da família Fecha, é um homem mais baixo do que alto, branco, queimado pelo ar vivo da serra, cabelos dum louro entremeado de branco, rosto cavado, mento saliente, olhos fundos dum castanho muito claro e cintilante, um bigode espêsso espirando dentre o nariz e o queixo dando-lhe um ar de gato bravo; e sôbre isto um andar pausado e elástico, um ar fino de astúcia e um saboroso falar cheio de arcaismos e do esperto sal do entendimento.

Glorifiquei ao Senhor pelo providencial achado; e abri e li, com ardente interêsse, aquêle livro humano. Contou-me então que andava ali a pastorear a vezeira das 150 vacas da comunidade, talvez, dizemos nós, olhando um mapa topográfico, na Chã de Conho ou dos Prados Caveiros, em terra humosa, rente de fonte, sob a ramaria fresca dos carvalhos. Êle me iniciou nas leis da comunidade de Vilarinho. Em paga levei-o de automóvel pela Geira, velha estrada romana de Braga a Astorga, onde pululam marcos miliários, até à Bouça da Mó; e dos barrancos próximos contemplamos Vilarinho e a estreita veiga que o vale do Homem abre nas profundidades.

De volta a casa revivemos o homem, o seu **habitat**, gênero e estilo de vida no livro de Jorge Dias — **Vilarinho da Furna, aldeia comunitária**, uma destas raras monografias em que se aliam a análise documentada dos fatos aos relances de síntese até ao fundo das idades, com um rigor científico, a que não falta calor humano e elegância de estilo. Lá estava mencionado José Lourenço como um dos seus principais informadores e esta frase: «Há (em Vilarinho) uma família Fecha, em que aparece um tipo louro corado, de estatura mediana, de olhos castanho claros, de enorme vitalidade e vivacidade».

Em meia dúzia de palavras resumamos Jorge Dias. Vilarinho da Furna erguida no vale do Rio Homem entre a Serra Amarela, escassa, arbustiva e côr de fogo, e a fresca e frondosa Gerez, assenta numa economia agro-pastoril, mas de agro tão estreito e pastios tão vastos que só por si solicitam o trabalho coletivo. Pequena aldeia de uns 250 moradores, tornou-se «uma espécie de estado independente com govêrno e legislação próprios», sob o regime de «democracia representativa», sem propriedade indivi-

(Conclui na 3.ª página)

DE TUDO UM POUCO

AINDA SÔBRE O PÔRTO DE ILHÉUS — SEGURO AGRÁRIO — O ITAMARATI ATRASADO MEIO SÉCULO — COISAS QUE DÃO RAIVA

RÉNATO DE ALENCAR

O QUE MAIS vem impedindo o progresso da cidade de Ilhéus, e, consequentemente, o de tôda a vasta zona do sul da Bahia, é, incontestàvelmente, a «Companhia Industrial», concessionária do pôrto. Se se fizer um balanço do que lucra essa emprêsa com o embarque de cacáu, e o que restitui em paga dêsse comércio, chega-se à conclusão de que só tem existido para o venha a nós, nada concedendo ao vosso reino. Nada faz a «Companhia Industrial de Ilhéus», dona absoluta das docas, no sentido de melhorar o pôrto, ampliá-lo e modernizá-lo. Veja-se o que se passa com o serviço de dragagem. Sendo a «Companhia Industrial», proprietária da «Sociedade Ilheense de Alvarengagem Ltda.», não vê com bons olhos a desobstrução da barra, a fim de dar acesso aos navios para o ancoradouro interno, uma vez que, se tal se desse, perderia os grandes lucros que recebe com o serviço de alvarengagem com o carregamento de cacáu ao largo do mar, a várias milhas das docas, cobrando apenas dez cruzeiros por saca. Para ver-se como é extorsivo êsse frete, saiba-se que a mesma saca de sessenta quilos paga menos de Ilhéus a Salvador e um pôuco mais que o frete para a América do Norte! Estamos cientes de que, é tal a pressão da «Industrial» contra o desenvolvimento do pôrto de Ilhéus, que já se comunicou com a Marinha Mercante nacional, solicitando que, mesmo com os vapores dentro do pôrto interno, persista o serviço de alvarengagem mediante nova tabela de preços. Aliás, a concessão não mais se justifica. Na legislatura passada o deputado Eunápio de Queirós procurou libertar Ilhéus dêsse câncer à foz do Cachoeira, promovendo a encampação dos serviços do pôrto, não se tendo obtido vitória, porque a Portaria, já lavrada, desapareceu do gabinete do ministro, por duas vezes, não se sabendo por onde anda... Para encamparse a sanguessuga, não é mais necessária aprovação do Congresso Nacional, porque o contrato já está dentro da lei dos dois têrços. E' bastante um simples ato do ministro. Voltaremos ao assunto, que é de interêsse nacional.

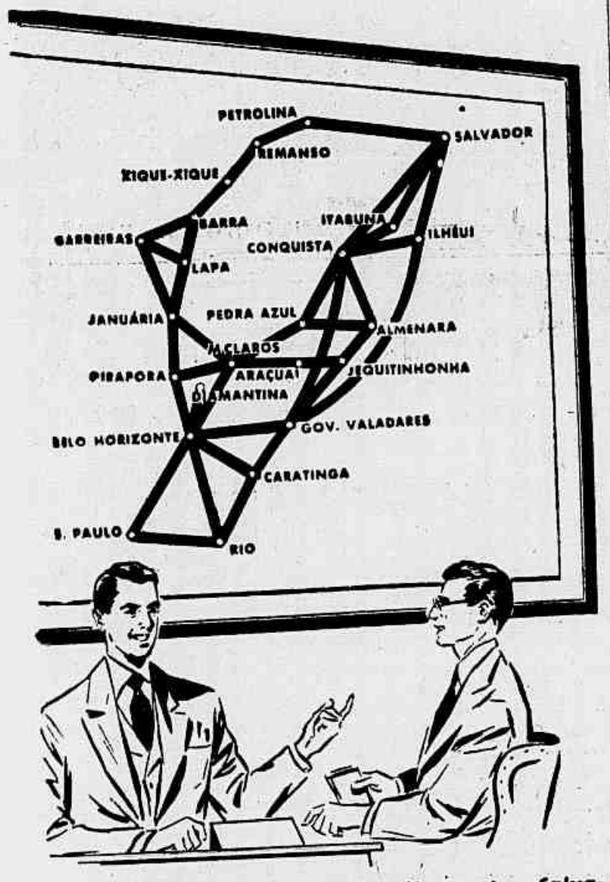
SEGURO AGRARIO

Não se compreende como não haja neste país uma emprêsa seguradora que mantenha carteira de seguro agrário contra calamidades climatéricas. Todos sabemos que isso é possível, mesmo que fôsse necessário o cosseguro ou resseguro com algumas das grandes Companhias estrangeiras que têm tal ramo de negócio. Todos os anos, por êste tempo, há pânico em São Paulo e Paraná, em face da devastação das geadas na lavoura de café. Tempos há em que os prejuizos são mais atenuados, enquanto noutros, a desgraça é de desorientar os mais corajosos. Que fazer para impedir os prejuizos? Deixar de plantar café? Proibir a geada por decretos? Não. Apenas fundar o seguro contra geadas, cobrando-se o prêmio que a experiência já nos mostra, e, se isso fôr muito alto que a União contribua com uma parte, a fim de possibilitar o seguro, incontestàvelmente, um dos mais urgentes dos ramos elementares, constituindo ato de verdadeira salvação nacional.

O ITAMARATI ATRASADO MEIO SÉCULO

Obstina-se o nosso querido amigo dr. Raul Fernandes, em não compreender que o Brasil não está em condições de encerrar-se em cortinas de fôlhas de bananeira, isolando-se de mais da metade do mundo, apenas porque tem s. exa. pavor de assuntos orientais. Este jornal, que nada tem de extremismos para lá e para cá, já tem mostrado, até mesmo sob a responsabilidade do seu

(Conclui na 3.ª página)



Viagens simultâneas do Rio, Belo Horizonte e Salvador oferecem ligações ideais para as regiões do

SÃO FRANCISCO e NORTE DE MINAS

Negociar hoje com cidades situadas às margens do importante Rio São Francisco ou localidades pertencentes ao Norte de Minas, é tão facil como se elas estivessem em nossa vizinhança. Isto porque um considerável número de viagens semanais realizadas nessa rota pela NACIONAL oferecem as condições mais favoráveis a um promissôr intercâmbio com as prósperas cidades agrupadas nessas duas extensas regiões.

NACIONAL

TRANSPORTES AEREOS

Rua Santa Luzia, 685-B Tel. 32-7399

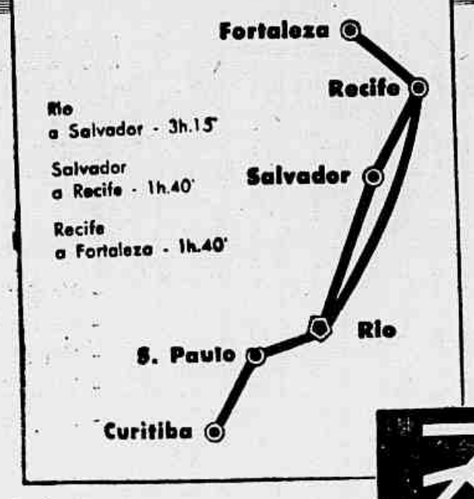
RIO DE JANEIRO

sua próxima viagem ao

NORTE

deve ser num Super-Convair

vôos diários



Rio a Salvador - 3h.15'

Salvador a Recife - 1h.40'

Recife a Fortaleza - 1h.40'

À bordo de um Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra! Além de economizar preciosas horas de vôo, você "esbanja" confôrto e serviço. Veja só: ar condicionado. Cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Janelas panorâmicas. Macias poltronas reclináveis... precisão absoluta de vôo e um serviço de hotel de luxo! Desfrute um novo prazer ao voar. Faça a sua próxima viagem num Super - Convair 340 da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300 • S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151

O DEPARTAMENTO DE LINGERIE D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA APRESENTA...

KIMONOS... PIJAMAS... E CAMISOLAS

para sua elegância, confôrto e bem-estar, ao deitar e ao levantar!

CAMISOLA em opala tipo cambraia. Decote quadrado com nervura e babado plissado. Acabamento com renda e fita. Tôdas as côres. Tams. 42 a 50

225,

KIMONO. Bem rodado. Gola chale e manga japonêsa. Rosa, azul, verde, lilás e havana. Tams. 42 a 50.

690,

PIJAMA DE OPALA Tecido estampado. Gola sport e manga japonêsa. Babados em tôrno da gola e dos bolsos. Tams. 42 a 50. Rosa, azul e branco.

228,

Só para senhoras

A Exposição CARIOCA

L. Carioca esq. G. Dias

MÁQUINAS DE COSTURA
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES
GELADEIRAS
AQUECEDORES
(gás, elétrico e carvão)
e
FOGÕES
(querozene, gás de rua e gás engarrafado)
À VISTA OU A PRAZO EM 10 E 15 MÊSES
SEM FIADOR
"LOJA DÁKO"
181 Av. Mal. Floriano, 181
(antiga rua Larga, em frente à Light)
AQUECEDOR ELÉTRICO CENTRAL

Ainda e Sempre Sôbre o Turismo

(Conclusão da 1.ª página)

bem aplicada e executada, não pode deixar de produzir os resultados mais benéficos.

A frente do Secretariado de Informação, Turismo e Cultura Popular está uma personalidade inteligente, muito culta e ativa. Tem continuado e ampliado constantemente a obra do seu antecessor que pode ser discutida mas à qual ninguém recusará o sentido de partiótica utilidade que a inspirou.

Não é só, porém, dos setores oficiais que a expansão turística portuguêsa no estrangeiro, dependerá.

Mais do que quaisquer outros interêsses nacionais, a revelação, divulgação e propaganda dos encantos naturais do país, dos seus lugares santos da história e da beleza, das suas peculiaridades, em suma, dependerá dos que nos representam no estrangeiro e nem todos, infelizmente, conhecendo, como seria de desejar, o seu país, para dêle se ocuparem, para o inculcarem à curiosidade alheia e para procurarem valorisá-lo no conceito dos estrangeiros.

Se as Embaixadas, Legações, Consulados, Casas de Portugal e Sâmaras de comércio portuguêsas fossem, por tôda a parte, verdadeiros mostruários de Portugal, das suas belezas e riquezas, antes de mais, e se os nossos funcionários diplomáticos, consulares e outros soubessem e quisessem devotar-se às coisas portuguêsas, lá fora, outra seria a nossa posição turística no mundo.

Mas uma devoção ativa, dinâmica, militante como uma espécie de missionário convicto e ardoroso que não deixasse perder um ensejo de tornar Portugal e a sua hospitalidade conhecidos, amados e desejados pelos estrangeiros.

Esse missionarismo haveria de contagiar e conquistar os nossos particulares, homens da especialidade turística e hoteleira, apaixonados das belezas locais que não faltariam a auxiliar, por tôdas as formas, o esfôrço oficial.

Porque fazer e ter em Portugal uma rêde hoteleira eficiente, estradas capazes, transportes cômodos e baratos, — e nessa matéria haverá que pensar em criar não só empresas fortes com bons auto-carros mas boas organizações de transportes automóveis para individuos e famílias estrangeiras, mais abastadas, — e não se saber, lá fóra, que temos tudo isso, será provar a nossa incapacidade para valorizarmos o que possuimos.

Se o Govêrno pode fornecer capital a juro baixo, dar subsídios e conceder isenções ou reduções de impostos para fomentar a indústria hoteleira ou auxiliar a sua renovação, não há-de deixar de requerer que essa indústria seja explorada com proficiência e com honestidade; sirva bem os viajantes e não abuse dos preços; respeite e divulgue a boa cozinha regional e prefira os melhores produtos alimentares e, enfim, se torne um instrumento de valorização do país, pela propaganda vantajosa dêle que as suas atividades representam.

Mas um tal programa de ação tem de ser completado por uma propaganda hábil, insistente e permanente, no estrangeiro, do que se tem feito, do que projeta fazer-se e do mais que terá de fazer-se sempre para que, à ocupação turística do país, corresponda um aproveitamento sério, de todos os elementos que a integrem. E paralelamente há-de instalar-se, em tôdas as terras importantes do país, dotadas pela natureza ou brasonadas pela história, um serviço de informação competente para os viajantes estrangeiros — e mesmo para os nacionais —, poderem aproveitar completamente as suas jornadas, em satisfação do espírito, conforto material e físico e boas impressões em geral.

Aí tem as Câmaras Municipais, as Comissões de iniciativa, a imprensa local, os organismos da indústria turística e afins, com transportes, casas de lembranças, etc. campo próprio para uma colaboração compreensiva e intensa com os meios oficiais, em benefício local e geral.

Vamos a ela?

A tarefa é vasta e complexa, sem dúvida. Mas os resultados e benefícios dela, quem se atreverá a negá-los?

Modesta em...

(Conclusão da 1.ª página)

dual e, por consequência, sem classes, com uma alma introvertida de clan solitário e um conceito de vida assente na moral fraterna.

Como explicar que perdure até hoje, ainda que ameaçada de extinguir-se, uma aldeia, em regime de comunidade pré-histórica? Amostra viva dum passado pré-romano, representante duma cultura castreja em Portugal, e, nas profundidades do tempo, da cultura dos povos pastores e ganadeiros indo-europeus, o Estado independente de Vilarinho subsiste graças ao isolamento dos grandes centros e, mais que tudo, ao condicionalismo geográfico que favorece o pastorcio e solicita a organização comunitária.

Remanescente vivo da pré-história, rarissimo numa Europa tão evoluida, Vilarinho é um clarão que nos chega, ainda quente de humanidade e prenhe de lições, da furna abissal das primeiras idades.

PARA TUDO E' ESSENCIAL
O TOQUE MÁGICO DA ARTE
E para ser bela você necessita conhecer e aplicar os preceitos da arte da conservação e aprimoramento da BELEZA.
— Cuidados com a pele, o rosto, os olhos, as unhas, os cabelos, sobrancelhas, etc.;
— Pinturas, penteados, higiene íntima e massagens de beleza;
— Noções básicas de higiene, alimentação, economia doméstica, socorros de urgência;
— Normas de boas maneiras e etiquêta;
e tudo mais que você precisa saber para ser bela e realçar a sua personalidade, está ao seu alcance com a leitura do livro
TESOURO DOMÉSTICO
De Renato Niodossi
PREÇO: Cr$ 40,00 — NAS LIVRARIAS OU NA
GRÁFICA EDITÔRA AURORA LTDA.
RUA VINTE DE ABRIL, 16 — RIO DE JANEIRO

Tem razão...
estou gostando muito mais de Hollywood!...
Cigarros Hollywood
Cada vez mais pessoas estão mudando para
hollywood
uma tradição de bom gôsto
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Já calculou os seus prejuízos
POR FALTA DE UM EXAUSTOR
Contact?
Examine o teto, as paredes, os armários. Precisam ser pintados de novo! E as cortinas! Tão caras e já estão outra vez pretas de gordura! Evite êsses prejuízos, instalando um exaustor Contact. É de custo acessível a todos e consome apenas 3 cruzeiros de energia por mês!
Novas características:
● Cor crême, mais sóbria. Combina com qualquer ambiente.
● Uma lâmpada piloto, vermelha, indica quando está ligado.
● Maior capacidade de aspiração.
● Mais fácil de limpar: ao retirar-se a grade frontal com o motor, desliga-se simultaneamente a tomada de corrente.
● Possui linhas harmoniosas e originais.
A. P. MELLO ELETRIC
Rua Visconde de Inhaúma, 55 — Tel.: 43-9263

VANTAGEM COMO NUNCA HOUVE...
multiplique agora O SEU DINHEIRO
- Só uma vez por ano!
- E que oportunidade excepcional!
- As mais espetaculares ofertas que Você já viu!
GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL
DE BARBOSA FREITAS - AVENIDA
- Você "está com tudo", para comprar de tudo!
- Cortes belíssimos de linhos, tropicais e casimiras!
- Um mundo de tecidos modernos, lãs e algodões!
- Utensílios domésticos e aparelhos elétricos!
- Roupas de cama e mesa... e tapeçaria!
VAMOS ATÉ LÁ...
Av. Rio Branco, 136
CASA Barbosa Freitas
Tudo isso por preços... que "só Você vendo"!
Compre muito mais - Gaste muito menos

Ainda Sôbre o Pôrto de Ilhéus — Seguro Agrário — O Itamarati . . .

(Conclusão da 1.ª página)

atual dirigente, que não devemos, nem devemos estar perdendo tempo e dinheiro numa época em que a própria terra de Tio Sam procura entrosar-se com o campo opôsto à influência do dólar, e aumenta, constantemente, seu volume comercial com a URSS. Está em pleno desenvolvimento um trabalho de entendimentos comerciais entre o Brasil e os povos da hipotética «Cortina de Ferro», graças à disposição dos chamados **Caixeiros Viajantes** dêste engraçado Eldorado, a fim de que possamos vender mais livremente. Entretanto o Itamarati se opõe e declara que nada se pode fazer, porque as nossas leis estão contra o caso. Precisamos, dr. Raul Fernandes, de um novo Francisco Lisboa, de um outro D. João VI, para descer essa curiosa cortina de folhas de ouricuri, de maneira que o Brasil apareça novamente no cenário do mundo, liberto de preconceitos imbecis e sem temores de donzela diante de camondongos...

Os bondes da «Light» terem uma tabuleta (visor) com o nome da linha à frente do carro-motor; à retaguarda do mesmo bonde, outro nome, e nos reboques um terceiro. Exemplo: Carro motor — **Praia Vermelha**; atrás do mesmo, **Leme**; no reboque, **Ipanema**... Quem pode decifrar essa charada?

Você é
o maior
pintor
do mundo
(e o mais barateiro)
quando V. mesmo pinta seu lar com
FACIL-IT
TINTA FÔSCA SOLÚVEL EM ÁGUA

É TÃO FÁCIL!
Facil-it não exige técnica especial - é tinta para amadores e profissionais. Seca em ½ hora... uma demão é suficiente... e dá um lindo acabamento.

CUSTA TÃO POUCO!
1 galão de Facil-it dá um galão e meio de tinta - e bastante para V. pintar uma sala inteira... numa tarde apenas de trabalho agradável e divertida.

FACIL-IT
tem lindas tonalidades à sua escolha!
À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO.

Para renovar portas, janelas e móveis laqueados, use
NEOLIN
o esmalte brilhante

produtos da
COMPANHIA QUÍMICA INDUSTRIAL "CIL"
TINTAS PARA TODOS OS FINS
São Paulo: Rua Cajuru, 552 - Tel. 9-1131
Rio de Janeiro: Rua Uruguaiana, 118 - 5.º - Sala 505 - Tel. 43-4529

os brins, cáquis e gabardines da Argos não desbotam!

● As mais afamadas marcas de brins trazem na ourela a garantia do nome Argos!
● Os produtos da Argos são encontrados em tôdas as cidades, em tôdas as lojas do Brasil, graças à eficiente colaboração do Comércio Atacadista de Tecidos.
● Exija na ourela a marca Argos

Argos INDUSTRIAL S. A. — JUNDIAÍ — EST. DE S. PAULO
Representante para o Rio de Janeiro:
NORIVAL GUIMARÃES - EDSON GUIMARÃES
Rua Visconde de Inhaúma, 58 — 15.º and. — Rio de Janeiro

O melhor Colchão de Molas
DRAGO sob medida

Quanto à qualidade, não há dúvida de que é a melhor: basta a credencial do nome DRAGO! E com esta extraordinária facilidade para adquirí-lo, em módicas prestações - só falta a sua decisão!
Resolva hoje! Aproveite tôdas estas vantagens que DRAGO lhe oferece e adquira de uma vez e para *sempre*, o melhor colchão de molas!

Colchão de Molas
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (a 200m. das barcas) NITERÓI

Solteiro:
Desde 190, mensais
ou 1.900, à vista
Casak
Desde 280, mensais
ou 2.800, à vista
Para pronta entrega temos:
Solteiro: 0,78x1,80 - 0,78x1,88 - 0,88x1,88 m.
Casal: 1,20x1,80 - 1,25x1,85 - 1,28x1,88 - 1,32x1,88 - 1,36x1,88 m.

À VENDA NAS BOAS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

Medidas Preliminares do Congresso de Previdência

Está marcado para 17 do corrente um encontro, no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina desta capital, entre dirigentes sindicais do Rio e de São Paulo, cuja finalidade é a composição da comissão organizadora do Congresso de Previdência Social que se realizará ainda êste mês.

Também será discutido o ato governamental que fundiu as Caixas de Previdência numa só.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6860 — Tel.: Res.: 37-6513.

Realizada a Assembléia Geral do Touring Club do Brasil

SÓCIOS TITULARES E EFETIVOS

REUNIU-SE a Assembléia Geral Ordinária dos sócios titulares e efetivos do Touring Clube do Brasil. O presidente Juvenal Murtinho Nobre, ao abrir a sessão, fêz um retrospecto da vida do Clube em 1954, acentuando a lamentável perda do diretor 1.º secretário, sr. Armando Vieira. A seguir, foi eleita a mesa da assembléia geral, sendo escolhido para presidente o dr. Claudino Vitor do Espírito Santos, que convidou para 1.º secretário, o sr. Manuel Lourenço Penha. O sr. Claudino do Espírito Santo, depois de agradecer a sua escolha, procedeu à ordem do dia. Após a leitura do Relatório da Diretoria, foi êste aprovado unanimemente, o mesmo acontecendo às contas apresentadas, e ao Parecer do Conselho Fiscal. O sr. Bento Dias Pereira, 1.º tesoureiro, fêz um relatório sôbre a situação financeira, sobretudo após a decretação do novo salário mínimo em maio de 1954.

O dr. Claudino Vitor do Espírito Santo pediu, sendo aprovado unânimemente, um voto de louvor à diretoria pela magnífica gestão realizada em 1954, e ao Conselho Fiscal pelo excelente parecer que apresentou.

A seguir, procedeu-se à eleição para o cargo de diretor 2.º secretário, vago com o falecimento do sr. Armando Vieira, sendo eleito por unânimidade o sr. Og de Almeida e Silva. Realizada a eleição para membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, foi verificada a vitória da seguinte chapa: efetivos — Antônio Ribeiro França Filho, Alvaro da Silva Lima Pereira e José Manuel Fernandes, suplentes — Agostinho Afonso Machado, Carlos Hue Filho e Alfredo Ludolf Filho.

O cel. Berilo Neves propôs sendo unanimemente aprovado, um voto de profundo louvor à Imprensa de todo o Brasil pelo incenssante e patriótico apoio que vem assegurando ao Touring Clube em tôdas as suas atividades.

O mesmo sócio titular acentuou o admirável êxito de que se revestiu a recepção a estada entre nós da Peregrinação Francesa ao Congresso Eucarístico, da qual faziam parte, outras personalidades civis, os srs. André Defert e Lagache, respectivamente presidente e diretor geral do Touring Club de França, cuja propaganda em favor do Brasil feita na Europa foi um grande serviço prestado a nossa pátria. O cel. Berilo Neves acentuou a preciosa cooperação dos srs. almirante Valdemar Mota, presidente da Comissão de Comunicações do Congresso, cel. Meneses Côrtes, chefe de Polícia, cel. Gama Lôbo, diretor-geral do Trânsito, cel. Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, e dr. Emiliano Cavalcante Cidrin, Guarda-Mor da Alfândega. O sr. Claudino Vitor do Espírito Santo, presidente da assembléia, pediu um voto de louvor aos srs. cel. Berilo Neves, 1.º vice-presidente e Edgar Chagas Dória, secretário-geral, pela organização dos serviços de recepção aos turistas estrangeiros, especialmente os da Peregrinação Francesa, os quais levaram do nosso país, graças aquele eficaz trabalho, a mais viva e agradável impressão. Êsse voto foi aprovado unânimemente. O sr. Américo Rodrigues, 1.º secretário, apresentou um voto de pronto restabelecimento do sr. Luís Pereira, que por vários anos presidiu à referida assembléia, e outro, ao sr. Claudino Vitor do Espírito Santo, presidente da assembléia, pela maneira eficaz por que dirigira os trabalhos — o que foi também aprovado por unânimidade.

A seguir foi encerrada a sessão.

PARA MAIOR *CONFORTO* EM *sua cozinha*

INICIE MONTANDO ESTE UTILISSIMO ARMARIO E AMPLIE DEPOIS COM ESTE LINDO CONJUNTO

COZINHAS EM AÇO. CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO. AGÔRA EM LINDAS CÔRES

COBRASAN EXPOSIÇÕES e VENDAS

MATRIZ RUA MEXICO, 11-A TEL. 22-7502 ★ FILIAL AV. PRES. VARGAS, 1.051 TEL. 43-9162

Em MATERIAL ELÉTRICO

WILLMANN XAVIER tem uma oferta interessante para lhe fazer. Consulte-nos.

WILLMANN XAVIER

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

TUDO o que é de eletricidade para TODOS

Rua Uruguaiana, 41

ANDES" o único transatlântico provido de Estabilizador na carreira da América do Sul

—:—

O navio que não joga

MALA REAL INGLEZA

Royal Mail Line

Saidas frequentes pelos rápidos de luxuosos paquetes da série "A" e "HIGHLAND" para EUROPA e RIO DA PRATA

..... e demais informações, dirigir-se à ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LTD. VENIDA RIO BRANCO, 51/5 Rio de Janeiro

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 7, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ANDARAI E TIJUCA — 7 às 15 horas — Ruas Jurupari, Pareto, Pereira Nunes, Tomaz Coelho, Gonzaga Bastos, Baltazar Lisboa, Antônio Salema, Senador Muniz Freire, Dona Maria, Ambrosina, Noel Rosa, Largo Atuman, trechos da rua Conde de Bonfim entre os postes 718/66 e 718/96; e 718/71 e 718/79;

RAMOS — 7h30m às 11 horas — Ruas Barros Barreto, Jardinópolis, Dona Cantilda, Mesquitela, Cardoso de Morais, Dona Isabel, João Torquato, Costa Mendes, Emílio Zaluar, Sargento Pinto de Oliveira, Viúva Garcia, Sargento Ferreira, Particular, João Romariz, Joazeiro, Particular, Andiroba e Travessa João Romariz;

BONSUCESSO — 8 às 16 horas — Ruas Júlio Maria, Monsenhor Brito, Frei Jaboatão, Olga, Araquetiba, Municipal, Pedro Correia, Coronel João Teles, Paulo Vieira, Travessa Francisco Tomé, trechos da Avenida Rio-Petrópolis entre os postes 2799/106 e 2799/124; Caminho do Itaoca entre os postes 1319/3 e 1319/23;

CARLOS CHAGAS — 12 às 15 horas — Ruas Pesqueira, Olga, Dona Isabel, Frei Jaboatão e Monsenhor Brito;

VILA MILITAR — 7 às 15 horas — Ruas Tenente Nepomuceno, Salobi, Marechal Mallet, Visconde de Itaparica, Major Lacerda, General Canrobert Pereira da Costa, Almeida e Silva, Salustiano Correia, Senra, Eusébio Fortes, Rumão Alves, Otaviano, Jabaquara, São José, Capitão Matori, João Brígido e Avenida Duque de Caxias;

COLÉGIO E ROCHA MIRANDA — 8 às 14 horas — Ruas Paroni, Toriba, Jurucê, Caiuá, Ibiracoá, Jacirendi, Jacê, Caraiba, Itaeté, Jaquarema, Lageado, Jabotiana, Guaraná, Pinhurá, Apeibá, Piratuba, Sumidouro, Velasques, Mangaiba, Aníbal Costa, Tucupi, Tinguá, Paulo Viana, Queraru, Encanamentos, Itaperoá, Coema, Caraúna, Pacoval, «A», Praça Uraici e Estrada do Barro Vermelho;

BOTAFOGO E LARANJEIRAS — 8 às 14 horas — Ruas Cardoso Júnior, Aparicio Borges, Mundo Novo e Escadinha Ferreira;

SÃO CRISTÓVÃO E CAJU' — 7h 30m às 15 horas — Ruas Franco de Almeida, General Bruce e trechos da Avenida Brasil entre os postes 4141/138 e 4141/160, 4141/103-2 e 4141/115;

SÃO CRISTÓVÃO — 7h30m às 15 horas — Ruas Tuiuti, Major Fonseca, Caieiras, Brandão, Marechal Aguiar, Justino de Sousa, Manuel Pinto, São Januário, Carneiro de Campos, Coronel Cabrita, Curuzu, General Almério de Moura, Alves Montes, General Padilha, Jansen de Melo, Marechal Jardim, Almirante Rodrigo da Rocha, praças Pinto Peixoto, Argentina e Travessa Vileta;

ENGENHO DE DENTRO E CINTRA VIDAL — 7 às 15 horas — Ruas Djalma Dutra, Faleiro, Assis Vasconcelos, José dos Reis, trecho da Avenida Suburbana entre os postes 3030/328 e 3030/350, 3030/325 e 3030/351;

CAMPO GRANDE E SENADOR VASCONCELOS — 7 às 15 horas — Ruas Jurema, Artur Rios, Regina, «C», «B», «L», Carius, Elias Lôbo, Sacramento Black, Itobim, Viúva Dantas, Hiassu, Aurélio Figueiredo, Comanducaia, Macedo Coimbra, Mário Barbosa, Caetite, Apecatu, Estrada do Pré e Avenida Cesário de Melo;

INHAUMA — 7 às 15 horas — Ruas Francisco Mateus, José dos Reis, Xavier da Veiga, Piraglbe, Salvador Rizzo, Fausto de Sousa, Caminho do Mateus, Travessas Canastra

SEARS

COLDSPOT

A preferida em todo o Mundo

ENTREGA IMEDIATA

5 anos de Garantia

Lembre-se no papel 14 AGÔSTO DIA DO PAPAI

Congelador ou evaporador com gavetas para gêlo. Por de baixo o aparador de água.

Gaveta espaçosa p/carne, esmaltada a fogo. Uma garantia para a sua saúde.

Prateleiras removíveis de grande resistência e durabilidade. Cromadas.

Gaveta própria para legumes, esmaltada a fogo. Conserva os legumes frescos.

CARNES

ISOLANTE COLDEX Resiste à humidade e outros resíduos.

UNIDADE IMPORTADA Selada em caixa de aço com banho de óleo.

TEMPERATURA Temperaturas diferentes à sua disposição.

COLDSPOT É uma exclusividade SEARS

ACOMPANHAM:

1 geladeira portátil Pic-Nic Kooler e 144 garrafas de Coca-Cola entregues em sua casa - 1 cx. p/semana

aproveite esta oportunidade

COLDSPOT

UNIDADE IMPORTADA

* 7,4 pés cúbicos
* Funcionamento perfeito

Sistema de refrigeração Coldspot. Luz interna automática. Isolamento Coldex — exclusivo. Interior porcelanizado. Lubrificação automática.

Compre agora sua Coldspot e ganhe Coca-Cola e uma Pic-Nic Kooler

MENSALMENTE APENAS 1.870

Preço 26.400

Inicial 2.640

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAÇA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040 ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

SEARS EMBELEZE seu Lar

Os mais belos tecidos para embelezar o seu lar !...

Pebble - Cloth
LISO — CÔRES FIRMES
Preço regular 98
Economize 19
79

Pebble - Cloth
ESTAMPADO — FIRME
Preço regular ... 139
Economize 41
98

Voil Algodão
MUITO DURÁVEL
Agora por apenas
59

Para cortinas, reposteiros ou estofados, Pebble-Coth, liso ou e tampado, e voil de algodão, são os tecidos indicados para da maior beleza ao seu lar com maior economia. Pebble-Coth larg 1,30 — Voil de algodão larg.: 1.60 — Só na Sears!

O melhor para seu perfeito confôrto... pelo menor preço

compre agora

com a certeza de comprar o melhor

LENÇOL P/ SOLTEIRO

Cretone fio resistente

Preço regular 65
Economize 8
57

* É uma exclusividade Sears — Tamanho: 1,40 x 2,00.

O lençol para solteiro proporciona-lhe aquela admirável sensação de bem estar e de confôrto exclusiva dos lençóis de superior qualidade. Tem textura firme e é bem alvejado. Ótimo acabamento. Aproveite e compre!

Venha comprar amanhã mesmo para tôda a família e economize muito mais!...

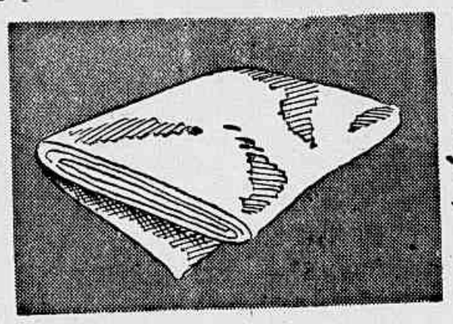
Colcha de Chenille

LAVÁVEL — TAMANHO: 1,60/2,50

598

* Beleza e qualidade por um preço de oportunidade.

Grande novidade... venha vê-la na Sears! Colcha de Chenille de superior qualidade. Com desenhos modernos em diversas côres harmoniosas. Tamanho: 1,60 x 2,50.

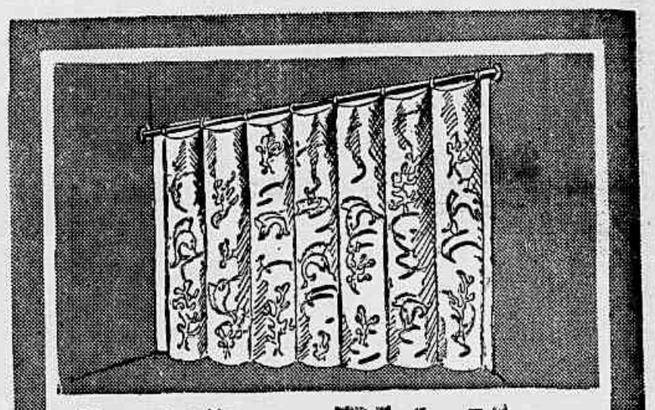


LENÇOL PARA CASAL

CRETONE FIO RESISTENTE

Preço reg. 119
Econ. ... 22
97

Bem alvejado e com acabamento excepcional. Textura firme. Tamanho: 2,20 x 2,30. Grande durabilidade e resistência. Cretone de 1ª. — Economize mais comprando diversos.

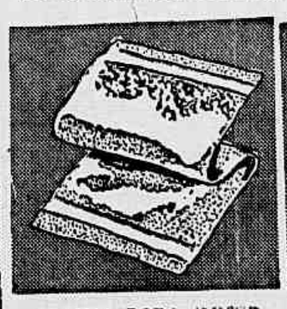


Cortina Plástica

PARA BANHEIRO

Motivos marinhos. Decorativo. Plástico resistente. Côr cristal em vermelho moderno. Com ilhoses de aluminio. Bom acabamento. Aproveite!

TAMANHO 1,20x1,70 **111**
TAMANHO 1,80x1,70 **179**
TAMANHO 2,40x1,70 **229**



TOALHA PARA ROSTO
FABRICAÇÃO ARTEX
DE 65 POR **57**
Super absorvente. Desenho Jacquard. Em diversas côres modernas. Tam. 0,50|0,90

TOALHA PARA BANHO
FABRICAÇÃO ARTEX
DE 159 POR **144**
Super absorvente. Desenho Jacquard. Várias côres modernas. Tam. 0,95|1,40.

PISO PARA BANHEIRO
FABRICAÇÃO JARTEX
APENAS **85**
Desenho Jacquard em diversas côres. Acabamento esmerado. Tamanho: 0,50|0,80

TAMPO SANITÁRIO
FABRICAÇÃO ARTEX
APENAS **49**
Faz jôgo com as toalhas e tapetes. Tamanho Standard. Des. Jacquard. Aproveite.

COLCHA DE CHENILLE

LAVÁVEL — TAMANHO: 2,00/2,50

Compre agora a sua por apenas **729**

* Lindos desenhos modernos em côres harmoniosas

Indispensável para maior beleza no seu lar. Grande novidade em chenille de superior qualidade. Aproveite esta grande oportunidade e compre!

JOGO PARA BANHEIRO
CHENILLE AMERICANO
Com lastex no avesso. Desenho Wefle. Div. côres. Tapete e tampo
188

FRONHA DE CRETONE
«HARMONY HOUSE» — AGORA
Acabamento em ponto ajour. Cretone 128 fios pol. 2. Tam. 45|60
29

Colcha de Cetim

LAVRADO — ACABAMENTO PERFEITO

Preço regular . 1.295
Economize 296
999

INICIAL: 200,00 — MENSAL: 200,00

* Apresentação moderna — Div. côres

Faça economia comprando agora esta ótima colcha de cetim lavrado. Ponto corrente e babado franzido de 0,40 cms. Tamanho: 1,30|2,00.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040.
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

SEARS

SKYLINE a Nova exclusividade Sears!...

Mais beleza e mais confôrto para seu lar, com o...

DORMITÓRIO "SKYLINE"

PREÇO 17.800
INICIAL 3.560

MENSAL **1.130**

beleza e distinção!... linhas ultra modernas!...

Exclusividade Sears. Com 7 peças - cama de casal 1,37|1,88, guarda-vestidos, cômoda, penteadeira, banqueta e 2 mesas de cabeceira - em pau marfim, jacarandá da Bahia e imbuia.

Acabamento encerado

Maravilhoso Conjunto «SKYLINE»

PARA EMBELEZAR SEU LAR

Compre as duas mobílias — sala de jantar e dormitório — para maior beleza e harmonia em seu lar. Pague pelo Plano Sears!

VOCÊ FICARÁ ENCANTADA COM ÊSTE ÓTIMO CONJUNTO

Harmonia... Beleza... Distinção...

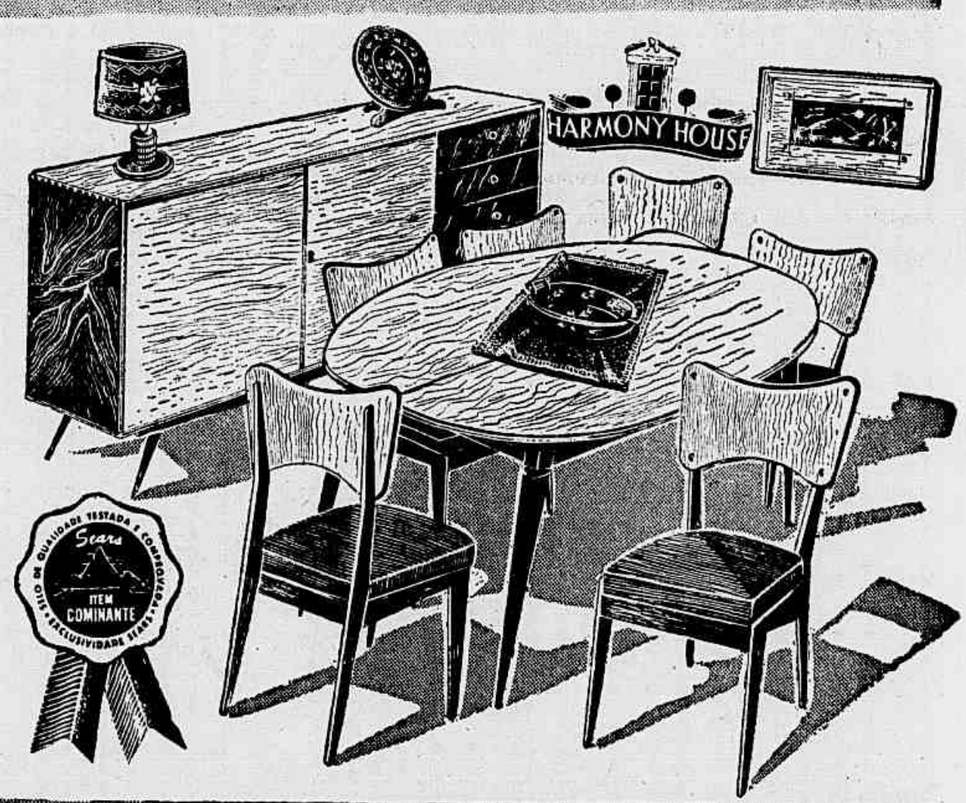
SALA DE JANTAR «SKYLINE»

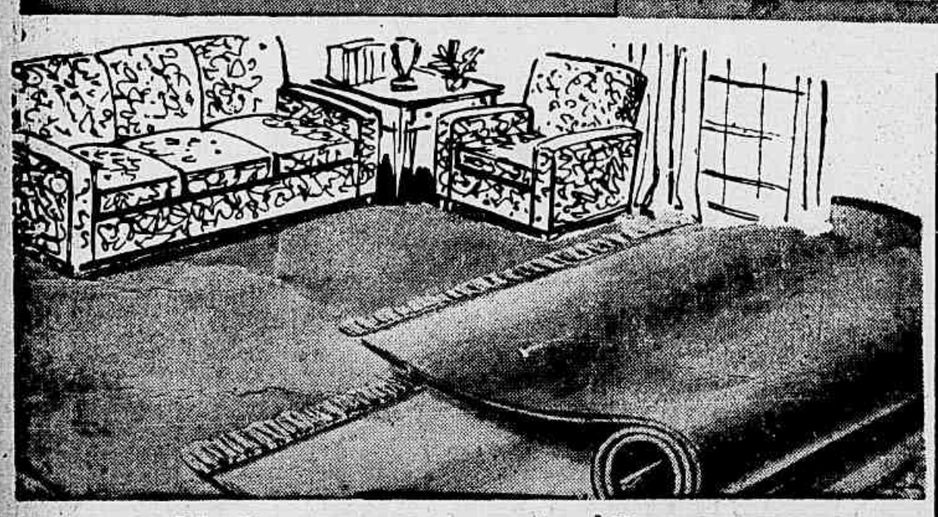
Preço 10.500
Inicial 2.100

Mensal **660**

8 peças em pau marfim, jacarandá da Bahia e imbuia — buffet tipo apartamento, mesa console c/ dispositivo especial p/ abrir e 6 cadeiras com encosto anatômico e assentos estofados. — Primeira qualidade!

Compre amanhã mesmo





Maior camada de lã no...

TAPETE "HARMONY HOUSE"

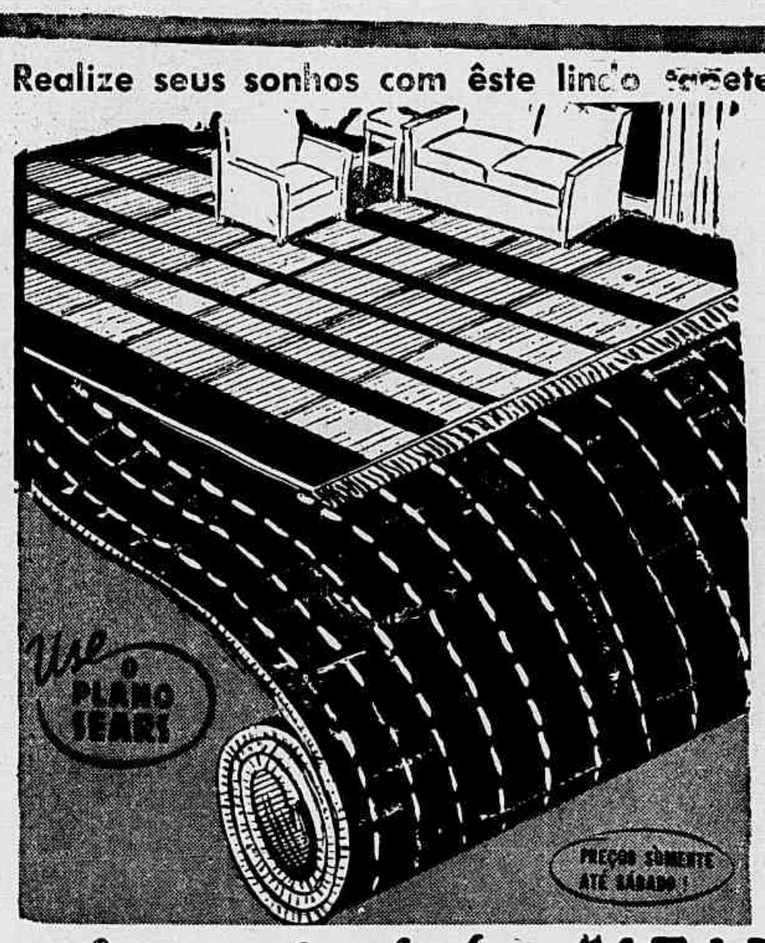
Preço regular 3.995
Economize 773

3.222

INICIAL 650 -- MENSAL 210

O tapete de lã Harmony House dará novo encanto ao seu lar. Nas côres lisas: moline, grenat e bege escuro. De grande durabilidade e com perfeito acabamento. Tamanho: 2,00 x 3,00. Aproveite êste preço excepcional e compre o seu!...

Realize seus sonhos com êste lindo tapete de sisal... agora com redução



TAPETE DE SISAL

Trançado em côres

PREÇO REGULAR .. 798
ECONOMIZE 210

588

* Temos também de: 649,00 por Cr$ 588,00

Ótima fibra de sisal muito resistente. O tapete tem 2 faces e é decorativo. Tamanho: 1,60 x 2,30. Compre agora o seu e economize. Aproveite esta oferta!

TAPETE DE ALGODÃO «DELLA ROBIA» — Algodão aveludado

De 195 por apenas **155**

O tapete de algodão Della Robia tem novos desenhos clássicos e modernos. E' macio e muito confortável. Com perfeito acabamento e grande resistência. Compre agora!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040.
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Açude no Município de Saboeiro

O ministro da Viação aprovou o projeto e o orçamento de Cr$ ..... 1.572.232,00 para construção do açude particular «Lagoa do Arroz», no município de Saboeiro, Estado do Ceará. Êsse açude será construido em regime de cooperação, mediante o auxílio do Ministério no valor de Cr$ .... 780.116,00, estando fixado o prazo de 25 meses para sua conclusão.

Rêde Radiotelegrática e Radiotelefônica da Petrobrás

O ministro da Viação assinou portaria transferindo para a Petrobrás as estações radiotelegráficas e radiotelefônicas do Conselho Nacional do Petróleo, da Comissão da Refinaria de Petróleo do Cubatão, e da Comissão de Constituição da Refinaria Nacional do Petróleo S. A.

Apesar de Tôdas as Promessas, Ainda há Queixas de Falta d'Água na Cidade

RECLAMAÇÕES DE VÁRIOS BAIRROS

MUITO embora a Municipalidade venha anunciando sensíveis melhoramentos no abastecimento de água à cidade, o fato é que, em vários bairros a situação, a êsse respeito, continua calamitosa, como se vê pelas queixas que nos são enviadas. São numerosas, por exemplo, as reclamações recebidas contra a falta no bairro de Santíssimo. De um leitor que reside à margem da principal rodovia da localidade — a avenida Santa Cruz — recebemos uma extensa carta em que afirma ser morador do bairro há 9 meses, precisamente, largo período em que apenas três vêzes houve água em sua casa.

JA' SE CONTENTAM COM ALGUMAS LATAS

Em longa carta que nos envia o sr. João Gonçalves Mitra, residente com sua família na rua João Álvares, no bairro da Saúde, expõe o drama que envolve todos os moradores, privados, há tempos, do abastecimento de água. Havia uma grande esperança nas promessas veiculadas pelo Departamento competente, de novas aduções que por certo viriam atenuar a falta do líquido mas, infelizmente, isto não ocorreu. Atribui a falta aos encarregados da manobra e faz um apêlo à autoridade responsável, concluindo sua missiva nestes têrmos: «Quero sugerir que abram a água para nossa rua ao menos duas vêzes por semana, que encheremos nossas vazilhas, nossas latas, ficaremos assim contentes e felizes, esperando que Deus em sua infinita misericórdia tenha compaixão de nós e para o futuro possamos ter à frente de certos Departamentos do Estado homens à altura dos cargos».

HA MUITOS DIAS

Reclamam, também, moradores e comerciantes da rua Ubaldino do Amaral, que estão privados do abastecimento d'água há muitos dias. No prédio n. 41 — acentuam — o líquido não aparece há muito tempo.

ATÉ NA RUA SENADOR DANTAS

Há vários dias reclamam também, vem faltando água na rua Senador Dantas, notadamente no trecho próximo ao Largo da Carioca e a falta do líquido ocasiona sérios embaraços aos moradores, que pedem providências para restabelecer a normalidade do abastecimento

CANO FURADO

Por outro lado continuam os vazamentos que ocasionam desperdício de líquido. Na rua Tutóia, em Del Castilho, informam-nos, há um cano furado jorrando água dia e noite, em frente ao prédio n. 47, tendo sido em vão os apelos dirigidos ao Departamento de Águas para efetuar o concêrto.

Extensão da Linha da E. F. Goiás

O Ministério da Viação informou ao 1º vice-presidente da Comissão Internacional da Bacia Paraná-Uruguai que o prolongamento da E. F. Goiás de Goiânia até Araguaiana, no Rio Araguaia, não pode ser previsto para tempo determinado, dada a falta de recursos orçamentários. Êsse trecho ferroviário projetado — informou ainda o Ministério — totalisa 377,5km, tendo o orçamento para os seus primeiros 60 quilômetros alcançado, à base de preços de 1951, a estimativa de Cr$ 2.555.000,00 para o custo médio do quilômetro. Com a elevação dos preços unitários de mão de obra e material, pode-se admitir um acréscimo de 30% o que importaria num custo estimado de Cr$ 1.208.000.000,00 para o total da ligação. Entretanto, com as medidas de compressão de despêsas adotadas pelo govêrno, as dotações para o prolongamento da E. F. Goiás limitaram-se, nos últimos anos, a Cr$ 15.000.000,00 em 1952, Cr$ ..... 14.500.000,00 em 1955 em 1953, Cr$ 21.000.000,00 em 1954 e nada se destinou a êsse fim no ano corrente. Essa informação foi provocada por um ofício da Cmissã da Bacia Paraná-Uruguai solicitando a intensificação do strabalhos de prolongamento da E. F. Goiás até o rio Araguaia.

Cine-Tour no M. E. C.

No auditório do Ministério da Educação e Cultura, têrça-feira, dia 9, das 17h30m às 19 horas, será apresentada a 1.ª sessão de Cine-Tour, iniciativa da sociedade B. O. T. Bandeira Organizadora de Turismo, em prol da cultura turística no Brasil.

Para a referida exibição inaugural, dedicada a hoteleiros, transportadores e agentes de viagens, a B. O. T. está enviando convites aos especialistas destas atividades, dentre os quais a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Associação Brasileira dos Agentes de Viagens, Associação Brasileira de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro, Panair do Brasil, Pan-American World Airways, Moore Mc Cormack, Cia. Comercial e Marítima e muitas outras.

Requereram Pesquisas Minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral, deram entrada os seguintes pedidos de pesquisas: Cia. Química Industrial «CIL», barita, calcário e associados, Guapiara, São Paulo; Homero Antunes da Silva, água mineral, Anhumas, Bonito, Mato Grosso: Teresa Shimoda, argila e associados, Bairro do Portão, Santa Isabel, São Paulo; Relíquias Alves da Silva, cristal de rocha e associados, Boa Vista, Medina, Minas Gerais; Mitsuo Yamanaca, conchas calcárias, Guaraqueçaba, Paraná; Mitsuo Yamanaca, conchas calcárias, Ponta Grossa, Iguape, São Paulo.

Obrigatório Residir em Amanari

Em portaria de ontem, o ministro da Viação determinou que obrigatòriamente devem os servidores do Pôsto de Piscicultura de Amanari (Município de Maranguape, Estado do Ceará), residir nos próprios nacionais situados nesse estabelecimento.

Adicional de 30% Nas Emprêsas de Minérios

Dirigentes sindicais operários, recebidos pelo presidente da República, solicitaram pronta sanção no projeto de lei que concede adicional de 30%, a título de periculosidade, aos que trabalham em emprêsas de minérios e combustíveis.

O chefe do govêrno ficou de atender ao pedido.

Dia 16 a Conciliação de Comerciários e Patrões

O Tribunal Regional do Trabalho adiou para 16 do corrente a audiência de conciliação no dissídio dos comerciários, a fim de que as partes estudem proposta de conciliação feita pelo seu presidente, qual seja: um aumento de vinte e cinco por cento.

DESQUITES

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

FOGÕES Á GÁS engarrafado

Para as novas instalações e também em substituição ao seu velho fogão

EM SUAVES MENSALIDADES

COBRASAN

MATRIZ: R. MEXICO, 11-A TEL. 22-7502 ★ FILIAL: AV. PR. VARGAS, 1051 TEL. 43-9162

grandes ofertas

DO DEPTO. DE MÓVEIS PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

Faça agora uma compra muito maior ...com uma entrada muito menor!

SALA DE JANTAR "MARABÁ"

8 peças em Imbuia, inteiramente desmontáveis • Estilo rústico moderno • Buffet-bar muito espaçoso c/ portas de correr • Mesa consolo com 0,90 x 1,20 • 6 cadeiras 100% anatômicas.

200, DE ENTRADA OU 4.950 À VISTA

CANDEEIRO MODERNO OPALINE

Lindo abat-jour • Vidro Opaline • Gravado a fogo com ouro de 18 quilates • Lindo ornamento.

750,

CONJUNTO PARA VARANDA "TAFFIA"

Lindo adôrno para a sua varanda ou sua sala de estar, composto de 2 poltronas e 1 mesinha de centro • Matéria prima 100% selecionada quimicamente imunizada.

100, DE ENTRADA OU 2.500, À VISTA,

LUSTRE DE CRISTAL

6 mangas muito decorativas • Pingentes lapidados com o máximo de esmêro • Cristal tcheco "Bohemia".

200, DE ENTRADA OU 4.500, À VISTA

CADEIRA "MARAVILHA"

1 linda cadeira para lardim ou copa • Pés de ferro pintados a duco prêto • Assento e encôsto de peroba • Laqueada nas côres: vermelho, amarelo, azul, verde e azul-rei.

620,

TAPETE CHENILLE AMERICANO

Medida 2 x 3, em várias côres • De 2.500, por 2.300,

100, DE ENTRADA

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

TORNE O SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL E ACOLHEDOR... COMPRANDO MÓVEIS N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR, COM AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

CONCURSO PARA CONTADOR

(RS nº 1.732|54)

EDITAL

Cientificamos aos interessados que as provas de Redação e de Estatística Elementar e Representações Gráficas, do concurso em epígrafe, serão realizadas no próximo domingo, dia 14 do corrente, no Edifício-sede do Instituto dos Industriários, na avenida. Almirante Barroso, 78.

2 — Os candidatos deverão comparecer às 7h30m (sete horas e trinta minutos), no local acima, munidos do cartão de identidade e de lápis-tinta ou de caneta-tinteiro.

3 — Comunicamos, outrossim, que os candidatos inscritos sob os números 5, 7, 17, 27, 34, 40, 53, 65, 67, 73, 76, 77, 79, 93, 108, 121, 123, 124, 125, 139, 158, 160 e 167, que pediram revisão da prova de Contabilidade, poderão, também, prestar as referidas provas em caráter condicional.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente

Em Juiz de Fora o IV Congresso de Hematologia e Hemoterapia

REUNIDOS 150 ESPECIALISTAS

Com a presença de numerosos especialistas provenientes dos principais Estados do Brasil, num total de 150 médicos inscritos, realizou-se em Juiz de Fora, o IV Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia, organizado pelo dr. Côrtes Vilela, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, de Juiz de Fora. Durante a reunião houve dois simpósios sôbre temas de grande atualidade. No primeiro, sôbre "Organização dos Bancos de Sangue", destacaram-se os trabalhos do marechal Marques Pôrto, drs. Mauro Sousa Lima e Rui Faria, propugnando pela organização em bases nacionais do serviço de bancos de sangue, a fim de evitar as dificuldades que assoberbam a maioria dos serviços hospitalares, com a seleção de doadores, etc.

No segundo simpósio, sôbre "Problemas de tratamento pelos anticoagulantes", destacaram-se os trabalhos da dra. Teresinha Verustro, sôbre "Nododiação dos novos anticoagulantes", o do dr. Mendonça de Barros, sôbre as grandes vantagens de emprêgo nos casos de infarto do miocardio, e o do dr. Rubens Mayall, sôbre as indicações e resultados obtidos em mais de 1.200 doentes de doenças trombo-embólicas com os preparados de heparina, tromexan, dicumarol e marcumar.

Durante o Congresso, realizaram-se dez sessões plenárias.

Os métodos mais recentes no tratamento das leucemias agudas (Hormônios, Purimethol e Aminopterin) e crônicas (P 32- Myleran, Colcemid Radioterapia) foram apresentados pelos drs. H. Monteiro Marinho, Aluísio Fonseca, Rubens Mayall e Felisberto Rodrigues.

No estudo da doença hemolítica do recém-nascido, o congressista Humberto Ferreira apresentou num caso raro, produzido pelo fator Anti-E em mãe R H positiva, e o dr. Pedro Junqueira projetou um filme excelente sôbre a técnica da aschanguinetransfusão realizada com êxito na sua série de 18 casos.

Nos estudos sôbre hematologia, os médicos Vitório Maspes e Michel Janira descereveram as plaquite aglutinias, o dr. Saul Carneiro a exclusão da paternidade pelo Grupo Sanguíneo, e o dr. Rui Faria sôbre o método de Coombs indireto, na prova cruzada rápida para prevenir as reações transmissionais.

Na parte referente a Citologia, o dr. Melchior Sawaya apresentou originais observações sôbre as vantagens do Cito-diagnóstico intra mistura corante. May Grunewald-Giemsa Rosenfeld, com magníficos slides em côres.

Os congressistas Rubens Mayall e Mário Jaconiani, fizeram um estudo comparativo entre os exames citológicos e histológicos da medula óssea, demonstrando com vários casos as vantagens dessa associação no diagnóstico de metastase de tumores, na pesquisa de granulomas e no estudo das aplasais.

Na parte referente à Hemoterapia o dr. João Vilaça fêz um importante relato calcado na sua grande experiência operatória sôbre a avaliação da perda sanguínea no ato operatório, com o fim de evitar o uso abusivo do sangue em transfusões. Os drs. Rui Faria e Osvaldo Melone, relataram os resultados obtidos em São Paulo com a Campanha de doadores voluntários e iconográficamente os métodos usados.

EM GRAJAÚ: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B.
Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

Se Você ainda está submetida ao suplício de uma cozinha antiquada é porque não atentou para o milagre do moderno fogão a Gasbras, que a libertará do drama diário da fumaça invadindo a casa ou da preocupação constante de carregar lenha ou carvão...

Gasbras dará a Você a comodidade com que tanto sonhou! Fogo aceso num instante... refeições preparadas ràpidamente... cozinha sem fuligem e sem fumaça... e êsse aspecto moderno, limpo, agradável, que é o orgulho de qualquer dona de casa!

Modêlo 712
4 bôcas com forno e estufa
Sòmente
Cr$ 3.500,00
Instalação do equipamento GASBRAS
Cr$ 2.200,00

GASBRAS

Rio: Rua Teófilo Otoni, 15-B - Tels.: 43-0509 - 23-5584 e 23-3993
Duque de Caxias: Av. Nilo Peçanha, 185 - Loja 160
Niterói: Rua Aurelino Leal, 52 - Tels.: 4578 e 2-4168
Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 291 - Tel.: 5777
Terezópolis: Av. José Joaquim de Araújo Regadas, 84

N'A Exposição Carioca...

A SRA. NÃO PRECISA GASTAR MUITO PARA VESTIR-SE COM ELEGÂNCIA!

Veja estas ofertas de bom-gôsto e economia ...para a Sra. vestir no rigor da moda!

Compre agora tudo para a sua elegância n'A Exposição Carioca, pelos menores preços do Rio... e pague suavemente, usando as grandes facilidades do Crediário!

COSTUME MOD. FRANCÊS
Em superior gaberdine. Saia justa com prega atrás. Em azul-marinho e prêto. Tams. 40 a 50. Muito elegante!
1.500,
...ou em 10 meses pelo Crediário!

CONJUNTO SPORT
SWEATER "BONJOUR" - Malha pura lã com originais desenhos em azul e branco. Gola alta. Manga japonêsa Todos os tamanhos.
295,

SAIA EM TROPICAL
Modêlo "Imperial". Na côr prêta.
595.

BOLSA DE CROMO - Forrada de couro. Fêcho de metal dourado inoxidável. Tôdas as côres.
295.

ÉCHARPE DE SEDA - Com fios dourados. Vários padrões à escolha.
110,

COSTUME EM TROPICAL Modêlo clássico. Em prêto, marinho ou cinza. Saia lisa, com prega atrás. Tams. 40 a 50.
1.200,
...ou em 10 meses pelo Crediário!

GUARDA-CHUVA DE RAYON. Sólida armação Ferrini. Cabo muito original em metal prateado. Prêto, marinho, marron ou havana.
260,

SÓ PARA SENHORAS

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

Diário de Notícias

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 7 de Agôsto de 1955

SUPRESSÃO NA INGLATERRA DE ANTIGO IMPÔSTO QUE RECAIA SÔBRE JORNAIS

PROCESSOS DE EVOLUÇÃO DA IMPRENSA

LONDRES — Faz pouco mais de 500 anos que o alemão Gutenberg imprimiu com a ajuda de tipos móveis. A invenção de Gutenberg foi difundida ràpidamente em outros países — Caxton a introduziu na Inglaterra em 1746 — mas durante 200 anos a arte de imprimir fêz pouco progresso. Caxton tem contudo um título particular: foi o primeiro a imprimir numa outra língua que não o latim, fazendo-o em inglês, em Londres. Existem pois dois motivos fortes para chamá-lo o primeiro impressor da Inglaterra.

A Grã-Bretanha celebra êste ano, no domínio da imprensa, um outro aniversário ainda: há 100 anos que foi suprimido o impôsto de 500% que recaia sôbre os jornais. Milhares de pessoas puderam então comprar os jornais ingleses e ficar a par do que se passava no mundo inteiro, o que antes era um luxo reservado aos ricos. Edward Cooper, um londrino, inventou no começo do século XIX o clichê curvo empregado sôbre as rotativas; esta idéia abriu o caminho, em grande medida, para as tiragens maciças dos grandes diários modernos.

UM MUNDO EM EVOLUÇÃO

A imprensa, em numerosos países, desenvolveu-se extraordinàriamente nêsses 100 anos, e êsse desenvolvimento caminha a passo largo. Os progressos mais dignos de nota foram feitos depois da última guerra. Puderam ser vistas na Exposição Internacional de Máquinas de Imprensa, realizada recentemente em Londres, as últimas novidades. Foi essa a 10ª exposição do gênero na Grã-Bretanha, a primeira tendo sido realizada em 1904.

Da mesma forma a palavra escrita era outrora reservada a um pequeno número de pessoas ricas, a arte de imprimir, que outrora era monopólio de trabalhadores experimentados e com um longo aprendizado, está em via de ficar ao alcance de qualquer pessoa capaz de manejam a máquina de escrever e um mimeógrafo de escritório. No domínio da tipografia — que na Inglaterra é estritamente reservado aos homens — inventou-se uma máquina auxiliar com a qual uma boa dactilógrafa pode «compor» de maneira absolutamente perfeita. De fato, o mundo da imprensa está em plena evolução. As modificações não se limitam à Grã-Bretanha; estendem-se ao mundo inteiro, e isso pôde ser constatado na Exposição.

UMA NOVA ROTATIVA

Os que visitam as oficinas de um grande jornal ficam impressionados com as gigantescas máquinas que «pegam» enormes bobinas de papel, as fazem rolar a uma velocidade vertiginosa enquanto imprime dos dois lados, cortam, dobram e lançam-nas sob a forma de jornais completamente terminados e contados. Um dos últimos modelos dêste tipo de rotativa chama-se «Supercolour»; a operação mais impressionante que executa é talvez a colagem de um fim de bobina ao começo da bobina seguinte. E' o que se chama «colagem em vôo», e tôda a operação é comandada por meio de dois botões; na verdade, aliás, quase tôdas essas máquinas são comandadas desta maneira. A que mencionamos é concebida de maneira a imprimir em várias côres, bastando que se lhe adicionem outros elementos. Começa por ser uma máquina que imprime em prêto sôbre o branco (o papel) e cada cilindro que fôr adicionado imprimirá numa côr suplementar.

Há uma grande distância entre a gigantesca máquina que acabamos de mencionar e a impressora de escritório que não ocupa mais do que um metro quadrado e pode imprimir não importa o que, desde um documento dactilografado até uma brochura em diversas côres. A «composição» pode ser feita em grande parte numa máquina de escrever comum, se bem que se possa adicionar à vontade fotografias e desenhos.

Bem entendido, esta máquina não produzirá formatos tão grandes como as grandes rotativas, mas permite uma superfície de impressão de 43x33 centímetros; certos modelos têm mesmo dimensões superiores. As prensas dêsse tipo chegam a tirar cinco mil exemplares por hora.

PROCESSOS FOTOGRAFICOS

O mais forte impulso dado à imprensa foi o que se chama fototipia; com êste processo, faz-se uma imagem fotográfica dos caracteres em lugar de os colocar um por um ou por linhas separadas. Esta revolução nas máquinas impressoras nasceu nos Estados Unidos, e no começo tropeçou em muitas dificuldades. Hoje, contudo, tendo passado por melhoramentos, o processo está sendo empega-

(Conclui na 2.ª página)

DA COLÔMBIA PARA O BRASIL

O cardeal Crisanto Luque, arcebispo de Bogotá, Primaz da Colômbia e patrono das Escolas Radiofônicas daquêle país, (quarto da esquerda para a direita), ofereceu ao cardeal dom Jaime de Barros Câmara, o material exibido na exposição das Escolas Radiofônicas, que foi doado ao arcebispo do Rio de Janeiro, para suas obras de assistência social e cultural. As Escolas Radiofônicas da Colômbia constituem notável instituição educativa, de alfabetização pelo rádio, à qual pertence a maior emissôra daquêle país, equipada com um transmissor General Eletric de 25 KW. Na fotografia, vêem-se também outros prelados, representantes de nações sul-americanas no Congresso Eucarístico.

Responde o «Diário de Notícias» às Consultas dos Seus Leitores

45 — HELENO MARINHO (?) — Quem são os autores das seguintes obras: «O fio da navalha», «Destino do meu amor», «Em surdina», «Toi et moi», Destino da carne», «Miguel Strogoff», «O morro dos ventos uivantes», «O coronel Chabert» e «Palavras cínicas». De quem é e onde se encontra a citação «O poeta, em mim, é como aquela face da lua que ninguém vê, voltada sempre para o infinito»? Finalmente, poderia dar-me alguns dados sobre Descartes?

— Inicialmente queremos advertir o prezado leitor de que desta feita, excepcionalmente, por se tratar da primeira, responderemos a tôdas as três perguntas formuladas: da próxima, porém, limitar-nos-emos a satisfazer a uma de cada vez, tal como já vimos esclarecendo desde o aparecimento desta seção. Mas, vamos a elas. 1ª — «O fio da navalha»: William Somerset Maugham (título do original norte-americano — «The razor's edge»); «Destinos (no plural) do meu amor»: Janet Taylor Caldwell (título do original norte-americano — «There was a time»); «Em surdina»: Lúcia Miguel Pereira (escritora nacional); «Toi et moi»: Paul Géraldy (em português há a tradução de Guilherme de Almeida — «Eu e você»); «Destino da carne»: Samuel Butler (título do original inglês — «The way of all flesh»); «Miguel Strogoff»: Júlio Verne (título do original francês — «Miguel Strogoff»); «O morro dos ventos uivantes»: Emily Brontë ou Ellis Bell, pseudônimo por que também era conhecida, (título do original inglês — «Wuthering Heights»); «O coronel Chabert»: Honoré de Balzac; «Palavras cínicas»: Alberto Vorjaz de Sampaio (da Academia das Ciências de Lisboa). 2ª — A citação é do poeta brasileiro J. G. de Araújo Jorge. Acha-se na primeira página da sua recente obra «A outra face», editada pela Casa Editora Vecchi Ltda. 3ª — René Descartes, filósofo e matemático francês, nasceu em La Haye, na Turena, em 1596. Começou por ser soldado, tendo viajado e vivido durante 20 anos na Holanda. Mas, não se sentindo aí em segurança, por causa das suas opiniões filosóficas foi a convite da rainha Cristina, fixar residência em Estocolmo, na Suécia, onde veio a morrer mais tarde, duma pneumonia, em 1650. Descartes é o autor do famoso «Discurso sôbre o método», das «Meditações metafísicas», do «Tratado do homem», do «Tratado das paixões» e, ainda, o verdadeiro fundador da filosofia moderna. Fazendo tábua rasa de tudo o que o homem conhecia, quer pela experiência dos contemporâneos, quer fazendo fé nas obras dos antigos, Descartes, no início da sua filosofia, só admite como idéias absolutamente certas e de que a inteligência não pode abstrair, as idéias do pensamento e de extensão. A extensão é móbil: «Dêem-me a extensão e movimento e construirei o mundo». As ciências principais do mundo da extensão são a mecânica e a geometria, das quais Descartes renovou o ensino e amplificou o alcance, aplicando-lhes o cálculo algébrico. A ciência moderna confirma, com cada uma das suas descobertas, os dois princípios de mecânica estabelecidos por Descartes: 1º é constante no mundo a mesma quantidade de movimento; 2º a natureza adota sempre as vias mais simples (princípio da permanência do movimento e princípio do menor esfôrço). — «Penso, logo existo». Depois dêsse primeiro axioma, Descartes demonstra a existência de Deus pela idéia que temos da perfeição e do infinito. Da existência de Deus emanam todos os outros princípios morais e metafísicos. Descartes é também um percursor da psicologia fisiológica e, moralista esclarecido e prudente, salientou a importância duma boa higiene física e moral, para prevenir ou curar as más paixões. Dúvida sistemática como método, mecanismo como princípio científico, espiritualismo e deísmo como princípios metafísicos, tais são as idéias fundamentais do sistema de Descartes ou, simplesmente, cartesianismo.

46 — VALTER JOSE' FERREIRA (Corinto — Minas Gerais) — Qual o significado do têrmo «destarte», que não encontrei no Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa?

— Advérbio. Significa: desta forma, desta maneira, etc. Está consignado no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa. Resultou da união da expressão «de esta arte». Antes da reforma escrevia-se «destarte». O Acôrdo Ortográfico de 1943 suprimiu o apóstrofo, grafando-se «destarte» embora não se admita a contração de preposição ou adjetivo, com substantivo, mas por se tratar de expressão vocabular que se tornou unidade fonética e semântica.

47 — MARILU (Mârro do Ferro — Minas Gerais) — Peço-lhe informar-me qual o livro ou livros por que se podem orientar professôra de séries elementares — jardins da infância e primeira primária — a respeito de fesbonhas escolares, dramatizaçõeszinhas, jogos, brinquedos, teatrinhos, etc.

— Há inúmeras obras sôbre o assunto, algumas das quais bastante conhecidas, como: «Metodologia do Ensino Primário», de Artur Carbonell y Migal, da Editora Globo; «Pedagogia», de Lorenzo Luzuriaga (tradução de Lólio Lourenço de Oliveira); «Práticas Escolares», de Antônio D'Ávila, 1º, 2º e 3º volumes, da Edição Saraiva; etc.

48 — LUIZLE C. BARCELLOS (?) — Venho solicitar-lhe a gentileza de publicar, com a indicação do «Diário Oficial» em que foi publicada, a lei ou decreto do Poder Legislativo carioca que revogou parte da lei nº 761 de 1952.

— A lei nº 761, de 22 de dezembro de 1952, «dispõe sôbre a exigência de estágio para concessão do quinquenal e dá outras providências», tendo sido publicada na Seção II, do «Diário Oficial», de 23 de dezembro de 1952 (Câmara do Distrito Federal). O parágrafo 2º do artigo 2º desta lei foi revogado pelo artigo 13, da lei 769, de 1952, revogação esta publicada na Seção II, do «Diário Oficial», de 27 de fevereiro de 1953. O referido parágrafo 2º, do artigo 2º, dizia o seguinte: «Fica extensivo aos membros do magistério de qualquer grau e especialidade (inclusive professôres e técnicos de educação musical e artística e demais de educação), bem como aos diretores de estabelecimentos de ensino e diretores de escola primária da municipalidade, o disposto no parágrafo 1º, do artigo 4º, da lei 567, de 12 de janeiro de 1951». Esta lei 567 «reestrutura os cargos de médico, enfermeiro, visitador social e dá outras providências», rezando em seu parágrafo 1º, acima citado: «Os aposentados em carreiras ou funções de médicos de qualquer especialização, terão seus proventos reajustados nas bases estabelecidas pelo presente artigo». O artigo 13 da lei nº 769, de 16 de fevereiro de 1952, que revoga parte da lei 761, de 1952, e que é o que mais importa para o leitor, saiu também publicado no «Diário Oficial», de 19 de fevereiro de 1953 e 25 de fevereiro de 1953; todavia, nestes dois dias a publicação saiu truncada, tendo, então, sido consertada e publicada definitivamente em 27 de fevereiro de 1953, como declaramos acima.

49 — ROSELLA RUSSELL SCOTT (?) — Por que motivo o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários ainda não pagou o abono de emergência sancionado em 30 de julho de 1954?

— Segundo fomos informados naquela Autarquia, o referido abono vem sendo pago de acôrdo com a lei. Apenas a morosidade do pagamento pode ser estranhada pelos beneficiados, à qual, — consoante, ainda, informações obtidas junto àquele Instituto, é devida unicamente a processamentos de ordem burocrática.

50 — ANTONIO MARCELLO (Rio) — Onde fica a povoação de Jelnia, próxima de Moscou e citada por Guderian em Nurenberg. Não a encontrei em nenhuma carta das muitas que possuo daquela região. Terá outro nome? Existe alguma cidade alemã chamada Mellner e situada na margem de um dos rios próximo do Reno? Quantos foram os campos de concentração dentro da Alemanha e nos países por ela conquistados, durante a última Grande Guerra?

— Yelnya (e não Jelnia) é uma cidade da Rússia, a 45 milhas a ESE de Smolensk. Possui grandes destilarias, muita indústria de plantas alimentícias, etc. Tornou-se cidade a partir de 1926. Durante a Segunda Grande Guerra foi palco de árduos combates, tendo sido capturada pelos alemães em 1941 e recapturada pelos russos em 1943. E' chamada, às vêzes, de Elnya também. Em 1948 sua população era de mais de 10 mil habitantes. Quanto à outra cidade, denominada Mellner, não cremos que «exista». Deve ter sido imaginada pelo escritor Erik Maria Remarque, a fim de melhor fantasiar seu livro «Centelha da Vida», sendo também pura imaginação o campo de concentração ali existente com o mesmo nome: Mellner. Não consta de nenhuma das seguintes enciclopédias: «Der Kleine Brockaus», editada em 1952; «Der Grosse Brockaus», de 1952; «Encyclopaedia Britannica», de 1954; «Collier's Encyclopaedia», de 1952 e 1953; «The Columbia Lippincott Gazetteer of the World», editado por Leon E. Seltzer, com a colaboração do Departamento Geográfico da Imprensa da Universidade de Columbia e da Sociedade Geográfica Americana — edição de 1952; «Webster's Geographical Dictionary», de 1954. Alguns mapas e atlas também não faze ma menor referência. Finalmente, quanto ao final de sua pergunta temos a informar que houve e ainda há campos de concentração militares e políticos, devendo ser sôbre êstes últimos o interêsse do consulente. Como os nazistas conquistaram quase tôda a Europa, os campos de concentração políticos e campos de trabalhos forçados espalharam-se por tôda a região ocupada por êles. Às vêzes eram administrados pelas tropas SS, outras vêzes por elementos nazistas do lugar.

ZELADORA — RESIDENTE
Para Internato Feminino Espírita

PRECISA-SE de uma senhora para cuidar de 23 crianças em abrigo instalado na TIJUCA. Requer-se grande dedicação, capacidade e justa noção de responsabilidade. Cartas manuscritas com nome, idade, estado civil, ordenado desejado e fontes de referências, para o nº 83.722, dêste jornal.

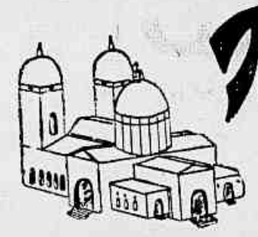
Grupos Geradores
PENTA SUECIA
DIESEL
16-17-18-24-50-55
69-80 e 90 KWA
de 50 e 60 ciclos
Motores Marítimos
5,5-11-35-50-90-115 e 150 HP
VOLVO
Em exposição na
VOLVO DO BRASIL S. A.
Rio de Janeiro: Av. das Bandeiras, 746 - Fone: 30-9955
São Paulo: Av. do Estado, 7864 - Fone: 63-1169
Belo Horizonte: Av. dos Andradas, 471 - Fone: Tone 4-1454
End. Telegr. "BRASILVOLVO"

CORTINAS
A RENOVADORA
Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido e estilo. — Rua Pedro Américo, 53 — Telefone: 25-5680

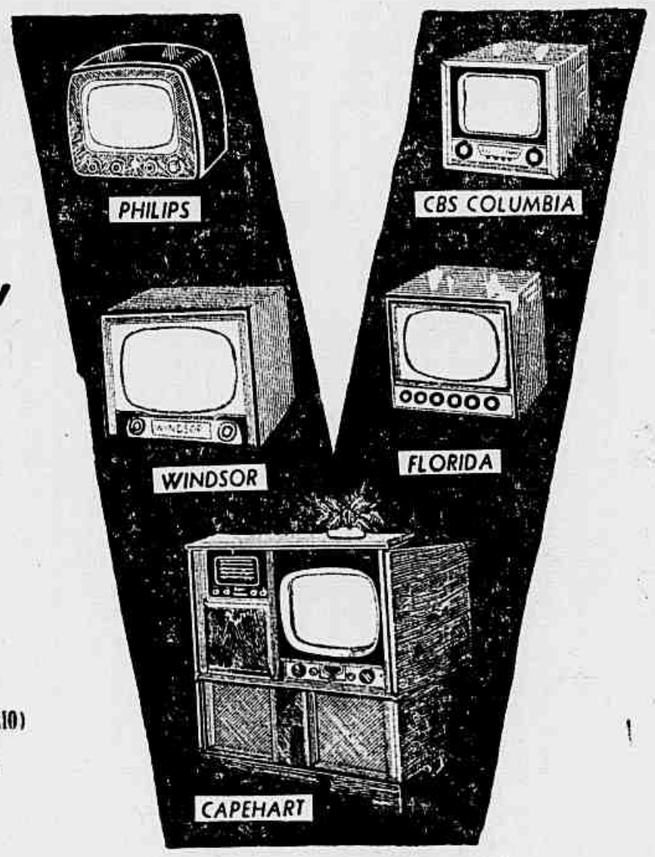
EVITE A PROPAGAÇÃO DA RAIVA VACINANDO O SEU CÃO
A Clínica Veterinária Domiciliar do Dr. J. Chagas Leite atende a domicílio para consultas e VACINAÇÃO CONTRA A RAIVA.
Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.802-A — Tel.: 23-4756.

GELADEIRAS ELÉTRICAS — SETE PÉS CÚBICOS
Aproveite os preços de inverno — A vista: Cr$ 10.500,00 — A prazo: Cr$ 14.500,00
COM ENTRADA, EM PRESTAÇÕES DE Cr$ 400,00 — 500,00 — 60,00 — 700,00 E 800,00 — SEM ENTRADA
Não pague luxo e sim o seu justo valor no SOBRADO DA ECONOMIA. Faça imediatamente seu pedido de crédito e adquira um moderna refrigerador. Adaptado de tôda a técnica moderna, modêlo «T» 55, em côres e Branco Neve Brilhante. Tudo a preço de inverno. N. B.: — Recebemos também refrigeradores americanos e de diversas procedências, de 7, 8 e 9 pés cúbicos, um tipo para cada gôsto. Temos enceradeiras, bicicletas, liquidificadores, rádios de mesa, radiovitrolas, máquinas de costura, máquinas de escrever e demais artigos para presente. N. B.: — Apresente êste anúncio e ganhe você mesmo a comissão do intermediário.
ANTONIO SOARES — Representações — Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar.
(Entre as ruas Uruguaiana e Andradas).

Esta é a loja que só vende aparelhos de Televisão



EXCLUSIVAMENTE MODELOS 1955



TEMOS A MARCA QUE VOCÊ QUER
...E ACEITAMOS AS PRESTAÇÕES QUE VOCÊ PODE PAGAR
As mais recentes novidades em TV. de 17 e 21 polegadas
- De mesa -
- Consolete -
ou Conjugado
• A LONGO PRAZO
• SEM ENTRADA
• SEM AUMENTO
• SEM JUROS
• SEM FIADOR

Assista no SEU TV no conforto do SEU LAR as solenidades do Os melhores espetáculos da Cidade

ANTENA EXTERNA
para (TV TUPI) e (TV RIO)
Entrega e Instalação no mesmo dia

CANAL. 529 AV. PRESIDENTE VARGAS, 529
5º andar - Entre Av. Rio Branco e Uruguaiana

Estrada Para Alagoinhas

O Ministério da Viação informou à Câmara Municipal de Alagoinhas, Estado da Bahia, que não dispõe de recursos para construir uma estrada ligando a Vila de Aramari à cidade de Alagoinhas, pois essa rodovia não está prevista no Plano Rodoviário Nacional. Acrescentou no entanto, que pela cidade de Alagoinha passarão as rodovias BR-11 e BR-12, constantes do Plano Rodoviário Nacional, se bem que ainda não incluídas no Plano de Primeira Urgência.

Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura

Será realizada, em segunda convocação, no dia 16 do corrente, às 16h30m, co mqualquer número de sócios presentes, uma Assembléia Geral nos têrmos do Art. 16, § 1º dos Estatutos, em virtude de terem sido anuladas as resoluções da Assembléia realizada no dia 25 de julho. O livro de presença, para efeito da eleição dos membros do Conselho Diretor, ficará à disposição dos srs. Sócios até às 18h30m. O presente Edital substitui o que foi publicado com data de 26 de julho.

Em 6 de agôsto de 1955.

EDUARDO MELLO FRANCO
1º secretário

Supressão na Inglaterra de...

(Conclusão da 1.ª página)

do em grande número de países.

Um processo britânico de foto-composição, o «Monophoto», constitui, segundo se diz, um progresso sensível sôbre tudo quanto se tem realizado até agora neste campo, sendo único em seu gênero pelo fato de utilizar as conhecidas máquinas de compor Monotype e uma grande parte dos processos «supercaster». Isso significa que o impressor que já possui máquinas «Mono» não precisa comprar peças acessórias necessárias à adaptação dessas máquinas à fototipia. Desta maneira, o mesmo pessoal normal de composição ou de impressão pode trabalhar com as máquinas.

«A MAIOR OFICINA GRÁFICA DO MUNDO»

Numerosas tradições firmemente estabelecidas na arte de imprimir recusam-se a desaparecer e é fora de dúvida que muitos dos métodos de trabalho considerados hoje como fora de moda continuarão contudo a ser empregados durante um certo tempo ainda. De fato, puderam ser vistos na Exposição Gráfica numerosos aperfeiçoamentos trazidos a êsses métodos arcaicos, desde tipos de modêlo novo e material moderno de composição manual ou mecânica até os mais recentes dispositivos eletrônicos de comando automático da impressão. Devido ao fato de que muitas tipografias estão ligadas a êsses métodos antigos, elas continuarão a ter necessidade durante muito tempo ainda de modelos mais recentes de máquinas e de material.

Mais de 300 firmas apresentaram seus produtos na Exposição; podemos julgar quão internacional é a arte de imprimir pelo número de firmas do continente europeu e dos Estados Unidos que acharam ser útil estarem representadas na mesma. O que contudo é mais impressionante, na grande mostra, é o fato de que muitas das máquinas estavam funcionando; o que permite dizer que se tinha sob os olhos, enquanto durou a Exposição, a maior oficina gráfica do mundo. (BNS)

Tarifas da E. F. Santos a Jundiaí

O Ministério da Viação encaminhou à COFAP o processo relativo à revisão dos preços de passagens nos trens de subúrbios da E. F. Santos a Jundiaí.

DUPLICADOR
(MIMEÓGRAFO)

VENDE-SE um, americano, estado de novo, com pertences, manual, pela metade do preço. Urgente. Todo automático, dando até 20.000 cópias com um estencil. Faz-se demonstrações e ensina-se trabalhar. — Rua Buenos Aires, 224 — 2º andar — SALA 13.

CURSO DE RÁDIO GRATUITO
LART
Estão abertas as matrículas para as turmas que terão início em 8 de agôsto próximo. Solicite os folhetos informativos, pessoalmente, por carta ou pelo telefone.
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 194 — 1º ANDAR
SALA 12 — TEL.: 42-7594 — ESP. DO CASTELO.

ELEMENTOS DE BOA CONDIÇÃO SOCIAL, APRESENTAÇÃO E BEM RELACIONADOS NA CAPITAL

Uma das mais importantes emprêsas de investimentos do país está selecionando pessoas de ambos os sexos, que tenham as qualidades acima, para serem aproveitadas no seu Departamento de Produção. Não se exige experiência no ramo, pois a Companhia mantém instrutores especializados no período experimental dos candidatos. Ótima remuneração, comissões e retiradas fixas. A seleção dos candidatos será iniciada a partir de segunda-feira, dia 8 — à rua São José, 90 — 4º andar. Favor comparecer munido de duas fotos e apto a fornecer dados para o «curriculum vitae».

JARDIM PRAZERES

Conheça agora êsse magnífico loteamento, distante 50 minutos da Praça Mauá. Situado na Auto-Estrada Rio-Petrópolis. Já urbanizado. Condução à porta. Não compre seu terreno sem antes visitar JARDIM PRAZERES. Valorização sem precedentes. Uma prestação de entrada. Informações e vendas rua México, 98 — 7º andar — Sala 707 — Fones: 52-6381 e 42-1862. Faça-nos uma visita e conheça nossos planos de venda.

MÁQUINAS DE COSTURA COM 5 GAVETAS
A VISTA: Cr$ 3.500,00 — COM MOTOR: Cr$ 4.600,00
A PRAZO COM ENTRADA: Cr$ 200,00 POR MÊS — SEM ENTRADA: Cr$ 400,00.
POR MÊS, NO SOBRADO DA ECONOMIA
Temos também as afamadas Happy, Crosley, Philips, Elite, Elgin, Imperial, Minerva, Singer, Croslux, Alfa, Vigorelli, Pfaff — Com 10 anos de garantia. Temos também motores para máquinas de costura a partir de Cr$ 880,00.
N. B.: — Ganhe você mesmo a comissão do intermediário apresentando êste anúncio. — ANTONIO SOARES-REPRESENTAÇÕES — Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar — (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas).

NO **25º** aniversário

O «DIARIO DE NOTICIAS» oferece a Você, leitor amigo, durante todo o mês de junho, pela metade do preço, uma assinatura anual do matutino que conquistou — pela sobriedade de suas notícias — o honroso lugar que até hoje ocupa na imprensa brasileira.

Preço Normal da Assinatura
CR$ 300,00
Durante o Mês de Aniversário, Como
Bonificação: **CR$ 150,00**

- *O MELHOR NOTICIARIO INTERNACIONAL*
- *SUPLEMENTO LITERARIO E FEMININO*
- *HISTORIETAS INFANTIS EM CORES*
- *OS MAIS COMPLETOS NOTICIARIOS POLITICOS*

LEIA HOJE E TODOS OS DIAS

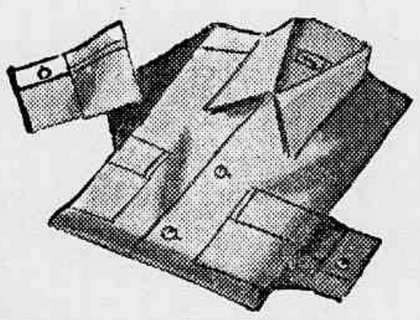
Diario de Noticias

O MATUTINO DE MAIOR TIRAGEM DA CAPITAL DA REPÚBLICA

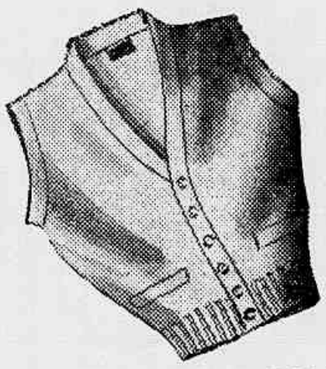
AGOSTO **14** DOMINGO
DIA DO PAPAI

Presentes para o Papai

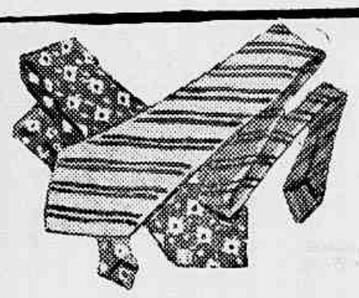
ROBE DE "CHAMBRE" Grenat e marinho Acetinado, com "pois" **457,**



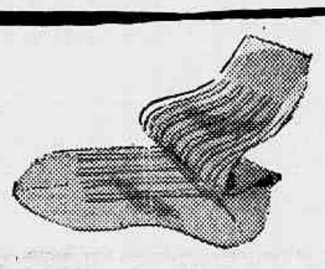
CAMISA ESPORTE em "Frezela" mesclada Marrom, marinho, azul claro e verde. **397,**



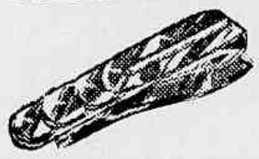
SWEATER EM MALHA DE LÃ Com ou sem mangas. Todas as côres. Desde **373,**



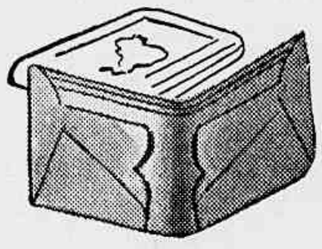
GRAVATAS EM PURA SEDA Lindos padrões, coleção recentíssima. Desde **137,**



MEIAS "TWIN" Espuma de nylon. O menor preço do Rio. **97,**



PEGADOR DE GRAVATAS Lindos e originais modelos. Desde **47,**



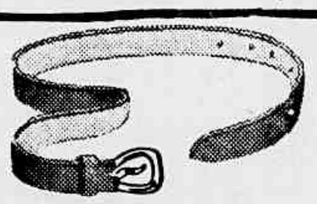
PORTA-NOTAS Em cromo. 2 ou 3 divisões. Desde **133,**

CINTO EM CROCODILO Forrado. Fivelas em diversos modelos. Desde **227,**

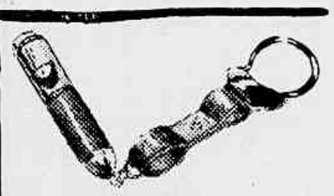
PARA VIAGEM Estojo de couro com diversos pertences. Desde **213,**

ROUPÃO DE BANHO Felpudo, listado. Azul, verde e grenat. **397,**

CHINELOS EM PELICA Acolchoados. Sola de couro. Desde. **150,**



CINTO DE CROMO Forrado. Fivela dourada. Desde **113,**



CHAVEIROS Dourado garantido Linda coleção. Desde **167,**

No coração do Rio...
Em plena Cinelândia...

O mais belo panorama do mundo...

O mais moderno e completo restaurante...

RESTAURANTE MESBLA
Excelente almôço
Chá Musical
no 11.º pavimento da

PASTA EM CROCODILO Modelos diversos. Desde **1.970,**

MAGAZINE *Mesbla*

TUDO no Rio de Janeiro ao seu alcance
«ORGANIZAÇÃO IVO»
Agência de Negócios, Serviços e Informações por Correspondência
Distribuidores de Mercadorias e Encomendas por Via-Aérea, Correio ou Reembôlso Postal, para todo o País.
Peças e Acessórios para Automóveis, Refrigeradores, etc. — Livros em geral. Bijouterias — Brinquedos originais e engenhosos — Trens elétricos — Aeromodelismo, etc., etc.
Solicitem informações sem compromisso.
RUA BUENOS AIRES, 48 — 6º ANDAR — SALA 602 — CAIXA POSTAL 2806 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

Edital do Serviço de Pessoal do IPASE

Hospital dos Servidores do Estado
H. S. E.
CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DAS PROVAS DE PORTUGUÊS, CONHECIMENTOS GERAIS E DACTILOGRAFIA

Faço público para conhecimento dos interessados que as provas do concurso acima referido serão identificadas no dia 8 de agôsto, às 13 horas, no auditório dos Cursos de Administração do D. A. S. P., edifício Andorinha, à rua Almirante Barroso, 81, 2º andar, nesta capital

Para a vista de prova, que será concedida no dia seguinte (9), à rua Pedro Lessa, 36, 7º andar, seção de Seleção, (IPASE), o candidato deverá apresentar o cartão de identificação.

Não será concedida vista d eprova fora do local e dia aqui fixados.

Serviço de Pessoal do IPASE, em 4 de agôsto de 1955
(a.) NEWTON MENDES DE ARAGÃO
Chefe Subst. do S. G. P.

Rui Mascarenhas
— O MAIOR CANÇONETISTA DE LISBOA! — NO
MUSICAL PREDILETO
ATRAÇÃO DOS DOMINGOS, ÀS 20H30M, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
GENTILEZA DO
CAFÉ PREDILETO

PROBLEMAS DE PAULO AFONSO

O ministro da Viação, engenheiro Otávio Marcondes Ferraz, pronunciou, na Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, uma conferência sôbre os problemas técnicos das obras de Paulo Afonso, estando presentes os representantes do presidente da República e do ministro da Guerra, o governador da Bahia, sr. Antônio Balbino, o presidente do Clube de Engenharia, prof. Maurício Joppert da Silva, e o diretor da E. N. E., prof. Rufino Pizarro, que compuseram a mesa. A apresentação do conferencista foi feita pelo prof. Maurício Joppert, que ressaltou a atuação do engenheiro Marcondes Ferraz na solução de muitos dos problemas técnicos tratados na conferência. Na foto, o sr. Marcondes Ferraz, quando pronunciava sua conferência.

O AUTOMÓVEL NA RÚSSIA

Em reportagem amplamente ilustrada a revista PN desta quinzena revela detalhes inéditos da indústria automobilística na U. R. S. S. As marcas, os preços e as grandes fábricas soviéticas.

Leia ainda na revista PN desta quinzena:

Radiografia da Previdência Social
O presidente do IAPC responde a tôdas as perguntas e a tôdas as questões levantadas por PN em relação àquele Instituto.

Idéias que aumentam as vendas
O que muitos lojistas costumam fazer para aumentar suas vendas no varejo. Novidades e ensinamentos sôbre promoção de vendas.

Quanto pagar por um automóvel
Média dos preços de compra e venda de carros usados, no Rio e em São Paulo, com especificação de marca, ano de fabricação e tipo.

O gerente de vendas e as reuniões
Como se devem organizar as reuniões de vendedores para delas tirar o maior proveito.

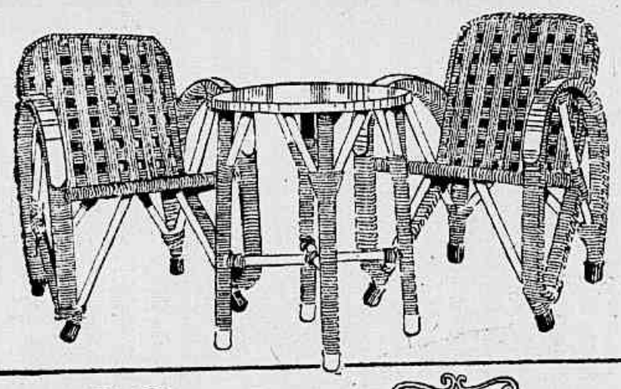
O alumínio no Brasil
A primeira fábrica brasileira não suportou a terrível pressão do «trust» internacional.

Em tôdas as bancas por Cr$ 7,00

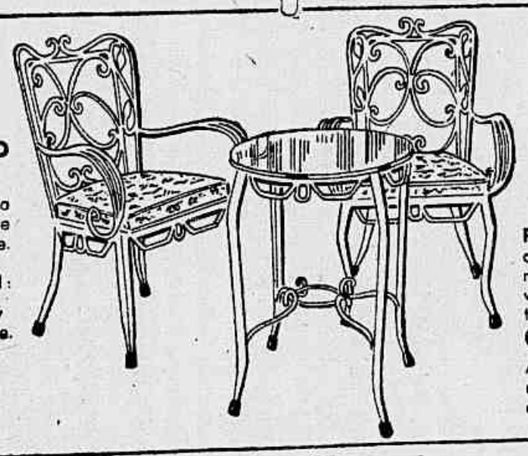
PN
A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

Coisas ÚTEIS e AGRADÁVEIS... que tornam seu lar mais atraente!

Venham examinar êsses maravilhosos artigos e observar sua excelente qualidade, seu fino acabamento, seus modelos exclusivos e de bom gôsto, aliados aos excepcionais
PREÇOS FLOR

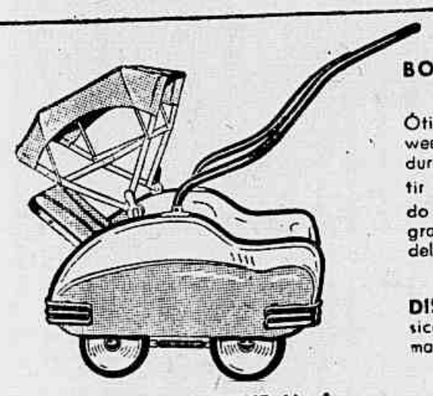


CONJUNTO "FIBRAX"
Muito confortável e resistente, poltronas com braços revestidos de madeira envernizada, tôda em legítimo "FIBRAX", modêlo exclusivo da nossa fabricação e patente.
Preço Flor **Cr$ 1.500,** até o fim do estoque.
Outros modelos em Cana da India, Vime, etc.

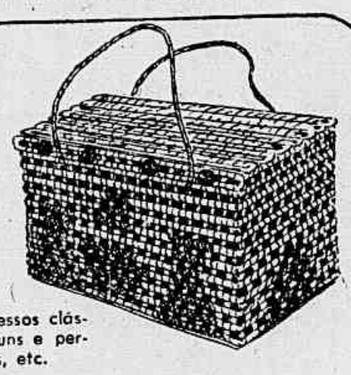


GRUPO DE FERRO BATIDO
Para sala, varanda ou jardim. Elegante e muito resistente. Com almofadas.
Preço excepcional: **Cr$ 1.565,** até o fim do estoque.

PERSIANAS PARANAENSES - Muito originais, leves, práticas e fáceis de manejar. Graduáveis, permitindo boa ventilação e claridade desejada. Em tôdas as medidas. **Preço Flor** a partir de **Cr$ 195,** até o fim do estoque.
A preços especiais, podem ser pintadas na sua côr preferida e de acôrdo com o ambiente. Altamente decorativas.



RABO DE PEIXE N.º 1
Linhas aerodinâmicas, encôsto graduável, capota móvel escamoteável, depósito na trazeira p/fraldas, mamadeiras, etc. Carrosseria metálica, de duas côres, (saia-e-blusa) alça de direção cambiável. Lindos frisos cromados. Molejo contra choque. Rodas de Borracha.
Preço FLOR: **Cr$ 1.095,** até o fim do estoque.
Berços, caminhas, voadores para crianças aprender a andar. Quartinhos completos para recém-nascidos e até 15 anos.



BOLSAS DE PALHA DE CARNAÚBA
Ótimas para compras, praia ou week-end. Práticas e de grande durabilidade. **Preço FLOR,** a partir de **Cr$ 45,** até o fim do estoque. Outros modelos de grande beleza e variada modelagem.

DISCOS - Os mais recentes sucessos clássicos e modernos. Agulhas, comuns e permanentes, albuns, escovas, filmes, etc.

CASA FLOR
30 ANOS SERVINDO BEM!
PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

DIA DO PAPAI
2º Domingo de Agôsto... dia 14!

PAPAI...:
é o seu melhor amigo!
Dê-lhe uma lembrança carinhosa!

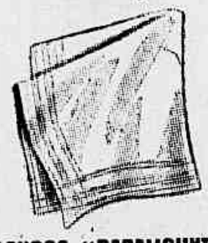
Sugestões de presentes
D'A EXPOSIÇÃO SENADOR!
Escolha aqui o presente que você vai dar ao Papai... no próximo domingo - Dia do Papai!

CAMISA "BRUMEL".
Tecido cambraia, sanforizado (não encolhe), corte anatômico. Colarinho aberto com barbatana, na côr clássica branca.
195,

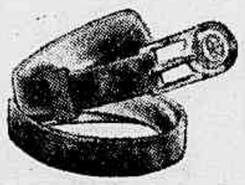
PIJAMA "BRUMEL"
Em tecido liso, qualidade superior com frisos e botões madrepérola. Em todos os tamanhos.
295,

CUECA "PARTNER"
Em tecido macio e agradável abotoando em 2 tamanhos. Fundo chato e confortável.
45,

PULLOVER "GOLF-SPORT"
Em malha de pura lã, fio duplo, gola "V" com frisos coloridos, mangas compridas.
695,



LENÇOS "PARAMOUNT"
em cambraia leve, na côr clássica branca.
19,



CINTO "LAZCO"
Em couro camurça. Fivela prateada com iniciais. Nas côres: havana e marron.
195,

MEIAS SOQUETE "DERBY"
Em superior fio de escócia, cano remontado, grande durabilidade. Nas côres: branco, canário marron, cinza e bege.
45,

GRAVATA "VOGA"
Em superior rayon, padronagem clássica e moderna.
75,

PALETÓ "SPORT-CIDADE"
Em casimira pura lã fio inglês, padrão diagonal. Nas côres: marron, cinza e marinho.
1.750,
ou em 10 meses pelo Crediário!

CAMISA SPORT "SARAGOSSY"
Em finíssima cambraia de algodão, mangas compridas, nas côres: azul, cinza, canário, verde e branco.
250,

CALÇA "GAB-SPORT"
Em gabardine pura lã modêlo sport. Todos os tams.
595,

A Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

Grande variedade em artigos finos para presentes. Escolha n'A Exposição Senador... para escolher melhor!

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

GUARNIÇÃO DE MESA
com sua inicial
Importada do Japão. Em fino adamascado com a inicial lavrada no tecido. Tam. 1,25 x 1,25 com 4 guardanapos

178,

Tam. 1,40 x 1,90 com 8 guardan. 395,

JÔGO DE CAMA CASAL
Em superior cretone branco, com barra e aplicação de côres firmes. 1 lençol 2,50 x 2,00 e 2 fronhas 0,60 x 0,40

590,

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. Carioca esq. G. Dias

O DPTO. DE CAMA E MESA APRESENTA O MAIOR SORTIMENTO DO RIO EM ARTIGOS DE QUALIDADE

NOTICIAS FORENSES

Concedida Segurança a Imigrante Proprietário de Automóvel Usado

Liberado, Também, o Material Odontológico

JOSE' ALFONSO GARAY, norte-americano, cuja entrada no Brasil se deu na qualidade de imigrante, impetrou mandado de segurança contra ato do ministro da Fazenda que lhe indeferiu recurso para o fim ter liberado pela Alfândega um automóvel usado e materiais odontológicos, constantes da sua bagagem. Apreciando a hipótese, o Tribunal Federal de Recursos, por maioria de votos, concedeu a segurança, por considerar provadas as alegações do impetrante.

O material odontológico pertencia à firma de que era sócio e lhe fôra entregue como parte da liquidação da casa.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

A Segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal julgou ontem os seguintes processos:

RECURSOS EXTRAORDINARIOS — em que são recorrentes e recorridos: Flávio de Araújo Braga x União Federal (D. Federal), Rubens Barros Firmo x IAPETC (Rio Grande do Sul), Escola de Belas Artes de Minas Gerais x Escola de Belas Artes de Belo Horizonte (Minas Gerais), Valdomiro Oliveira Vitorino x Cia. Têxtil Santa Brasilissa (D. Federal), Maria de Andrade x Joaquim Ferreira dos Santos (D. Federal), José Alves Martins x Joaquim Francisco Fróes (Minas Gerais), Pedro Mouti Sobrinho x Antônio Mouti (Minas Gerais), João Abrantes Pinheiro x Cia. Brasileira de Maquinária Cobrama (Pernambuco), União Federal x Alvaro Joaquim Soares (D. Federal) e Domingos Vieira de Melo x Cia. de Transportes Comercial e Importadora (D. Federal)... Não tomou conhecimento; Cia. Internacional de Jesus Oriente (S. Paulo), Ovídio Fontoura Miranda x União Federal (D. Federal) e Fazenda Estadual x «Este — Asiático — Comércio e Navegação (S. Paulo) — Negou provimento; Eduardo Cesário Fernandes x Henrique Fernandes do Nascimento (Ceará), União Federal x Amyrethor Vilela Vergara (D. Federal), Manuel Francisco Roque x Estadual (Espírito Santo), Julio Funicelli x Domingos Rivitti (S. Paulo) e Vicente Vieira de Sousa x Jerônimo Alexandre (Minas Gerais) — Deu provimento.

JUSTIÇA MILITAR

CONDENADO PELO TRIBUNAL PEDIU REVISÃO DO PROCESSO

O civil Miguel Estulano dos Santos, ex-diarista do Depósito de Viaturas do Caju, pertencente à Aeronáutica, condenado a pena de dois anos de prisão por crime de furto, pediu ao Superior Tribunal Militar a revisão criminal de seu processo, juntando farta documentação para provar a sua inocência.

Alega o revisando não ter cometido o furto que lhe é atribuído, uma vez que o material que transportou o fêz cumprindo ordens de um sargento seu superior. A mercadoria dita como desviada não existia no estoque do depósito e finalmente confessara o delito em virtude das violências que sofreu por parte da polícia civil. A matéria foi distribuída ao ministro relator.

NÃO SE CONFORMOU COM A CONDENAÇÃO

O ex-sargento do Corpo de Fuzileiros Navais, Luís Barbosa, condenado à pena de 1 ano de prisão, por abandono de pôsto, solicitou ao Superior Tribunal Militar, revisão de seu processo, juntando longa documentação pleiteando a reforma da sentença para absolvê-lo.

O PROMOTOR NAO SE CONFORMOU COM A SENTENÇA DO CONSELHO

O promtor da 2ª Auditoria de Guerra, não se conformando com a decisão do Conselho Especial de Justiça que condenou o major da reserva Vicente de Paulo de Oliveiras Dias, à pena de 3 meses de suspensão do posto, por crime de falta de exação do dever funcional, apelou da decisão para o Superior Tribunal Militar, pedindo a condenação do indiciado no crime de peculato conforme fôra denunciado.

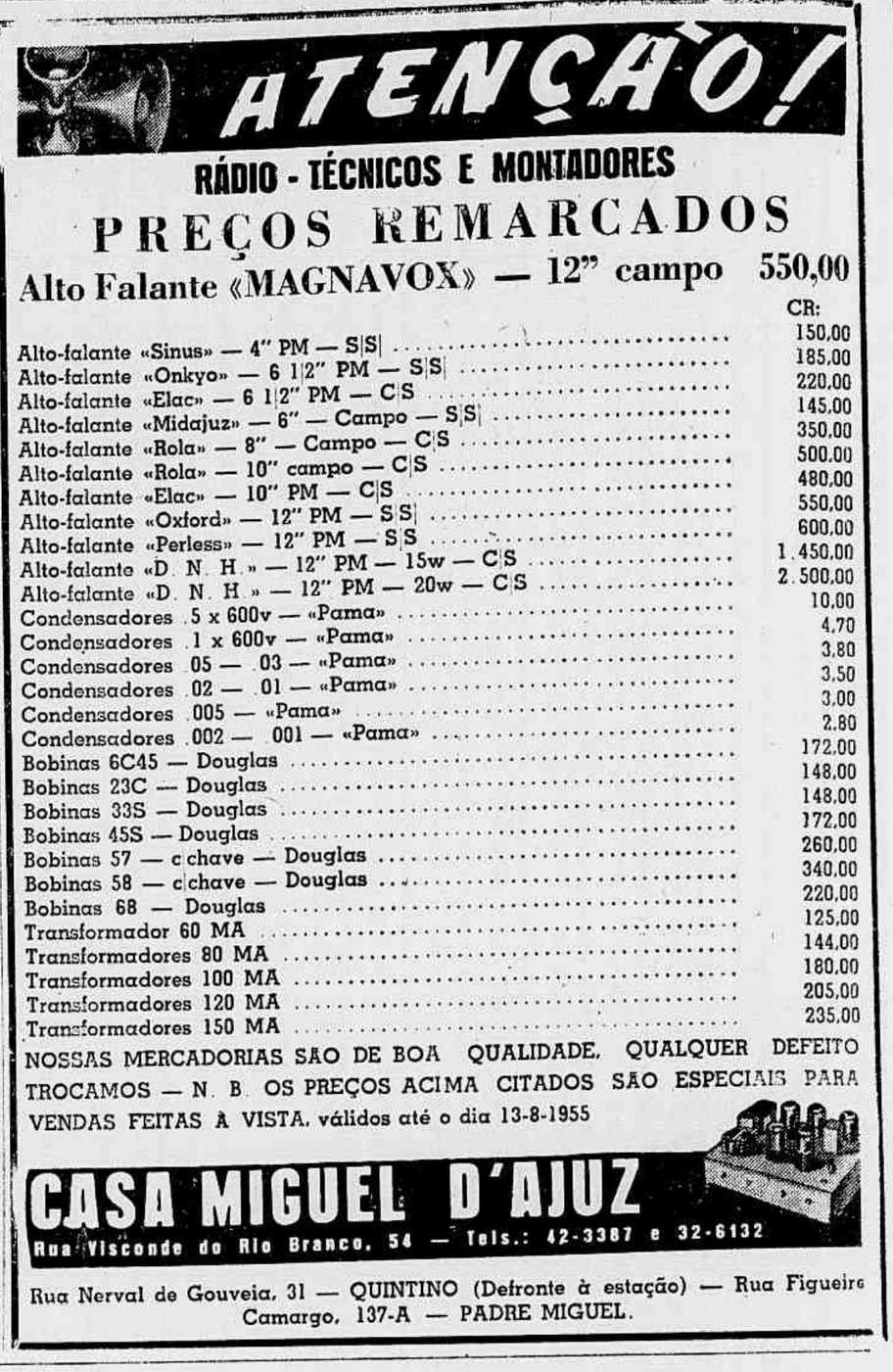
O referido oficial é acusado de ter praticado diversas irregularidades quando funcionou no Regimento de Reconhecimento Mecanizado, dando várias despesas como pagas, sem o terem sido. Foi apurado em sua gestão desvio de dinheiro que mais tarde veio a repôr. O processo deu entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, devendo ser brevemente julgado.

PERITOS NOMEADOS PARA EXAMINAR A ESCRITA DA FIRMA COMERCIAL

Pedro Mesquita Cardoso e major Valdemar Arnur Teixeira Campos para como peritos, examinarem a escrita da firma Comércio e Industria Matos Rocha S. A., fornecedora de 800

Foram designados o tenente-coronel barracas de campanha, ao Estabelecimento Central de Material de Intendência do Exército e dado como desvindas daquela dependência militar. Os oficiais designados deverão prestar compromisso perante o auditor da 3ª Auditoria de Guerra, no dia 8 do corrente, às 13 horas.

No inquérito instaurado para apurar os fatos, foram denunciados pelo promotor os civis Orsino de Faria e Artur Alves da Costa, sócio da firma, e vários outros oficiais.



Farmácias de Plantão

Estarão de plantão, hoje e amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Farm. Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Lapa** — Fenix, av. Mem de Sá, 11 — Castor, rua Riachuelo, 205. **Mangue** — Matra, rua Júlio Carmo, 9 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Praça da Bandeira** — Matoso, rua Matoso, 46. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304 — São Jorge, av. Suburbana, 4.045-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.414 (loja B). **Bangu** — São Jorge dos Abrolhos, rua Prof. Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bento Ribeiro** — Farm. Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.558 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Bonsucesso** — Jacinto H. Simões, rua Cardoso Morais, 560 — Nova York, av. Nova York, 14 — Xavier Campos, av. Guilherme Maxwell, 438 — Valério, rua Barreiros, 614 — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio Ltda., av. Antenor Navarro, 45 — N. S. Natividade, rua Aracaia 114-B. **Cachambi** — Landi, rua Cachambi, 337. **Campo Grande** — Farmácia Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29 — Ferreira, Praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Salutar, av. Suburbana, 9.377. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, — Castro Fonseca, rua Bulhões Marcial 383-B. **Del Castilho** — Niamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, rua Antônio João, 2-B estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. **Engenho de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Bergamini, 390-C — Pinheiro, rua José dos Reis, 546 — Goiás, rua Goiás, 1.340 — Quintino, rua Goiás 1138-B. **Eng. Novo** — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Eng. Novo, rua Barão Bom Retiro, 96. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Cocotá, Praia Olaria, 307 — Santo Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 203 — Redentor, av. João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Santa Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Santa Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. dos Bandeirantes, 58-B. **Madureira** — Humanitária, estr. Marechal Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Conselheiro Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 (loja B). **Méier** — Sta. Teresinha, rua Dias da Cruz 476 — N. S. da Guia, rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Padre Miguel** — Enilton, rua Guaiaca, 764-B. **Pedro Ernesto** — Uranos, rua Uranos, 693 — Neves, rua João Rêgo, 146. **Penha** — Sto. Antônio de Pádua, av. N. S. da Penha, 52-A — Almo, cequi, 563 (loja B), av. N. S. da Penha, 174 — Saicá, rua Ca-. **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880. **Realengo** — São José, av. Sta. Cruz, 499 — I.A.P.I., rua Marechal Modestino, 219-F (I.A.P.I.). **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Franc. Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — A.O.Q. de Castro, rua Japorá, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estrada Barro Vermelho, 1.378-B. **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Farm. Santa Cruz, rua Lopes Moura, 66 — Sepetiba, Praia Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Senador Camará** — N. S. de Lourdes, rua Albino Paiva, 613. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98 — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Norma, rua S. Franc. Xavier, 194 — Santa Maria, rua Barão de Mesquita, 367-F. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 37. **Vicente Carvalho** — Roberto Toledo Bittencourt, estrada Vic. Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Perissé, av. 28 de Setembro, 439 — Guma, rua Pereira Nunes, 221.

ZONA SUL

Botafogo — Real, rua São Salvador, 75 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia Botafogo, 490. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Oceânica, av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1/211 — rua Siqueira Campos, 29-A rua Fco. Otaviano, 32 — rua Duvivier, 49-A, e rua Visc. Pirajá, 146. **Flamengo** — Amapá, rua Senador Vergueiro, 23. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês S. Vicente, 18. **Humaitá** — Humaitá, 149. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34 — Santa Alice, rua Alice, 7. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 84-A.

LOJA E SOBRADO

-OSTranspassa-se grande loja e sobrado à rua do Catete — Aluguel antigo. Ótimo contrato. Serve para qualquer ramo de comércio ou indústria. Entrega imediata. Facilita-se em parte. Cartas para portaria dêste jornal.

ATENÇÃO

Mais dinheiro

Companhia idônea aceita pessoas de ambos os sexos e de boa aparência para serviço bem remunerado, com liberdade de horário. Ótima oportunidade para funcionários públicos, oficiais reformados e pessoas que disponham de algumas horas diàriamente. Não é capitalização nem publicidade. Dá-se a necessária assistência técnica. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais. Tratar à rua São José, 90 — 2º pavimento, com o inspetor de plantão. E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

VARANDAS

EXECUTA-SE ENVIDRAÇAMENTO DE VARANDAS — HIDUMINIO — LIGA DA ALUMINIO

Orçamento grátis em seu apartamento, damos referências de serviços executados.

SENADOR DANTAS, 71 SOB. — TEL.: 42-35566.

DR. WALDER STUDART

Médico do H.P.S.

Cl. Médica — Nutrição — Obesidade — Magreza — Regimes — Metabolismo, Basal. Aparelho Digestivo — Tubagem Duodenal — Das 4 às 6 — Avenida 13 de Maio, 23 — 22º andar — sala 2214 — Tel.: 52-2454.

ENGENHO NOVO

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Vendo, em primeira locação, prontos a habitar, os apartamentos 203 e 303, da rua Conselheiro Jobim, 136, à rua Barão do Bom Retiro, com sala, 1 quarto, cozinha, banheiro completo e quarto e banheiro para empregada. Preço Cr$ 340.000,00, sendo 30% de entrada, parte facilitada e 50% financiada em 10 anos. Podem ser vistos diàriamente, das 7 às 16 horas, e tratar na av. Henrique Valadares, 147-A — Tel.: 52-9657.

AO PÚBLICO

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL sente-se no dever de, mais uma vez, vir a público para esclarecer que o projeto recentemente aprovado pela Câmara dos Deputados, criando o salário adicional para os trabalhadores que lidam com inflamáveis, em condições de periculosidade, é mais um FATOR DE ENCARECIMENTO DO CUSTO DE VIDA, com reflexos nefastos na economia do país, além de constituir privilégio profissional proibido pela Constituição — Artigo 157, Parágrafo único.

Se há o intuito real de conceder uma compensação aos trabalhadores que, nas suas atividades, correm maior risco, a emenda do Senado Federal ao projeto aludido, situava o problema nos seus devidos têrmos, prescrevendo indenização, em dôbro, em caso de acidentes, porquanto é, justamente, nessa emergência, que o trabalhador necessita de maior amparo, ou, então, os seus beneficiários, em caso de morte.

O simples aumento de salário não diminui, ou extingue, o risco, nem tampouco favorecerá o empregado quando êste ou sua família mais precisar do auxílio, quer em virtude de acidente, ou de falecimento.

A Federação lamenta, assim, que matéria dessa natureza não tenha logrado maior atenção por parte dos dignos representantes do povo, na Câmara dos Deputados, contando, apenas, com o voto esclarecido de doze parlamentares.

Estamos certos de que se os demais colegas dos Deputados citados, tivessem os elementos de que êstes dispuseram, outra teria ido a decisão do plenário.

Só nos resta, agora, aguardar o pronunciamento do Poder Executivo, para que se digne usar da faculdade do veto, negando sanção à medida, pelos seus evidentes prejuízos aos interêsses nacionais e a sua colidência com preceitos da Lei Suprema da República.

A DIRETORIA

Dr. Julio Macedo — Blenorragia — Cura rápida. Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 8, 9, 10, 11, 12 e 16 de agôsto de 1955, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias e jóias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em dezembro de 1954, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 8, 9 e 10 (mercadorias) e 11, 12 e 16 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

AOS INTERESSADOS

A DIRETORIA da SOCIEDADE TEOSÓFICA BRASILEIRA, tendo em vista o que resolveu a Chefia Suprema da Missão em que se acha empenhada, faz ciente a quem interessar possa, que, a partir do dia 29 de setembro de 1956, só receberá menores de 21 anos em suas fileiras, salvo raras exceções; tudo de acôrdo com os seus Estatutos, como também, deixará de ser exposto à venda o seu órgão oficial, a revista «DHARANA», a qual passará a circular exclusivamente entre os seus associados.

Outrossim, de acôrdo com o seu próprio Movimento Cultural Espiritualista, continuará aceitando filiação de outras instituições de caráter científico, filosófico e religioso.

Ficam, pois, sem efeito, quaisquer atos anteriores em contrário.

A Diretoria da Sociedade Teosófica Brasileira.

OBSERVAÇÃO: — A Sociedade Teosófica Brasileira, com sede e fôro em São Lourenço — Minas Gerais, não tem ligação com outras instituições de nomes parecidos.

Os 20 Dias Que Abalaram o Brasil

Todos os episódios ocorridos entre os dias 5 e 25 de agôsto de 1954 — desde o dia do atentado na rua Toneleros até o dia do suicídio de Getúlio Vargas — são minuciosa e fielmente relatados no livro a ser lançado nos próximos dias pela EDITORA LUX:

«OS ÚLTIMOS DIAS DO GOVÊRNO DE VARGAS»

Aguarde dentro de poucos dias em tôdas as livrarias.

resolva o problema de espaço no seu lar!

No solução do problema do espaço nossos técnicos criaram o LIVING-STANDARD, ARMARIO-STANDARD e a BIBLIOTECA-STANDARD, peças com compartimentos próprios para todos os fins. Confeccionados com as melhores madeiras do país. Todas as peças têm dimensões padronizadas, podendo ser aplicadas em qualquer parede ou armações de alturas variáveis, tornando agradável e confortador o ambiente de seu lar.

1 - *LIVING-STANDARD, adapta-se televisão, eletrola, bar etc.*

2 - *BIBLIOTECA-STANDARD adapta-se em qualquer compartimento.*

3 - *ARMARIO - STANDARD adapta-se em qualquer parede ou armações de altura variável que o prolonga até o teto.*

EXPOSIÇÃO — DISTRIBUIDORA DE MOVEIS STANDARD — Rua Barata Ribeiro, 418 — Sala 103 — Térreo — Tel. 32-0483

Representantes — PETROPOLIS: R. S. FERNANDES. Rua 13 de Maio, 289 — Tel.: 34-51. BELO HORIZONTE: — CARMELO F. DE CASTRO — TELEFONE: 2-1412

"Êle" - merece êsse confôrto!

Nada agradará tanto a "êle" - o nosso melhor amigo - do que uma poltrona Drago, macia e confortável, que lhe dê o repouso a que tem direito. E com a vantagem de servir também de *chaise-longue*, ou de leito, para um dos garotos ou para um hóspede!

AGÔSTO 14 DIA DO PAPAI

Poltrona-Cama NOVELTY

Poltrona de linhas acentuadamente modernas. Seu moderno dispositivo automático "tic-tac", patenteado, facilita a sua transformação em confortável cama. Apresentada em belíssimos padrões de tecidos.

desde Cr$ 140, por mês ou Cr$ 1.400, à vista

Poltrona-Cama CARINHOSA

Com molejo no assento e no encôsto. Braços escamoteáveis, quando usada como leito. Dotada de dispositivo automático "tic-tac". Tecidos de padronagens bem modernas.

desde Cr$ 163, por mês ou Cr$ 1.630, à vista

apenas 97, DE ENTRADA

Poltrona-Cama "ELASTIC-TAC"

Com dispositivo automático "Tic-tac", patenteado, para abrir e fechar. Poltrona transformável em deliciosa *chaise-longue* ou confortável leito de solteiro. Unida a outra, proporciona excelente cama de casal!

desde Cr$ 130, por mês ou Cr$ 1.300, à vista

DRAGO resolve o problema do pequeno espaço

RIO DE JANEIRO

CENTRO R. 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
R. 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
CATETE R. DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812

TIJUCA PÇA. SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
COPAC. AV. PRINC. ISABEL, 72-A - Fone 37-1533
(Aberta diàriamente até às 22 horas)

NITERÓI — AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 98 (Às 5as. feiras aberta até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

GRANDE OFERTA PELO CREDIÁRIO

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

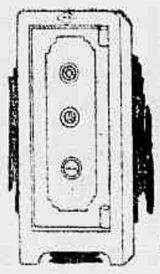
COFRE DE AÇO "AMARAL"

para escritórios, lojas e apartamentos!

Proteja as suas jóias, apólices, contratos e outros valores, guardando-os num Cofre de Segurança "Amaral", à prova de fogo e arrombamento, que A Exposição Ouvidor apresenta agora numa Grande Oferta pelo Crediário, com as mais amplas facilidades de pagamento!

CARACTERÍSTICAS

• Fabricado com chapa de aço e cimento armado • Uma gaveta para jóias, com duas chaves. • Prateleira ajustável • Fechadura inviolável com segrêdo e duas chaves • Em 3 côres à sua escolha Dimensões: 0,85 de altura, 0,35 de largura e 0,34 de profundidade. Peso: 110 kg



O PRESENTE IDEAL PARA O PAPAI!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

RESERVISTAS CHAMADOS COM URGÊNCIA AO REGIMENTO ESCOLA DE CAVALARIA

Sob Pena de Sanções

Os reservistas abaixo relacionados deverão, sob pena de incorrerem nas sanções dos Artigos 110, 111 e 123, da Lei do Serviço Militar, regularizar seus atuais endereços (residência e local de trabalho), mediante comparecimento ao Quartel do Regimento Escola de Cavalaria (Regimento Andrade Neves), Vila Militar, ou comunicação pelo Correio, dirigida ao Comandante daquela Unidade:

Antônio Cezario de Sousa, Antônio Monteiro de Sousa, Ari Silva, Elízio Rocha, Eurípedes Campos, Francisco Machado, Hélio Neto dos Santos, Hélio Santiago Ramos, Joel Amadeto dos Santos, José Maria Vieira de Barros, Mário Araújo, Mauri Muniz da Silva, Nei Pinto dos Santos, Nilton de Sousa Cavalcante, Reinaldo Gonçalves Soares, Valdir Berzoine, Alvaro Costa Filho, Amiro Rocha da Cunha, Angelo Biagrardino da Silva, Antônio Alves, Antônio Vitorino, Benedito José Nazario, Carlos Gomes, Clemir Viana, Cosme da Silva Sobrinho, Francisco de Paula e Silva, George da Silva Macedo, Gilson Reis Carvalho, Hamilton Gomes, Haroldo Gomes Morais, José Moreira Novais, Milton Ramos de Oliveira, Milton da Silva Pôrto, Nélson de Oliveira, Osmar Afonso dos Santos, Raimundo Nonato de Castro, Rubens Pedro de Lima, Valdemar Eugênio, Adeel Mola do Rosário, Antônio Alves da Silva, Antônio Batista de Jesus, Antônio dos Santos Viana, Ariel Gomes de Freitas, Augusto Rodrigues da Silva, Darci Pereira de Avelar, Delcino Vicente de Almeida, Delmo de Matos, Dirceu Batista das Neves, Djalma Rodrigues de Sousa Filho, Elison Batista da Silva, Edison Onofrio de Lima, Elias Coutinho de Freitas Filho, Emídio Antônio da Silva, Elir Matos da Costa, Euclides Martins de Melo, Ezil Santiago Nazaré, Geraldo Correia de Almeida, Henriques Monteiro da Barros, Hercules Batista Coutinho, Iran de Sousa Cristo, Jair Pereira Duarte, João Albuquerque Barros, João Ferreira da Silva, João José da Conceição, João Piela, João Rodrigues Alves, João de Sousa Andrade, Jorge Alves de Azevedo, Jorge Antônio da Silva, Jorge Arantes, Jorge Emídio, Jorge Rocha, Jorge dos Santos Silva, José Alves Pereira, José Augusto de Almeida, José de Carvalho, José Feitor de França, José Geraldo de Miranda, José Guimarães Ramalho, José Matias, José de Oliveira Filho, José de Oliveira do Nascimento, José Peixoto da Rocha, José Pereira Carneiro, Jurandir Alves Lobão, Jurandir Antônio de Barros, Ladislau Gomes da Silva Filho, Lafalete Vieira de Albuquerque, Lindoval Cleero da Silva, Marino Cardoso Serra, Mário Neves, Mário Pereira da Silva, Mauro da Cunha Carvalho, Milton Cardoso Pereira, Milton Soares, Nélson Alvares, Nélson Alves dos Santos, Nélson Farias dos Santos, Nélson Teodoro, Neurací Ferreira, Newton Pereira de Azevedo, Nivaldo Alvarenga, Otacílio Pereira da Silva, Omar Benjamin Soares, Orlando Barros da Silva, Orli Soares, Osvaldino da Silva Leite, Osvaldo Correia da Silva Filho, Osvaldo Valeriano Cabral, Otacílio Pereira, Otoni José Pereira, Pascoal Tenesco Filho, Paulo Morrot Cabaldi, Paulo Soares da Silva, Pedro de Freitas Coutinho, Pedro Paulo de Oliveira, Roberto Ferreira, Roberto Nunnau de Melo, Roberto da Silva Cavino, Sanato Ferreira Pinto, Sebastião Bento de Oliveira, Sebastião Cândido Pereira, Sebastião Guerra Fernandes, Udrajara Nascimento, Valter de Oliveira Dias, Vitamir da Costa Rosa, Vaidemito Aires da Silva, Valdir Caldeiras, Valdir Gomes da Silva, Valdir Mendes Querido, Valdir dos Santos Dias, Valtemir Rodrigues da Silva, Valter Claudino de Sousa, Valter Ferreira da Cunha, Valter de Oliveira, Valter Paulo dos Santos, Wilson de Almeida Melo, Wilson Nogueira.

BELO APARTAMENTO

Vende-se — Constante Ramos, 70, apto. 1.002, 10º andar — Sala grande, 3 grandes quartos com armários embutidos e demais dependências completas. Preço: 900.000 cruzeiros, sendo metade financiado em 5 anos. Chaves com o porteiro. Tratar com Monteiro, telefone 22-9176.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.021, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4838 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

DR. FRANÇA DE FARIAS

**CHEFE DA CLINICA DO HOSPITAL PRÓ-MATRE.
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS E OPERAÇÕES
CONSULTAS: — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas. — Avenida Rio Branco, 128 — 5º andar — Salas 515 e 516 — Tel.: 42-6468.**

LOJA GASBRAS

Proporcionando à população suburbana, maiores facilidades, Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda. inaugura a sua loja em Bangú. Assim, vem colocar, ao alcance imediato de seus clientes, completo sortimento de fogões e aquecedores; pontual serviço de entrega de gás, em cilindros ou botijões, assistência técnica permanente a domicílio e pronta instalação para novos consumidores.

GAS BRAS

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.

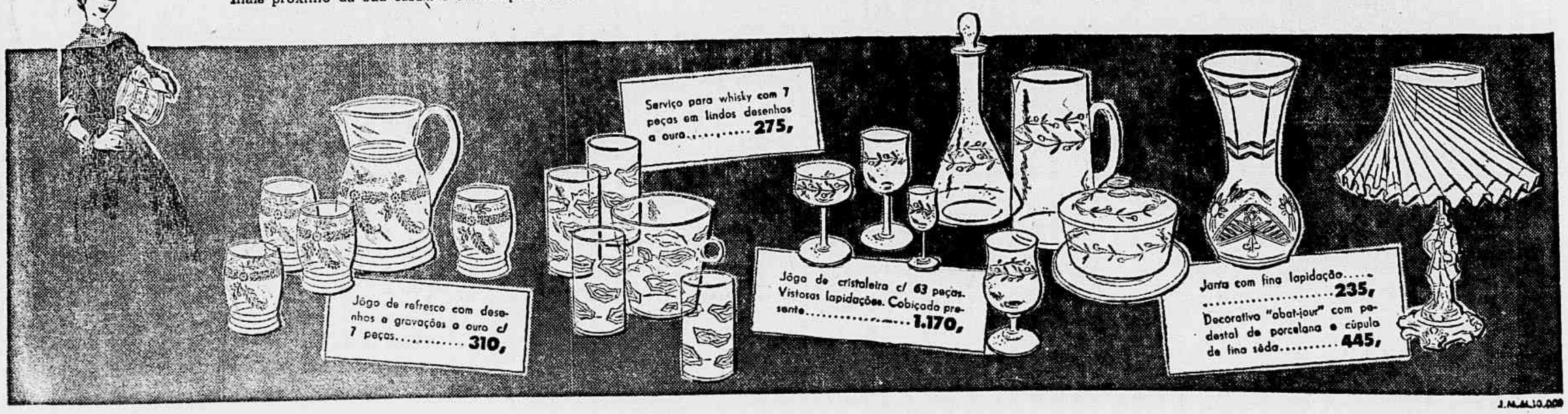
Bangú - Av. Santa Cruz, 1.651
Centro - Av. Almirante Barroso, 86 - Tel. 42-3217
Copacabana - R. Barata Ribeiro, 236-A - Tel. 37-1133

ÚLTIMOS DIAS DE FINA LOUÇA A PREÇOS DE OCASIÃO

Esta é a hora única de renovar ou completar o serviço de porcelanas, louças e cristais, de peças de mesa e cozinha de sua casa! Você vai receber visitas... e o estoque fabuloso do Mundo das Louças é vendido aos melhores preços do mercado! Vá ainda hoje ao Mundo das Louças mais proximo da sua casa... e saiba aproveitar!

O MUNDO DAS LOUÇAS

Bonsucesso - Rua Cardoso de Morais, n.º 11
Meyer - Arquias Cordeiro, 294 (em frente à ponte)
Centro - Av. Passos, 73 (Lojas Brasileiras)
Centro - Avenida Marechal Floriano, 112
Centro - Rua Ramalho Ortigão, nrs. 30 a 32 Galeria com Rua Uruguaiana, 35
Copacabana-Av. N. Senhora Copacabana, 619



J.M.M.10.008

VAGAS PARA CORRETORES

Compre um lote já valorizado sem entrada, sem juros!

Record 15009

Localização privilegiada
37 Km da P. Mauá

Condução fácil
por várias linhas de ônibus e por 6 trens diários da Leopoldina, com a Parada Morabi no loteamento.

QUEM COMPRA TERRA NÃO ERRA

Jardim Anhangá

em IMBARIÊ - CAXIAS

Urbanização moderna

Aproveite o próximo domingo para escolher o seu lote. Reserve a sua condução pelo tel. 22-7083, sem despesa e sem compromisso.

Vendas com

EDUCIL EMPREZA DE DESENVOLVIMENTO URBANÍSTICO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
Rua Mexico, 90 - 2.º andar - s/210/213 - Tel. 22-7083

De acôrdo com o Decreto Lei 58, o loteamento está inscrito sob os Nos. 121-128-129, no Registro de Imóveis da Comarca de Duque de Caxias.

TERRENOS DESDE CR$ 150,00 MENSAIS
SEM ENTRADA E SEM JUROS

Na mais extraordinária praia do litoral brasileiro. Oferecemos lotes, podendo construir imediatamente para deleite do seu fim de semana, fim de ano, férias, etc., e de valorização rápida, no mínimo 100% por ano. — Av. Pres. Vargas, 529 — 12º andar — Sala 1.206 — Telefone: 43-3370 — DUARTE.

PRAIA BOA VIAGEM
DESLUMBRANTE VISTA DO RIO

EM FRENTE A PRAÇA PARIS

VENDO ótimos lotes para residências, com água e luz. Junto à praia e da condução, menos de 5 minutos das Barcas. As Ruas Antônio Parreiras e Pres. Domiciano.

AOS DOMINGOS DE 9 AS 12 HORAS, CORRETORES NO LOCAL

ENTRADA DE 10% E O RESTANTE A LONGO PRAZO

Vendas: S. STOCKLER, Av. Nilo Peçanha, 155, S. 805 - Tel.: 22-7221

RIO DE JANEIRO

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Fechamento de Varanda

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. Trabalho garantido. Orçamento gratis.

Pintura ou Decoração

Confie a pintura ou decoração de sua loja, escritório, apartamento ou casa à ARDEC LTDA., que dispõe de pessoal técnico especializado. Orçamento grátis.

ED. ODEON, (CINELÂNDIA) S. 624 - TELS.: 22-5658 e 22-3420

PAVIMENTO DUPLEX NO CENTRO
Oportunidade Ótima Para Instalação de Grande Companhia
ÁREA ÚTIL TOTAL SUPERIOR A 800 M2.

Aceitam-se ofertas para a locação dos pavimentos ns. 12 e 13 (duplex) do "Edifício Ceciliano de Andrade", sito na rua do Carmo, 43 (esquina da rua 7 de Setembro), dispondo de área útil total superior a 800 metros quadrados. Prazo mínimo de locação, 5 anos, não se admitindo sublocação. Dirigir propostas para "Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil" — Avenida Presidente Vargas, 84 — 7' andar — Sala 706, das 12 às 16 horas, onde se fornecerão chaves para visita.

APARTAMENTOS PRONTOS

FLAMENGO

EDIFICIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 36 — Apartamentos de 2 quartos e 1 sala; 1 quarto e 1 sala (separados) — banheiro — cozinha — varanda. Preços: Cr$ 400.000,00 e Cr$ 500.000,00. Financiados: 50% em cinco anos.

EM CONSTRUÇÃO

BOTAFOGO

EDIFICIO «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 430.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala, com dependências. Preços: Cr$ 500.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto, 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3' ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777.

APARTAMENTO DE LUXO

4 quartos, 4 salas, lindo jardim de inverno, 30m2 em mármore, 12 armários embutidos, rouparia, «hall» nobres em mármore, sanca em tôdas as peças, todo a óleo, 2 banheiros em côr, louça inglêsa, copa-cozinha com armários amplos e azulejo até o teto, dependências amplas de empregada, local para máquina de lavar roupa, 2 entradas nobres, garagem muito ampla. Único à venda, pronto, edifício selecionado, ocupando todo andar. — Rua Barata Ribeiro, 536 — SR. VILLARES — Salão com jardim privativo no térreo para recepções.

ILHA DO GOVERNADOR
Terrenos, casas, apartamentos e lojas

Em várias praias da Ilha (Freguesia, Cocotá, Olaria, da Rosa e Barão), a IMOBILIARIA PAJUÇARA vende, em longo financiamento, perto de tôda a condução e em zonas totalmente urbanizadas. Jardim Pajuçara, Vila Pajuçara, Edifício Pajuçara, Jardim Boavista, Jardim da Rosa, etc.

Ver, diàriamente, das 8 às 17 horas, inclusive aos sábados e domingos. Informações: — IMOBILIARIA PAJUÇARA, à rua Debret, 23 — Sobreloja — Grupos 213|215 — Tel.: 22-0119, ou em nosso escritório, na Ilha do Governador, à avenida Paranapuã, 2.145, à praia de Olaria. Aceitam-se corretores.

VAZ LOBO

VENDE-SE um terreno na rua Caxambu, 446, com uma casa rendendo Cr$ 1.500,00 mensais.

INFORMAÇÕES E VENDA:
AVENIDA RIO BRANCO, 18 — SALA 502 — TEL.: 43-1970.

NOVO LOTEAMENTO — EM FRENTE À ESTAÇÃO
RICARDO DE ALBUQUERQUE
E. F. C. B. — BITOLA LARGA

VENDEM-SE lotes para residências e comércio. Bairro novo com ruas asfaltadas, água, luz e esgôto ligado. Construção e «posse imediata». Condução: trem elétrico, 25 minutos da Central, ônibus e lotações diretos. ENTRADA FACILITADA. Prazo longo. «Tabela Price». Informar no local, à rua Beberibe, 136, casa 2, com o SR. LEITE, ou no escritório, à AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 7º andar — Salas 4 e 6 — Tels.: 23-5783 e 23-5269. Aos domingos e feriados, com o sr. Isaac. — Tel.: 29-3844. — CORTE E GUARDE ESTE ANÚNCIO.

cravado como uma Jóia rara na paisagem deslumbrante de Petrópolis, o

Vale das Videiras

reune tôdas as condições locais de beleza, confôrto e seleção para V. construir sua casa de campo.

- terras muito férteis
- muita água
- cascatas, vinhedos e lagos naturais
- lotes de 2.000 m2
- ruas já demarcadas, com 10m de largura

Entrada de Cr$ 2.000,00
52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00

Um empreendimento da
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47-2.º

Com a garantia do
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

A futura Estrada do Contôrno será, brevemente, mais um grande fator da super-valorização do VALE DAS VIDEIRAS.

DESFRUTE AS DELÍCIAS DA SERRA
ENQUANTO O SEU CAPITAL SE VALORIZA!

SITIOS E GRANJAS DE 1.000 a 25.000 M2

- Preços a partir de Cr$ 31.500,00 sem entrada e sem juros
- Mensalidades desde Cr$ 375,00
- Eletricidade e água canalizada em todos os lotes
- Alamedas abertas e ensaibradas
- Altitude de 860 a 1.100 mts.
- Clima sêco e sempre igual
- 1.100 lotes já vendidos e mais de 100 casas construidas
- Telefone na sede da Fazenda (Pati 2 J 20)

- Comunicação ferroviária por Pati do Alferes e rodoviária pelas estradas Presidente Dutra até o Km 43 e Miguel Pereira - Pati - Palmares ou Rio - Petrópolis - Contôrno de Petrópolis Pati (em construção)
- Condução do Rio para o loteamento em caminhonetas da Companhia.
- Loteamento registrado de acôrdo com o Dec-Lei n.º 58 de 10/12/1937 sob o n.º 6 do Cartório do 3.º Ofício da Comarca de Vassouras.

PALMARES, a dois passos do Rio, está localizada na zona de turismo preferida — a 30 km de Petrópolis e 7 km de Pati do Alferes — pelas vantagens de seu clima, como pela valorização assegurada de suas terras. Adquira um lote de terreno na FAZENDA PALMARES e comece a formar, nêsse recanto aprazível do Estado do Rio, a sua granja ou sítio. V. lucrará de tôdas as maneiras!

Vendas e Informações com a Proprietária:
PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.
Av. Graça Aranha, 226 — 11.º and. S/1110/12
Tels.: 32-6556 e 52-5239

Voga Publicidade

Um pequeno segrêdo para a independência econômica...

é a compra de lotes, pois não há exemplo de desvalorização da terra. Com o progresso, com o aumento da população, com os novos e mais numerosos meios de transportes, as terras se valorizam dia a dia, representando o melhor emprêgo de capital e, assim, garantindo a independência econômica. Saiba, pois, valorizar o seu dinheiro, construindo para si e para os seus um futuro tranqüilo e promissor, empregando hoje suas economias.

MARAVILHOSOS LOTES EM

JACARÉPAGUÁ

Rua Geremário Dantas, 222
(em frente à Cia. Telefônica)

Preços desde
Cr$ 135.000,00
Pequena entrada inicial e o restante em suaves prestações pela Tabela Price.

Lotes de 12x30, em ruas amplas e calçadas a paralelepípedos, com água e esgotos, Escola Pública dentro do loteamento já funcionando e farta condução: ônibus, bondes, lotações à porta. Posse imediata.

Vendas:
Av. Rio Branco, 257 - 4.º andar - s/ 404 - Tel.: 22-9749
Rua Uruguaiana, 55 - 7.º andar - sala 711 - Tel.: 43-1759, ou no local com os corretores Snrs. Max José, Manoel Esteves ou Marinho, Tel. 43-8463

Sirla

Jacarepaguá — Praça Sêca
NOVO LOTEAMENTO

VENDEM-SE terrenos desde Cr$ 70.000,00, com 10% de entrada e o restante em 60 prestações, sem juros.

Rua Buenos Aires, 104 — Sala 56 — Tel.: 32-7082 — SR. LOURENÇO.

PORTAS E JANELAS

Portas entrada, almof., reb. e visor, 80 x 2,10	Cr$	700,00
Portas internas, em cedro, 1 almof., 70 x 2,10	Cr$	420,00
Portas em canela, V. V. P., cozinha, 70 x 2,10	Cr$	560,00
Janelas em cedro, venz. vidro e postigo — m2	Cr$	390,00
Aduelas, alizares, marcos, rodapé e tacos		

Mercantil Garcia de Madeiras Ltda.

RUA MARCILIO DIAS, 12-A — (Nos fundos do Ministério da Guerra) e AV. SUBURBANA, 8.973-A — TEL.: 29-8764.

ARARUAMA

Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00

Nestas condições vendo-lhe ótimos lotes planos, loteamento ao lado do asfalto, com luz, água encanada e ruas abertas — Marque sua visita ao local. Preço Cr$ 30.000,00 a Cr$ 50.000,00. Tratar diretamente com

VICENTE LIMA à
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — SALA 1.306 —
TELEFONE: 22-0387.

TIJUCA

VENDO, à rua Ibituruna, 73, apartamentos em início de construção. Prédio de 4 pavimentos, tipos diferentes para os mesmos, desde os de ampla sala, um quarto, saleta; uma sala, varanda, 2 quartos e salão; varanda, 3 amplos quartos; todos os apartamentos têm dependências completas de empregada. Preços de Cr$ 360.000,00, Cr$ 460.000,00 e Cr$ 650.000,00. Facilidade de 50% em parcelas, e 50% em 70 meses, sem juros. Plantas e demais informações, diretamente com VICENTE LIMA, à

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — SALA 1.306 — TEL.: 22-0387.

ILHA DO GOVERNADOR
VENDO
LOTEAMENTO NOVO
COCOTA'

VENDO, perto do Mercadinho, lotes de terreno com Cr$... 10.000,00 de entrada, e o restante a longo prazo, em prestações de Cr$ 1.580,00. Serão entregues com água, luz e calçamento.

Trata-se com CARLOS — Rua Capitão Barbosa, 815 — Sala 202 — ILHA. Detalhes pelo telefone: 23-3693, com JOSE' LUIZ.

RECRÊIO DAS CANÔAS

PISCINA, LAGO, BOSQUES, BAR, PLAY-GROUND, CAMPO DE VOLEY

TUDO ISTO ESTÁ PRONTO DESDE JÁ À SUA DISPOSIÇÃO

Na Estrada das Canôas, a 700 metros de São Conrado e da Estrada da Gávea, V. S. poderá adquirir o seu apartamento de frente, tornando-se ao mesmo tempo co-proprietário dêste maravilhoso Parque e da magnífica Séde Social com Restaurante, Salões de Festas, Terraços, Bar, etc., construções essas a serem iniciadas brevemente.

Faça hoje, uma visita ao local.

Cr$ 360.000,00 posto no seu nome
Sinal ..... Cr$ 10.000,00
Pronta a Séde Social ... Cr$ 11.700,00
Entrega o seu apartamento Cr$ 29.000,00
O restante em prestações sem juros de Cr$ 3.900,00, a partir do sinal.

informações: **CIVIA**

Trav. Ouvidor, 17-2.º-Fone 52-8166

3 TIPOS DE APARTAMENTOS
para v. escolher
a partir de
Cr$ 2.800,00 mensais

PREÇOS DESDE

Cr$ 280.000,00

Edifício COMENDADOR LENSI

RUA BULHÕES DE CARVALHO, 547 (ANTIGO 161)
COPACABANA — POSTO 5

apenas cinco apartamentos por andar, constantes de.

TIPO 1 — Vestibulo, 2 salas conjugadas, 2 quartos, jardim de inverno, armários embutidos, banheiro e cozinha completos, área de serviço, dependências de empregada, etc.

TIPO 2 — Vestibulo, sala e quarto separados, banheiro, cozinha completa, área com tanque e dependência de empregada.

TIPO 3 — Vestibulo, quarto-sala, banheiro e cozinha.

Estes apartamentos constituem uma excepcional oportunidade, porque oferecem o máximo de conforto moderno, por mensalidades equivalentes a um aluguel minimo.

Incorporação:
PREDIAL FRANCO BRASILEIRA LTDA.
Construção: **FRANCOBRÁS**

VENDAS EXCLUSIVAS:
CORRETORA RF DE IMÓVEIS
ROSA FILLER
Rua 7 de Setembro, 66 - 4.º andar — Telefones: 52-0532 • 22-8392

Veja Publicidade

Qual é a cêrca mais durável e econômica?

é a de mourões de concreto armado *cavan*

Uma cerca que dispensa consertos, que não apodrece, não cai e é de ilimitada durabilidade! Use mourões de concreto Cavan, que proporcionam economia, pelo baixo preço e espaçejamento bastante maior entre os mourões.

POSTES *cavan* S.A.

Av. Beira Mar, 216 - 5.º and. tels. 22-3713 e 52-5694 (Rio)
FÁBRICAS PRÓPRIAS NO RIO, S. PAULO, B. HORIZONTE E RECIFE

APARTAMENTOS — CASAS — COMPRA E VENDA

Não perca tempo procurando!! Preços excepcionais! Aceito financiamento de Institutos. Uma visita ao nosso escr. vos será proveitosa — Av. Rio Branco, 120 — Sobreloja — S 15 — Gal. Empregados Comércio — Tel.: 22-5316 das 12 às 17 hs. Iracema.

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEÁRIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 420,00

Muita gente morando no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Água já encanada, e luz no hotel e no loteamento. Lindos bangalós habitados. Comércio, escola funcionando e grupo escolar com verba pronta para construção. Várias igrejas. Condução farta, com linhas de ônibus e lotações dentro do loteamento, e a 20 minutos das Barcas. Ruas e avenidas ensaibradas, com 30 metros de largura, já com meios-fios e calçadas cimentadas. Hôrto florestal próprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Lotes grandes. Colônia de pescadores. Novo balneário e «boite» com grande capacidade para servir o crescente número de banhistas. De nossa Praia, se avista com facilidade, Praia Vermelha e Copacabana. Visitem nossa praia para se certificarem desta maravilhosa situação. O Túnel Rio-Niterói já será iniciado conforme Decreto nº 36.603, de 16-12-54, assinado pelo presidente da República. O Túnel Icaraí-São Francisco já está pronto, dando grande valor a êste local. Centro de Saúde, dentro do nosso loteamento, já funcionando, com médicos e enfermeiros. Por lei, publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico, isso devido à afluência de gente de tôda a parte. Construção livre. Posse imediata. Entrada a partir de Cr$ 420,00. Sem juros. Contrato imediato em cartório, pelos Decretos-lei ns. 58 e 3.079. Plantas, informações e vendas: com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Escritório Central: — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º ANDAR — SALA 101 — TELS.: 32-8655 e 22-1017. — Esquina com a rua da Assembléia. — SAIDAS PARA O LOCAL: DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas, quintas e sábados, às 13h30m. Domingos e feriados, às 8h30m e 13h30m. — Condução grátis. Reservem seus lugares.

AGORA LHE SERÁ FÁCIL POSSUIR UM SÍTIO

DE 50.000 A 200.000m2.

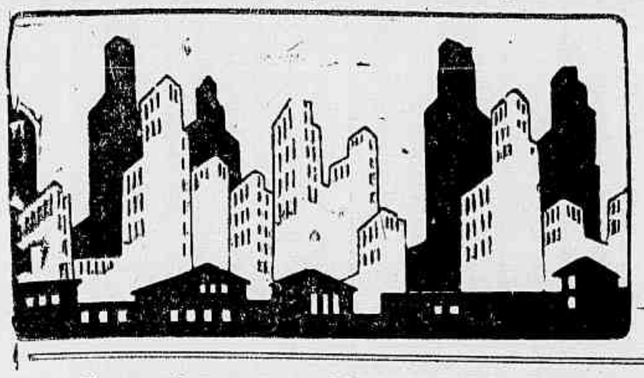
TERRA FERTILÍSSIMA — CLIMA EXCELENTE

Todos os sítios cercados com arame farpado, parte já plantados, com cana, milho, café, feijão, mamoeiros e bananeiras e alguns com casa. PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 75.000,00 — ENTRADA: 10% facilitada, e o saldo em suaves prestações mensais sem juros. Muita madeira, água nascente, rios e lagos, junto a cidade de grande movimento, com cinco Bancos, várias escolas, ginásios e uma das mais afamadas fontes de água mineral. Faça-nos uma visita sem compromisso, e comprove o que estamos anunciando. Propriedade do SR. MILTON DE SOUSA CARVALHO — Criador do famoso PROMENADE HOTEL — Vendas a cargo da IMOBILIÁRIA OTECA — LTDA. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 11 — 3º ANDAR — SALA 302 — TEL.: 42-2378.

FÉRIAS E VERANEIO: Ramal de Mangaratiba

Casas desde Cr$ 100.000,00. Lotes a partir de Cr$ 35.000,00, a escolher, nas seguintes estações e praias do Ramal: Itaguaí — Ilha de Itacuruçá — Muriqui — Praia Grande — Praia Brava — Ibicuí — Itassunema — Ribeira — Mangaratiba

A IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA. COMPRA, VENDE E TROCA Avenida Rio Branco, 18 — 6.º andar, salas 601 e 602 — Tel.: 23-5407



Diario de Noticias imobiliário

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — ótima oportunidade — Vendemos excelentes apartamentos na rua Pompeu Loureiro, em construção adiantada, último andar, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem. Construção de PIRES SANTOS. Acabamento luxuoso. Prédio sôbre pilotis. Preço: Cr$ 1.250.000,00, com Cr$ ..... 700.000,00 financiados em 15 anos e o restante facilitado, a combinar. Informações e vendas:

Imobiliária LIF Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515
Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive aos domingos. No centro, rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Rua Sta. Clara, 196 — Neste magnífico prédio sôbre pilotis, c um único apartamento por andar, VENDEMOS os quatro restantes, tendo jardim de inverno, 2 salas com molduras de gesso e pintura a óleo, 3 bons quartos, banheiro com azulejos de côr, ampla cozinha, varanda de serviço tôda de azulejos, quarto e W.C. de empregada. Entrega em novembro. Preço CrS 1.250.000,00 com 550.000,00 financiados em 15 anos. — Ver no local e tratar com a proprietária e construtora Emprêsa Técnica de Representações e Engenharia Limitada, av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Salas 709 e 710 — Tel.: 22-7544.

COPACABANA — Oportunidade — VENDEMOS no Ed. Sta. Alice — Rua Francisco Sá, 42, esq. de Raul Pompéia, magníficos aptos. com grande quarto, living-room separado, banheiro completo, ampla cozinha de aproximadamente 6m2 com fogão de 4 bôcas, área de serviço, completas dependências de empregadas inclusive ótimo e espaçoso quarto com 4m2. Preços a partir de CrS 435.000,00 c sinal de CrS 20.000,00 — parte facilitada e financiamento de aproximadamente 50% em 5 anos. Construção bem adiantada a cargo de Severo & Villares. Hoje: corretores à sua disposição no local de 9 às 17 horas. Informações e vendas com

Orlando Mendes
Av. Rio Branco, 181 — 4º andar — (Ed. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — AVENIDA ATLANTICA, 804 — Apto. 901 — Alto luxo, um por andar, 3 quartos, sala, demais dependências. Preço: CrS 1.500.000,00. Com CrS 900.000,00 de entrada e o restante em 5 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Pôsto 6 — Arpoador — VENDEMOS à rua Bulhões de Carvalho n. 77, o apto. 404, constando de: saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de criada e terraço de serviço com tanque. — Preço: Cr$ 650.000,00, com CrS 250.000,00 de entrada — Cr$ 150.000,00 em 12 meses e o restante em 5 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Oportunidade. Vendemos excelente apartamento na rua Bulhões de Carvalho, último andar, em prédio a ser entregue até o fim do ano, com deslumbrante vista, composto de vestíbulo, quarto, banheiro e kitch. Preço de Cr$ 240.000,00, com grande financiamento, sem juros. Detalhes e informações com a

Imobiliária LIF Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515
Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive aos domingos. No centro, rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — ÚNICO APARTAMENTO — VENDEMOS magnífico apartamento todo pintado a óleo com sancas, localizado no último andar de um edifício de luxo, constando de sala, quarto separado, banheiro completo com box em louça de côr, cozinha, quarto e banheiro de criada, grande área de serviço e esplêndido terraço. Rua Toneleros, 143 — 11º andar. Preço: Cr$ 550.000,00 com CrS 235.000,00 de entrada e o restante facilitado — Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Oportunidade. Vendemos ótimos apartamentos em final de construção de sala e quarto, peças amplas, jardim de inverno, banheiro, cozinha, área com tanque e banheiro de empregada. Preço Cr$ 335 mil com Cr$ 100 mil de entrada a combinar e o restante financiado. Ver no local à rua Pompeu Loureiro, 138, apto. 406 e tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515
Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive aos domingos. No centro, rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA - RUA ANITA GARIBALDI, 24, Apto. 502 — VENDEMOS, constando de: vestibulo, 2 salas pintadas a óleo, 3 quartos com armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de criada, terraço de serviço de tipo de azulejos e garagem — Com CrS 300.000,00 de entrada, CrS 450.000,00 a combinar em 15 meses e CrS 350.000,00 financiados em 6 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

VENDO apartamento na Avenida Atlântica, ocupando todo o andar. Primeiro pavimento, porém elevado, amplas acomodações. Cr$ 1.600.000,00. Dispenso curiosos e intermediários. Tratar diretamente pelo telefone: 23-4738, com Paulo, depois das 12 horas, diàriamente

---

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 11 apt. 401 — Aluga-se de luxo, 2 salas, 2 quartos, armários embutidos, ótimas dependências, com telefone, geladeira, cortinas, eletrola. Tratar no local exclusivamente com a proprietária. Aceita-se oferta para venda

---

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se confortável apartamento com 3 quartos e duas salas mobiliadas, banheiro completo, geladeira e dependências de empregada. Vaga na garagem. Ver à rua Domingos Ferreira, 52 — apt. 102 com o porteiro do Edifício — Aluguel Cr$ 10.000,00

APARTAMENTO DE FRENTE — Vendo à rua Paula Freitas, 66, apartamento 805, tendo sala e quarto, banheiro e pequena sala, cozinha, visitar no local com o porteiro e tratar à Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1111 com GERALDO ALVES DE REZENDE

COPACABANA — Vendo apartamento, pôsto 2,5, peças p. frente de rua, 2º andar. Preço Cr$ 450.000,00. Entrada Cr$ ..... 225.000,00, facilitada. Resto em prestações de Cr$ 2.880,00. Inf. 52-3866 ou 27-9366. OLIVEIRA

COPACABANA — Vende-se na rua General Gomes Carneiro n. 58, o apartamento n. 201, de frente, com 3 quartos, uma grande sala, banheiro, dependências completas de empregada e garagem. Parte financiada e o restante facilitado. Informações e venda com a ECAL, Rua México n. 90 — 5º andar — sala 509. Telefone: 32-6944

RUA SA' FERREIRA, 25 — Apto. 301 — 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de criada, área e garagem. — CrS 500.000,00 de entrada, CrS 300.000,00 6 meses — CrS 300.000,00 12 meses e CrS 1.100,00 em 6 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTO EM COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — Vende-se amplo apartamento de frente à rua Francisco Sá, n. 105, apartamento 602, Edifício Semiramis. Compõe-se de sala, vestibulo, 2 quartos, cozinha — copa, banheiro, quarto e banheiro de empregada, área de serviço. Pode ser visto diàriamente, estando as chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário pelos telefones: 26-1962, 23-5681, 23-4032. Preço Cr$ 625.000,00 à vista

---

COPACABANA — Vende-se apartamento com 2 grandes quartos, sala, cozinha e banheiro, pronto para habitar, na rua Assis Brasil, 194, apartamento 102, Edifício Montebelo, tem água própria. Preço: Cr$ 450.000,00 com Cr$ 100.000,00 à vista e o restante financiado em 10 anos. Para ver procurar o Sr. João na portaria. Tratar com o Sr. Alberto — Telefone: 25-4822

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento de frente, mobiliado, com grande luxo, com 2 salas, 3 quartos, varanda em tôda a frente, grande cozinha, banheiro completo em côr, dependências de empregada e área com tanque. Preço Cr$ 1.950.000,00 com entrada de Cr$ 1.000.000,00 e o restante financiado. Informações com a

Imobiliária LIF Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515
Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive aos domingos, e no centro, rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se o de n. 703 da Av. N. S. de Copacabana n. 683, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, quarto e banheiro de empregada, área com tanque, entrada de serviço, por Cr$ 6.000,00. Fiador ou depósito. Chaves no apto. 1003. Tratar com Brandão fone 32-7373

COPACABANA — Oportunidade — Vendemos excelente apartamento na rua Djalma Ulrich, de frente, pronto, entrega imediata, com 2 quartos, armários embutidos, sala, banheiro completo, cozinha, hall com «box» para geladeira, varanda envidraçada e tôdas as dependências de empregada. Preço: Cr$ 550.000,00 com Cr$ 320.000,00 financiados e o restante a combinar. Informações e vendas:

Imobiliária LIF Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515
Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive aos domingos. No centro, rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

RUA DOMINGOS FERREIRA N. 11 (Copacabana). Vende-se ou aluga-se o apt. 602, [illegible] locação, com 2 quartos, sala, grande e mais dependências. Ver com o zelador e tratar pelo tel: ..... 22-5478 até 13 horas. Visite e constate pessoalmente ser o melhor que se construiu recentemente, último da incorporação, com financiamento

---

COPACABANA — Ótima oportunidade — Vendemos excelentes apartamentos, em final de construção, com vestibulo, 2 salas, 3 ótimos quartos, varanda, banheiro completo, copa-cozinha, grande área com tanque, dependências de empregada e garagem. Apenas dois por andar. Preço Cr$ 800.000,00, com uma parte grandemente facilitada até a entrega das chaves e o restante financiado em 5 anos. Tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515
Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas e no centro à rua 7 de Setembro, 66, 12º andar — sala 1206, Tel: 22-9392

COPACABANA — VENDEMOS à rua Barata Ribeiro, n. 141, o apto. 201, constando de: vestíbulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de criada, área azulejada e garage. Com Cr$ 600.000,00 de entrada e Cr$ 400.000,00 financiados a longo prazo. — N. B. o apto. é todo pintado a óleo com sancas, florões e plafoniers de gesso e está todo atapetado. — Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, n. 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

AV. N. S. DE COPACABANA — Pôsto 4. Vendo ótimo apartamento novo no 2º pavimento tendo salão, 3 dormitórios, banheiro completo com box, copa, cozinha, quarto de empregada e garagem. Condições de pagamento: escritura Cr$ 400.000,00, no prazo de 120 dias mais Cr$ ..... 200.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 4.450,00 em 5 anos. GERALDO ALVES DE REZENDE à Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1111

COPACABANA — Vendemos para entrega em 6 meses, ótimos apartamentos de frente, com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 450.000,00, com sinal de Cr$ 50.000,00, Cr$ 160.000,00 facilitados e Cr$ 240.000,00 financiados em 40 prestações sem juros. Informações e vendas com a

Imobiliária LIF Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515
Diàriamente até às 20 horas, inclusive aos domingos e no Centro, rua 7 de Setembro, 66 — 12º — sala 1206 — Tel: 22-9392

Ipanema

IPANEMA — Entrega imediata Magnífico e confortável apartamento em Edifício de 4 andares à rua Nascimento Silva, 36, composto de 1 sala com 14m2, quarto separado, boa cozinha, banheiro completo, côr azul, armários embutidos quarto de empregada, banheiro de empregada, tanque de azulejos e magnífica área. Acabamento esmerado. Hoje visitas ao local de 9 às 17 horas. Informações e vendas com

Orlando Mendes
Av. Rio Branco, 181 — 4º andar — (Ed. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

IPANEMA — EDIFICIO EM CENTRO DE TERRENO — Com apenas Cr$ 62.000,00 ou CrS 86.000,00 de sinal, VENDEMOS apartamentos de sala e 2 quartos ou sala e 3 quartos. Construção na terceira laje. O restante do preço facilitado e financiado. Vendas exclusivamente com EMACO LTDA. — Rua da Assembléia, 51, sobreloja — Grupo 201 — Telefones: 42-5531 e 42-8205.

IPANEMA — Aluga-se apartamento de frente, quarto e sala, saleta, cozinha, banheiro. R. Alberto de Campos, 51 — 102. Com ou sem garagem. Cr$ 3.500,00. Tratar no local

---

Uma incorporação rigorosamente ao preço de custo

edifício **LINALBA**

Rua 24 de Maio, 263

Preços a partir de Cr$ 225.000, e Cr$ 310.000, ENTRADA DE Cr$ 15.000, (Já por conta da côta de terreno)

APT.º A — Sala, dois quartos, duas varandas, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregada e área de serviço com tanque.

APT.º B — Grande sala, quarto, varanda de 3 x 1,95, banheiro, cozinha, quarto de empregada e área de serviço com tanque.

Pagamento em 30 meses - Prazo da construção: 24 meses. Uma excelente oportunidade para adquirir o seu apartamento para **morar** ou para **renda.**

Construção e Incorporação
HOINEFF & KRAFT LTDA.
Vendedores Exclusivos
Arquitetura, Decoração e Construção
ARDEC Ltda.
Edificio Odeon (Cinelandia) Sala 624
Telefones: 22-5658 e 22-3420

APARTAMENTOS em ótimo ponto do FLAMENGO
- Rua Senador Vergueiro, 98 -
a partir de apenas Cr$ 225.000,00 com 6% de SINAL e
94% FINANCIADOS em 90 PRESTAÇÕES
-Preço fixo, sem reajustamento. Obras já iniciadas.-

Informações e Reservas:
Imobiliária LIF Ltda.
Av. N. S. Copacabana, 661 - 2º and. (de frente) - Salas 201 E e D - Tels. 57-4515 e 37-4635 (Diàriamente até as 20 hs., inclusive aos domingos)
Centro: Rua 7 de Setembro, 66 - 12º and. - Tel. 22-9392 - Av. Nilo Peçanha, 12 - 10º - and.: Grupo 1006: Tels. 42-3993 e 52-0961 - No local: Diàriamente até as 18 horas.

Aguarde lançamento Domingo próximo neste jornal.

ÓTIMO NEGÓCIO PARA RENDA OU MORADIA — IPANEMA — Vendem-se os últimos apartamentos de frente, tendo 2 quartos, pequena sala, banheiro, cozinha e garagem — Preços de Cr$ 340.000,00 e 420 mil. Facilidade na parte não financiada. Visitar à rua Alberto de Campos, 51 com o SR. CURTS

Leme

LEME — Vendem-se livres e desembaraçados 2 prédios velhos e vazios à rua Gustavo Sampaio, pôsto 1, lado par, com projeto aprovado para construção de 1 edifício com 21 apartamentos. Terreno plano com 10x50 mts. Entrega imediata; Tratar pessoalmente, com os proprietários à Av. Churchill n. 94 — 6º andar

Leblon

LEBLON — Oportunidade única. — Vendemos magnífico apartamento pronto, entrega imediata, composto de 4 quartos, saleta, sala, 2 banheiros sociais em côr, sala de almôço, copa, cozinha, dependências completas de empregada. Apartamento de luxo. Preço de Cr$ 1.130.000,00, com Cr$ 660.000,00 financiados em 15 anos e o restante a combinar. Detalhes e informações, exclusivamente com a

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive aos domingos. No centro, rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

LEBLON — Aluga-se o apartamento 202 da rua Desembargador Alfredo Rússel, 160, defronte ao Colégio Americano, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dep. de empregada. Preço Cr$ 3.900,00. Chaves com o porteiro e tratar no Lowndes & Sons.

ALUGAM-SE os últimos apartamentos do Edifício Vicente de Castro, Ns. 102 e 202 sito à Avenida Afrânio de Melo Franco, 125 no LEBLON, apartamento de sala, três quartos dois banheiros sociais e demais dependências, tratar no local

S. CONRADO — VENDE-SE ótimo terreno plano, com 700m2 e testada de 24.50m. Informações tel.: 48-5954, depois das 14 hs.

LEBLON — Vendo apartamento com 3 peças por Cr$ 210.000,00. Inf. Travessa Ouvidor, 37 — 4º — Fone: 52-3866, OLIVEIRA ou 27-9366

Botafogo

Aluga-se, à rua Voluntários da Pátria, 266 — 7º andar, os apartamentos 707 e 708, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências. Tratar com o Dr. Roberto, pelo telefone 52-7270, todos os dias úteis entre 10 e 12 horas

BOTAFOGO — Aluga-se, inteiramente limpo e pintado, o apartamento 403 da rua das Palmeiras, 93, com duas salas, varanda, dois quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Lugar na garagem. Preço: Cr$ 5.200,00. Tratar com Dr. David. Av. Rio Branco, 137 — 2º andar

BOTAFOGO — Vendemos para entrega dentro de 60 dias, amplos apartamentos com acabamento esmerado, edifício de 4 andares sôbre pilotis, constituídos de sala — 3 quartos — banheiro com box — copa-cozinha — 2 áreas com tanque — deps. emp. GARAGEM. Preços a partir de Cr$ 800.000,00 — sendo Cr$ ... 160.000,00 de sinal e o restante grandemente facilitado. Tratar na IMOBILIARIA LIDO LTDA. — Avda. Rio Branco, 120 — 10º — sala 1004 — Tels: 32-7736 — 52-1485 ou Av. Copacabana, esq. R. Belfort Roxo, 129 (loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos) — tel: 37-3028

BOTAFOGO — Vendem-se livres e desembaraçados e com fôro remido, 2 prédios velhos e vazios à rua Voluntários da Pátria (lado par) junto à rua Martins Ferreira, zona de 3 pavimentos, projeto aprovado para construção de 1 edifício com 15 apartamentos e 1 loja. Terreno plano com área total de 12,30 x 23,50 mts. Entrega imediata tratar pessoalmente com os proprietários à Av. Churchill n. 94 — 6º andar

ALUGA-SE ótimo apartamento na Rua São Clemente, 45 em edifício novo próximo à praia, compôsto de espaçosa sala, amplo quarto, banheiro com armários, varanda, grande e clara cozinha, beneficiada também com armários. Água em abundância. Ótimo ponto com condução de todos os tipos para o centro e Copacabana além de tôda a sorte de casas comerciais à porta. Chaves no local no apartamento 504 com madame Clara

BOTAFOGO — APROVEITE ESTA OFERTA: Vendemos em final de construção apartamento de sala — quarto — banheiro — cozinha amer. — J. Inverno, situado a Praia de Botafogo — frente para rua particular. — Preço Cr$ 190.000,00 — sendo parte à vista e o restante facilitado em 5 anos SEM JUROS. Tratar na IMOBILIARIA LIDO LTDA. Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — sala 1004 — tels: 32-7736 — 52-1485 ou R. Belfort Roxo, 129 esq. Av. N. S. Copacabana, (loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos) — Tel: 37-3028

BOTAFOGO — Em início de incorporação, vendemos pequenos mas espaçosos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro completo e cozinha. Magnificamente situados na esquina da rua Marquês de Olinda com rua Mundo Novo, em frente aos amplos jardins da Casa de Saúde do Dr. Eiras. Preço fixo, sem reajustamento: a partir de Cr$ 245.000,00. Sinal: Cr$ 11.250,00; Cr$ ..... 38.250,00 facilitados e os restantes 70% FINANCIADOS EM 78 PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 2.250,00, SEM JUROS. Construção e incorporação da «EDIBRA» S. A. Vendas exclusivas:

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive aos domingos. No centro, rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

Flamengo

FLAMENGO — Rara oportunidade. Vendemos ótimos apartamentos em prédio para ser entregue em 60 dias, edifício sôbre pilotis, com acabamento de luxo, com vestíbulo, sala, varanda envidraçada, quartos separados, banheiro completo e cozinha e tanque. Preço de rara ocasião a partir de Cr$ 360.000,00 com apenas Cr$ 60.000,00 de entrada e o restante financiado após a entrega das chaves. Plantas e informações exclusivamente com a

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive aos domingos. No centro, rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

FLAMENGO — Oportunidade — Vendemos apartamentos prontos, de frente, com 1 sala, 4 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, depósito, dependências de empregada e área com tanque. Preço Cr$ 950.000,00, com Cr$ 500.000,00 a combinar e Cr$ ..... 450.000,00 financiados, informações com a

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Diàriamente até às 20 horas, inclusive aos domingos, e no centro rua 7 de Setembro, 66, 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Rara oportunidade — Proprietário vende ótimo apartamento de frente, andar alto, no Parque Residencial Laranjeiras, na rua das Laranjeiras, 334, com quarto e sala separados por um armário embutido, cozinha americana, banheiro e com acabamento primoroso. O prédio já em construção. Preço de rara oportunidade de Cr$ 200.000,00 com apenas Cr$ 30.000,00 de entrada e o restante financiado sem juros. Tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive aos domingos. No centro, rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

Catete

CATETE — VENDEM-SE ótimos e últimos aptos. em incorporação, na rua Andrade Pertence, local magnífico, a poucos minutos do Centro, duas frentes, com saleta, sala, jardim de inverno, dormitório, vestiário, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada, e área de serviço com 2 tanques. Obras a cargo da Cia. Construtora Régis Agostini. Preços a partir de Cr$ 370.000,00 e sinal a partir de Cr$ 35.000,00 e o restante facilitado em 5 anos, SEM JUROS — IMOBILIARIA KELMO LTDA. — Av. Rio Branco, 151 — Sala 1.102 — Telefone: 32-7845.

CATETE — Rara oportunidade — Vendemos excelentes apartamentos na rua Bento Lisboa, para serem entregues dentro de 4 meses, compostos de saleta, quarto, vestíbulo, banheiro e cozinha americana. Preços de Cr$ 240.000,00 com apenas Cr$ ... 30.000,00 de entrada, parte facilitada e grande parte financiada após a entrega das chaves, sem juros. Construção da Edibra S. A. Ver no local na rua Bento Lisboa, 89 e tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

e no centro à rua 7 de Setembro, 66, 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392. Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive aos domingos

Glória

GLÓRIA — Vende-se a casa da rua Hermenegildo de Barros, 69. Ver, no local, e tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Tel.: 52-6867.

3.600,00 por m² de construção no Flamengo

O bairro mais valorisado do Rio

Rigorosamente a preço de custo

Edifício

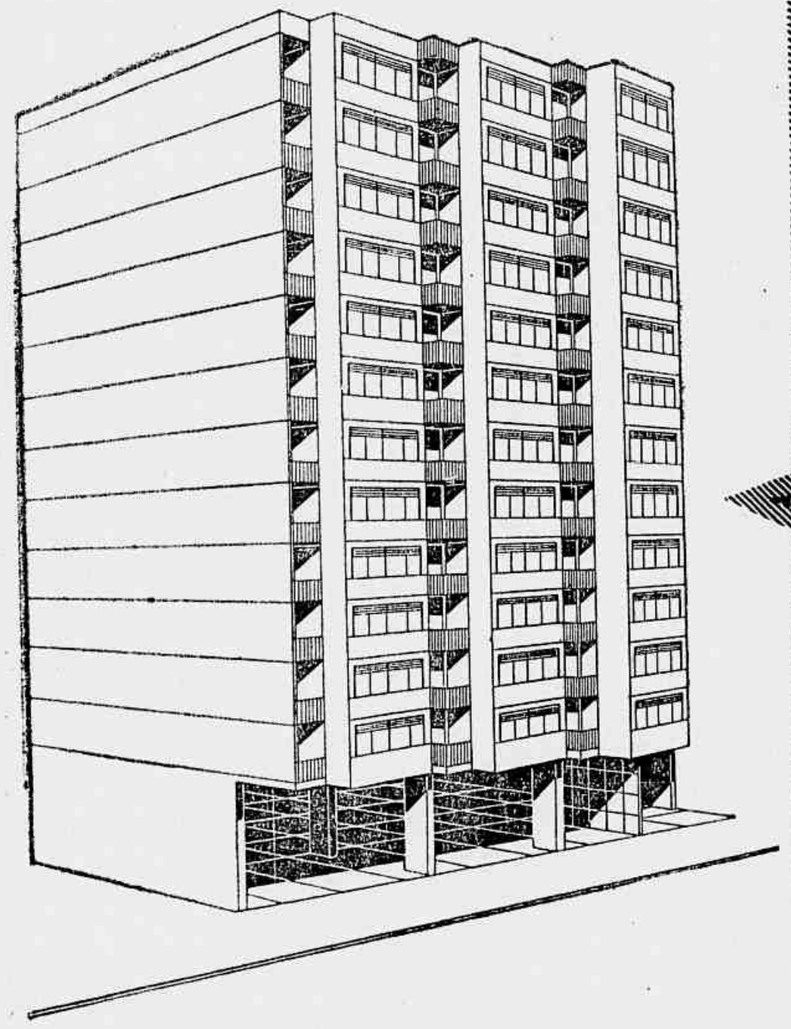
SIWA

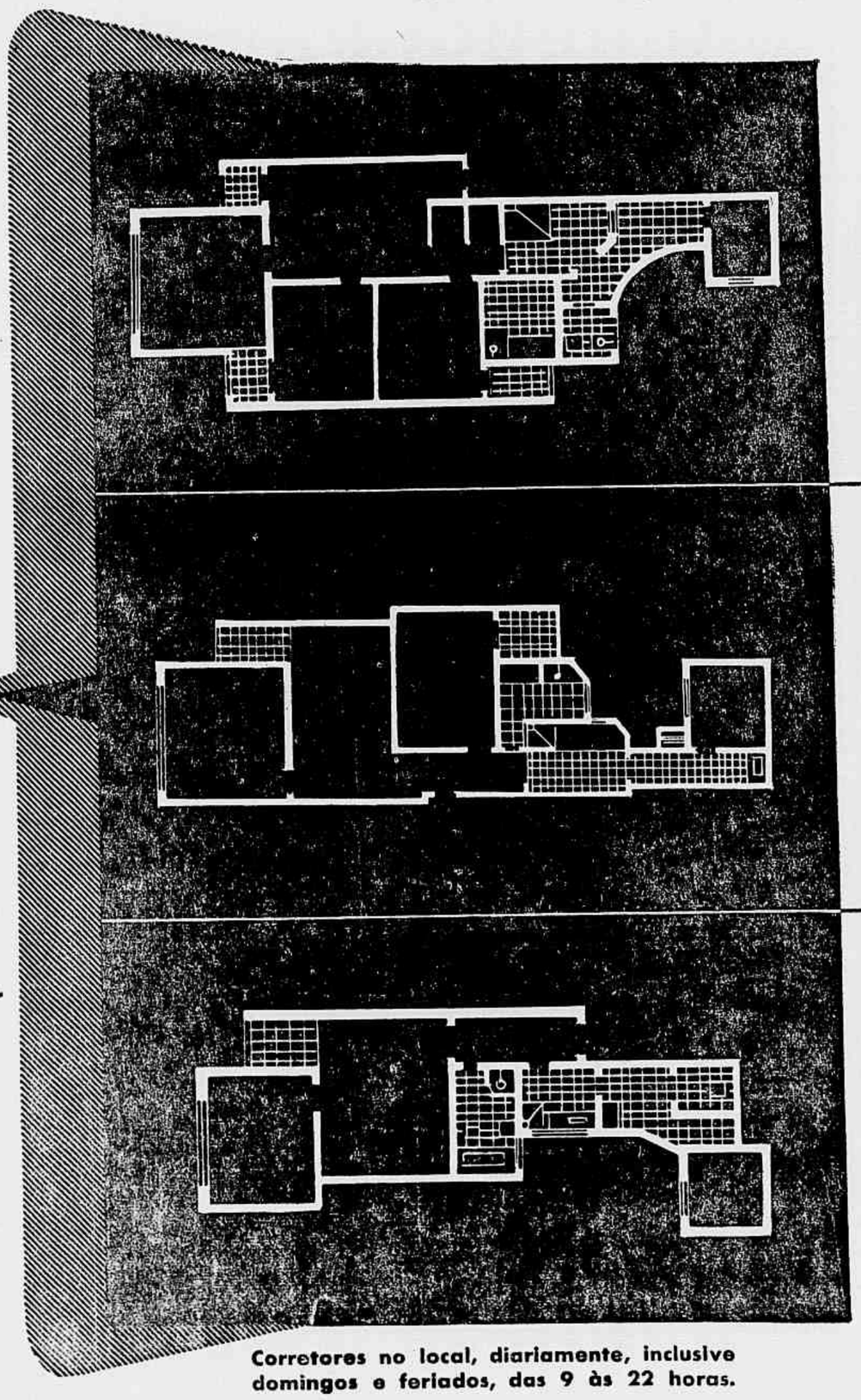
Rua Senador Vergueiro, 266

Play-ground com vasta área descoberta dando a seus filhos a beleza sadia do sol carioca!

3 tipos de apartamentos

peças amplas e areiadas
- lado da sombra
- jardim
- play-ground
- perto da praia
- perto do centro
- 100% residencial.





Tipo "A"

Sala • 2 varandas • 3 quartos • banheiro social • cozinha • dependências de empregada • área de serviço c/tanque.
De frente: sinal Cr$ 35.000,00
Preço 517.000,00
De fundo:
Sinal: 30.000,00
Preço 494.000,00
O restante facilitado durante a construção.

Tipo "B"

Sala • 2 varandas • 2 quartos • banheiro social • cozinha • dependências de empregada • área c/tanque.
Sinal: Cr$ 25.000,00
Preço 369.500,00
Grande facilidade para o restante durante a construção.

Tipo "C"

Sala • varanda • quarto (separado) • banheiro social • cozinha • dependências de empregada • área c/tanque.
Sinal: Cr$ 15.000,00
Preço 271.800,00
O restante grandemente facilitado durante a construção.

Nas imediações de cinemas lançadores, S. LUIZ — AZTECA — STAR. Dos melhores colégios do Rio, BENETT — ANGLO-AMERICANO — JURUENA — IMACULADA CONCEIÇÃO — OTTATI — FACULDADE SANTA URSULA — FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Da SEARS, tendo como vista panorâmica os famosos jardins BURLE MAX, de Botafogo, com o monumento de CRISTO REDENTOR abençoando o empolgante cenário.

Corretores no local, diariamente, inclusive domingos e feriados, das 9 às 22 horas.

Incorporação e Construção de

S. WAISMAN & FILHOS LTDA.

Uruguaiana, 55 - "Edifício Sloper" - Sala 802

VENDAS:

Adquira hoje sua residência por preço abaixo do normal!

IMOBILIÁRIA ARCOVERDE

Av. Presidente Vargas, 435 — 16.º andar — s/1603 — Tel. 23-6169 - No local 25-3378

ARCO ARTUSI

GLÓRIA — Vendo apartamento por Cr$ 270.000,00 e Cr$ ..... 250.000,00. Facilito. Inf. 52-9366. Travessa do Ouvidor, 37, 4º — OLIVEIRA ou 27-9366

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se para entrega imediata, o apartamento nº S-205, do edifício da rua Almirante Alexandrino, 788, com magnífico panorama. Ver, no local, e tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Tel.: 52-6867.

Centro

CENTRO — Vendemos para entrega em dezembro, no Edifício Itá, na rua 13 de maio, escritório com 2 amplas salas e 1 de espera, armários embutidos, banheiro e kitch. Preço de Cr$ 660.000,00, com Cr$ 310.000,00 de entrada, Cr$ 180.000,00 a combinar e Cr$ 170.000,00 financiados em 10 anos. Tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 461
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Centro Rua 7 de Setembro, 66, 12º andar — Tel: 22-9392. Atende-se diàriamente inclusive aos domingos

Aluga-se o apartamento 1307, próprio para escritório ou residência, com amplo salão, kitchnette e banheiro completo, do Edifício Patriarca, Largo de São Francisco. Tratar com o dr. Roberto, pelo telefone: 52-7270, todos os dias úteis, entre 10 e 12 horas

CENTRO — No Ed. Patriarca, Largo de São Francisco, 26, vende-se ou aluga-se o apartamento 515, próprio para consultório ou escritório. Consta de entrada, 2 salas, independentes, kitchnette e banheiro completo. Informações diretamente com o proprietário — Tel: 26-4877

APARTAMENTOS DE FRENTE — CENTRO — Vendo com entrega imediata, próximo à Cinelândia, os 3 últimos apartamentos. Preços Cr$ 240.000,00 e Cr$ ... 250.000,00. Facilidade no pagamento. GERALDO ALVES DE REZENDE, à Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

CENTRO COMERCIAL — Vende-se o prédio da rua Teófilo Otoni, 162, junto à esquina de Uruguaiana, entrega-se vazio. Tel: 22-5478 até 13 horas, com o proprietário

CENTRO — Entrega imediata — VENDEMOS à rua André Cavalcanti, 142 — o Apto. 309, de sala-quarto, separado, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 332.000,00. Com Cr$ 132.000,00 de entrada e o restante financiado em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — SINAL DE 20 MIL CRUZEIROS — Com esta pequena importância você poderá obter, imediatamente, uma renda de 13% adquirindo um dos magníficos apartamentos prontos do Edifício Santa Isabel — Rua Taylor, 31. Amplas possibilidades de aluguéis compensadores. Sala — quarto — banheiro e cozinha americana. Os preços são a partir de Cr$ ..... 200.000,00 com excepcionais condições de pagamento para aplicação de pequeno capital e obtenção de renda proporcional elevada. Visite hoje os apartamentos de 9 às 17 horas, onde prestaremos à V. S. amplos esclarecimentos sôbre possibilidade de aluguel e orientação total sôbre aplicação de capital em imóveis dessa natureza. — Um empreendimento da C. I. I. C. Informações e vendas com

Orlando Mendes

Av. Rio Branco, 181 — 4º andar — (Ed. Cineac Trianon) — Telefones: 32-6128 e 32-7164.

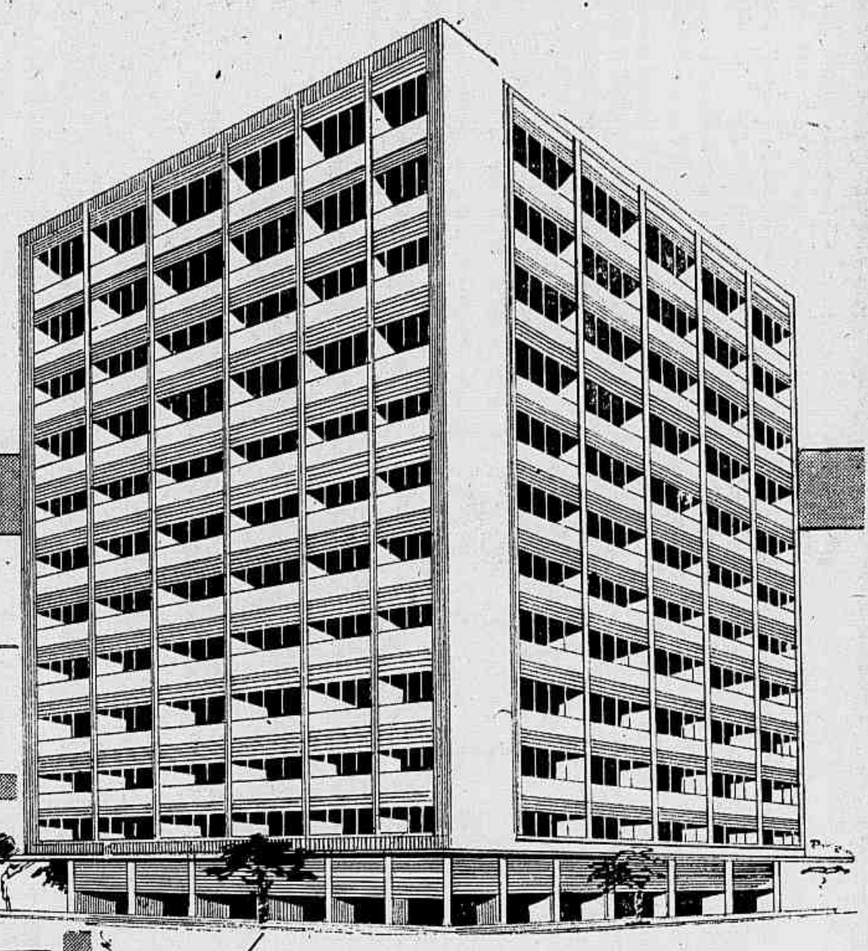
CENTRO — Cr$ 35.000,00 de entrada. VENDEMOS p/ entrega imediata, constando de: sala-quarto, separado, banheiro e cozinha, à rua André Cavalcanti, 142, apto. 402, de frente — Preço Cr$ 328.000,00 — Condições: Cr$ 35.000,00 de entrada — Cr$ 35.000,00 facilitados a combinar e o restante financiado em 5 anos — Tratar na IMOB. ESPERANÇO LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Eis a sua oportunidade! — no melhor local do FLAMENGO

IRMÃOS DUEK LTDA., *esmerando-se cada vez mais para apresentar* **sempre os melhores e mais vantajosos** *negócios imobiliários, convidam-nos a estudar as* **plantas, preços e condições desta incorporação**

Edifício Boulevard des Italiens

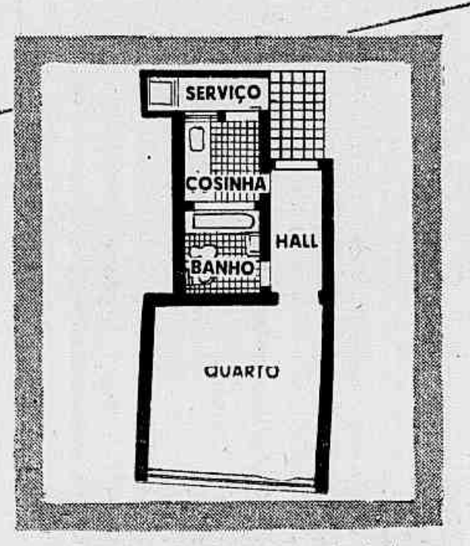
RUA MARQUÊS DE ABRANTES 12 (ESQ. RUA SÃO SALVADOR)
Com frente, tambem, para a Av. Radial Sul



Ainda é tempo... *de V. tambem se aliar a este grande empreendimento* **RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO,** *modalidade que proporciona, de fato, maiores vantagens, quer seja para*

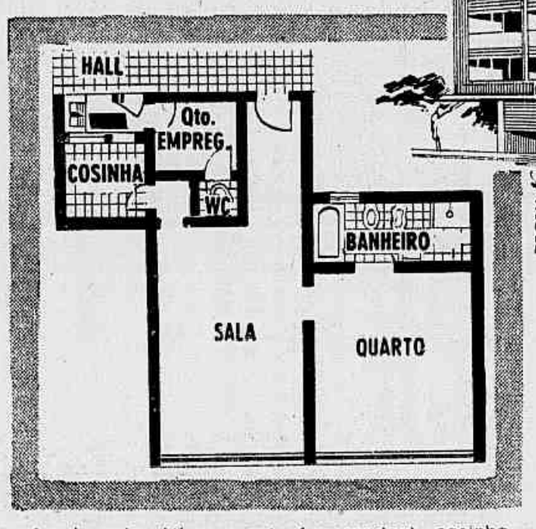
RENDA — REVENDA ou MORADIA.

Moderna e primorosa construção com frente para 3 ruas • Todos os apartamentos de frente • Iluminação direta em todas as peças • Lado da sombra • Fôro remido.



Hall, amplo quarto, cosinha, banheiro e área de serviço com tanque.

PREÇO DESDE: Cr$ 163.000,00
SINAL . . . . Cr$ 17.000,00
Prestações mensais de Cr$ 2.500,00



Ampla sala, ótimo quarto (separados), cosinha, banheiro completo, quarto e WC de empregada e área de serviço com tanque.

PREÇO DESDE: Cr$ 265.872,00
SINAL . . . . . Cr$ 20.000,00
Prestações mensais de Cr$ 4.000,00

PROPRIEDADE INCORPORAÇÃO CONSTRUÇÃO

Irmãos DUEK Ltda.

Vendas exclusivas:
JAYME BERGER e S. NAGIB
Av. Rio Branco 116 - 9.º and. salas 2 e 3
Tels.: 42-6613 — 52-3195 — 52-9704

DI. ARTE - Tel.: 43-9862

São Cristóvão

SÃO CRISTÓVÃO — Triagem — ótimo negócio para renda ou moradia — Vendo com entrada de Cr$ 40.000,00, 70% financiados em 10 ou 15 anos e o restante no prazo de 5 anos, apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e área de serviço. Apenas 4 apartamentos em cada prédio. Visitar diàriamente à rua Licínio Cardoso, 170 — com SR. Adir e tratar à Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111 com GERALDO ALVES DE REZENDE

Estácio de Sá

ESTÁCIO DE SÁ' — Leilão Judicial, prédio Residencial à rua Pessoa de Barros n. 29, será vendido em leilão pelo leiloeiro Candiota no dia 29 de agôsto de 1955 às 16,30 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no J. do Comércio

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se casa reformada à R. Sta. Alexandrina, 343 casa 7, com 5 quartos, sala, sala de almôço, cozinha, 2 banheiros e área. Tratar pelo tel: 45-6621 das 9 às 13 horas — Chaves na casa 2

Tijuca

ÓTIMO NEGÓCIO — TIJUCA — Vendo magníficos apartamentos com entrega imediata, tendo, 2 salas conjugadas com varanda, 3 quartos, banheiro completo em côr, copa, cozinha, quarto de empregada com dependências. Entrada à vista Cr$ 150.000,00 com facilidade na parte não financiada. Visitar diàriamente à rua General Marcelino, 99 com o SR. MATTOS e tratar à Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111 com GERALDO ALVES DE REZENDE

TIJUCA — Aluga-se, defronte à Praça Afonso Pena, próximo ao Instituto de Educação e Colégio Militar, luxuoso e confortável apartamento, acabado de construir, com hall, saleta, 2 salas, varanda, 3 ótimos quartos, sendo 1 com varanda, banheiro em côr, copa, cozinha, área com tanque, quarto e W. C. de empregada. Aluguel: Cr$ 6.000,00. Ver à rua Dr. Satamini, 160 apto. 202. Tratar pelo tel: 38-7283, diàriamente após às 15,00 horas, com D. Helena

TIJUCA — Rua Mário de Alencar, 25 — Muda. Vende-se ampla e confortável residência de 2 pavimentos. Térreo: Varanda, living, sala, hall com grande armário, W. C. social, cozinha, com box para geladeira, vários armários embutidos, pias, fogão de luxo, dependências de empregado, lavanderia, garagem, etc. Sobrado: Sala, 4 quartos, banheiro de luxo. Base: Cr$ ..... 1.800.000,00. Cr$ 500.000,00 à vista. Cr$ 300.000,00 facilitados e Cr$ 1.000.000,00 financiados. Entrega imediata. Ver no local

TIJUCA — Apartamentos em início de construção, parte em parcelas durante a obra, restante em prestações sem juros. Prédio de 4 pavimentos, tipos diferentes, com 1, 2 e 3 quartos, varanda, cozinha, banheiro, área e dependências de empregadas, nos preços de 360, 460 e 650 mil cruzeiros. Vendas, plantas e informações com dona Vera. Tel: 42-5910. Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1204

TIJUCA — Vendem-se os últimos apartamentos acabados de construir com saleta, salão, 3 quartos e dependências em edifício sôbre Pilotis. Acabamento esmerado. Financiamento pela Tabela Price. Ver e tratar à rua Conde Bonfim, 90 com o sr. JOSÉ'

Grajaú

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente 52 e 54

GRAJAU' — Vende-se apartamento de sala, 1 quarto, banheiro social, cozinha, W. C. secundário, entrada de serviço com tanque, com grande terraço privativo na cobertura e garagem, no melhor prédio do bairro. Entrada Cr$ 90.000,00, o restante em 15 anos, pela tabela Price. Vêr e tratar à rua Itabaiana n. 278, esquina da rua Canavieiras, hoje das 13 às 17 horas, ônibus 110 e Lotação Grajaú-Praça Paris

RUA D. MARIA Ns. 22, 24 e 26 (Aldeia Campista). Vendem-se estas casas, com 44 mt. de fundos cada, com financiamento. Tel: 22-5478 até 13 horas

Subúrbio da Central

S. FRANCISCO XAVIER — Vende-se ótima casa de 2 pavimentos completamente remodelada, à r. Major Suckow, 33 em centro de terreno de 12x32, com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, dispensa, 2 banheiros, varandas, jardim, quintal, arborizado, entrada para auto. Preço Cr$ 1.000.000,00. Tratar pelo tel: 54-1919. Está desocupada

ALUGA-SE apartamento de frente à rua Coração de Maria, 142 apto. 302, no Méier. Com 2 quartos, 2 salas, cozinha com gás, W. C., área de serviço, varanda e dependências de empregada. Chaves no apto. 101

JACAREPAGUÁ — Entre o Largo da Freguezia e o Largo do Pechincha: Vendem-se ótimas casas de fino acabamento para pronta entrega, na rua José Silva, 162 (rua que começa na Av. Geremário Dantas, 909), compostas de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências. Ver no local. Tratar BANCO IRMÃOS GUIMARÃES — Adm. Bens — R. Quitanda, 80 — Tel: 52-4165

JACAREPAGUÁ — Vendo excelente residência, com água e luz, três quartos e outras dependências, ainda não foi habitada — Estrada do Bananal n. 178

ATENÇÃO — Madureira — Cascadura — Condições excepcionais — Terrenos à partir de 120 mil cruzeiros, com 20% de entrada e o restante facilitado a bom prazo. Vendemos lotes situados à rua Iguaçú, entre os ns. 376 e 380. Ver no n. 396-A, com o sr. Manoel. N. B.: Os lotes ficam localizados próximo ao centro de Madureira. Entrar pela rua João Pereira, a qual começa na rua Carvalho de Sousa, na altura do n. 226. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar. Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

ATENÇÃO — Ótima oportunidade — Casas vazias e posse imediata — Junto à estação de Realengo, e todo o comércio e condução — Casas a partir de 135 mil cruzeiros, com 40% de entrada e 60% facilitados — Vendemos as últimas casas do grande grupo residencial, cujas casas se dividem em quarto, sala, cozinha, banheiro e espaçoso quintal e outras com 2 quartos, 2 salas e demais dependências. Tôdas possuem entradas lateral e de serviço. Preço baratíssimo, a partir de 135 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Ver e tratar à rua Bernardo Vasconcelos n. 93, com o nosso encarregado sr. Camilo ou diretamente à Praça da República, 93, 2º andar. Grupo 202 — Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

TERRENOS sem entrada, sem juros e sem desp. do contrato — Vendem-se no loteamento Cidade Senhor do Bonfim, juntos à Estação de Engenheiro Pedreira antiga Caramujos, ótimos lotes para comércio e moradia. Preços a partir de 300 cruzeiros por ms. Conduções elétricas 15 e 19, que partem de hora em hora da plataforma 8 na estação D. Pedro II. Ver e tratar no local, aos domingos e quintas-feiras, das 8 às 16 horas, com o Capitão Carvalho ou pelo telefone: 32-1649

NOVA IGUAÇU — SITIO PEQUENO — Tendo 3 casas, tôdas bem aparelhadas com água encanada e luz, ótimo clima e terreno mede 2.000m2, todo plantado motivo de viagem. Preço Cr$ .. 800.000,00 com 50% de entrada o restante a combinar. Tratar Av. Rio Branco, 18 — Sala 1203 — Tel: 23-3693 — José Luiz

ATENÇÃO — TERRENO à rua DR. Lessa em Realengo, junto a Estação. Sinal 20 mil cruzeiros e o saldo financiado em prestações de 1.252,00. Tratar Av. Graça Aranha, 206 — sala 313 — Tel: 52-9074 e 22-5376

CAMPO GRANDE — Vende-se por Cr$ 110.000,00 a casa n. 55 da rua Justiano de Carvalho a 30 passos da Avenida Cesário de Melo. Tratar na mesma com o SR. FONSECA

Sub. da Leopoldina

LEILÃO JUDICIAL — Prédio para residência, rua Sargento Pinto de Oliveira, 117 (antiga rua Itaqui), será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro CANDIOTA no dia 12 de agôsto de 1955 às 16h30m em frente ao mesmo, anúncio detalhado no «Jornal do Comércio».

Linha Auxiliar

HONÓRIO GURGEL — PARQUE DA BOA ESPERANÇA — Vendem-se 3 ótimos lotes, medindo cada um 9x25, em ótimo local e de bastante progresso. Preço cada Cr$ 75.000,00 com facilidades. Plantas e informações com Cabral, à rua do Carmo, 71 — sala 306 — Tel: 43-0604

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Se V. S. possui terreno e deseja construir, uma grande oportunidade lhe oferecemos, em apenas 90 dias, com 50% facilitados durante a obra e 50% financiados em 5 anos. Temos 5 lindos tipos de residências a partir de Cr$ 140.000,00. Caso V. S., já tenha projeto, consulte-nos também. Construimos em outros locais. Vendas, plantas e informações com dona Vera, tel: .... 42-5910. Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1204

GOVERNADOR - Praia da Rosa (Dendê) — Terreno de esquina, VENDEMOS c/ 439 metros quadrados, inteiramente plano. Local de ótimas e modernas construções. Tratar com EMACO LTDA. Rua da Assembléia n. 51, sôbreloja — Grupo 201 — Tels.: 42-8205 e 42-5531.

Estado do Rio

TERESÓPOLIS — CASA DE CAMPO COM piscina na Cascata dos Amores — Vendo na Est. Rio Teresópolis 10 minutos da Várzea, magnífica residência, tem as seguintes dependências: Big Varanda, 2 salas, 3 quartos e 2 banheiros, cozinha, fogão W. C. empregada e garagem. Casa tem 130m2 de construção e a garagem, 120m2. Facilita-se o pagamento. Tratar com urgência — Av. Rio Branco, 18 — Sala 1203 — Tel: 23-3693 — José Luiz

PRAIA DE ICARAI' — Apartamento ainda não habitado VENDEMOS composto de sala, 2 quartos e demais dependências. Tratar com EMACO LTDA. — Rua da Assembléia, 51 sôbreloja — Grupo 201 — Tels.: 42-8205 e 42-5531.

PETRÓPOLIS — VENDE-SE magnífica residência no bairro de Carangola, em terreno de 5 000 m2. Tratar na rua da Assembléia, n. 28 — 1º andar — Telefone: 52-6867.

SITIO COM 36.000 mt. 2 no Núcleo S. Bento, com casa de sala, 2 quartos, banheiro completo com aquecedor, cozinha com gás, grandes varandas e casa de empregado, lago, horta cercada criação de patos e galinhas. Vende-se por motivo de viagem. Cr$ 420.000,00 com 200 financiados. Telefone: 22-5478 até 13 horas

PETRÓPOLIS — Sítios e lotes. Vendo no vale do Bom Sucesso, 9 km depois de Petrópolis, com água, luz e telefone. Preço desde Cr$ 105.000,00 com pequena entrada e o resto em prestações. Serve para pessoa de gôsto e fino trato. Inf. Travessa do Ouvidor, 37 — 4º andar — Fone: 52-3866. Oliveira ou 27-9366

PRAIA DE ICARAI' — VENDEMOS bela apartamento para entrega em 30 dias, composto de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, qrto. e W.C. de empregados e área de serviço com tanque — Construção sôbre pilotis e de ótimo acabamento. — Linda vista sôbre a baía de Guanabara. Outros detalhes com EMACO LTDA. — Rua da Assembléia, 51 — Sobreloja — Grupo 201 — Tels.: 42-8205 e 42-5531

TERESÓPOLIS — No centro da cidade, em frente à Prefeitura, vendemos ótimos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro com «box» em côr e cozinha com lugar para geladeira a partir de apenas Cr$ 180.000,00. Excepcionais condições de pagamento. Cr$ 10.000,00 de sinal, pequena parte facilitada durante a construção e o restante, financiado em prestações mensais de Cr$ 2.000,00, sem juros. Jardins, lojas e piscina do próprio edifício. Construção e incorporação da «EDIBRA». Informações e Vendas exclusivas:

Imobiliária LIF Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 461
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Diàriamente, inclusive aos domingos até às 20 horas e no centro. Rua 7 de Setembro, 66 — 12º — sala 1206 — Tel: 22-9392

AVISO

CONCORRÊNCIA PARA VENDA DE IMÓVEIS EM PETRÓPOLIS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO venderá em concorrência pública os imóveis sitos em PETRÓPOLIS, à rua Bartholomeu de Gusmão s n., no 1º distrito daquele município, compreendendo duas casas e grande área de terreno, com aproximadamente 20 alqueires geométricos, à vista ou com financiamento de até 60% (sessenta por cento), aos juros anuais de 12% (doze por cento) e pelo prazo máximo de 15 (quinze) anos.

As propostas para a compra dos referidos imóveis, por preço não inferior a Cr$ 5.110.000,00 (cinco milhões cento e dez mil cruzeiros), deverão ser dirigidas à Secretaria, Geral da Caixa, à Avenida Amaral Peixoto, 178, 3º andar, sala 304 — Edifício Dom Bosco — Niterói, até o dia 15 de agôsto próximo em sobrecartas fechadas contendo as palavras: «PROPOSTA PARA COMPRA DE IMÓVEIS EM PETRÓPOLIS», e serão julgadas pelo Conselho Administrativo da Caixa, «AD REFERENDUM» do Egrégio Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, sendo que o vencedor da concorrência pagará uma taxa de expediente de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

Outras informações a respeito poderão ser obtidas no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa, na rua José Clemente, 40, 2º andar, Niterói, diàriamente das 12 às 17 horas, exceto aos sábados, ou nos Diários Oficiais do Estado e da União, publicados em 20 de julho corrente e 14 de agôsto próximo.

Niterói, 7 de julho de 1955
VASCO RODRIGUES DA COSTA
Secretário-Geral

V. deve aplicar seu dinheiro no CENTRO COMERCIAL COPACABANA

estas e muitas outras **VANTAGENS** *fazem do* **CENTRO COMERCIAL COPACABANA** *o melhor, o mais seguro e o mais garantido emprego de* **CAPITAL**

Porque o C.C.C., pela variedade das casas comerciais que lotarão suas 100 lojas, concentrará o maior movimento comercial de Copacabana.

Porque o C.C.C. nos seus 300 conjuntos de salas, terá a maior concentração das mais variadas profissões.

Porque os 12 andares contidos nos mts2 de área habitável fazem do C.C.C. o maior conjunto comercial do Brasil.

Porque os 64 metros de frente para a Av. Copacabana e os 34 para a rua Siqueira Campos dão ao C.C.C. a caracteristica da mais grandiosa fachada do Rio.

Porque o C.C.C. terá 6 escadas rolantes que como ponto de atração provocarão um trânsito muito maior que o normal, servindo 2.250 pessoas por hora.

Porque o m2 em Copacabana, custava em 1945 Cr$ 4.000,00 para custar agora, um preço superior a Cr$ 10.000,00, ou seja mais de 150% de valorização.

Porque seu capital, aplicada no C.C.C., rende juros de aluguel e de valorização em números que são o dobro dos juros comuns.

Porque O C.C.C. fica situado precisamente na área mais valorizada, no centro da cidade que se basta a si mesma.

HÁ UM CONJUNTO ADEQUADO Á SUA PROFISSÃO

ADQUIRA AINDA HOJE O SEU CONJUNTO DE SALAS!

DIARIAMENTE, no local, Avenida Copacabana, 557 exposição de maquetes, paineis, fotos, plantas, etc.

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar - Ed. Cineac
Tels. 32-6128 e 32-7164

E V., que precisa de um escritório em Copacabana para seu negócio ou para a sua atividade profissional, ganhe também estes juros.

Organização Rudis Imóveis Ltda.

ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Vende Grande pedreira com 8.773 m2s, pelo preço de Cr$ 250,00 o metro quadrado, situada na Estrada Grajaú-Jacarepaguá, a 100 ms. do antigo Jardim Zoológico. Condições a combinar. Informações detalhadas à rua México, 70 — 8º — 811

ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA — Vende: — Terreno com 8,50 por 13 ms., à rua Rocha Pombo, próximo à rua Uruguai, ao lado do Quartel da Policia Militar, pelo preço de Cr$ ..... 250.000,00. Condições a combinar informações detalhadas à rua México, 70 — 8º — 811

ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA. VENDE: — Edificio ELZA, à rua Conde Baependi, concluido há 25 dias. Habilite-se, apartamentos todos de frente, todos com 2 quartos, varanda, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Edificio sôbre pilotis, com 2 apartamentos por andar, todos de frente. Preços: — de Cr$ .... 700.000,00 a Cr$ 800.000,00. Informações detalhadas à rua México, 70 — 8º — sala 811

ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA. VENDE: — Construção a iniciar em 30 dias, edificio de 3 pavimentos, 6 apartamentos, à rua Teodoro da Silva, próximo à Praça Sete em Vila Isabel, todos os apartamentos com 3 bons quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada completas. Preços: — de Cr$ .. 600.000,00 a Cr$ 660.000,00. Informações detalhadas à rua México, — 70 — 8º — sala 811

ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA. Vende no Bairro do Andaraí, apartamento de alto luxo, com 2 bons quartos, sala, dependências completas de empregada e 2 áreas de serviço. Condições a combinar. Informações detalhadas à rua México, 70 — 8º — sala 811

ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA — Vende no Bairro de Botafogo grande terreno pelo preço de Cr$ 5.000.000,00. Informações detalhadas à rua México, 70 — 8º — sala 811

ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA — Vende: Belo terreno à rua República do Perú pelo preço de Cr$ 5.000.000,00. Informações detalhadas, à rua México, 70 — 8º — 811

ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA — Vende: — Loja rendendo o aluguel de Cr$ 7.000,00 à rua Frei Caneca, 281 — B. pelo preço de Cr$ 650.000,00. Grande financiamento. Informações rua México, 70 — 8º — sala 811

ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA. Vende: — A rua Santa Alexandrina, n. 55, belo apartamento de varanda, 2 quartos, sala, copa — cozinha, dependências de empregada, alugado por Cr$ 3.700,00. Preço Cr$ 450.000,00. Grande financiamento. Informações detalhadas. Rua México, 70 — 8º — sala 811

ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Vende: — Em Ipanema à rua Barão da Tôrre, belo apartamento de varanda envidraçada, sala, 3 quartos, sendo, 2 com armários embutidos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Preço: — Cr$ .... 800.000,00. Grande financiamento. Informações detalhadas à Rua México, 70 — 8º — sala 811

ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Vende — A rua Paulo de Frontim, 336, apartamento — pronta entrega, de sala, 2 quartos e tôdas as dependências completas. Preço: — Cr$ ..... 460.000,00. Sinal — Cr$ ..... 200.000,00, prestações de Cr$ .. 10.000,00 e o saldo em 8 anos. Informações detalhadas à rua México, 70 — 8º — sala 811

ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Vende: — Na cidade de Caxias em Jardim Olavo Bilac, na rua Projetada na quadra 65 um terreno de 12 x 40 ms, pelo preço à vista de Cr$ ..... 30.000,00. Informações detalhadas à rua México, 70 — 8º — sala 811

ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA — Compra: — Apartamento pequeno na Glória ou proximidades. Escritório: — Rua México, 70 — 8º — sala 811

ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Compra: — Apartamentos de sala, 2 quartos e demais dependências até o preço de Cr$ 460.000,00 dando de sinal Cr$ 200.000,00 e o saldo com financiamento até 8 anos. T. Price 10%. Nas proximidades de Santa Alexandrina e adjacências. Escritório: — Rua México, 70 8º — sala 811

ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Compra: — Até Cr$ 850.000,00 à vista, em Copacabana, apartamento de frente, no mínimo com 3 quartos. Escritorio: — Rua México, 70 — 8º — sala 811

ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Compra: — Apartamento no Flamengo, de frente, com 3 quartos, dando-se de sinal Cr$ 200.000,00 e prestações mensais de Cr$ 10.000,00

ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Compra: — Lojas da Tijuca até Praça José de Alencar, até Cr$ 1.000.000,00

ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Vende: — Em Niterói, no Canto do Rio, grande apartamento à rua Joaquim Tavora, tendo 3 quartos e demais dependências. Preço: — Cr$ ... 470.000,00. Grande financiamento. Informações detalhadas à rua México, 70 — 8º — sala 811

ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA — Vende: A rua Alzira Brandão na Tijuca, grande apartamento pronta entrega, há 20 dias com «habite-se» de grande sala, 3 quartos e demais dependências. Grande salão de festas no último andar exclusivo dos proprietários dos apartamentos. Preço Cr$ 1.000.000,00. Grande financiamento. Informações detalhadas à rua México, 70 — 8º — sala 811

ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Vende: — Em Copacabana, à rua Pompeu Loureiro, em edificio em final de construção, ótimo apartamento de sala, 2 quartos e dependências de empregada. Informações rua México, 70 — 8º — sala 811

ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA — Vende: — Na Ilha do Governador, ampla casa em centro de terreno (12 x 52) com 2 pavimentos, garagem, 2 varandas, 2 salas, 3 bons quartos, copa-cozinha, banheiro e dependências de empregada completa. Rua 37 n. 275 no Jardim Guanabara. Preço: Cr$ 1.200.000,00 — Grande financiamento. Informações detalhadas, rua México, 70 — 8º — sala 811

RIACHUELO

VENDEM-SE em edifício de 3 pavimentos, acabado de construir, os últimos apartamentos de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregado e área de serviço.

Excepcionais condições de pagamento.

Ver hoje no local, à Travessa Cerqueira Lima, 190 e tratar no Departamento Imobiliário da ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO. — Avenida Presidente Vargas, 642 — 20º andar — EDIFICIO ALBACAP

VARANDAS

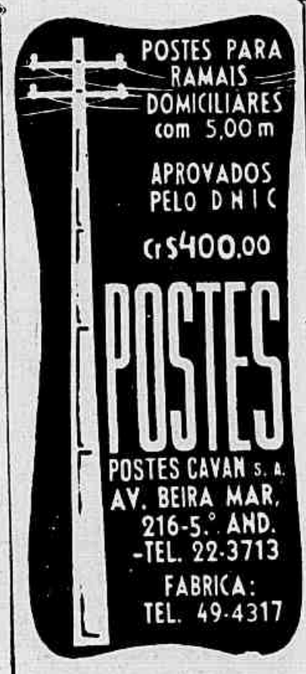
(ENVIDRAÇAMENTOS)

Carpintaria «São José» projeta e executa com esquadrias de madeira qualquer tipo de envidraçamento de varandas — Orçamentos inteiramente sem compromisso — Não exigimos pagamentos antecipados.

M. A. GUAZZI

Esc. Av. Graça Aranha nº 19, 5º andar — Grupo 504 — S. D-1 Fones: 32-3514 e 42-5298

Fábrica: Rua Mercúrio nº 53 Fones: P. S. 1 — Mesquita Estado do Rio



BARRA DA TIJUCA

VENDE-SE uma casa na Barra da Tijuca, com 3 quartos, armários embutidos, sala, cozinha, banheiro completo com armário embutido, varanda e entrada para auto. Rua Projetada, K — Vila Balneária da Barra da Tijuca — Avenida Rio Branco, 18 — Sala 502 — Tel.: 43-1970.

PARA O DIA DO PAPAI

	Cr$
Meias Espuma de Nylon	65,00
Meias Derby de Nylon..	75,00
Meias Espuma (Embalagem Bolinha)	95,00

CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227

TERRENO INDUSTRIAL

VENDEMOS na estação de Cavalcanti, 20 x 120 — Rua ótimamente calçada e larga, com diversas indústrias modernas já instaladas. Um dos lados para rua aprovada. Pagamento facilitado. Tratar com EMACO LTDA. — Rua da Assembléia, 51 — Sobreloja — Grupo 201 — Tels.: 42-5531 e 42-8205.

LEILÃO JUDICIAL CATETE

Ótimo emprêgo de Capital — Srs. Capitalistas

MAGNÍFICOS TERRENOS

RUA SANTO AMARO, 200 E 222

Medindo o de nº 200: 20,15 de frente, igual largura na linha dos fundos; 103,90 pelo lado direito e 109,40 pelo lado esquerdo — O de nº 222, mede de frente 94,60 pela rua Santo Amaro.

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 11ª Vara Cível, venderá, em leilão, têrça-feira, 23 de agôsto de 1955, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

ILHA DO GOVERNADOR

Tenho terrenos no Jardim Duas Praias com linda vista para o mar. Preço a partir de Cr$ 50.000,00 à vista. Negócio urgente. Av. Rio Branco, 18 — Sala 1203 — tel: 23-3693 — José Luiz

Nova Iguaçu

Vendo uma vila composta de 6 casas em Nova Iguaçu, tôdas novas, preço Cr$ 380.000,00 podendo ser Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante a combinar. Tratar Av. Rio Branco, 18 — sala 1203 — Tel: 23-3693 com José

A CIAL OFERECE

Edifício D'EL VALE

Rua Santana, 178-Centro

— Apartamentos de: saleta, sala, quarto, cozinha, banheiro.

A PARTIR DE:

Cr$ 265.500,00

FINANCIADOS EM 5 ANOS

Com 10% de entrada, e Cr$ 2.500,00 mensais, durante a construção.

Edifício D'EL SUEÑO

Rua General Roca, 916-Tijuca

— Apartamentos de: sala, varanda, jardim de inverno, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto, e banheiro de empregada, garagem.

A PARTIR DE:

Cr$ 610,000,00

FINANCIADOS EM 10 ANOS

Construção e financiamento: IMOBILIÁRIA FARHI LTDA.

Informações e vendas na C. I. A. L.

Av. Presidente Vargas, 529 - 10.º andar - Tel.: 43-4922

NOVA IGUAÇU

CASAS: Cr$ 20.000,00

DE ENTRADA, e o restante em prestações de Cr$ 2.296,00 mensais, construção em centro de terreno, com 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, tanque e quintal. Tratar à avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203 — Tel.: 23-3693 — JOSE' LUIZ.

ATENÇÃO COMPRADORES DA PRAIA DE ITAIPUASSÚ OU PARTICULARES

Financiam-se construções a partir de Cr$ 35.000,00 — Mensalidades de Cr$ 600,00, a longo prazo
PLANTAS E DETALHES, A
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — 7º ANDAR — SALA 701
Diàriamente das 9 às 18 horas

LEILÃO JUDICIAL BOTAFOGO

Espólio de Candida Genelicio Corrêa Vianna
PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
RUA DA MATRIZ, 85
Edificado em terreno que mede 10,50 x 55,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 11 de agôsto de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel. 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL BOTAFOGO

Espólio de Brasília Ferreira de Moraes Grey
DOIS PRÉDIOS
RUA SENADOR VERGUEIRO, 131 e 135
(Será tomada como base a oferta de Cr$ 2.550.000,00).

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, têrça-feira, 9 de agôsto de 1955, às 16 horas, em frente aos mesmos; dois prédios edificados em terreno que mede 15,00 metros de largura na frente; de extensão de um lado 45,00 metros, de outro lado 50,00 metros e de largura na linha dos fundos 21,00 metros. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — —TEL.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL BOTAFOGO

Espólio de Candida Genelicio Corrêa Vianna
Dois prédios — Rua Dezenove de Fevereiro, 35 e 37
Medindo o terreno 10,60 x 11,20

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão quinta-feira, 11 de agôsto de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel. 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL — CAMPO GRANDE — SANTISSIMO

Espólio de Maria da Conceição

PRÉDIOS — RUA TEIXEIRA CAMPOS, 105 — 105-A e 107 e 107-A — PRÉDIO — RUA ALBERTO DE OLIVEIRA, 43. BENFEITORIAS: — ESTRADA DOS SETE RIACHOS, 281. ÓTIMO TERRENO medindo 278,10 de frente, 448,60 por um lado, 326,75 pelo outro e 245,35 na linha dos fundos, à ESTRADA DOS SETE RIACHOS, s/nº.

ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 4ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, quinta-feira, 11 de agôsto de 1955, às 16, 16h15m, 16h30m e 16h45m, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

ZONA BANCÁRIA

LOJA, ANDARES E GRUPOS

Vendem-se, integrantes de majestoso edifício com 36 m de fachada, a construir imediatamente em terreno próprio.

- Áreas: loja, 521 m2; sobreloja, 637 m2; subsolo, 668 m2, e andar: tipo 711 m2, divisível em 26 salas, integrando grupos autônomos grandes, médios e pequenos, todos com instalações sanitárias privativas.
- Iluminação natural, direta e abundante, em tôdas as salas, pela avenida Presidente Vargas e pela área central de servidão da quadra, a maior da zona bancária, na extensão de 72 m, através 22 janelas.
- Circulação perfeita por meio de quatro elevadores de alta velocidade.
- Escrituras públicas do terreno e de construção imediatas, diretamente nos nomes dos adquirentes.

Tratar diretamente com o proprietário, incorporador e corretor
MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Telefone: 32-5757

Leilão Judicial Vila Isabel

ESPÓLIO DE VICTOR MANOEL MATTOS DOS SANTOS PEREIRA

VENDA EM UM SÓ LOTE OU RETALHADAMENTE

Com financiamento em 5 anos de 40%
PRÉDIO D E2 PAVIMENTOS COM 3 APARTAMENTOS DE NS. 102, 201 e 202 — RUA VISCONDE DE ABAETE', 157-A.
PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS, A RUA TÔRRES HOMEM, 270, CASAS XVI e XVI-A.
CASA A RUA TÔRRES HOMEM, 270 — (Casa XV-A — Aptº 101)
CASA A RUA TÔRRES HOMEM, 270 — (Casa XIV-A)
PRÉDIO TÉRREO A RUA TÔRRES HOMEM, 270 — (Prédio nº XV-B)

O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 18 de agôsto de 1955, às 16 horas, em frente aos mesmos.

Vide anúncios detalhados, no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — TEL.: 52-1710.

- Por ser o único incorporador que procura aumentar suas vendas baixando o preço unitário.
- Santos Vahlis anuncia porque vende e vende porque oferece as melhores condições da praça.
- Sua técnica nada tem de extraordinário pois é a mesma que levou Henry Ford à vanguarda dos negócios automobilísticos. *Vender barato para vender muito.*

POR QUE DEVE VOCÊ COMPRAR NO EDIFÍCIO SANTOS VAHLIS?

- Porque neste edifício, Santos Vahlis empregou um máximo de esfôrço dentro do mesmo espírito de venda que há 22 anos orienta os seus negócios.
- Após 22 anos de esforços em prol do barateamento, Santos Vahlis apresenta sua maior realização compreendendo as seguintes vantagens:

1) Em um apartamento de 296.000 cruzeiros, você ganha, no ato da compra, 184.000 cruzeiros correspondentes a diferença entre o preço Santos Vahlis e os de idêntica metragem na zona sul.
2) Ter a sua propriedade numa zona em que os terrenos valem 3 vezes mais.
3) Usufruir uma renda em local onde o valor locativo é 2 vezes e meia maior.

SANTOS VAHLIS OFERECE AQUILO QUE NINGUEM PODE OFERECER

porque não devendo um único centavo a Bancos oficiais ou particulares, Caixas Economicas ou Institutos de Previdência, não onera suas construções com juros de financiamento que fazem subir brutalmente o custo das obras.

SANTOS VAHLIS — RUA DA ASSEMBLEIA, 104 - 4º — TEL. 42-7395 * Rede

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

CASAS - ENGENHO DE DENTRO ÁGUA SANTA

Em construção — Varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Acabamento de primeira. Cr$ 300.000,00. Entrada: Cr$ 34.000,00 — Cr$ 16.000,00 em 8 prestações sem juros e Cr$ 250.000,00 em 10 anos pela Tabela Price. Ver no local, rua Violeta, 78 — Telefone: 54-2159

CASA — PRONTA ENTREGA

VENDE-SE em Cordovil uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque e quintal. Preço: Cr$ 260.000,00 — Entrada Cr$ 85.000,00 pode ser facilitado. O restante em prestações mensais de Cr$ 2.400,00. Informações e venda AV. RIO BRANCO, 18 — SALA 502 — TEL.: 43-1970.

ATENÇÃO: Sinal Cr$ 3.000,00

APARTAMENTO EM QUINTINO
Sinal de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 5.000,00

Construção bastante adiantada, varanda, quarto, sala, banheiro e cozinha a gás. Parte facilitada e grande financiamento, com mensalidades desde Cr$ 1.990,60 — EDIFICIO INCA — RUA GOIAS, 878, próximo à estação e ponto final dos lotações Quintino-Mauá. Ver, diàriamente, no local, inclusive aos domingos. Detalhes: — Avenida Rio Branco, 91 — 7º andar — Sala 4 — Telefones: 23-5783 e 23-5269

TOPOGRAFIA — URBANISMO

Levantamentos topográficos — Medições judiciais — Projetos e execução de loteamentos.
Lahyr Bezamat de Oliveira
ENGENHEIRO CIVIL
Avenida Presidente Vargas, 446 — 10º andar — Sala 1.001-A — TEL.: 23-5470.

EXCELENTE NEGÓCIO DE OCASIÃO

DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO

VENDO magníficos apartamentos no Catete, à rua Dois de Dezembro, 116, com: ótimo quarto e ótima sala conjugados — que podem ser fàcilmente transformados em 2 excelentes peças separadas — banheiro completo, cozinha com pia e fogão, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. O edifício é de construção moderna, sôbre «pilotis» e já está na terceira lage. Preço: Cr$ 400.000,00, sendo Cr$ 240.000,00 facilitados em 15 meses e Cr$ 160.000,00 financiados em 60 prestações mensais de Cr$ 3.559,10. Tratar, amanhã, com o sr. Manhães, na rua do Rosário, 173 — Loja.

Corretores e inspetores de terrenos

Admitimos para ampliar nosso quadro, em face de novos lançamentos, corretores e inspetores idôneos e trabalhadores, mesmo sem prática ou dispondo apenas de algum tempo. Condições excepcionais e grande facilidade de vendas (100 meses, sem entrada e sem juros). Terrenos urbanizados em DUQUE DE CAXIAS, SÃO JOÃO DE MERITI e MAGE' etc. (LOTES e CHACARAS) — Comissões de 12% a 15%, prêmios sôbre produção e outras vantagens.

ORIAL — ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA ACÁCIA LTDA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — SALA 1.206.
TELEFONE: 43-3370 — C/ DUARTE

BARRA DA TIJUCA

VENDE-SE um terreno na Barra da Tijuca, no primeiro loteamento, feito pelo Jardim Oceânico. Lote 6 — Quadra 18 — Avenida L-1 — Perto da Ponte. Informações e venda: — Avenida Rio Branco, 18 — Sala 502 — Tel.: 43-1970.

Loteamento já urbanizado

PARQUE N. S. DE FÁTIMA

CAMPO GRANDE

Sito à estrada Rio-São Paulo, esquina da estrada do Tinguí (Escola Amazonas), a 2 quilômetros da Estação de Campo Grande, servido pelo lotação «Largo das Capoeiras».

V. S. já recebe seu lote valorizado, com tôdas as obras de urbanização em período final, inclusive água nos lotes. Lotes a partir de Cr$ 82.500,00 em 100 prestações — Vendas no local.

Um empreendimento da OFIR — Organização Financial de Investimentos Rurais Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 9º ANDAR — TEL.: 43-5421.

More em Madureira

e pague a você mesmo o seu aluguel!

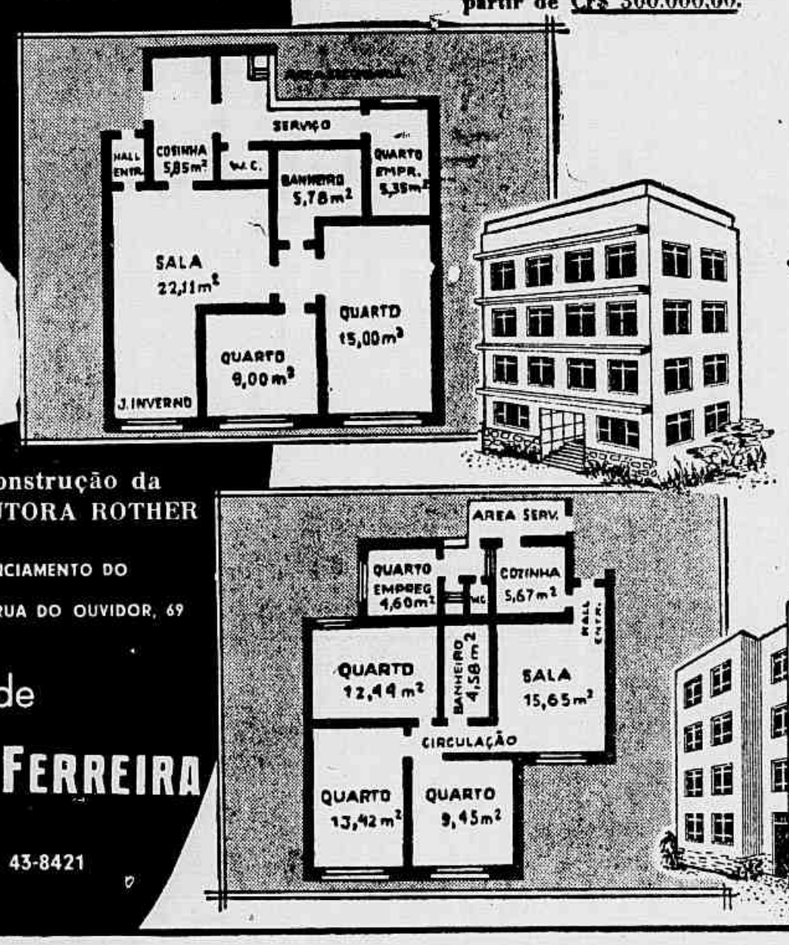
a partir de

Cr$ 2.266,00 ou Cr$ 2.896,40

EDIFÍCIO Itaó Construção terminada — Rua Carlos Xavier, 490, próximo á estação de Madureira. Edifício de 4 pavimentos, 4 apartamentos por andar, com: Hall, grande sala, 3 quartos amplos, espaçosa cozinha, banheiro, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Todas as peças claras e arejadas. Construção de perfeito acabamento.
Preços a partir de Cr$ 340.000,00, com financiamento de Cr$ 200.000,00 em 10 anos, em prestações mensais de Cr$ 2.896,40, e o restante facilitado. Entrega imediata.

EDIFÍCIO Itanguá — Em construção — A 50 mts. da Rua Carlos Xavier. Hall, jardim de inverno e sala (22,11 mts2) Dois quartos. Todas as peças de frente. Cozinha de 5,85 mts2. Banheiro. Quarto e W.C. de empregada. Área de serviço com tanque. Edifício de 4 pavimentos, com 6 apartamentos por andar. Prestações mensais a partir de Cr$ 2.266,00, em 10 anos de financiamento após o habite-se. Parte facilitada durante a construção. Preços a partir de Cr$ 300.000,00.

Para a facilidade máxima de sua compra, o preço dêstes apartamentos foi dividido em acessiveis pagamentos e um longo financiamento de pequenas prestações mensais — prestações que só começam a vencer 30 dias após a entrega das chaves, e são como um "aluguel" que V. paga a V. mesmo — um aluguel que se converte em patrimônio, de valorização constante e, a qualquer momento, lhe proporciona lucros muito acima das melhores aplicações de capital!
Em toda a zona norte não ha melhor bairro do que Madureira, para moradia ou para renda. Aproveite essa oportunidade de fazer boa compra!



Edifício ITANGUÁ em construção a 50 mts. da R. Carlos Xavier

Edifício ITAÓ pronta entrega — R. Carlos Xavier, 490

Construção da CONSTRUTORA ROTHER

PROPRIEDADE E FINANCIAMENTO DO BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A. RUA DO OUVIDOR, 69

Vendas a cargo de

OMIR BAGUEIRA LEAL - ANGELO FERREIRA

Rua do Ouvidor, 69-A - 1.º andar - sala 11 - Tel. 43-8421

EUCATEX

FIBRA DE MADEIRA PARA FÔRROS E DIVISÕES
Arthur Vianna — Cia. Mat. Agrícolas
Avenida Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tel.: 22-2531.
Preços especiais para revendedores.

JARDIM BOTÂNICO

LOJAS, VENDEM-SE na única zona comercial do bairro de Jardim Botânico. Ver na rua Visconde da Graça, 18, esquina de Jardim Botânico, com o porteiro Tratar à rua do Carmo, 6 — 11º andar — Sala 1.103 — Fones: 22-3181 • 32-7199.

GLÓRIA

VENDEMOS apartamentos pequenos, em início de construção, na rua Cândido Mendes 173. Prestações mensais de Cr$ .... 4.000,00. Pagamento em 5 anos sem juros. Tratar com Natalino Agostinho Pereira de Souza, no "O Camizeiro" — Rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Tel.: 52-6867.

COPACABANA

Vendo com entrada de 15%, 20% ou 30%, e o saldo financiado até 10 anos, T. Price, apartamentos em edifício novo, com belo pley-ground sôbre pilotis, tipos diferentes para o mesmo ou seja 1 — 2 ou 3 salas, 1 — 2 — 3 ou 4 quartos, banheiros, cozinha, demais dependências. Ótimo acabamento e quase esq. com av. Atlântica. Preços de Cr$ 335.000,00 a Cr$ 1.450.000,00. Ver no local com sr. Barreto, à rua Paula Freitas, 19, e tratar na av. Rio Branco, 173, sala 1.306, tel.: 22-0387 com VICENTE LIMA.

CONSTRUÇÕES

Reformas e pinturas — Colocamos esquadrias de alumínio em prédios, varandas, jardim de inverno, instalações "Interflex", em divisões comerciais e ornamentais, internas. Temos operários competentes, dão-se referências — Rua Buenos Aires, 140 — Salas 406/7 — Tel.: 23-0698.

VERGALHÕES

Tubos galvanizados de 1"
AZULEJOS KIABIN DE 1ª
Os melhores preços da praça

SIDERAÇO

RUA GEN. GURJÃO, 256 — TEL.: 28-2145

2º bloco à venda

EDIFÍCIO DONA CAROLINA

RUA GENERAL ROCA 380
PRAÇA SAENS PEÑA
NO CORAÇÃO DO ARISTOCRATICO BAIRRO DA TIJUCA
Sinal Cr$ 10000,00
Preço a partir de Cr$ 325000,00

Parte facilitada em prestações mensais a part de Cr$ 3.375,00, durante a construção, sem jur parte na escritura e no «habite-se» e o restan financiado a longo prazo, em prestações mens a partir de Cr$ 2.002,00, a começar depois entrega das chaves.

PROJETO E CONSTRUÇÃO:
SOCIEDADE ANÔNIMA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SEA
INCORPORADORA FINANCIADORA E VENDEDORA:

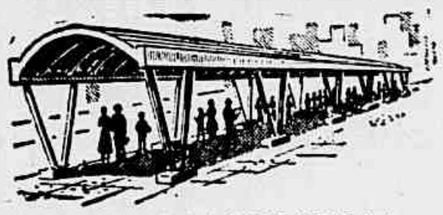
SERVIDO POR ELEVADOR
Apartamentos de:
GRANDE SALA
AMPLO QUARTO
BANHEIRO COMPLETO
COZINHA c/FOGÃO de 3 bocas
ÁREA DE SERVIÇO e TANQUE
PEÇAS INDEPENDENTES E BEM ILUMINADAS

ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS
AV. RIO BRANCO 106-108-18º Grupo 1804
TELEFONES 32-8461 e 32-8861

JARDIM BOTÂNICO

Apartamentos prontos, VENDEM-SE de frente, ótimamente iluminados e bem divididos, de 1 sala, 3 quartos, etc., em edifício com elevador, à rua Visconde da Graça, 18, esquina na rua Jardim Botânico. Procurar porteiro para visita. Tratar à rua do Carmo, 6 — 11º andar — Sala 1.103 — Fones: 22-3181 e 32-7199.

Ideais para grandes vãos
Refletem o calor
Pêso — 2 quilos por m2.
Envolvem totalmente a ripa
Sheds — Intensa luminosidade
O Fixador OSA não fura as telhas



DISTRIBUIDORES:
AIMPIRÉ LTDA.
Firma especializada em construções de abrigos, para todos os fins.
RUA SENADOR DANTAS, 3 — 5º ANDAR — GRUPO 6 — TEL.: 32-3681 — RIO DE JANEIRO.

LOTES EM FRIBURGO
Um Grande Negócio!

Vendemos, no PARQUE DOS PINHEIROS — melhor zona de Friburgo, a 15 kms. do centro, à margem da Estrada Friburgo-Teresópolis, ônibus à porta, magníficos lotes de 15x50, planos e prontos para edificar, em ruas já abertas, a partir de Cr$ .... 20.000,00 em prestações de Cr$ 200,00 por mês sem juros. Loteamento enquadrado nos Decretos-Leis ns. 58 e 3079. Venha, hoje mesmo combinar a sua visita aos terrenos, em autos, sem despesa ou compromisso
COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Avenida Rio Branco, 14 — 11º andar — Telefones: 43-8578 e 43-4053

SÃO CRISTÓVÃO

Junto a Av. Brasil — VENDO 1 lote de terreno 20 x 30 — 600 m2 (esquina) — Tratar com NILO COSTA — Telefone: 48-8542.

Vila Valqueire — Jacarepaguá

VENDEM-SE à rua das Azaléas 2 lotes de terrenos medindo cada 12 x 50, junto e depois do n. 127, preços Cr$ 130.000,00 cada; e mais um lote de 10 x 50 na rua Vérbena, junto ao n. 164, preço: Cr$ 130.000,00. Ver e tratar a av. Presidente Vargas, 667 — 1º andar, com GERALDO — TEL.: 43-5565.

LEILÃO JUDICIAL - LAPA

Espólio de Catharina Sarrassini Soares
Seis prédios — Rua da Lapa, 68, 70 e 72 e rua Joaquim Silva, 29, 31 e 33 — Não há contrato de locação

Será tomada como base para a venda em conjunto, a oferta anterior de Cr$ 3.000.000,00.
O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA CHILE, 29
Poderão ser vendidos juntos ou separadamente.
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, quarta-feira, 10 de agôsto de 1955, às 16 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

SÍTIOS - 10.000m2 - CR$ 80.000,oo

PRESTAÇÕES SEM JUROS — OCUPAÇÃO MEDIANTE PEQUENA ENTRADA

Condução rodoviária, ferroviária e marítima, distante 90 minutos da Candelária. Áreas totalmente planas ou com suaves elevações, uns com córregos, outros com nascentes, algumas com casa rústica, com plantação de banana, jaqueiras, goiabeiras, café, etc. Matas para exploração de lenha ou carvão — Terras semi-virgens, fertilíssimas para qualquer cultura ou formação de granjas, com abundância de caça e pesca — Ensinamentos e assistência técnica especializada gratuita aos que queiram dedicar-se à vida do campo. — Terras rigorosamente legalizadas dentro do Decreto nº 58. Viagem ao local, absolutamente sem compromisso de compra — Mais detalhes: — RUA DA QUITANDA, 163 — SALA 502.

JARDIM PRAZERES

NA NOVA RIO-TERESÓPOLIS

Conheça agora êsse magnífico loteamento, distante 50 minutos da Praça Mauá Situado na Auto-Estrada Rio-Teresópolis. Já urbanizado. Condução à porta. Não compre seu terreno sem antes visitar JARDIM PRAZERES. Valorização sem precedentes. Uma prestação de entrada. Informações e vendas rua México, 98 — 7º andar — Sala 707 — Fones: 52-6381 e 42-1862. Faça-nos uma visita e conheça nossos planos de venda.

Casas de 2 Pavs., em Ramos, a Prestações

VENDEM-SE INTEGRANTES DE SELETO NÚCLEO CONSTITUIDO DE CASAS NOVAS E MODERNAS

Localização: quadra entre a Avenida Brasil e a rua Pirangi, Dr. Nunes e a nova rua calçada com água, luz e esgotos para a qual terão frente as casas. A 130 metros da Av. Brasil, próximas da Praia de Ramos.

- Sólidas, modernas e confortáveis.
- Composição: varanda, sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha, W.C. com chuveiro, área de serviço com tanque e entrada para automóvel.
- Ônibus e lotações de múltiplas linhas, na Avenida Brasil a todos os momentos para a Praça Mauá.
- Preço: Cr$ 450.000,00, no nome do comprador, isto é, livre de quaisquer despesas, inclusive de transferência, selos, escrituras, registros, despachantes, etc.

Escrituras públicas da venda do terreno e contrato da construção imediata no nome do comprador, e com garantia de não reajustamento.

- Entrada módica e o restante a 15 anos em prestações (Tabela Price).

Vendas diretamente com a Proprietária, Construtora e Financiadora

IMOBILIÁRIA JARAGUÁ LTDA.

Realizações mais recentes: Construção do Bairro Jardim Myrian, à rua Conselheiro Ferraz, 65. Lins de Vasconcelos, para funcionários do Banco do Brasil; do Bairro Jardim Piauí, à rua Piauí, 121, Engenho de Dentro, para funcionários do I.A.P.C. e do Bairro à Estrada do Quitungo, 1.537, Irajá, para comerciários e funcionários públicos, sendo os dois primeiros já integralmente vendidos e habitados).

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — 17° e 18° ANDARES — TELEFONE: 32-5757

APARTAMENTOS NA PRAÇA DA BANDEIRA

(RUA DO MATOSO, 109)

Hoje — Lançamento da venda de 29 apartamentos

CONSTANDO DE:

TIPO "A" — Grande sala — quarto — banheiro completo — cozinha americana e área com tanque.

PREÇO A PARTIR DE Cr$ 320.000,00.

ENTRADA: Cr$ 120.000,00 (facilitada em 90 dias).

PRESTAÇÕES DESDE Cr$ 3.910,00 — (Tabela Price).

TIPOS "B", "C" e "D" — Grande sala — banheiro completo — cozinha americana e área com tanque.

PREÇO A PARTIR DE Cr$ 210.000,00.

ENTRADA: Cr$ 70.000,00 (facilitada em 90 dias).

PRESTAÇÕES DESDE Cr$ 2.737,00 — (Tabela Price).

IMPORTANTE: — A rua do Matoso fica a 5 minutos do CENTRO e próximo dos principais colégios (Instituto de Educação, Colégio Militar e outros).

VER NO LOCAL E TRATAR NA AVENIDA RIO BRANCO, 9 — SALA 352 — TEL.: 43-7270.

— E. DA SILVA LUZ — VENDEDOR EXCLUSIVO —

VIDA BANCÁRIA

Noticias Diversas

REUNIAO DE SINDICATO EM S. PAULO

O Sindicato de Bancários de São Paulo, tomou a iniciativa de reunir naquela capital, e em sua sede, representantes de muitos sindicatos das diversas categorias, a fim de tratar da previdência social no que diz respeito ao «Samps».

Representando o órgão da classe bancária carioca lá estêve o sr. Jurandir de Castro Leão, procurador do Sindicato, conhecedor e estudioso da Previdência Social.

Em palestra que manteve com a nossa reportagem, declarou-nos o sr. Jurandir, que durante dois dias foram realizadas diversas reuniões, tendo os sindicatos que compareceram ao certame deliberado impetrar mandado de segurança contra a nova autarquia criada, a qual foi considerada pelos sindicatos presentes, por unanimidade, prejudicial aos interêsses dos trabalhadores.

CAMPEONATO BANCARIO

O SULBANCO-RIO NA LIDERANÇA DA TABELA

Em prosseguimento ao campeonato bancário de futebol do «C. M. D. B.», realizou-se, na tarde de ontem, a última rodada do turno do futebol do Centro, com encontros abaixo:

No Campo do São Cristóvão, defrontaram-se as equipes representativas da A. P. Caixa Econômica x Sulbanco-Rio», com a vitória do Sulbanco por 4 tentos a 1.

* * *

No gramado do Pacífico F. C., a A. A. Banco Mineiro da Produção venceu a equipe do A. A. Bancosalles por 8 tentos a 2.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Ernesto Teixeira Pombo, Célia Alba Buarque de Araújo, Nélson Sabino de Oliveira e Carlos Daniel de Lima Levi, e, amanhã, dia 8, aniversariam, Orlando de Almeida, Irani Baggi de Araújo e Nanci Polla Viana, todos associados do City Bank Clube.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Moça, admite-se uma que tenha trabalhado no ramo de livros, devendo ser desembaraçada. Apresentar-se no Livro Ibero-Americano Ltda., rua do Rosário, 99 — 4° andar. — Salário a combinar.

À PRAÇA

PEDRO MOACYR RODRIGUES BARBOSA, brasileiro, casado, advogado, com escritório à Avenida Rio Branco, 277, grupo 1601, nesta cidade, faz ciente a quem interessar possa, principalmente aos BANCOS, que perante o Juízo da 3ª Vara Cível desta cidade, Alfredo Fainni requereu uma «Verificação de Contas» contra a «Emprêsa Brasileira de Teatro», alegando ser o declarante sócio da mesma e para efeito de requerer a Falência de dita sociedade, sem nenhuma prova jurídica ou material do alegado.

Antes, na 16ª Vara Cível, havia intentado uma ação de cobrança contra a «Emprêsa de Teatro Freire Junior», em nome de quem emitira notas de vendas e também procurando envolver o nome do declarante, tendo deixado-a paralisada quando o signatário provou insofismavelmente jamais ter sido sócio do sr. Francisco José Freire Junior, nem de direito, nem de fato.

A ambição e a falta de escrúpulo de Alfredo Fainni é manifesta e tudo dêle deve esperar o declarante, inclusive que tente envolvê-lo numa ação falencial, pois é público e notório que a situação financeira do s. Freire Junior se encontra abalada, enquanto que o declarante é possuidor de grandes haveres.

Assim, quer o declarante avisar à Praça que apenas forneceu graciosamente ao sr. Freire Junior, à pedido de amigos comuns, políticos, elevada importância à título de auxílio para a montagem de uma peça teatral de finalidade política, não tendo qualquer responsabilidade comercial com o mesmo, nem vínculo de qualquer espécie, conforme declarações dêle próprio prestadas ao Jornal «O Globo», através a coluna assinada pelo sr. Henrique Pongetti, e que responsabilizará civil e criminalmente o sr. Alfredo Fainni por qualquer ação que venha a propôr envolvendo o seu nome e o seu crédito.

Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1955

Pedro Moacyr Rodrigues Barbosa

ESTRADOS PARA GELADEIRAS

NÃO SEJA LESADA, COMPRE A GELADEIRA E DEIXE O ESTRADO POR NOSSA CONTA

Preço das lojas Cr$ 500,00 — No fabricante Cr$ 300,00

Basta telefonar: 52-6716

Ver para crer

Praça Tiradentes, 87 — 2° and. — Sala 1.

VENDE-SE magnífica residência de dois pavimentos em centro de terreno, com 5 quartos, 3 salas, jardim de inverno, dois banheiros, sociais, garagem, lavanderia, instalações para empregados e grande terreno. Ver no local à rua Santa Alexandrina, n. 915 e tratar à rua México, 148 — 2° andar — Grupo 201 — Telefones: 52-7663 e 52-9653

ARITMÉTICA PRATICA POR CORRESPONDÊNCIA

Curso Em Quatro Meses

SOCINEGE

O curso mais útil que v. possa desejar. Na escola, nos concursos, no comércio, na indústria, enfim, em todos os setores da atividade social, v. precisa aplicar aritmética prática.

SOCINEGE é um curso extraordinàriamente útil de aritmética prática por correspondência. — Peça hoje mesmo, informações a SOCINEGE — Rua 7 de Setembro, 63, 3°, Rio

O Snr. é

Representante? Viajante? Vendedor?

Então é fácil ganhar mais, vendendo artigos de qualidade e artísticos, com excelente comissão e adiantamentos

FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA

Caixa Postal, 1943 - *São Paulo*

ASSOCIAÇÃO DOS MILITARES REFORMADOS DO BRASIL

AS PRAÇAS DE PRET DO CORPO DE BOMBEIROS.

Solicitamos o comparecimento em nossa sede de todos associados e não associados até o dia 13 do corrente mês, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses Lei nº 2.283 (ETAPA). Sede: Praça Tiradentes, 87 — 2° andar, das 10 às 17 horas.

ESTA É A SUA OPORTUNIDADE!

FAÇA ÊSTE «TEST» PARA SABER SE É BOM VENDEDOR... E ABRA AS PORTAS DO SEU FUTURO!

Você sabe que o Vendedor é o grande animador do Comércio e da Indústria. E sabe que, para ser um bom Vendedor, é preciso ter, para isso, boas qualificações. Será você um bom Vendedor? Responda, você mesmo, ao «test» abaixo. Assinale com um X tôdas as qualidades que está seguro de possuir.

I — CARATER
- Boa reputação
- Capacidade de contrôle pessoal
- Lealdade
- Sobriedade

II — PERSONALIDADE
- Boas maneiras
- Boa aparência
- Boa voz
- Auto-critica

III — SAÚDE
- Boa disposição permanente
- Hábitos morigerados

IV — MENTALIDADE
- Educação
- Perspicácia
- Imaginação
- Bom senso

V — DISPOSIÇÃO
- Aplicação
- Tenacidade
- Energia
- Bom humor

VI — AUTO-CONFIANÇA
- Coragem
- Convicção
- Entusiasmo

VII — OBJETIVIDADE
- Pontualidade
- Concisão
- Presteza
- Vigilância

VIII — TACTO
- Intuição
- Simpatia
- Afabilidade

IX — INICIATIVA
- Percepção
- Descortínio
- Presença de espirito

X — EXPERIÊNCIA
- Método
- Organização
- Prática

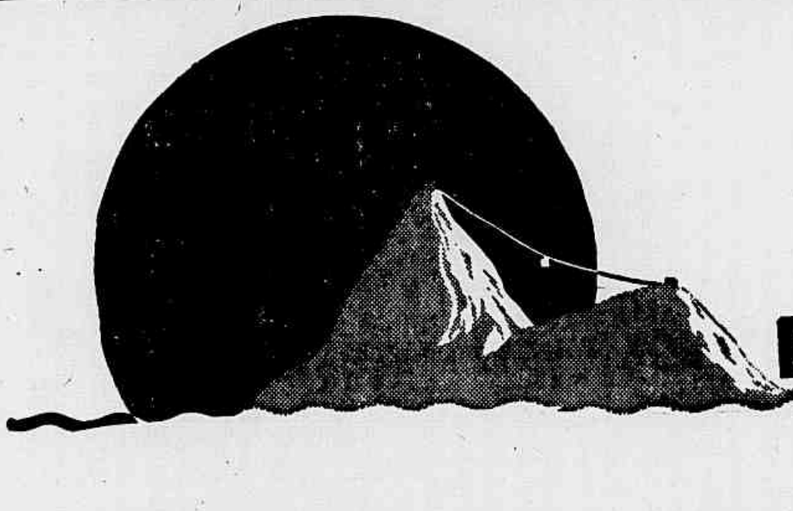
SEJA EXTREMAMENTE RIGOROSO

em seu auto-julgamento. Anote, como acima dissemos, as qualidades que está certo de possuir. Conte 5 pontos para cada resposta afirmativa. Se conseguir pelo menos 165 pontos, recorte êste anúncio e remeta-o à COPEL, a primeira organização de vendas no Brasil, juntamente com uma carta em que nos diga, mesmo sem experiência de vendas, quais as razões que o levam a desejar o emprêgo que lhe oferecemos.

Copel

Cia. Penteado & Lage Comércio e Indústria

Avenida Rio Branco, 14 — 7° andar — Rio de Janeiro



PREDIAL ROCHEDO Ltda

Incorpora - Financia - Vende

AV. RIO BRANCO, 114 — 8.° ANDAR — GRUPO 82

OFERECE APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO A PREÇOS DE INCORPORAÇÃO

FLAMENGO (em locais diferentes)

- *Sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 330.000,00 — parte facilitada e parte financiada a longo prazo.*
- *Sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ ..... 380.000,00 — parte facilitada e parte financiada a longo prazo.*
- *Hall, grande sala, 2 amplos quartos, copa-cozinha, banheiro, área com tanque e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 580.000,00, parte facilitada e parte financiada a longo prazo.*
- *2 amplas salas, 2 ótimos quartos, copa-cozinha, banheiro, área com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 750.000,00, parte financiada e parte facilitada.*
- *Hall, grande sala, 3 magníficos quartos com armários embutidos, copa-cozinha, banheiro e demais dependências. Preços desde Cr$ 690.000,00, parte facilitada e parte financiada a longo prazo.*
- *Salão, 4 quartos, armários embutidos, copa-cozinha, banheiro e demais dependências. Preços desde Cr$ 960.000,00, parte facilitada e parte financiada a longo prazo.*
- *DUPLEX — Salão (39,60 m2), Jardim de Inverno, sala de almôço, 3 quartos com armários embutidos, terraço, copa-cozinha, 2 banheiros sociais e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 1.250.000,00 — parte facilitada e parte financiada.*
- *2 salões, 3 quartos amplos com armários embutidos, copa-cozinha, banheiro e dependências. Preços desde Cr$ 690.000,00.*
- *LOJAS — No melhor ponto comercial do Flamengo. Em final de construção. Preços desde Cr$ 540.000,00 — parte facilitada e parte financiada*

COPACABANA (em locais diferentes)

- *Saleta, sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área de serviço e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 450.000,00 — parte facilitada e parte financiada.*
- *Saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências. Preços desde Cr$ 600.000,00 — parte facilitada e parte financiada a longo prazo.*
- *Saleta, salão, jardim de inverno, 3 amplos quartos com armários embutidos, banheiro em côr, cozinha e demais dependências (pronta entrega). Obs. Sancas e florões. Preços desde Cr$ 800.000,00 — parte facilitada e parte financiada.*
- *1 POR ANDAR — Totalmente indevassáveis! Jardim de Inverno, Hall, Living (60 m2), sala de almôço, 3 majestosos quartos com armários embutidos providos de gavetas (pau marfim), copa-cozinha, 2 banheiros de empregada, área de serviço azulejada com 2 tanques. Pintura a óleo. Garagem. Final de construção. Preços desde Cr$ 1.800.000,00 — parte facilitada e parte financiada.*

INFORMAÇÕES E VENDAS: DIÀRIAMENTE ATÉ ÀS 21 HORAS

LIMPADORES DE PARABRISA ELÉTRICO OU A VÁCUO

Os maiores desastres têm ocorrido devido à falta de visibilidade. Proteja-se hoje mesmo, verificando o limpador do seu carro. Técnico competente. Motores elétricos ou à vácuo; hastes, palhetas, ligações internas, ligações de cordinhas de aço para os carros HUDSON, BUICK, PACKARD, OLDSMOBILE, CADILAC NASH e muitos outros. Consertos rápidos — Irmãos M. Costa Ltda. — Av. Mem de Sá, 315 — Tel.: 32-3733

PEÇAS PARA CAMINHÃO INTERNATIONAL

IMPORTADAS DIRETAMENTE

MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160.
MOTOR DE ARRANCO.
MATERIAL DE DIREÇÃO.
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL.
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.

AUTO PEÇAS BONFIM

J. CARDOSO DA SILVA
RUA DO BONFIM, 184-A — TEL.: 28-1169 — SÃO CRISTÓVÃO.

proteja

O DIFERENCIAL HYPOIDE DE SEU CHEVROLET

com o óleo elco-28

Lubrificante patenteado pela General Motors

SECÇÃO DE PEÇAS GM

MESBLA

Centro: Rua das Marrecas, 22/26
Zona norte Rua Mariz e Barros, 25 (Praça da Bandeira)
Zona sul Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro — 126

Cuidados Com as Transmissões

Amaury F. de Almeida

A CAIXA de mudanças requer poucos cuidados para sua conservação, os quais se resumem no manejo correto e na lubrificação adequada. Um dos hábitos nocivos de alguns motoristas é forçar o carro a subir ladeiras acentuadas em prise. Basta que saibamos que o motor do nosso carro é o mais potente do mundo em sua classe e capaz de subir qualquer ladeira em prise. Mas, em todo o caso, é aconselhável mudar para segunda velocidade, quando se deparar uma ladeira íngreme; assim, o motor desenvolverá maior potência para realizar um mesmo trabalho, reduzindo o esfôrço sôbre os mancais do eixo de manivelas e das bielas e sôbre os rolamentos e engrenagens de todo o trem de transmissão. A troca de engrenagens deve ser feita com a embreagem inteiramente desligada, ou seja, com o pedal calcado até o fim do seu curso.

Sem dúvida alguma, a lubrificação adequada é o fator mais importante na conservação da caixa de mudanças. O nível do óleo deve ser verificado e completado, se necessário, com óleo da mesma viscosidade, tôdas as vêzes que se lubrificar o chassis. O nível deve se manter à borda do bujão de abastecimento. O tipo de lubrificante empregado varia de acôrdo com o tipo do mecanismo. As engrenagens hipoidais devem ser lubrificadas única e exclusivamente com lubrificante do tipo hipóide ou E.P., o qual em nenhuma hipótese deve ser empregado em engrenagens de outro tipo. A renovação do óleo da caixa deve ser feita a intervalos de 8 a 12 mil quilômetros. O livro «Manutenção de Automóveis» às págs. 158-60, publica uma completa tabela de lubrificantes para tôdas as marcas, modelos 1936-55.

Nas transmissões automáticas, cujo princípio básico de funcionamento é o acoplamento fluido, é imprescindível que o fluido seja mantido ao nível correto. A verificação é feita por meio de uma vareta indicadora que mostra os níveis máximo e mínimo. Para se verificar o nível puxa-se o freio de mão, coloca-se a alavanca seletora na posição «N» e põe-se o motor em funcionamento em marcha-lenta, durante uns cinco minutos para que o fluido se aqueça. Limpa-se cuidadosamente a região em tôrno da vareta e verifica-se o nível com o motor em funcionamento. Nas transmissões automáticas usa-se sòmente o fluido especial, recomendado pela fábrica. A renovação do fluido deve ser feita a intervalos de 15.000 quilômetros.

Esta seção está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica sôbre conservação e mecânica de automóveis. Dirija sua carta para a seção «Aprenda a cuidar do seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira..

Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, dias 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

OCULISTA — Dr. João Gervais, Clínica Sta. Luzia. Horário: todos os dias úteis, das 14 às 15 horas, à av. Mem de Sá, 41, sobrado.

OTO - RINO-LARINGOLOGISTA — Dr. Murilo de Melo. Horário: das 14 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras, à praça Floriano Peixoto, 55, 10º andar.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Horário: das 17 às 19 horas, às têrças e quintas-feiras, à rua México, 21, sala 302.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 18 horas.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Marcelino Mezavila, Mário Ribeiro (2º), Milton Correia de Oliveira, Moacir Cândido de Melo, Mário da Silva (9º), Mário Militão de Oliveira, Mercílio Caetano, Menoti Amorim, Mário Machado Gomes, Mariano Fernandes Filgueiras, Manuel Bernardes Montes, Manuel Isídio da Silva, Manuel Rodrigues da Silva (5º), Manuel José Ribeiro, Manuel Horácio França, Manuel Cavalcanti, Manuel Bernardo (3º), Manuel Cardoso (9º), Manuel Botelho Rocha, Manuel de Jesus (11º), Manuel Pina, Manuel dos Santos Moita, Manuel Joaquim Moreira, Manuel Dias de Sousa, Milton Francisco Esteves, Nagibe Aguiar, Nilton Lourenço Berrondo, Nélson de Oliveira (3º), Nildon Chiareli Pinto, Nilton Sousa Barbosa, Osni Gonçalves Garcia, Oscar Miranda Filho, Osmar Cordeiro de Miranda, Orlando Teodoro de Cerqueira, Osvaldo Rodrigues Leite Filho, Oscar José dos Santos, Osvaldo da Cunha Mendes, Paulo Lins de Melo, Pedro Ernesto Soares, Paulo Wilson de Barros, Paulo Pires da Silva, Paulo Monteiro, Paulo do Coração de Jesus Pereira e Paulo Rodrigues de Carvalho, Antônio Lourenço da Silva, Raimundo Vieira do Nascimento, Geza Liris do Nascimento Silva, Dilson André Galdino, Nilson Callan Nunes, Jorge do Amaral, Aires da Conceição Ferreira Pais, Valter Gomes de Amorim, Crispim Mariano da Silva, Alberto Figueira, Pautila da Costa Leirnbeck, Paulin Emile Marcovich, Francisco da Silva Esteves, Bento do Nascimento, Luís Agostinho Belo, Manuel Monteiro, Nunes, Carlos Alberto Pereira, Pedro Aguirre Serrado, Giulio Dessanti, Ruth Haight Kalb, Michele Bonell, Manuel Coelho.

Às 13h 15m: — José Maria Fontoura, Florenciano Manuel Carlos de Almeida, Manuel de Sousa, Henrique dos Santos, Paulo Meneses Dória, René Romano Sales, Floriano Gavinho, José Rúndio da Silva, Geraldo Rafael, Valter Gomes Ribeiro, Augusto Vieira Soutelinho, Germano Nascimento dos Santos, Jair Alves Amaral, Antônio Alves de Oliveira, Pedro Teixeira de Aoreu, Josef London, Valdir de Morais Duarte Pinto, Antônio José Lopes, Rubem João Gaze, Jales Afonso Diniz Carvalho, Ascendino Ribeiro de Meneses, Onesmo Adilino Torto, Odolino Ribeiro dos Santos, Obede Artur Sá, José Girão Alves, Haroldo Barros, Maurício de Sousa, Luís Cidrini, Selvirio Batista dos Santos, Germano da Rocha Monteiro Girão, Jorge Carlos da Silva, João Francisco Alves, Odete Gonçalves Costa, Martin Gruoer, Iracema Gomes Sampaio, Jorge da Silva Pinto, Milton Varejão, Arnaud Francisco da Silva.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana Limeira de Niemier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Omar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 13 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, segunda-feira, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: À 10ª Vara, Pedro Alves da Cruz; à 15ª Vara, Benedito Ribeiro da Silva; à 25ª Vara, Elizário Macário de Lima.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Departamento Jurídico do Centro, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 12 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êste pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-4703, 43-5319 ou pessoalmente em nossa sede.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 9 do corrente, às 6h 30m: — Aida Oter Castelo Branco, Otávio Soares Fontes, Valdem da Costa Lima, Jaci Pereira de Aguiar, Jorge de Queiroz Medeiros, Manuel Neves, José Olímpio Alves, Nilton Prança, José Duarte Martins, Alfredo Joaquim de Almeida, Ulissis de Sousa Ferreira, Milton Ari Meier, Noel Ferreira Gomes, Artur Storino Viana, Clara Olhman Brakarz, Vicentina Carvalho Mourato, Steffi Schlesinger, Sebastião Inácio Ruas, José Francisco de Figueiredo, Arlindo Dionísio Pereira, Maurício Antônio da Silva, Armando Pinto Ferreira de Sousa, Ivo de Oliveira, Lino Soares de Almeida, Sebastião Solvelino Freura, Francisco Agassis de Andrade, José Martins da Trindade, José Cardoso, Pedro Cardoso Moreira Filho, Aida Beltraz Cardoso e Silva Hinds, Eglair Siqueira Salorom, João Faustino Santos, José Antônio, Domingos Tôrres, Siegwald Odebrecht, José Humberto Ramos Braga, Manuel Vicente de Carvalho, Nélson Crisóstomo de Almeida, Joaquim Pinheiro Tavares, José Alves dos Santos.

Às 7h 45m: — Manuel de Oliveira e Silva, Abílio Rodrigues Neves, Augusto Alves dos Santos, Camilo Bacal, Romeu Silva, Oziel Clen, Henderson Martins Sampaio, Sebastião José Siqueira, Luís Barbosa Brito, José de Freitas, Antônio Marques, Benilton Rodrigues, Cristiano Fonseca Noch, Carlos Batista Fabiano Filho, Floriano Rodrigues Messias, Hamilton Lopes de Lima, Francisco de Aida Morais, Valdir Krawczuk, Eliezer Fernandes Pereira, Francisco de Sousa, Rubem Pereira da Silva, Vital Gonçalves Ferreira, Davi José Santiago, Luís Correia Chaves, Jerônimo Martins de Oliveira, Claudionor Rodrigues, Roberto Slein, Grato Fróis, Gnaumbi Jorge do Nascimento, Alvaro Pinto Queiroz, Frontino Gonçalves, Osvaldo Francisco Marques, Cosme de Azevedo, José de Farias Mororó, José Carlos de Queiroz, Vlademiro de Sá Mrques Coelho, Abel Braga, Epaminondas Gonçalves da Silva, Jair César de Oliveira.

Às 9 horas: — Orbelia Ramos de Almeida, Zenaide Tristão de Andrade, Silvia Aranies Pinto de Abreu, Ailton Costa da Rocha, Geremias Vitor, Lauro Cardoso, Manuel Marques, Manuel Neumi dos Santos, Roberto Carlos Xavier Fernandes Lopes, João Batista Ribeiro, Otaviano de Assis Mota, Nelson de Pina Figueiredo, Celso Machado Henriques, Witalaelkes Francisco da Silva, Maciola Giovani, Manuel Monteiro de Oliveira, José Martins da Silva, Antônio de Almei-

ACUMULADORES

6 A 12 VOLTS

Não compre bateria sem verificar se o defeito é da mesma; pode ser da instalação; consulte nossos técnicos. Temos acumuladores de 6 e 12 volts p/alugar; consertos em pistões de levantar os vidros e capotas de todos os carros; enrolamentos de dínamo; limpadores de pára-brisas. Não deixe para amanhã porque pode chover — Irmãos M. Costa Ltda. — Avenida Mem de Sá, 315 Telefone: 32-3733.

Carteiras de Motorista a Crédito

Novo plano para V. S. obter sua carteira de motorista, amador ou profissional. Pagamento do curso em prestações mensais. Informações das 8h30m às 20h30m, à rua Primeiro de Março, 24 — 1º andar, esquina da rua do Ouvidor.

ESCOLA PARA MOTORISTAS N. S. DA GLÓRIA
(Oficializada, Fiscalizada e Sindicalizada)
DIREÇÃO DE
TITO MARQUES DE ALMEIDA

MÁQUINAS DE ENDEREÇAR E GRAVAR ELÉTRICAS E MANUAIS

Impressôras 1.700 e 1.900 — Gravadoras 6.140 | 280 e 6.340
Impressôras Manuais 300-B, 300-CB e 300-VV — Modêlo 1.
Clichês e Portas Clichês em geral inclusive tipo Adrema
R-2 e R-3 — Gavetas — Fichários de Aço — Sinais e Fitas para Máquinas ADDRESSOGRAPH.

Produtos Químicos em geral para Máquinas «OFF-SET»

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA QUALQUER DOS ARTIGOS ACIMA

ASSITÊNCIA MECANICA permanente e garantida para qualquer tipo de Máquina de endereçar, gravar e multilith.

DISTRIBUIDORES para todo Brasil da INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MÁQUINA DE ENDEREÇAR «IGPECOGRAPH».

CASEL: — Av. Almirante Barroso, nº 91 — grupo 804-5
Fones: 32-4016 e 52-5023 — RIO DE JANEIRO

BANCO MAUÁ S. A.

Carta Patente nº 2 584, de 18 de Março de 1942
End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927
Avenida Almirante Barroso, 91 — Tel.: 42-8138 (Rêde Interna)
RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE JULHO DE 1955

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		778.402,70	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		5.614.756,30	
Em depósito (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)		1.098.769,60	
Em outras espécies		2.676,60	7.491.505,20
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	18.166.674,00		
Empréstimos Hipotecários	5.514.841,20		
Títulos Descontados	45.045.070,90		
Corresp. no País	21.549,30	68.749.485,90	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as no valor nominal de Cr$ 815.000,00 depositadas no Banco do Brasil S.A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		813.316,90	69.561.752,50
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios		30.000,00	
Material de Expediente		19.000,00	
Instalações		120.000,00	169.000,00
RESULTADOS PENDENTES			
Impostos		72.000,00	
Juros e Descontos		462.112,30	
Despesas Gerais		172.178,60	706.290,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		40.285.909,10	
Valores em Custódia		20.193.341,00	
Títulos a receber de conta alheia		11.592.350,40	
Outras Contas		815.000,00	72.886.603,50
			150.815.152,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.124.074,10	
Fundo de Previsão		3.425.925,90	14.550.000,00
EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	6.621,20		
Em C/C sem Limite	20.861.051,90		
Em C/C Limitada	8.572.785,70		
Em C/C Populares	5.749.150,30		
Em C/C sem Juros	24.506,10		
Em C/C de Aviso	305.594,30		
Saldos credores em C/de Empréstimo	144.766,90	35.764.506,40	
A prazo:			
De diversos:			
A Prazo Fixo	5.979.199,60		
De Aviso Prévio	8.994.817,00	13.974.016,60	
		49.738.523,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	2.632.167,40		
Obrigações Diversas	9.754.036,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	1.449,00		
Dividendos a Pagar	495.150,00		
Corresp. no País	54.411,70	12.967.264,50	62.705.787,50
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			672.751,49
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		60.479.253,10	
Depositantes de títulos em cobrança no País		11.592.350,40	
Outras Contas		815.000,00	72.886.603,50
			150.815.152,40

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — Diretor-Presidente. — PAULO LOMBA FERRAZ — Diretor-Superintendente. — ERNANI FERRAZ e OSWALDO LACERDA — Diretores. — GERALDO CORTEZ — Contador registrado no C.R.C. sob nº 3.371.

ESPECIALISTAS EM DECORAÇÕES

COM

MÓVEIS MODERNOS E PRÁTICOS

ESCOLHA EM NOSSO ESTOQUE OU DÊ AS SUAS ORDENS.

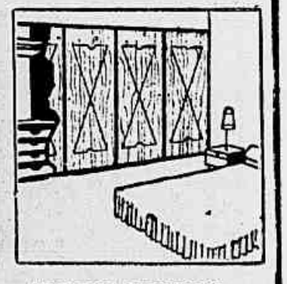
NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA

ESPECIALIDADES DA CASA:

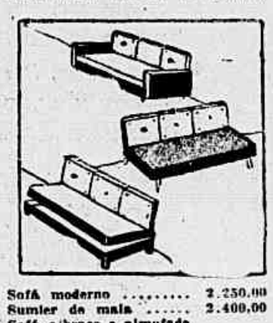
Bureau — pau marfim a partir de 3.800,00
Poltronas com braços 1.850,00
Estante pau marfim 1.850,00

LIVING NEW YORK
Sofá, tecido feito a mão 7.800,00
Poltrona, tecido feito a mão 3.750,00
Mesa de centro — pau marfim 650,00

LIVING MODÊLO PARIS
Buffet de pau marfim 6.800,00
Sofá moderno 2.850,00
Poltrona tipo «S» 1.250,00



ARMARIOS EMBUTIDOS
Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis.



Sofá moderno 2.250,00
Sumier de mola 2.400,00
Sofá c/braço e almofada solta 3.200,00

Sofá: em belíssimos tecidos muito resistentes 4.200,00
Poltronas «S», a partir de 2.200,00

CAMA-ESTANTE
Embutida. Todos os tamanhos e — preços. —

CORTINAS
Aceitamos encomendas. Grande variedade de tecidos em lindas padronagem.

TUDO A CRÉDITO NÃO PRECISA FIADOR

E MILHARES DE OUTRAS PEÇAS

CASA WALTER

Rua Ministro Viveiros de Castro 72-A
Copacabana — Tel.: 37-7564

TRABALHADOR:
Seu crédito está aberto. Apresente sua carteira profissional.

IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

LETRAS E ARTES

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 7 de Agôsto de 1955

GOLPES E REVOLUÇÕES

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

A HISTÓRIA humana, como tudo que é do homem, está cheia de disparates, paradoxos, incongruências e contradições, sobretudo nos períodos relativamente tranquilos em que se defronta a mais enigmática das esfinges que é aquela que nos interroga sôbre o que somos e sôbre o que constitui a normalidade de nossos caminhos. Já escrevi há tempos que é mais difícil viver a normalidade do que resolver os problemas dos dias anômalos, e que é mais fácil ordenar e racionalizar um programa de cura do que descobrir o misteriosissimo emprêgo que poderei fazer dos meus pulmões normais. Assim também tem sido a história do gênero humano: as revoluções, as subversões, as reformas têm mais lógica do que a mantença e continuidade dos regimes. Por mais absurda que seja a história do homem, não me ocorre a lembrança de nenhuma revolução absurda, e sobretudo não me vem à memória nenhuma tentativa de subversão ou reforma que não partisse de um desejo de modificação definitiva e irreversível. Lutero, o mais apaixonadamente irracionalista dos reformadores, não pretendia entregar dois ou três anos depois a Roma as dioceses limpas e arrumadas. Entre os pregadores da Revolução Francesa custa-me a crer que houvesse algum bastante insensato para desejar uma república de emergência que devolvesse aos Bourbons ou aos Valois uma França depurada e mais monárquica do que nunca. Um ardoroso republicano a trabalhar pela restauração da monarquia ou um ardente monarquista a procurar numa república provisória um regime de cura das dinastias foram coisas que a história, que eu saiba, nunca registrou. Os acontecimentos fizeram da primeira república francesa um regime de emergência, mas isto não aconteceu pelo fato de seus fautores terem incluido esta nota de reversão e de transitoriedade em seus planos. A república de Danton foi efêmera porque outros influxos de perenidade, outros desejos de coisas definitivas cruzaram seu itinerário.

Os revolucionários marxistas planejaram uma etapa provisória como preparação ao advento da sociedade sem classes, mas êsse provisório era voltado para a frente, e era essencialmente irreversível. E' bem possivel que tôdas as tentativas de reforma, como assinala Chesterton, tenham uma característica de volta, de retomada de um marco perdido na história. Mesmo assim, essa volta será de direção e não de localização. Lutero pretendia, em seus delirios, voltar aos tempos evangélicos, mas nunca sonhou voltar ao Papado. Os revolucionários em tôrno da Bastilha, inspirados por Jean Jacques, sonhavam talvez um padrão de humanidade com maior frescor primitivo, mas certamente não sonhavam restituir a Versalles êsse frescor recuperado. Ainda que movidas por uma imagem fascinante do passado, pelo lampejo de um paraiso perdido, os impetos da humanidade, errados ou certos, são dirigidos para a frente e têm a marca do absoluto. A experiência prova que os impetos são detidos, e que algumas vêzes há recuos, mas não porque estivesse nêles inscritos êsses recuos e essas paradas, como na trajetória de um "boomerang".

Uma revolução ou uma reforma social só pode ser pregada em têrmos de um quantum de energia histórica irreversivel. Certa ou errada, a idéia propulsora tem de conter essa fôrça positiva, inventiva, criadora. Se amanhã ou depois se apossasse de mim a convicção de que o Brasil se salvaria com a reforma ortográfica do general Klinger, eu passaria a lutar por êsse ideal definitivo com um ardor nutrido de sede do absoluto. Mas logo sentiria o braço afrouxar se alguém me viesse dizer que aquela reforma visava apenas uma ortografia de exceção ou de emergência. Para coisas dêsse tipo, fugazes e passageiras, são outras as virtudes que se mobilizam, altas e nobres virtudes, mas essencialmente diversas daquelas que movem os espiritos revolucionários. São as virtudes da paciência, do trabalho normal, da perseverança de critério. São, em suma, as virtudes que é preciso exercitar para descobrir o que posso fazer com meus pulmões normais, e o que posso fazer dentro da cansativa normalidade política que chamamos regime democrático.

O movimento da história tem dois tempos, dois modos caracteristicos. O tempo do salto e o tempo da caminhada; o modo do impeto e o modo da paciência. Cada um tem seu valor próprio, e ambos são necessários. Precisamos de revoluções, e precisamos de estabilidade das instituições. Precisamos de criação de novas formas e de longa assimilação das formas inventadas.

O que não tem sentido nem utilidade para a grande marcha do mundo é a tentativa de fazer uma daquelas coisas com o estilo da outra. E é êsse absurdo que vejo na pregação de nossos dias, pela qual se pretende defender o regime democrático por uma temporária suspensão dêsse regime. Por esta idéia quer-se inserir na mantença das instituições um impeto, um impetozinho que logo se retrata. Quer-se resolver com cirurgia os problemas da normalidade. Se não sei o que fazer de meus pulmões normais, procuro um cirurgião que os trate como anormais. Se não sei o que fazer do problema sucessório, procuro alguns generais que anulem as eleições.

Falta nessa pregação subversiva a audácia ou a loucura dos verdadeiros reformadores. E onde sobeja a coragem da arruaça e das eventualidades de tiros, falta a coragem de um desejo de reforma profunda, falta a sêde de absoluto, falta o impulso das modificações definitivas. Prega-se, então, um golpe que é um contra-golpe, e uma revolução que promete ser bem comportada. E essa mesquinharia revolucionária, que troveja para obter por paus e pedras uma reforma constitucional ou uma reforma eleitoral, sem ousar mais do que isto, provém daquele equivoco que atrás assinalamos: a idéia de obter por meios excepcionais a solução dos problemas da normalidade; a idéia de aplicar violência aonde o que mais se exige é paciência; a idéia de mudar quando se devia perseverar.

Não sou tão pacífico que chegue a negar a grandeza e a utilidade das revoluções; mas o mínimo que se pode exigir de uma revolução é que seja revolucionária. Para inflamar os corações sempre será mister alguma audácia ou muita loucura. Ora, o golpe que se prega em nossas ruas não se alimenta dêsses entusiasmos, alimenta-se de cansaço. Falta aos pregadores a imaginação para anunciar uma estrutura social renovada. E' a mesma que visam; são as mesmas instituições que desejam; mas, faltando a paciência para o trabalho construtivo de todos os dias, querem obter soluções, dentro do mesmo regime, com a temporária suspensão dêsse regime.

Bem sei que a história está cheia de pequenos episódios em que se matam reis ou se incendeiam edifícios públicos, sem alcance maior do que a substituição das facções que detêm o Poder. Golpes e contra-golpes abundam, desde o punhal de Bruto, cuja inspiração, no dizer de Cicero, era vazia de idéias, até às substituições e depurações soviéticas, que são os solavancos da idéia marxista na mal pavimentada avenida das humanas contingências. Essas coisas são os babados da história, mas não o tecido. Acontecem. Pingam. E a gente depois averigua o cheiro que têm. Uns são piores, outros menos maus. Os temperamentos ordeiros prefeririam uma história mais despojada de rendas, uma história mais lisa. Os agitados gostarão sempre dessas irregularidades

(Conclui na 4.ª página)

Imagem de N. S. da Glória (século XVIII), das coleções do Museu Histórico Nacional, do Rio (doação de José Mariano Filho).

CORREIO DE CONFIANÇA

CARTA SÔBRE O Preconceito de Trabalho

Dinah Silveira de Queiroz

(Especial para o "Diario de Noticias")

Ao Sr. M. L. Z.
Rua Barata Ribeiro, 59
Copacabana

ONTEM, meu amigo, fiquei envergonhada por você.

Conhecia muito bem a sua mãe, e durante algum tempo, pensava que você pudesse justificar um seu verdadeiro orgulho. Cheguei a ver, quando você passeava com ela pela praia, três garotas em "rabo de cavalo", que o acompanharam de vista, nostálgicas pela perda momentânea de sua beleza. Você, além de ser um triunfo físico, perfeitamente visível, é o que podemos dizer um filho excelente; respeitoso, e além do mais, bom estudante. No ano passado, terminou o Clássico, e agora já está brilhando na Faculdade de Direito. Disse que tive vergonha por você. Não minto, nem exagero. Contaram-me que o viram em busca de um padrinho para arranjar emprêgo público. Como não há tantos empregos assim fáceis, você correu à casa de um amigo de seu pai, que lhe poderia ajudar a obter um lugar de dactilógrafo, ganhando dois mil cruzeiros numa repartição pública. O "padrinho", depois de alguns rodeios, acabou confessando que tinha outro candidato; mas eu bem soube que êle sentiu doer o coração, quando viu que você tinha lágrimas nos olhos, e saía de sua casa derrotado, abatidíssimo; francamente desesperado.

Meu caro, você me vai desculpar esta coisa tão comum nos brasileiros que teimam em dar conselho aos que procuram emprêgo..

Em primeiro lugar, devo-lhe dizer, rapaz, que considero, de modo geral, o emprêgo público como uma *verdadeira desgraça nacional*. Freqüentemente, somos assolados pelo ódio aos estrangeiros, quando aqui chegam como imigrantes miseráveis, e dois anos depois já estão instalados na vida, tendo, muitas vêzes, dentro de cinco já conseguido fazer fortuna. Sabe porque isto acontece, rapaz? Porque o estrangeiro não *tem o infortúnio de arranjar emprêgo público*. Êle deve "cavar" a vida, simplesmente; deve ter a iniciativa, abrir seu próprio caminho, e conhecer, finalmente, até onde podem saltar as próprias pernas. Desgraçadamente, é isto que muitos brasileiros inteligentes não sabem fazer: ver até onde podem chegar as suas fôrças, porque tiveram a desgraça de encontrar padrinhos que os colocaram numa confinada repartição, onde êles viverão mediocremente até os fins de seus dias, e, se tiverem muita sorte, chegarão a chefe com uns oito mil na maturidade calva de tantas atribulações de dinheiro, e dificuldades de família.

Meu caro rapaz — eu disse que me envergonhei de você. Você chorou por um ordenado de dois mil cruzeiros, tendo feito o Clássico, tendo essa pujança física que Deus lhe deu — possuindo mais do que tudo — mocidade e saúde! Sabe por que você chorou? *Porque você pertence meu rapaz, à gente infeliz que acha que fóra do funcionalismo não há salvação.* Eu, em seu lugar, preferiria ir para a Polícia Militar (que paga quatro mil cruzeiros, que dá roupa, cama e comida, e precisa de gente bonita e forte como você,) a ficar choramingando para ser dactilógrafo de Repartição Pública, a dois mil cruzeiros mensais! Talvez não o compreenda muito bem, porque fui de um tempo de fazendeiros que houve em São Paulo, quando a entrada para o funcionalismo era algo como "renunciar a Satanaz, suas galas, suas pompas", isto é, fazer voto de pobreza e desambição.

Ligada pelo lado de minha mãe a uma família de fazendeiros que estavam nas altas do café, passei minha infância a ver esta família comovida com a pouquidade da Família Silveira, que dava gente ilustre, mas não dava gente rica:

— "Coitado", diziam em casa. "Você sabe que Fulano foi obrigado a arranjar emprêgo público?"

Com essa educação, tornei-me realista. Não censuro os que se empregam com o Govêrno, se *êles fôrem desprendidos e quiserem viver a vida tôda uma vida de restrições*, como a que viveu meu Pai, mas tenho as minhas simpatias pelos que abrem caminho à própria custa, os que se fazem de *estrangeiros na própria terra*, mostrando até a que ponto vão as suas aptidões. Também, na minha educação feita pelos Ribeiro, obtive algo de que hoje me orgulho: *a absoluta ausência de preconceito de trabalho*, dentro dos serviços honestos, é lógico.

O que está causando a decadência financeira das grandes famílias do Brasil *é o preconceito da escôlha de serviço*. Não é vergonha, dentro dêste preconceito, para uma jovem de boa família, o fato de que ela ganhe mil e quinhentos cruzeiros numa abafada repartição pública. Mas a família jamais permitiria que trabalhasse por oito mil cruzeiros, como contra-mestra numa loja!

Se eu lhe dissesse caro amigo, que ali em frente à sua casa, em Copacabana, estão precisando de um bom vendedor de tecidos, um sujeito que saiba apresentar-se e conversar bem com fregueses, e que pagam cinco mil cruzeiros para êste lugar (além disso uma boa comissão) você jamais se apresentaria como candidato: amigas o veriam, e como também sofrem do mesmo grave preconceito, murmurariam à sua mãe:

— "Para que você deixa um rapaz de *tanto futuro* trabalhar em balcão?"

Não, nem você trabalharia em balcão, ou em outro trabalho honesto, para poder custear os próprios estudos, como se faz na Europa e nos Estados Unidos — nem mesmo que estivesse para morrer de fome — nem seu irmão, que tem um talento curioso para consertar tôdas as coisas quebradas de sua casa, entraria jamais para uma oficina. — então, êle *não é de boa família!*

Falei na *decadência das grandes famílias*. Ela me impressiona. Quando leio, nas seções sociais nomes daquêle que vê considera como "arrivistas", eu me lembro da desigualdade flagrante entre os respectivos avós. O seu, um pioneiro, fundador de fazendas, um homem fino e educado, pertencente à nobreza rural do país. O dêle — um analfabeto que veio da Imigração e abriu uma quitanda, onde vendia repolhos e bananas. Hoje, o neto do imigrante, tem tudo de que precisa, tudo o que falta ao brasileiro de "boa cêpa", e à sua casa. Porque foi *que isto aconteceu?* — Porque, meu caro, seus pais e seus tios venderam as fazendas e se bandearam para o Rio, o paraíso do funcionalismo — bloco onde você quer à viva fôrça entrar, apesar de namorar de longe *os que têm tudo de que carecem*, pois, meu caro, você não é um desprendido, isto é o que é o pior. Não é da raça dos que se divertem com pouco, dos que não sofrem diante da superioridade alheia, dos introvertidos e resignados.

Se eu tivesse a sua idade, a sua mocidade, a sua saúde, metia o pé pelo mundo, ia começar a vida lá no norte do Paraná, no Amapá, ou em outro lugar do interior do Brasil — ou então, se quisesse triunfar aqui mesmo, *começava de baixo*, sem constrangimento, no Comércio, e fazia como o estrangeiro — economisaria tostões para ter mais tarde o meu pé de meia. Então, se quisesse ser advogado, abriria uma banca onde não hou-

(Conclui na 4.ª página)

VIGÍLIA DE QUARENTÃO

Telmo Vergara

(Especial para o "Diario de Noticias")

ABSOLUTAMENTE. Naqueles outros bailes, naqueles bailes distantes (Senhor, com que limpidez eu os estou revendo, agora!) não havia êste cansaço, esta luta intermitente contra o sono.

Já três ou quatro vêzes, nesta noite, senti os meus dedos, que apertavam o copo ou esmigalhavam mais um cigarro no bojo do cinzeiro, irem sumindo, se adelgaçando, esfiapando, enquanto as tantas cabeças, os tantos pares comprimidos no salão engorgitado, se fundiam, aos poucos, na massa informe e ondulante.

Ainda, nessas três ou quatro vêzes, junto com o adelgaçamento de meus dedos e a fusão dos pares, o som da orquestra, ali no estrado, onde mal se vêem os músicos sob a luz indireta (será, mesmo, luz, ou será o próprio gesso do grande lustre central, a espalhar-se, liquefeito?), o som da orquestra, embalo doce e espesso, também foi rareando, também foi se afastando, como se os músicos estivessem fugindo, pé por pé, deixassem-me, ali, abandonado à margem da massa informe.

Entretanto, à minha reação interior, funda e heróica reação, os meus dedos voltaram a adensar-se, a ser dedos reais e ociosos, cingindo o copo quase vazio ou regressando nítidos do cinzeiro de vidro. E, com êles, tudo regressou, vivido e exato.

Mas, agora, sentado, sòzinho, aqui nesta mesa de fundo de salão, olhando a dança com olhos veementemente abertos, para evitar outra recaida no pre-sono, o que estou fazendo é recordar aquêles bailes distantes...

Nada de penumbra, então. Pelo contrário, salões poderosamente iluminados. Nada de cadência preguiçosa, também. Marchas saracoteadas, rancheiras galopantes, foxes bem marcados, ao invés. O máximo de lentidão de ritmo estava no avanço gingado dos tangos argentinos, entremeado, é bem de ver, pelos súbitos revoluteios e pelo impeto, logo interrompido, das pequenas corridas, dos três passos bem contados. A própria valsa-lenta, fronteira entre a minha geração e a anterior, devotada que era esta às velozes e abertas valsas vienenses, a própria valsa-lenta era rapidíssima, se comparada a esta calma, a êste caminhar displicente e visguento, que predomina aqui no salão penumbroso e que faz os boleros, os foxes, os maltratados tangos desprovidos de coreografia, até mesmo as marchas, serem iguais, idênticos, estandardizados no mesmo passeio sem pressa. Inclusive os baiões, cuja marcação está a pedir, não digo pressa, mas uma certa agitação ritmada, se desdobram nesta pasmaceira, neste caminhar abúlico.

Em verdade, agora, nada da trepidante afoiteza daqueles bailes, iluminados bailes. E como seria absurdo, incompreensível, sob esta penumbra dormitante, o ativíssimo «passo do camelo» do começo de minha adolescência, o glorioso fox com que os pares, em «camel trot», atravessavam o salão, de ponta a ponta, num só impeto, pouco importando a dimensão da pista! Do «charleston», do polichinélico e histérico «charleston», então, nem se fala...

Diferentes os bailes de hoje dos da minha adolescência e mocidade, não se trata, todavia (constato-o acendendo o novo e bem real cigarro), de invocar, mais uma vez, o batido «mudaria o Notal ou mudei eu». Porque, aqui, a mudança não é ilusória, não resulta do desencanto dos olhos gastos, mas da comparação entre a rapidez e a lentidão, entre a iluminação e a penumbra, fatos, coisas objetivas, visíveis ainda para olhos não desencantados.

Aliás, deve ser por motivo da iluminação e da bulha das orquestras que, antes, o sono não me vinha, quando eu não dansava, preferindo, às vêzes por toda a noite, quedar-me ao umbral das portas ou vagar pelos cantos do salão, para olhar o baile dos outros. Se, entretanto, fôsse como agora, se houvesse esta penumbra convidativa, esta moleza, esta surdina, certamente, também então, como há pouco, eu cabecearia de sono, lutaria para manter-me acordado.

E, vice-versa, se fôsse como antes, eu, neste baile de agora, não teria cochilado, resistiria, impávido e desperto, no papel de acompanhante daquelas três moças que lá estão dansando, que lá integram a massa informe, acompanhante calouro, desarvorado substituto da acompanhante efetiva, hoje afastada na deserção de fôrça-maior.

Porém (indago-me, acabando de esfregar no cinzeiro a ponta do cigarro e começando a bebericar o novo gole), serão realmente essas as causas do meu sono intermitente? Em vez delas, (ó, Machado, ó, bom velhinho satânico, quer ver que tenho de citar-te, mesmo?!) em vez delas, o motivo dos cochilos não estará em que já não tenho a mesma resistência, o mesmo vigor?

Fico, justamente, a fazer-me esta pergunta desoladora, quando as três moças se aproximam de minha mesa e expressam a sua conformidade de, afinal, depois dos vários acenos que, nesta última meia-hora, lhes enderecei e que elas fingiam não ver — deixarmos o baile, irmos para casa. E se dúvidas houvesse de que o motivo do sono intermitente era o apoucamento da minha resistência física, tais dúvidas se dissipam logo.

É que o pêso que sinto nas pernas, o cansaço total com que, por entre mesas e mesas, ziguezagueio saindo do salão, jamais me assaltou no fim dos bailes de antes, e, tenho certeza, também não me assaltaria se, em lugar das orquestras barulhentas, do velocíssimo ritmo, nos bailes de então houvesse a penumbra, a moleza de agora.

* * *

Todavia (mistério da vigília dos quarentões!), iniciada a descida da escadaria, cujos degraus, afofados pelo tapete, dão para o vestíbulo iluminado, o começo de sensação de revigoramento me invade, para, no instante em que, já recebidos os nossos pertences na chapelaria, atravessado o vestíbulo e ouvida a despedida gentil do por-

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A ERA ATÔMICA

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diario de Noticias")

HA' dez anos passados, a 6 de agôsto de agôsto de 1945, explodia sôbre Hiroshima o engenho mais implacàvelmente mortífero que o homem jamais inventara. E, ao mesmo tempo, entre clamores de sofrimento, de protesto ou de angústia, ralava para o mundo uma nova era.

Durante êsse decênio, que nada é para uma era nova, mas já é muito para uma ou mais gerações de homens, a desintegração do átomo anunciada por êsse trágico acontecimento, vem sendo como se previa o centro de todos os acontecimentos e de tôdas as preocupações da humanidade inteira, do extremo oriente onde explodira a bomba, ao extremo ocidente, onde fôra preparada pelo gênio inventivo dessa mesma humanidade que iria sofrer-lhe as conseqüências, para o mal e para o bem. Pois entre as muitas perspectivas que a nova era abria para os homens, — nesse agôsto de 1945, em que terminava, de modo trágico, a segunda grande guerra universal — estava a demonstração palpável de que tanto a Ciência como a técnica, longe de serem exclusivamente caminhos de redenção e progresso humano, podiam ser, ao mesmo tempo, caminhos da aniqüilamento ou de corrupção. A primeira aquisição filosófica da era nova era demonstrar, inequìvocamente, que a Ciência e a Técnica eram em si, moralmente indiferentes, e que o seu valor, positivo ou negativo, dependia dos ideais, dos princípios, das medidas morais, a que uma e outra seriam subordinadas pelo homem. Era uma afirmação renovada do poder do homem sôbre as coisas e, no homem, da primasia do espírito e dos valores morais, sôbre as cegas fôrças do instinto ou os pseudo-imperativos do determinismo histórico.

Para comemorar, nesta coluna, êsse acidentado decênio da civilização em crise, tomo a liberdade de reproduzir, sem qualquer alteração ou comentário, o artigo que, sob o título «O homem e a técnica», publiquei no dia 18 de agôsto de 1945, logo em seguida à terrível aurora da nova era.

Os inglêses são considerados, universalmente, como o próprio símbolo da fleugma e da sobriedade. Um jovem filósofo espanhol prematuramente falecido, Júlio Alcarce, num ensaio sôbre a Inglaterra escrevia:

«Quando um inglês diz que alguém «he is a distinguished scholar», nós dizemos «es un genio imortal»!

E' por isso que tiro de um jornal inglês, o «Daily Express», a impressão com que os mais frios dos homens receberam a bomba atômica: «O mundo transformou-se em uma noite. A explosão de Hiroshima assinala o fim de uma época e o princípio de outra. Todo um mundo de idéias ficou cancelado».

As repercussões políticas do acontecimento parecem confirmar essa sentença. Na hora em que escrevi estas linhas, já tinha a Rússia saído de sua neutralidade e o Império Japonês pedido a paz. Na hora em que as publico essa última é um fato consumado. Duas explosões, moral e fisicamente monstruosas, bastaram para pôr fim à segunda guerra universal do século. E a paz, pela qual todos os povos aspiram, do Extremo Oriente ao Extremo Ocidente, surge assim manchada de sangue, ao clarão da maior explosão de todos os tempos, que destruiu em alguns segundos, duas grandes aglomerações humanas, liquidando sumàriamente todos os seres vivos, plantas, animais, homens, ao alcance de sua espantosa violência!

Êsse estampido e êsse clarão é que abrem teatralmente as portas do novo mundo em que estamos ingressando. Sob o signo da dissociação do átomo, daquilo que foi por muito tempo julgado o último elemento da matéria e que sùbitamente se transforma em energia pura, é que vamos ingressar na idade nova.

Nela entramos, violentamente, como tudo o que se faz em nossos dias. Viemos de um mundo tranqüilo, da evolução, da adaptação, da seleção natural, da passagem gradual de um estado a outro, tanto no plano da matéria, como no plano da política e no plano do espírito — para um mundo violento de dissociação, de mutação, de ruptura, de revolução, que há muito sem dúvida se anuncia, mas que já agora está chegando às suas conseqüências mais dilacerantes e dramáticas para a vida humana.

Essa revolução se vinha processando no mundo do espírito, onde sempre começam as transformações radicais da história. Chega hoje ao plano dos fatos, das instituições, da nossa vida quotidiana enfim, afetando simultâneamente todos os homens, os mais estranhos, os mais afastados, os mais diferentes, nessa fulgurante visão da unidade substancial do gênero humano, que à luz dos clarões de Los Alamos, de Hiroshima, de Nagasaki, faz ver violentamente aos mais recalcitrantes.

Essa unidade do gênero humano é que vejo aparecer, como primeira afirmação nessa nova era, em que a captação da energia intra-atômica faz entrar a humanidade. E', portanto, o destino do homem, em todos os recantos do mundo, que logo surge ao nosso espírito, nessa hora em que tudo aquilo que ficou para traz na vida de todos os atuais habitantes da terra, empalidece junto ao clarão das explosões com que se despede de nós um mundo e com que outro, mais ameaçador que o primeiro, se abre em nossa frente.

E' extremamente trágica esta figura da Idade Nova, depois de tantos e tantos anos de expectativa. E' com a mais tremenda das guerras universais que a idade velha se despediu de nossa geração de homens vivos. E' com a mais tremenda das revoluções técnicas que se descerra a nossos olhos, ainda cégos pelo relâmpago, essa misteriosa idade em que ingressamos.

A passagem da Idade Média para o Renascimento se fêz pelo deslocamento do centro da vida humana de Deus para a Razão. Com isso o teocentrismo medieval era substituido pelo antropocentrismo renascentista. Hoje a passagem da Idade Burguesa para a Idade Proletária se faz por um novo deslocamento da vida humana, da Razão para a Energia, do homem para o átomo, do espírito para a natureza, da cabeça para a mão, substituindo o antropocentrismo por um geocentrismo ainda mais impessoal e objetivo, no qual Deus e o homem se vêem como que envolvidos pela mesma tirania da matéria e a ciência, que pretendera antes substituir a filosofia e a teologia, se vê agora ameaçada de ceder o cetro da vida humana, à Técnica, sob cujo signo entramos na Idade Nova.

O Homem e a Técnica eis as duas grandes personagens ora em cena neste momento em que começa um novo mundo. Na Idade Média, o homem conversava com Deus e procurava a sua fôrça nos mistérios da vida sobrenatural. Na Idade Moderna, a partir do Renascimento, o homem conversava consigo mesmo (não é à tôa que o espêlho foi uma das grandes invenções do Renascimento...) e procurava a sua fôrça nas luzes de sua Razão emancipada, ou pelo menos que a sua ilusão julgava de todo emancipada. Na Idade Nova, o homem entra em conversa com a Natureza e com o poder que há tantos séculos vem procurando, de revelar as energias ocultas no recesso do mundo físico. Onde irá de agora buscar a sua fôrça? Julgou um dia poder prescindir da onipotência divina, proclamando a sua própria onipotência, e agora se acha apavorado diante das fôrças espantosas que o seu gênio criador conseguiu captar no âmago do mundo natural, nesse átomo de urânio, que abriu as portas de uma nova fase da história humana, em que o homem e a própria terra podem «evaporar-se» em um segundo!

O teor sombrio das comunicações oficiais do novo invento nos Estados Unidos e na Inglaterra — como há dois anos a do Papa, agora reveladas — ainda foi maior do que a solenidade com que foi cercada essa revelação. O dia 6 de agôsto de 1945 ficará realmente sendo a data histórica mais importante da nossa vida. E os homens que comunicaram ao mundo essa realização espantosa da invenção humana, o presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro inglês, símbolos dos maiores poderes políticos da civilização atual, tiveram bem consciência, pela dramaticidade dos têrmos de suas comunicações, que realmente estavam anunciando o fim de uma época e o início de outra.

Há cêrca de trinta anos, creio eu, um escritor norte-americano, Patrick Geddes, tinha encontrado uma fórmula para exprimir as duas fases por que passara até hoje êsse poder que o homem sempre procurou de dominar as fôrças da natureza — a paleotécnica e a neotécnica.

Há doze anos, o sociólogo Lewis Munford, também norte-americano e dos mais famosos, acrescentou a essa fórmula um terceiro têrmo, com o qual se completou um esquema que me parece definir, como nenhum outro, qual tem sido realmente a essência técnica das várias fases da história humana, nêsses últimos mil anos — a eo-técnica.

Permitam-me, porém, citar na íntegra o texto de Lewis Munford, extraído de um livro, com cuja orientação filosófica estou por vêzes em franco

(Conclui na 4.ª página)

TANTA GENTE, MUITAS ÁRVORES

Trecho do Livro «Jurisdição do Azul»

Eneida

(Especial para o "Diario de Noticias")

QUANDO, como hoje, relembro minha infância, imediatamente êles surgem arrastando trapos, descalços uns, mal calçados outros, vozes guturais em alguns, aqui e ali vozes claras, figuras físicas diversas, homens e mulheres, gordos e magros, todos vivendo além da fronteira da razão.

Recordo-me deles com a mesma ternura com que lembro aquelas escadarias de mármore branco, muito branco, que subíamos e descíamos correndo, na casa grande e bela de meu pai — o nosso mundo — para a rua, aquela pacata ruazinha chamada Benjamim Constant que, para nós, era apenas um trecho sem importância, desse mundo povoado de tanta gente e muitas árvores. Relembro-os com a mesma ternura com que relembro aquela criatuara vegetal tão gorda, tão grande, tão grande que, só ela, marcava uma enorme área de sombra, no quintal imenso: a mangueira, a velha mangueira, única árvore que, pela sua imponência, merecia nosso respeito. As outras — abieiros, goiabeiras, cajueiros e a caramboleira — tôdas as outras eram nossas irmãs e companheiras de travessuras, compartilhavam de nossas ingenuas descobertas. Vida eu tenha e ainda hei de escrever, longamente, sôbre a caramboleira, nosso posto de observação muito eficaz. Com ela controlavamos a rua, atacavamos os inimigos, fiscalizavamos uma vizinha — a Sinhazinha — preparando seus doces para vender. Quando os tachos de sequilhos saiam do fôrno, Sinhazinha gritava por nós: — Venham logo, meninos doidos.

— Por andam êsses meninos?

— Vá ver que estão na caramboleira.

Não posso precisar hoje, com certeza, quem promovia êsse diálogo, mas posso asseverar que a voz mais doce e a mais cheia de cuidados era de minha mãe velando pelo nosso destino, como um grande ser alado. Que outra coisa foi ela?

Mas hoje quero falar — e eis que vêm, um a um, se apresentando à minha memória — dos tipos populares de minha terra no meu tempo de menina. O «Diabo atrás da saia» era uma negra alta, magra, de pernas finas e tuiras. Sempre com um guarda chuva que, de tanto fazer-lhe companhia, terminara parecendo com ela, fisicamente. Andava sempre espantando o diabo que a perseguia, colado em sua saia de um prêto indeciso. Gritava-se: «Diabo atrás da saia!» o guarda chuva movimenta-se e ela esbravejava, dizia todos os palavrões de seu muito rico vocabulário e corria atraz dos moleques que éramos todos nós, meninos de meu tempo, ricos e pobres, negros e brancos.

Cega de um ôlho, pequenina, sempre andando depressa, muito depressa (onde iria ela?) vinha a «Burra Cega»; depois a «Tainha» monologando sempre, muitas vêzes parando para abrir os braços num gesto de desesperança. E nossas vozes ingênuas, sem maldade e sem medo, a gritar da caramboleira:

— Burra Cega!

— Tainha!

Sabiamos que estavámos procedendo mal; já nos fôra dito que não se brinca nem se fere a desgraça das criaturas, mas não encontravamos razões para aquela proibição. Todo mundo mexia com aquela gente. Por que iriamos respeitá-la?

Os palavrões enchiam a rua mas eram muito menos fortes do que nossos gritos e nossos risos. Eramos tão felizes que nossa alegria parecia controlar e esmagar a desgraça do mundo.

«Madame Urubú» passava também toda de branco, duas trouxas nas mãos. Mais serena do que as outras, talvez mais desgraçada, se lhe perguntavamos para onde ia, ela respondia que estava de mudança. Nunca deixou de usar aquelas duas trouxas, atestando assim que procurava uma nova moradia.

— Madame Urubú, onde é sua casa?

Ela parava para explicar que não sabia. Ainda não encontrara lugar para morar.

Por que chamávamos a pequenina e ágil mulher apressada de «Burra Cega», por que aquela negra tão magra era a «Tainha», por que «Madame Urubú» ganhara êsse título? Jamais indagamos.

Havia ainda a «Laurista», uma criatura baixa, roliça, muito limpa sempre; desta sabiamos que era assim chamada porque seu ídolo era o dr. Lauro Sodré. Naquele momento a política paraense fervilhava em tôrno do velho general e a «Laurista» fazia comícios atacava todos os inimigos de seu líder a quem chamava de «grande homem», sábio, impoluto e genial. Falava muito a «Laurista», sempre com o tom dos oradores populares. Tinha uma história de todos conhecida: quando menina vivera num colégio particular; crescera servindo de criada de uma professora e aprendera de ouvido, com as crianças, escutando-as nas aulas, nomes de Estados, fatos históricos e poemas de Castro Alves. Depois, muito tempo depois, enlouqueceu. Vagava pelas ruas ora discursando em louvor de Lauro Sodré, ora resmungando e proclamando:

— Pernambuco, capital Refice.

Tentavamos obter dela uma pronuncia correta para a capital de Pernambuco; jamais o conseguimos. Só havia dois meios de enfurecê-la: negar as qualidades de seu líder e corrigir seus velhos conhecimentos. Refice era Recife e a Laurista jurava que aprendera assim, com a professora. Declamava:

«Sabes quem foi Assaferus, o misero pricito que trazia na fonte o cilo tró?»

Como falava rápido, muito rápido, uma palavra se ligando à outra surgindo inovações como «pricito» e «cilo tró» só um dia conseguimos saber que estava declamando o «Ashaverus e o gênio» de Castro Alves:

«Sabes quem foi Ashave-
(rus?... — o precito
o misero judeu que tinha es-
(crito
Na Fronte o sêlo atroz!...»

Quanta gente ainda: o capenga sempre bebado, cantando pelas ruas cheias de sol:

«Toda mulher tem papo,
toda mulher tem papo, pô,
pô, pô».

E se perdia na última sílaba; ficava minutos segulidos repetindo-a, tanto, tanto que, muitas vêzes — lembro — havia moradores da minha rua que vinham para a janela enxotá-lo como se fôsse um cão danado. Mas êle continuava sua afirmativa cantada na outra esquina, em outra rua. Que razões teria para apresentar uma tese que depois dele nunca mais encontrei enunciada por nenhum outro autor?

Havia o peixeiro que até o meio dia vendia peixe e camarão; amanhecia um homem normal, com o dever de alimentar a família. Saia muito cedo com o seu cesto a negociar. Mas como em cada botequim que encontrava um apêlo lhe surgia e uma pinga era tomada, às doze horas desaparecera o honrado português das primeiras horas. Agora era um ebrio que com a cesta vazia, sem mais nada para vender, continuava gritando com voz pastosa, enquanto se arrastava sujo, bêbado, levando pedradas:

— Peixe, camarão, peixe, camarão.

E cambaleava. Os relógios poderiam ser acertados na minha rua. Devo ter ouvido muitas vêzes alguém dizer sem olhar ponteiros:

— É meio dia. «Peixe Camarão», coitado, já está bêbado.

Monotona melodia marcada pelos ão, ão, acompanhavam o cambalear do homem.

— É muito perigoso mexer com êle, diziam-nos. A faca que trazia à cintura, para cortar as postas de peixes, surgia ameaçadora quando atrás dêle corriamos. Nunca — que eu saiba — «Peixe Camarão» matou ninguém.

Mas a figura mais bela, aquela que jamais esquecerei, era a mulher chamada Arantes. Que acontecera na sua vida para ficar assim, magrinha, a cabeça toda branca e aquêle terrivel medo do vento a quem chamava de Arantes? Sim, o Arantes. Agarrava as saias muito de encontro ao corpo, andava lentamente e quando a ventania de tôdas as tardes, aquela ventania que começava às treze e acabava às dezesseis horas, iniciava seu passeio pela cidade, brincando com as árvores, derrubando as fôlhas, afastando o calor, ela parava na soleira das portas, cozia seu corpo aos muros, chamava as pessoas que passavam e dizia, aconselhando trêmula:

— Cuidado, cuidado, segure bem a sua saia. O Arantes já chegou. O Arantes está sôlto.

Os homens podiam ir e vir; não deviam temer o Arantes; eram seus iguais. Mas as mulheres, essas precisavam de defesa, fôsse qual fôsse a idade, deviam defender-se dos perigos do Arantes. O vento balouçando roupas e ela vigilante contando histórias do Arantes no ouvido das moças e meninas. — Êle é traiçoeiro, muito traiçoeiro, dizia. Quando via uma senhora grávida, mais nervosa ficava. Apontava a futura mãe:

— Viram? Olhem. Olhem o que o Arantes já fêz nela...

O Arantes, aquela ventania amazônica, diária, trazendo um cheiro de maresia, lem-

(Conclui na 4.ª página)

"PARTICÍPIO PRESENTE"

Oswaldino Marques

(Especial para o "Diario de Noticias")

NÃO conhecemos disciplina mais severa do que a que se obriga o crítico ao propôr-se estimar uma obra que com êle não guarda qualquer afinidade. Em nenhuma outra ocasião precisa de rodear-se de maior cautela para vedar a intromissão, no caso evidentemente perturbadora, de suas preferências e juízos **a priori**. Se o mais acertado, quando se trata de um livro que **coincida** com os seus pendores, é afastá-lo de si até o ponto justo em que o entusiasmo, já moderado como convém, não ponha mais em risco as suas faculdades discriminadoras, na hipótese contrária há que reequipar-se de critérios novos para tentar, afinal, a projeção **empática**, sem a qual é impossível penetrar o sentido das invenções do espírito. Longe, porém, de unilateral, a atitude avaliativa correta implica um processo reversível: o objeto artístico age sôbre o perceptor e êste reage àquele. A linha de interseção dos dois planos é que dá a direção e a resultante críticas. Aferir é um estado de tensão.

CUMPRE, assim, a quem julga, fazer um esfôrço sôbre-humano para desprender-se das aderências vegetativas do gôsto pessoal e situar-se sob os refletores do autor, na outra margem da sua experiência estética. Não será isso, todavia, formular as condições básicas para o exercício da **objetividade** crítica?

Para que nos conservemos imunes ao relativismo impressionista, é indispensável que não incorramos no equivoco de supôr que a obra está umbilicalmente prêsa a nós por um vinculo de existência. Há, decerto, uma interpenetração de contrários, mas forçoso é admitir o seu primado e convencermo-nos, sem rebuços, de que ela está lá, fora de quem a percebe, sustentada por sua própria carnação. De outro modo, cairíamos no ilusionismo solipsista, presumindo retirar de nós mesmos, como de uma cartola mágica, todo o conteúdo numeroso do mundo.

Acha-se, porém, na órbita humana tal objetividade? Dando de contado que sim, então debalde se tentaria exibir, como testemunho dessa atitude isenta, um único enunciado normativo, porquanto a pessoa que estivesse habilitada a emiti-lo só poderia fazê-lo mediante palavras, e é da natureza destas, como se sabe, serem imanentemente afetivas. A objetividade, portanto, se equacionaria com a contemplação pura: uma graça inefável.

Mas, que cilada nós mesmos nos armamos? Atirando-nos, com tanto afinco, ao encalço do crítico perfeito, o que, por fim, pomos de pé diante do leitor é um espantalho — o anticrítico, um homem incapaz de julgar a mínima coisa. Como escapar ao impasse? Proclamando todo juízo parcial, impuro, relativo, mas retendo em sua trama alguns grãos do absoluto. Temos que nos contentar com migalhas da verdade — o resto é autobiografia.

Para I. A. Richards, são três os requisitos de um bom crítico: «Possuir o hábito de submeter a experiências, sem excentricidades, o estado de espírito pertinente à obra em

(Conclui na 4.ª página)

Farquhar e a Itabira Iron

Daniel de Carvalho

(Especial para o "Diário de Noticias")

NUM dia de outono inglês, quando, na imagem de Wordsworth, a gélida cimitarra do inverno próximo nos fustiga, presente um sol brilhante, almoçavamos no Automobile Club de Londres, como convidado de Sir Alexander Mackenzie. Estávamos em novembro de 1930. Minhas cartas ao «Times» sôbre a Revolução de outubro pareciam exercer incontestável ação sedativa nas inquietações da City, quanto aos rumos revolucionários. A nomeação de Afrânio de Melo Franco para ministro do Exterior e a de José Maria Whitaker para ministro da Fazenda haviam dissipado as últimas dúvidas sôbre os objetivos do movimento que, com êsses homens, jamais caminharia para a esquerda e para a demagogia. Sir Alexander, sincero amigo do Brasil, exultava.

No decorrer da conversação, falamos em Percival Farquhar. O antigo diretor da Light, habitualmente tão britânico na linha de comedimento, senão de frieza, característica dos habitantes da **tetra, nebiosa, gélida Inglaterra** de Annie Vivante e dos seus descendentes do Canadá, inflamou-se. Não compreendia como o povo brasileiro, tão nobre, negeneroso e justiceiro, ainda não tivesse apreciado com justiça a personalidade do estrangeiro que, no seu tempo, mais havia contribuído para o progresso material do Brasil. Enumerou as emprêsas que Farquhar organizara ou ajudara financeiramente para a realização de obras indispensáveis ao desenvolvimento do país. Estrada de ferro Madeira-Mamoré, Pôrto do Pará, Pôrto do Rio Grande, Ligação Ferroviária de São Paulo com o Rio Grande do Sul e outros empreendimentos. Não exaltava sòmente a obra. Enaltecia as qualidades excepcionais do homem, sua inteligência, operosidade, capacidade de conceber e levar a efeito engenhosas combinações de negócios, e, acima de todos êsses dotes, atributos morais de honestidade, modéstia e grandeza d'alma. Farquhar não se irritava com os adversários. Era de uma paciência evangélica com aquêles que o injuriavam. Sabia esquecer e perdoar, não por cálculo, mas em virtude dáquela fôrça inabalável de um espírito reto, que não se deixa exaltar ou abater pelas coisas exteriores e fortuitas, que Lipsio descreveu no seu «Tratado da Constância»: **rectum et immotum animi, robur, non elati externis aut fortuitis non depressi.**

Sir Alexander, depois de narrar vários episódios em abono da sua probidade e da sua fortaleza de ânimo, concluiu:

— No dia em que passarem as nuvens de paixões que envolvem Farquhar e seus empreendimentos no Brasil, e, se o povo souber a verdade, Farquhar terá uma estátua na praça pública.

Volvidos 21 anos, conversação análoga teve comigo outro amigo sincero do Brasil, sr. Henry Leighton Hunt, com quem visitei a Hoover-Dam e o Lago Mead, na excursão aos Estados Unidos em fins de 1951. Na varanda da velha casa paterna erguida outrora no meio do deserto de Nevada, no oásis de Las Vegas, e hoje quase no centro da grande cidade dos cassinos de jôgo e dos hotéis suntuosos, o capitão Hunt, herói da Primeira Guerra Mundial, falou sôbre Farquhar, especialmente sôbre a Estrada de Ferro do Rio Grande do Sul e a solução que a Itabira Iron Ore Company pretendia dar ao problema siderúrgico nacional. Falou em português, que timbra em cultivar por amor à nossa terra.

Agora que a Itabira Iron está morta e enterrada, e das suas cinzas, como da Fenix lendária, nasceram Volta Redonda, Vale do Rio Doce e Acesita, é preciso esclarecer o público brasileiro sôbre o empreendimento com que Epitácio Pessoa queria conquistar mais um título na História, e Farquhar, por êle convocado, coroar a sua obra de animador do progresso brasileiro.

— Tenho notícia, disse-me Hunt, que, apesar da constante divulgação feita pelo querido amigo Assis Chateaubriand, as calúnias antigas são reeditadas e novas se inventam, baralhando os fatos, confundindo as fases da questão, e levando o povo a supor que Farquhar, com o contrato feito no Govêrno Epitácio Pessoa, não pretendia construir nenhuma Usina Siderúrgica e sim tão sòmente exportar minérios.

Pediu, então, que o secretário da Agricultura e Obras Públicas do Govêrno Raul Soares, cujo relatório (de 1926) expõe o assunto com lealdade, avocasse a tarefa de restabelecer a realidade dos fatos.

Reconheci com êle a necessidade de desentulhar êste capítulo da nossa história, das mentiras, falsidades e deturpações que o afeiam. Não julguei, todavia, necessário intervir como testemunha no processo, porque o depoimento de Epitácio Pessoa é suficiente. Não foi contestado por ninguém. E quem tivesse embargos a opor ou, nominalmente citado, houvesse encontrado algum lapso ou desacêrto, não poderia silenciar diante dêle. Por isso, vale a pena transcrevê-lo no final:

«E' o que está claramente exposto nas mensagens do presidente do Estado, dr. Artur Bernardes, de 1919 a 1920. A resistência do Govêrno Mineiro à efetivação daquêle contrato vinha de outras causas. A princípio era o receio de que a Emprêsa: 1º — alargasse em proporções excessivas a exportação do minério; 2º — monopolizasse o mercado interno e impusesse preços exagerados; 3º — criasse o monopólio de fato do transporte do minério brasileiro. Quanto às duas primeiras dificuldades, a Itabira obrigou-se: 1º — a não exportar nenhum minério antes de funcionarem plenamente suas usinas e nunca exceder um limite convencionado; 2º — evitar qualquer ajuste mercantil sob forma de **trust**, do qual pudesse resultar elevação artificial do preço dos seus produtos; 3º — a não vender êstes produtos no Rio de Janeiro por preços superiores aos de Nova York, acrescidos das despesas de transporte e dos direitos aduaneiros. A liberdade que tem o Govêrno Federal de modificar os direitos de importação poria as indústrias nacionais a coberto de qualquer ameaça oriunda dêste ultimo compromisso. Quanto ao monopólio do transporte, ponderou a Companhia que, na linha construída pela Vitória a Minas, era êle impossível, visto que esta estrada é obrigada a transportar as mercadorias que se lhe apresentarem, minérios inclusive; e, na linha construída pela Itabira, não era justo que o transporte de minério de terceiros prejudicasse o do seu próprio, para o qual empregara grandes capitais na construção de uma estrada sem privilégio de zona, garantia de juros ou subvenção. Aliás, essa vantagem duraria pouco tempo, porque a Vitória-a-Minas era obrigada a construir o trecho de Cachoeira-Escura a Itabira dentro de 5 anos (dos 280 quilômetros,

(Conclui na 4.ª página)

ABC de Poética

Geir Campos

(Especial para o "Diario de Noticias")

ÉCLOGA (do grego **eklogein**, em latim **écloga**: escolha) — no sentido lato, é uma coleção de poemas «escolhidos». Há quem preconize o nome de ÉGLOGA, no francês **églogue** — derivado da palavra grega que significa «história de pastores». Depois do século XVI passou-se a entender por écloga ou égloga qualquer composição poética de sentido pastoral, com diálogos, até que, com o surto do teatro rústico, a palavra «pastoral» ficou para designar exclusivamente o assunto e a palavra «écloga» para especificar a estrutura formal do poema. Assim se explica que muitas éclogas se tenham escrito sem motivo pastoril, bucólico, pròpriamente.

ELIPSE (do grego elleipsis) — é a figura de retórica pela qual se omite, no têxto, uma ou mais palavras, cuja ausência não implique em obscurecimento do sentido, apenas aumentando-lhe a sutileza — como nesta passagem do poema «A estrêla», do livro **Fonte Invisível**, de Augusto Frederico Schmidt, onde há falta do verbo (nos pontos assinalados com asterisco):

Entre as árvores modestas, *
a estrêla!
No mundo cotidiano, *
a estrêla!

EPANÁFORA — apelida-se a ANÁFORA total, ou seja, aquela em que a mesma palavra ou o mesmo grupo de palavras aparece no começo de todos os versos ou frases — como nesta estrofe da «Balada feroz», **Novos Poemas**, de Vinícius de Morais:

Canta uma esperança desatinada para que se enfureçam silenciosamente os cadáveres dos afogados
Canta para que grasne sarcàsticamente o corvo que tens pousado sôbre a tua omoplata atlética
Canta como um louco enquanto os teus pés vão penetrando a massa sequiosa de lesmas
Canta! para êsse formoso pássaro azul que ainda uma vez sujaria sôbre o teu êxtase.

EPANÁSTROFE (do grego) — é a figura pela qual se repete imediatamente, começando outra parte do período, a palavra com a qual se encerrou a parte anterior, numa espécie de eco ou reflexo — como no célebre sonêto «As pombas», do livro **Poesias**, de Raimundo Correia:

Vai-se a primeira pomba despertada...
Vai-se outra mais... mais outra... enfim dezenas...

EPANODOS — é a figura de palavras, também chamada DISTRIBUIÇÃO, em que se enunciam juntos determinados têrmos que mais adiante retornam, um de cada vez, desenvolvendo-se nessa volta cada símbolo ou pensamento — como no «Sonêto» (115), de Camões, que principia:

Erros meus, má **fortuna, amor** ardente,
em minha perdição se conjuraram;
os **erros** e a **fortuna** sobejaram,
que para mim bastava **amor** sòmente.

EPIMITIO — apelida-se o resumo final dos ensinamentos morais de uma FÁBULA, também podendo aparecer no princípio dela e recebendo então o nome de PROMITIO. Parece, todavia, mais razoável a colocação do resumo no fim do têxto, encerrando-o com a respectiva interpretação. Um exemplo clássico é o da famosa fábula da raposa e a máscara, em que FEDRO pondera: — «O quanta species... cerebrum non habet». Também exemplo de epimitio é o verso final do poema «Pensão familiar», do livro **Libertinagem**, de Manuel Bandeira:

... Um gatinho faz pipi.
Com gestos de garçon de restaurant-Pálace
Encobre cuidadosamente a mijadinha.
Sai vibrando com elegância a patinha direita:
— E' a única criatura fina na pensãozinha burguesa.

EPISTROFE — é a figura, oposta à ANÁFORA, pela qual se repete no fim de muitos versos ou frases consecutivos a mesma palavra — como no poema «Névoa», do livro **A Face Lívida**, de Henriqueta Lisboa:

Chegou a hora de **névoa**.
No peito e nos olhos, **névoa**.
Quero guardar-me da **névoa**
porém é inútil — há **névoa**.

ESPINELA — é um poema monostrófico, de dez versos de REDONDILHA MAIOR, e cuja invenção se atribui

(Conclui na 4.ª página)

POEMA

Flavia Maria

(Especial para o «Diário de Noticias»).

AGORA eu sei —
foram perdidos
o te querer
o te esperar
de tantos dias;
o te falar
das coisas tuas
tempos fechadas
dentro de mim —
foram vazios
os teus ouvidos.

As marcas tôdas
que eu tenho hoje
não vejo em ti.
Tua mensagem
não é do canto
que eu te cantei.
Agora eu sei —
tu nem passaste
perto de mim.

Meu pensamento
te cobre todo
das muitas côres
que eu já senti.
E os meus desejos
tocam teu rosto
que eu nunca vi.

Notas de LEITURA

Heraclio Salles

"CIRANDA DE PEDRA"

DÊSTE romance de estréia da senhora Ligia Fagundes Teles (1) será possível dizer que o seu defeito fundade promessa. Refiro-me à falta de unidade do livro ou, para ser mais preciso numa referência inicial à técnica da romancista falo da diferença de nível literário que me parece existir entre as duas partes em que êle se desdobra. Falta-lhe unidade artística ou formal e não continuidade na sua estrutura interna. Uma leitura atenta revela fàcilmente um esfôrço ascensional, um domínio tanto mais firme dos elementos da arquitetura do romance, uma capacidade tanto maior de manter as personagens no plano da vida, quanto mais se avança para transpôr a fronteira arbitrária que a romancista julgou necessário erguer entre a infância de suas criaturas e a fase em que se vai cumprir o destino delas. Abarcada a história na sua totalidade cíclica, a impressão é de que dois romances foram lidos: o primeiro, incaracterístico, insuficiente nas suas soluções convencionais, as figuras movendo-se numa atmosfera desigual e aspirando apenas a uma diferenciação de caracteres que a romancista não conseguiu estabelecer senão em algumas passagens de vigor inesquecível; e o segundo, denso, apaixonante, arrastando o leitor a participar da vida abundantemente criada com a sua substância dramática e o seu toque de tragédia.

E' verdade que de muitos defeitos da primeira parte a segunda não ficou inteiramente isenta, como das qualidades fundamentais desta a primeira participa. Mas de uma para a outra, a sra. Ligia Fagundes Teles realizou uma evolução tão sensível e, a meu ver, tão consciente, que ao mesmo livro superou as suas deficiências de estreante, oferecendo-nos a antecipação de suas enormes possibilidades de ficcionista num segundo romance que ficaremos a esperar de sua inteligência criadora, de uma imaginação não muito larga, porém robustecida por um grande poder de observação e visualização, uma capacidade fora do comum de resolver os conflitos da vida no plano estrito da arte literária.

Do livro, em conjunto, ficou-me uma impressão de arbitrariedade transmitida, talvez, pela preocupação da romancista em reunir coincidências numa intenção evidente de simbologia que pode não romper com a verdade mas diminui em alguns pontos importantes da história a sua verossimilhança. O motivo gerador da história é uma passagem da Bíblia, esta profecia terrível, que se cumpre à risca — «Se um homem dormir com a mulher do outro, morrerão ambos, isto é, o adúltero e a adúltera, e tu arrancarás o mal do seio de Israel». Não é da sua consumação que me vem a impressão de inverossimilhança. O adúltero e a adúltera (Daniel e Laura) são fulminados, ela pela loucura e submetida ao recurso da eutanásia praticado por êle; e êle pelo suicídio. A sentença bíblica não é, porém, uma epígrafe que justificasse a tragédia no plano moral, mas um elemento da própria trama romanesca, do qual parecem todos ter consciência perfeita, principalmente (menos verossímil ainda) as crianças que sofrem as consequências do drama familiar. Talvez para justificar essa consciência, a romancista mantém a história numa atmosfera de imprecisão quanto à idade das meninas, Bruna, Otávia e Virgínia. A figura de Natércio, marido de Laura, é incaracterística. Virgínia, que centraliza o romance, é a personagem mais vigorosamente construída, embora na primeira parte do livro não tenha vida própria, como seria de desejar num trabalho acabado e perfeito de ficção. Vive como um fantoche esperto e atraente, muitas vêzes levando-nos a comovermos com ela, mas como que movimentada pelos dedos da romancista, quase visíveis nos quatro primeiro capítulos. Conquanto o seu comportamento obrigue a romancista a colocar na bôca das outras personagens a advertência, dirigida ao leitor, de que ela é uma «menininha» (páginas 51 e 61), a necessidade de sua participação no desenvolvimento da história leva-a a observações e atitudes improváveis na sua idade presumível, tanto que Bruna (página 44), quando ela insiste em perguntar porque a mãe, até ali, teria que pagar sòzinha pelo crime cujas consequências a Bíblia distribui entre os dois, tem que cair nesta incoerência:

«Olha, Virgínia, já está em tempo de você ficar sabendo certas coisas, não tem cabimento ficar falando a vida inteira como uma criança».

Tôda a primeira parte do romance é marcada por imprecisões, que vão desde a insegurança de linguagem (muito rara, aliás, no sentido gramatical) até o insucesso da expressão na tentativa de fixação das fisionomias: — «Um sorriso pálido distendeu-lhe a bôca em forma de pirâmide» — «Tinha cabelos negros e luzidios, o rosto maciço e olhos que pareciam dois furos negros» (Natércio, pág. 53) — «Um sorriso para fora entreabriu-lhe os lábios polpudos» (Otávia, pág. 44). — Os olhos de Luciana eram «dois buracos negros feitos pela brasa de um cigarro». Essas expressões — «sorriso para fora», «bôca em forma de pirâmide», «olhos como buracos» adquirem a feição de um cacoete insistente ao longo de todo o romance: — «O normal seria descrever a nossa família — Daniel murmurou. Parecia falar consigo mesmo. — A minha família, Laura e Virgínia. Minha família. — Teve um sorriso para fora» (pág. 31). Haveria ainda a assinalar aí um certo formalismo romântico, excesso de «sorrisos melancólicos», «faces lívidas» e «suspiros fundos», que diminuem a densidade da atmosfera e põem nela um tom geral de falsidade e convencionalismo, perfeitamente evitável com a simples supressão dessas palavras.

A acumulação dêsses aspectos negativos não deve dar ao leitor a impressão de que a primeira parte do livro é inteiramente frustrada. Há desequilíbrio, mas não frustração. Há uma desigualdade no trato dos elementos estruturais, uma insuficiência na construção de sua unidade, que não impede, entretanto, o fluxo da vida e sua transfiguração na esfera artística. O absurdo e constrangedor discurso de Daniel à «menininha» Virgínia, sôbre a morte do corpo e a imortalidade da alma (terminando com a recitação de uma estrofe inglêsa), no capítulo IV, é compensado pelo clima do capítulo seguinte e logo esquecido no final vigoroso do VI, quando Virgínia foge para não ouvir a notícia da morte da mãe dôida, que ela já ouvira sem querer, captando trechos de uma conversa do pai no escritório, mas lhe seria transmitida pela governanta, com a brutalidade irremediável das coisas diretas. As reações da menina são realmente infantis e o tumulto interior figurado com uma técnica convincente, perfeitamente adequada à situação.

A superioridade da segunda parte começa a ser notada no último capítulo da primeira, em que Luciana, a vaga mulatinha empregada na residência da louca, vai comunicar a Virgínia, na casa de Natércio, a consumação da profecia bíblica (Daniel também morrera, com uma bala no ouvido) e fazer-lhe a revelação desnorteante: a menina era filha da união amaldiçoada pela Bíblia e o seu conflito interior, entre as irmãs, iria atingir a fronteira da tragédia, sùbitamente compreendida e intensamente sofrida por ela na sua pungente solidão moral. A figura digna e heróica da mulatinha, de quem o romance insinua em meias tintas felizes uma paixão pelo suicida e uma piedade tocante pela dôida morta, de repente adquire contornos precisos, desaparece do livro mas permanece estranhamente na lembrança da gente. Daí por diante a sra. Ligia Fagundes Teles domina inteiramente o romance, que passa a ter um desenvolvimento lógico e chega a situação ideal em que as personagens não dependem mais do romancista. Virgínia no internato religioso (cuja atmosfera de opressão moral e secretos vícios a autora teve o bom gôsto de esboçar num plano secundário); voltando à convivência das irmãs, que vai encontrar corrompidas e preparadas para completar o ciclo da dissolução iniciada com o adultério da mãe; participando do ambiente de desagregação que parece tragá-la mas a que ela resiste; é uma criatura humana com tôdas as debilidades e resistências de sua condição. Se os anões de pedra do jardim, na ciranda enigmática, é o símbolo da fatalidade que a vincula a um grupo que se dissolve na putrefação moral da sociedade, ela é o símbolo da subsistente pureza que abre ao homem a perspectiva de salvação. Não apenas Virgínia, mas tôdas as criaturas do grupo (exceto o arbitrário Conrado com a sua impotência e suas tiradas literárias) são personagens que vivem, cada qual com o seu caráter, coda um dêles deixando em nós aquela marca a que Ernst Junger se referiu em seu diário de viagem, a propósito do encontro, da «descoberta» de um homem: — «Assim como os ourives procede com os objetos, o contacto de um ser humano grava uma marca em nós». Para êle, o encontro de um homem era equivalente à descoberta do Ganges, da Arábia, do Himalaia, do rio Amazonas: — «Êrro em seus mistérios e suas profundezas e nêles encontro tesouros, cujo conhecimento me transforma e me instrui».

Não exagero se aplico esta observação às personagens da sra. Ligia Fagundes Teles, na segunda parte do seu romance. Bruna, devassa e mística; Otávia, corrompida e cínica; Leticia, cuja anormalidade estimulada solicita para ela a piedade que dedicamos aos enfermos; Natércio, consumindo-se na penumbra em sua tragédia íntima, com a melancolia de uma vela ardendo em altar abandonado; Afonso, leviano e metido no pernosticismo de sua poesia hermética; Rogério, fútil e brutal; são figuras que nos marcam e continuam a existir em nós, independentes do romance fechado e de sua autora. As deficiências de técnica no desenvolvimento da história são compensadas por êsse caráter forte das figuras, pela impressão de vida que elas nos transmitem. A cêna de sedução monstruosa no apartamento de Leticia — um tanto enfraquecida pela arbitrariedade da chegada de Rogério — dá-nos a medida do poder descritivo da romancista e, mais uma vez, do bom gôsto com que ela revela as coisas mais cruas sem afastar-se do plano da arte e sem confundir realismo com vulgaridade e licenciosidade. Na cena de Natal, das mais felizes páginas do romance, ela reune hàbilmente todos os elementos da desagregação, dando-lhes fôrça simbólica, e até a menina que vai cantar a «Noite sagrada» parece a Virgínia marcada pela «fatalidade» da traição ao marido: — «Meu caso é diferente». E' o ciclo da dissolução que se completa em Bruna e certamente será reaberto na filha.

A fuga de Virgínia ao destino do grupo, por meio de uma viagem arranjada em circunstâncias um tanto cinematográficas, parece-me ainda arbitrária pela sua intenção forçada de símbolo final. Mas não chega a prejudicar a beleza sombria do livro, no seu conjunto. «Ciranda de Pedra» é livro moderno na linguagem e na técnica, livro agreste e sacudido por um frêmito interior de coragem e dignidade literária que dificilmente sentiremos em outro romance feminino brasileiro. Se ainda não é um grande romance, anuncia a presença de uma romancista a quem se destina, espero, um grande lugar na ficção de língua portuguêsa.

(1) — «Ciranda de Pedra», Coleção Contemporânea, Edições «O Cruzeiro». Remessa de livros: Rua Frei Fabiano, 359 — Engenho Novo — Rio.

FOLCLORE E HISTÓRIA

EXPOSIÇÃO MISSIONÁRIA

Manuel Diégues Júnior

O que as missões religiosas têm feito, no meio de nossos indígenas, nesta obra de apostolado que significa o cumprimento da palavra de Cristo na terra, está apresentado na Exposição Missionária, inaugurada por ocasião do Congresso Eucarístico, e que deverá encerrar-se dentro de poucos dias. Parece-me que seria oportuno prolongar por mais algum tempo essa Exposição, principalmente para aproveitar o período de aulas e fazer com que fôssem levados os alunos de nossos estabelecimentos de ensino — principalmente Faculdades de Filosofia e cursos secundários — a visitá-la. É uma visita que se tornará útil aos estudantes para verem o que é a vida indígena, de um lado, e, de outro lado, para conhecerem a obra missionária.

Nos dois pavilhões em que se distribui a Exposição avivam-se demonstrações da maneira de viver dos nossos aborigines. Não as vem destruindo a obra das missões, e de certo não deve destruí-las porque representam as manifestações culturais daqueles grupos, perfeitamente integrados no ambiente físico em que vivem. É claro que não se irá ao extremo de aconselhar a manterem-se as práticas antihigiênicas ou outras maneiras, que ao contrário podem ser erradicadas e substituídas em melhor proveito para os indígenas. Sente-se ali que a obra religiosa vem procurando manter o indígena em seu «habitat», atentas as peculiaridades que o cercam.

Um exemplo disso está na exposição documentária da Festa da Moça Nova, realizada pelos Ticuna. É uma beleza de demonstração das máscaras e vestes usadas nesta festa, que constitui um rito de passagem para as moças. Quando a menina se torna moça, a mãe avisa ao pai, e começa então a realização da festa. A moça fica prêsa por seis meses numa armação construída dentro da própria cabana. Neste período apenas fia o tucum e a comida lhe é levada pela mãe. Não é vista, nem pode ver ninguém. Ao fim do sexto mês num dia de plenilúnio, a moça é tirada e de meia noite ao meio dia anda acompanhada dos pais ou de pessoa que ela estima, até quando começa a depilação. Um grupo de velhas indígenas arranca-lhes os cabelos da cabeça. E as danças se realizam com os indígenas usando máscaras e vestes caracteristicas.

Quem nos conta isso é Frei Fidelis De Alviano, um velho batalhador pelos indígenas, lidando com os Ticunas há longos anos, no Alto Solimões, à margem do Javari. Este velho servidor de Cristo, pertencente à ordem dos Missionários Capuchinhos, é autor de uma gramática e vocabulário da língua dos Ticuna, publicado em 1945 pelo Instituto Histórico, em um dos números de sua Revista. Esta missão foi criada em 1910 pelo bemaventurado Pio X e trabalha num território de 140 mil quilômetros quadrados.

Todo um documentário informativo sôbre a atividade das missões encontra-se na Exposição: dados estatísticos sôbre população, batizados, missionários, área da missão, etc. Informações também sôbre hábitos indígenas: o preparo da mandioca, a fiação, a pesca. Lá está exposto o «trocano», que é o telégrafo indígena: o meio como os índios se comunicam entre as tabas. Lá está o cerimonial borôro para os seus mortos: depois do entêrro provisório exumam o cadáver, e lavam e limpam bem a cabeça e os ossos do extinto e os enfeitam com penas de aves. Temos espostos uma cabeça e ossos de um antigo chefe borôro ornados de penas coloridas.

A Exposição Missionária não é apenas a comprovação da ação dos religiosos de diversas ordens católicas no mundo indígena: é um documento vivo do que são, como vivem, e que fazem os nossos aborigines. Merece ser vista e admirada. Justo seria que se organizassem visitas, com explicações e esclarecimentos, para os estudantes.

* * *

Aos responsáveis e organizadores da Exposição Missionária permito-me dirigir daqui um apêlo. E é o de que o material ali exposto, se não êle todo, mas grande parte — a parte principalmente etnográfica — seja doado à Universidade Católica do Rio de Janeiro para constituir o museu daquele estabelecimento, anexado à cadeira de Etnografia do Brasil. Ali estaria permanentemente conservado, enriquecendo um centro de cultura que se destina a formar novos professores e pesquisadores. E ficaria sobretudo, aqui na capital do Brasil, testemunhando constantemente a obra missionária das diversas ordens religiosas junto aos nossos indígenas. E creio — **data vênia** do Magnífico Reitor Pe. Pedro Veloso — que poderia mesmo chamar-se Museu das Missões.

MUSEU NACIONAL

Estão reabertas as exposições do Museu Nacional — é uma notícia auspiciosa a divulgar-se. Desde algum tempo fechadas, em virtude de obras, já se encontram novamente à visitação pública as exposições de etnografia brasileira, etnografia indígena, arqueologia americana, arqueologia do Peru, arqueologia clássica (Egito, Grécia e Roma), antropologia física e paleontologia. O horário de visitas no museu da Quinta da Boa Vista é das 9h 30m às 17 horas, diàriamente, exceto às segundas-feiras.

Boletim de Antropologia

Sôbre o povoamento pré-histórico da Colômbia, é um estudo do dr. Emilio Robledo, publicado no «Boletin del Instituto de Antropologia», da Universidad de Antioquia (Medellin, Colômbia), em seu número de março do corrente ano. O autor é figura internacionalmente conhecida por seus estudos de história, e neste artigo aborda o problema do primitivo povoamento da América, em particular de seu país. Outros artigos de interêsse encontram-se ainda neste número dessa publicação especializada.

A QUADRA POPULAR

Os meus olhos mais os vossos
Todos têm um parecer;
Mas os vossos um jeitinho,
Que os meus botam a perder.

Eu entrei na tua horta
E tirei o cravo a unha,
Quem tem o amor dos outros
Não tem vergonha nenhuma.

O MÊS DE AGOSTO

Agôsto, que é o oitavo mês do ano no Calendário Gregoriano, primitivamente se chamou «sextilis», por ser no início do Calendário Romano o sexto mês. Mais tarde é que passou a ser o oitavo mês, e no ano VIII antes de Cristo, os romanos lhe deram o nome do seu primeiro imperador. Êste foi Caio Júlio César Otaviano, sobrinho neto e herdeiro de César que, após o assassinio dêste, se colocou à frente dos antigos partidários. Depois de suas vitórias, foi feito cônsul, isto é, primeiro magistrado, e em seguida o Senado lhe deu o título de «Augusto», que significa respeitável, magnífico. Augusto nasceu no ano 68 antes de Cristo e morreu no ano 14 da nossa era. Êste mês lhe é dedicado porque nêle o investiram de honras consulares.

GAÚCHISMOS

TROMPETA — pessoa ordinária, ruim, que serve de estorvo a alguma coisa.

TEBA — Indivíduo destro e valente.

XARA — cavalo que tem o pêlo prêto.

BALANCEADO — pessoa que não é bem certa.

ADIVINHA

São três irmãs numa casa: uma vai e não volta, outra quer ir e não pode; e a outra fica até morrer. Que é?

Resposta: a fumaça, a laareda e a braza.

J. J. SEABRA

Transcorre no próximo dia 21 do corrente o primeiro centenário do nascimento de J. J. Seabra, que foi governador da Bahia e ministro de Estado, estadista dos mais eminentes da República. Diversas homenagens evocarão a figura de Seabra, estando a Casa da Bahia programando as comemorações.

EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA

Até o dia 15 do corrente estará aberta ao público, na antiga estação de hidros, a Exposição de Arte Sacra, excelente retrospectiva brasileira compreendendo magníficas peças de escultura, pintura, ourivesaria, prataria e jóias. Merece ser vista esta demonstração de arte, que se apresenta com organização apreciável. Há peças de expressivo valor. Se me fôsse permitido, dirigiria, aliás, às autoridades eclesiásticas e aos organizadores da Exposição um apêlo para que esta permanecesse mais tempo aberta ao público, proporcionando oportunidade também aos estabelecimentos de ensino — cujas aulas agora estão se reabrindo — para organizarem visitas explicadas a seus alunos.

Livros e Fatos

RAUL LIMA

FICHAS E LÁPIDES

O fichário — eu mesmo jamais o teria organizado — foi presente de pessoa amiga e ex-auxiliar. Dentro da caixa verde, separadas em ordem alfabética, em cinco côres diferentes. Não sòmente esta arrumação, que tanto falta em meus livros e papéis, realmente agrada, mas também o colorido e as evocações que os nomes e os endereços proporcionam.

Mas se o percorro todo, à cata de anotações a atualizar, quantas emoções êste material de escritório, mais parecido com um brinquedo de menino, de repente nos dá.

Levanto uma ficha branca e lá está o nome do velho desembargador, meu amigo, meu guia na experiência de magistratura que me foi dada meses após o recebimento do canudo de bacharel. Mal a ponho de lado, relembrando a figura do morto recente, e já outra, amarela, pede para ser retirada: a da viúva do grande cientista, colaboradora ilustre do espôso nos preciosos trabalhos de antropologia e sociologia que nos legou.

Passo para outra letra, série verde, e tenho diante de mim o endereço do jornalista e político honrado e bravo, a quem ainda nas últimas eleições demos um dos nossos votos familiares sem que entretanto tivéssemos experimentado a alegria de vê-lo retornar à Câmara dos Deputados, onde êle tão nobremente e esforçadamente lutou, como sempre, pelas boas causas.

Adiante, brota dentro de mim uma exclamação: havia poucos minutos ouvira a notícia da morte do escritor e amigo, com quem sempre tivera tão gratas relações. Doeu-me profundamente, após publicada a crônica em que sustentei restrições ao seu último livro e invoquei direito de leitor por me haver êle negado direito de crítico, saber que o bondoso confrade e amigo se achava condenado por moléstia incurável.

Dói-me agora mais ainda sabê-lo morto dessa moléstia, mais moço do que eu, em plena marcha para rumos certos, como aquêle mesmo seu livro deixava entrever.

Êstes cartões que vou retirando da caixa de aço verde oliva, são mais do que fichas. Principalmente agora, que — a tanto chegam minúcias de secretária — lá estavam nome e endereço de quem estava no coração e não precisa estar em fichários para ficar sempre na memória e na gratidão mais profunda: o nome e o endereço do velho sôgro e grande amigo, a quem devo tanto, que me acompanhou a obscura atividade intelectual e já um quarto de século de vida pública, com uma atenção, um carinho, uma admiração dentro de sua aparente secura, que só se comparam ao discreto orgulho da mais simples das criaturas humanas, minha humilde e santa mãe. Parecendo jamais haver destruído qualquer documento, por mais obsoleto, nem qualquer papel, nenhuma peça de correspondência, meu sôgro deixou-me todos os elementos que eu quisesse para reconstituir a luta que vimos travando por nosso lugar ao sol. Tôdas as cartas, todos os bilhetes, todos os telegramas, todos os postais que lhe enviei — narrando esforços, vitórias, dificuldades, viagens, enviando votos e parabéns — estavam guardados, no meio de recortes de notícias redigidas com provinciana generosidade, crônicas e artigos de circunstâncias ou, chamemos assim, autobiográficos, retratos, tudo lá se achava arrumado e protegido por uma cativante estima.

Uma ficha a mais que passou a ser lápide.

(Perdão se hoje, além de domingo, brilha o sol. Quando escrevi esta crônica triste, só havia nuvens e frio. Dia de a gente sentir-se ficha com a frieza da lápide.)

AVENTURAS

Entre suas interessantes coleções, a Edições Melhoramentos divulga «Caminhos da Vida». Nessa coleção publicou agora «Aventuras na Guaiana», um diário de Raymond Maufrais, jovem jornalista francês que se fêz explorador e já escreveu também «Aventuras em Mato Grosso», tradução de Carlos Chaves.

MORAIS SILVA

Transcorreu a 1 do corrente o segundo centenário do nascimento de Antônio Morais Silva, notável lexicógrafo brasileiro, autor do «Dicionário da Língua Portuguêsa». Nascido em 1755, Antônio de Morais Silva tornou-se um clássico da língua portuguêsa, tendo escrito também uma gramática. Foi ainda tradutor da «História de Portugal». Morais faleceu, em Pernambuco, a 1 de abril de 1824.

ANEDOTÁRIO DE VARGAS

O jornalista Queirós Júnior publicou um livro com êste título e sub-títulos: «222 Anedotas de Getúlio Vargas. Anedotário popular, irreverente e pitoresco. Getúlio no inferno. Getúlio no céu».

Vê-se logo que a coletânea não é tendenciosa, para atacar nem endeusar. É eclética, desigual. Contém muitas anedotas conhecidas, várias citações de livros alheios e de revistas e parece incluir numerosas piadas de almanaque adaptando-as, bem ou mal, ao falecido presidente.

Apesar dêsse feitio do livro, o autor mostra-se muito interessado nos «direitos de tradução, reprodução e adaptação», indicando a proibição de reprodução total ou parcial; e se apressa em anunciar para breve nova edição com as contribuições que receber.

O diligente jornalista pretende, como se vê, instaurar um processo rendoso de exploração do finado.

DE FRANÇA

Além de «Les Nouvelles Littéraires», de vez em quando, o Escritório do Adido Cultural da Embaixada de França nos enviou recentemente «Bulletin de Paris», um tabloide rico de matéria geral e literária.

NA URSS

Tendo visitado a União Soviética, Jocelym Santos, veterano jornalista e entusiasta do regime, fêz uma palestra sôbre «A atividade social e cultural na U.R.S.S.», na A.B.I. Publicou agora em plaquete essa exposição, com fotografias de sua viagem.

PERIÓDICOS

● Organização Simões iniciou a publicação de um Boletim. Informa sôbre as edições da casa, transcrevendo trechos de artigos de crítica.

● Saiu interessante e movimentado o número do primeiro semestre dêste ano de «Letras Fluminenses» sob a direção de Luís Magalhães. Colaborações em prosa e verso, entrevistas, informações.

● Publica-se em São Paulo «Revista de Poesia y Critica Hispano-Americana — INTUS» sendo diretores Júlio Garcia Morejon e João Tortello. O número 10, de julho-agôsto, traz notas biobibliográficas e críticas, páginas antológicas de poetas modernos brasileiros, ensaio sôbre Pedro Salinas e Gonçalves Dias, várias colaborações.

● Mais um número de «Horizonte», revista de poesia que se publica em Campos. Oito páginas de poemas e ilustrações.

● «Jornal de Letras» de julho publica capítulo da biografia de Monteiro Lobato que Edgar Cavaleiro está escrevendo. As seções habituais, além de escolhida colaboração.

● Está cada vez mais amplo e interessante o Boletim — órgão informativo da Biblioteca do Exército dirigida por Umberto Peregrino, escritor e tenente-coronel.

«FIO DA MEADA»

Josué Montelo publicou mais um livro, em Edições O Cruzeiro. Intitula-se «Fio da meada» e é uma coletânea de contos.

É êste o primeiro livro do brilhante e agradável escritor depois de haver entrado para a Academia Brasileira de Letras, que lhe acrescenta muito ao renome.

O Conto DA SEMANA

Seleção e nota de Paulo Rónai — Tradução de Olov Hjelmström

A CAPA DE PELES

Hjalmar Soderberg

Hjalmar Soderberg (1869-1941) é o autor de vários romances, — como **A Mocidade de Martin Birck**, de caráter autobiográfico, o **O Dr. Glas**, cujo assunto é o direito de matar por motivos altruistas — e de peças de teatro, mas sua notoriedade é devido principalmente a seus contos, gênero de que é considerado um dos mestres na Suécia. Sob a influência de Anatole France, Herman Bang e J. P. Jacobsen, criou, em suas **Historietas** (1898), uma variante nova do conto breve, cristalizado em redor de um acontecimento exterior insignificante em si, mas de profunda repercussão na alma das personagens, e geralmente enquadrado no cenário de Estocolmo, cujas paisagens são descritas com traços leves, mas evocadores.

O INVERNO estava rígido aquêle ano. Os homens encolhiam-se de frio e diminuíam, com exceção dos que possuíam uma capa de peles.

O advogado John Richardt tinha uma capa excelente, espécie de atributo de suas funções de diretor gerente de uma companhia fundada havia pouco. O médico Gustaf Henck, seu velho amigo, não possuía capa de peles; em compensação tinha uma mulher bonita e três filhos. O dr. Henck era magro e pálido. Uns engordam com o casamento, outros emagrecem; o doutor fazia parte dêsses últimos. E chegou a noite de Natal.

— O ano tem sido ruim — disse o dr. Henck consigo mesmo, enquanto na semi-escuridão daquela tarde de inverno — eram três horas — se dirigia para a casa do amigo Richardt, a fim de pedir-lhe dinheiro emprestado. — O ano tem sido realmente ruim para mim. Estou com a saúde abalada, para não dizer destruída. Meus clientes pelo contrário melhoraram de saúde quase todos, a ponto de só me procurarem raramente. E' possível que morra dentro em breve. Tenho percebido que é essa também a opinião de minha mulher. Neste caso, seria bom que isso se desse antes do fim de janeiro, quando terei que pagar êsse maldito prêmio do seguro de vida.

Ao chegar a essa altura dos seus pensamentos, encontrava-se o médico na esquina da Regeringsgatan e da Hamngatan. No momento em que ia atravessar o cruzamento das referidas ruas, para continuar descendo pela Regeringsgatan, escorregou na neve lisa e caiu na frente de um trenó, que vinha com tôda a velocidade. O cocheiro praguejou e o cavalo desviou-se instintivamente; ainda assim Henck recebeu um golpe no ombro por uma das traves, e, além disto, uma porca, prego ou coisa semelhante pegou-lhe no sobretudo, arrancando um grande pedaço. Juntou-se uma grande multidão. Um guarda civil ajudou-o a levantar-se; uma moça bateu-lhe na roupa para tirar a neve; uma senhora idosa mostrou com largos gestos que estava pronta a concertar ali mesmo o sobretudo rasgado; um príncipe da casa real, que passou por acaso, foi buscar o chapéu e o plantou na cabeça de Henck, e assim tudo se normalizou — com exceção do sobretudo.

— Mil demônios, como estás, Gustaf! — exclamou Richardt, ao ver o amigo entrar no escritório.

— Acabo de ser atropelado — explicou êste.

— Você tem cada uma — disse Richardt com um riso gostoso. — Você não pode voltar para casa assim. Vou-lhe emprestar a minha capa de peles, enquanto mando um rapaz buscar em casa o meu sobretudo.

Henck agradeceu e depois de ter recebido as cem coroas de que necessitava, acrescentou:

— Serás benvindo ao jantar, como sempre.

Solteiro, Richardt costumava passar a noite de Natal em casa do doutor.

•

Na volta, o médico sentia-se bem humorado, como não o tinha estado havia muito tempo.

— E' por causa da capa — murmurou. — Se eu tivesse cabeça, já teria comprado uma a crédito há tempos. Teria aumentado a minha confiança em mim e me elevaria no conceito dos outros. Um médico com capa de peles não pode ser tão mal pago como um em sobretudo comum, de lapelas rôtas. E' pena não ter pensado nisso antes. Agora é tarde...

Deu uma volta pelo Kungstradgården. Já estava escuro e a neve começava a cair outra vez. Os conhecidos que encontrou não o reconheceram.

— Por falar nisso, quem sabe, se não é tarde demais? — continuou com os seus botões. Ainda não sou velho, e talvez tenha me enganado a respeito da minha saúde. Sou pobre como Jó, mas Richardt também o era até há pouco tempo. A minha mulher tem-se mostrado ultimamente fria e hostil para comigo. De certo ela voltaria a gostar de mim, se eu pudesse ganhar mais dinheiro e andar com capa de peles. Parece-me até que ela passou a gostar mais de John, depois de êle ter comprado esta capa de peles. Consta-me que ela tinha uma certa paixão por êle quando moça, mas êle nunca a pediu em casamento... Pelo contrário, declarou a ela, e a todo o mundo, que não teria coragem de casar-se enquanto ganhasse menos de dez mil coroas por ano. Eu, porém, tive esta coragem, e Ellen era uma moça pobre, que queria casar. Não creio que ela gostasse de mim naquela época a ponto de se deixar seduzir; nem eu pensava em tal coisa. Nunca mais sonhei com essa espécie de amor, desde que, aos dezesseis anos de idade, vi **Fausto** na Ópera com Arnoldson no papel principal. Tenho certeza, porém, de que ela gostava de mim nos primeiros tempos de casada! Nisto a gente não se engana. Que é que impede que ela volte a gostar de mim? Depois do nosso casamento, de início ela vivia dando alfinetadas em John, cada vez que se encontravam. Mas depois que êle fundou a companhia, que nos convidou para o teatro algumas vêzes e arranjou esta capa de peles, Ellen aos poucos desistiu de maltratá-lo...

•

Henck teve ainda que fazer algumas compras e só às cinco e meia chegou em casa, carregado de embrulhos. Sentia uma ligeira dôr no ombro esquerdo; foi a única coisa que lhe lembrava o acidente sofrido, além da capa que trazia.

— Quero ver o que Ellen vai dizer, quando me vir de capa de peles — murmurava consigo.

A antecâmara estava às escuras; a luz só ficava acesa nas horas de consulta.

— Ouço-a, no salão, — pensou o médico. — Ela pisa leve como um passarinho. E' estranho que o meu coração ainda se agite, quando lhe ouço os passos num quarto vizinho.

Tivera razão ao presumir que a mulher lhe ia dar uma recepção mais carinhosa do que de costume. Ela abraçou-o, aconchegou-se a êle no canto mais escuro da sala, pôs-lhe os braços ao redor do pescoço e o beijou com todo o amor e carinho. Depois deitou a cabeça no seu peito e sussurrou:

— Gustaf não chegou ainda...

— Ora, — respondeu Henck, e a sua vez tremia um pouco, enquanto passava as duas mãos carinhosamente pelo cabelo da mulher, — êle está aqui.

•

Na lareira do consultório o fôgo ardia. Na mesa havia copos, uísque e soda.

O advogado, recostado numa grande poltrona de couro, fumava um charuto; seu amigo mantinha-se, curvado, no canto de um sofá. A porta do salão estava aberta: a senhora Henck e as crianças estavam acendendo as velas da árvore de Natal.

O jantar havia transcorrido em silêncio. Sòmente as crianças tinham brincado e falado tôdas ao mesmo tempo, cheias de alegria.

— Você não diz nada, — observou Richardt. — Está por acaso pensando no sobretudo rasgado?

— Não, — respondeu o doutor, — antes na capa de peles.

O silêncio reinou por alguns minutos, depois êle retomou:

— Estou pensando noutra coisa, também. Estou pensando em que êste é o último Natal que passamos juntos. Sou médico e sei que não me sobram muitos dias de vida. Agora o sei com tôda a certeza. Por isso queria agradecer-lhe tôdas as suas gentilezas nestes últimos tempos comigo e com a minha mulher.

— Oh, você está enganado, — murmurou Richardt, evitando o olhar do outro.

— Não, — respondeu Henck, — eu não estou enganado. Quero também lhe agradecer por ter-me emprestado a sua capa de peles. Ela me proporcionou os últimos segundos de felicidade que tive na vida.

Correntes CRUZADAS

Fatos e Valores

Afranio Coutinho

O corrente pressuposto, oriundo do cientificismo fatualista do século XIX, acêrca da operação crítica nas suas relações com a história literária, é de que os fatos são os fatos, e existem objetivamente, na realidade, bastando que dêles se tome conhecimento, enquanto os juízos sôbre êles são outra coisa, provenientes de um mundo subjetivo. A história literária relacionava-se com o levantamento dos fatos e por isso não tinha que valer-se de categorias críticas: era bastante deixar que os fatos falassem por si mesmos. Assim, como salienta o crítico Wagoner, em recente artigo, a crítica ficou relegada para o subjetivismo, certa de que não lhe era necessário aguçar e desenvolver seu instrumental filosófico e analítico. Produziu-se o formidável divórcio entre crítica e história literária, como se uma não fôsse necessária à outra. E como se ambas não devessem partir de uma adequada teoria do conhecimento e de uma filosofia dos valores.

* * *

Compreendemos hoje que os fatos não têm existência em si mesmos, e que sua existência está indissolùvelmente ligada ao conhecimento que dêles temos. Os inobserváveis da física atual são um exemplo de como muitos dêles mesmo só têm existência na teoria. Isso importa o reconhecimento da importância da concepção teórica em qualquer ramo da atividade do espírito. Até a conduta individual tem que ser pautada por valores — éticos e religiosos, sob pena de cair no cáos ou no niilismo, e mesmo tendo que dizer-se a respeito da vida social.

* * *

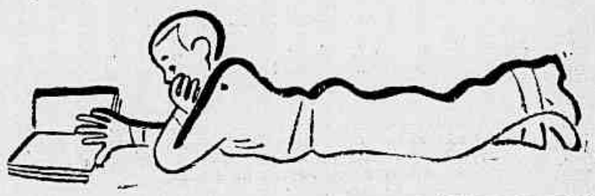
Se à crítica deve dar-se qualquer sentido construtivo: se quisermos que ela se torne uma disciplina científica, merecendo o respeito que despertam tôdas as outras dêsse teor; se há que fazê-la sair do plano puramente pessoal, que a reduz a mero jôgo arbitrário, gratuito e mais ou menos irresponsável, às vêzes belo como no caso dos grandes impressionistas, mas nem sempre útil e quase sempre causa de cepticismo sôbre a atividade literária; não podemos concebê-la divorciada de uma epistemologia. O subjetivismo crítico mantém a crítica do nível a que o praxismo condena o direito, antes das preocupações científicas da sociologia jurídica.

* * *

Essa ordem de meditações em tôrno da atividade crítica enche a bibliografia atual da espécie, nesse esfôrço generalizado nos grandes centros de produção de cultura por dar à crítica um feitio sério. Mais do que em nenhum outro lugar, elas são pertinentes no Brasil, a fim de livrarmo-nos do impressionismo jornalístico, a que se referiu Fidelino de Figueiredo a respeito de nossos trabalhos literários, o qual impede inclusive que tomemos conhecimento da existência de tais problemas, fiados no virtuosismo, na capacidade improvisadora, no brilho, na agudeza de inteligência, que substituem, entre nós, uma metódica.

* * *

O interessante é notar como concordam a êsse respeito as correntes, doutro modo, divergentes, que hoje dominam o debate crítico, como os marxistas, os néo-aristotélicos, os estruturalistas, os formalistas, e outras. Nenhuma delas admite, nessa altura do desenvolvimento da ciência literária, que nos postemos no estágio dos Anatole France, que tanto mal causaram à crítica, enriquecendo-a muito embora de belas páginas que não podem ser, sem suas qualidades pessoais, repetidas. Tôdas elas exigem o estabelecimento de um corpo de normas e padrões (standards), um sistma de valores, sem os quais a valoração crítica é um ato vazio e sem conseqüências, como é o caso, quase geral, da crítica brasileira. O fato não tem valor em si mesmo. O valor precisa ser-lhe adjucado, a partir de um sistema de normas, que, por sua vez, é codificado por uma teoria dos valores e uma epistemologia. Fatos, juízos sôbre fatos e valores não se opõem, nem se isolam nos planos objetivo e subjetivo.



EDIÇÕES GLOBO

A Editora Globo publicou quatro obras valiosas.

O primeiro volume de «Vidas de Estadistas Americanos», de Henry Thomas e Dana Lee Thomas, aparece contendo não apenas as biografias dos grandes plasmadores da nação norte-americana mas também, da autoria de historiadores brasileiros, as biografias dos maiores vultos que se bateram pela liberdade e a democracia nas terras do continente.

Outro lançamento foi, em segunda edição, o estudo da vida de Tibério Cláudio escrito pelo historiador Robert Graves (traduzido por Mário Quintana) como se fôra autobiografia: «Eu, Claudius Imperador».

Reedição é também de «Contraponto», de Aldous Huxley, uma das suas maiores obras, correspondente ao período de pessimismo do escritos e pensador profundo.

Finalmente, «Debaixo do Céu» é um dos mais importantes romances de Pearl S. Buck, distinguido com o prêmio Nobel. Desenrola-se na China, nos Estados Unidos e na Inglaterra. A história de- [illegible]

«Os Dez Melhores Livros Brasileiros»

Os alunos da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, estão realizando um interessante inquérito de larga penetração, entre pessoas de reconhecida projeção intelectual na política, na magistratura, no magistério, no serviço público e noutros sêtores científicos e artísticos.

Com êsse inquérito, visam os alunos da EBAP obter opiniões valiosas sôbre dez obras da literatura nacional que, por sua importância, não possam ser desconhecidas de um administrador público realmente culto.

O movimento abrangerá mais de mil pessoas no Distrito Federal e nos Estados.

Será, certamente, uma iniciativa coroada de êxito e seu resultado terá grande importância não só para os estudantes, como para todos aquêles que se interessam pela nossa literatura.

«VILA SOLEDADE»

Esgotada a primeira edição, como sempre acontece aos livros da sra. Leandro Dupré, «Vila Soledade» publicada há dois anos, foi reeditada por Saraiva.

Pelas BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Notável contribuição ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional foi prestada pela nossa biblioteca maior, instalando, em seu saguão principal, a exposição «O Catolicismo no Brasil» (retrospectiva de bibliografia religiosa), tendo comparecido ao ato inaugural o exmo. sr. ministro da Educação e Cultura, professor Cândido Mota Filho, dr. Orlando Gomes Calaza, seu chefe de gabinete, além de outras altas autoridades eclesiásticas e civis. A magnífica mostra vem despertando desusado interêsse e está acusando o mais elevado índice de visitação já registrado em exposições anteriores. Foi impresso excelente catálogo, que registra, em 202 itens numerados, todos os documentos expostos, contendo ainda uma breve e esclarecedora introdução assinada pelo escritor Eugênio Gomes, atual diretor da Biblioteca Nacional. A organização geral estêve a cargo da sra. Francisca Marcondes Portugal, diretor da Divisão de Catalogação, tendo sido incumbida do arranjo artístico a srta. Lígia da Fonseca Fernandes da Cunha, chefe da Seção de Iconografia.

INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

• Reassumiu as suas funções o escritor Augusto Méier, diretor do I. N. L., que estêve na Alemanha lecionando «Estudos Brasileiros», na Universidade de Hamburgo. Por sua vez, voltou à direção do Serviço Nacional de Teatro, o escritor Adonias Filho.

• Acaba de ser publicada a terceira edição do «Guia das Bibliotecas Brasileiras». O grosso volume, que contém 680 páginas, registra sumàriamente tôdas as bibliotecas que recebem auxílio, técnico ou material, do Instituto. O prefácio, assinado pelo organizador da edição, bibliotecário Hélio Gomes Machado, chefe da Seção de Bibliotecas, explica o novo critério que alterou as normas adotadas em edições anteriores.

• O bibliotecário Humberto Soares da Costa será o novo chefe da Seção de Enciclopédia e Dicionário, em substituição ao professor Teodoro Cabral, recentemente falecido.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Instalada confortavelmente no quarto andar do Palácio da Educação, funciona para o público, em geral, de 11 às 18 horas, diàriamente, e, aos sábados, de 9 ao meio dia. Empresta livros a domicílio, no máximo dois volumes, para cada leitor. Mantém uma excelente coleção de Referência, para consultas no próprio local. Seu acêrvo geral é constituído, principalmente, por obras de interêsse educacional. Atende a consultas pelo telefone 42-6506, sôbre assuntos de interêsse geral. E' superiormente dirigida pela bibliotecária Emi Pamplona

«PARTICÍPIO PRESENTE»

(Conclusão da 2.ª página)

julgamento. Ser capaz de distinguir experiências entre si no tocante aos seus aspectos menos superficiais. Ser um consumado árbitro de valores». Noutro passo do seu **Principles of Literary Criticism**, acentua: «Um crítico deveria estar sempre em condições de dizer: «Não gosto disto, mas sei que é bom», ou «gosto disto e o condeno», ou «êste é o efeito que isso produz em mim, mas êste outro efeito, bem diferente, é que deveria ser produzido».

Abonamos, em sua integridade, o pensamento do famoso teórico, mas o que êle não pôs em devido relêvo foi o fato de que, para decidirmos da nossa ojeriza a uma obra, não precisamos senão de recorrer a uma capricho, não raro momentâneo, ao passo que, ao afirmarmos que um trabalho tem mérito, nos apoiamos em evidência quase científicas — saímos do terreno do arbítrio para instalarmo-nos no domínio dos fátos. Os dois membros da proposição «Não gosto disto, mas sei que é bom» atestam procedimentos diametralmente opostos: o primeiro exprime manifestação de humor, o último pressupõe uma axiologia. E' claro que é muito mais cômodo rechaçar com um piparote ou traduzir agrado com um estalo de língua...

A não ser para ajudar o leitor a discernir entre realizações válidas e não válidas estèticamente — para provê-lo dos meios para concluir se uma obra é **boa** ou **má** — é mil vêzes melhor silenciar sôbre qualquer trabalho que nos caia sob a vista. Tudo o que fôr dito com base apenas em palpites e em impressões erráticas só vem aumentar a confusão no concernente a êstes assuntos de suma gravidade, para não falar nas distorções, nos erros e injustiças a que tantos autores ficam sujeitos, sabe Deus por quanto tempo, graças à leviandade e à audácia de pseudo-críticos.

Releve-nos o leitor que, a título de ilustração, nos socorramos de uma experiência pessoal. Há pouco tempo, um jovem comentarista literário, que também é poeta, distinguiu-nos com uma apreciação do nosso último livro de poesia, **Usina do Sonho**. Logo de saída, fiel ao vêzo tão arraigado entre nós de contaminar de afetividade o que deveria ser neutralmente reflexivo, faz uma confidência de todo autobiográfica. «Confesso que entrei no livro com boa dose de má vontade, pois à primeira folheação logo saltaram do texto várias palavras difíceis, dessas tão a gôsto da complicada geração chamada «de 45». E enfileira boas dezenas de vocábulos que, na sua falta de intimidade com o idioma, tacha de incomuns, não descuidando, todavia, de pôr todo esmêro, com indistarçáveis propósitos malévolos, em aproximar ou correlacionar têrmos, apartados léguas uns dos outros no livro, de jeito a atiçar no leitor associações ridículas ou de mau gôsto. Aliás, pouco mais adiante o jornalista se traiu ao afirmar que havia lido e treslido **(sic)** os poemas.

Ora, supondo que o emprêgo de palavras difíceis em poesia representasse para êle uma questão crítica relevante, caber-lhe-ia, antes de mais nada, mostrar: 1º) que as palavras eram, de fato, de curso raro (só com ínfima parcela o é, realmente); 2º) isso comprovado, que é impossível fazer boa poesia com palavras difíceis; 3º) que, embora nos movesse essa intenção, os têrmos condenados não funcionavam dentro dos poemas e não passavam de mera ostentação verbal. Mas, é evidente que o nosso apreciador não iria, de moto próprio, meter-se em tais complicações, porquanto, para ser conseqüente consigo, teria que varrer da literatura, de um só golpe, um Mallarmé (com seus **porphyre, thym, cistre, mandore, onyx, ptyx, septuor, lampadophore...**), um Gautier, um Baudelaire, um Valery, um St. John Perse, um Henri Michaux, um Chatterton, um Blake (ver os **Prophetic Books**), um Auden, um Empson, uma Edith Sitwell, um Wallace Stevens, um Hart Crane e, entre nós, um Cruz e Sousa, um Augusto dos Anjos, um Jorge de Lima. Além disso, ser-lhe-ia obrigatório esmiuçar a textura e a sintaxe poéticas presentes em **Usina do Sonho** para atestar que o uso dos semantemas repudiados era inteiramente gratuito e não servia a qualquer estratégia **expressiva** do autor — tarefa que o deixaria em maus lençóis, pois, no citado volume, as palvras atuam muito menos como denotadores (isto é, numa dimensão semântica) do que como conotadores, como organizadores de estruturas plásticas, tonais, arquitetônicas, sinestésicas.

Durante todo o tempo está-se a ver o bom rapaz, por trás da cortina de filó, a aclamar: «Mire-se no meu exemplo! Faço poemas com palavras fáceis, e que poemas de truz! Deixe de ser tolo! Vá na minha onda, que sou oficial de marinha mercante!»

Seguiram-se, como era de esperar, alguns elogios («Tais e tais poemas são inteiramente belos». «Excelente êste». «Um bom poeta». «A má vontade inicial evaporou-se e moeu-se entre as difíceis e brilhantes engrenagens de sua **Usina**.»), mas, como os louvores apresentavam também o mesmo caráter de secreção humoral, não se fundamentando na mais pequena evidência crítica, acabamos por acreditar que estávamos participando, sem querer, de um estranho rito, no qual o sacerdote pretendendo celebrar os feitos de algum forasteiro recém-admitido ao clã, não fazia mais do que celebrar a si mesmo...

Há um corrente crítica muito importante chamada de crítica textual. Esta poder-se-ia crismar de **pretextual**.

Encarecemos, por oportuno, a quem eventualmente nos lê que não veja nesta digressão em tôrno de um caso pessoal o mínimo ressentimento ou propósito de defesa, quer própria, quer da «geração de 45», à qual nunca pertencemos e nem sabemos bem mesmo o que seja. Se ventilamos o assunto, foi apenas para exemplificar, com um fato concreto, a nossa argumentação e traçar uma linha divisória nítida entre a linguagem emotiva, peculiar à ficção e à poesia, e a linguagem **referencial** a que deve aspirar, como instrumento de análise, todo árbitro de valores que se preze. Embora discordemos das opiniões do nosso comentarista, reconhecemos-lhe todo o direito de emiti-las e, sob êsse aspecto, as respeitamos.

Agora, entremos no âmago dêste artigo, que é realmente, o «julgamento» do volume de estréia de Reinaldo Jardim — **Particípio Presente**.

A situação tôda particular que pusemos em foco antes, quando figuramos o desencontro completo entre crítico e obra, não foi precisamente a que se nos apresentou ao resolvermo-nos a escrever sôbre a coletânea de poemas em causa, não só porque, pelo menos no referente ao conteúdo, são bastantes os pontos de contacto que partilhamos com o autor, como por tornar-se desnecessário apelar para uma teoria de valores a fim de concluir-se não ser êsse ainda o seu grande livro. As barreiras que se erguem entre nós são de ordem oneracional, ou, com mais exatidão, prendem-se à mecânica expressiva do verso e à manipulação do **medium** lingüístico.

Durante quase todo o tempo em que estivemos a ler e reler **Particípio Presente**, mantivemo-nos em constante choque com as suas soluções formais. Se, por um lado, o conflito precipitou o problema do gôsto, de natureza exclusivamente subjetiva, e que aqui vem à baila apenas como ambiência psicológica, por outro aguçou o jôgo crítico a ser decidido num terreno alheio às nossas idiossincrasias. Os juízos que dagora por diante enunciarmos poderão, sem dúvida, pecar por inadequação ou por seu tom hipotético, inferencial. A muitos, talvez com justiça, parecerão insatisfatórios, mas não pouparemos esforços para que em nenhum momento se confundam com um mero **reflexo** de nossa personalidade. Comprometemo-nos a assentá-los sôbre critérios tanto quanto possível universais, lentamente cristalizado pelos estudiosos ao longo da prática e experiência da arte literária. E' óbvio que cada pessoa que se interessa pela estrutura e ordenação dos sinais estéticos (**expressores**), vai sistematizando, no trato diuturno com as letras, certos princípios normativos abonados pelas obras exponenciais de tôdas as épocas. Como é impossível, dada a inesgotável potencialidade do gênio inventivo do homem, **codificar** em preceitos o tirocínio criador, é àquele acervo que o crítico recorre para fundamentar os seus pontos de vista. A despeito disso, ou por isso mesmo, revestirão sempre uma forma probabilística, aproximativa, pois, não podendo o julgador, por mais alerta que se conserve, excluir de todo o seu **temperamento** do ato estimativo, êste se elabora, sem exceção, num clima prèviamente gerado por suas tendências. «Existe, porém, uma objetividade relativa e funcional que decorre do conhecimento dêsse grau de relevância pessoal, constantemente em jôgo nas nossas apreciações críticas» — conforme ensina o prof. Euryalo Cannabrava no lapidar estudo **Crítica e Julgamento Estético*** que, a nosso ver, lança os fundamentos doutrinários de uma futura escola brasileira de crítica estrutural. E' ainda êle quem diz: «Verifica-se entre o crítico e a obra julgada uma espécie de tensão psicológica muito semelhante àquela que se estabelece entre a criação e o criador. Mas o julgador não dispõe de recursos intuitivos ou sobrenaturais para dar conta de seu mistér. O seu trabalho se baseia na inferência indutiva de propriedades que caracterizam o objeto estético. O valor da hipótese por êle formulada depende da confirmação proveniente de evidências disponíveis. Sob êsse aspecto, não há diferença entre o julgamento estético e o julgamento científico, a não ser que o grau de confirmação de que dispõe o crítico jamais se traduziria através de grandezas quantitativas».

Procuraremos em outro artigo trazer à tona as «evidências disponíveis» em **Particípio Presente**.

* Ver **Revista Brasileira de Poesia** — nº VI — Junho de 1953. Sentimo-nos sobremodo à vontade para nos manifestar com entusiasmo sôbre o trabalho em aprêço do prof. Cannabrava, porquanto divergimos radicalmente de algumas de suas posições filosóficas, em particular no que diz respeito ao materialismo dialético, por êle «refutados» em «três diálogos» platônicos.

O. M.

ABC DE POÉTICA

(Conclusão da 2.ª página)

Vicente Espinel, que lhe deu o nome. A espinela também se apelida simplesmente DÉCIMA, e seus versos rimam: o primeiro com o quarto e o quinto, o segundo com o terceiro, o sêxto com o sétimo e o décimo, o oitavo com o nono. O exemplo que damos é de Gregório de Matos, agradecendo uns doces que lhe enviara certa moça a quem havia escrito uns versos:

Para mim, que os versos fiz
de graça, um só doce basta;
mas já sei que sois de casta
a fazer doces gentis:
e pois a fortuna quis
dar-me em prêmio esta **fartura**.
Pintando uma formosura
agora, por nova emprêsa,
digo, da vossa grandeza,
que sois da vida a doçura.

ESDRÚXULA, ou DATÍLICA (dada a sua semelhança com o DÁTILO greco-latino) — é a RIMA feita com palavras proparoxítonas, ou seja, acentuadas na antepenúltima sílaba — como nos versos primeiro e quarto da seguinte estrofe de «Os doentes», de Augusto dos Anjos, no livro **Eu e Outras Poesias**:

Oh! desespêro das pessoas **tísicas**,
adivinhando o frio que há nas lousas,
maior felicidade é a destas cousas
submetidas apenas às leis **físicas**!

ESTICOMITIA (do grego: **stichos**, verso, e **mythos**, fábula) — denomina-se a distribuição do têxto, nas estrofes, de maneira que a cada verso ou hemistíquio corresponda uma frase completa. Usa-se principalmente no diálogo dramático, e as frases de parte a parte são via de regra antagônicas — como no «Soneto» (84), de Camões, que assim principia:

— Que levas, cruel Morte?
— Um claro dia.
— A que horas o tomaste?
— Amanhecendo.
— Entendes o que levas?
— Não o entendo
— Pois quem to faz levar?
— Quem o entendia.

ESTRAMBOTE (do italiano **strabotto**) — chama-se o verso ou grupo de versos, no máximo três, que se acrescentam ao fim do SONETO. Geralmente o estrambote consta de um verso menor, rimando com o último do segundo terceto, e dois, que rimam entre si, da mesma medida que os versos do soneto que acompanham.

CARTA SÔBRE O ...

(Conclusão da 1.ª página)

vesse tantos competidores. Ou se isso me parecesse muito pouco — e eu preferisse a Posição, ao Dinheiro, puxava pela inteligência, a memória, e a vista, e fazia um concurso para o Itamarati, ou para a Magistratura, ou para qualquer *lugar de importância*, — mas *jamais choraria por um* empreguinho público de DOIS MIL CRUZEIROS!

Pensando em você, e em suas lágrimas, meu caro, é que eu desejo, com tôdas as fôrças de meu coração, que *a capital do País seja mudada com urgência*.

Um conselho, antes de fechar a carta. Corra os olhos pelos anúncios de empregos das companhias. Estão oferecendo *seis mil cruzeiros por um dactilógrafo, em vários jornais*. Mas será... que você quer um emprêgo público, porque nem um dactilógrafo você chega a ser? E isso — com todos os seus talentos?

Releve-me a ranzinzice. A amiga

VIGÍLIA DE QUARENTÃO

(Conclusão da 2.ª página)

teiro, encontramo-nos sob as arcadas frias da beira de jardim, fazer-se pleno bem-estar de músculos repousados.

Vencido, depois, sob a claridade difusa da madrugada, o pequeno lançante que leva ao portão de saída, e precisamente ao pisarmos a calçada, para enxergarmos a ladeira da rua deserta, que é tomada de árvores e sobe em direção da lonjura desbotada — precisamente então, é que, ao invés da cobardia preguiçosa, que seria de esperar com a presença da subida, me vem a lepidez definitiva.

Daí, ante o espanto interjeitNo das minhas três acompanhadas, eu recusar a oferta do chofer de aluguel, e, mais, decidir:

— Vamos pra casa a pé. É perto. A ladeira não tem importância, a gente sobe de vagar. Depois... a gente vai gozando a fresca da manhã, e... e também vê o sol nascer. Vocês nunca viram, não? Pois não demora...

É. Dêsse modo vamo-nos, agora, subindo a rua, lentamente, sob a ramagem úmida das árvores paradas. As moças seguem à frente, tagarelando impressões do baile, eu, atrás, calado, sorrindo vago, na beata fruição do bem-estar inesperado, do incontado revigoramento, que, sinto-o, será capaz de conduzir-me, léguas e léguas, por uma caminhada assim, cercado de silêncio e frescura, debaixo de árvores molhadas de sereno, pisando calçadas também molhadas de sereno.

Ao atravessar o leito estreito da outra rua, que, ainda em meio a ladeira, corta esta que estamos a subir, tenho a visão inédita, vejo o céu estranho, que me aparece, lá ao fundo, em ambos os extremos da ruazinha transversal, por sôbre árvores também paradas e úmidas. Sempre por sôbre árvores e parecendo apoiado nelas, o céu estranho, de um lado, ainda é céu noturno, com as raras estrêlas tremendo pálidas, e, do outro, já é céu claro de início de dia, com a luz, que se debrua de dourado, a anunciar a ascenção iminente do sol. Céu noturno à esquerda, céu diurno à direita.

A visão do céu bipartido, do céu diverso, parece, aumentou-me, ainda mais, a sensação de desperto, de repousado bem-estar físico. Pelo menos, depois dela, devo (acreditem-me, levando a coisa à conta da vigília dos quarentões) usar um grande esfôrço de auto-contrôle para não acelerar o passo pelo resto da ladeira e não cruzar, de repente, pelas moças, deixando-as para trás, bem para trás, na súbita e gratuita afirmação de guri que resolve passar pelos outros, sem motivo, só por passar...

Reprimido o desejo de corrida súbita, percebo, neste momento, a janela acesa, aparecendo-me no trecho em que a fachada da casa se liberta da árvore do jardim, que é bem mais alta que as árvores da calçada. Estou a cogitar se a janela acesa, já ficada para trás, denuncia a existência solidária de alguém que, como eu, também ainda não deitou, ou se, pelo contrário, revela que alguém acaba de levantar, madrugador, para começar bem cedo a luta desta segunda-feira nascente, estou a cogitar isso, quando a ladeira termina.

E, como se tivessem, intencionalmente, esperado que eu e as moças chegássemos ao tópo da subida, a êste preciso ponto, onde o aclive é substituído pelo panorama largo do planalto, que se forma de tantas casas, tantas árvores e raros terrenos baldios, espalhando-se em todos os sentidos, na convergência das várias ruas desertas — os primeiros pássaros se fazem ouvir.

Do cimo de tôdas as árvores, de tôda a molhada galharia circunstante, das árvores das ruas, das árvores e arbustos dos jardins, das moitas dos terrenos baldios, de tôda a parte os primeiros pios surgem, envolvendo-me.

A princípio, pipilos tímidos e espaçados, assovios intervalados e gordos, o canto dos pássaros logo se transforma na explosão interminável, no grande concêrto-grosso, em que predominam erguidas, altaneiras escalas canoras, vindas, talvez, dos sabiás, que dormiam nas árvores frutíferas dos quintais.

Cercado, assim, do canto da passarada, eu, que estacara a ouvir-lhe a irrupção, prossigo a caminhada, agora já sôbre a rua cômoda do planalto, e com uma certa rapidez, também, pois que, com a parada de há pouco, as moças se haviam distanciado. E eis que me lembro do que já notara, por duas vêzes, em outras madrugadas.

Se bem que, antes — uma vez em plena noite gelada de inverno, outra na madrugada fresca de primavera — não tivesse notado a coisa na rua, porque em ambas as ocasiões eu estava em casa, na primeira a deitar-me, na segunda a levantar-me, ainda assim fizera a verificação reiterada. Olhando, pela primeira vez inadvertidamente, para o relógio de cabeceira, mas, na outra, já de modo intencional, à recordação da oportunidade anterior, eu constatara que os passarinhos tinham despertado, iniciado a cantoria, aos dez minutos certos para as cinco horas. Dez minutos para as cinco. Ou, melhor, em economia de têrmos, dez para as cinco.

Lembrando-me disso, pára de novo, bem sob a ramaria da árvore mais densa, o que quer dizer, ouvindo a bulha já tumultuária de alguns pardais. E, ali, parado sob a grita dos pardais, enquanto as três moças, embicando para a rua da direita, chegam ao extremo do planalto (há um trecho de sol batendo naquele telhado) — ali, tenho a confirmação, segunda confirmação, aliás, que [illegible] ros de exatidão incontesté à minha descoberta.

É que o meu relógio de pulso está indicando oito minutos para as cinco.

O que, descontado o tempo em que me parei a escutar os primeiros pipilos, os primeiros assovios, coisa que não durou mais que dois minutos, dá, precisamente, os justos dez para as cinco, e, também, leva a esta conclusão irretorquível: os pássaros, acordando, sempre, aos dez minutos para as cinco, têm hora certa para despertar, exatamente como os soldados nos quarteis, os alunos nos pensionatos, os frades nos conventos, enfim, como tôda a gente que acorda em conjunto, na inexorável hora marcada...

Tanta Gente ...

(Conclusão da 1.ª página)

branças de Guajará; era o pai de todos os filhos, o sedutor de donzelas, o criador de tôdas as crianças. Se o vento levantasse a saia de uma mulher, aquela pobre criatura punha as mãos nos olhos, esquecia sua própria dor e gemendo, sofrendo, exclamava:

— Coitadinha, coitadinha.

O Arantes agarrou ela.

Possuída de uma enorme angustia, agarrava seus vestidos, implorava ao vento piedade e andava ou parava, aconselhando às mulheres que tivessem cuidado, muito cuidado.

Deve ter havido outros, devo ter conhecido mais tipos populares na minha terra, no meu tempo de menina, mas êsses estão vivos e ativos na minha recordação. Gosto de chamar o vento de Arantes, até hoje declamo Castro Alves com a voz da «Laurista»; nunca esqueci que toda mulher tem papo. E até agora sinto o cheiro que vem da casa de Sinhazinha; ela acabou de preparar sequilhos para vender.

— Guarda uns para nós, Sinhazinha...

— Venham logo, meninos doidos.

* * *

E a caramboleira vergando ao pêso de nossos corpos e de seus frutos.

GOLPES E REVOLUÇÕES

(Conclusão da 1.ª página)

que cortam o tédio. Seja como fôr, entende-se que existam êsses episódios movidos pelos interêsses e pelas paixões. O que não se entende é a espécie de simbiose da idéia com o episódio que andam tentando fazer entre nós, e muito menos se entende é a entusiástica pregação do cansaço cívico.

A ERA ATÔMICA

(Conclusão da 1.ª página)

desacôrdo, mas que é, sem dúvida alguma, das obras sociológicas mais estimulantes ùltimamente publicadas em todo o mundo.

«Lançando os olhos para os últimos mil anos pode-se dividir o desenvolvimento da máquina e da civilização da máquina em três fases sucessivas, mas transbordantes (over — lapping) e interpenetrantes: eo-técnica, paleotécnica, neotécnica. Cada fase se origina em certas regiões definidas e tende a empregar certos recursos especiais e matérias-primas. Cada fase tem seus meios específicos de utilizar e gerar energia, suas formas especiais de produção. Finalmente cada fase traz à existência tipos particulares de trabalhadores, exercita-os em métodos especiais, desenvolve certas aptidões desapontando outras, ressaltando e depois desenvolvendo certos aspectos da herança social... Falando em têrmos de poder e de materiais característicos, a fase eotécnica representa um complexo água-e-madeira; a fase paleotécnica, um complexo carvão-e-ferro e a fase neotécnica um complexo de eletricidade-liga de metais (alloy)» (**Lewis Munford — Technics and Civilization. New York, 1934, pg. 110**).

A eotécnica, a mais longa das fases técnicas da civilização ocidental, vai, segundo Munford, do ano 1000 aos meados do século XVIII. A paleotécnica abrange o século XIX. E a neotécnica é aquela em que o século XX nos vai levando.

Será que a dissociação do átomo, cujas pesquisas datam do início dêste século, nos vai levar já a uma nova fase técnica, a **metatécnica**, baseada, como as demais, na captação de uma energia nova da natureza?

Talvez não. O emprêgo da energia atômica é afinal uma nova fase da utilização da eletricidade. Foi precisamente da concepção eletrônica da matéria, que se seguiu a concepção atômica da mesma, que surgiu a possibilidade da captação dessa nova e tremenda energia que acaba de ser dramàticamente revelada ao mundo. A Idade Nova da civilização ocidental, e já agora universal corresponde à fase neotécnica da eletricidade, do petróleo, dos «materiais plásticos» e já agora da energia atômica.

Essa última, entretanto, aumenta por tal forma o poder físico do homem que, a bem dizer, o que até hoje caracterizou a neotécnica é muito pouco em face das transformações revolucionárias que a dissociação do átomo pode trazer consigo.

Henry Adams, se fôsse vivo, veria nesta descoberta terrível, uma confirmação, para a sua famosa meditação de tôda uma existência em torno do contraste entre a unidade do mundo medieval e a **multiplicidade** do nosso tempo, arriscado aliás a novas **unificações** falsas e catastróficas, se não forem orientadas no sentido da Liberdade.

Samuel Butler, se fôsse vivo, encontraria na bomba atômica uma impressionante confirmação das suas antecipações de meados do século passado, em tôrno da civilização futura, de Erewhon. Como sabem, ao chegar a Erewhon, cuja civilização imagina a cêrca de dois milênios depois da nossa, prendem-no sem motivo. Mais tarde o informaram que o [illegible] o e estarem tôdas as máquinas proibidas no território de Erewhon, havia mais de quinhentos anos, depois de uma luta terrível entre maquinistas e antimaquinistas! Assim estava escrito no «Livro das Máquinas», que fôra a obra famosa, cuja publicação cinco século antes, provocara a supressão de tôdas as máquinas no território de Erewhon. «Temos de escolher entre a alternativa de passar por muitos sofrimentos atuais (com a supressão violenta das máquinas) e a de nos ver gradualmente sobrepujados por nossas próprias criaturas, até que em face delas nos colocaremos no mesmo plano em que hoje estão para conosco, os animais dos campos. Há motivos para crer que as máquinas farão de nós um uso delicado; pois afinal sua existência dependerá em grande parte, da nossa, elas nos governarão com uma vara de ferro, mas não nos pretendem comer; precisarão de nossos serviços não só para a reprodução e educação dos seus filhos, mas ainda para que as sirvamos como criados; precisarão de nós para procurar comida e alimentá-las; para restaurar-lhes a saúde, quando doentes e para enterrar-lhes os mortos ou restaurar seus membros mortos para uma nova vida mecânica» (**Samuel Butler — Erewhon (1871) ed. 1923, Pg. 267**).

Foi o espetáculo das máquinas a carvão do período paleotécnico que levou Butler a essa famosa sátira, uma das expressões mais perfeitas do «humour» britânico. Que diria Butler dêsse poder terrível de dissociar o átomo, que coloca o homem em grande parte, como o «aprendiz feiticeiro» da lenda medieval, de posse de um poder que excede a sua própria capacidade de controle! [illegible] o seu pavor. Daí os têrmos trágicos dos comunicados de Truman e de Churchill. Daí a inquietação de um Munford em face dos progressos da técnica, independentes de concomitantes progressos sociais. Estamos longe do romantismo da [illegible] mente ainda hoje compartilhado pelos adolescentes de certo socialismo [illegible] que só vêem o lado róseo do progresso material.

Munford prova no seu livro, com uma documentação impressionante, aquela verdade que há tanto seguimos de que o progresso técnico pode perfeitamente dissociar-se do progresso moral. Seu livro é uma demonstração eloqüente de que o período eotécnico, de 1000 a 1750 é moral e espiritualmente **superior** ao período paleotécnico de 1750 a 1900. E que o nosso dever é hoje informar a neotécnica com princípios éticos que fizeram em parte a grandeza moral do período eotécnico. E o maior dos quais é a dignidade da pessoa humana como tal.

«O requinte neotécnico das máquinas, sem o desenvolvimento coordenado de finalidades sociais mais altas, não faz senão aumentar as possibilidades da depravação e do barbarismo» (op. cit. pag. 266). E num volume recentíssimo em que expõe mais longamente o seu próprio sistema filosófico o «Humanismo Orgânico», mostra qual o meio de fazer da neotécnica realmente uma fôrça benéfica para o homem e [illegible] opressão da espécie humana, que seria a máquina dissociada do espírito.

«A tarefa de nossa idade (da Idade Nova, acrescento eu) é a descentralização do poder (sic), em tôdas as suas manifestações... Para reconquistar vida e saúde, temos de fazer o que fizeram os Cristãos em face do mundo clássico, procurando um método benéfico de simplificação. Temos que procurar um método que afirme a primazia da pessoa e restitua à pessoa todos os seus atributos, suas heranças, suas potencialidades. Para isso temos de construir personalidades equilibradas, personalidades que sejam capazes de trabalhar nossas imensas reservas de energia, conhecimento e riqueza, sem ser oprimidas (demoralized) por elas. A êsse respeito, não é possível dizer mais do que Platão nas Leis: «Se alguém dá um poder excessivo a qualquer coisa, uma vela grande demais, para um navio, comida excessiva para um porco, autoridade exagerada à razão, sem observar o **meio têrmo**, tudo cairá por terra e na lascívia do excesso, ora se chegará à desordem, ora à injustiça, que é filha do desmedido». Se quisermos controlar máquinas e organizações, temos então de criar homens e nossa primeira tarefa é a auto-análise, a auto-educação, o auto-contrôle.» (**Lewis Munford — The Condition of Man. New York, 1944, pg. 419**).

Não basta, entretanto, o remédio de Munford. Não basta êsse humanismo antropocêntrico. Para salvar o homem das energias desumanas capazes de matar num segundo... vinte mil seres humanos na dose mínima que acaba de ser empregada no Japão, é preciso subir muito acima da técnica e muito acima do próprio homem. E' preciso voltar a fonte suprema de onde o homem deriva aquêle gênio que o pode levar a fazer da energia intra-atômica um instrumento de felicidade terrena ou um meio implacável de extermínio. Só Deus, que é o Bem em si, pode impedir que o homem rompa as barreiras do equilíbrio sadio de que falava Platão. E por isso, a volta da Civilização, às suas fontes divinas é o único meio de impedir que a técnica liqüide o homem.

Foi o que um filósofo viu claramente, em nossos dias, quando meditou sôbre êsse problema entre os problemas, com que nos defrontamos, na luta entre a supremacia do Espírito e as fôrças cegas da matéria. Assim nos ensina o texto famoso de Bergson:

— «O homem não se elevará acima da terra se uma ferramenta poderosa não lhe fornecer o ponto de apoio. Deverá apoiar-se sôbre a matéria se quiser destacar-se dela. Em outros têrmos, a mística chama a mecânica... Mas sucedeu que máquinas movidas a petróleo, a carvão, a «hulha branca» e que convertem em movimento energias potenciais acumuladas durante milhões de anos, vieram dar a nosso organismo uma extensão tão vasta e uma potência tão formidável, tão desproporcionada com sua dimensão e sua fôrça, que certamente nada fôra previsto no plano estrutural de nossa espécie... Ora, nesse corpo excessivamente aumentado, a alma ficou o que era, pequena demais para o encher, fraca demais para o dirigir. Daí o vácuo entre êle e ela... Acrescentemos que o corpo aumentado espera um suplemento de alma e que a mecânica exigiria uma mística. As origens dessa mecânica talvez sejam mais místicas do que se poderia crer: só tornará ela a encontrar entretanto sua verdadeira orientação, só prestará serviços proporcionados à sua potência, se a humanidade, que ela curvou ainda mais em direção à terra, puder por meio dela de novo levantar-se e olhar para o céu». (**Henri Bergson — «Les Deux sources de la morale et de la Religion», 1932, pg. 335**).

A neotécnica da desintegração do átomo defronta êste inexorável dilema: ou coloca de novo o homem a **serviço do Amor**, que é a essência de Deus, pois «Deus charitas est» (I, Joan, IV, 8) ou será um período ainda mais moralmente desastroso que o da paleotécnica. Essa a opção com que nos defrontamos no limiar da Idade Nova.

FARQUHAR E A ITABIRA IRON

(Conclusão da 2.ª página)

já construíu 200); se o fizesse, desapareceria tôda possibilidade de monopólio; se o não fizesse, caducaria o contrato, e as linhas de terceiros poderiam ser construídas de qualquer ponto da região mineira a Cachoeira Escura, estação de embarque já servida pela Vitória-a-Minas. Estas razões, ao que estou informado, calaram no espírito do govêrno do Estado, exercito no tocante ao preço dos produtos, que êle exigiu fôsse o de Nova York menos o valor do frete, seguros, taxas de pôrto e direitos alfandegários. Reclamava, além disto, da Companhia o pagamento de 30 réis por tonelada de minério exportado. A Itabira anuiu a esta última condição. Quanto à primeira, prontificou-se a conceder o abatimento de 20 a 25 por cento sôbre a soma das despesas que o produto importado fizesse com o frete, seguro, taxas de pôrto e direitos; mas o govêrno mineiro recusou esta solução, porque, dizia êle — «o produto alemão nos pode chegar aqui, sem favor nosso, a preço inferior ao fabricado pelos americanos». (Epitácio Pessoa, «Pela Verdade», Livraria Francisco Alves, 1925, pg. 379 a 380).

Por aí se vê que não tem fundamento a assertiva, infelizmente muito repetida em nossa imprensa e na tribuna do Parlamento, de que a Itabira Iron procurava embair o povo brasileiro com a promessa de uma usina siderúrgica, oferecida apenas como engôdo para obter a exportação dos nossos minérios de ferro.

Com efeito, o presidente Artur Bernardes, na sua primeira Mensagem ao Congresso Mineiro, traçou o rumo a seguir:

«A exportação do minério, para ser fundido no exterior, nenhum benefício trará ao Estado, que deve exigir, pelos meios a seu alcance, que aqui se façam instalações capazes de fornecer ao menos às nossas indústrias o metal necessário ao consumo do país.

Para isso bastará que o Congresso vote uma lei — o que reputo indispensável — reduzindo a 20, 40, ou 50 réis, por tonelada, o impôsto de exportação de minério para as emprêsas que fundirem e transformarem em ferro e aço no Estado pelo menos 5 por cento do minério que exportarem, e elevando o mesmo impôsto a 3$000 para as que se recusarem à montagem de fábrica em território mineiro, nas condições citadas». — (**Mensagem, de 1919, pág. 89**).

Em conseqüência, o Congresso Mineiro votou a Lei n. 750, de 23 de setembro de 1919, elevando a 3$000 o impôsto de exportação do minério de ferro (art. 1.º) e autorizando o Executivo a reduzi-lo a 30 réis para as emprêsas que estabelecessem usinas para transformar em ferro e aço pelo menos 5% do minério exportado (art. 2.º).

Só podia, portanto, acolher bem a iniciativa da Itabira Iron ou do presidente Epitácio Pessoa no sentido de concretizar o plano de unir o problema da exportação do minério e o do estabelecimento da grande usina siderúrgica.

Assinado a 29 de maio de 1920 o contrato da Itabira Iron com o govêrno Federal, apressou-se Artur Bernardes, presidente de Minas, a mandar encaixar em projeto, em andamento no Congresso Mineiro e que se transformou na lei n. 793, de 21 de setembro de 1920, o seguinte dispositivo:

«Art. 3.º — Fica o Poder Executivo autorizado a contratar com a «Itabira Iron Ore Company Limited», ou com outra emprêsa, a construção de uma ou mais usinas siderúrgicas no território do Estado, com a capacidade mínima de 150.000 toneladas de produção anual de ferro e aço, cada uma, podendo elevar até o limite máximo de 30 anos os prazos constantes da lei n. 750, de 23 de setembro de 1919, conceder isenção de quaisquer impostos estaduais existentes ou futuros, que de qualquer forma incidem ou venham incidir sôbre a indústria da concessão, e, bem assim, os direitos de desapropriação por utilidade pública e de utilização, durante o funcionamento da usina, de quedas dágua pertencentes ao Estado.

Parágrafo único — Se, findo o prazo do contrato, o govêrno reconhecer que os contratantes cumpriram as obrigações assumidas, poderá prorrogá-lo por dez anos».

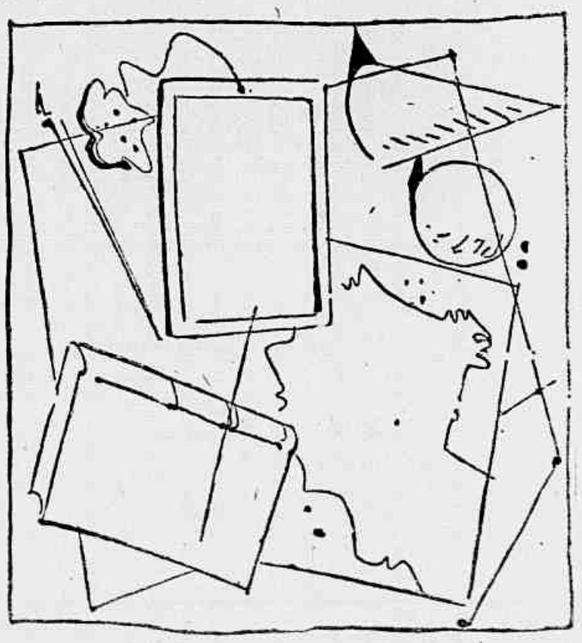
Esta lei pedida, sancionada e promulgada pelo presidente Artur Bernardes e referendada pelos seus secretários de Finanças e Agricultura, drs. João Luís Alves e Clodomiro de Oliveira, prova que a primeira [illegible] do govêrno mineiro sôbre o contrato de Farquhar foi bôa.

O presidente Bernardes se dispôs a completá-lo com o contrato estadual indispensável à sua execução.

O debate das cláusulas dêste complemento é que vai ser retardado e perturbado pela interferência de vários fatôres. O principal foi, sem dúvida, o fator político. Convinha muito à política mineira não soltar o caso da Itabira Iron, pelo qual se interessava vivamente o presidente Epitácio, sem que êste definisse sua posição no problema da sucessão presidencial em que Minas estava empenhada com a candidatura Artur Bernardes.

Como os documentos evidenciam, o saudoso presidente Bernardes, quando no govêrno de Minas, não se manifestou contrário ao contrato da Itabira Iron de 1920. Sua oposição, tenaz, veemente, apaixonada, aparece cêrca de quinze anos mais tarde contra o ajuste firmado pelo Estado de Minas no govêrno Antônio Carlos e contra a revisão do contrato federal mandada fazer pelo presidente Getúlio Vargas como chefe do Govêrno Provisório após a Revolução de 1930.

E o fundamento básico da impugnação estava, como veremos, no fato de se tornar facultativa e não obrigatória a construção da Usina Siderúrgica.



ARTES PLÁSTICAS

VIGOR DA ARTE MEXICANA

Mario Barata

AO ENSEJO do preparo, no Rio (por iniciativa do arquiteto mexicano Hector Hernandez e do Museu de Arte Moderna, com a cooperação da revista Brasil-Arquitetura Contemporânea), de excelente exposição de fotos de arquitetura e outras artes do México atual, convém reproduzir nesta coluna o que escreveu Henrique Yanez, chefe do Departamento de Arquitetura do eficiente «Instituto Nacional de Belas Artes» do México, sôbre as bases do desenvolvimento plástico moderno, do seu país.

No prólogo do livro «Mexico's Modern Architecture», de I. E. Myers (1), Yanez disse, em 1952: «A arquitetura moderna mexicana nasceu no clima criado pela revolução que se iniciou em 1910. Êste movimento popular transformou o regime feudal de produção agrícola; estabeleceu normas jurídicas de proteção aos trabalhadores; reivindicou os direitos da nação sôbre seus recursos naturais e trouxe consigo, como consequência, profundo sentimento nacionalista.

Êsse sentimento resulta, na essência, de um dos aspectos fundamentais da Revolução, o do princípio da luta contra a situação de dependência do capitalismo estrangeiro, encarnado por indivíduos enraizados no país, que se apoderaram de tôda classe de emprêsas agrícolas, comerciais e industriais.

Os artistas plásticos captaram ràpidamente o conteúdo social e nacional da Revolução, iniciando primeiro em forma balbuciante e, depois, com precisão e vigor, um movimento de independência da arte européia. Se, no princípio essa independência se manifesta principalmente na temática, o desenvolvimento e as exigências desta levaram as características diferenciadas que hoje constituem o que se chama de novo realismo pictórico mexicano».

Não são sòmente os mexicanos que se orgulham de seus grandes pintores. O arquiteto Richard Neutra, residente nos EE. UU., escreve, em prefácio da mesma obra, que «existem muito poucos guias de cultura no resto da America, que se possam igualar em visão e em renome internacional aos grandes pintores mexicanos, com a sua consciência do passado fundido nos problemas da hora presente».

«A maioria dos artistas do México — continua Neutra — são mais americanos que Cândido Portinari no Rio de Janeiro; e um arquiteto como José Villagran Garcia, que construía «moderno» em 1925, é mais americano que aquêles que fundaram a «escola moderna» de São Paulo. Os primeiros trabalhos de Frank Lloyd Wright, Louis Sullivan e os meus próprios são imigrantes, em sua natureza, se os cotejamos com as obras dos arquitetos mexicanos».

País ainda cheio de problemas, arte ainda empenhada em obter soluções de longa duração, o México é extraordinàriamente vivo, alerta e corajoso. Nisso nos dá uma lição sem igual.

(1) Publicado em Nova York pela **Arch. Boor Publishing Co.**

A Vida das Artes

Dentro de alguns dias teremos a exposição de Jenner Augusto, pintor baiano, na **Galeria de Arte.**

• • •

José Paulo Moreira da Fonseca está ministrando um curso de Crítica e História da Arte, na Academia Brasileira de Teatro.

• • •

No recinto da exposição do **Grupo Frente**, no Museu de Arte Moderna, Mário Pedrosa fará uma conferência, nesta semana, respondendo, no final, a críticas ou objeções.

• • •

Está sendo preparada a Segunda Feira dos Decoradores, em Copacabana.

• • •

A exposição de pinturas e desenhos de Frank Schaefler, na Petite Galerie, está obtendo verdadeiro sucesso.

• • •

Dia 10, às 17h30m: exibição de filmes sôbre arte no Pen-Clube (avenida Nilo Peçanha, 26, 13º andar). Entre outros, será projetado **um sôbre** Van Gogh, holandês.

• • •

Paulo Barreto é dos mais sérios arquitetos concorrentes ao «edifício da Caixa Econômica». E' «xarã» do Paulo T. Barreto do **«Patrimônio Histórico»** e muita gente confunde os dois.

• • •

Prossegue a discussão entre Di Cavalcanti e Dacosta, com os maiores desafôros e desabafos verbais cuescritos, e muito comentada.

• • •

Chegou ao Rio o número de maio de **«Die Kunst»**, ótima revista de arte alemã. Estuda Guido Reni e Santomaso.

• • •

Também vieram até o Rio números do semanário belga **Beaux-Arts** (de Bruxelas) e dos veteranos e vivos **Arts e Lettres Françaises**, de Paris.

• • •

Niomar Moniz Sodré regressou da Europa, sempre simpática, afável e ativa, com vários projetos para o M. A. M.

• • •

Amanhã teremos um grande e esperado vernissage: o do IV Salão Nacional de Arte Moderna, com a presença do presidente da República.

• • •

Algumas das obras da exposição **Cristo de Côr**, foram para a Galeria Dezon (Praia de Botafogo, 154).

• • •

Até o dia 23 deverão ser dados os prêmios de viagem e de aquisição do **Salão moderno.**

• • •

Rodrigo M. F. de Andrade e a comissão organizadora do Primeiro Congresso Nacional de Museus terminaram os trabalhos do temário e do regimento da reunião.

• • •

Causou estranheza o curto prazo da exposição de obras de Mário Cravo (cinco dias), encerrada após partida para Minas Gerais, do artista baiano.

ANIVERSÁRIO DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

A 12 de agôsto de 1816 o rei D. João VI criava, no Rio de Janeiro — então capital do Reino Unido do Brasil, Portugal e Algarve — a Real Escola de Ciências, Artes e Ofícios, origem direta da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, que teve os seus primórdios com a Missão Artística Francesa chegada em 1816, assumindo, desde cedo, feição universitária.

No próximo dia 12, às 16 horas a Escola Nacional de Belas Artes comemorará a data com uma sessão pública em seu salão nobre (av. Rio Branco, 199, 2º andar). Falarão o prof. Quirino Campofiorito, representando a Congregação, e um aluno, em nome do Diretório Acadêmico. Às 13 horas, inaugurar-se-á, no mesmo local, exposição de desenhos e estudos originais de Grandjénn de Montigny, recentemente restaurados na própria E. N. B. A., sob a orientação do pror. Edson Mota. Ainda exibir-se-ão medalhas antigas da Academia Imperial de Belas Artes e os novos medalheiros da Sala Jerônimo das Neves.

Sairá também, no mesmo dia, o primeiro número da publicação «Arquivos da Escola Nacional de Belas Artes», orientada pelo prof. Alfredo Galvão. Êsse anuário, de caráter erudito, substituir-se-á ao antigo «Boletim».

Os «Arquivos» reproduzem as Aulas Inaugurais de 1953 e 1954 dos professôres Gerson Pompeu Pinheiro e Marques Júnior, respectivamente, sôbre: «O Conhecimento e a Representação da Forma» e «Clássica das Expressões Fisionômicas». Do sumário constam ainda o estudo inédito de Alfredo Galvão sôbre «Antigos Alunos da Academia Imperial de Belas Artes»; o belo trabalho de pesquisa de Carlos Del Negro sôbre o «Teto da Nave da Igreja de São Francisco de Assis, de Ouro Preto», além do trabalho «O Número de Ouro» do mesmo autor. Saem ainda os artigos: «A Pintura Histórica no Brasil», de Quirino Campofiorito, e «A «Suposta» Escola de restauração», de Edson Mota, além de seções de documentos antigos e notícias diversas. A entrada para as comemorações será franqueada ao público.

EXPOSIÇÃO OLGA-MARY

Está aberta a Exposição de Motivos Religiosos da pintora Olga-Mary, no 1º andar do Hotel Glória. A mostra inclui desde as telas «Igreja de S. Zacarias» (morro do Castelo); «Ouro-Prêto» (igreja do Rosário); «Tôrre do sino» da matriz de Padre Faria e composições recentes como «Deixai vir a mim as criancinhas», «Procissão», «Igreja da Rosa», exposta na Galerie Durand-Ruel em Pàris e várias outras telas.

Escolinha de Arte no «Altar-Monumento»

Um apêlo às autoridades eclesiásticas e municipais: facilitem, à simpática e ativa «Escolinha de Arte», orientada atualmente por Lúcia Alves Castro, ocupar os locais do altar-monumento, provisòriamente. A «Escolinha» está sendo despejada de sua sede, na rua do México, não sabendo para onde ir. Nada mais justo que a inocência e alegria da infância aproveitem por algum tempo o local do Congresso, em face do mar e

Muito Visitado o Museu Histórico, no Mês de Julho

Recorde: 2.700 Visitantes Em Um Dia — Arte Religiosa Colonial: Atração Durante o Congresso Eucarístico — Quarenta e Cinco Salas de Exposição

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diario de Noticias")

ÉRRO e crime imperdoável não conhecer o Museu Histórico Nacional, localizado na Praça Marechal Ancora, nesta cidade, em face da antiga estação de hidros do aeroporto e ao lado do Mercado Municipal. Com entrada franqueada ao público, abre das 12 às 17 horas, inclusive aos domingos e feriados. Só fica fechado às segundas-feiras, para limpeza geral. Todos podem visitar a importante instituição.

O Museu é rico de objetos de arte e relíquias históricas, apresentados em 45 salas. Criado em 1922, foi organizado por Gustavo Barroso, que continua a ser o seu diretor. Ampliou-se muito, passando de pequeno museu a museu de nível europeu. A recente reforma melhorou a apresentação das múltiplas peças que possui e tornou a sua visita bastante agradável.

SALAS DE ARTE RELIGIOSA

Já se publicou, nêste jornal, reportagem sôbre a exposição retrospectiva de arte sacra, promovida pela Sociedade Brasileira de Arte Cristã, no antigo aeroporto, em face do próprio Museu Histórico. Também foram concorridíssimas, na semana do Congresso Eucarístico, as salas «Frei Henrique de Coimbra», «Cardeal Arcoverde» e «D. João VI», do grande museu carioca, que hoje apresentamos nesta página.

Houve dias de 2.500 e de 2.700 visitantes, guiados pelos conservadores da Casa e por alunos do Curso de Museus que surpreenderam como «monitores», pela habilidade e desembaraço. Após a recente reabertura do Museu, a média de visitantes, aos domingos, é de 500 pessoas.

Na sala **«Frei Henrique de Coimbra»**, além de móveis, oratórios, pinturas coloniais, está a bela série de imagens doada por José Mariano Filho, colecionador que se interessava pelos museus e tinha espírito público, coisa cada vez mais rara, entre nós. O exemplo de José Mariano deveria ser seguido por dezenas de milionários brasileiros, que se esquecem de contribuir para a cultura brasileira e para o desenvolvimento de instituições museográficas.

Como acêrvo permanente de arte sacra colonial e do século XIX, o do Museu Histórico Nacional é o mais rico do Rio, incluindo valiosa coleção de «Cristos» de marfim e obras do Mestre Valentim. Continua aberto ao público e vale a pena visitá-lo

ROTEIRO DE ALGUMAS SALAS DO MUSEU

Durante o Congresso Eucarístico, o Museu Histórico distribuiu simpático e bem feito «Guia do Visitante». Dessa publicação divulgamos a parte referente a algumas das salas principais da chamada «Casa do Brasil», com referências a seus objetos.

«Inicia-se a visita ao interior do Museu pela «Sala Barão de Cotegipe», onde se acham expostos os objetos desse titular, legados ao Museu Histórico Nacional.

Segue-se a «Sala dos Donatários», na qual se exibem, de um lado, cristais, e do outro, prataria pertencentes a ilustres titulares e personagens ligados à nossa História. Sua decoração é feita com os brazões dos Donatários das antigas Capitanias.

Começa a coleção de porcelanas do Museu na «Sala Brasil-Portugal», com as louças pertencentes a D. João VI, e segue-se pelas Salas dos Vice-Reis e da Nobreza Brasileira, onde agora se encontra o serviço que pertencia ao barão de Massambará, louça chinesa do século XVIII, narrando uma lenda sem repetir um só motivo em cada peça. Nas paredes da «Sala Brasil-Portugal», vê-se a evolução das armas nacionais nos períodos monárquicos; nas da «Sala dos Vice-Reis», os escudos heráldicos dos quinze vice-reis do Estado do Brasil.

No andar térreo da Casa do Trem, fica a «Sala Mendes Campos», onde se expõem fechaduras coloniais, estribos de bronze artístico do século XVII e outros objetos de caráter documental. Ela separa duas alas: numa estão: a «Sala Smith Vasconcelos» (porcelanas antigas), a «Sala da Música Brasileira» (relíquias de Carlos Gomes, padre José Maurício e Francisco Braga), e a «Sala 24 de Agôsto» (mobiliário do quarto de dormir do presidente Getúlio Vargas, no Palácio do Catete); na outra, a «Sala Ferreira Viana» (Imprensa e jornalistas), a Sala dos Leques (objetos de adôrno, leques e enfeites da época imperial), a «Sala Anita Garibaldi» (relíquias dos Farrapos), e a «Sala dos Otoni».

Na Seção de Numismática, que compreende as «Salas Guilherme Guinle», «Soto Maior», «Zeferino de Oliveira», «Otávio Guinle», (condecorações), e «Arnaldo Guinle» (medalhas militares), estão os mostruários de condecorações, moedas e medalhas do Brasil e Portugal. Os dos demais países acham-se em depósitos especiais, podendo ser facilmente consultados.

No segundo andar da mesma ala, as «Salas Miguel Calmon» e «Marquês de Abrantes», contêm belos exemplares de objetos usados no primeiro e gundo reinados, móveis de Jacarandá, prataria, jóias, leques, pentes e tapeçarias do século XVI, Vieux Beauvais. Vale a pena ressaltar nos mostruários da coleção Miguel Calmon, uma série de 10 estatuetas folclóricas esculpidas em casca de cajazeira, ótima documentação esgológica da Bahia, no século XIX, e uma rica mobília, estilo Regência, premiada na Exposição de Móveis de Paris, no ano de 1912.

Descendo dessas salas, pela dos vice-reis, vai-se à «das Jóias», que separa as de porcelanas, cujos objetos e relíquias são de alto valor histórico, distinguindo-se entre êles, a caneta de ouro, brilhantes e esmeraldas, oferecida à princesa Isabel para a assinatura da Lei Áurea; a belíssima espada do general Júlio Roca, por êle oferecida ao almirante Baltazar da Silveira. Ainda nesta sala se vê uma mobília de teca do Paço de São Cristóvão.

Na «Sala da Nobreza Brasileira», logo em seguida, está a grande tela de Aurélio de Figueiredo — «Último Baile da Monarquia», na Ilha Fiscal. As vitrinas encerram louças brasonadas e monogramadas dos titulares do Império. Nas paredes, retratos a óleo de alguns desses titulares.

Salas Cardeal Arcoverde e Frei Henrique de Coimbra — nelas se acha maravilhoso acêrvo de móveis, telas crucifixos, imagens em madeira e marfim, bem como outros objetos religiosos, considerado uma das maiores coleções sacras da América do Sul.

No 1º andar, que se atinge por larga escadaria, à direita, a **Sala General Osório**, contendo as relíquias do grande militar que comandou o Exército Imperial na Guerra do Paraguai.

Segue-se a **Sala Duque de Caxias**, e logo à entrada o busto de mármore do patrono da sala, a espada de D. Pedro II, usada em Uruguaiana, objetos vários que pertenceram ao Duque de Caxias, ao Conde de Pôrto Alegre, ao visconde de Santa Teresa, a outros heróis, troféus de guerra, bandeiras imperiais que tremularam em muitas batalhas, etc.

Sala D. Pedro II, à esquerda de quem sobe — Nela se vêem o trono imperial do Supremo Tribunal de Justiça, a estátua de D. Pedro II, por Chaves Pinheiro, rica iconografia do Imperador e da Imperatriz, e relíquias preciosas do Segundo Reinado.

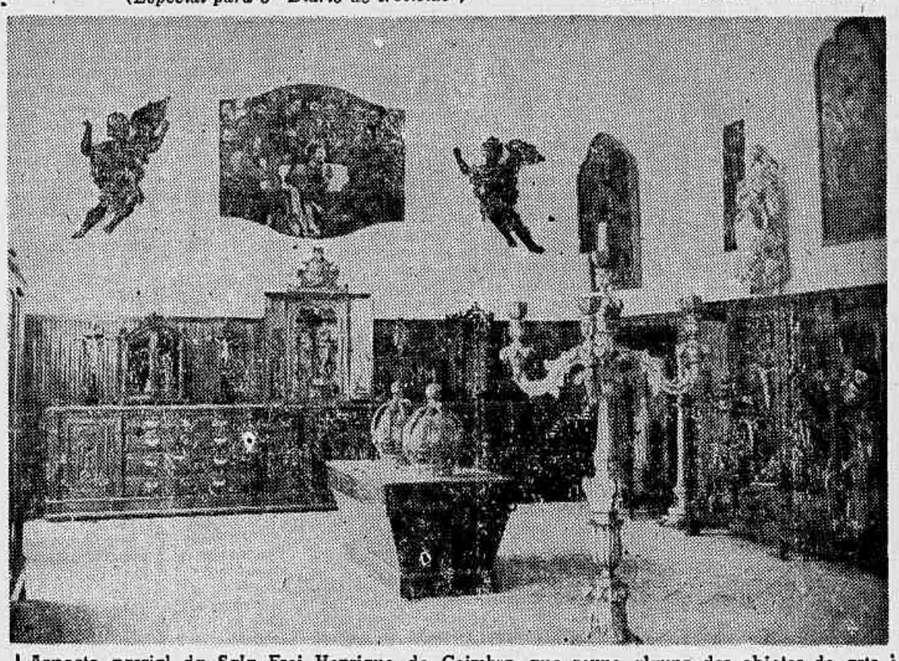
Sala Princesa Isabel — Trono de talha dourada do Senado do Império, juramento da Princesa Imperial Regente, grande tela de Tirone, retratos da Princesa e do Conde d'Eu, rica mesa de Boulle, do século XVIII.

Sala Teresa Cristina — Estátua da Imperatriz. Domina a sala a grande tela de De Martino representando a chegada de D. Teresa Cristina ao Rio de Janeiro, em 1843.

Sala D. Pedro I — Belíssima miniatura, em cedro do Líbano, da Igreja do Santo Sepulcro, em Jerusalém, que pertenceu à Casa Imperial, espada levada pelo Imperador, no dia da Independência; espada de D. Pedro I, no cêrco do Pôrto, retratos do Primeiro Imperador, lembranças da Marquesa de Santos, mesa da Constituinte de 1823, telas de combates navais na Cisplatina, a máscara mortuária de Napoleão, tirada em Santa Helena, que pertenceu à Imperatriz D. Amélia.

No andar superior: **Sala D. João VI** — precedida de pequeno «hall», onde, numa espécie de nicho, se vêem interessantes objetos antigos, na maioria do interior de Minas Gerais. A sala é guarnecida de preciosos móveis antigos, de jacarandá; nela estão restos da fôrca e objetos de Tiradentes, um rico crucifixo em marfim, prata e jacarandá, que pertenceu ao primeiro rei do Brasil, bem como retratos da dinastia bragantina e o valioso quadro de Delarive — Embarque do Príncipe regente para o Brasil.

Sala da República — Expõe objetos variados pertencentes a líderes do movimento republicano e a fatos históricos da República, lembranças de Canudos e do Contestado, a roda do lemo e outras relíquias do vapor «Alagoas», que levou a família imperial ao exílio».



Aspecto parcial da Sala Frei Henrique de Coimbra, que reune alguns dos objetos de arte religiosa colonial, do acêrvo do Museu Histórico.

EXPOSIÇÃO QUAGLIA

Inaugurar-se-á amanhã, às 17 hs., na Sala do D. A. da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil (rua Araújo Pôrto Alegre) exposição de pinturas e desenhos de J. G. Quaglia, um dos mais vivos artistas da nova geração da Bahia. Entrada fran-

«Artur Azevedo e Sua Época»

Quando circulou em 1952 a primeira edição de «Artur Azevedo e sua época», de R. Magalhães Júnior, vários críticos, entre os quais Oscar Mendes, em Belo Horizonte, lamentaram que um livro tão cheio de informações curiosas sôbre o ambiente literário, artístico e social do Rio de Janeiro no último quartel do século XIX e nos primeiros anos dêste século fôsse apresentado sem ilustrações. E lembraram a conveniência de trazê-las a segunda edição. Essa sugestão foi atendida pelo autor, que escreveu para o livro um capítulo novo, historiando o destino do primeiro projeto sôbre o divórcio, aparecido depois da proclamação da República, — o do médico e deputado Erico Coelho, — e o nascimento do jôgo do bicho, combatido, aliás, desde que surgiu, com veemência, pelo escritor cujo centenário neste momento comemoramos. Vários outros capítulos foram ampliados, divulgando-se neles novos casos de sabor anedótico ou pitoresco, bem como versos satíricos e humorísticos de Artur inteiramente desconhecidos. O volume é apresentado em bela edição, com capa a côres e vinte e cinco ilustrações, algumas delas em papel couché, pela Livraria Martins Editora, contendo cêrca de 330 páginas de leitura fácil, agradável e instrutiva. «Artur Azevedo e sua época» foi laureado pela Academia Brasileira de Letras com o Prêmio Sílvio Romero no ano de 1952.

Um Retrato da República

Adalardo Cunha

(Especial para o "Diario de Noticias")

NEM bem havia acabado de ler — de ler e de escrever — os volumes da **História dos Fundadores do Império do Brasil** (título sob o qual se reunirá tôda a obra histórica do sr. Otávio Tarquínio de Sousa, em edição da Livraria José Olímpio Editôra), eis que me calu às mãos êste longo e por isso mesmo minucioso estudo de quase tôda a nossa política republicana que é **Um Estadista da República**, do sr. Afonso Arinos de Melo Franco.

O interregno Regência-República torna-se quase que nenhum (o sr. Otávio Tarquínio como que atirando o bastão ao sr. Afonso Arinos neste empenhadíssimo revezamento historiográfico) se lembrarmos que a idéia republicana jamais deixou de ser uma constante na formação política de muitos, senão da maioria de nossos homens públicos, desde o malôgro dos personagens — não do ideal — da Inconfidência Mineira com os seus afluxos sequentes como o 7 de abril, a Confederação do Equador, Piratinim, a Sabinada e outros. Daí a mesma planície a se desdobrar aos nossos olhos na passagem de uma para a outra obra, apenas os horizontes cambiando sua luz de um róseo suave para um vermelho vivo e vice-versa.

E se história não é apenas a fixação dos fatos em si, senão que também, e precipuamente, a interpretação tanto quanto possível filosófica dêsses mesmos fatos, o laureado autor da **História do Banco do Brasil** (livro premiado pela Academia Brasileira de Letras) triunfou do árduo desiderato, por isso que na sua tentativa inicial de memorizar o pai ilustre, não se conteve que não se aprofundasse avassaladoramente pelos fatos, pelos homens e, não por último, pelo tempo — êste fixador implacável de tôda sorte de fenômenos ecológicos. Donde o estudo monumental que nos apresenta, nas suas quase duas mil páginas farta e necessàriamente documentadas, sôbre êste nosso tão agitado quanto complexo período político que é a República.

Afrânio de Melo Franco é aí situado no seu verdadeiro e legítimo lugar — principalmente pela sua inteligência onímoda, pelo ardor do seu patriotismo inflexível, pela exatidão dos seus conceitos luminares, pelos revérberos de sua cultura vasta e aprimorada. O mais que fêz o biógrafo foi simplesmente adornar o retrato com as flores singelas de sua afeição, incensando-o com o perfume puro de sua admiração e de sua saudade.

E é em tôrno dessa personalidade íntegra que o sr. Afonso Arinos desenvolve todo um estudo de comprovada seriedade histórica, buscando, pesquisando e, coroando a obra, interpretando os fatos com uma imparcialidade que raia por vêzes à incontinência, ora ferindo melindres amortecidos, ora tocando sensibilidades aquietadas. Mas a verdade dos acontecimentos — e isto é a História — ressalta forte e viva, obrigando a revisões mais acuradas de conceitos assentes, com resultados quase sempre surpreendentes pelo contraste das conclusões. E não se diga que por deliberada intenção do autor qualquer que ela seja, mas pela clareza irrefutável da documentação trasladada e, não raro, fotografada.

E guerras, revoluções, sedições, levantes, estados-de-sítio, assassinatos políticos, intrigas de bastidores, intervenções federais, campanhas, lutas e fraudes eleitorais — tudo descrito com o objetivo único de esclarecer dúvidas, de dirigir pesquisas, de colocar enfim as coisas nos seus verdadeiros lugares.

Vez por outra, o autor como que ameniza as asperezas dos eventos políticos relatando episódios curiosos, descrevendo viagens — como a de Afrânio de Melo Franco a Paracatu, em que o sertão do oeste mineiro é pintado com a precisão de um paisagista consumado, — referindo casos pitorescos e — com a devida licença do sr. Luís da Câmara Cascudo — contando histórias interessantes que amigos e conhecidos lhe narraram no decorrer da preparação da obra.

Mas tudo do tempo, da época. A interpretação e o comentário aferidos pela adequação do momento. Às vêzes fatos idênticos mas de atualidades diferentes são estudados, interpretados e explicados de acôrdo com os hábitos e costumes da ocasião, não temendo o autor de **Espêlho de Três Faces** a mais remota possibilidade de contradição flagrante, antes reafirmando as suas excelsas qualidades de perfeito historiador, bem à maneira dos Macaulay e o seu tanto dos Carlyle.

Bastante proveitosa, pois, a passagem imediata que fizemos do Império para a República — mote e glosa de nossa independência infelizmente apenas política, — pois que pudemos compreender, através do trajeto lento mas esclarecedor, a formação, o comportamento, as atitudes por vêzes mal compreendidas de muitos dos preclaros próhomens brasileiros. Não só dos pró-homens. Também das instituições políticas, com suas inúmeras alterações, com seus erros graves, com seus acêrtos meritórios, mas sempre se adaptando, tanto quanto possível, às peculiaridades, às necessidades, aos imperativos, enfim, de uma coletividade em marcha. Não havendo, como não há, semelhança de estilo, de carpintaria — história é teatro — e de interpretação, nem por isso os dois estudos deixam de se interpenetrar, mercê da acuidade, da meticulosidade, da exposição e, principalmente, da honestidade de ambos os festejados autores.

A par de todo o seu valor próprio, intrínseco, **Um Estadista da República** vem enriquecido ainda de vários índices — necessaríssimos em obras que tais, pois auxiliam enormente o leitor — além de algumas dezenas de ótimas gravuras nitidamente impressas em papel «couchê».

Bem haja a Editôra José Olímpio que, ultrapassando tôda uma série de dificuldades que se antepõem à publicação de tão alentada obra, proporciona ao público leitor brasileiro — hoje felizmente já bastante numeroso, dadas as facilidades do moderno sistema de crédito — a oportunidade de entrar em contacto com estudos de tão grande valia para os nossos ainda incipientes conhecimentos das coisas, dos fatos, dos homens de todo êste período multiplice da nossa República — embora não seja ela a República sonhada por tantos e tantos.

Bandeira Vende Cem Contos, em Londres

Antônio Bandeira, o simpático pintor brasileiro, obteve sucesso de crítica e de venda em recente exposição na **Obelisk Gallery** em Londres, onde exibiu 23 trabalhos. Só no dia da inauguração, a cifra das aquisições atingiu a Cr$ 100.000,00.

O Baralho Como Símbolo Amoroso

José Jambo da Costa

(Especial para o "Diario de Noticias")

AS CARTOMANTES procuram revelar através das cartas do baralho, dispostas de maneira particular sôbre a mesa, o presente, o passado e o futuro das pessoas. Usam, geralmente, baralhos especiais, em cujas cartas aparecem desenhos policrômicos, representando um veleiro em alto-mar, uma raposa devorando uma pomba, abutres, túmulo, a par de outros símbolos que seria fastidioso enumerar. A sorte da pessoa pode ser lida, também, no baralho comum de jôgo, onde se me afigura maior a arte das cartomantes.

Já o nosso muxuango usa o baralho comum com outra simbolização, exclusivamente amorosa ou religiosa, em seus torneios poéticos. E lê ao seu modo, de acôrdo com a excitação mental, através das cartas e, às vêzes, até de naipes. Não creio, porém, poder-se filiar o raconto do «Baralho de Ricardo ou Ricarte» aos dois que transcrevo adiante, recolhidos no Estado do Rio de Janeiro e de caráter essencialmente amoroso. Acho mesmo duvidosa qualquer ascendência para essas enfiadas de versos que pude surpreender em minha terra, tão nossas me parecem. Além disso, nada conheço que se lhes aproxime. No castelhano, existe, sim, um velho cantar em que o baralho aparece num jôgo de amor, mas não em caráter exclusivamente simbólico. E' a canção de Rodrigo Dávalos, recolhida por Juan Fernández de Constantina e divulgada no seu «Cancionero», Madrid, 1914, sob o nº 57, que, aqui vai, para afastar qualquer dúvida:

«Aunque con pena mortal,
Los naypes bien barajando,
Seruure, dama especial,
Si el remedio de mi mal
Os podré ganar; dudando
Que con suerte tan perdida
Ganar pueda
Quien mas de perder la vida
No le queda».

Não vejo qualquer ponto para determinar uma filiação entre os cantares fluminenses e êste ibérico. Próximo dêste último está, sem dúvida, o cantar nº 92 do «Cancionero Popular de Salta», de Juan Alfonso Carrizo, versão que, também, nem um só ponto apresenta de comum com as que passo a divulgar:

MEU BARALHO

Morena, neste baralho
Está tôda a confissão
do amor da minha vida:
Quando diz — sim, e diz — não.

Me fala o ás que eu sou seu único,
Diz o dois — eu e você,
Três — não tarda o «vosso» filho,
Quatro diz não sei o quê.

Cinco é os meses de noivado,
Seis os dias de trabalho,
Sete quer dizer domingo,
O oito eu ponho no baralho.

Nove é o mês da grande dor,
Nosso filho vai nascer,
Dez serão dias de festa
Com sanfona e «di-comê».

A dama é você, querida,
Que há de ser minha rainha.
O conde é o nosso filho
Quando você fôr velhinha.

Rei é Deus, lá, nas alturas,
Que abençoa o nosso amor,
Pai da gente, pai dos pobres,
Pai das águas e da flor.

Quando parto o meu baralho
E só me sai cartas de ouro,
Sei que o ano é de fartura,
A colheita é um tesouro.

Quando parto o meu baralho
E me sai cartas de pau,
Sei que terei derrubada,
Muita sêca, um ano mau.
«Quando parto o meu baralho
E me sai cartas de espada,
Vamos ter guerra na estranja,
Briga por «leição» passada.

Quando parto o meu baralho
E me sai copas na frente,
Vamos ter muita alegria,
Ventura pra tôda a gente.

Note-se a referência, na penúltima quadra, último verso, às eleições, com suas brigas e ódios, tão nosso!

Mais viva, graciosa, de maior expressividade é esta outra:

O que diz o baralho, morena
Corta o baralho, morena,
Pra ver o que a sorte dá;
Bate espadas? Bate copas?
Meu futuro qual será?
Corta o baralho, morena,
Pra ver o que a sorte dá!

Eis um valete de espada...
Quem é êsse militar?
Cuidado! se tu me «enganas»
Sou rapaz de te amatar!
Corta o baralho, morena,
Pra ver o que a sorte dá!

Agora êsse rei de copas...
Essa barba, êsse trajar...
Morena, quem é o velho
Que assim vive a te rondar?
Corta o baralho, morena,
Pra ver o que a sorte dá!

Vejo, aqui, o naipe de ouros,
Dinheiro a gente terá,
Vou comprar uma fazenda
«De bois e jacarandá!
Corta o baralho, morena,
Pra ver o que a sorte dá!

Vivas! a dama de espada!
Não «se deixe» cazuzar,
Que ela foi por mim marcada,
«E» tu mesma em bom trajar.
Corta o baralho, morena,
Pra ver o que a sorte dá!

Novo conde, mas de paus,
No que teu Chico vem dar!
Boas roupas, dinheirama,
Teu amor, bonito lar.
Deixa o baralho, morena,
Tenho tudo o que Deus dá.

Conferência de Hector Hernandez

Uma boa notícia: o arquiteto mexicano Hector Hernandez, conferencista vivo e vibrante, ora entre nós, aceitou convite do «Grupo de Estudos de Arte Mário de Andrade», do Pen-Clube, para uma palestra no próximo dia 26, às 17h 30m, sôbre a «Arquitetura moderna e outras artes do México». A entrada será franqueada aos frequentadores do Pen-Clube, no auditório da instituição, à av. Nilo Peçanha, 26, 13º andar. Não percam essa conferência.

Vera Bocaiuva e Henrique Mindlin

Por uma vez esta seção noticia o «artistic-society» pelo prazer de anunciar o casamento da gravadora Vera Bocayuva com o arquiteto Mindlin, figuras simpáticas e queridas nos meios artísticos, curiosamente semelhantes de temperamento, acolhedor e despretensioso. Envergando as vestes do «Oráculo de Delfos», profetizamos vida feliz, com a mesma segurança dos adivinhos antigos.

IV SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

Inaugurar-se-á no dia 10, às 17h 30m, o esperado IV Salão Nacional de Arte Moderna, no 1º andar do Ministério da Educação. Considerado o mais importante dos últimos anos, reune cêrca de 300 artistas do Rio e dos Estados. Ficará aberto sòmente três semanas.

MULHERES CONTAM SUA VIDA

TETRÁ DE TEFÉ, A ROMANCISTA

De Meninota Sensível a Suplente de Senador — «A Insônia é o Meu Segundo Eu» — Dois Livros Publicados — Integração à Terra Carioca

A romancista de «Morrer para renascer», Tetrá de Tefé

NASCI em S. Paulo no tempo em que a Paulicéia era a terra da romântica e famosa garoa. No tempo da garoa... Como isso vai longe. Mas, como Voltaire garantiu que em tôda confissão há um pecado que permanece oculto, vamos tocar para a frente, com destemor e coragem. Ja disseram que a mulher se interessa pelo seu passado e o homem pelo seu futuro. Apesar dêsse conceito e achar que valemos apenas pelo que somos no momento — o resto é miragem, tal qual nossos ideais que ficam sempre nessas duas nebulosas: passado e futuro — vou tentar avistar, lá no comecinho da estrada, que já se vai tornando escura pela distância, o vulto da meninota sensível, introvertida, timorata que eu fui. O que mais sobressai, nesse meu vôo planado sôbre o passado, é a paixão que tive sempre por poesias sentimentais e histórias tristes.

Minha mãe era uma criatura lirial, tôda feita em meios tons, em surdina. Foi o silêncio mais amoroso, mais impregnado de doçura que já existiu. Ainda hoje, quando estou no campo e sinto a quietude benfazeja que penetra a terra, o ar, a natureza, é a presença invisivel de minha mãe que se adere a mim. Papai? O polo oposto. Bandeirante destemido, de intensa irradiação, uma espécie de «O meu tipo inesquecivel». Junto dêle não havia mal que nos chegasse. Quantas vêzes, quando no decorrer da vida, a fadiga natural me deixa prestes a cair, é a lembrança da sua coragem invencivel que me dá alento. Familia numerosa, vivendo num solar patriarcal aberto a todos os amigos, a atmosfera que respirávamos era trepidante de vibração espiritual. Dividíamos o tempo entre estudos, recitativos e representações das peças de teatro, escritas por meus irmãos mais velhos. Como tôdas as mocinhas de meu tempo, tive muito cêdo o espírito preparado para a idéia do casamento. Era a finalidade invariável do destino das mulheres. Tacanhismo felizmente superado hoje, em que o «eu» odioso a Pascal, pode desabrochar livremente, dando de si o rendimento máximo. Creio que foi impelida por uma predeterminação da sorte que abandonei tudo que tinha formado a essência da minha existência e vim de mudança para o Rio».

Estão os nossos leitores ouvindo uma ilustre dama e escritora, Tetrá de Tefé, contar sua vida. A sra. Tetrá de Tefé acaba de publicar, na editôra Pongetti, um romance intitulado «Morrer para renascer». Deixemo-la contar:

«Durante dois anos tive a sensação de estar aqui em trânsito. Pior: em exílio. Sofrendo. O calor me maltratava o corpo; a saudade, a alma. Até a comida eu estranhava. Senti-me desenraizada. Só aos poucos, numa adaptação difícil é que absorvi o novo ambiente. Mas então minha mentalidade e meus sentimentos se ajustaram, numa integração total à terra carioca. Foi uma paixão absoluta. Fiel. Eterna.

A seguir, a sra. Tetrá de Tefé fala-nos de sua vida social e de sua vida intelectual, dizendo: — **«Esses dois caminhos, que parecem paralelos, se entrosam muito bem. Houve uma boa temporada em que, de fato, meu nome não saía das crônicas sociais, no entanto colaborei, nessa época, com regularíssima assiduidade em jornais e revistas e publiquei dois romances: «Bati à porta da vida» e «Destinos no meu destino». Atribuo a possibilidade dêsse paralelismo a um fato: há longos anos que, muito tarde na noite e, frequentemente, até madrugada, a insônia me faz companhia. Silenciosa, mas viva como uma lâmpada acêsa, a insônia participa de minhas meditações, das minhas alegrias e das minhas apreensões. E' o meu segundo eu. Ou antes: é a alma de meu quarto.**

Perguntamos: — O que ambiciona escrevendo?

— **Gostaria que minha voz escrita fizesse penetrar num coração, num só que fôsse, o sentimento da gravidade da crise moral que atravessamos nesta fase de transformações de costumes, sem, entretanto, despertar vãos pessimismos.**

E depois, quando quisemos saber porque houve um tão grande intervalo entre a publicação de seu livro «Destinos» e o «Morrer para renascer»:

— **Aqui já pisamos no terreno de plena confidência. Henrique Pongetti na crônica que escreveu sôbre «Morrer para renascer» — crônica de uma elegância e de um bom gôsto literário que impressionam — contou que os motivos dessa interrupção são íntimos e os julgou absolutórios. Creio que o escritor me deu essa absolvição por sentir que eu muito sofri. E ela me fêz grande bem. Mau grado isso não renego nem dou por mal empregada nenhuma das vicissitudes e das provações que suportei. Ao contrário: considero-as uma tomada de consciência de fôrças morais que existem em mim, porém, latentes, ignoradas de mim mesma. Quando superados de certo modo, os sofrimentos não deixam sòmente cicatrizes; deixam tecidos novos.**

Nas últimas eleições a sra. Tetrá de Tefé foi candidata a suplente de senador pelo P. S. P. Referimo-nos a êsse fato e ela respondeu;

— **Pela primeira vez na História Política, uma mulher concorreu a tal pôsto na legenda de um partido nacional. Obtive uma votação altamente expressiva, maciça mesmo. Isso significou que milhares de eleitores confiaram na capacidade política da mulher brasileira. Foi uma prova notável.**

E terminando sua entrevista, diz-nos ainda a escritora:

— **Há muito estava «Morrer para renascer» esquematizado no meu espírito; o que me faltava era tempo — tempo material e psicológico — para dar-lhe o desenvolvimento necessário e escrevê-lo. Até que certo dia, em que eu havia saido tôda de azul, o que desmoraliza o batido «tudo azul», sofri um acidente. Então, durante a convalescença, afastada do mundo real, dei um mergulho no imaginário. Depois de um período de silêncio literário, período e um tanto longo, era natural que meu romance fôsse pletórico de personagens, que estavam no subsolo de minha alma ansiosos por darem uma voz aos seus problemas.**

A voz da sra. Tetrá de Tefé, doce e mansa, vai falando agora de como nasceu seu livro, como escreveu-o.

E' uma mulher encantadora.

PIERRE BALMAIN

★ Arte e elegância se reunem neste modêlo, todo de «tulle» prêto com bolinhas, guarnecido de uma grande gola de «tulle» branco com pregas fôlas. ★

VI... NOS ESTADOS UNIDOS

Por ocasião de uma missão de estudo e a convite, acabamos de percorrer, com um grupo de especialistas, vinte mil quilômetros de Nova York a São Francisco, Los Angeles, Hollywood, Dallas, Woshington.

•

VI a "mass-production" americana. A confecção veste 85 por cento das mulheres que consagram uma décima parte do orçamento familiar ao vestuário. O volume de vendas anuais do "pronto para usar" eleva-se a 5 bilhões de dólares. Em 1953, 14 milhões de "tailleurs", 73 milhões de saias, 24 milhões de mantôs, 259 milhões de vestidos, 160 milhões de blusas, 700 milhões de meias foram vendidos e êstes algarismos aumentaram no decorrer do ano passado.

Por que razão tanto se vende? Por que o "fashion look", isto é o "estilo" pode ser encontrado, tanto no vestido de 3 dólares como no de 400. Também, porque a americana é constantemente solicitada por uma propaganda formidàvelmente bem orquestrada.

VI, em São Francisco, ... 100.000 vestidos, para dançar, reunidos num gigantesco hall, prontos para serem enviados às clientes. Êstes vestidos de musselina ou organza custam de 17 a 70 dólares. Quase tôdas as americanas possuem um vestido para a noite.

VI a moda da Califórnia em São Francisco, Los Angeles e Dallas. Alegre, colorida, divertida, utiliza o algodão, a sêda, as fibras sintéticas. Inspira-se muito da Itália (em Capri, em particular), aonde compra numerosos modelos.

VIM A SABER que na casa Neiman-Marcus, em Dallas (grande magazine renomado nos Estados Unidos), cada freguesa tem uma ficha pessoal. A vendedora anota todos os dados que dizem respeito à freguesa: altura, pêso, côr dos cabelos e dos olhos, idade, situação social, gostos, caráter, etc. Dessa forma, pode prevenir pelo telefone à freguesa por ocasião das últimas novidades suscetíveis de interessá-la.

OBSERVEI, em Dallas, a elegância dos homens, apesar do calor (35°), de ternos "dacron" cinza ou beije claro. As camisas são feitas de nova fibra sintética, mescla de algodão.

COMI em casa de amigos, em Los Angeles, delicioso bolo com creme Chantilly, velho de uma semana. Ao sair do "freezer", apresentava-se como se tivesse sido feito na hora pela dona de casa.

TOMEI um "breakfast", às 8 horas da manhã, no grande salão de um "pálace" de Nova York, ao mesmo tempo que 500 compradores de tôda a América e as jovens das escolas de moda. Foi apresentada uma seleção de modêlos práticos e de esporte para as universidades, sob forma de quadros vivos, com comentários e conselhos. Êsses "breakfasts" para apresentações de novos modelos têm lugar várias vêzes por ano.

FIZ "shopping", numa quinta-feira à noite, pois nesse dia as lojas ficam abertas até às 21 horas.

TOMEI os suntuosos táxis nova-iorquinos após ter-lhes perguntado: "Are you free?", o que os divertia muito, pois "are you free" corresponde a: "E' solteiro?".

PRESENCIEI a descentralização comercial que permite à mulher americana comprar produtos de qualidade sem ter necessidade de procurar uma casa especializada. Verifica-se uma distribuição melhor equilibrada das mercadorias. Mesmo no interior do país, nas pequenas cidades, são encontradas sucursais dos grandes magazines. A arquitetura, em geral, é de vanguarda, poucas vitrinas e janelas graças ao ar condicionado.

EM QUE IDADE SE CASA NA ALEMANHA?

J. M. S.

As Noivas Alemãs São Muito Mais Velhas do Que Antigamente — As Consequências da Guerra Fazem-se Sentir

AS avós alemãs, como aliás as avós na maioria dos países europeus, já tinham filhos em idade escolar quando contavam apenas 25 anos; as nossas mães já eram casadas quando chegavam a essa idade. Hoje, em dia, porém, as jovens senhoras de vinte e cinco anos são, em regra, solteiras. Numa ou noutra região fazem-se sentir as tendências de uma diminuição da idade dos nubentes em comparação com o período imediatamente posterior à guerra em que a falta de habitações e a depressão geral não aconselhava a precipitar as decisões. Centenas de milhar de homens tiveram de mudar de profissão e outros tantos foram repatriados dos acampamentos de prisioneiros sem um vintém, trazendo apenas o desespero e o mais profundo abatimento moral. As estatísticas acusam hoje que a idade mais frequente dos nubentes masculinos é de 25 a 30 anos, pois êste grupo abrange 30% de todos os homens recém-casados. Vem em segundo lugar o grupo de 30 a 35 anos, em seguida o de 35 a 40 e o dos homens de mais de 45 anos e só no fim da lista surgem os rapazes de menos de 25 anos.

Entre 1951, 1953 e 1954 registraram-se nada menos de 70.000 casamentos entre menores, duvidando-se que sejam realmente de longa dura. Por outro lado os funcionários inscreveram nos seus registros os nomes de 1.200 homens de mais de 70 anos que se apresentaram como noivos radiantes.

E' interessante comparar as cifras do estado mais rico da Alemanha Ocidental, a Renânia do Norte-Vestfália que engloba a Região do Ruhr, com os dados colhidos em Hamburgo, a maior cidade da República Federal. Na região industrial cada décima noiva conta menos de 20 anos e mais de um têrço dos rapazes menos de 25 anos. Em Hamburgo a média continua em 32 anos para os homens e 28 anos para as mulheres. Na Renânia do Norte-Vestfália as cifras correspondentes são de 27,2 e 24,9 anos.

Ao que parece nos centros industriais é mais fácil reunir a soma necessária para a fundação de um lar do que numa grande cidade onde a falta de habitações continua a fazer-se sentir, e onde a vida é mais cara.

O exemplo da Renânia do Norte-Vestfália indica uma tendência que se deve acentuar pouco a pouco nos outros Estados da Alemanha Ocidental e há indícios de que num futuro próximo se faça ouvir de novo o provérbio alemão que aconselha a casar cêdo.

PROVÉRBIOS

— Por mais alto que a ave vôe, ela volta sempre à terra.

— Pensa na saída antes de entrar.

— Vinagre dado é mais doce que mel comprado.

DE «A» A «Z» PARA MOÇAS

(Conclusão da 8.ª página)

preferência, use, como enfeite, uma flor à uma jóia por demais vistosa. Evite os vestidos espalhafatosos e os de tecido demasiado frágil. Sendo provável ter que dançar muito o seu vestido demasiado frágil parecerá velho antes do fim da festa. Faça o possível para usar um vestido novo, mesmo modesto, para o baile das debutantes.

DANÇAR: A não ser numa pequena reunião íntima, nunca deve «exibir-se» ao dançar, por mais que seja eximia, numa festa para a qual foi convidada como as demais pessoas. Deixe as exibições para os profissionais.

DECÊNCIA: Trata-se de noção muito relativa, ao se encontrar Você na praia, repartição ou escritório. Mas a decência de sua linguagem deve ser constante em qualquer ocasião.

DIVIDAS: Não vamos estender-nos sôbre a triste questão de contrair dividas sem poder pagá-las no prazo marcado. Queremos aqui chamar a atenção das jovens que talvez joguem bridge ou canastra. As dividas de jôgo devem ser pagas imediatamente.

DEMOISELLES D'HONNEUR: Para casamento, convém combinar a fim de selecionar o mesmo modêlo de vestido e as côres. Cada demoiselle deve desfilar à esquerda de seu «garçon d'honneur», salvo quando se tratar de um militar o qual deve sempre oferecer o braço direito.

DISCRIÇÃO: Seja discreta no que diz respeito nos cinco sentidos: acostume-se a não ler a carta que por acaso se encontre aberta sôbre uma mesa, não se esforce por ouvir a conversa de alguém falando ao telefone para outra pessoa, não peça para experimentar as jóias que sua amiga ganhou do noivo ou mesmo de parentes.

DOUTOR: Ao mencioná-lo, não diga «meu doutor», mas sim, «meu médico».

DEDO: É contrário à estética, higiene e elegância molhar na bôca o indicador para virar as páginas de uma revista ou livro. Se são novos e as páginas dificeis de separar, procure segurar a fôlha pela parte superior a fim de isolá-la e tornar-se-á então, fácil virar as páginas.

DIRETA: Se entrar num taxi acompanhada de um rapaz ou de um homem, ocupe o lugar à direita. Mas ceda êste lugar se estiver com pessoa de idade ou com alguém que quer distinguir.

DOENTE: Se alguma senhora lhe disser que o marido ou a filha está doente, sem especificar o que tem, convém não insistir em saber qual a doença, pois ela talvez prefira não mencionar o nome.

RECEITAS Para VOCÊ

— Pudim de bacalhau.
— Panquecas de banana
— Torta de abacaxi

PUDIM DE BACALHAU

Põe-se de môlho, de véspera, 1/2 quilo de bacalhau. No dia seguinte dá-se uma fervura, tiram-se as espinhas e a pele e passa-se na máquina, juntamente com 1 cebola grande, bastante cheiro verde e cebolinha. Faz-se com 1/2 xícara de bom azeite e 250 gramas de tomates um bom refogado, junta-se a êle o bacalhau. Rala-se um côco grande, tira-se o leite puro, põe-se no bagaço 1/2 litro de leite bem quente e tira-se o segundo leite que se mistura com 250 gramas de creme de milho. Leva-se ao fogo para engrossar, juntam-se o bacalhau e por último o leite puro do côco; põe-se um pouco de pimenta a gôsto.

Vai ao forno 30 minutos em fôrma untada de azeite. Serve-se quente.

• • •

PANQUECAS DE BANANA

Cortam-se em rodelas finas seis bananas prata bem maduras, misturam-se com um copo de leite, 6 ovos, sendo 3 inteiros e 3 batidos como para omelete, 3 colheres das de sopa de farinha de trigo, 1 de manteiga, 1 das de sobremesa de fermento inglês e um pouco de sal. Põe-se numa frigideira pequena uma colher de chá de manteiga; quando bem quente põe-se 2 colheradas da massa e vira-se o cabo da frigideira para que essa se espalhe um pouco; quando corar de um lado, vira-se do outro. As panquecas devem ficar um pouco espessas. São ótimas para comer com peixe frito, bacalhau assado, galinha. Deve-se servir bem quente.

• • •

TORTA DE ABACAXI

Com 400 gramas de farinha de trigo, 200 gramas de manteiga, 3 gemas, as claras finas e 1 colher de sopa de açúcar, faz-se a massa. Forra-se com esta massa 1 fôrma própria para torta, depois põe-se por cima 1 papel impermeável e cobre-se com milho ou feijão cru, indo assar em forno regular. Quando a massa estiver bem assada retira-se da fôrma. Faz-se com 3 gemas, 1 colher de sopa de maizena, 1 copo de leite, açúcar e uma pitada de sal, um creme espêsso. Coloca-se êsse creme dentro da massa e por cima pedaços de compota de abacaxi e por último uma camada fina de geléia de damasco.

DE TUDO UM POUCO

POR QUE será que as côres claras são mais frescas do que as escuras? E' muito simples. As claras só absorvem parte do calor que recebem, ao passo que as escuras retêm quase por completo a temperatura aquecida.

E' essa a razão pela qual uma roupa de flanela branca torna-se mais quente se a mandarmos tingir de prêto.

* * *

FRANCISCO Bacon foi um dos maiores filósofos de todos os tempos. De nacionalidade inglêsa, tinha uma fé ardente nas ciências, mas negava valor a tôda aquela que não contribuisse para tornar os homens mais felizes. Seu axioma, o seu principio fundamental era êste: — "Saber é poder".

* * *

HA' apenas uns setenta anos que o primeiro fio telegráfico através do mar foi colocado. Hoje em dia existem 300.000 milhas de cabo submarino.

Num só dia podem ser transmitidos 20.000 telegramas por um só cabo, à razão de 100 palavras por minuto.

O primeiro cabo que se instalou foi obra de dois irmãos — Jacob e João Bret, que em 1849 obtiveram autorização dos governos da França e da Inglaterra para colocar uma linha telegráfica através do estreito de Dover.

LIQUIDAÇÃO

Calça bôa, fio de Escócia	11,9o
Calça fina Jersey furadinho	26,5o
Soutien, tecido adamascado	18,8o
Soutien DE MILLUS todos modelos pelos menores preços	
EMBELEZADOR suplemento p/Soutien	17,5o
Combinação c/ bordado e renda	49,5o
Combinação de Setim, Artigo fino	98,oo
Anagua c/ grande roda e babados	98,oo
Camisola elegante, ótima Opala	98,oo
Pyjama de Opala delicada	145,oo
Peignoir moderno c/ grande roda	138,oo
Vestidos práticos, sortimento variado	128,oo
idem em fustão liso ou estampado	148,oo
Aventais e Uniformes domésticos, sortimento completo	

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR 189 · AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PENA, 15

Coisas da Vida

— Parece-me um penteado bonito, mas não creio que tudo isto seja necessário!

— Já estava cansada de tanto repetir que a comida está na mesa...

Théo-Filho e Seu Novo Romance

(Conclusão da 8.ª página)

ço público; e, através de todo o enrêdo, enfrentamos a sugestiva pergunta: — onde estão os homens? O próprio chefe Martinho, que no decorrer de sua carreira forma a cínica filosofia de "ser indulgente sem fraqueza", acaba verificando que há incompatibilidade entre a vida doméstica e a pública, no que se relaciona com o trabalho feminino. Portanto, "seria ideal para o Estado se suas servidoras fizessem um voto de castidade, como as freiras".

As verdades ou pseudo-verdades postas à mostra neste estudo de costumes, feito por um escritor naturalista, são demasiado duras. Esperamos, contudo, que os leitores as examinem em campo aberto. Em "Onde Estão os Homens?" Théo-Filho patenteia uma invulgar plasticidade de psicólogo e escritor; e, em nossa literatura de ficção, êle cria, com êste romance de tese, um notável documentário de relações humanas e relações públicas.

Elegia

Pierre Balmain criou para a célebre artista Marlene Dietrich êste vestido elegante, confeccionado em veludo prêto e cujo corpo é inteiramente bordado com pérolas.

OS MOMENTOS INESQUECÍVEIS DA VIDA

RESPONDE:

DANIELLE DARRIEUX

«Quando os «Maquisards» Confundiram-me Com Uma Espiã Alemã...»

Danielle Darrieux (à direita), aparece neste flagrante ao lado de Giuleta Massina. Vêem-se, mais, da esquerda para a direita: Franco Fabrizi, Gerard Philippe e Claude Autant-Lara, todos premiados com «A Estrêla do Cristal». — (Foto Europress — Especial para o «Diário de Notícias»).

NUMA luminosa manhã de primavera, de um dêsses dias tristes da guerra, dispondo de algumas horas de repouso, saí da pequena aldêia onde me encontrava filmando. Estava no meu carrinho-esporte, e na grande estrada que leva a Marselha. Saí da grande estrada e parei meu carro num desvio transversal, próximo de um bosque, onde resolvi repousar na relva. Pouco depois, ouvi uma voz chamando brutalmente: «Melle, Madame!» e vi surgir uns oito ou dez homens, olhando para mim com curiosidade. Levantei-me bruscamente e perguntei o que queriam.

Um dos homens, visivelmente o chefe, tirou o revólver, e perguntou-me: «Como veio até aqui de carro? O que está procurando?»

Pensava que eram bandidos. Procurei não perder a calma, era o que me parecia o mais urgente. Não queria também deixar intimidar-me. Disse-lhe meu nome e expliquei que vinha de Paris e que me encontrava filmando nessa região.

Pediram-me os documentos; naturalmente não os tinha, pois ficaram no hotel. Ouvindo minha resposta sorriam.

— Pensa que acreditamos nesta história? Está trabalhando para alemães, pois não?

Compreendi que encontrara um grupo da Resistência que não conheciam meu nome e que estava desconfiando ser eu uma espiã.

Conversaram entre si, depois informaram-me que estava prêsa, meu carro confiscado e que teria de comparecer diante de um «Conselho de Guerra» para maiores esclarecimentoss.

Supliquei ao jovem chefe para dar-me a oportunidade de provar a veracidade do que afirmara e que era mesmo Danielle Darrieux. Não havia alemães por perto e porisso tinha sido escolhido o lugar para filmar os «exteriores» do filme.

«SALVEM-SE, DEPRESSA...»

O chefe hesitou um pouco, depois deu ordem a dois de seus homens para acompanhar-me até à aldêia onde fomos recebidos com alegria pelos amigos.

Os dois homens tornaram-se também amigos meus, a conversa estava animada. De repente..., ouviu-se o freio de um carro que parou na porta. Olhei pela janela, eram três oficiais alemães descendo do mesmo.

Só tive tempo de dizer: «Depressa, saiam pelos fundos, são os alemães!»

Um dos homens deu um grito furioso: «Então, era mesmo uma espiã». Agarrou-se ao companheiro e pulou pela janela.

Fiquei absolutamente estupefata, sem poder articular uma palavra.

Os três alemães, a caminho de Vichi, tinham-se perdido e ao ouvir barulho na casa pararam para perguntar pelo caminho certo. Depois que se foram, contei então aos meus companheiros de estúdio minhas aventuras do dia.

Contei-a depois outras vêzes ainda, a fim de que chegue um dia aos ouvidos dos dois jovens que desconfiaram de mim.

RESPONDE:

ZARAH DEANDER

Ao Ver Espectadores Batalharem Por Minha Causa...

VI e ouvi muitas coisas em minha vida, mas, pessoas batalharem por minha causa, isso sucedeu em Stuttgart, por ocasião da "première" de "Gabriella".

O filme estava terminado desde algumas semanas. Encontrava-me por detrás do pano, aguardando o momento para cumprimentar o público. Não sei porque razão, custava o pano a levantar-se. O diretor do teatro, que se encontrava a meu lado, manifestava certo nervosismo.

FORA! FORA!

Bruscamente, ouvimos barulho. O que ocorria? O diretor pediu-me para pacientar um pouco, debruçou-se e olhou através de uma abertura e sem voltar-se chamou-me: "Venha, madame Leander, e olhe."

Na sala desenrolava-se uma batalha mais movimentada do que tôdas que já vira na tela, ao mesmo tempo que se ouviam gritos de: "Fora! Fora!"

— Senhor diretor, disse eu, vou para a sala, não posso consentir que pessoas briguem por minha causa.

Ràpidamente precipitei-me na sala; homens davam-se pancadas, numa atmosfera de tumulto indescritível, braços gesticulavam, socos alcançavam cabeças e já havia rostos ensanguentados.

Tentei interpôr-me, procurando afastar uns dos outros, mas em vão; único resultado: acabei apanhando, também, o meu quinhão de socos.

EPILOGO NO HOSPITAL

Finalmente duas gigantescas silhuetas conseguiram abrir caminho e alcançar a saída. Conforme soube mais tarde, êsses dois jovens, "em homenagem" à minha pessoa, tinham dado o sinal de combate. Tinham êles se preparado a vaiar-me quando eu penetrasse na sala. Alguns espectadores perspicazes, em tempo, adivinharam suas intenções e arrancaram-lhes os apitos. Os gritos de "Fora! Fora!" eram dirigidos aos dois jovens e não a mim, como o julgara.

Epilogo da história: os combatentes por demais excitados tiveram de ser transportados ao hospital.

Nunca pensei que em nossa época, tão perturbada por graves problemas, ainda podia se verificar uma batalha por causa de uma mulher.

Será eterna a história da Bela Helena e da Guerra de Tróia?

★ Em xadrez branco e prêto, um modêlo de «Last Fashion». Estilo princesa, com golinha terminando em laço, mangas 3/4 e cinto largo, verde. Bolsos embutidos e botões pretos. — (Foto Transworld — Especial para o «Diário de Notícias»). ★

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★

Jack London

★

NASCEU em 1876 e morreu em 1916, o romancista norte-americano de vida aventurosa. Jack London foi sucessivamente, jornaleiro, pescador, marinheiro. Chegou também a entrar numa universidade, mas não concluiu o seu curso. Tanto pela sua vida como pelos seus romances, Jack London exerceu em seu tempo e ainda exerce hoje, uma verdadeira fascinação não só no público norte-americano como de todos os países do mundo, onde seus romances e as adaptações cinematográficas inúmeras têm sempre extraordinário êxito.

Várias são as obras, de diversos autores, contando a vida do romancista ianqui, salientando-se entre elas a de sua espôsa Charmim K. London e a de Irving Stone, da qual há uma primorosa edição brasileira feita por José Olímpio e traduzida por Genolino Amado e Geraldo Cavalcanti.

A estréia de Jack London como romancista parece datar do ano de 1902, com um livro intitulado: «A filha das neves», seguindo-se, O povo do abismo, O chamado da floresta (The call of the wild, no título original) que é considerado sua obra prima; Caninos brancos; O tacão de ferro; Radiosa aurora; Micael, cão de circo; O vagabundo das estrêlas; Martin Eden, que contém muitos dados autobiográficos; O Vale da lua, O lôbo dos mares e muitos outros.

«Extraordinários de imaginação, palpitantes de intensidade dramática, dando grandeza a tudo o que era pobre diabo, os livros de Jack London correm sempre o perigo de ficar em plano de inferioridade diante da aventura que Jack London viveu fora de seus livros. O novelista é mais impressionante do que todos os tipos de suas novelas. Nenhuma história que tenha inventado, com o seu prodigioso poder de unir a fantasia à realidade, vale tanto como a história que deixou de si mesmo», diz Genolino Amado na tradução da obra de Irving Stone sôbre Jack London.

Edgar Allan Poe, Mark Twain e Jack London formam a trindade mais alta do romance de Norte América, até o começo dêste século.

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Emily Dickinson

ELA foi um dos maiores poetas da língua inglêsa. «Inferior a Shakespeare, sem dúvida, e também a Shelley e a Swinburne. Mas digna de ser comparada a Poe e a Blake», diz dela André Maurois. Emily Dickinson a partir de trinta e dois anos se tornou voluntàriamente reclusa e nunca mais saiu da casa da família. Seus biógrafos procuraram a causa dessa reclusão sem encontrá-la. Em tôrno dela criou-se uma lenda. Era a «mulher de branco» que, de seu quarto, num segundo andar, fazia descer, diàriamente, um cesto de pão para as crianças que brincavam no jardim; alimentava passarinhos e pediu que depois de sua morte dessem, em seu nome, aos pássaros, uma «migalha comemorativa».

Emily nasceu em 10 de dezembro de 1830 nos Estados Unidos, em Massachuecetts. Teve uma infância comum, estudou, aprendeu inglês, francês, latim, história e um pouco de ciência. A partir dos onze anos escrevia cartas deliciosas; cedo começou a se revoltar contra a vida monótona, provinciana e rural de sua família. Sua poesia é uma reação contra seu meio ambiente. Aos dezoito anos apaixonou-se por um de seus professores. «Eu sempre me apaixonei pelos meus professores», dirá ela mais tarde. Quando êle morreu, Emily escreveu-lhe versos. Mas o homem que foi seu mestre e estimulou-a a produzir e a escrever poemas foi Benjamim Franklin Newton, um jovem advogado que encaminhou-a para a literatura, fazendo-a ler bons autores.

Emily Dickinso «morreu em vida» e sua vida não foi curta, comenta o já citado Maurois. «De 1853 a 1862 ela entrou, pouco a pouco, numa reclusão voluntária. A partir de 1862 decidiu-se a não mais sair de casa». Viveu até 1386. Em 1884 caiu doente. Seus nervos sempre muito excitados, derrubaram-na. Seu amigo Higginson descreveu seu entêrro: o campo adorável, o dia perfeito, o jardim e a casa envoltos numa estranha atmosfera, «o rosto de Emily tornara-se jovem. Sem uma ruga, sem um cabelo branco, na perfeita paz da beleza, ela parecia ter trinta anos. Junto ao pescoço levava um pequenino ramo de violetas; sua irmã Vinnie colocou, em suas mãos, dois heliotropos para que ela os entregasse ao Senhor Juiz».

«Sua morte — é ainda Maurois quem diz — teve a mesma simplicidade concisa, espoliada, desnuda, como foi sua vida e como são seus versos.

O único amor real da vida de Emily Dickinson, foram as crianças.

PENSAMENTOS

— Antes de falar, vê se não vale mais guardar silêncio.
Isabel Leseur

— Em vez de te queixares de terem espinhos as rosas, regozija-te, antes, por terem rosas os espinhos.
Joubert

— No amor, um silêncio vale mais do que uma fala.
Pascal

— O senso comum é muito pouco comum.
Horace Greeley

NOS BASTIDORES DO CINEMA

Robert Chazal

"A COLINA 24 NÃO RESPONDE MAIS"

O PRIMEIRO grande filme israeliano — aliás dirigido por um inglês Thorold Dickinson — tem maior importância do que um êxito banal dos estúdios de Hollywood ou de Paris. Sem ser filme de propaganda "A COLINA 24 NÃO RESPONDE MAIS" faz compreender e sentir o lado justo da causa de Israel. As imagens do início, que apresentam os judeus desembarcando clandestinamente na terra de sua pátria e levados para campos de concentração por soldados britânicos, são muito impressionantes. Acompanhamos, em seguida, a luta dêsses homens e mulheres em favor da libertação de um solo dividido por demais longo tempo. A atenção do expectador é conduzida para quatro jovens encarregados de assegurar a presença de Israel no alto da colina 24, uma das que dominam a entrada de Jerusalém. Contam-nos sua história, emocionante, comovente.

As diferentes narrações encontram-se reunidas por um entusiasmo e uma generosidade suficientemente fortes para criar um sentimento unidade. Notàvelmente apresentado, o filme é interpretado de forma neo-realista. A vedete feminina, Haya Hararit, tem talento, beleza e presença.

Robert Mitchum em «Foreign Intrigue»

Após ter terminado um «western» na Califórnia e algumas semanas de férias em Barcelona, encontra-se na Suécia o astro Robert Mitchum, o principal intérprete de «Foreign Intrigue», filme produzido, escrito e adaptado pelo renomado escritor Sheldon Reynolds, até agora especializado em filmes para a Televisão. A ação tem lugar sucessivamente na França, Suécia e Austria e a parceira de Mitchum é a revelação Geneviève Page.

Michèle Morgan e Martine Carol Vedettes Das Cem Mais Bonitas Parisienses

Cinco vedettes: Michèle Morgan, Martine Carol, Brigitte Bardot, Geneviève Page, Jacqueline Roman se encontram classificadas entre as cem mais bonitas parisienses.

Entre os manequins: Bettina, Geneviève e Odile Grand, assim como uma jornalista: France Roche.

Realizou-se grande «soirée» que reuniu as cem beldades que tiveram o privilégio de escolher o cavalheiro com quem dançar.

«Paris» Vale Um Bilhão de Francos», declara Sacha Guitry

SACHA GUITRY será o comentarista do seu próximo filme «Se Paris me fôsse contada». Pronunciará seus comentários, não como personagem da História, tal como o fêz em «Napoleão», ao interpretar o papel de Talleyrand, mas como o criador das imagens e do texto.

A interpretação de «Paris...», custará mais de um bilhão de francos (cêrca de 200 milhões de cruzeiros) e reunirá as maiores vedettes da tela.

A MODA INFANTIL NA GRÃ BRETANHA

NA Inglaterra, as modas infantis de hoje são caracterizadas pelos tecidos encantadores e práticos com que são confeccionados os pequenos modelos.

Assim, um conjunto para meninas composto de um blusão de nylon branco e de calças compridas de veludo vermelho, uma viva combinação de côres — é a sugestão ideal para o vestuário não formal, não só porque as crianças gostam de usar roupas assim, mas porque as mesmas podem ser lavadas e secadas ràpidamente sem precisar passar a ferro.

ECONOMIA DE TEMPO

Essa atenção a economia de tempo é uma das características de todos os tecidos empregados atualmente na Grã-Bretanha para a fabricação de roupas infantis. Encontram-se saias de flanela pregueadas que depois de lavadas as mesmas não desmancham e, o que é mais interessante, não precisam ser passadas; as roupas feitas de Terylene ou nylon ou combinando ambas com lã, serão de grande utilidade para os dias frios. Os novos vestidinhos de algodão de pregas permanente, que conservam sua forma mesmo depois de lavadas inúmeras vêzes, estão sendo também confeccionados, e nesse verão, foram lançados novos tecidos de delicado algodão que também não precisam ser passados e que serão apropriados para as roupas escolares.

O NYLON

O nylon tem um importante papel no guarda-roupa das crianças de hoje, particularmente para os vestidos de festa e para as roupas interiores guarnecidas de renda. Como tôda criança adora possuir uma sala que fique armada, os costureiros britânicos lançaram as anáguas de nylon-papel que são engomadas e fartas e que dão aos vestidos um encantador aspecto. Os fabricantes não têm mãos a medir para atender às encomendas. Usa-se em geral com essas anáguas primorosos vestidos de nylon, belamente bordados e adequados para meninas de mais de 7 anos, e há também os de estilo um pouco «sophistiqué» para as irmãzinhas mais velhas. Muitos dêsses vestidos são exportados para países tropicais, onde sua delicada aparência e qualidades práticas são muito apreciadas.

A moda dos «manchons» é devida em parte à princesa Anne, cujas roupas são copiadas em todo o mundo, (como também as do Príncipe Charles). Logo que os príncipes aparecem em público com novos modelos, os fabricantes britânicos são inundados com encomendas da América, Canadá, Austrália e Oriente Médio — na verdade as meninas mais velhas tem uma certa vaidade e adoram trajar-se como uma princesa. Os casacos de veludo verde-garrafa e os chapéus forrados de pele, como os da Princesa Anne, serão usados por muitas crianças no próximo inverno.

Graciosa roupinha para menino, prática e fácil de ser lavada. E' confeccionada com os novos tecidos próprios para roupa de criança; não precisa ser passada. — (Foto BNS).

REFLEXÕES

(Conclusão da 3.ª página)

Graças à continuidade é que o homem atual recebe do passado um cérebro suficientemente desenvolvido para realizar rápida ascenção moral e mental que reproduz em uma vida curta, muito curta para ser pequena, como dizia Byron, o longo e difícil caminho que a Espécie palmilhou durante séculos, à custa de tantas dores e sofrimentos.

Os próprios revolucionários, quando blasfemam contra o passado, usam a linguagem que dele receberam.

Por isso é que o homem nasce devendo tudo quanto encontra em tôrno de si, nasce carregado de obrigações de todo o gênero; para com seus predecessores, para com seus contemporâneos, para com seus sucessores. E essas obrigações se acumulam antes que fique em condições de prestar algum serviço. E por maior que sejam êstes, embora seja sua vida longa como a de Fontenelle e bem empregada como a do maior dos homens, nunca poderá restituir senão parcela mínima do que recebeu.

Dois grandes pensamentos caracterizam estas noções:

«O presente é breve lampejo entre duas imensidades — o passado e o futuro».

«Sei que tudo é de todos. E nem foi digno de ter vindo no Mundo quem cuida de ter nascido só para si».

A MULHER NA VIDA MODERNA

Andrée Nicolas

Deve Ser Psicológico o Professor de Educação Física

LINDA, com cabelos compridos de côr castanho, graciosa, musculosa, surpreendo-a exercitando-se na sala de rítmica do Instituto de Educação Física.

Madeleine Dufaure tem 21 anos. Pergunto-lhe em que consiste o preparo para o professorado de educação física.

— O curso tem a duração de quatro anos. O primeiro ano é destinado ao estudo da anatomia, fisiologia e psicopedagogia (2 horas de aula por dia) além dos exercícios físicos que também duram três horas num centro regional de educação física e esportiva.

Terminado o primeiro ano é realizado o concurso de admissão à Escola Normal Superior de Educação Física. Sòmente as 40 primeiras são aceitas.

O terceiro ano compreende uma prova escrita das técnicas (ciências aplicadas, por exemplo, à educação física, as reações fisiológicas ao esfôrço) e uma prova oral (as técnicas de todos os esportes). Atletismo, aparelhos de ginástica, acrobacia no solo, natação e esportes coletivos (basque-e esporte coletivos (basquete, volei, hand-ball) constituem as provas físicas.

— E' preferível conseguir uma especialização?

— Não, pois deve-se obter uma boa média em tôdas as provas. No fim do quarto ano têm lugar as provas de classificação, com improvisação de um trecho rítmico, a prova mais difícil.

Gosto de minha profissão pois, antes de mais nada, aprecio a atividade física. O professor de educação física vive com os alunos e por conseguinte deve ser dotado de sentido psicológico. A profissão é das mais agradáveis para os que amam a natureza.

Está em moda, ao invés de peles amplas para a tarde, pequenas echarpes em «vison» pastel. Original touca de feltro.

(Scoop — Exclusivo para o «Diário de Notícias»).

Dentro da Vida

Kate

SIM, senhores! Nunca pensei que o Rio atingisse temperatura igual. Recordo as dezenas de anos que passaram e não me lembro de ter visto a nossa capital de tal forma dominada pelo frio, o povo encolhido, os capotes sôbre os ombros, os passos rápidos no afã de afugentar o ar cortante que invadiu todos os bairros com um ímpeto que se desconhecia e que se recebeu com espanto.

O Rio com ares de terra civilizada! O ventinho gelado batendo no rosto da gente e a vontade de não sair, de se deixar ficar em casa ao pé de uma lareira imaginária, com os fogos acesos a espalhar calor ao redor.

Tem graça! Quem te viu em dezembro e quem te vê em agôsto! Foi-se o aspecto suarento da população, sua fisionomia estafante. Foram-se as roupas brancas engomadas, os vestidos de alças para dar lugar as casimiras pesadas e de côres austeras, as peles cheirando a naftalina, as «sweters» vivas a dominar a paisagem que se transforma na visão de uma característica que não é a sua quando se deixa arrastar pela arrogância de um sol carioca, a pino, emoldurando as praias e os morros das suas cintilações que abrasam o corpo e revigoram o espírito.

Confesso, porém, que gostei dêsse jeito diferente que tomou a nossa Sebastianópolis nesses últimos dias. Pareceu ante meus olhos um pedaço de outras terras distantes a se intrometer pela nossa baía a dentro, como a visita inesperada que nos pega de chinelos e mangas de camisa e se corre a enfiar o paletó mais próximo como manda a etiqueta que se recebam os visitantes cerimoniosos.

Pena é que não tenha vindo êsse friozinho penetrante nos dias do Congresso Eucarístico. Gostaria de ver a cara de muita gente chegada de longe certa de que aqui encontraria um calor de rachar, êsse calor que é o espantalho dos filhos de outros países, esquecidos de que Roma tem um verão insuportável, Madrid mata de calor, Buenos Aires amedronta com seus dias tórridos, Nova York é um fogaréu imenso numa época como a de agora, para só citar algumas capitais.

Ninguém todavia, fala mal delas. São as boazinhas, as cidades acolhedoras onde o turista se regala no contacto da briza suave e do sol manso...

Aí está o inverno do Rio, o nosso inverno a mostrar que temos de tudo, um calor intenso e um frio de penetrar nos ossos sem dar sossêgo a ninguém.

Gostei da revanche. Tanto mais que ela veio elegante e altiva. Frio bom, sêco, sem neve, sem lama, sem chuva, sem êsses fatôres que entristecem o coração e acinzentam o céu. Frio com sol claro e vibrante, caindo como uma bênção sôbre a cidade com cara surpreendentemente diversa, mas, no entanto, sempre a mesma — Cidade Maravilhosa!

O BOM TOM

DE "A" A "Z" PARA MOÇAS

— III —

Lucienne Astruc

«C»

COMER: Por favor não peça a seus amigos: «venham comer em casa». Convide-os «para almoçar» ou «para jantar» ou ainda «para tomar chá», mesmo se for para a mais simples das refeições. À mesa, seja com convidados ou em família, evite falar de bôca cheia. As torradinhas, mesmo bem tostadas, devem ser comidas em silêncio.

CAMA: A cama do quarto de amigos não deve ser desmanchada antes da partida da pessoa que passou alguns dias em sua casa. Primeiro, porque por qualquer motivo pode ela demorar-se mais algumas horas, e terá ocasião de ver que os lençóis já foram tirados, parecendo haver satisfação por parte dos donos da casa ao se verem livres da pessoa convidada. Segundo, porque pode o carro enguiçar ou o trem atrazar e a pessoa convidada ter de permanecer mais uma noite.

CONVITES: Salvo entre pessoas íntimas, não se fazem convites por telefone, mas, sim, por meio de cartões de visita ou cartas.

CONVIDADOS: Certas obrigações quando somos convidados para passar alguns dias em casa de amigos: antes de mais nada, não chegue de mãos vasias: uma caixa de bombons, uma garrafa de vinho ou um brinquedo para as crianças. O mesmo é aconselhável para Natal ou um aniversário. Ao chegar no sítio de seus amigos, procure não perturbar os hábitos da casa: respeite o horário das refeições e dormir. Se gosta de passear de madrugada, procure sair sem fazer barulho. Evite a terrível pergunta: «Qual o programa para hoje?». Tenha o maior cuidado com bibelôs e outros objetos de arte, procure os cinzeiros de preferência ao chão. Se for convidada para certo número de dias, procure não prolongar sua estada, sob pretexto algum.

«D»

DESPEDIDAS: Quando em público, não se deve prolongar muito as despedidas, quer na rua, quer numa estação ferroviária, rodoviária ou num aeroporto. Convém ser breve, pois é sempre no último minuto que todos procuram dar abraços, beijos ou fazer um comentário ou recomendação. Porisso, convém não prolongar as conversações.

DESCALÇAR: Ao descalçar os sapatos convém evitar jogá-los violentamente no chão. Lembre-se de seus visinhos do andar abaixo do seu. No trem, convém colocar os sapatos num saquinho especial em tecido, principalmente se houver mais uma passageira consigo na cabina do carro-dormitório.

Na mesa, no cinema, no emprêgo, não se descuide e não tire os sapatos mesmo quando apertados: isto é outro problema no qual é necessário pensar antes de sair de casa.

DEBUTANTES: Seu inimigo nº 1 é a ostentação. De

(Conclui na 6.ª página)

Ao despedir-se, já no trem, não ocupe tôda a janela, lembre-se que há também outros passageiros.

Théo-Filho e Seu Novo Romance

Esther de Viveiros

THEOTONIO Lacerda Freire Júnior, que teve a feliz lembrança de escolher um nome curto — Théo Filho — para sua atuação de jornalista e escritor, aparece com mais um romance, editado pelos irmãos Pongetti. Encontramos há poucos dias, na portaria dêste jornal, um exemplar de "Onde estão os Homens?", que nos foi dedicado pelo autor, ainda como um laço remanescente de nosso intercâmbio literário, nos gloriosos tempos da revista "Beira-Mar". Nós o recebemos, ao mesmo tempo, como um presente e uma incumbência, pois sempre nos é grato lêr um livro de Théo e publicar, em solidariedade se paga.

"Onde Estão os Homens" é documento vivo e minucioso do trabalho de homens e mulheres nas repartições públicas. Tomando um assunto prosáico, sob muitos aspectos, o romancista consegue guida, uma notícia a seu respeito. Solidariedade com sourdir trepidante enrêdo, assim confirmando as qualidades de escritor realista, as quais já contribuiram para que alguém o cognominasse de "Balzac brasileiro". Êle descreve cruamente — às vêzes espantosamente — a máquina do funcionalismo público; e, no sentido de profunda realidade com que constrói cada capítulo, repete a linguagem usual dos servidores do Estado, além de apontar os hábitos e as atividades que se desenvolvem nas várias salas de trabalho. O fraseado, aqui e ali, pode ofender os escrúpulos da gente recatada; mas, a intenção do autor é narrar os fatos com tôda a objetividade, o que justifica a falta de retoque no palavreado.

A tese apresentada, no desenrolar da narrativa, é a reprovação, por alguns motivos, da interferência da mulher nos negócios públicos. Inspirando-se num parecer do estadista lusitano Oliveira Salazar — "as grandes nações deveriam dar o exemplo, mantendo as mulheres no seu lar" — Théo conta coisas que para nós de modo geral, não são absolutas novidades, pois também temos trabalhado em repartições do govêrno; entretanto, nos recintos que frequentamos, não observamos, até hoje, casos demasiado chocantes, como os que se passam no Ministério onde o romancista colhe o material revelado neste forte romance. E' que nossa carteira funcional é timbrada pela Secretaria de Educação e Cultura da P.D.F., e — valha-nos Deus! — o funcionalismo aí precisa ter um verniz de educação e cultura, embora a espessura dêste polimento varie de indivíduo para indivíduo. Turma excelente é a nossa, pelo menos...

As mulheres que exercem funções fora de casa são, tacitamente, mulheres emancipadas. E os homens, diz Théo, tratam-nas como se elas pertencessem ao sexo masculino. A despeito da leitura atenciosa, ficamos na dúvida: — será um livro de mera ficção? Realmente, é-nos impossível dosar a porção de autenticidade e a de imaginativa contidas no romance; mas, em qualquer hipótese, a franqueza do autor serve para alertar as altas autoridades administrativas, para a melhoria da família e da sociedade brasileiras. São apontados os chefes corretos e os folgados, bem como os funcionários produtivos e os relapsos. Aquela sala de Seção, localizada no oitavo andar de um prédio de cimento armado, é um viveiro de animais raros e animais grotescos...

Aos poucos, segundo lemos no têxto, as almas do pessoal se revelam: alguns homens são perversos ou fúteis; algumas mulheres são completamente dominadas por paixões inferiores; e, tanto os do bando masculino como os do feminino, parecem detestar-se mútuamente. Dêste cito, navega a nau do Estado!...

Mas, cabe às mulheres, principalmente, o mau desempenho que o romancista procura focalizar em suas trezentas e setenta e uma páginas. Dia a dia, elas vão substituindo os homens no servi-

(Conclui na 6.ª página)

Mistificação

Otávio Alvarenga

Minha literatura é meu circo
onde alguns pagam entrada
mas a maioria entra por baixo do pano.

Minha literatura é meu circo.
Eu sou ator e platéia.

O corpo se multiplica.
A cabeça é a bola em que corre o menino,
as luvas do palhaço, são minhas mãos.
Tenho os nervos do acróbata. (Não dos dêle, propriamente,
mas a sensação que fica na assistência);

E o coração é tudo:
diretor de cena, ponto,
acendedor de luz, pipoqueiro.

E até o sorriso da moça que errou o pulo
e quebrou o braço,
mas continuou sorrindo pra arquibancada.

REFLEXÕES

Esther de Viveiros

LIGA DA DEFESA NACIONAL (CAMPANHA PELO BEM COMUM)

Continua a súmula de «Educação Moral e Cívica» da Liga da Defesa Nacional estudando a **solidariedade** e a **continuidade** humanas, antes de entrar na apreciação de «capital e trabalho». Utiliza para isso — talvez reminiscência de leitura infantil — um pequeno conto:

«O avô convidara os netos para comer um bolo, feito por mais de mil pessoas. Foi um alvoroço. Lá se achavam todos no grande dia, olhinhos faiscando de curiosidade, irrequietos, como passarinhos saltitantes. Mas, coisa estranha! A casa do vovô tinha exatamente o aspecto dos dias normais. Como era isso possível, com mil pessoas a trabalhar em um bolo! Chegou, finalmente, a hora do jantar. Mas a curiosidade lhes tirara o apetite. Só pensavam no bolo — e quando êste entrou, foi recebido por um longo oh! — Êste é que é o bolo feito por mais de mil pessoas, vovô! E' um bolo como qualquer outro! — Vocês vão ver que é, na realidade, um bolo feito por mais de mil pessoas. E deu sua caneta e um papel a um dos netos, para que somasse os cooperadores.

Principiou por um dos ingredientes, a farinha de trigo: enumerando desde os que fizeram o arado, os que lavraram o terreno, os que o semearam, dêle cuidaram e fizeram a colheita do trigo, levado então aos moinhos...

— Nunca pensamos que uma coisa tão simples fôsse produto do trabalho de tanta gente...

— Nota que a farinha de trigo é apenas um dos muitos ingredientes do bolo... Nota mais que só falei nos contemporâneos que concorreram para êle e não na legião dos que, através dos séculos, se foram empenhando em melhorar os processos de cultura do trigo, em aperfeiçoar as ferramentas. Para só falar no machado, com que se cortam as árvores, de cuja madeira se fazem os cabos das aravelas dos arados, lembrem-se de que o machado primitivo era de pedra, que há enorme distância entre êle e os modernos machados de aço, as modernas máquinas de cortar em que culminaram os sucessivos esforços de uma multidão»...

As sociedades humanas, formam-se, em verdade, não sòmente pela união e pelo concurso dos indivíduos no presente, isto é, a solidariedade, como, principalmente, graças à ligação das gerações sucessivas — a continuidade.

E' à continuidade que se deve a moral, a ciência, a indústria. Cada geração herda das que a precederam a soma dos aperfeiçoamentos por elas realizados. Sem continuidade não seria possível a evolução. «Nossa espécie, disse Pascal, deve ser considerada como um só homem que subsiste sempre e aprende continuamente».

Tôda a superioridade do homem sôbre os outros animais tem essa origem. Embora algumas espécies sejam capazes de solidariedade, o que lhes permite a vida em comum, nenhuma é capaz de continuidade.

Graças à continuidade é que se não perdem as construções humanas, herdadas e aperfeiçoadas sempre antes de novamente transmitidas; que as construções teóricas, destinadas a representar o mundo e o homem, se tornam cada vez mais completas e mais perfeitas; que as realizações de um Aristóteles se fundam sôbre as de um Thales e preparam as dos modernos filósofos; que um navegante, preservado do naufrágio por exata avaliação da longitude, deve a vida a uma teoria concebida dois mil anos antes, conforme salientou Concorcet.

A participação da continuidade na evolução é assim cada vez maior.

(Conclui na 7.ª página)

NOSSAS Sugestões DO DIA

Abaixo, para senhoras, original chapéu inteiramente em finas plumas e colar de pérolas, à maneira antiga, como enfeite.

Acima, para mocinhas, elegante penteado e, como enfeite, em seu «tailleur» de sêda, uma flor e brincos discretos.

(Europress — Especial para o «Diário de Notícias»).

DUELO ENTRE ADIL E QUIPROQUÓ NA MAIOR FESTA DO TURFE BRASILEIRO

Parada de Elegância e Beleza Hoje no Jockey Clube

ADIL, vencedor do Grande Prêmio São Paulo, uma das mais destacadas fôrças para a corrida de hoje. Tem em Quiproquó seu grande adversário e com êle manterá uma luta titânica pela vitória, no Grande Prêmio Brasil dêste ano. É considerado pelos catedráticos como uma das grandes fôrças do páreo. Montado por L. B. Gonçalves espera reeditar logo mais à tarde no Hipódromo da Gávea sua brilhante figura do Grande Prêmio Cidade de São Paulo. Considerado o grande favorito devendo dividir com Quiproquó, se não surgir um «azar» de última hora, as honras da vitória. Mangangá e El Aragonês são também apontados pelos conhecedores como «possíveis» ganhadores.

TEREMOS HOJE, finalmente, mais uma disputa do «Grande Prêmio Brasil», a prova máxima do turfe carioca, que todos os anos arrasta verdadeira multidão para o campo de corridas na Gávea. Pela 22ª vêz, iremos assistir a próva máxima do turfe metropolitano num desfile impressionante, onde estão alistados parelheiros que já obtiveram vitórias de renome nas principais provas do Continente, como Mangangá, considerado o melhor cavalo da Argentina, El Aragonês, vencedor do «G. P. São Paulo» e do «G. P. Brasil» e de outras provas na Argentina, Adil, último ganhador do «G. P. São Paulo» e a revelação do ano, Quiproquó, Profundo, Balenato, entre outros, ganhadores clássicos muito conhecidos da «aficion». Um sucesso sem precedentes está assegurado para o «Grande Prêmio Brasil» que, no momento serve para maior aproximação entre os povos, já que as competições hípicas representam um élo indistrutível para os afeccionados do chamado esporte dos reis, que acorrem onde elas se realizem com as suas emoções e resultados inesperados nas competições das pistas.

Diário de Notícias esportivo

DOMINGO, 7 DE AGÔSTO DE 1955

Aliás, desde 1933 o «Grande Prêmio Brasil» representa uma grande partícula da propaganda de nosso país no estrangeiro e sua realização anualmente faz com que se movimente para a Gávea todos os olhares dos que se interessam pelo turfe e mesmo pelos que por curiosidade reconhecem a grande projeção do

(Conclui na 7.ª página)

Quiproquó é o grande adversário de Adil no Grande Prêmio de hoje

A Opinião dos Tratadores

MÁRIO DE ALMEIDA

(Quiproquó)

«Levo fé em Quiproquó, mas o

Adil é duro de roer...»

FARRAJATA

(Indocil e Jolly Jocker)

«Indócil e Jolly Jocker estão bem, mas

a turma é muito forte»

OJEDA

(El Aragonês)

«El Aragonês está melhor do que em maio.

Espero que figure ao lado de Adil e Quiproquó».

(Conclui na 4.ª página)

MORALES

(Navarro)

«Navarro está bem trabalhado e

poderá aparecer no percurso»

Inicia-se Hoje Oficialmente a Temporada Carioca de Futebol

Juvenis, Aspirantes e Profissionais em Ação

SEGUIRAM OS BRASILEIROS — Com algum atraso, partiu ontem com destino à Cucuta, Colômbia, a delegação nacional que vai participar do Campeonato Masculino e do Campeonato Juvenil de Basquetebol. Na gravura, Angelin e Vlamir pouco antes de embarcarem, em palestra com outros membros da embaixada.

COM cinco jogos, em face da transferência do prélio São Cristóvão x Botafogo, para a noite de quarta-feira, em Figueira de Melo, será iniciado, na tarde de hoje, o Campeonato Carioca de 1955. O certame surge cercado de grande espectativa e, como não poderia deixar de acontecer, nenhum «clássico» está programado para a rodada inaugural, jogando os clubes chamados «grandes» contra os «pequenos». Convém, todavia, lembrar que alguns dos «grandes» estarão atuando fóra dos seus domínios e poderão, assim, proporcionar alguma surpresa, nesta arrancada em busca do título máximo da temporada.

O jôgo Flamengo x Canto do Rio, no Maracanã, indiscutivelmente, se apresenta como dos mais importantes da primeira etapa, pois o rubro-negro iniciará a sua campanha pela conquista do tri-campeonato, ao passo que o conjunto cantoriense se apresentará em campo disposto a dificultar o propósito do seu forte antagonista. O Flamengo não contará com Garcia e Benítez, mas reaparecerão Ari e Rubens, sendo mantido Paulinho na extrema esquerda. No Canto do Rio, está decidida a estréia, de Wilson e Wagner, jogadores que foram cedidos pelo Vasco, por empréstimo

Gualter Gama de Castro funcionará na arbitragem, formando as duass equipes com a seguinte constituição:

FLAMENGO: Ari; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Paulinho.

CANTO DO RIO: Wagner; Élcio e Garcia; Edésio, Moreno e Arnóbio; Darrocinha, Wilson, Zequinha, Bené e Jairo.

VASCO x MADUREIRA

Em Conselheiro Galvão, o Madureira recepcionará o Vasco, sendo o segundo jôgo em importância, num compromisso dos mais difíceis para os cruzmaltinos.

Os madureirenses esperam obter ampla reabilitação das duas derrotas sofridas em Juiz de Fora durante a semana. Os cruzmaltinos apresentarão como grande atração a estréia do atacante Válter, sendo incerta, porém, a presença do zagueiro Belini, que se encontra contundido.

Serão estas as duas equipes: MADUREIRA — Irezê (ou Danton); Deuslene e Barroso; Nilo, Bitum e Mário; Noventa e Um, Machado, Tião, Edílio e Osvaldo.

VASCO — Vitor Gonzalez; Paulinho e Belini (ou Haroldo); Mirim, Orlando e Dario; Sabará, Válter, Vavá, Pinga e Silvio Parodi.

Dirigirá o encontro o árbitro Antônio Musitano, ex-apitador da Federação Paulista de Futebol, que fará sua estréia no Campeonato Carioca.

FLUMINENSE x PORTUGUESA

Uma peleja de inúmeros atrativos será, sem dúvida, a que reunirá nas Laranjeiras os conjuntos do Fluminense e da Portuguêsa. Ambos, aliás, excursionaram pelo Velho Mundo em-

(Conclui na 6.ª página)

Contratos Aceitos

A FMF aceitou, entre outros os seguintes contratos: Quincas e Lafaiete, com o Fluminense; Vavá e Mirim, com o Vasco da Gama; Osmar, Paulo e Hélio, com o Canto do Rio; Deuslene, Dario e Irezê, com o Madureira.

CAMPEONATO DA CIDADE DE VOLEIBOL JUVENIL

Três Pelejas na Rodada Desta Manhã

APENAS três pelejas do Campeonato Juvenil de Voleibol estão programadas para esta manhã, já que América e Tijuca anteciparam o prélio da rodada de hoje para anteontem. Flamengo e Sirio Libanês deverão realizar o cotejo mais equilibrado. O Botafogo, que é o líder invicto da tabela, é franco favorito do embate com o Bangu. São êstes os detalhes da rodada:

Flamengo x Sirio Libanês — Quadra do Flamengo — Wilson de Lima e Melchior Fernandes, juizes, e Josefina Marta Stolle, apontador.

Bangu x Botafogo — Quadra do Bangu — Válter Alves e Adson Fonseca, juizes, e José Pinho, apontador.

Vasco da Gama x Vila Isabel — Nelmo Pragana e José Alves de Sousa, juizes, e Hélio Veiga Martins, apontador.

Thomas Gola, o maior jogador de basquetebol dos Estados Unidos, veio ao Brasil recentemente casado. Sua espôsa, Carolina, é também esportista, campeã de hockey.

GOLA E O VETERANO FÁBIO

Thomas Gola, com Fábio Egito, êste veterano defensor do Fluminense.

Programa-Horário Para Campeonato de Juniors

DIAS 10 E 11 NO FLUMINENSE O CERTAME DA F. M. A.

Para o Campeonato de Atletismo de Juniors, que foi adiado de ontem e hoje, para quarta e quinta-feiras próximas, foi organizado o programa abaixo:

PRIMEIRA PARTE — Dia 10 de agôsto de 1955 — Estádio do Fluminense — 20h 30m — 110 metros com barreiras — semi-finais; Arremêsso do Pêso e Salto em Distância.

20h 50m — 100 metros rasos — semi-finais.

21h 10m — 600 metros rasos — Final; Salto com Vara e Arremêsso do Dardo.

21h 30m — 110 metros com barreiras — Final.

21h 50m — 100 metros rasos — Final.

22 horas — Rev. de 4x100 metros rasos — Final.

SEGUNDA PARTE — Dia 11 de agôsto de 1955 — Estádio do Fluminense — 20h 30m — 400 metros com barreiras — semi-finais — Arremêsso do Disco — Salto em Altura.

20h 50m — 200 metros rasos — semi-finais.

(Conclui na 6.ª página)

«Escândalo na Itália»

Artigo de crítica de José BRIGIDO. Leiam na segunda página dêste Suplemento.

FURUKAWA MELHORA O SEU RECORDE

TÓQUIO, 5 (A.F.P.) — O japonês Furukawa bateu o «record» mundial dos 200 metros de peito, ortodoxo, em 2 minutos, 33 segundos e 7/10. O anterior «record» fôra estabelecido pelo mesmo nadador em 2 minutos, 35 segundos e 4/10, no dia 11 de abril de 1954.

Thomas Gola Confirmou Sua Condição de Grande "Crack"

MAGNÍFICA EXIBIÇÃO NO GINÁSIO DO TRICOLOR

A PRIMEIRA exibição prática de Thomas Gola nesta capital, realizada anteontem, à noite, no Ginásio do Fluminense, não contou com a assistência que se esperava. Lá estiveram apenas cêrca de duzentas pessoas, entre as quais diretores da C. B. D. e F. M. B.; os técnicos Celso Meier, Orlando Gleck, Renato Brito Cunha, Airton Araújo e Geraldo Conceição; o árbitro Luiz Manzolilo; vários jornalistas e jogadores do Fluminense e outros clubes. Vendo o ginásio de Álvaro Chaves vazio, o técnico Loeffer fêz «blague», dizendo que era até interessante achar-se num ambiente tranquilo, êle que está acostumado a trabalhar perante milhares de espectadores.

LOEFFLER EM CONTACTO COM TÉCNICOS NACIONAIS

Antes de iniciar-se o treino com a participação de Gola, o técnico Kenneth Loeffler manteve logo contacto com os técnicos presentes e já citados. Loeffler, com papel e lápis explicou o sistema de jôgo que emprega com sucesso no basquetebol americano. Celso, Gleck, Renato e o árbitro Luiz Monzolilo se interessaram vivamente pelas observações de Loeffler, que solicitamente atendia a tôdas as indagações. Também os cronistas presentes assistiram às lições do famoso técnico.

GOLA CONFIRMA SUAS NOTÁVEIS QUALIDADES

O campeão Thomas Gola integrou um dos quadros formados com atletas do Fluminense e deixou a melhor impressão. Perfeito manejador da bola; perfeito nos passes e eximio encestador, Gola revelou principalmente espírito de equipe, sem maiores ambições na posse da bola ou nos tiros à cesta. Um autêntico «crack», que os que compareceram ao ginásio do Fluminense aplaudiram durante trinta minutos, tempo de duração do treino-exibição.

AMANHÃ, A POSSE

Sòmente amanhã o sr. Luís Renato de Matos assumirá a direção do Departamento de Árbitros.

A "Área" Fantasma...

Considerando que hoje é o dia da primeira rodada do campeonato;

Considerando que muitos concorrentes têm a certeza de que hoje começarão a "rodar";

Considerando que outros, embora tomem parte em tôdas as "rodadas", não sairão do lugar;

Considerando tudo isso e mais outras considerações que considero falta de consideração considerar, aqui,

Eu, FANTASMA I E ÚNICO, RISONHO E DE LACINHOS, faço saber que elaborei e eu mesmo sancionei a seguinte Lei:

"Art. 1º — Até o início desta primeira rodada todos os clubes, inclusive o Canto do Rio e o Bonsucesso, estarão com zero ponto perdido.

§ 1º — Portanto, todos estarão em primeiro lugar.

§ 2º — Só hoje.

Art. 2º — Depois desta rodada eu conto.

§ 1º — O que vocês queriam saber agora.

§ 2º — Se eu não fôsse mais sabido.

Art. 3º — Façam-se as seguintes alterações na tabela:

Parágrafo único — Não digo !!!

Art. 4º — Êste artigo eu não posso publicar. Na oficina tem muito flamengo.

Art. 5º — A soma dos pontos continuará a ser matemática.

§ 1º — E a redução dos ditos ficará a critério dos juízes.

§ 2º — E o critério dos juízes, haverá?

Art. 6º — Êste artigo vai ser surprêsa!

Art. 7º — O turno continuará a ser o primeiro. E o returno, o segundo turno. E o terceiro turno, que, no duro, é o returno, continuará a ser o terceiro, depois do turno, e o segundo, depois do returno. E após essa confusão, por seu turno, sairá um campeão.

Parágrafo único — Aí é que está o que não está nas entrelinhas.

Art. 8º — Esta lei entrará em vigor com a entrada dos "teams" em campo.

Art. 9º — Revogam-se os golpes nos bastidores.

(a) O Fantasma

FLAMENGO

— Já anotei seu pedido: o «tri», a manutenção da escrita com o Vasco, mais um goleiro e... Mr. Guilden! Quanto à galinha preta, isso é lá com o «Frangasma»...

FLUMINENSE

— Escuta, doutor. Como é que você deseja brilhar, se a cartola está «furada»?

AMÉRICA

— Bem, estamos entendidos. E o pessoal entenderá depois.

OLARIA

— E' está bom. Pode entregar ao Olavo..

BANGU

— Bem, não me importarei de «rasgar sêda» com a gente ebena, a fim de atender à sua pretensão: que a «Miss Bangu 1955» seja a «Miss Bangu-Campeonato de 1955»... E já tivemos um «início de conversa», não?

SÃO CRISTÓVÃO

— Eis a fórmula para você levantar o campeonato: «Log XPTO x cos 3/4 +- PI tang. 0.0099 —? igual X» Agora, o «X» é que é o diabo...

VASCO

— Eta bigodão enganador!!!...

MADUREIRA

— O jeito, p'ra você, nêgo, é acertar no «bicho»...

BOTAFOGO

— Ora, você, nessa idade! P'ra que deseja glórias? Não está satisfeito com a boa estrêla que tem no escudo?

PORTUGUÊSA

— Você é a única moça que me procurou. Mostra-se visivelmente apaixonada aqui pelo papai. Terei a máxima boa vontade. Considere, porém, que a Europa não fica no Rio de Janeiro...

Escândalo na Itália

José Brígido

O tremendo escândalo que rebentou na Itália, envolvendo o Udinese e o Pro-Patria em escabrosos casos de suborno, devem levar os hamens responsáveis pelos destinos do esporte em nossa terra a demorada meditação. E não sòmente êles, também os legisladores, os governantes, enfim, todos quantos possam influir nesses destinos. Ninguém ignora que na Itália existe a «loteria esportiva», que tem enchido de dinheiro os clubes e aquêles que também gostam de desfrutar o agradável papel da avenca, gozando de sombra e água fresca. A abundância de dinheiro é tamanha, que é possível, sem sacrifício para os clubes, comprar jogadores, fazendo alastrar-se a corrupção que, neste momento, envergonha e avilta o futebol peninsular europeu.

* * *

Embora acordando tarde, ou porque sòmente agora tivesse provas cabais da vergonheira, a Federação Italiana de Futebol teve a coragem de punir, não apenas o clube Udinese, mas também os jogadores que foram envolvidos na trama deprimente. O Udinese foi vice-campeão italiano do ano passado. Era apenas um clubeco sem prestígio nem fôrça técnica. De repente, subiu como um foguete e chegou ao vice-campeonato, num prélio difícil para o Milano. Mas também como foguete, estourou agora!... E estourou porque a Federação Italiana, conhecedora de pormenores do escândalo, decidiu rebaixá-lo à 2ª Divisão, assim como quem diz: «revertere ad locum tuum»... Diante da atitude máscula da Federazione di Calcio, os partidários do Udinese esbravejam. Diz o telegrama da U. P., assinado por Aldo Forte: «Por todos os lados se ouvem ameaças sombrias de que, a menos que a Federação revogue sua decisão, será «retirada a rôlha» de outros escândalos que lançarão por terra o prestígio de outros clubes importantes do país»!

* * *

Leram os leitores? Há outros escândalos abafados e se retirarem a rôlha, tôda a lama correrá livremente. Quem nos dirá que essa ignominia não é o resultado do dinheiro fácil arranjado pela «loteria esportiva» em favor do futebol, explorando os jogos esportivos como meros jogos de azar? A coisa vem de longe: «A Federação puniu o Udinese por haver subornado jogadores do Pro-Patria durante um encontro disputado entre os dois quadros em maio de 1953. A vitória do Udinese nesse encontro, lhe permitiu permanecer na 1ª Divisão, porém, desde essa data distante o modesto conjunto do norte conquistou uma popularidade nacional que culminou com a brilhante campanha no último campeonato» — diz o telegrama a que já nos referimos. Caraduramente, um deputado pela cidade de Udine, tirando partido da situação, fêz, com evidente sentido demagógico, um protesto junto ao primeiro ministro italiano. Se êste primeiro ministro quiser prestar um grande e valioso serviço ao futebol italiano, mandará que a pena seja mantida e se faça uma investigação rigorosa para a «retirada da rôlha», a fim de os escândalos ocultos possam ser divulgados e destruídos. Isto é que será um serviço limpo e digno, porque o «calcio» italiano, tão cheio de glórias, não deve ser arruinado pelos traficantes da «loteria esportiva». E' êsse espetáculo que querem trazer para o Brasil, com a criação aqui, do jôgo de azar para explorar os prélios de futebol.

* * *

Aquêles que defendem encarniçadamente a «loteria esportiva» e esperam até, de um dos candidatos à presidência da República, a implantação dessa vergonha, sòmente falam em benefícios ao esporte, que o amadorismo não mais andará de pires na mão, não mais pedirá esmolas, porque haverá dinheiro a rodo para todos os certames, etc., etc., etc. Não se detêm no exame das danosas conseqüências dessa «loteria». Querem amparar a virtude com o vício, estimulando na juventude o gôsto pelo jôgo de azar, pelo aparentemente inocente «palpite» em prélios de futebol. Já não bastam os males causados pela jogatina em corridas de cavalos, que «bookmakers» dissimulados incentivam, atraindo a mocidade inexperiente.

* * *

Aí está o exemplo dado pelo futebol italiano. Há meios decentes de realizar pràticamente o auxílio financeiro de que necessitam os esportes amadores. Alguns dos planos divulgados no recente Congresso esportivo provam que não é preciso descer ao chavascal da «loteria esportiva» para dar ao esporte uma vida menos difícil, dentro do padrão de decência a que êle está habituado.

NÃO DEVE O FUTEBOL PROFISSIONAL SUFOCAR OS ESPORTES AMADORISTAS

Interessantes Considerações da Carta-Renúncia do Sr. Aquiles

RENUNCIANDO ao cargo de diretor da Divisão de Basquetebol do Vasco da Gama, o sr. Aristeu Aquiles enviou ao sr. Artur Pires a carta abaixo:

«Sr. presidente: Nomeado por V. S. diretor de Divisão de Basquetebol, por indicação do vice-presidente César Arêas, cumpre-me depositar em mãos dessa presidência o meu cargo de diretor, uma vez que o mesmo deve ser da imediata confiança da vice-presidência do Departamento dos Desportos Terrestres, da qual se afasta, neste momento, aquêle nosso comum amigo.

Seja-me lícito, entretanto, no evento dêste elementar princípio de ética, fazer algumas considerações ao eminente amigo, a fim de reafirmar alguns pontos de vista pessoais, expendidos em meu relatório inicial, logo empossado no cargo, e ficar a cavaleiro do que possam sussurrar pelos bastidores os filhos da Candinha, como ressonância de interpretações malévolas do quanto afirmei na última reunião da Diretoria.

Ali, naquele relatório, louvado por V.S., disse de meu entendimento das finalidades do esporte, menos para tornar clara minha posição de amadorista cem por cento do que para acentuar a exata compreensão do que rezam os dois primeiros artigos do nosso Estatuto. E expus, a seguir, a insustentável situação do basquetebol em nosso clube, absolutamente à míngua de assistência material, impossibilitado de atividades até de treinamento.

Quanto à primeira parte, e isto acentuei na reunião da Diretoria, não sou dos que negam os fatos sociais e a objetividade do que é palpável. Pelo contrário. O futebol profissional existe, apaixona, é espetáculo de grandes massas; sem êle, que tomou conta da vida dos clubes, não podem passar o público, sempre à procura de maiores emoções em face das agruras de enormes desajustamentos, nem os quadros sociais. Mas, daí a inferir-se que êle deva afogar ou matar de inanição as demais modalidades da prática esportiva, mormente a amadorista, vai enorme distância e, por que não dizer, criminoso êrro. As associações esportivas existem para desenvolvimento dos desportos em geral, e em função disso merecem e devem reivindicar o apoio e a assistência do Estado. O profissionalismo, no meu entender, causa primordial da insolvência dos clubes, pelos rumos que tomou e continua seguindo, é um mal. Muitos considera-lo-ão mal necessário, chegarão ao absurdo de achá-lo, apesar dos «deficits» apresentados em tôdas as agremiações, como o sustentáculo delas. Não discutamos, porém, em tal plano. Nem tanto à terra, nem tanto ao mar. Limitemo-nos a reconhecer a sua existência, objetivamente, e a procurar conter os excessos do malefício. Êstes se originam, óbvia e indiscutivelmente, da política de economias unilaterais, que nem chegam a ser poupança, porque, afogando a uns, continuam de bôlsa cada vez mais aberta a outros.

Não chego à reafirmação de tais assertivas tendo em mira o eminente presidente do Vasco da Gama, para quem, mercê de Deus, «o clube é o conjunto». Nem mesmo tendo em vista o Vasco, que padece de mal geral, **urbi et orbi**. Aqui ou alhures a situação é a mesma. Graças à compreensão de V.S. consegui reaparelhar a Divisão a meu cargo, na medida do possível. Mas, a manutenção dêsse aparelhamento representa desperdícios sem conta de energias de quem se proponha a responsabilidades na direção de desportos amadoristas. De minha parte, abstenho-me de a êles me referir em pormenores, porque mantive o hábito de documentá-los em relatórios parciais à vice-presidência de Desportos Terrestres. Contudo, o essencial é que não desmerecemos o prestígio e o bom nome do Vasco nos esportes amadoristas. Deixarei a Divisão com o acêrvo de dois vice-campeonatos, nos quadros de Juvenis e Aspirantes, e os 1º e 2º quadros da 1ª Divisão acabam de se classificar em segundo e primeiros lugares, respectivamente, para o Super-Campeonato de 1955, apesar de não possuirmos condições suficientes para treinamento.

Agradecido estou à eventualidade de mais esta experiência, para mim muito proveitosa, homem sempre afeito à vida de imprensa, e ainda mais às manifestações de estima e consideração que mereci do presidente do Vasco da Gama.

Atenciosamente, — ARISTEU AQUILES».

Foi em Pôrto Alegre, e não é um «burro sem rabo» em função. Dois amigos futebolistas ardorosos, um, Ivo Hausen, torcedor do Renner, o outro, Cláudio Russo, do Grêmio, fizeram a mais original das apostas: aquêle cujo clube perdesse a partida, puxaria uma carroça com o outro em cima. Perdeu o Renner. E então, à hora e no local aprazado, «o sr. Hausen foi devidamente ensilhado pelo sr. Russo», e lá se foi, à luz do meio dia, pela rua José de Alencar até à igreja do Menino Deus, puxando a carroça embandeirada com o pavilhão tricolor do Grêmio. O perdedor, de cara fechada, mas conformado, e, de certo, orgulhoso da sua fidelidade ao compromisso assumido; o ganhador, com os filhos na bolêia, ovante e sorridente. Numeroso público acompanhou a estranha viatura, às gargalhadas. Hausen disse à imprensa que levava de «barbada», mas se enganara e o remédio era pagar a aposta. Russo, generosamente, depois de abraçar o vencido, fez questão de salientar que tudo fora apenas um «trote», pois são grandes amigos. O torcedor do Renner ganhou a experiência e, mais, justos louvores: demonstrou espírito esportivo e respeito à palavra empenhada, um traço tradicional do caráter gaúcho, que se reflete na estabilidade da vida partidária do RGS, onde, em geral, cada cidadão nasce dentro de um partido, herda dos pais a fidelidade a uma agremiação política e a transmite aos descendentes.

II CAMPEONATO CARIOCA DE AMADORES DE JUDÔ

A Federação Metropolitana de Pugilismo realizará, nos dias 27 do corrente e 3, 6 e 10 de setembro, o II Campeonato Carioca de Amadores do Judô, em local que será oportunamente anunciado. Outrossim, no período de 15 de agôsto a 15 de outubro, a FMP não permitirá lutas ou exibições de judô, por motivo da preparação dos judoistas cariocas para o campeonato brasileiro. Não serão permitidas também lutas de «jiu-jitsu».

CANTO DO RIO

— Toma, queridinho, é só o que posso fazer por você: dar-lhe êste litro de óleo para a lanterna, antes que a Cofap aumente o seu preço...

BONSUCESSO

— Sim, são razoáveis seus argumentos, mas, paciência, quem o batizou de Bonsucesso não fui eu.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

SURGE NOVA FASE PARA O ESPORTE FLUMINENSE

Programados Atraentes Certames

GRAÇAS ao recebimento de uma parte de sua subvenção estadual, a Federação Fluminense de Desportoss inicia o seu vasto programa de competições correspondente a temporada de 1955. Razão pela qual, serão realizados no mês em curso vários certames estaduais, tais como, o Campeonato de Volibol que será hoje inaugurado em Campos; o Campeonato de Tênis de Mesa, previsto para os dias 19, 20 e 21, em Petrópolis e finalmente o Torneio dos Campeões Vice-campeões de Futebol Profissional, do qual participarão as representações do Fonseca, Manufatura, Coroados, Roial, Americano e do Goitacaz.

DIREÇÃO TÉCNICA DA SELEÇÃO

É pensamento do sr. Daniel Martins, diretor do Departamento Especial de Futebol Niteroiense, entregar aos esportistas Milton Cury Polidoro Fontenele, ambos do Fonseca, a direção técnica da seleção de Niterói, que disputará o atual certame estadual de futebol amador.

JOGOS DE HOJE

São os seguintes, os prélios programados para a tarde de hoje, nos diversos certames de futebol que estão sendo realizados no Estado do Rio:

Campeonato Estadual de Futebol Amador: Zona Extra: — Cordeiro x Cantagalo. **Campeonato Niteroiense: Profissionais:** —Niteroiense x Fonseca; Ipiranga x Fluminense; **Amadores:** — Canto do Rio x Marítimo; **Campeonato Gonçalense:** — Metalúrgico x Tamoio e Mauá x Forte; **Campeonato Fluminense de Futebol Profissional: 1ª Zona:** — Volta Redonda x Resende; **2ª Zona:** — Benfica x Roial e Primeiro de Maio x Coroados. **Campeonato Rio Bonitense:** — Independente x Rio do Ouro; **Campeonato Campista: Profissionais:** — Americano x Municipal; **Juvenis:** — Goitacaz x São José; **Campeonato Araruamense:** — Ponte dos Leites x Rubro.

CERTAME NITEROIENSE DE ATLETISMO

São as seguintes as provas finais do Campeonato Niteroiense de Atletismo, programado para hoje no Estádio Caio Martins:

Masculino: a) — 9 horas — 300 metros rasos (eliminatórias); b) — 9h10m — Lançamento de Dardo; c) — 9h15m — Salto em extensão; d) — 9h30m — 3.000 metros rasos; e) — 9h45m — Salto com Vara; f) — 10h30m — 300 metros rasos (final); g) — 10h40m — Lançamento de Disco; h) — 11h20m — Revesamento 4x100 metros. **Feminino:** a) — 9h35m — Lançamento de Disco; b) — 9h55m — Lançamento de Pêso; c) — 10h20m — Salto em extensão; d) — 10h50m — Salto em altura; e) — 11 horas — Revesamento 4x100 metros.

AGREMIAÇÃO DENUNCIADA

Apreciando o expediente do Conselho Regional de Desportos, a presidência da Federação Fluminense de Desportos acaba de denunciar o grêmio Natividade A. C. que possue a sua sede em Natividade de Carangola, na parte norte do Estado do Rio, recebeu subvenção oficial, sendo uma agremiação que não está filiada a qualquer entidade oficial fulminense.

CERTAME NITEROIENSE DE BASQUETEBOL

Em virtude de não contar com o ginásio Caio Martins, para a realização dos jogos do certame niteroiense de basquetebol que será iniciado na têrça-feira próxima, resolveu a Federação Fluminense de Basquetebol designar os prélios nas quadras de cada um dos disputantes. Quando a agremiação não possuir quadra, o jôgo será realizado em local neutro.

ATLETA TRANFERIDO

A Confederação Brasileira de Desportos solicitou transferência do atleta profissional Rômulo Carvalho Costa, de Volta Redonda para o C. R. Flamengo.

EM NITERÓI OS VETERANOS DO BANGU

Aceitando ao convite do Jurujuba Praia Clube, preliará hoje à tarde, em Niterói, o quadro dos veteranos do Bangu, quando enfrentará o conjunto daquela agremiação niteroiense.

SURGIRÁ NOVA ENTIDADE

É pensamento dos dirigentes dos grêmios sediados em Muriqui e Itacuruna, distritos pertencentes ao Município de Mangaratiba, constituir uma nova entidade oficial, a fim de controlar os esportes daquelas localidades fluminenses.

NOVOS FILIADOS

Assim que terminarem os certames regionais de futebol de S. Fidélis e de Bom Jesus de Itabapoana, os clubes Cardoso Moreira, Italva e Cimento Paraíso deverão ser incluídos na Liga Campista de Desportos, pois os grêmios em questão possuem as suas sedes em localidades que estão sob jurisdição da entidade máxima dos esportes de Campos.

ESCOLHIDOS OS ARBITROS

Para os jogos de hoje, foram designados os árbitros abaixo mencionados: **Campeonato Fluminense de Futebol Amador: Zona Extra:** — Amilcar Ferreira — Cordeirox Cantagalo; **Campeonato Estadual de Futebol Profissional: 1ª Zona:** — Olimberto Horta — Volta Redonda x Resende; **2ª Zona** — Domingos Braga — Benfica x Roial; Américo Loureiro — Primeiro de Maio x Coroados; **Campeonato Niteroiense: Profissionais:** — Artur Lange — Niteroiense x Fonseca; Hildebrando Barbosa — Ipiranga x Fluminense; **Amadores:** — Adria Bentes — Cruzeiro x Marítimo; Henrique Simões — Canto do Rio x Heróis.

SULAMERICANO DE REMO

Da Confederação Sul-americana de Remo recebeu a CBD a comunicação de que o próximo Campeonato Sul-americano será disputado em Lima, Peru, no dia 30 de abril de 1956.

Denoni já é «Luso»

A FMF processou ontem a transferência de Denoni, do América para a Portuguêsa. Idêntica providência deverá tomar hoje, com relação a Valeriano. Ambos os jogadores deverão, amanhã, integrar a equipe rubro-verde, contra o Fluminense.

Datas Para a Decisão do Campeonato da 2.ª Divisão

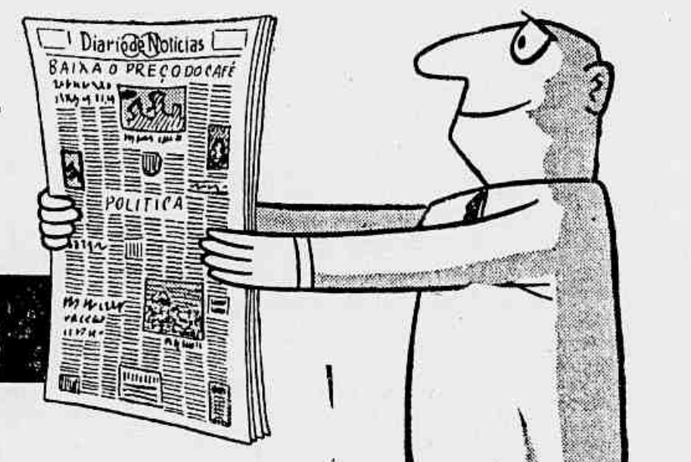
A Federação Metropolitana de Voleibol, tendo em vista o empate verificado entre Botafogo e Flamengo, no primeiro lugar do Campeonato da segunda divisão, resolveu marcar para 11, 16 e 18 do corrente, as pelejas de «melhor de três» para decisão do título.

A entidade dirigente do esporte da rêde, marcou também para o dia 14, o prélio do Campeonato de Juvenis entre Vila Isabel e Tijuca.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º andar — Tel.: 22-3367.

Receba-o em casa durante um ano POR CR.$ 150,00 como bonificação de ANIVERSÁRIO



Um jornal completamente modernizado, com novas e importantes seções; as últimas notícias internacionais; o mais completo serviço de reportagem e uma síntese do momento político.

- Informação política verídica
- O melhor noticiário internacional
- Suplemento literário e feminino
- Historietas infantis em côres

LEIA HOJE E TODOS OS DIAS

Diario de Noticias

O MATUTINO DE MAIOR TIRAGEM DA CAPITAL DA REPÚBLICA

OS VENCEDORES DO "GRANDE PREMIO BRASIL"

Desde sua instituição, em 1933, até o ano passado, o "Grande Prêmio Brasil" teve os seguintes vencedores:

ANO	ANIMAIS	JÓQUEIS	TEMPO	PISTAS	PROPRIETÁRIOS	MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS
1933	MOSSORÓ	J. Mesquita	189" 4/5	G. M.	F. J. Lundgreen	Cr$ . . . 1.201.970,00
1934	MISSURI	O. Ruiz	187"	G. L.	José S. Riestra	Cr$ . . . 1.261.000,00
1935	SARGENTO	A. Rosa	198" 2/5	G. A.	A. Lara Campos	Cr$ . . . 1.029.850,00
1936	CULLINGHAM	W. Andrade	196" 1/5	G. P.	M. Costa e E. Jardim	Cr$ . . . 1.016.940,00
1937	HELIUM	A. Rosa	184" 1/5	G. L.	A. Lara Campos	Cr$ . . . 1.204.170,00
1938	PENDULO	G. Costa	192"	G. P.	P. Cintra	Cr$ . . . 1.236.720,00
1939	SIX AVRIL	J. Zuniga	185"	G. L.	P. E. Paula Machado	Cr$ . . . 1.638.035,00
1940	TERUEL	W. Andrade	187"	G. U.	A. Lara Campos	Cr$ . . . 1.789.225,00
1941	POLUX	A. Molina	186" 3/5	G. L.	Stud Albarran	Cr$ . . . 2.073.700,00
1942	LATERO	R. Freitas	186"	G. L.	J. M. Aragão	Cr$ . . . 2.572.610,00
1943	ALBATROZ	J. Zuniga	186" 4/5	G. L.	Esp. L. P. Machado	Cr$ . . . 3.759.130,00
1944	ALBATROZ	L. Gonzalez	185"	G. L.	Esp. L. P. Machado	Cr$ . . . 4.421.950,00
1945	FILON	I. Leguisamo	186" 4/5	G. L.	José B. Macedo	Cr$ . . . 5.360.310,00
1946	MIRON	P. Vaz	199" 4/5	G. U.	Stud Bela Esperança	Cr$ . . . 10.693.510,00
1947	HELIACO	O. Ulhôa	193"	G. E.	Stud L. P. Machado	Cr$ . . . 11.816.500,00
1948	HELIACO	O. Ulhôa	191" 3/5	G. P.	Stud L. P. Machado	Cr$ . . . 12.156.230,00
1949	CARRASCO	P. Vaz	189" 3/5	G. L.	Jorge Jahour	Cr$ . . . 14.335.260,00
1950	TIROLESA	D. Ferreira	192" 3/5	G. P.	Stud Seabra	Cr$ . . . 14.945.710,00
1951	PONTE CANET	L. Diaz	191" 4/5	G. L.	Stud Rocha Faria	Cr$ . . . 21.405.695,00
1952	GUALICHO	O. Rosa	183" 3/5	G. L.	A. Prado & Assunção	Cr$ . . . 31.945.564,00
1953	GUALICHO	O. Rosa	185" 1/5	G. L.	A. Prado & Assunção	Cr$ . . . 31.827.890,00
1954	EL ARAGONÊS	L. Rigoni	185"	G. L.	Stud Piratininga	Cr$ . . . 34.093.195,00

CAMPEÃO NO SUL

O jóquei João Carlinda, que pilotará o «crack» gaúcho MURUTI. O filho de Meulen produziu bom apronto para o G. P. Brasil e é depositário de algumas esperanças, pois no R. G. Sul tem assombrado e Carlinda o entende às mil maravilhas.

Palpites do "Diário de Notícias"

Treta — Marta Rocha — Auréola
Faixa — Hilo Deoro — Simião
Tântalo — Blasé — Everglade
Roi — Odeon — Graal
Pirueta — Resoluta — Disciplina
Odraco — Ulisses — Rio Negro
Adil — Quiproquó — El Aragonês
Tio Capataz — Ceylon Rose — Quixú

Em Pista Sêca...

Artur Araújo, que pilotará o nacional CADI, de quem esperam a reabilitação na tarde de hoje. O freio patrício conhece bem o seu pilotado e pode conseguir bom desempenho, pois Cadi corre muito na pista gramada e vai atuar livre de grandes responsabilidades.

RECORDANDO E VATICINANDO

O programa da corrida desta tarde na Gávea é daqueles onde o carreirista tem muito o que pensar, desde o reaparecimento de parelheiros que estavam descansando, até aos «bichinhos» indigestos que aparecem correndo de verdade tôdas as vêzes que as oportunidades se deparam.

•

Uma corrida de «Grande Prêmio Brasil» é sempre difícil para quem tem responsabilidade de antecipar favoritos. Há muita particularidade que ninguém compreende, nascendo daí a convicção de que ninguém consegue escapar.

•

Olhando-se a coisa por um prisma completamente diferente, verifica-se que há facilidade do retrospecto vingar e daí a fixação dos possíveis ganhadores no que o retrospecto determina. Mas, isso é outra conversa que o carreirista nem sempre aceita.

•

Vejamos o programa de hoje. Treta, Gaiúta e Auréola são os nomes mais em evidência na carreira inicial. Dentre as três éguas sairá a ganhadora, embora no páreo ainda apareçam Biskra e Marta Rocha, que ostentam boas condições de treino. Gostamos de Treta, que poderá desencabular.

•

Faixa, o ex-Oarbolito, é a fôrça do 2º páreo, onde encontra-

(Conclui na 4.ª página)

Fará o «Train»

Daniel Pinto de Silva, o «seu Lelé» das manhãs brumosas da Gávea, que irá dirigir PORFUNDO. Não perdeu a fé e ainda acha que chegará com os da frente.

Para os Leitores

O nome do dia:
QUIPROQUÓ

Falam muito:
PIRUETA

Pode chegar o dia:
ODRACO

Dois favoritos:
TRETA e TANTALO

Acredite quem quiser:
FAIXA

Um segrêdo:
TIO CAPATAZ

Na Berlinda:
RUMBO

Habê

Os Bi-Campeões do «G. P. Brasil»

Albatroz, Heliaco e Gualicho, são os «craks» que conseguiram, por 2 vêzes, levantar o G. P. Brasil.

Conseguirá El Aragonês incluir o seu nome em tão difícil façanha.

GUALICHO
Recordista dos 3.000 Metros Com 183 3/5!

Ao laurear-se na melhor prova turfística do continente, o G. P. Brasil, Gualicho conseguiu a expetacular marca em 1952, quando derrotou Panther, com 5 corpos de vantagem.

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 12h40m — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00 — Potrancas nac. de 3 anos, sem mais de 1 vitória — Pesos da tabela.

— Prêmio MINAS GERAIS

JÓQUEIS, PESOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cots.	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 TRETA, J. Marchant	10	55	25	1 — Zélia G. Peixoto de Castro	1—1 Tancredo Coelho	1 — Quarto para Cerrilha. Vai correr muito desta vez.
2 LA BALLERINA, R. Maia	8	55	50	2 — Francisco M. Serrador	2 — Alcides Morales	2 — Quinto para Cerrilha. Não acreditamos no seu êxito.
3—3 AUREOLA, V. Andrade	4	55	30	3 — Stud Ipiranga	3 — Claudemiro Pereira	3 — Escoltou Cerrilha e está bem. Pode ganhar agora.
4 GAIOTA, U. Cunha	6	55	40	4 — Artur Herman Lundgren	4 — Eulógio Morgado	4 — Vem de boa vitória sôbre Castilha. Como azar serve.
5 TARASCA, R. Martins	9	55	50	5 — Amadeu Peregrino Memolo	5 — Oldemar Lopes	5 — Bom terceiro para Cerrilha. E' uma das fôrças.
6—6 BALLADINE, P. Vaz	1	55	30	6 — Stud Verde e Prêto	6 — Pedro Gusso Filho	6 — Foi quarto para Donaire. Aqui tem muita «chance».
7 RUBIA, S. Câmara	11	55	50	7 — Stud Rio de Janeiro	7 — Moisés de Araújo	7 — Derrotou Olia e está bem. Pode figurar no «placê».
8 BISKRA, J. Portilho	5	55	40	8 — Stud Dois Irmãos	8 — Armando Rosa	8 — Vem de derrotar Arrevita. Vai correr muito agora.
4—9 BOMARBEA, J. Baffica	3	55	40	9 — Stud Uruguaiana	9 — Alexandre Correia	9 — Bom terceiro para Diadema. Agora uma das fôrças.
10 CHUZADA, A. Araújo	2	55	50	10 — Stud Sol Ardente	10 — Gonçalino Feijó	10 — Foi apagado quinto para Donaire. Apenas como azar.
11 MARTA ROCHA, D. P. Silva	7	55	35	11 — Stud Valdir Alves	11 — Carlos do Carmo Cabral	11 — Está bem preparado para a prova. Séria candidata.

2º PÁREO — Às 13h10m — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Anim. nac. de 4 anos, sem mais de 2 vitórias — Pesos da tab. com desc.

— Prêmio RIO DE JANEIRO

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 FAIXA (*), J. Marchant	5	56	30	1 — Stud W	1 — Luís Tripodi	1 — Escoltou Q. Borba quando correu. Um dos favoritos.
2 MENINO, M. Silva	1	56	50	2 — Stud Chama	2 — Adair Feijó	2 — Vem de boa vitória sôbre Keval. Serve como azar.
3 QUIMPER, R. Filho	2	56	40	3 — Sérgio Machado de Oliveira	3 — Adolo Cardoso	3 — Derrotou Guerreiro. O tropel agora é diferente...
4—4 HILO-DEORO, E. Castilho	6	56	35	4 — Stud Mendes Campos	4 — José S. da Silva	4 — Escoltou Lavoisier. E' uma das fôrças da prova.
5 JONFLOR, A. G. Silva	11	56	45	5 — Carlos Cunha Amaral	5 — Alexandre Correia	5 — Correu pouco nas últimas apresentações. Azar...
6 DESCAMPADO, não correrá	12	56	—	6 — Stud Freyo	6 — Jorge U. Freire	6 — Não correrá.
7 — DESAFORO (*), E. Gonçalves	4	56	50	7 — José Luís Guimarães	7 — Henrique Itrito	7 — Estreante. Outro que veio de S. Paulo. Cuidado.
8—8 GAGEIRO, L. Diaz	10	56	50	8 — Stud Marinha	8 — Geraldo Morgado	8 — Corre bem no gramado. E' um ótimo azar aqui.
9 HIGH LIFE, não correrá	14	56	—	9 — Domingos Alipertí	9 — Mário Mendes	9 — Não correrá.
10 SIMIÃO, J. Portilho	7	56	45	10 — Stud Valdir Alves	10 — Carlos do Carmo Cabral	10 — Tem corrido pouco. Não acreditamos no seu êxito.
11 JONGRA, D. P. Silva	8	56	60	11 — Carlos Mac Dowell da Costa	11 — Alcides Morales	11 — Derrotou Panurgo e está bem. Estará na luta final.
4—12 QUIBORI, D. Silva	9	56	60	12 — Kenneth H. Mc Crimmon	12 — Levi Ferreira	12 — Foi sexto para Quintilius e está bem. Um bom azar.
13 SEIBO, J. Martins	15	56	60	13 — Stud Três Brotinhos	13 — Rubens Silva	13 — Volta regular apenas. Somente como grande azar.
14 SOLIMÕES, não correrá	3	52	—	14 — Stud Oiram	14 — Júlio Carrapito	14 — Não correrá.
» GUERREIRO, não correrá	13	52	—	» — Idem	» — Idem	» — Não correrá.

(*) — Ex-OARBOLITO.
(*) — Ex-IBISCUS.

3º PÁREO — Às 13h40m — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem mais de 1 vitória — Pesos da tabela.

— Prêmio PARANÁ

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 BLASE, L. Leiton	9	55	25	1 — Stud Verde e Prêto	1 — Pedro Gusso Filho	1 — Derrotou Argumento e continua bem. Pode ganhar.
» CONDE, F. Vaz	6	55	25	» — Idem	» — Idem	» — E' de apuro o seu estado. Vai chegar colocado.
2 RETINTO, A. G. Silva	3	55	35	2 — José de Sá Carvalho	2 — Alexandre Correia	2 — Foi bom terceiro par Ipê-Roxo. Estará no final.
2—3 TANTALO, J. Marchant	12	55	30	3 — Zélia G. Peixoto de Castro	3 — Tancredo Coelho	3 — Vem de escoltar Forum. Vai chegar lá agora...
4 LATERAL, M. Silva	1	55	50	4 — Stud Chama	4 — Adair Feijó	4 — Quarto para Hotspur. Serve apenas como azar.
5 JERÔNIMO, D. P. Silva	8	55	50	5 — Stud Raul	5 — Alcides Morales	5 — Em bom estado. — Deve produzir boa atuação.
3—6 EVERGLADE, F. Irigoyen	7	55	60	6 — Stud Seabra	6 — César Covarrúbias	6 — Conserva a forma. Possível para a dupla desta vez.
7 GIRADOR, P. Labre	13	55	60	7 — Francisco Cardoso (São.)	7 — Moisés de Araújo	7 — Escoltou Ipê-Roxo e está muito bem. Vale arriscar.
» GORGEIO, L. Domingues	11	55	60	» — Idem	» — Idem	» — Reforço para Girador. Vai correr o que deve saber.
4—8 L'AMIRAL, E. Castilho	4	55	50	8 — Stud Rocha Faria	8 — Jorge Morgado	8 — Vem de ótimas atuações. E' candidato ao triunfo.
9 HELENO, J. Martins	5	55	50	9 — Stud Eldorado	9 — Jorge Buriosi	9 — Pouco modificou o seu estado. Serve, pois como azar.
10 IMBIRY, O. Ulhôa	2	55	50	10 — Stud Printer	10 — Manuel de Sousa	10 — Regular quarto para Celeiro. Produzirá boa atuação
» ARGUMENTO, U. Cunha	10	55	50	» — Stud Angela	» — Idem	» — Vem de vitória, mas a turma agora é outra...

4º PÁREO — Às 14h15m — 2.000 metros — Cr$ 90.000,00 — Anim. nac. de 4 anos, de 3 a 5 vitórias no país — P. da tab. com sobr.

— Prêmio PERNAMBUCO

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 ROI, R. Marinho	8	52	30	1 — Stud Queiroi	1 — Milton Galvão	1 — Vem de escoltar dois. Venderá caro a derrota...
2 PIRASOL, A. Araújo	5	52	45	2 — Stud Sol Ardente	2 — Gonçalino Feijó	2 — Regular quinto par Inhanduhy. Sòmente como azar.
2—3 NAVEGANTE, não correrá	6	56	—	3 — Stud Marinha	3 — Geraldo Morgado	3 — Não correrá.
4 MINARETO, E. Gonçalves	3	52	40	4 — Mário Alberto Padilha	4 — Oldemar Lopes	4 — Vem de escoltar Hércules. Competidor temível...
3—5 GRAAL, J. Marchant	8	56	35	5 — Jorge P. F. M. Magalhães	5 — Carlos do Carmo Cabral	5 — Seu estado é bom e aprecia o gramado. Inimigo.
6 ODEON, U. Cunha	9	52	50	6 — Roberto Reis Santos	6 — João Emrich	6 — Estreante. Bom corredor êste. Um ótimo azar.
7 ORLOFF, L. Lins	10	52	50	7 — Stud Oiram	7 — Júlio Carrapito	7 — Bem preparado. Possível para os azaristas.....
4—8 LAVOISIER, A. Xavier	1	52	45	8 — Mário Tavares Leite	8 — Roberto Morgado	8 — Ganhou bem de Hilo-Deoro. Pode vencer outra...
9 BARBE BLEU, F. Irigoyen	2	52	50	9 — Stud América	9 — Alcides Morales	9 — Em condições de melhorar o fracasso anterior.
» INHANDUHY, E. Castilho	7	60	50	» — Edgar Araújo Franco	» — Idem	» — Anda bem. Estará entre os primeiros na luta final.

5º PÁREO — Às 14h55m — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Éguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade — (Handicap Esp.)

— Prêmio SÃO PAULO.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 PIRUETA, O. Ulhôa	9	60	27	1 — Stud Lineu de Paula Machado	1 — Ernani de Freitas	1 — Vem de boas atuações. Continua bem. Pode ganhar.
2 CIRCE, A. Araújo	1	54	35	2 — Henrique Bastos Filho	2 — Levi Ferreira	2 — Tem corrido pouco. Sòmente como grande surprêsa.
» CAMINHA, D. Silva	11	57	35	» — Stud Vargem Alegre	» — Idem	» — Conserva a forma anterior. Não gostamos, pois.
3—3 DIADEMA, M. Silva	8	50	50	3 — C. J. G. Bezerra e J. Santos	3 — Gonçalino Feijó	3 — A turma é forte, mas é de corrida. Vai figurar.
4 FAIRCHILD, A. Xavier	14	51	50	4 — Almeida Prado e Assunção	4 — Cornélio Ferreira	4 — Em bom estado. Produzirá boa atuação. Como azar
5 RESOLUTA, A. G. Silva	10	52	45	5 — Zélia G. Peixoto de Castro	5 — Adolfo Cardoso	5 — Volta em ótimas condições. Estará no final da luta.
» LA VISION, A. Ribas	2	55	45	» — Idem	» — Tancredo Coelho	» — Um ótimo refôrço para a companheira. Corre bem.
4—6 BUAFI, P. Vaz	13	55	60	6 — Maria Ermelinda Marcelone	6 — Francisco Marusi	6 — Estreante. Veio de S. Paulo. Serve como azar.
7 SELLINA, J. Baffica	6	59	60	7 — José Buarque de Macedo	7 — Gabino Rodriguez	7 — Foi quinto para Fanfan. Talvez melhore agora.
8 DISCIPLINA, B. Marinho	3	52	60	8 — Beatriz Rocha	8 — Mariano Sales	8 — E' de apuro o seu estado. Vai chegar no final...
» BOMBA H, M. Henrique	15	54	60	» — Stud Vinte de Janeiro	» — Idem	» — Tem corrido pouco êste bichinho. Não gostamos.
4—9 YASMIN, F. Irigoyen	12	57	40	9 — Stud Seabra	9 — César Covarrúbias	9 — Está em boas condições. Venderá caro a derrota.
10 TUPYARA, não correrá	7	50	40	10 — Stud Quatro Trevos	10 — Ataliba Moreira	10 — Não correrá.
11 BACKLASH, R. Martins	5	58	35	11 — Haras Patente	11 — Luís Tripodi	11 — Foi oitavo para Fanfan. Não acreditamos, pois.
» GUILHOTINA, J. Tinoco	4	51	35	» — Moisés Lupion	» — Idem	» — Filha de Clyde boa corredora. Vai fazer boa figura.

6º PÁREO — Às 15h35m — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

— Prêmio DISTRITO FEDERAL

BETTING	N.	Ks.	Cots.			
1—1 LAILO, E. Castilho	14	55	30	1 — Stud Rocha Faria	1 — Jorge Morgado	1 — Escoltou Conde e continua bem. Competidor viável
2 RIO NEGRO, O. Ulhôa	1	55	40	2 — Stud Lineu de Paula Machado	2 — Ernani de Freitas	2 — Bem movido parc a prova. Vai figurar com êxito.
» MONTE POMAR, A. Araújo	15	55	50	3 — Stud Sol Ardente	3 — Gonçalino Feijó	3 — E' veloz e está muito bem. Um excelente azar.
3—4 ULYSSES, F. Irigoyen	10	55	35	4 — Stud Seabra	4 — César Covarrúbias	4 — Estreante. Filho de Full Salt. Está bem. Há fé...
5 PAULIN, V. Andrade	11	55	35	5 — Joel F. O. Roxo	5 — Jorge Werneck Viana	5 — Vem de boas atuações. Pode formar a dupla.
6 HOSPEDAR, J. Queirós	5	55	60	6 — Carlos A. de Campos	6 — Mário Mendes	6 — Sem credenciais. Sòmente como grande surprêsa
7 GOYATTA, R. Latorre	7	55	60	7 — Stud Capua	7 — Miguel Gil	7 — Foi terceiro para Austero. Pode terminar colocado
1—8 ODRACO, O. Macedo	3	55	50	8 — Silvio Penteado	8 — Manuel Oliveira	8 — Escoltou L'Amiral e continua bem. Pode ganhar
9 IAPÓ, E. Gonçalves	13	55	60	9 — Stud Carmen	9 — Francisco Marusi	9 — Estreante. Veio de S. Paulo. Vai correr muito
10 HELIOPSE, A. Xavier	9	55	60	10 — Artur Orlando	10 — Henrique Itrito	10 — Estreante. Outro que veio de S. Paulo. Vale arriscar
11 CEDRO, M. Henrique	8	55	40	11 — Stud Vinte de Janeiro	11 — Mariano Sales	11 — Estreante. Filho de Canit. Competidor respeitável.
4—12 MILAO, D. P. Silva	6	55	40	12 — Stud América	12 — Manuel de Sousa	12 — Estreante. Filho de Bajubino. Um ótimo azar
13 PILGRIM, J. Tinoco	4	55	40	13 — Stud Benguela	13 — Alcides Morales	13 — Corre pouco êste bichinho. Achamos que será difícil
14 TAFUL, M. Silva	2	55	35	14 — Zélia G. Peixoto de Castro	14 — Geraldo Costa	14 — Vem de escoltar dois ganhadores. Pode ganhar
» TINO, J. Portilho	12	55	35	» — Idem	» — Idem	» — Refôrço para o companheiro. Também pode ganhar.

7º PÁREO — Às 16h25m — 3.000 metros — Cr$ 1.500.000,00 — Animais de qualq. país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela esp.

1.500.000,00 — Grande Prêmio BRASIL.

BETTING	N.	Ks.	Cots.			
1—1 QUIPROQUÓ, J. Marchant	8	59	22	1 — Zélia G. Peixoto de Castro	1 — Mario de Almeida	1 — Está em boas condições. Venderá caro a derrota
QUINTO, A. G. Silva	3	53	22	» — Idem	» — Tancredo Coelho	» — Em plena forma. Vai fazer corrida para Quiproquó
2 JOLLY JOCKER, L. Diaz	14	59	100	2 — Haras Faxina	2 — Manuel Farajota	2 — Vem de várias vitórias. Aprontou bem. Inimigo
» INDOPIL, G. Massoli	5	59	100	» — Idem	» — Idem	» — Refôrço apenas para o seu companheiro de luta
7—3 EL ARAGONÊS, L. Gonzalez	16	59	45	3 — Stud Piratininga	3 — Orfilio Ojeda	3 — Preparado culinadosamente. E' um das fôrças aqui
4 PROFUNDO, D. P. Silva	9	59	80	4 — Stud Favorito	4 — Pedro Paulo Ferro	4 — Estreante. Tem boa campanha. Poderá aparecer
5 CATILLO, G. Silva	6	59	200	5 — Stud Rio de La Plata	5 — Alcides Morales	5 — Apenas fazendo número. «Chance» bem negativa
» NAVARRO, J. Tinoco	1	56	200	» — José Buarque de Macedo	» — Idem	» — Pouco demonstrou para intervir. Não acreditamos
4—6 ADIL, L. B. Gonçalves	15	56	25	6 — Almeida Prado e Assunção	6 — Manuel Branco	6 — Sua forma é impecável. Nosso eleito. Lutará firme.
7 ROMEO, E. Garcia	10	59	10	7 — Stud Chorrochó	7 — Alberto Larrandart	7 — Estreante. Está bem treinado podendo aparecer.
8 KING BAY, E. Castilho	2	59	35	8 — Stud Rocha Faria	8 — Jorge Morgado	8 — Em ótimas condições. Poderá terminar lutando...
» JOIOSA, U. Cunha	12	57	35	» — Idem	» — Idem	» — Bem preparada para a prova. Vai correr muito.
5—9 MANGANGA, B. Castro	7	59	35	9 — Stud Aconcagua	9 — Bernardo Caiejas	9 — Estreante. Em excelente campanha. Pode figurar.
10 MURUTI, J. Carlinda	4	56	45	10 — Augusto Maria Sisson	10 — Ernesto Radetzki	10 — Estreante. Filho de Meulen. Pode figurar com êxito
11 CADI, A. Araújo	13	56	100	11 — Stud Vargem Alegre	11 — Levi Ferreira	11 — Só melhorou. Pode aspirar um bom terceiro lugar
12 BALLENATO, F. Irigoyen	11	59	80	12 — Stud Verde e Prêto	12 — Pedro Gusso Filho	12 — Pouco deve pretender aqui. Não acreditamos, pois.
» COURAGEUSE, P. Vaz	17	54	80	» — Idem	» — Idem	» — Vem de excelentes atuações. Serve para o «place»

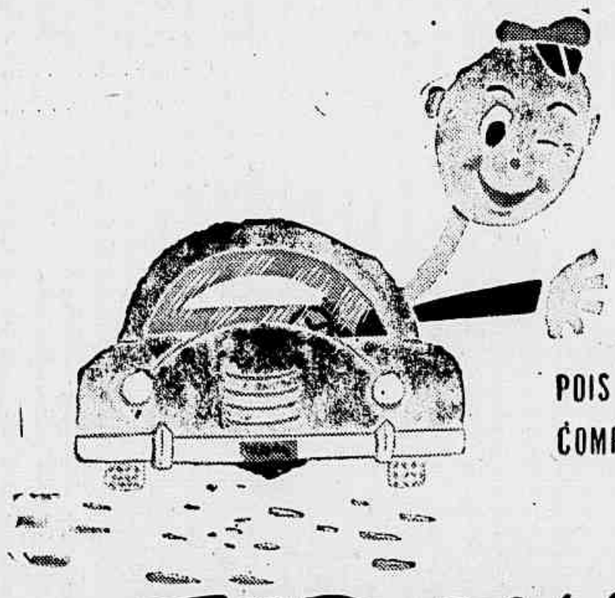
8º PÁREO — Às 17h10m — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Animais de qualq. país, de 4 anos e mais — Pesos da tab. com sob e des.

— Prêmio RIO GRANDE DO SUL

BETTING	N.	Ks.	Cots.			
1—1 RENMORE, U. Cunha	20	54	30	1 — Stud Rocha Faria	1 — Jorge Morgado	1 — Vem de boas atuações. E' uma das fôrças aqui.
» BISSER, J. Tinoco	4	53	30	» — Idem	» — Idem	» — Refôrço para o companheiro. Anda muito bem...
2 PAPO DE ANJO, L. Lins	8	53	45	2 — Sarah de Magalhães Boettcher	2 — Júlio Carrapito	2 — E' bom corredor no gramado. Vai dar trabalho...
» HELEN, C. Almeida	6	53	50	3 — Eden de Freitas Vasconcelos	3 — José Venâncio	3 — A turma é forte. Sòmente como um grande azar.
» [illegible], não correrá	2	52	—	4 — Stud Três Brotinhos	4 — Rubens Silva	4 — Não correrá.
3—5 LOCAPATAZ, A. Araújo	15	56	45	5 — Jaime Santos	5 — Gonçalino Feijó	5 — Terá boa «chance» aqui. Vale arriscar. Está bem.
6 FARINELLI, M. Silva	17	52	50	6 — Francisco Cardoso (Esp.)	6 — Moisés de Araújo	6 — Se a corrida fôsse na areia era bom competidor.
7 MARSAL, não correrá	5	53	—	7 — Labib Pereira Rasuk	7 — Acilio Schiavon	7 — Não correrá.
8 [illegible], não correrá	1	55	—	8 — Stud Ethel	8 — Jos. S. da Silva	8 — Não correrá.
9 [illegible], não correrá	14	51	—	» — Almeida Prado e Assunção	» — Cornélio Ferreira	» — Não correrá.
» [illegible], não correrá	12	56	25	9 — Stud Lineu de Paula Machado	9 — Ernani de Freitas	9 — Foi bom terceiro para Mister Rio. Candidato temível.
2—10 [illegible], O. Ulhôa	13	57	50	10 — Raul E. da Cunha Bueno	10 — Francisco Navarro	10 — Estreante. Tem excelente campanha. Vale arriscar.
11 CEYLON ROSE, A. Xavier	10	53	50	11 — José Buarque de Macedo	11 — Gabino Rodriguez	11 — Corre pouco. Não acreditamos no seu êxito aqui
12 BAILY MAN, A. G. Silva	9	52	45	12 — Stud Marinha	12 — Geraldo Morgado	12 — Anda muito bem. Pode figurar com propriedade.
13 NAVEGANTE, B. Marinho	11	50	—	» — Stud Fluminense	» — Jorge Werneck Viana	» — Não correrá.
» ORMANDIE, não correrá	7	53	40	13 — Luís R. L. Rocha Espicoia	13 — Carlos do Carmo Cabral	13 — Bom corredor no gramado. Está bem. Vale arriscar
4—14 FACTOTO, J. Marchant	19	53	40	» — Augusto Leitão Otero	» — Idem	» — Bem movido. Pode aparecer lutando pela vitória.
» TEMPIO, J. Portilho	16	53	—	14 — Maria Martin	14 — Ataliba Moreira	14 — Não correrá.
15 FEODO, não correrá	3	51	35	15 — Stud Carnaval	15 — Manuel Rafael	15 — Nada terá nesta turma. Está muito difícil para ela.
16 BILANDRA, S. Barbosa	18	55	35	» — Roberto Reis Santos	» — João Emrich	» — Correndo aqui, terá «chance» de vitoriar-se...
» GIRON, R. Latorre						

ILUSTRE CLASSE ODONTOLÓGICA
GABINETES ATLANTE
QUALQUER CÔR E MODÊLO
32 MESES DE PRAZO
D. P. caixa original com 18 porções Cr$ 385,00
DENTAL PEÇANHA
ED. DARK — AV. 13 DE MAIO, 23, 6º ANDAR
Fones: 32-7881 e 22-3880

AUTOMOBILISTAS
Agora meu carro anda mais quilômetros, graças ao aparelho



POIS COMPREI
TOR-SAN L.C.E.
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
AGÊNCIA PENHA AUTOMOVEIS LTDA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: AV. BRAZ DE PINA, 95 — PENHA
EXPOSIÇÃO PERMANENTE

A Corrida de Ontem no Hipódromo da Gávea

Mister Rio Foi o Principal Ganhador

Realizou-se, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a octogésima-sexta corrida da presente temporada do nosso turfe. Avultou como principal atrativo do programa o páreo denominado "Delegações Turfistas", em 2.400 metros, com a dotação de 200.000 cruzeiros, cujo ganhador foi MISTER RIO, que derrotou ERUGELO e BALTIMORE, em bom estilo, sob a direção do jóquei Artur Araújo.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem no Hipódromo da Gávea:

———o———

PRIMEIRO PAREO — Às 13 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 12.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Éguas nacionais de quatro anos, de duas e três vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Jondeci, 56, M. Silva	18.496	— 48,00	11	7.594	—	77,00
2º Ogivinha, 57, E. Castro	48.914	— 18,00	12	4.863	—	120,00
3º Radak, 56, F. Irigoyen	28.701	— 31,00	13	21.423	—	27,00
4º Kakyzuka, 52, J. Baffica	5.621	— 159,00	14	20.901	—	28,00
5º Ormandie, 56, V. Andrade	48.914	— 18,00	23	3.320	—	176,00
6º Hereuse, 52, A. G. Silva	3.434	— 260,00	24	2.260	—	258,00
7º Sabinada, 56, A. Araújo	6.945	— 128,00	33	1.443	—	405,00
			34	9.252	—	63,00
	112.111		44	2.423	—	241,00
				73.479		

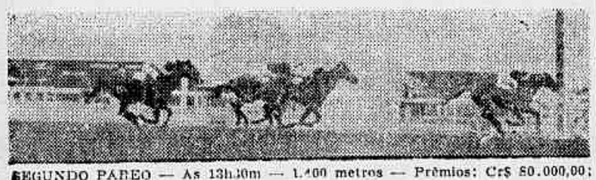
Não correram: — Quick One, Linda Léa e Queenie.

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: — 92" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.058.460,00.

Vencedor: (8) Cr$ 48,00. — Dupla: (14) Cr$ 28,00. — Placês: (8) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 11,00. — Pista de grama úmida.

JONDECI — F. C., quatro anos — Rio Grande do Sul — Por John Haig em Visión. — Proprietário: — Stud Paulistinha. — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — Haras Santa Lúcia.

———o———



SEGUNDO PAREO — Às 13h30m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Rebeldia, 55, L. Leiton	38.260	— 27,00	11	5.245	—	125,00
2º Rupia, 55, O. Ullôa	42.020	— 24,00	12	6.477	—	101,00
3º Bacchante, 55, Irigoyen	13.309	— 77,00	13	29.131	—	22,00
4º Raleigh, 55, B. Marinho	42.020	— 24,00	14	11.881	—	55,00
5º Desirée, 55, P. Coelho	5.599	— 183,00	22	769	—	851,00
6º Renascença, 55, M. Silva	3.069	— 334,00	23	5.197	—	126,00
7º Olia, 55, O. Macedo	15.747	— 66,00	24	2.699	—	243,00
8º Arrevila, 55, J. Baffica	2.659	— 388,00	33	8.795	—	74,00
9º Ingarana, 55, Henrique	3.034	— 338,00	34	10.214	—	64,00
10º Energia, 55, D. Silva	5.294	— 194,00	44	1.921	—	341,00
	128.991			82.329		

Não correu: Trova.

Diferenças: — Dois corpos e três quartos de corpo. — Tempo: — 85" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.365.490,00.

Vencedor: (6) Cr$ 27,00. — Dupla: (13) Cr$ 22,00. — Placês: (6) Cr$ 12,00; (1) Cr$ 11,00 e (8) Cr$ 16,00. — Pista de grama úmida.

REBELDIA: — F. A., três anos — São Paulo — Por H. Sheriff em Fuerza Bruta. — Proprietário: — Stud Santa Teresa. — Tratador: — Eleardo Sepúlveda. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

———o———

TERCEIRO PAREO — Às 14 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Thebas, 56, F. Irigoyen	53.417	— 16,00	11	21.144	—	36,00
2º Issima, 56, E. Ramos	19.656	— 42,00	12	24.513	—	31,00
3º Lakmé, 53, Js. Baffica	29.267	— 29,00	14	36.866	—	21,00
4º Sanha, 56, J. Tinoco	29.267	— 29,00	22	1.353	—	567,00
5º Pasiphaé, 56, L. Diaz	53.417	— 16,00	24	7.969	—	96,00
6º Miss Brasil, 52, Baffica	29.267	— 29,00	44	4.634	—	166,00
7º Samambaia, 53, Pereira	3.805	— 222,00				
	106.145			96.479		

Não correram: — Jurupará, Princess e Highness.

Diferenças: — Três quartos de corpo e dois corpos. — Tempo: — 86". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.026.240,00.

Vencedor: (1) Cr$ 16,00. — Dupla: (12) Cr$ 31,00. — Placês: — Não houve. — Pista de grama úmida.

THEBAS: — F. C., quatro anos — São Paulo — Por Precipitation em Thalassa. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — César Covarrúbias. — Criador: — Haras Guanabara.

———o———

QUARTO PAREO — Às 14h35m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 180.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º M. Copacabana, Almeida	57.312	— 26,00	11	2.501	—	405,00
2º Estera, 52, U. Cunha	7.031	— 210,00	12	5.318	—	190,00
3º Jonzul, 55, N. Pereira	9.017	— 163,00	13	8.956	—	113,00
4º Jeanete, 58, P. Labre	10.241	— 144,00	14	15.469	—	65,00
5º Sornette, R. Urbina	14.481	— 102,00	22	2.002	—	506,00
6º Parma, 58, O. Ullôa	8.114	— 182,00	23	9.850	—	103,00
7º Igaraá, 51, J. Marchant	16.782	— 88,00	24	18.222	—	56,00
8º Elcia, 54, F. Irigoyen	7.898	— 187,00	33	6.926	—	146,00
9º Coronha, 51, J. Tinoco	3.398	— 431,00	34	39.222	—	26,00
10º Miss Taura, 50, A. Reis	57.312	— 26,00	44	18.848	—	54,00
11º M. Cotia, 56, M. Silva	12.772	— 115,00				
12º Emmeline, 56, D. P. Silva	29.921	— 49,00		127.324		
13º Flamengá, 54, A. Nahid	5.170	— 285,00				
14º Baisa, 47, M. Alves	3.202	— 460,00				
	185.337					

Não correram: — Diabrura e Belle Epine.

Diferenças: — Dois corpos e meio e meio corpo. — Tempo: — 79" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.555.900,00.

Vencedor: (15) Cr$ 26,00. — Dupla: (24) Cr$ 56,00. — Placês: (15) Cr$ 14,00; (8) Cr$ 41,00 e (3) Cr$ 32,00. — Pista de grama úmida.

MISS COPACABANA: — F. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — Por Galeón em Dama de Ouro. — Proprietário: — Paulo Martins da Silva. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — O proprietário.

———o———

QUINTO PAREO — Às 15h10m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 340.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIO		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Pickwick, 52, B. Marinho	66.882	— 26,00	12	11.817	—	97,00
2º Regalo, 54, J. Marchant	54.149	— 32,00	13	24.728	—	46,00
3º First Boy, 54, O. Ullôa	66.882	— 26,00	14	28.033	—	41,00
4º Paracambi, 54, Araújo	23.911	— 74,00	22	2.410	—	476,00
5º F. Gabriel, 57, Almeida	7.078	— 249,00	23	15.231	—	75,00
6º Escaler, 60, L. Diaz	20.471	— 86,00	24	11.654	—	99,00
7º Jonaiz, 52, F. Irigoyen	48.860	— 36,00	33	13.631	—	84,00
8º Milico, 52, D. Silva	23.911	— 74,00	34	30.330	—	38,00
			44	6.752	—	175,00
	221.350			144.386		

Não correram: — Corrupião e Gardu.

Diferenças: — Um corpo e um corpo. — Tempo: — 90" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.948.170,00.

Vencedor: — (5) Cr$ 26,00. — Dupla: (34) Cr$ 38,00. — Placês: (5) Cr$ 14,00 e (5) Cr$ 17,00. — Pista de grama úmida.

PICKWICK: — M. C., cinco anos — São Paulo — Por Ever Ready em Iwo Jima. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

———o———

SEXTO PAREO — Às 15h50m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Desert Prince, 56, L. Diaz	80.745	— 30,00	11	13.336	—	101,00
2º Bambinal, 56, R. Filho	13.930	— 173,00	12	13.640	—	99,00
3º Sanam, 56, A. G. Silva	41.452	— 58,00	13	38.333	—	35,00
4º Paladino, 56, J. Baffica	38.087	— 63,00	14	13.991	—	97,00
5º Cadilho, 56, A. Araújo	31.687	— 76,00	22	3.857	—	351,00
6º Sagú, 56, A. Nahid	21.031	— 115,00	23	25.139	—	54,00
7º Solimões, 53, J. Ramos	10.646	— 227,00	24	10.501	—	131,00
8º Quinau, 56, P. Labre	29.309	— 83,00	33	26.275	—	52,00
9º Haralem, 50, G. Almeida	2.948	— 821,00	34	22.550	—	60,00
10º Sana, 53, J. Marinho	4.941	— 489,00	44	2.754	—	491,00
11º Fabian, 56, O. Macedo	4.251	— 569,00				
12º Gigli, 56, R. Martins	25.143	— 96,00		170.213		
13º Panurgo, 56, M. Silva	38.087	— 63,00				
14º Guerreiro, 56, L. Lins	10.646	— 227,00				
15º Lapacho, 56, R. Latorre	13.930	— 173,00				
	304.209					

Não correram: — Safo, Maestrini, Donatário, Amador, Guayasco, Pantheran e Sôrgo.

Diferenças: — Um corpo e meio e pescoço. — Tempo: — 85". — Movimento do páreo: — Cr$ 5.199.140,00.

Vencedor: (10) Cr$ 30,00. — Dupla: (33) Cr$ 52,00. — Placês: (10) Cr$ 16,00; (9) Cr$ 29,00 e (11) Cr$ 19,00. — Pista de grama úmida.

DESERT PRINE: — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Esquire em Camelot. — Proprietário: — Stud Ribeirão. — Tratador: — Roberto Morgado. — Criador: — Haras Recreio.

———o———

SÉTIMO PAREO — Às 16h30m — 2.400 metros — Prêmios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor. — Animais de qualquer país, de três anos e mais idade — (Handicap Especial). — Prêmio «Delegações Turfistas».

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Mister Rio, 55, A. Araújo	50.573	— 40,00	11	13.399	—	91,00
2º Erúgelo, 53, A. Xavier	26.095	— 77,00	12	13.951	—	88,00
3º Baltimore, 54, P. Vaz	48.978	— 41,00	13	43.553	—	28,00
4º Huxley, 55, F. Irigoyen	44.650	— 45,00	14	14.188	—	86,00
5º Marco, 57, B. Marinho	25.488	— 79,00	22	4.156	—	294,00
6º Go-Drake, 51, D. Silva	9.817	— 205,00	23	19.868	—	62,00
7º Crisham, 50, J. Baffica	10.035	— 200,00	24	7.341	—	167,00
8º Gardone, 55, R. Latorre	26.095	— 77,00	33	19.158	—	64,00
9º Hércules, 53, L. Lins	5.745	— 349,00	34	18.150	—	67,00
10º Old Fashioned, 57, Gonç.	31.564	— 64,00				
	252.953			153.764		

Não correram: — Huapi, Indocil, T. Capataz, Navarro, Gatilho e Inhandui.

Diferenças: — Um corpo e um corpo e meio. — Tempo: — 150". — Movimento do páreo: — Cr$ 4.465.480,00.

Vencedor: (10) Cr$ 40,00. — Dupla: (23) Cr$ 62,00. — Placês: (10) Cr$ 16,00; (7) Cr$ 19,00 e (3) Cr$ 18,00. — Pista de grama úmida.

MISTER RIO: — M. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — Por Galeon em Canapús. — Proprietário: — Stud Sol Ardente. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Haras Bageense.

———o———

OITAVO PAREO — Às 17h10m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 180.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Desgosto, 58, Gonçalves	37.052	— 59,00	11	8.748	—	151,00
2º Tripoli, F. Irigoyen	49.062	— 45,00	12	26.409	—	50,00
3º Cabulete, 53, J. Ramos	14.816	— 149,00	13	12.026	—	110,00
4º Emerson, 52, J. Marinho	1.789	— 1.232,00	14	30.476	—	43,00
5º Dourados, 56, A. G. Silva	80.248	— 27,00	22	13.094	—	101,00
6º Cadeado, 60, M. Henrique	49.062	— 45,00	23	12.271	—	108,00
7º Cunhambebe, 57, Pereira	23.048	— 96,00	24	31.921	—	41,00
8º Banki, 60, R. Filho	29.025	— 76,00	33	2.468	—	535,00
9º Fergus, 60, A. Araújo	16.046	— 137,00	34	13.332	—	99,00
10º Pinga Fogo, 55, Castro	8.711	— 253,00	44	15.791	—	83,00
11º Garbo, 51, G. Almeida	1.277	— 1.726,00				
12º G. Sombra, 54, Andrade	2.788	— 791,00		166.531		
13º G. Gate, 52, B. Marinho	29.025	— 76,00				
14º Jonman, 56, M. Silva	13.375	— 165,00				
	277.569					

Não correu: Beijan.

Diferenças — Dois corpos e empate. — Tempo: — 88" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 4.804.930,00.

Vencedor: (6) Cr$ 59,00. — Dupla: (12) Cr$ 28,00. — Dupla: (23) Cr$ 48,00. — Placês: (6) Cr$ 19,00; (1) Cr$ 16,00 e (7) Cr$ 37,00. — Pista de grama úmida.

DESGOSTO: — M. C., cinco anos — São Paulo — Por Madariaga em Entereza. — Proprietário: — José Alvaro de Almeida Prado. — Tratador: — Carlos Tôrres. — Criador: — Haras Favorita.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$ 28.403.810,00
CONCURSOS	CR$ 552.415,00
TOTAL GERAL	CR$ 28.956.225,00

* * *

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES DE SEIS PONTOS: — Cinquenta e oito ganhadores — Rateio: Cr$ 619,00

BOLO SIMPLES DE SETE PONTOS: — Três ganhadores. — Rateio: — Cr$ 12.581,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Trinta e cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$ 1.275,00

BETTING ITAMARATI DUPLO:

— Combinação: — 10-9 — 10-7 — 6-1 — Três ganhadores. — Rateio: — Cr$ 38.293,00

— Combinação: — 10-9 — 10-7 — 6-7 — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$ . . 142.688,00

QUIPROQUÓ FAVORITO DOS PROFISSIONAIS

INEGAVELMENTE, Quiproquó, através os bons exercícios que tem procedido, é o preferido pelos profissionais do turfe. Dentre 40 profissionais que opinaram sôbre o desfêcho do «Grande Prêmio Brasil», 34 escolheram o tordilho de Mário de Almeida.

Mas, não perdendo o seu cartaz de popularidade indiscutível, Adil, que, como se sabe, tem a seu favor «quêle bonito triunfo do «G. P. São Paulo» em maio último, deverá ter as preferências dos apostadores, principalmente dos paulistas, que não admitem sua derrota.

Aí está o que, de fato, representam os dois mais populares cavalos do Brasil.

A Opinião dos Tratadores

MORGADO

(King Bay e Joiosa)

«Nutro esperanças em King Bay e Joiosa que estão em ótimas condições»

GUSSO FILHO

(Ballenato e Courageuse)

«Não é tarefa fácil para Ballenato ou Courageuse. Difícil, mas não impossível».

CALLEJAS

(Manganga)

«Mangangá ainda não está nem por cento, mas pode aparecer no final».

TANCREDO COELHO

(Quinto)

«Deixem o Quinto correr de ponta como êle gosta e depois não reclamem.

FERREIRA

(Cadi)

«Espero uma boa performance de Cadi, mas, entendo que não ganhará de Quiproquó»

A CORRIDA NOTURNA DE TÊRÇA-FEIRA, 9

MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES

O Jockey Club Brasileiro organizou um programa de sete carreiras para a corrida noturna que terá lugar no Hipódromo da Gávea na próxima têrça-feira, dia 9. O programa organizado com as montarias oficiais e cotações é o seguinte:

———o———

1º PAREO — Às 21 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Prova de amadores).

	N.	Ks.	Cots.
1—1 MORISCO, M. Guerrero	2	76	—
» BALTIMORE, G. Solanes	7	82	—
2—2 GUANCAN, O. L. Bianch	8	68	—
» FOLLETO, E. Meneses	1	68	—
3—3 TIO AMARAL, Nev Romano	9	70	—
4 MAJESTIC, N. Pessoa	3	67	—
5 IBISCUS, J. A. Prado	10	65	—
4—6 MATIPÓ, R. H. Barbosa	6	67	—
7 CHANCHÃO, R. Viana	5	67	—
» BICO DE LACRE, C. Padilha	4	71	—

———o———

2º PAREO — Às 21h30m — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00

	N.	Ks.	Cots.
1—1 IKE, R. Martins	4	58	35
2 MARQUEZ, J. Marinho	8	58	40
2—3 CAFUTE, A. Reis	2	54	50
4 BARRIL, S. Santos	7	54	50
3—5 DON MIGUEL, J. Barros	5	54	50
6 CAMOCIM, L. Domingues	1	58	40
4—7 SIMBOLO, A. G. Silva	6	58	40
8 BOMARDO, S. Machado	3	58	50

———o———

3º PAREO — Às 22 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00

	N.	Ks.	Cots.
1—1 OXFORD, J. Ramos	8	52	20
» CRUZADO, J. Portilho	1	52	20
2—2 RAMON NOVARRO, A. G. Silva	9	56	35
4 MATIPÓ, N. Pereira	5	52	50
3—4 MONT ROYAL, J. Marinho	2	54	50
5 APRISCO, J. Ramos	4	52	40
4—6 DINGO, P. Coelho	6	52	40
7 MENGO, A. Reis	3	52	50
8 TIO AMARAL, R. Maia	7	54	50

———o———

4º PAREO — Às 22h30m — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

	N.	Ks.	Cots.
1—1 RELIQUIA, N. Pereira	4	58	35
2 SONHADOR, A. Ribas	9	58	40
3 CARTAGO, J. Portilho	12	58	40
2—4 AL RIO, M. Silva	2	54	35
5 ESPINHEIRO, J. Marinho	8	56	40
6 HELIOPOLIS, não correrá	6	52	—
3—7 BROADWAY BILL, I. Pinheiro	1	54	40
8 MUIRAQUITA, A. Caceres	10	52	50
9 BORLANTIM, D. Azeredo	11	54	50
4—10 MAR DE OURO, P. Labre	3	52	50
11 ESPETACULO, A. G. Silva	7	52	40
12 PATATO, J. Barros	5	58	40

———o———

5º PAREO — Às 23 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cots.
1—1 EL GIN, A. Rosa	5	60	40
2 ATHIE, S. Santos	7	52	50
2—3 ALIVIADA, A. G. Silva	1	55	55
4 OURONEGRO, S. Mazalla	3	52	50
5 MOLEQUE, L. Domingues	9	58	40
3—6 NICA, E. Gonçalves	8	55	40
7 UIRON, A. Ner	11	52	50
8 SOCORRO, A. Ribas	10	58	50
4—9 CREPÚSCULO, N. Pereira	4	60	50
10 LOURETO, G. Calderano	2	58	40
11 DUGONGO, P. Labre	6	58	40

———o———

6º PAREO — Às 23h35m — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cots.
1—1 ESKA, A. Araújo	10	56	35
2 CONCHAS, J. Marinho	9	56	50
3 MARITACA, E. Vieira	7	56	40
2—4 ROYAL GROWN, S. Santos	1	52	40
5 GARRANA, P. Tavares	13	56	50
6 BOMBEA, J. Baffica	1	56	35
3—7 RETORICA, P. Labre	7	56	35
8 DAYANA, P. Coelho	5	56	40
9 BRID OF THE SEA, não correrá	6	52	—
10 MORENA FLOR, H. Lima	4	56	40
4-11 SUNMAID, N. Pereira	2	56	50
12 GALANGA, G. Almeida	8	52	40
13 TAXI GIRL, A. G. Silva	3	56	40
» MISS LIONESS, A. Reis	14	56	40

———o———

7º PAREO — Às 24h10m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cots.
1—1 DARIEGE, M. Silva	4	50	35
2 LETRADO, I. Pinheiro	15	56	50
3 MAMELUCO, S. Barbosa	10	56	40
2—4 GAIO, J. Marinho	2	52	50
5 UTILISSIMA, U. Cunha	9	50	50
6 DIAPSON, M. Alves	13	52	50
7 MACABÚ, P. Coelho	5	52	40
3—8 HALLOWEEN, P. Labre	12	54	50
9 MABSSUT, R. Maia	8	56	50
10 SERIDÓ, H. Rebelo	7	54	40
11 MIODA, G. Donato	8	52	40
4-12 MISS JUDY, J. Tinoco	1	50	40
13 FIRST EMPIRE, J. Ramos	11	56	40
14 INDISCRETO, A. Ribas	14	58	35
» MARROQUINO, não correrá	3	54	—

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

OLHO NO CÉU PARA VER SE A CHUVA VEM

A onda de frio chegou ameaçadoramente, fazendo cair algumas gotas de chuva e muita gente ticou de nariz em pé, esperando que continuasse para alegria de muitos e aborrecimento de outros cujos parelheiros não levantam as patas na pista pesada. Muita espectativa e muita gente aguardando a modificação.

Mas, o sol buliçoso aparece iluminando tudo, enquanto os profissionais ficam na espectativa.

— Vem ou não vem a chuva?

Convenhamos que um «Grande Prêmio Brasil» com tudo alagado é triste, muito triste...

Apelam para o santo mais amigo para que a chuva não continue. Logo hoje que a sra. X mandou fazer um vestido verdadeiramente de abafar?

Grande a espectativa em tôrno do desfêcho da grande prova, onde agora estão empenhados os aficcionados e as nossas elegantes.

Tomara que São Pedro não se lembre de abrir as torneiras celestiais...

O MELHOR RATEIO DO «GRANDE P. BRASIL»

Ao uruguaio CULINGHAM coube proporcionar o maior rateio até hoje verificado.

O filho de Zodiac, vencedor em 1936, quando apostava-se Cr$ 10,00, Cr$ 5,00 e Cr$ 2,00, pagou a elevada poule de Cr$ 717,80.

«FORFAITS» PARA A CORRIDA DE HOJE

Para a corrida desta tarde foram apresentados os seguintes «forfaits»:

1 — DESCAMPADO
2 — HIGH LIFE
3 — SOLIMÕES
4 — GUERREIRO
5 — NAVEGANTE (4º)
6 — TUPYARA
7 — EIBO
8 — MARBAL
9 — HERCULES (8º)
10 — FAIRCHILD
11 — ORMANDIE (8º)
12 — FEDRO

O Início da Reunião de Hoje

A corrida de hoje tem o seu início marcado para as 12 horas e 40 minutos, quando será disputado o prêmio "Minas Gerais" em 1.500 metros.

O Maior Movimento de Apostas em 1954

Em 1954 elevou-se o movimento geral de apostas a Cr$ ..... 34.093.195,00.

Certamente, êste ano, será suplantado o «record» anterior.

HARAS VALENTE

À venda, 4 filhos de DERNAH, de 2 anos, domados. Ver nas cocheiras de Pedro Gusso. — Vila Hípica, 20 — Tel.: 46-3120. Tratar com o Sr. Reni — Avenida Rio Branco, 20 — 6º andar — Telefone: 43-8426.

Os Paulistas Não Admitem Qualquer Derrota de Adil!

Grande é o número de aficcionados do turfe bandeirante que se locomoveu para a nossa capital nas últimas horas, lotando trens, ônibus e carros de praça.

Depois dos exercícios que produziu em Cidade Jardim e de sua estrondosa vitória no «Grande Prêmio São Paulo», os turfistas de São Paulo não admitem a derrota do filho de Eprigram.

As apostas em Adil contra Quiproquó são feitas em tôdas as rodas onde as discussões são entaboladas a propósito do desfêcho do grande prova do turfe metropolitano.

Recordando e Vaticinando

(Conclusão da 3.ª página)

rá ec Hilo Deoro, Simão e Seibo adversários muito sérios, tudo dependendo do modo com que fôr disputada a carreira. Jongrá é um bom azar.

•

Blasé, Retinto, Tântalo e Everglade são os nomes mais em evidência no 3º páreo, onde a parelha n. 1 está indicada pela maioria e vai merecer o favoritismo. Páreo difícil, pois as fôrças são idênticas.

•

Se confirmar sua última atuação na pista gramada, Roi tem tudo para ser o ganhador da prova, encontrando, porém, em Odeon, Graal e Lavoisier os adversários temíveis que precisa para mostrar suas bondades.

•

Pirueta está eleita a favorita do 5º páreo em 1.600 metros. A representante do Stud Paula Machado, que ostenta excelente forma, deverá produzir destacada atuação, embora vá enfrentar turma aparentemente dentro de seus recursos. Disciplina, Yasmin e a própria Blackjah, que anda bem, Huapi um bom azar.

•

Ulisses, Odraco, Cedro, Tafuí Lailo são os cinco nomes escolhidos para uma rápida seleção de valores no 6º páreo. Os observadores dizem que Ulisses é «barbada» e dificilmente perderá.

•

O 7º páreo é o «Grande Prêmio Brasil». Quiproquó e Adil, em excelentes condições de treino, são os dois nomes mais em evidência, embora reconheçamos El Aragonês, Mangangá e Joiosa com possibilidades dilatadas nos 3.000 metros. Tudo depende do modo com que fôr processada a carreira. Afinamos pelo mesmo diapasão daqueles que entendem ser Adil o cavalo que irá proporcionar momentos de grande satisfação para os seus responsáveis.

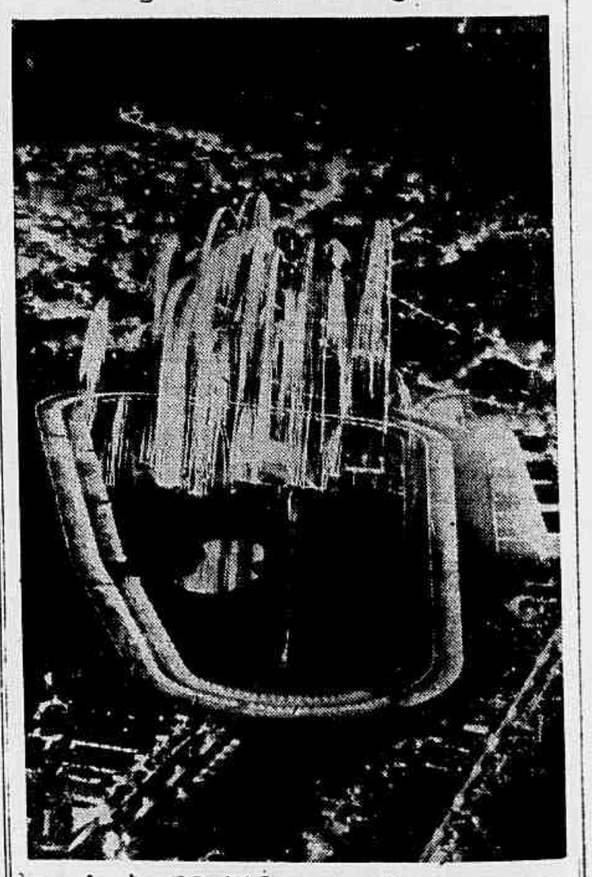
•

Encerrando a corrida, teremos um páreo em 1.400 metros. Kenmore, Ceylon Rose, Navegante, Pactolo e Papo de Anjo são os nomes mais em evidência, tudo dependendo das perícias que poderão facilitar a tarefa de qualquer dos disputantes. Kenmore leva excelente auxiliar em Kisber podendo, assim, corresponder ao favoritismo.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Corrida noturna de encerramento do programa de comemorações do «Grande Prêmio Brasil» de 1955

Têrça-feira, 9 de Agôsto



Início às 20,45 horas. O programa será concluído com queima de Fogos de Artifício

7) UM POUCO DA HISTÓRIA DOS «CAPITAES»

Moacir, do Olaria, Foi Escoteiro e Operário

UM DOS TÍTULOS: CAMPEÃO NO CHILE

— Qual o meu primeiro clube? De «pelada», mesmo?

Moacir, o «capitão» do Olaria, repetiu para si próprio as perguntas iniciais do repórter e, depois, esclareceu:

— Foi um, de escoteiros e lá de Campos, minha cidade natal. Discípulos que éramos de Baden Powell, tinhamos, para que maior fôsse o espírito de união da clã, um clube: o Sempre Alerta. E, bastando que houvesse adversário, lá íamos, nas horas de folga dos domingos ou de qualquer outro dia, jogar futebol.

— O tempo, o bom tempo da meninice, foi-se passando e, ante o fato de não poder continuar pesando nas despesas de casa, ou melhor, de ter de contribuir para torná-las mais suaves à família, tratei de me empregar. Arranjei uma colocação na fábrica de tecidos, que existe em Campos, mas, ainda assim, não abandonei o futebol. O escotismo é que sim, infelizmente. Jogava, então, pela equipe da fábrica. Nessa equipe, que era a do Industrial, disputei, até 1944, o Campeonato Campista. Depois, vim para o Rio, trazido pelo Vasco da Gama.

REMANESCENTE

Dêstes quatro, Moacir, primeiro ao alto, à esquerda, é o único que ainda permanece no Olaria. Ananias, em pé, ao seu lado, está no Taubaté, o atual «benjamim» da divisão principal do futebol paulista. Jota Alves, agachado, à esquerda, está, como se sabe, no América, e Cidinho, finalmente, abandonou as chuteiras.

TITULOS

— Vim como amador e, nessa condição, tive a ventura de obter logo em 1945 o título de campeão carioca, na categoria de aspirantes. Em 1946 ou 1947 — não me recordo bem — assinei, como «não amador», meu primeiro contrato: Cr$ 3.500,00 por mês, bom dinheiro na época, por um ano. E, como aspirante, vim sagrar-me tri-campeão, pelo Vasco, pois o quadro em que jogava levantou também os certames de 1946 e 1947. No ano seguinte, ou seja, em 1948, tornei-me, no Vasco ainda, outra vez campeão, mas, dessa feita, na divisão de reservas. Um certame conquistado, aliás, sem o dissabor de uma derrota, sequer. Invicto, portanto. Mas, o meu maior título, até hoje, é o de ter integrado o plantel do Vasco, que, em 1948, venceu, invicto, também, o «Torneio dos Campeões», no Chile.

OLARIA A. C.

— Em 1949, transferi-me para o Olaria, onde permaneço até os presentes dias. E, vestindo a camisa alvi-anil, tive, além da satisfação de participar de vitórias contra outros «grandes» da cidade, inclusive o próprio Vasco, a alegria de haver atuado na peleja sustentada em 1951, em São Januário, com o América. E' que nessa peleja, o Olaria conquistou seu único triunfo, até hoje, sôbre os «diabos rubros»: 2 a 1.

LADO MAU

— Tal partida teve, porém, para mim o seu lado mau. Houve um chute de Maxwell que Osvaldinho rebateu depois de a bola ter ultrapassado a linha de meta. O «bandeirinha», acenando, confirmou o gol, mas Carlos de Oliveira Monteiro, de costas para o lance, não deu pela história. Gritei para «Tijôlo», chamando-lhe a atenção para o gesto do seu auxiliar. Êle, entretanto, interpretou como um desrespeito à sua autoridade de árbitro a minha atitude. Resultado: citado na súmula, fui punido pelo Tribunal de Justiça Desportiva. Sofri uma multa e, com isso, perdi a chance de obter, naquela mesma temporada, o «Prêmio Belfort Duarte». Essa perda magoou-me muito. Uma multa, nascida de um fato mal interpretado, pôs por água abaixo setenta e cinco cotejos que havia disputado sem qualquer infração à disciplina. Faltavam-me apenas cinco, para que pudesse eu requerer a concessão do «Prêmio». Tive, enfim, de começar tudo de novo. Agora, no final dêste ano, hei de conquistar, se Deus quiser, o laurel.

DRAMA

— No que tange ao futebol, o ano de 1951 não foi mesmo dos melhores, para mim. Nesse ano vivi um verdadeiro drama. Na disputa do primeiro jôgo do campeonato, enfrentando o Fluminense, no Maracanã, sofri ruptura do menisco. Tive de me operar e, como a recuperação se processou muito lentamente, pensei muitas vêzes que não podia mais calçar as chuteiras. Não as calçaria mesmo mais, não fôsse, nas horas em que o desânimo se apossava de mim, contar sempre com o apoio moral dos cirurgiões que me operaram: os drs. Pedro da Cunha e Santana. Confortaram-me tanto, deram-me tamanho estímulo, que, já no final de 1951, eu voltava ao futebol. Cheguei mesmo a disputar as últimas cinco pugnas que o Olaria realizou no Campeonato, da primeira divisão. Inclusive aquela que resultou no revés do América.

SEM ECONOMIAS

— Não. O futebol, desventuradamente, não me deu oportunidade ainda de fazer economias. Note-se que eu sou um homem de hábitos morigerados: não bebo, não fumo, nem sou dado a farras. Acontece, então, que meus ordenados, mal dão para os gastos de casa. Tenho espôsa e um casal de filhos. Até hoje, não pude, sequer, comprar um imóvel para minha residência.

ESPERANÇAS

— Nascido a 12 de agôsto de 1924, estou, portanto, à beira dos 31 anos. Como cuido muito bem de minha saúde, espero jogar uns três anos mais, pelo menos. Nêsse período, quero ver se, afinal, consigo amparar, para o futuro, a minha família. Já ficarei satisfeito se puder dar-lhe casa própria. Em face dêsse meu empenho, o jeito é ver se eu arranjo um emprêgo, sem prejuízo do futebol. Viverei à base de um ordenado de um dêsses dois meios de vida e, quanto ao outro, ficará para constituir o pé de meia.

IDOLOS

— Considero Zizinho, o maior «crack» do futebol brasileiro. Ainda no «Torneio Início», de domingo, fiquei encantado com sua atuação. Admirava-o desde criança, quando torcia pelo Flamengo. E admiro-o muito mais agora, quando o vejo jogar até contra mim. Da nova geração, destaco Washington, Didi e Evaristo. Êste, então, é, dos novos, um dos que mais aprecio. Não compreendo mesmo por que Evaristo é um jogador que, volta e meia sobra no ataque do Flamengo.

Desmoralizam os Clubes aos Árbitros de Futebol

CRITÉRIO VESGO DO COMUM ACÔRDO

A ESCOLHA DE JUIZES para os jogos iniciais da temporada de futebol revelou o critério estreito e vesgo dos clubes, desprestigiando juízes pelas mais injustas e absurdas pretensões. Juízes de 1ª categoria foram escolhidos para jogos de 2ª categoria. Demonstraremos: Gualter Gama de Castro, suplente, foi escolhido para o encontro de profissionais Flamengo x Canto do Rio; Manuel da Machado, da 2ª categoria, para o jôgo de profissionais Fluminense x Portuguêsa; Frederico Lopes, da 2ª categoria também, no jôgo de profissionais Bangu x Bonsucesso, enquanto Antônio Viug, que é da 1ª categoria, dirigirá o jôgo de aspirantes entre êsses clubes!

Foram chamados elementos da categoria secundária, preterindo juízes da categoria principal. João Aguiar, por exemplo, é da 1ª categoria e não foi lembrado para a rodada inicial, livrando-se de ser subestimado como o foi Viug.

Os clubes, que deviam ser os primeiros a prestigiar os juízes, fazem o contrário: desmoralizam-nos, quer pelo sistema vexatório do «comum acôrdo», quer pela seleção suspeita que fazem dos juízes, procurando elevar árbitros de categoria inferior à custa do rebaixamento de outros, da categoria superior. Venham, após, queixar-se de más arbitragens, pois não se fazem merecedores de outra coisa, se não possuem o cuidado de reconhecer a hierarquia dos juízes por êles mesmos, em última análise, guindados à categoria principal.

DISTRIBUIDA A RENDA DO «TORNEIO INÍCIO»

Descontada da renda global de Cr$ 746.637,80 as diferentes despesas, êste foi o líquido da arrecadação do «Torneio Início», de domingo último: Cr$ 589.122,90 — o qual, como a competição é realizada em benefício da imprensa especializada, veio a ser assim rateado: Cr$ 235.649,20 para o DIE; Cr$ 235.649,20 para a ACD; e Cr$ 117.824,50 para a Associação dos Fotógrafos. Pelo presidente da FMF, já foi feita a distribuição. A parte do DIE foi recebida pelo confrade Evernrdo Lopes e a da ACD, pelo Milton Pinheiro.

TABELA DO PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO DA CIDADE

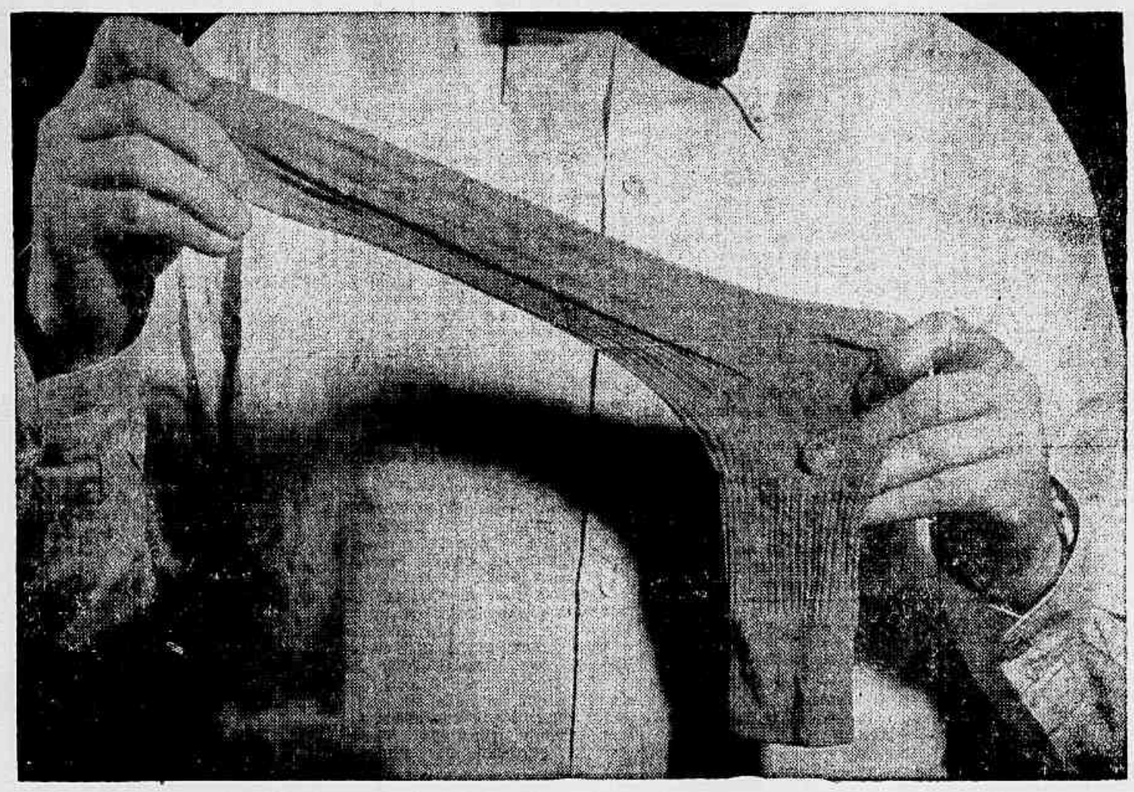
JOGOS E RESPECTIVOS CAMPOS

Esta é a tabela do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, da 1ª divisão:

AGOSTO	JOGOS		CAMPOS
7 Olaria	x	América	Olaria
Bangu	x	Bonsucesso	Bangu
Madureira	x	Vasco	Madureira
Fluminense	x	Portuguêsa	Fluminense
S. Cristóvão	x	Botafogo	S. Cristóvão
Flamengo	x	C. do Rio	Maracanã
14 Flamengo	x	Madureira	Maracanã
S. Cristóvão	x	Bangu	S. Cristóvão
Vasco	x	Portuguêsa	Vasco
Olaria	x	Fluminense	Olaria
Bonsucesso	x	Botafogo	Bonsucesso
América	x	C. do Rio	América
21 Flamengo	x	Bonsucesso	Maracanã
Fluminense	x	Madureira	Fluminense
Vasco	x	S. Cristóvão	Vasco
Portuguêsa	x	América	A ser indicado
Botafogo	x	Olaria	Botafogo
C. do Rio	x	Bangu	Caio Martins
28 Portuguêsa	x	Flamengo	América
América	x	Fluminense	Maracanã
Bangu	x	Olaria	Bangu
Botafogo	x	Madureira	Botafogo
Bonsucesso	x	S. Cristóvão	Bonsucesso
C. do Rio	x	Vasco	Caio Martins
SETEMBRO			
11 Flamengo	x	Botafogo	Maracanã
Bonsucesso	x	América	Bonsucesso
Vasco	x	Bangu	Maracanã
S. Cristóvão	x	Portuguêsa	S. Cristóvão
Madureira	x	Olaria	Madureira
Fluminense	x	C. do Rio	Fluminense

SETEMBRO	JOGOS		CAMPOS
18 Flamengo	x	Fluminense	Maracanã
Bangu	x	América	Maracanã
Olaria	x	Vasco	Olaria
S. Cristóvão	x	Madureira	S. Cristóvão
Portuguêsa	x	Bonsucesso	América
Botafogo	x	C. do Rio	Botafogo
25 Olaria	x	Flamengo	Olaria
América	x	Botafogo	Maracanã
Portuguêsa	x	Bangu	América
Vasco	x	Fluminense	Maracanã
C. do Rio	x	S. Cristóvão	Caio Martins
Madureira	x	Bonsucesso	Madureira
OUTUBRO			
2 Vasco	x	Flamengo	Maracanã
Madureira	x	América	Madureira
Bangu	x	Botafogo	Maracanã
Fluminense	x	S. Cristóvão	Fluminense
Bonsucesso	x	C. do Rio	Bonsucesso
Portuguêsa	x	Olaria	América
9 Flamengo	x	América	Maracanã
Bonsucesso	x	Vasco	Bonsucesso
Botafogo	x	Portuguêsa	Botafogo
Bangu	x	Fluminense	Maracanã
S. Cristóvão	x	Olaria	S. Cristóvão
C. do Rio	x	Madureira	Caio Martins
16 Flamengo	x	S. Cristóvão	A ser indicado
América	x	Vasco	Maracanã
Madureira	x	Bangu	Madureira
Fluminense	x	Botafogo	Maracanã
Olaria	x	Bonsucesso	Olaria
C. do Rio	x	Portuguêsa	Caio Martins
23 Bangu	x	Flamengo	Maracanã
S. Cristóvão	x	América	S. Cristóvão
Botafogo	x	Vasco	Maracanã
Bonsucesso	x	Fluminense	Bonsucesso
Portuguêsa	x	Madureira	América
Olaria	x	C. do Rio	Olaria

Venda especial de Meias Espuma de Nylon para o Dia do Papai



esta elasticidade* é que faz a meia de espuma de nylon assentar em seus pés como uma luva

* A meia espuma de nylon é vendida num só tamanho que assenta perfeitamente em qualquer pe. É um presente ideal para o Dia do Papai.

1. *Meia espuma de Nylon Twin*..... 100,
   E também em espuma de nylon, Twin com baguete, novidade..... 150,
2. *Meia espuma de nylon Titan Expando*..... 100,
   E também em espuma de nylon tamanho único Waldorf..... 100,
3. *Meia espuma de nylon, embalagem de bolinha, Setler*..... 120,
   E também meia em espuma de nylon fantasia, embalagm de bolinha..... 130,
4. *Meia espuma de nylon fantasia, Waldorf*..... 130'

9 lojas especializadas em artigos para homens

Ducal

As Prop. B. 507

Chapas plásticas Decorativas tipo

"FORMICA"

IRMÃOS SIMON LTDA.

R. TEÓFILO OTONI, 123 -- 5.° ANDAR -- TEL.: 23-3673

Regularizando a Intervenção Dos Empresários Esportivos

ANTE-PROJETO DO C. N. D.

A FIM DE receber sugestões, o Conselho Nacional de Desportos enviou à C.B.D. o seguinte ante-projeto para as «Normas para Ajustes ou Contratos entre Entidades, Emissários, Empresários Desportivos e Representantes Permanentes ou Temporários»: —

«O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 1º e 3º do Decreto-lei 3.199, de 14-4-41, combinado com o disposto no art. 1º do Decreto-lei 5.342, de 25-3-53, DELIBERA:

1 — A realização de qualquer competição entre entidades desportivas ou atletas profissionais do país e representações estrangeiras será subordinada a prévio ajuste de condições, mediante, documento subscrito pelas partes, salvo quando se tratar de competições oficiais.

2 — O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS não apreciará pedido de autorização, para efeito de competição desportiva internacional, nos têrmos do art. 27 do decreto-lei n. 3.199, de 14 de abril de 1941, sem a observância do item 1.

3 — Competição alguma, de que participe entidade ou representação desportiva nacional, poderá ser realizada, dentro ou fora do país, sem prévia ratificação, pela respectiva Confederação, do ato que a tenha estipulado, ainda que independa de ajuste ou contrato, e sem pronunciamento final do C. N. D.

4 — Para os efeitos do item 3, as entidades nacionais serão obrigados a incluir, nos ajustes ou contratos que firmarem, cláusula que condicione a efetivação de qualquer compromisso à ratificação da Confederação competente e à aprovação do C.N.D., e não será considerado ajuste ou contrato que não tenha atendido às disposições constantes destas normas.

5 — Nos despostos de que participarem profissionais, será permitida a interveniência, com interêsses pecuniários, de emissário, empresário e representante permanente ou temporário de entidade desportiva, nos ajustes ou contratos.

6 — O emissário, empresário e representante permanente ou temporário de entidade desportiva sòmente será reconhecido se tiver o seu nome ou título prèviamente aceito e registrado na respectiva Confederação e no C.N.D.

7 — Para o registro, requerido à respectiva Confederação e do qual trata o item 6, exigir-se-ão dos intervenientes qualidades que os conceituem moral e financeiramente idôneos.

8 — As Confederações adotarão as condições que entenderem necessárias à definição e garantia da idoneidade moral e financeira, a que se refere o item 7, submetendo-se à aprovação do C.N.D.

9 — O registro a que se refere o item 6 poderá ser cassado, a qualquer tempo, pelo C. N.D., por iniciativa própria ou das Confederações, se vierem a faltar ao registrado as condições exigidas naquele item.

10 — A entidade que excursionar, na forma da Deliberação 81/55, será obrigada a remeter à Confederação e ao C. N. D. cópia do contrato ou ajuste, do qual constará expressamente o valor da remuneração a ser percebida pelo interveniente.

11 — O C. N. D. poderá acrescentar exigências às constantes destas normas, em relação aos contratos ou ajustes e à formalidade do seu registo.

12 — Quando a entidade, a que se referem estas normas, for uma Confederação, esta se submeterá diretamente ao C.N.D.

13 — É vedada a interveniência de qualquer pessoa ou organização comercial, com o fim de auferir lucro ou vantagem pecuniária em entendimento ou negociações entre entidades desportivas e atletas profissionais.

14 — A entidade desportiva que aceitar ou tolerar, em ajustes ou contratos, a interveniência não registada, assim como a interveniência ou colaboração remunerada de quem quer que seja, no encaminhamento ou negociação de ajuste ou contrato de atleta profissional, será passível de responsabilidade e perderá, temporàriamente, o direito de exercer atividade desportiva no país.

15 — Terá suspenso o direito de praticar atividade desportiva, no país, o atleta profissional que tenha negociado ou esteja negociando, com a colaboração remunerada de terceiro, a locação dos seus serviços em entidade desportiva, e, a qualquer tempo que venha a ser apurada a sua responsabilidade, como infrator desta recomendação, o C. N. D. vedará, temporàriamente, a sua inclusão em entidade desportiva a êle direta ou indiretamente vinculada, ainda que na qualidade de simples associado.

16 — As competições desportivas que produzirem renda destinada a constituir auxílio de caráter filantrópico, só poderão ser realizadas mediante autorização da Confederação ou Federação competente, a qual caberá fiscalizar a entrega da renda aos beneficiados.

17 — O C. N. D., a qualquer tempo, poderá promover a correção dos atos praticados por uma entidade desportiva, a fim de apurar a infração das recomendações constantes destas normas e aplicar a pena competente.

18 — Será do C. N. D. a competência para aplicar a pena de suspensão do direito de exercer atividade desportiva, no país, nos têrmos destas normas.

19 — As despesas realizadas por uma entidade desportiva, no custeio dos encargos de uma delegação constituída para representá-la em congresso ou competição, dentro ou fora do país, serão de responsabilidade imediata de quem houver sido designado para dirigir essa mesma delegação e a exoneração dessa referida responsabilidade só terminará mediante prestação de contas, no prazo de 20 dias, a partir da data de regresso à cidade de origem, onde a entidade tenha sede.

20 — Qualquer importância distribuída por uma entidade desportiva, nos têrmos do item 19, deverá corresponder a documento de entrega e será debitada em conta de valor transitório, a título de adiantamento, em nome de quem tenha sido designado para chefiar uma delegação, fazendo-se o estôrno do lançamento, depois de aprovada a prestação de contas.

21 — As despesas referidas no item 19 serão discriminadas, em cada prestação de contas, de acôrdo com a sua natureza, subordinando-se a títulos de contabilidade, adotados nas escritas das entidades desportivas, nos têrmos do item 21 das instruções expedidas pelo ministro da Educação e Saúde, conforme portaria n. 254, de 1 de outubro de 1941.

22 — As Confederações aplicarão, rigorosamente, os princípios constantes das presentes normas, sem prejuízo do que sôbre o assunto dispuserem as entidades internacionais a que estiverem filiadas.

23 — O C. N. D. delegará poderes aos Conselhos Regionais de Desportos em tudo o que disser respeito ao registro a que se referem as presentes normas. — Cumpra-se».

CRITÉRIO PARA ESCOLHA DOS JUÍZES E AUXILIARES

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

PARA A ESCÔLHA dos juízes e fiscais de linha, nos jogos dos três Campeonatos de Futebol da cidade, a assembléia da FMF tomou as seguintes decisões: «1º — Para os jogos da Divisão Extra de Profissionais será permitido o comum acôrdo dos clubes disputantes, para a designação do árbitro. Mediante comum acôrdo, será, outrossim, permitida a designação de árbitros de primeira categoria, ou segunda categoria, para servirem como auxiliares.

2º — Na hipótese referida, dever-se-á inicialmente, proceder à escolha dos árbitros para os jogos das três divisões, finda a qual os clubes, na mesma ordem de classificação obedecida para o comum acôrdo ou sorteio do árbitro, se pronunciarão sôbre o comum acôrdo que tenham feito para a escôlha dos auxiliares.

3º — Para os jogos da Divisão de Aspirantes e da Divisão de Amadores, da mesma forma se permitirá o comum acôrdo para que funcionem como auxiliares, dois árbitros da respectiva categoria, obedecido o mesmo critério para a manifestação dos clubes.

4º — Não havendo comum acôrdo para qualquer das Divisões, a designação dos auxiliares será feita pelo diretor do Departamento, dentro do quadro de auxiliares, permitindo-se a cada clube o direito de veto prévio a 4 nomes para cada um dos jogos.

5º — No caso de não haver comum acôrdo na escôlha dos árbitros, para qualquer das Divisões, deverá ser procedido sorteio, tendo os clubes direito ao veto prévio de dois nomes.

6º — No sorteio serão incluídos apenas os 10 árbitros contratados da Divisão Extra e os 25 das Divisões de Aspirantes e Amadores escolhidos pela Assembléia Geral.

7º — Enquanto não se completar o número de árbitros fixado para a Divisão Extra, serão as faltas supridas pelos dois suplentes da mesma Divisão e, se o número de árbitros para os jogos fôr inferior a dez, serão aproveitados, na mesma ordem de classificação, os árbitros da Divisão de Aspirantes e Amadores.

8º — O árbitro que dirigir jogo de sábado ou antecipado, só por comum acôrdo poderá ser escolhido para atuar outro jôgo da mesma rodada».

De outra parte, fixou estas normas:

«1º — O sorteio para a escôlha dos árbitros será realizado na sexta-feira, às 18 horas.

2º — O sorteio do jôgo antecipado para quinta ou sexta-feira à noite será feito dentro do expediente normal do dia anterior.

3º — Para a escôlha dos árbitros, cada clube deverá credenciar junto ao Departamento de Árbitros da FMF, por meio de ofício, um dirigente ou associado dêsse mesmo clube».

E, ainda sôbre o mesmo assunto, estabeleceu, para os árbitros de segunda categoria, a numeração abaixo:

«1º — Quando atuarem como juízes nas Divisões de Amadores e Aspirantes, receberão Cr$ 1.000,00, por arbitragem.

2º — Quando atuarem como auxiliares da primeira Divisão, receberão Cr$ 1.000,00 por arbitragem.

3º — Quando atuarem, por escôlha de comum acôrdo, como árbitro da Divisão de Profissionais, receberão Cr$ 1.500,00 por arbitragem.

4º — O ordenado dos bandeirinhas será o mesmo do ano passado.

5º — Os suplentes de árbitros de primeira categoria receberão Cr$ 3.000 mensais, a partir da data do primeiro sorteio e até a data da efetivação do contrato do juiz que estiver substituindo».

Programa...

(Conclusão da 1.ª página)

21h 10m — 400 metros rasos — semi-finais.

21h 30m — 5.000 metros rasos — Final.

21h 50m — 400 metros com barreiras — Final. — Salto Triplo.

22 horas — 200 metros rasos — Final.

22h 10m — 400 metros rasos — Final.

22h 20m — Revezamento de 4x100 metros rasos — Final.

A prova do Arremêsso do Martelo, constante do programa do Campeonato de Júniors, será realizada no dia 14 do corrente, no estádio do Vasco da Gama, justamente com o Campeonato de Principiantes Feminino e a Primeira Competição da segunda Parte do Campeonato de Corridas do Fundo (provas de 3.000 metros «steepiechase» e 5.000 metros rasos).

PASSATEMPO

COMO não podia deixar de ser, com a realização da festa magna do nosso turfe, o "Grande Prêmio Brasil", os dirigentes do Jockey Club Brasileiro, não chegam para as "encomendas". — Generaliza-se uma grande barafunda em tôrno dos responsáveis pelo bom êxito da grande corrida, havendo pedidos de todos os setôres, com o fim de se conseguir "tickts", vantagens para uma boa colocação, etc., lá no Hipódromo da Gávea, para a grande festa turfística.

Foi surprêsa para nós quando recebemos um *"trânsito livre"*, destinado as quatro próximas reuniões. Francamente, não sabemos qual a necessidade de sermos premiados com tal condecoração, uma vez que, a nós, foi fornecido um permanente, que nos dá o "tal" *"trânsito livre"* e em qualquer das dependências do Hipódromo, durante todo o ano. De fato, não vemos vantagem alguma em se fornecer tal obséquio aos representantes da "crônica carioca", credenciada junto ao Jockey Club, pelos seus jornais, a não ser que estejam preparando alguma *"recepção subterrânea"* para os habituais penetras e conhecidos "picaretas". — Impagáveis êstes inovadores... Batedores de carteiras, "books" e vigaristas. Nestes dias, só faltam andar com placas penduradas no pescoço...

• • •

Nossos confrades argentinos, falando a um vespertino desta capital, estranharam que a propaganda do "Grande Prêmio Brasil" não fôsse feita com a devida antecedência em seu país. Talvez maior fôsse o interêsse dos proprietários de lá que poderiam mandar seus parelheiros em tempo útil para a Gávea. Esqueceram os confrades platinos que as coisas por lá não andam muito boas, havendo tiroteio e princípio de revolta. Para nós foi surprêsa até a presença de MANGANGÁ e de PROFUNDO.

• • •

Daqui há mais algumas horas estaremos assistindo, na Gávea, a disputa do 22º "Grande Prêmio Brasil", prova máxima de nosso turfe que todos os anos arrasta verdadeira multidão ao Hipódromo da Gávea num misto de elegância e esportividade. Ainda nos recordamos com saudade do primeiro ano em que assistimos a estrondosa vitória do tordilho MOSSORÓ. O cavalo pernambucano constituiu o maior veículo de propaganda para o nosso turfe, pois, derrotou, então, os melhores craques que vieram ao Brasil.

• • •

MANGANGÁ é considerado o melhor cavalo da Argentina, no presente. O filho de GULF STREM possui três vitórias clássicas êste ano. Recentemente, em Palermo, venceu um clássico em 2.500 metros que percorreu em 155" 2.5. Suas condições de treino são perfeitas e poderá reproduzir, na Gávea, suas meritórias atuações da Argentina.

Inicia-se Hoje...

(Conclusão da 1.ª página)

preendendo convincentes temporadas.

No Fluminense, Pindaro e Robson estarão ausentes, mas reaparecerá o goleiro Castilho. Não foi confirmada a estréia de Atis, que se encontra fora de forma.

A Portuguêsa apresentará como novidades as estréias de Alfredo e Denoni, jogadores que reforçaram sua equipe na excursão à Europa.

Manuel Machado será o juiz.

Eis os quadros prováveis:

FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Clóvis, Édison e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Valdemar e Escurinho.

PORTUGUÊSA — Antoninho; Válter e Alfredo; Haroldo, Henrique e Mário Faria; Renato, Guilherme, Miltinho, Denoni e Baduca.

OLARIA x AMÉRICA

Como vice-campeão do ano passado, o América terá difícil compromisso na rua Bariri, diante do Olaria, tanto mais que os rubros não poderão contar com seis dois zagueiros titulares Cacá e Édison. Entre os olarienses, Simões está gripado e, não podendo atuar, será substituído por Maxwell. A atração dos «bariris» será a estréia do atacante baiano Léo.

Eis os dois quadros que estarão em campo, sob a direção de Eunápio de Queiroz:

OLARIA — Ari; Osvaldo e Renato; Moacir, Olavo e Dodô; Tiãozinho, Léo, Simões ou Maxwell, Russo e Mário.

regularizou, ontem, na entidade, sua situação.

AMÉRICA — Pompéia; Rubens e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônides, Alarcón e Ferreira.

BANGU x BONSUCESSO

O encontro mais fraco da rodada está programado para o Estádio Proletário, entre o Bangu e o Bonsucesso, apresentando-se o conjunto bangüense como favorito, credenciado pela conquista do título de campeão do Torneio Início.

Apenas uma alteração se verificará no quadro alvi-rubro: Décio será substituído por Mário, enquanto no Bonsucesso deverá estrear uma nova aladireita: Milton e Geraldo.

Caberá a Frederico Lopes a direção dêste encontro, formando os dois quadros com a seguinte constituição:

BANGU — Jorge; Joel e Zózimo; Hilton, Gavillan e Jorge; Robertinho, Décio (ou Mário), Zizinho, Luís Carlos e Nívio.

BONSUCESSO — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Naval, Jair e Nilo.

QUARTA-FEIRA, SÃO CRISTOVÃO x BOTAFOGO

Completando a rodada, São Cristóvão x Botafogo jogarão na noite de quarta-feira, em Figueira de Melo. A apresentação dos botafoguenses está sendo aguardada com grande interêsse, em face do seu sucesso em gramados europeus.

HORÁRIO DOS JOGOS

As pelejas de profissionais terão início às 15 horas, devendo-se assinalar que hoje também será iniciado o campeonato de aspirantes, cujos jogos terão início às 13 horas.

A RODADA DE JUVENIS

Cinco jogos serão disputados na manhã de hoje pelo Campeonato Carioca de Juvenis, em campo neutro, de acôrdo com o regulamento. Os prélios constantes da primeira rodada são os seguintes:

OLARIA x AMÉRICA — em Álvaro Chaves;

BANGU x BONSUCESSO — na rua Bariri;

MADUREIRA x VASCO — em Figueira de Melo;

FLUMINENSE x PORTUGUÊSA — em Conselheiro Galvão;

SÃO CRISTÓVÃO x BOTAFOGO — em Teixeira de Castro.

Os jogos se iniciarão às 9h 30m.

Válter Tem Condição Para Jogar Esta Tarde

O meia Válter, a mais nova conquista do Vasco da Gama, está apto a jogar hoje, contra o Madureira. O grêmio de São Januário, encaminhando à FMF o passe concedido pelo Santos e o contrato firmado pelo jogador.

A' Representação Nacional Está Absoluta!

Foi esta a expressão de antigo tratador de nosso turfe ao apreciar os exercícios produzidos nas manhãs de ontem e anteontem na Gávea.

— A representação nacional está «abafando» e dificilmente deixará de figurar no «G. P. Brasil». Adil, Quiproquó, Joiosa, King Bal Bay... é um grande «team».

VALENTINA G. DA ROCHA MIRANDA

20º ANIVERSÁRIO

Suas filhas participam que farão celebrar missa em intenção de sua alma, quarta-feira, dia 10 do corrente, às 8h30m, na igreja de Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro.

AVISOS FÚNEBRES

BENJAMIM SILVA DA CUNHA

(MISSA DE 7º DIA)

A família de BENJAMIM SILVA DA CUNHA agradece a todos que compareceram ao entêrro dêste ente querido, e convida para a missa de 7º dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, dia 8, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de São Sebastião.

CAPITÃO DE CORVETA JOSÉ HENRIQUE SAYÃO ALVES BRANCO

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Emília Mexias Alves Branco, tenente Paulo Fernando Pedrosa, senhora e filha, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem aos demais parentes e amigos as manifestações de pesar tributadas à memória de seu extremoso espôso, sogro, pai, avô, irmão, cunhado e tio JOSÉ HENRIQUE SAYÃO ALVES BRANCO, por ocasião do seu falecimento, e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1º de Março, têrça-feira, dia 9, às 10h30m.

Francisco Henrique Stilben Filho

(Capitão do Exército)

(1º ANIVERSÁRIO)

A família STILBEN convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que será mandada rezar em memória de seu querido filho, irmão, espôso, pai, cunhado e tio FRANCISCO, na igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, dia 8, às 10 horas. Desde já antecipam seus sinceros agradecimentos.

JOSÉ DIAS LOPES DA CRUZ FILHO

(Zezé)

EUGENIA FEYDIT DIAS

(Sinhá)

(MISSA DE CENTENÁRIO)

Viúva Lilia Dias Feydit, viúva Noemia Dias Feydit, filhas, genros e netos, Emerita Feydit Dias, Clodomir Feydit Dias e espôsa, viúva Georgina de Araujo Dias, filhos, genros, noras e netos, Ruther Dias e família convidam seus amigos e demais parentes para assistirem à missa de centenário, que por alma de seus inesquecíveis pais, sogros, avós e bisavós, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 9, às 10h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PADRE ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S. J.

Paulo Sá, João Carlos Vital, Luiz Simões Lopes e Rubens Porto convidam os parentes e amigos de Roberto Sabóia de Medeiros para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma do grande amigo falecido. Igreja de São Francisco de Paula, altar de N. S. das Dores, às 11 horas do dia 8 do corrente. Agradecem.

PADRE ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S. J.

(MISSA DE 7º DIA)

José Saboia Viriato de Medeiros, genro, filha e neto, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu querido filho, cunhado, irmão e tio - PADRE ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S. J. amanhã, segunda-feira, dia 8 do corrente, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula. E de Coração agradecem, antecipadamente, aos que comparecerem a êsse ato de religião e caridade.

MANOEL SOBRAL MORAES

(MISSA DE 7º DIA)

O SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO convida os seus associados e respectivas famílias e os Vendedores e Viajantes em geral, parentes, amigos e dirigentes sindicais, para a missa de 7º dia que fará realizar na igreja da Candelária, dia 9, às 9 horas, por alma de Manuel Sobral Moraes, associados fundador e ex-presidente. Antecipadamente agradece o comparecimento

ARNALDO CRESPO DE VASCONCELLOS, presidente.

RAYMUNDA MARIA DE LIMA

(MISSA DE 7º DIA)

Maria do Carmo Lima (Carminha) e família agradecem as manifestações de pesar que lhe foram prestadas quando do falecimento de sua prantead a mãe, RAYMUNDA MARIA DE LIMA, e convidam para a missa de 7º dia que fará celebrar têrça-feira, dia 9, às 10 horas na Igreja de São Jorge, na Praça da República.

Mario Villar Ribeiro Dantas

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lôbo, depois de amanhã, têrça-feira, dia 9, às 8h30m, data do primeiro aniversário de seu falecimento. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

JOSEPHINA MARINHO FERREIRA PEIXOTO

(MISSA DE 30º DIA)

Anna Ribeiro Marinho Peixoto, Diva Ribeiro Peixoto, Giovani Benigno Cesar e família, mais uma vez agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7º dia de sua querida e inesquecível sogra, avó e bisavó JOSEPHINA MARINHO FERREIRA PEIXOTO, e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, segunda-feira, dia 8, às 9h30m, no altar-mor da Igreja do Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim, 50. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Celia Vieira Pinto de Oliveira

(ANIVERSÁRIO NATALÍCIO)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa que manda celebrar em sufrágio da boníssima alma de sua muito querida e inesquecível CELIA, amanhã, segunda-feira, dia 8, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

CARLOS CAETANO ALVES

(Funcionário Municipal)

(MISSA DE 7º DIA)

Maria de Lourdes de Segadas Alves, Simplicians Alves Machado Sobrinho (ausente) e demais parentes, penhoradamente reconhecidos a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu marido, irmão e parente CARLOS CAETANO ALVES, convidam a família e amigos para assistirem à missa de 7º dia, em sufrágio de sua boníssima alma, que será rezada na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco, quarta-feira, dia 10, às 10h30m. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CARLOS CAETANO ALVES

(Funcionário Municipal)

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Alberto Brandão de Segadas Vianna e família, general João de Segadas Vianna e família, dr. José de Segadas Vianna e senhora, dr. Henrique de Segadas Vianna e senhora, Maria Gabriella de Segadas Vianna, dr. Paulo de Segadas Vianna e família, dr. Manoel de Segadas Vianna e família, Maria da Gloria Segadas da Cruz e seu espôso, dr. Joffre Reis da Cruz e filhas, cunhados e sobrinhos de CARLOS CAETANO ALVES, convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, quarta-feira, dia 10, às 10h30m. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DOMINGOS ANTONIO AFFONSO

(MISSA DE 7º DIA)

Antônio Maria Affonso, espôsa e filhos, ainda consternados pelo falecimento de seus sempre lembrado irmão e tio, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam os parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 9, às 9 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54. Antecipadamente agradecem reconhecidos aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

DOMINGOS ANTONIO AFFONSO

(MISSA DE 7º DIA)

Sua espôsa, convida seus parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua bonissima alma, manda celebrar, depois de amanhã, têrça-feira, dia 9, às 9 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54. Antecipadamente agradece reconhecida, aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ALCEU MARINHO REGO

(MISSA DE 7º DIA)

A família de ALCEU MARINHO REGO agradece a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 8, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALCEU MARINHO REGO

(MISSA DE 7º DIA)

Miguel Lins, José Araujo Motta Junior, Joaquim Rocha dos Santos, Mauro Barcelos, Cesar Luchetti, Evandro Lins e Silva e Antonio de Padua Chagas Freitas convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção da alma de seu saudoso colega ALCEU MARINHO REGO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 8, às 11h30m, na Igreja da Candelária.

Maria Izabel Fernandes Reis Alves

(MISSA DE 7º DIA)

Wilson José Alves e filha, dr. Alberto Augusto Reis e senhora, dr. Adahyr Fernandes Reis e demais parentes, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, apresentam, por êste meio, sua eterna gratidão às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, filha e irmã MARIA IZABEL, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua alma, têrça-feira, dia 9, às 10h30m, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem e dispensam pêsames aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Zuleika Barbosa de Azevedo

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e missa de sétimo dia, vem por êste expressar o seu reconhecimento, e ao mesmo tempo convidar para a missa de trigésimo dia, que será celebrada, têrça-feira, dia 9, às 9h30m, na igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana.

SEU CLUBE PARA O CAMPEONATO

Animados e Com Novidades os Clubes Iniciarão a Luta

As Atrações dos Doze Concorrentes

Ao ensejo do início do Campeonato Carioca de Futebol, de 1955, pode-se fazer uma análise das equipes que serão apresentadas, sendo que a maioria dos clubes mostrará novidades, mais entre os pequenos do que entre os chamados grandes. Assim, vamos encerrar a série de reportagens «o seu clube para o campeonato», justamente no dia em que se inicia o certame.

PLANTEL RUBRO-NEGRO

Vamos começar pelo clube que levantou o título na última temporada, pela segunda vez consecutiva e que irá tentar nesse ano a conquista do tri-campeonato, o Flamengo. Não apresentarão novidades os rubro-negros, em sua equipe principal, mas, como refôrço para a campanha, que será das mais duras, obteve o clube da Gávea os goleiros Ari e Aníbal, o primeiro do Bonsucesso e o segundo do Olaria, e os atacantes Milton, do Fluminense, e Nabor, do Moto Clube do Maranhão, sendo anunciadas ainda mais algumas aquisições, como o meia Alvinho, do Vasco; e os pernambucanos Mituca e Micnel.

CLÓVIS E ATIS, ATRAÇÕES TRICOLORES

Os tricolores apresentarão como suas grandes atrações os paulistas Clóvis, médio direito, e Atis, meia esquerda. Não fêz o clube das Laranjeiras outras aquisições de vulto, preferindo aproveitar valores novos, surgidos nas equipes secundárias, ao lado dos mais antigos. São gratas revelações os jovens: Jairo, Roberto, Antoninho, Romeu, Valdemar e Osvaldo, além de Alecir, um centro-avante de grande futuro. Continua assim o grêmio tricolor na sua política benéfica de revelar jovens valores, dando-lhes a chance necessária para figurar em equipes principais.

VÁLTER, «CARTAZ» VASCAÍNO

Sem dúvida a atração maior atração do Vasco da Gama neste certame de 55 será o atacante Válter, que pertenceu ao Santos e custou cêrca de um milhão de cruzeiros ao grêmio de São Januário. O meia santista já passou inclusive pela seleção brasileira, participando dos exercícios para a última Copa do Mundo. Além de Válter apresentará o Vasco como novidades o médio Joíe, conquistado ao Bonsucesso, e o goleiro Hélio, que revelou-se no São Cristóvão, além dos elementos da casa, tais como Orlando, Coronel e Ieda.

NOVO QUADRO BOTAFOGUENSE

Os alvi-negros chegaram bastante animados da Europa, trazendo uma equipe armada, apesar da perda de Dino e Vinicius. Várias novidades têm os botafoguenses no seu quadro titular, tais como o goleiro Lugano, o médio Pampolini e os atacantes Gato, João Carlos e Hélio, além dos jovens Wilson Moreira e Neivaldo.

GENTE NOVA NO AMÉRICA

Muitos novos elementos terá o América para a campanha do campeonato. O goleiro Pompéia, sem dúvida, será a atração máxima, além da aladireita Canário e Washington e os supientes Nelsinho e I. Alves, vindos do São Cristóvão, e Ceninho, do Fluminense.

QUASE MESMA EQUIPE DO BANGU

O Bangu mostrará quase a mesma equipe do ano passado, tendo apenas como novos elementos, que poderão ser lançados no seu quadro principal, Roberto, do Canto do Rio, e Grilo, do Água Verde de Curitiba. Os banguenses deram boa mostra do que poderão fazer, no Torneio Início, tendo no conjunto a sua principal arma.

MADUREIRA E SÃO CRISTÓVÃO

Como clubes de menores possibilidades, Madureira e São Cristóvão procuraram em seus quadros secundários os elementos que necessitavam para a formação de suas principais representações. Assim, a defensiva do tricolor suburbano não será alterada, enquanto que no ataque teremos Noventa e Um, Edílio e Tião como novidades. A principal conquista dos sanacristovenses foi o goleiro Nenem, que jogou pelo Madureira, andou fora do Rio e voltou para Figueira de Melo. Como novos elementos o clube alvo terá o ponteiro direito Darci e o extrema esquerda Olivar, além do médio Benedito.

No Canto do Rio aparecerão os novos elementos Wagner, goleiro que pertenceu do Vasco da Gama, e o meia direita Wilson, também ex-vascaíno, sendo aproveitados os jogadores que atuaram no ano passado. No Bonsucesso, o técnico Silvio Pirilo lançará como atração o meia esquerda Jair, além de Geraldo, que pertenceu ao Botafogo, e o goleiro Julião, que jogou no América.

O Olaria tem vários elementos novos, entre êles Léo, da Bahia; Russo, que pertenceu ao Bangu, e Simões, ex-tricolor. A Portuguêsa terá em Denoni e Valeriano, do América, e Alfredo, do Bonsucesso, as suas novidades, estando com uma equipe armada, depois da grande excursão pela Europa.

Aí estão os doze clubes que disputarão o Campeonato Carioca de 1955, cuja primeira rodada será efetuada hoje com cinco partidas, ficando o cotejo São Cristóvão x Botafogo para a noite de quarta-feira em Figueira de Melo.

FOI CARMEM MIRANDA TORCEDORA DO VASCO

O falecimento de Carmem Miranda, a grande cantora popular do Brasil, deu ensêjo a que se dissesse ser ela ardorosa torcedora do Flamengo. Isso não é exato. Ela sempre foi partidária do C. R. Vasco da Gama, principalmente porque seu irmão, o veterano Amaro Miranda da Cunha, o famoso «Mocotó», patrão de famosas guarnições de remo do clube vascaíno, campeão sul-americano. Suas simpatias se inclinaram sempre para o Vasco, conforme mais de uma vez ela própria o fêz sentir, embora não tivesse acentuada predileção pelas competições esportivas, a não ser pela circunstância afetiva de ter o «Mocotó» como figura de prôa no remo carioca, defendendo as côres do Vasco da Gama. Esta é a verdade dos fatos.

Hoje a Segunda Rodada do Campeonato Paulista

EM RECIFE: SANTA CRUZ X ESPORTE

S. PAULO — Será disputada hoje a tarde a segunda rodada do Campeonato Paulista de Futebol, estando programados os seguintes jogos: Em Piracicaba: Quinze de Novembro x Corinthians; em Jaú: Quinze de Novembro x Taubaté; no Pacaembú: Portuguêsa de Desportos x Jabaquara; no Parque Antártica: Palmeiras x Linense; em Vila Belmiro: Santos x Ponte Prêta e em Baurú: Noroeste x S. Bento.

RECIFE — Será disputado hoje a tarde no estádio da Ilha do Retiro, o «clássico» Esporte Clube x Santa Cruz.

VEM AO BRASIL A CAMPEÃ JAPONÊSA

IKOBE, Japão, 6 (UP) — A campeã japonêsa de corrida a pé, ATSUKO NAMBU, partiu ontem desta cidade a bordo do navio «American Maru», a fim de visitar o Brasil a convite da Associação Brasileira de Campo e Pista.

Atsuko, de 20 anos de idade, filha de CHUHEI NAMBU, campeão de salto tríplice nas Olimpíadas de Los Angeles em 1932, será atendida por aquela associação brasileira e pela colônia nipônica no Brasil, durante sua estada no mesmo.

A jovem esportista pensa em visitar também os Estados Unidos, Canadá e Hawaii depois de terminar sua estada na América do Sul.

Atsuko venceu a corrida de 100 metros e o salto em distância, e correu a primeira etapa com a equipe japonêsa de revezamento nos jogos atléticos de Manilha, no ano passado.

F. I. F. A. RENOVA O QUADRO DE ÁRBITROS

Aumentando o quadro de árbitros internacionais, de 3 para 5 titulares e 3 reservas de cada entidade filiada, a F.I.F.A. solicitou à C.B.D. que faça a sua indicação até o dia 15 do corrente. O quadro prevalecerá de 15 de setembro de 1955 a 30 de junho de 1956.

Três Jogos, por Enquanto, Para a Seleção na Europa

PERMANECE a situação como se apresentava, na semana passada para a C. B. D., relativamente à visita que o selecionado brasileiro de futebol realizará à Europa no ano vindouro. Apenas três jogos estão programados em definitivo: dia 8 (que será sábado, a pedido, para o dia 15) de abril, em Lisboa, dia 25 de abril, em Roma, e dia 9 de maio, em Londres.

Com a recusa da Federação Portuguêsa, que não pode realizar dois jogos com os brasileiros devido à falta de datas motivada pelo seu Campeonato Regional, e da Federação Suíça, ontem recebida, que não poderá promover o jôgo com os brasileiros na Primavera de 1956, também devido ao seu calendário, conta a C. B. D. com as datas de 8 e 22 de abril, além da de 29 de abril, que será, provàvelmente, preenchida com o jôgo em Viena. Pràticamente, pois, duas datas (8 e 22 de abril), que poderão ser aproveitadas, segundo planos anteriores, para jogos na Tchecoslováquia e Alemanha. Também não está fora de cogitação um reinício de entendimentos com a Espanha, que se interessara, inicialmente, pela apresentação dos brasileiros em Madri mas desistira diante da cota pedida pela C. B. D. de 15 mil dólares. Essa cota seria de 10 mil dólares no caso de concordar a Federação Espanhola em mandar sua equipe ao Brasil, em 1956, condição não aceita pela mentora ibérica. Como a C. B. D. se mostra propensa a desistir da condição de reciprocidade, torna-se possível o jôgo na capital espanhola. Também à Escócia deverá ser oferecido um jôgo, segundo informou, durante a semana, o presidente da Comissão de Assuntos Internacionais, sr. Luís Murgel.

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Oriente e Campo Grande no Melhor Jôgo de Hoje

Não é Apenas um «Clássico

A MAIOR atração da jornada de hoje do Campeonato do Departamento Autônomo, etapa de classificação, é o jôgo Oriente x Campo Grande. Trata-se não só de um «clássico» da «série rural» mas também de jôgo em que o Campo Grande, atuando nos domínios de seu velho rival, cuja posição na tabela é de 3º colocado, defenderá sua liderança. Pela mesma «série», há uma outra peleja que desperta bom interêsse: Realengo x Rosita Sofia. Isto porque o primeiro destes clubes está isolado no pôsto de vice-líder.

Da «série suburbana» o melhor encontro é Palestrino x Canadá. E, na «série suburbana», há um único prédio: União x Manufatura.

JUIZES

Foram escalados os seguintes juizes e auxiliares:

«SÉRIE URBANA» — Palestrino x Canadá, no campo do Canadá — amadores, juiz: João Arruda; aspirantes, Horácio Silva; auxiliares, José Luís Freitas e José Francisco de Sousa. Janeiro x Atília, no campo do Flamengo — amadores, juiz: Rui de Sousa; aspirantes, juiz: Paulo Carvalho; auxiliares, Elpídio Sousa e Mauri Dutra. 1º de Maio x Rui Barbosa, no campo do Mavilis — amadores, juiz: Armindo Covinha; aspirantes, juiz: Paulo Santos; auxiliares, Luís Gonzaga Alves e Jaci Costa. Sampaio x Dramático, no campo do Sampaio — amadores, juiz: Antônio Fonseca; aspirantes, juiz: Rubens Costa; auxiliares, Osvaldo Cardoso e Nero Dias Nogueira.

«SÉRIE SUBURBANA» — União x Manufatura, no campo do União — amadores, juiz: Osvaldo Maio; aspirantes, juiz: Serafim Cordeiro de Sousa; auxiliares, Luís da Silva e Jorge Pais Leme.

«SÉRIE RURAL» — Oriente x Campo Grande, no campo do Oriente — amadores, juiz: Artur da Silva; aspirantes, juiz: Abraão Monchen; auxiliares, Arnaldo O. Filho e Acácio Ribeiro. Realengo x Rosita Sofia, no campo do Realengo, — amadores, juiz: Nuno Vaz; aspirantes, juiz; José dos Santos Moutinho; auxiliares, Guilhermino Nogueira e Durval José Castro. Unidos de Ricardo x Guanabara, no campo do Campo Grande — amadores, juiz: Arlindo Outeiro; aspirantes, juiz: Cícero Pereira da Silva; auxiliares, Armando Bittencourt e Miguel Costa. Oiti x Distinta, no campo do Oiti — amadores, juiz: José Crispim Casemiro; aspirantes, juiz: Jerônimo Santos; auxiliares, José Morais e José Nascimento.

Perde o Atletismo um de Seus Batalhadores

Com o mais profundo pesar os círculos esportivos receberam a notícia do falecimento, às últimas horas de anteontem, de Rubens Espozel.

Militando há cêrca de 30 anos no atletismo, e ligado ainda a outros esportes, Rubens Espozel deu o melhor de seus esforços pela causa esportiva participando de inúmeras administrações do C. R. Vasco da Gama, da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, da A.M.E.A. da Federação Metropolitana de Atletismo ultimamente era tesoureiro da Confederação Sul-Americana de Voleibol, tendo ainda prestado valiosa colaboração à Confederação Brasileira de Desportos e outras entidades. Acometido de súbita enfermidade, recolheu-se há dias ao Hospital da Ordem 3ª da Penitência onde veio a falecer. Seu enterramento, muito concorrido, teve lugar ontem à tarde, no cemitério daquela associação.

Pede Licença a C.B.D.

Dirigiu-se a Confederação Brasileira de Desportos ao C. D. e à F. I. F. A., solicitando licença para a realização dos jogos entre os selecionados brasileiro e chileno, a 14 e 20 de setembro, em disputa da taça «O'Higgins».

Vitória Sensacional de Natação Cruzmaltina

LAUREOU-SE NO PRIMEIRO CONCURSO OFICIAL DA F. M. N.

INAUGUROU-SE ontem à tarde a temporada oficial de natação e 55|56 com o concurso infanto-juvenil, patrocinado pelo Santa Teresa, na piscina do Vasco.

O grêmio de São Januário, que há cêrca de um ano e meio iniciou-se na prática da modalidade com o técnico Hélio Lôbo, obteve sensacional vitória, arrebatando ao Bangu a hegemonia de dois anos. Foi uma destacada performance, que a contagem de 198 pontos contra 167, bem evidenciou. Em terceiro lugar classificou-se o Fluminense com 55 pontos; em 4º o Santa Teresa com 22; em 5º o Tijuca com 19 e em 6º o América com 7.

Os vencedores das provas foram êstes:

1ª prova — 50 metros, infantes, nado de peito — Plácido Santos (Vasco) em 45,s5.

2ª prova — Juvenis Júniors, 50 metros, nado livre — Sebastião Silva (Bangu) em 34,s1.

3ª prova — 100 metros, nado de costas, juvenis seniors — Ivan Pais Leme (Bangu) em 1,m22,s4.

4ª prova — 50 metros, nado livre, — Mariza Andrade Batista (Vasco) em 39,s6.

5ª prova — 50 metros, nado de costas, meninas juvenis — Virginia Morais (Vasco) em 42,s0.

6ª prova — 50 metros, nado de costas, infantes — Paulo Lemos (Santa Tereza) em 45,s2.

7ª prova — 50 metros, nado de peito, juvenis juniors — Aldo Perseck (Tijuca) em 41,s3.

8ª prova — 100 metros, juvenis seniors, nado livre — Antônio Almeida (Vasco) em 1,m08,s5.

9ª prova — 50 metros, nado de peito, meninas infantis — Edna Ferreira Gonçalves (Vasco) em 48,s5.

10ª prova — 50 metros, nado livre, meninas juvenis — Virginia Morais (Vasco) em 34,6.

11ª prova — 50 metros, nado livre, infantis — Plácido Santos (Vasco) em 37,s6.

12ª prova — 50 metros, juvenis juniors, nado de costas — Paulo Gonçalves dos Santos (Bangu) em 41,s5.

13ª prova — 100 metros, nado de peito, juvenis seniors — Adelino Simeão da Mota (Bangu) em 1,m23,s4.

14ª prova — 50 metros, meninos infantis, nado de costas — Mariza Andrade Batista (Vasco) em 58,s0.

15ª prova — 50 metros, nado de peito, meninas juvenis — Iolmi Pereira (Bangu) em 45,s0.

Mariza Andrade Batista, destacada campeã do Vasco, vencedora de duas provas.

Duelo Entre...

(Conclusão da 1.ª página)

turfe em tôdas as camadas sociais e populares.

Vive o turfe o seu grande dia e daqui a algumas horas estaremos registrando a grande festa do Hipódromo da Gávea com o seu desfile de elegância e sua grande projeção em todo o Continente.

•

Se o aspecto social está plenamente garantido com o comparecimento de tôda a sociedade carioca, o panorama esportivo deve ultrapassar a espectativa mais otimista, pois, desta feita iremos assistir um confronto da nossa já vitoriosa criação nacional com os melhores parelheiros do Continente Sul-Americano como o são Mangangá, El Aragonés, várias vêzes ganhador de clássicos no Rio, São Paulo e Argentina. Profundo e os dois representantes da criação indígena Aoil e Quiproquó, que em maio último proporcionou emoções a cariocas na disputa do «Grande Prêmio São Paulo» brilhantemente vencido pelo primeiro que, então, demonstrou bondades extraordinárias que, agora, certamente, irá ratificar na maior prova do turfe brasileiro.

América x Sampaio A. A. Grajaú x Botafogo

Jogos de Basquetebol de Têrça-Feira

TERÇA-FEIRA, no Ginásio do Fluminense, teremos a terceira rodada do Torneio dos clubes que vão se classificar para a parte final do Campeonato Carioca de Basquetebol. Inicialmente jogarão América e Sampaio e a seguir A. A. Grajaú e Botafogo, sob o contrôle das seguintes autoridades:

América x Sampaio — Luís Manzolillo e Evaristo Barbosa, juízes; José Manuel Teixeira, cronometrista; Artur Perez, apontador, e José Chaves de Oliveira, delegado.

A. A. Grajaú x Botafogo — Aladino Astuto e Milton Viana de Carvalho, juízes; José Manuel Teixeira, cronometrista; Artur Perez, apontador, e José Chaves de Oliveira, delegado.

Campeonato Interno do Bangu

Para hoje o Campeonato Interno do Bangu programa três jogos na Vila Hípica: Eletricidade x Engomação, às 8h30m; Escritório x Estamparia, às 10h30m; e Macaroqueira x Departamento Territorial, às 12h 30m.

Jogadores Transferidos

A F.M.B. vem de transferir os seguintes jogadores: Sebastião Santoro Blaso, do América para o Vila Isabel; Valkiria Andrade de Oliveira, do Vasco da Gama para o América; Abigail dos Santos, do Botafogo para o América; Elita Ribeiro Garrido Penha, do Vasco da Gama para o América; Sérgio Vladimir Figueira, do Fluminense para o Vila Isabel; Mário José da Costa, do Grajaú para o Vila Isabel e Luís Cardoso, do Riachuelo, para o Olaria.

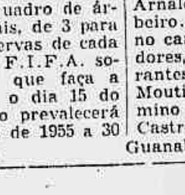
Habituada a servir aos pais

LUTZ FERRANDO

Coloca sua experiência de 77 anos à disposição dos jovens que queiram presentear os "velhos" no DIA DO PAPAI

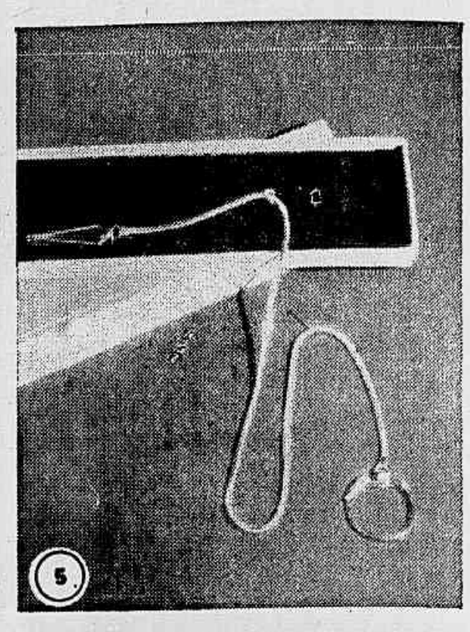
Presentes úteis... presentes que significam a última palavra em perfeição técnica... presentes para homens de ação... homens que ajudam o país a crescer e que, pelo seu exemplo, formam dentro do lar os sólidos caracteres de seus filhos! Para homens assim, como o seu PAI, V. encontrará em LUTZ FERRANDO, nas suas variadas seções, as últimas novidades em máquinas fotográficas, aparelhos de ótica, instrumentos de precisão, filmadoras, óculos, etc., *com tôdas as facilidades de pagamento do* **CRÉDITO LUFERCO.**

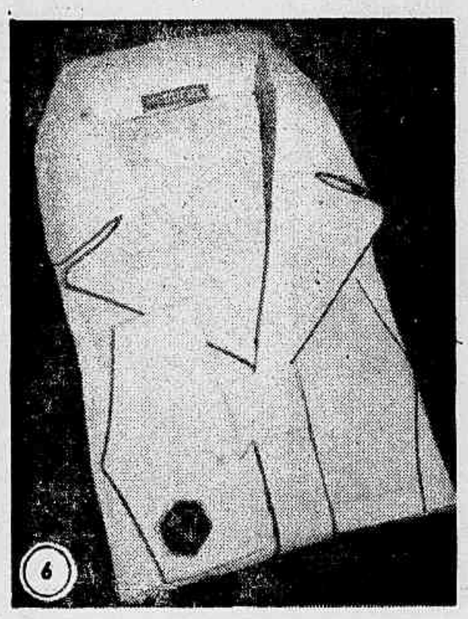
NO DIA DO PAPAI
seu melhor amigo
...merece o melhor!

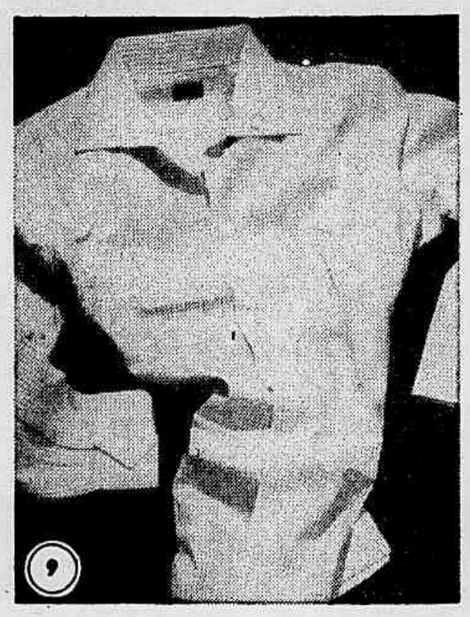


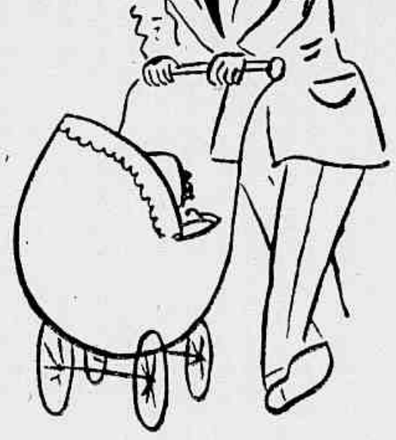
LUTZ FERRANDO

Matriz: Rua do Ouvidor, 88 - tel. 43-2955 - Rua Gonçalves Dias, 4-A - tel. 22-1293 - Av. Rio Branco, 142 - tel. 42-3348 Av. N. S. Copacabana, 462 (esq. Paula Freitas) - tel. 57-6145 Avenida Nossa Senhora Copacabana, 576 — telefone 37-9500









presentes Ducal para o dia do papai o nosso melhor amigo!

1) Sweater tipo jaqueta - pura lã Botões de madrepérola. Côres: cinza mescla, marinho, cinza claro, azul claro, verde claro e havana.

Cr$ **550,**

2) Camisa sport em Kashmir Varietex modêlo italiano, com caseado e bolsos embutidos. Mangas compridas, Côres: azul claro, amarelo e cinza.

Cr$ **350,**

3) Meia espuma de Nylon "Setter". Embalagem de bolinha de matéria plástica. Tamanho único para todos os pés.

Cr$ **120,**

4) Camisa Marajó Trubenizada. Colarinho eterno indeformável. Três tamanhos de mangas. Tecido sanforizado, não encolhe.

Cr$ **250,**

5) Corrente "Souvenir" flexível, folheada a ouro, garantia absoluta.

Cr$ **185,**

6) Pijamas em tecidos lisos e mesclados de qualidade superior, acabamento esmerado com vivos de seda, pespontados na gola e punhos.

Cr$ **350,**

7) Gravata borboleta importada U.S.A. Seda pura, laço fixo c/ pregador inoxidável.

Cr$ **65,**

8) Pregadores de gravatas K. J. de fabricação alemã, inalteráveis, garantia absoluta, vários desenhos.

Cr$ **150,**

9) Camisa esporte em popeline xadrez. Colarinho moderno bem aberto c/barbatanas. Modêlo exclusivo.

Cr$ **195,**

10) Meia em algodão, fio de escócia tipo francês "Vanissée" cano longo.

Cr$ **130,**

11) Sandália "ARTE" em Kips de 1a. qualidade. Salto de borracha. Modêlo aberto ou fechado, ideal para o descanço dos pés do papai.

Cr$ **250,**

12) Gravata "Valete" - Estilo novidade com barra reta com franja. Tecidos especiais. Padrões originais, em listado horizontal, liso e xadrez.

de Cr$ **85,** e Cr$ **110,**

13) Guarda-chuva "LYRA" cabo de jawa, em especial rayon 100% impermeável, armação Fletex de grande resistência. Capa protetora de rayon.

Cr$ **395,**

14) Cinto "Rower" exclusividade Ducal em couro londrino trançado, com fivela forrada. Fino acabamento.

Cr$ **150,**

15) Carteira "Blois" em especial couro picari, toda forrada com divisões para notas e porta fotografia.

Cr$ **98,**

AS PROP. - D - 304

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

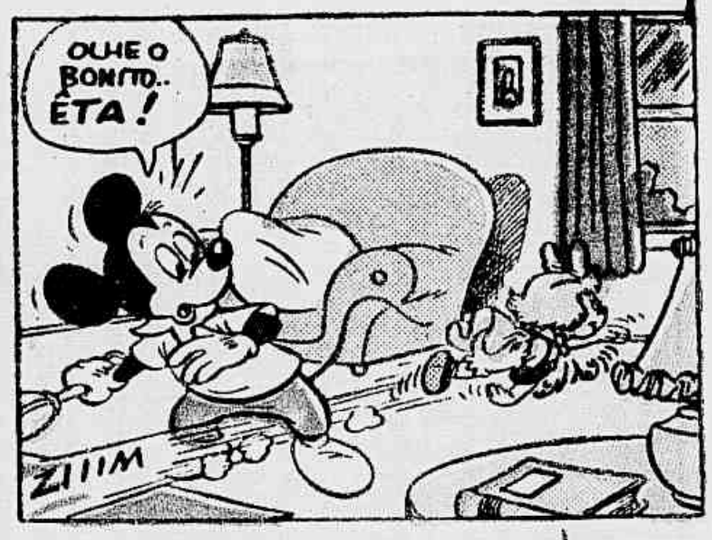
Calunga

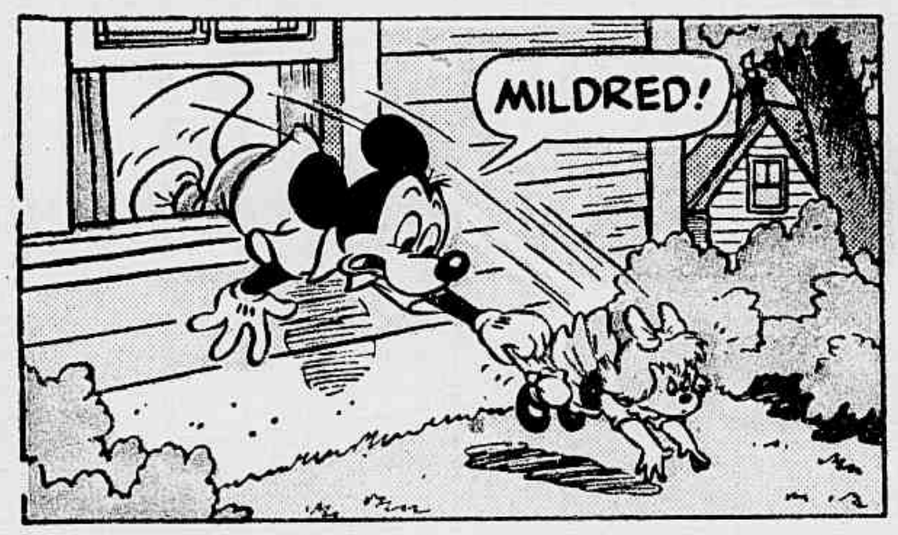
Diario de Noticias

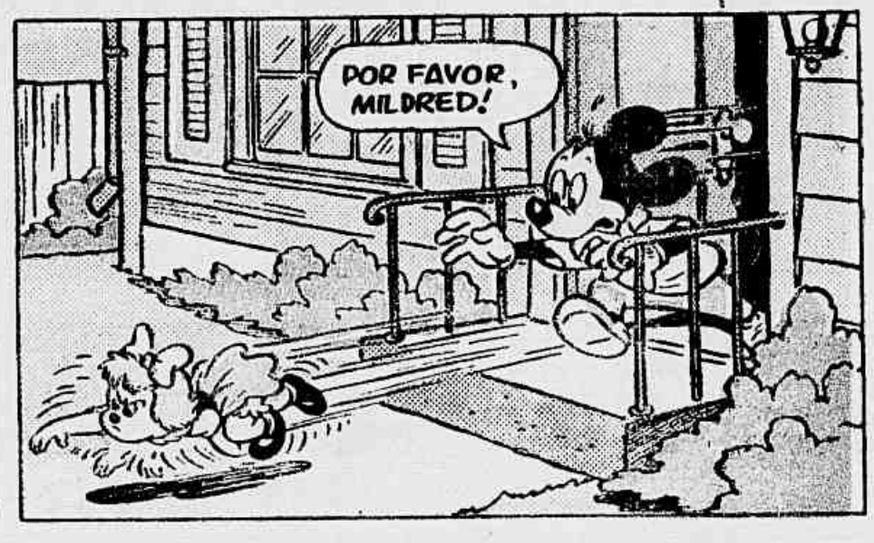
Suplemento Colorido

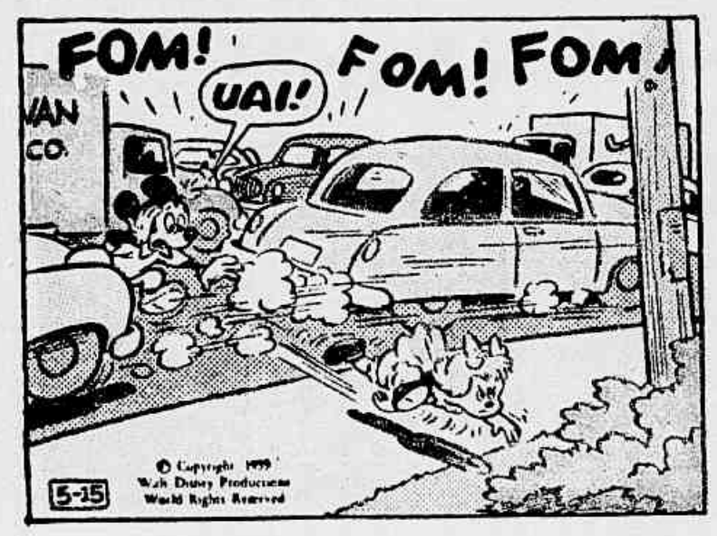
VOL. II ⊕ N.º 9

GR=13:1



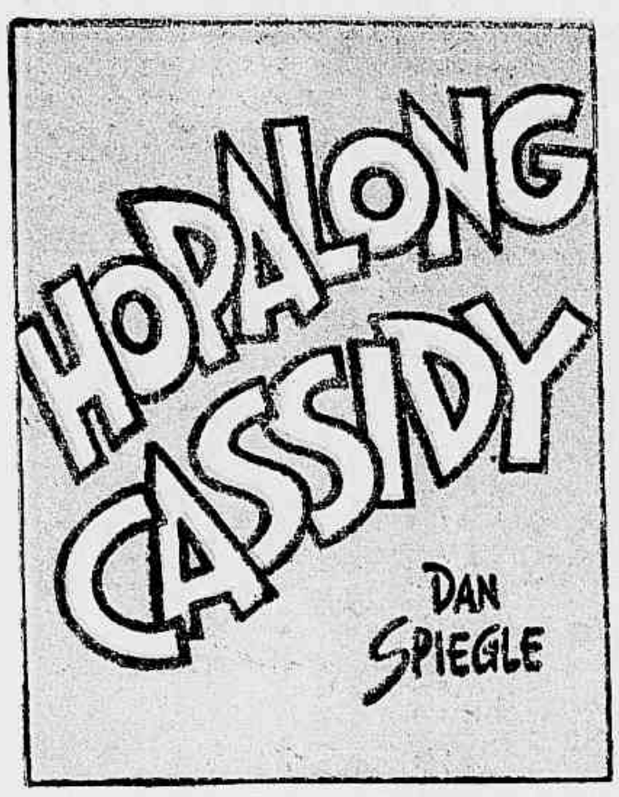






TODOS SÃO ASSALTADOS QUANDO SURGE NA CIDADE O GATO DO MATO!

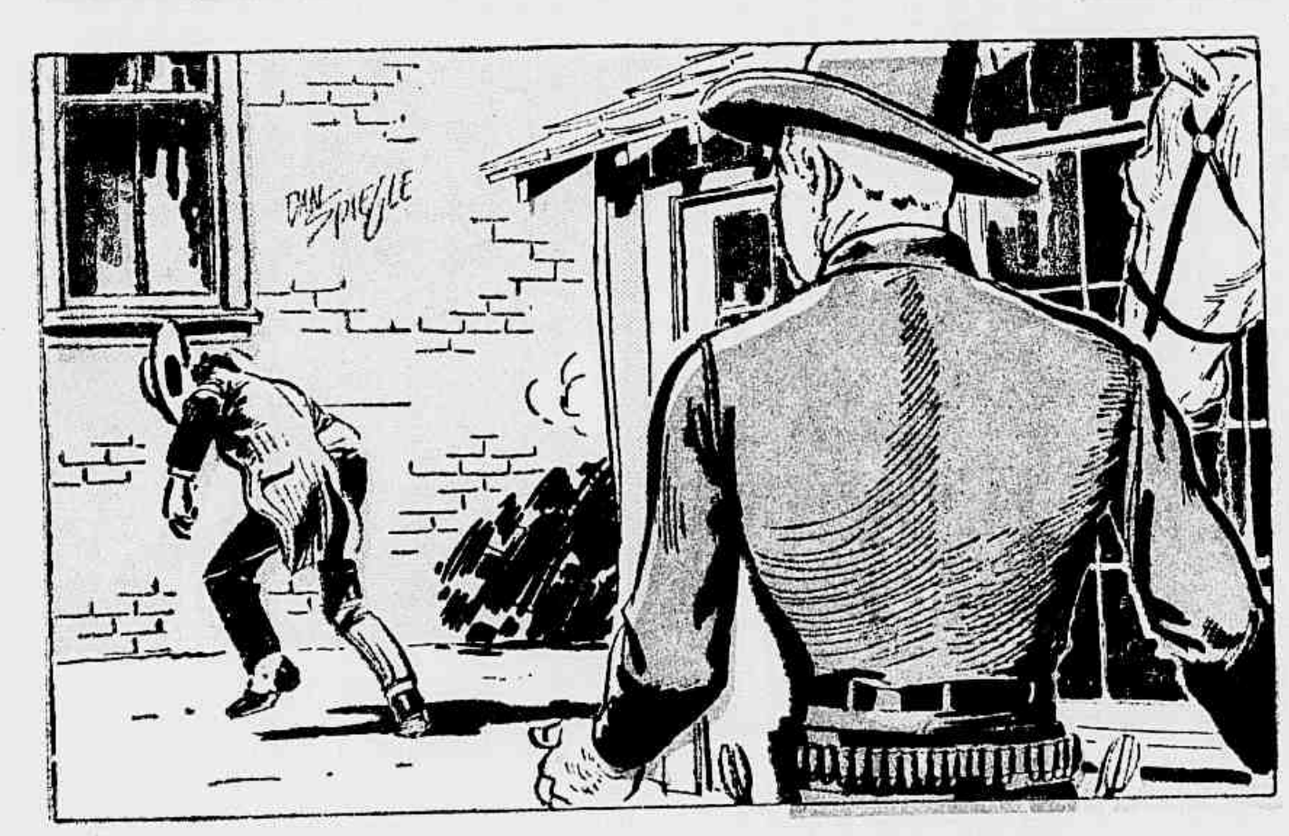
7 de agôsto


HOPALONG CASSIDY
DAN SPIEGLE

BOAS NOVAS DE JOHN?
NOVAS? SIM... MAS NADA BOAS! O EX-XERIFE INFORMOU AO CASSIDY SÔBRE O NOVO "GOVÊRNO DA CIDADE"! VAMOS TER DOR DE CABEÇA PARA RECEBER OS IMPOSTOS DOBRADOS DAQUELES BÁRBAROS DO RANCHO BAR-20!

POIS A SUA DOR DE CABEÇA JÁ CHEGOU!
CASSIDY! DEVE TER VINDO ATRÁS DE MIM!

SAIA JÁ! ELI TOMO CONTA DE TUDO!


DAN SPIEGLE

PARECE QUE ESTÁ MORTO!
FOI EM LEGÍTIMA DEFESA! VEIO COBRAR IMPOSTOS EM DÔBRO! QUANDO RECUSEI, AMEAÇOU-ME COM A ARMA!

BEM QUE O MERECEU!
FÊZ O QUE DEVIA FAZER, SATIN!
A HISTÓRIA ESTÁ MAL CONTADA! A PISTOLA DÊLE AINDA ESTÁ NO COLDRE E ÊLE FOI MORTO PELAS COSTAS!
CALUNGA, novo e diferente, também aparece tôdas as quintas-feiras no "DIÁRIO DE NOTÍCIAS", publicando os desenhos e histórias que vocês nos mandarem! LEIAM sempre o "CALUNGA" no DIÁRIO DE NOTÍCIAS!

7 de agôsto

AVENTURAS DO
ZÈZINHO
FRANK GODWIN

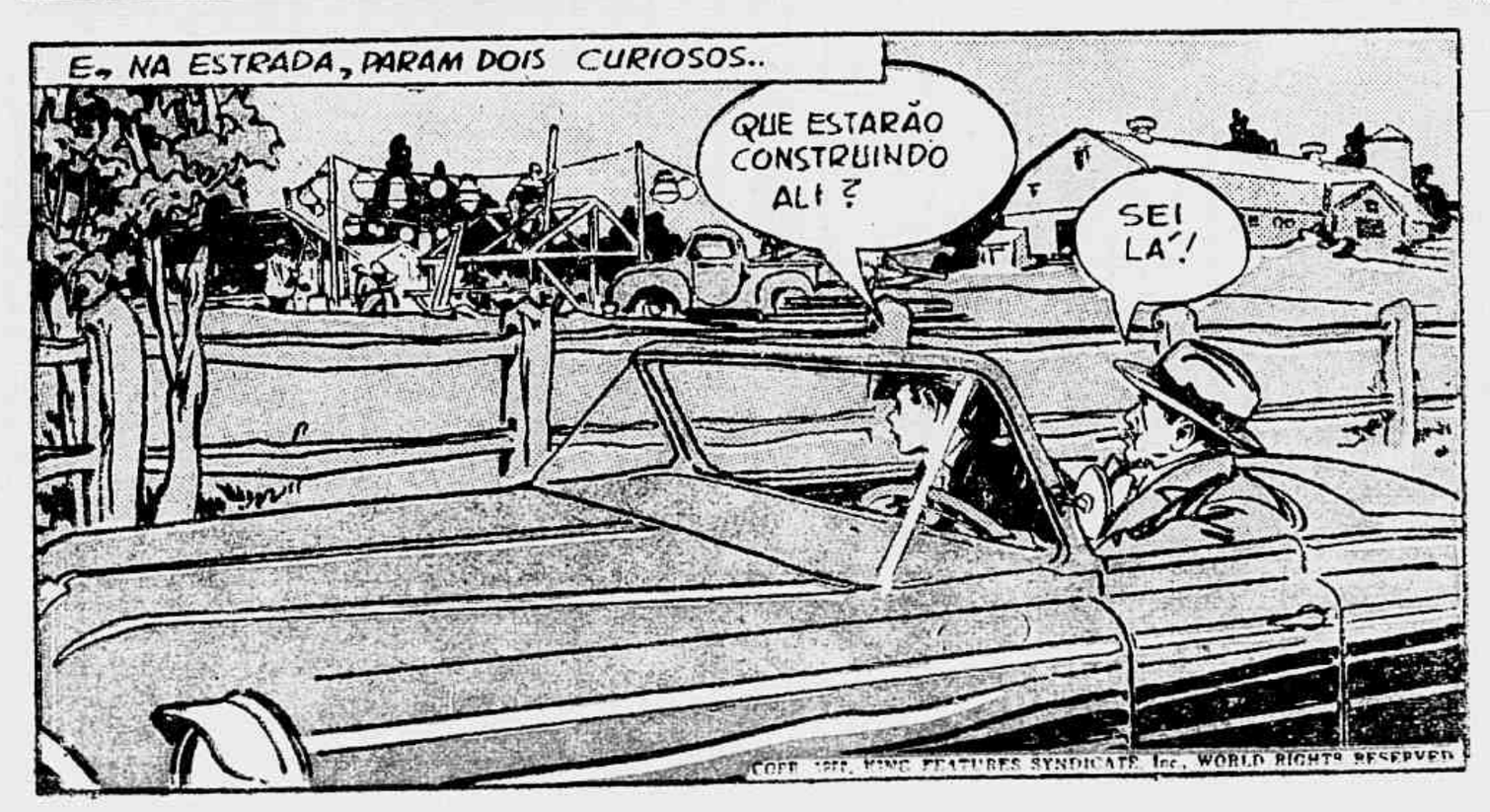
GOSTO DÊSTE CHEIRINHO DE MADEIRA, E VOCÊ?
EU TAMBÉM, ZÈZINHO... FAZ-ME LEMBRAR A SERRARIA EM QUE TRABALHEI ALGUM TEMPO!
MADEIRAS

COMO VAI, TEX? PRETENDEM CONSTRUIR UM ESTÁBULO NOVO?
NADA DISSO! QUEREMOS APENAS TÁBUAS APARELHADAS PARA FAZER UMAS BARRACAS!
R. REEDS

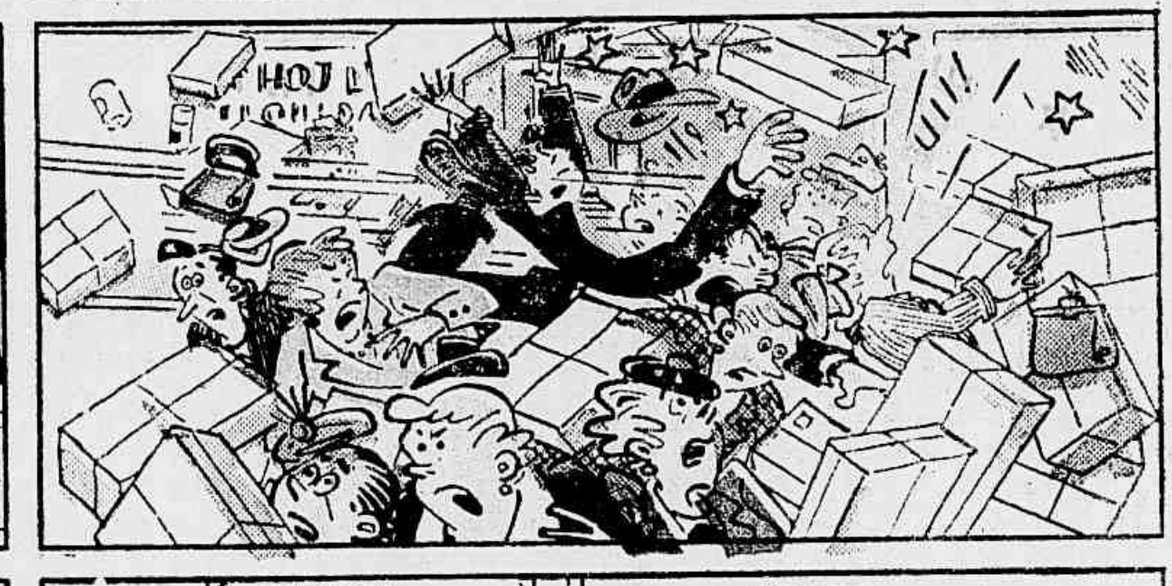
O PATRÃO VAI FAZER A FESTA DOS MORANGOS, SÓ PARA CRIANÇAS, COMO UM PARQUE DE DIVERSÕES!
PODE CONTAR CONOSCO! TERÁ A MADEIRA AMANHÃ MESMO!

ACHO QUE DEVÍAMOS ENTRAR ALI PARA VER SE ÊLES TEM LANTERNAS CHINESAS...
ÓTIMA IDÉIA!
RESTAURANT

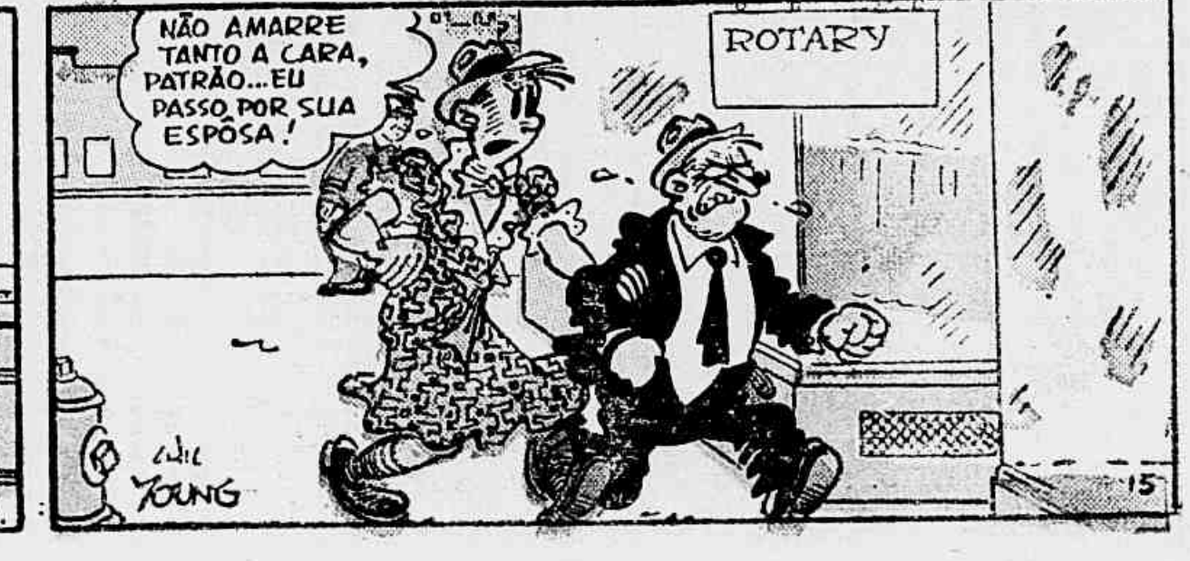
DIAS DEPOIS...
COM EFEITO, VOCÊ DEVE TER "DADO DURO" NO TRABALHO!
TRABALHO? DIVIRTO-ME APENAS! ALÉM DISSO, PRECISAMOS DE TUDO PRONTO EM TEMPO!


E, NA ESTRADA, PARAM DOIS CURIOSOS..
QUE ESTARÃO CONSTRUINDO ALI?
SEI LÁ!
COPR. 1951, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

ENTRE E PERGUNTE, QUERIDA! SÓ ASSIM VOCÊ TRAVA RELAÇÕES COM O QUENTIN MILES!
CONTINUA



Copr. 1955, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



Pafúncio

CALUNGA N.º 9 - 7 de Agôsto de 1955 — Suplemento Colorido editado para o "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" por Orbis Publicações S. A., Rua Desembargador Viriato, 2 Rio de Janeiro, Distrito Federal. Diretor Responsável: Hemilcar de Garcia. Impresso nas Oficinas Gráficas à Rua Luís Câmara, 335, Rio de Janeiro, Distrito Federal.

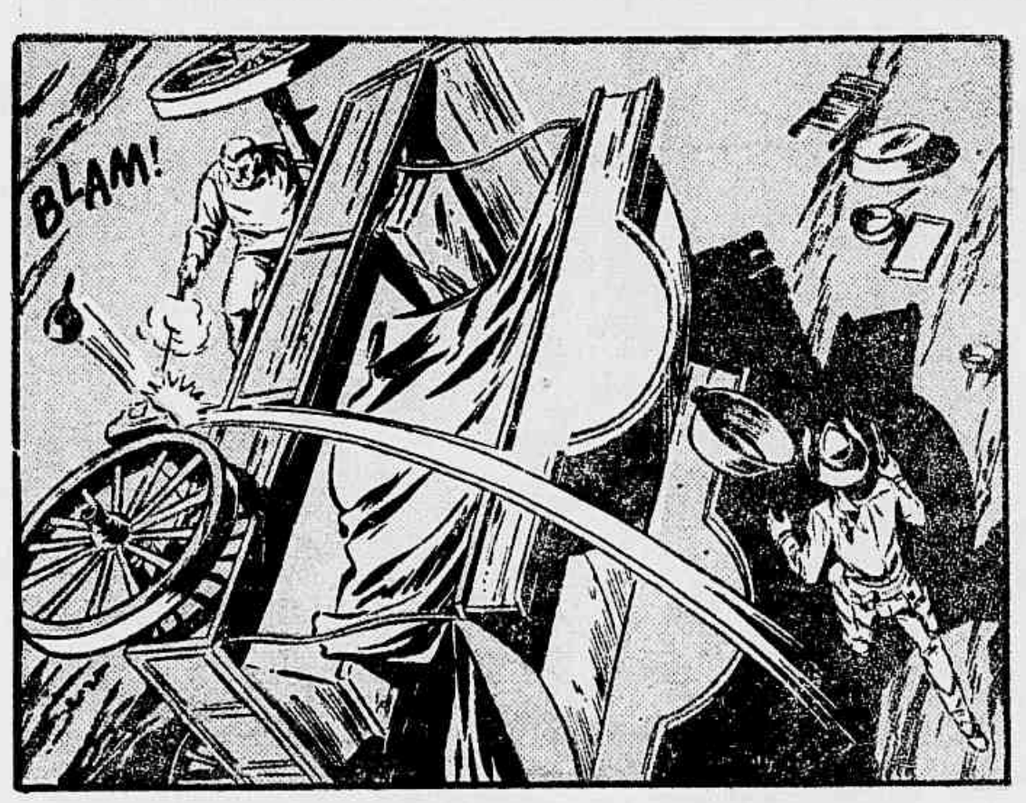
Orbis Publicações S. A. também edita as famosas revistas coloridas em quadrinhos: Casos de Amor, Bem-me-Quer, Confissões de Amor, Pica-Pau, Frajola, O Corvo e a Raposa, Vingadores, Disco Voador, Cisco Kid, Hopalong Cassidy, Batuta e Petiz.

7 de agôsto

ROY ROGERS
O REI DOS COWBOYS
E SEU CAVALO TRIGGER
POR AL McKIMSON

TUDO QUIETO DEMAIS! UMA CILADA, COM CERTEZA! VOU ENGANÁ-LOS JOGANDO ESTA PANELA PARA O LADO DE LÁ DO CARROÇÃO!
POR QUE ROGERS NÃO APARECE LOGO?

O TRUQUE É VELHO MAS TALVEZ DÊ RESULTADOS!


BLAM!

AQUI ESTOU, GRUNDY! LEVANTE AS MÃOS E LARGUE A ARMA!

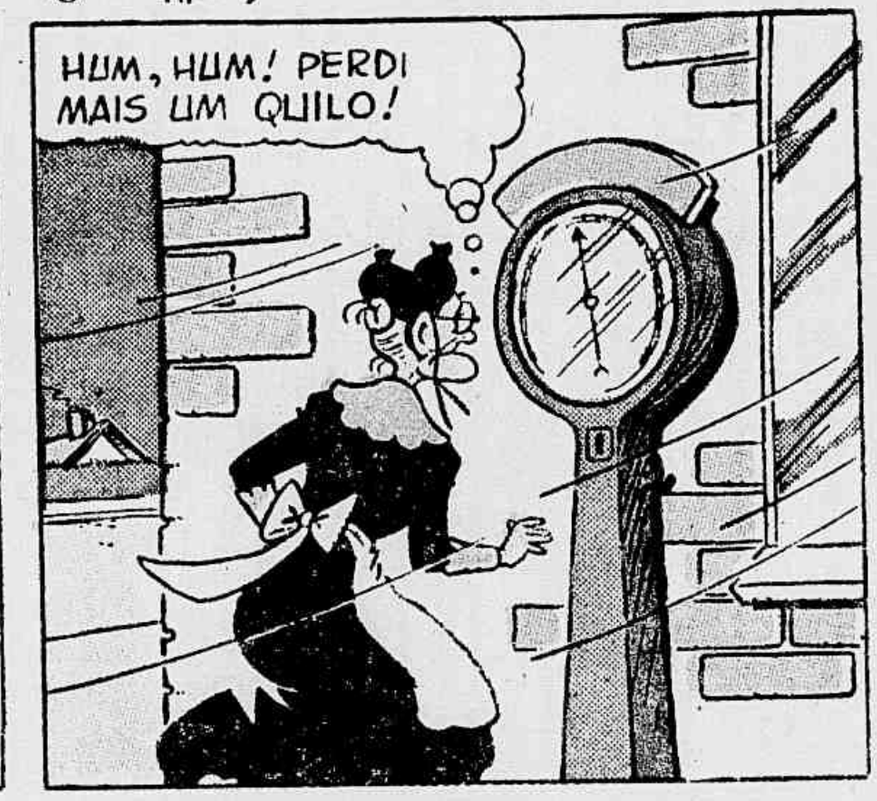
AJUDE-ME, ROGERS... MINHAS PERNAS FICARAM PRESAS SOB A CARROÇA!
AGORA ELE ME PAGA!

QUE ACONTECEU, TINKER?
A RODA CAIU NUM BURACO E O CARROÇÃO VIROU! DEPOIS O PATIFE DO GRUNDY AGREDIU-ME E FUGIU SÒZINHO!
COPR. 1945, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

BEM FEITO, NÃO DEVIA TER AJUDADO UM FUGITIVO DA JUSTIÇA A TRANSPOR A FRONTEIRA! VEJAMOS SE ESTÁ FERIDO!
ABAIXE-SE MAIS UM POUCO... E VERÁ UMA COISA, ROGERS!
ARENS 5-15

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Caluinga

Diario de Noticias
Suplemento Colorido

VOL. II ® N.º 9